O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade, passando a instável, sujeito a chuvas. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em declínio. Ventos — Fortes, de N a O, rodando para S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 27,8-19,6; Méier, 27,6-19,3; Penha, 27,5-16,5; Bangu, 27,8-17,2; J. Bot., 27,4-16,0; Ipanema, 24,0-18,6; Pão de Açúcar, 24,1-16,6; e Praça 15, 25,9-18,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 4, e, 2ª-feira, 5 de Julho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.713

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 300,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 290, 5º, T. 33-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,00

ESFRIAM AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

O govêrno de Bonn aconselhou a França a que ratifique com urgência o tratado da Comunidade Européia de Defesa

Não foi bem recebida em Paris a atitude constrangedora adotada por Adenauer — Adiadas as conversações

PARIS, 3 (U. P.) — As relações franco-alemãs esfriaram, hoje, em consequência da brusca solicitação feita pelo govêrno de Bonn à França, para que ratifique com urgência o Tratado da Comunidade Européia de Defesa, tal como está redigido.

Esse tratado determina a criação de um Exército Europeu integrado por seis nações, inclusive a Alemanha Ocidental, que participaria com meio milhão de soldados.

O temor do rearmamento alemão é, precisamente, o que impede que a Assembléia Nacional da França ratifique o tratado.

O chanceler Konrad Adenauer, chefe do govêrno da Alemanha Ocidental, declarou, ontem, que se a França não aprovar a participação alemã nesse Exército, a Alemanha o fortalecerá de qualquer modo, porém, em plano nacional, o que seria pior para os franceses.

Segundo fontes autorizadas, o presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes, mostrou-se, hoje, desalentado diante das táticas de franca pressão adotadas por Adenauer.

As mesmas fontes informaram que, em consequência das declarações do chaceler alemão, Mendes-France suspenderá a viagem especial que Jean Guerin de Beaumont, secretário das Relações Exteriores, tinha o propósito de realizar à Alemanha, na próxima semana.

Observou-se, no Quai d' Orsay, ser significativo o fato de que a Alemanha fustigasse, verbalmente, a França, no momento em que o govêrno de Paris se dispunha a explicar sua atitude «com espírito de compreensão». Segundo os funcionários franceses, a posição de Mendes-France é clara e bem conhecida. Êle quer, simplesmente, que a controvérsia sôbre a Comunidade Européia de Defesa seja resolvida dentro da França, antes de sua discussão no plano internacional.

O chefe do govêrno declarou por várias vezes que nada pode fazer antes que se obtenha o resultado do «confronto» das teses sustentadas pelos franceses a respeito do Exército Europeu, o que só se poderá ter no fim do mês corrente.

Segundo os funcionários, depois dêsse confronte, nada impedirá que se realize a conferência de seis nações, França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, e, em seguida, o debate da ratificação do tratado.

Adiadas

PARIS, 3 (U. P.) — O govêrno francês decidiu, hoje, adiar as conversações diretas com a Alemanha Ocidental sôbre como pôr em marcha o plano da Comunidade Européia de Defesa, em vista das abertas críticas à França feitas pelo Chanceler Konrad Adenauer. Os funcionários que deram a informação assinalaram que o Conselho de Ministros resolveu retardar a partida para Bonn do secretário de Estado para as Relações Exteriores, Jean Guerin de Beaumont.

Disseram os informantes que a comunicação oficial não especificará as razões do adiamento da viagem, mas que ninguém duvida que foi causada pelo pronunciamento do Chanceler Adenauer. O comunicado oficial é esperado dentro das próximas 24 horas.

Deixaram claramente estabelecido os círculos franceses que as manifestações de Adenauer constituem uma inadmissível intervenção na política francesa. Acrescentaram que de nada valeria enviar um ministro a Bonn, já que o chanceler germânico assinalou qual deveria ser a política da França.

A nova crise franco-alemã apareceu nas manchetes dos jornais franceses, todos os quais salientam o tom enérgico empregado por Adenauer ao referir-se à França. «France Soir», jornal de grande circulação, diz que os círculos diplomáticos de Bonn não foram surpreendidos, uma vez que esperavam que Adenauer tomasse a iniciativa para obstaculizar o programa do novo govêrno francês.

De Beaumont deveria visitar Adenauer na próxima quarta-feira, para explicar-lhe detalhadamente os esforços do presidente do Conselho, Pierre Mendes-France, para determinar um confronto dos adversários e dos partidários da Comunidade de Defesa, e em seguida procurar o pronunciamento da Assembléia Nacional.

Síntese INTERNACIONAL

● O govêrno português rejeitou categòricamente uma nota de protesto do govêrno da Índia, de 26 de junho, em consequência da prisão, pelas autoridades portuguêsas, no dia 18 dêsse mês, de uns vinte habitantes de Goa, que haviam se manifestado contra a manutenção da soberania portuguêsa naquele território.

● As informações segundo as quais a Grã-Bretanha já teria resolvido apoiar a candidatura da China Comunista às Nações Unidas, por ocasião da próxima assembléia geral da ONU, em setembro, não foram confirmadas nas esferas oficiais britânicas.

● Informa-se de Paris que o primeiro contingente de feridos, repatriados da Indochina por intermédio da aviação norte-americana, chegou àquela capital, descendo no aeródromo de Orly. O avião norte-americano que os trouxe viajou cêrca de 24.000 quilômetros, cobrindo perto de dois têrços do Globo, para chegar à França.

● O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarksold, pediu à Jordânia e Israel o cumprimento imediato e completo da ordem que lhes deu a ONU, para que cessem as hostilidades que travam desde quarta-feira.

● O embaixador do Chile na Guatemala, sr. Frederico Klein, informou que na sede da sua missão se asilaram 56 membros do govêrno do ex-presidente Jacobo Arbenz. A comunicação não deu a conhecer a identidade dos asilados.

● Partiram de Buenos Aires com destino ao pôrto russo de Odessa, os navios-tanques da emprêsa estatal «Yacimientos Petrolíferos Fiscales», «Islas Orcadas» e «General San Martin». Êsses barcos conduzem azeite de linho e trarão de volta petróleo soviético.

● Os britânicos começaram a rasgar alegremente seus cupões de racionamento, ao pôr-se têrmo a 14 longos anos de escassez de carne e produtos derivados. Amanhã, a carne voltará a ser vendida livremente, isto pela primeira vez desde que deflagrou a segunda guerra mundial, que fêz dos bifes a comida mais rara da Grã-Bretanha.

(Despachos da UP e AFP)

Mendes-France na presidência do Conselho da Nato

Já comunicou que tenciona em breve dirigir os trabalhos da referida organização, que é integrada por 14 nações

PARIS, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Mendes-France, foi confirmado, hoje, como presidente do Conselho do Atlântico Norte, que está integrado por 14 nações, e prometeu assistir a uma de suas sessões.

A presidência do Conselho se alterna cada ano entre os países integrantes da aliança do Atlântico Norte. Este ano corresponde à França, a seu ministro de Relações Exteriores, para dizer com maior exatidão. Como Mendes-France é também o titular dessa pasta, automàticamente lhe coube a presidência.

A notícia foi confirmada, hoje, em conversação que o governante francês manteve com o secretário geral da Organização do Atlântico Norte, Lord Ismay. Um porta-voz oficial anunciou que Mendes-France havia aceito presidir uma das próximas reuniões regulares do Conselho, porém ainda não se fixou a data.

É possível que não esteja longe o dia em que o Conselho da NATO precise abordar a questão do rearmamento e da Comunidade Européia de Defesa. Na presidência estará um francês que, conforme o regulamento da NATO, poderá vetar a incorporação da Alemanha na aliança do Atlântico.

O ex-presidente do Conselho da NATO, Georges Bidault, era um ardoroso defensor da Comunidade Européia de Defesa. Mendes-France não explicou claramente e em detalhe sua posição sôbre o particular, porém é êle apresentado como partidário de uma atenuação das cláusulas supranacionais do atual plano.

Por outro lado, a indecisão francesa sôbre a projetada Comunidade esfriou as relações franco-germânicas.

Ontem à noite, o chanceler Konrad Adenauer, em entrevista radiotelefônica, exigiu que a França vote a Comunidade, em sua forma atual, e assinalou que é inconcebível que se pretenda voltar a negociar o projeto, como parecem querer fazê-lo os franceses.

Opõem-se os Estados Unidos à admissão da China comunista na ONU

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 72 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS — O «Independence Day» dos americanos tem o mesmo significado histórico do 7 de Setembro dos brasileiros. 4 de Julho assinala na vida dos Estados Unidos o início de nova e promissora etapa, para cuja conclusão deram sangue e suor milhares de patriotas tocados da mais alta inspiração libertaria. Nestes 178 anos da «Declaração dos treze Estados Unidos da América», a grande nação nada mais tem feito do que perpetuar a obra dos antepassados, que souberam dignificar os princípios democráticos por que se bateram e tornaram vitoriosos. O Dia da Independência Americana, que hoje transcorre, faz presente na lembrança de todos as figuras exponenciais de George Washington, cognominado com justeza o «Pai da Pátria», de Thomas Jefferson, o autor da Declaração da Independência, e Franklin Delano Roosevelt, o inspirador e executor sereno da Política de Boa Vizinhança, que deu aos Estados Unidos fôrça e prestígio nas Américas, possibilitando a vitória das armas aliadas na luta contra o nazi-fascismo.

Linhas gerais do histórico documento

A DECLARAÇÃO de Independência, o histórico documento que anunciou o nascimento dos Estados Unidos, em 4 de julho de 1776, ainda é uma fôrça viva em nossos dias. Neste 4 de julho, 178 anos após ter sido unânimemente aprovado pelo Congresso Continental, tem ele enorme significação, não só para o povo dos Estados Unidos mas também para todos os povos que anseiam por liberdade numa democracia mais vital.

A Declaração fêz muito mais do que dar independência a 13 pequenas colônias britânicas à margem do Atlântico. Fêz mais do que apresentar um «respeito decente pelas opiniões da humanidade" ao tornar públicas as causas da separação — embora isso nunca tivesse sido feito antes.

O que o documento fêz foi reunir numa única página, todo um sistema filosófico e tôda uma teoria de govêrno. Expôs os princípios básicos da democracia, assim como os da independência. «Todos os homens são criados iguais», escreveu Jefferson, e «dotados pelo Criador com certos direitos inalienáveis». «Para preservar êsses direitos», continuou êle, «são os governos instituídos entre os homens, recebendo seus justos poderes de consentimento dos governados». Os homens, disse êle claramente, fazem govêrno. Este vem de baixo, e não de cima; vem dos homens, não de reis nem ditadores, nem de grupos partidários que se perpetuem no poder. Encontra a fonte do seu poder no consentimento dos homens.

Esse conceito não era essencial ao documento. Era supérfluo à causa da independência. Jefferson saiu deliberadamente do seu rumo para desenvolver uma filosofia política que fôsse adequada às necessidades de um

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

Suprimirão, em tal caso, as contribuições que vêm fazendo para a manutenção das Nações Unidas, declara, sem reservas, o senador William Knowland

Indicaram os governantes britânicos que, no outono, poderia ter lugar a entrada dos chineses vermelhos na organização internacional

WASHINGTON, 3 (U. P.) — «Não perderemos esta batalha» — disse aos jornalistas o líder da bancada republicana no Senado, sr. William F. Knowland, ao prognosticar, hoje, sem reservas, que o Congresso suprimirá, por maioria de votos, as contribuições dos Estados Unidos para a Organização das Nações Unidas, se a China Comunista fôr admitida em seu seio.

Knowland espera, segundo disse, que o Senado acrescente uma emenda ao projeto de lei de ajuda ao exterior, aprovado pela Câmara dos Representantes, mediante a qual se neguem fundos dos EE. UU. à ONU se esta admite a China, e disse que a mesma medida talvez seja tomada em relação ao projeto de lei de verbas para ajuda exterior, que virá depois.

O senador externou a esperança de que qualquer proposta legislativa que se faça tenha o apoio de ambos os partidos. Esta semana se produziu considerável alarma no Senado, ante a possibilidade de que se convide a China a ingressar nas Nações Unidas. Êste alarma foi provocado pelas notícias de que os governantes britânicos haviam indicado aos EE. UU., na semana passada, que no outono poderia ter lugar a entrada dos chineses para a organização mundial.

Entrementes, fontes governamentais disseram que os EE. UU. poderiam retificar sua velha atitude e opor um veto no Conselho de Segurança ao ingresso da China. Reconheceram, contudo, que o veto não impediria que a China entrasse nos outros organismos da ONU, tais como a Assembléia Geral, onde seria possível admitir a Pequim por um simples voto majoritário.

Entende-se, contudo, que o govêrno dos EE. UU. não estabeleceu ainda sua linha de conduta para o caso de que a China ingresse na Assembléia, apesar de seus protestos. Até agora, o secretário de Estado, Dulles, não compartilha da idéia de Knowland da retirada total dos EE. UU. da organização internacional, por êste motivo. Acha que a questão deve ser examinada «de acôrdo com a situação que prevaleça no momento». Knowland disse claramente que se deve fazer ver a cada nação, na hora da votação, que na ONU não há lugar para a China Comunista e os Estados Unidos. E disse que a emenda ao projeto de ajuda ao exterior poderia servir para dar êsse aviso.

Informou também que estão igualmente submetidas a estudo outras possíveis medidas legislativas sôbre a questão. A mera retenção de fundos norte-americanos para a ONU não constituiria uma retirada oficial da organização, na qual os EE. UU. entraram mediante tratado.

COMPRA ARMAS INGLESAS O BRASIL

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministério do Comércio publicou, hoje, uma relação das armas, munições e implementos militares, exportados para países latino-americanos, durante o ano de 1953, inclusive armas de caça e alguns implementos não militares e explosivos.

As exportações foram as seguintes em libras esterlinas: Brasil, 42,099; Bolívia, 52,303; Argentina, 20,668.

COLIDIRAM NA PISTA OS APARELHOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Dois aviões de passageiros colidiram, esta manhã, na pista principal do aeródromo de Londres, porém não houve vítimas e os danos sofridos pelos aparelhos foram de pouca monta.

A ponta de uma das asas de um avião da Air France bateu no leme de um «Constellation» da British Overseas Airways, no momento em que o aparelho britânico decolava para um vôo a Sydney. Depois de breve exame dos técnicos, o Constellation partiu.

Situação demasiadamente perigosa

Por isso, os democratas dos Estados Unidos devem ajudar o govêrno republicano que se encontra no poder

Enquanto Stevenson dava êsse conselho, o vice-presidente Nixon saía a campo para criticar a política exterior da administração passada

DENVER, Colorado, 3 (U. P.) — O ex-candidato democrata à presidência da República, sr. Adlair Stevenson declarou, ontem, que os membros do seu partido veme esforçar-se por contribuir para o êxito do govêrno republicano, em vez de alegrar-se com as dificuldades que o mesmo experimenta em um momento de perigo.

Falando em um almôço em que tomaram parte 600 democratas do Estado de Colorado, Stevenson manifestou que a situação "é demasiadamente perigosa para que nós, democratas, tiremos dela alguma satisfação".

Prosseguindo, disse o líder democrata:

"Nossa tarefa é fazer o que nos fôr possível. Devemos trabalhar para que êste govêrno tenha êxito, porque é o único govêrno que temos. Êle precisa ter êxito, porque os Estados Unidos devem progredir."

Depois de dar essa demonstração de benevolência para com seus adversários políticos, o candidato derrotado declarou que o govêrno Eisenhower "não pode unir o seu próprio partido, e, assim, dificilmente pode esperar unir e dirigir o mundo livre".

Segundo Stevenson, os atuais ataques do vice-presidente Richard Nixon à política exterior do ex-presidente Turman são "o maior cúmulo de irresponsabilidade de todos os tempos".

Nixon ataca

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O vice-presidente da República, sr. Richard Nixon, voltou a atacar, ontem à noite, em têrmos fortes, a política exterior dos democratas, declarando que o govêrno de Truman contribuiu para que 600 milhões de pessoas caíssem sob o domínio dos comunistas.

Nixon acusou o govêrno anterior de ter adotado "uma política de rendição nas conferências internacionais".

O vice-presidente fêz essas declarações em uma entrevista transmitida pela televisão. Atribuiu à política de Dean Acheson, que foi secretário de Estado no govêrno Truman, a perda da China e as guerras da Coréia e Indochina.

Acrescentou que, quando os republicanos subiram no poder, "começaram, imediatamente, a examinar a política do govêrno anterior e descobriram que era uma política de debilidade", enquanto o presidente Eisenhower está aplicando uma "política de fôrça".

Leia hoje

— POSSIVEL AINDA O APOIO DA CONVENÇÃO DA U.D.N. A CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIAS — Entrevista do sr. João Cleofas à imprensa — 1ª SEÇÃO, 3ª PAGINA.
— ACELERADAS AS OBRAS DA ADUTORA DE GUANDU — Estarão concluídos em agôsto os serviços que darão mais quinze milhões de litros — 2ª SEÇÃO, 1ª PAGINA.
— DERROTADOS OS URUGUAIOS NA SUIÇA — Pelo escore de 3 x 1, garantiram os austríacos o 3º lugar na Copa do Mundo — Suplemento Esportivo.
— INTENSO TRABALHO DO SR. REGIS PACHECO PRO' CANDIDATURA CALMON — Reportagem do enviado especial do «Diário de Notícias» na Bahia — 1ª SEÇÃO, 3ª PAGINA.

Phuly também foi abandonada pelos franceses

SITUADA UNS 50 KMS AO SUL DE HANOI, ESSA POSIÇÃO PARECIA DISPOSTA A OFERECER RESISTÊNCIA AO AVANÇO COMUNISTA

O sr. Pierre Mendes-France explica pelo rádio, o motivo que levou a França a abandonar o delta do Rio Vermelho

HANOI, 3 (*Pierre Doublet, da France Presse*) — As fôrças franco-vietnamitas, da zona do sul do Delta, prosseguem, esta tarde, no seu movimento em direção a Hanoi, depois da evacuação de Phuly, uns cinquenta quilômetros ao sul de Hanoi.

O movimento de redução geral na região de Phuly, iniciado pelo meio-dia de hoje, efetua-se em boa ordem, apesar das tentativas do Vietminh, de fazer pesar uma forte pressão nos arredores da estrada Mandarine, protegida pela aviação e por grupos móveis franco-vietnamitas.

Os oficiais do Estado Maior da zona afirmam que a evacuação de Phuly resulta de planos estabelecidos prèviamente, encarada a possibilidade de poder ser repelido o ataque do Vietminh sôbre Phuly, esta manhã, antes que a redução terminasse.

O movimento efetua-se em ordem perfeita, segundo o sistema chamado do "Papagaio", de longas colunas de caminhões transportando a retaguarda para o norte, até as posições destinadas a proteger a estrada Mandarine, e depois tornando a partir em busca do seguinte grupo, que será transportado para mais longe ainda, na direção do norte.

Pelas 16 horas a retaguarda ainda se encontrava quatro quilômetros ao norte de Phuly.

Tendo ido até o último pôsto na estrada de Phuly, pude verificar esta tarde que o Vietminh, apesar do movimento que manifestou esta manhã, quando do ataque de Phuly, não conseguiu tomar sob o seu fogo a estrada Mandarine, onde os comboios de caminhões rolam quase que sem interrupção em ambos os sentidos, para o sul e para o norte, carregados ou por carregar tropas da União Francesa, material e refugiados civis vietnamitas, seguindo as fôrças. Alguns mesmo foram autorizados a empreender a retirada do seu gado, cujos mugidos pontuam o ruído dos motores. Notam-se também alguns prisioneiros do Vietminh, feitos quando do ataque de Phuly, esta manhã.

De um lado e de outro da estrada o bombardeio vigia: "B-26" e aviões de caça, aviação da Marinha, lançam continuamente bombas e "rockets" sôbre as avançadas do Vietminh, que já ocupam aldeias a nordeste e a noroeste de Phuly.

De tempos a tempos, baterias de 105, ràpidamente postas em posição, esta tarde, para proteger o movimento, atiram a tôda alça sôbre locais situados a cinco quilômetros sòmente da estrada Mandarine e a uma boa dezena de quilômetros ao norte da retaguarda francesa. Trata-se de lugarejos provàvelmente vazios, porquanto, em tôda a zona, a começar a uma quinzena de quilômetros ao norte de Phuly, não se vê um só camponês.

Oficiais de Estado Maior da zona sul, encontrados por acaso pelos comboios, reafirmam que Phuly foi abandonada voluntàriamente: foi apenas logo que repelido o ataque do Vietminh contra Phuly, que a retirada começou.

Mendes-France explica a retirada do delta

PARIS, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Pierre Mendes-France, disse esta noite pelo rádio ao país que a França se retirou do delta do rio Vermelho (Indochina) para poder travar "nas melhores condições possíveis" futuras batalhas, se fracassam as negociações de paz de Genebra.

Em sua palestra semanal pelo rádio, Mendes-France acrescentou:

— "Esta fora das cogitações uma capitulação da França".

Continuou dizendo que as novas posições militares no Viet-Nam têm por principal objetivo a Conferência de Genebra, onde os negociadores franceses dependem da defesa da Indochina para negociar a paz em melhores condições.

Mendes-France acrescentou:

— "Se as posições do corpo expedicionário continuassem disseminadas e frágeis, nossos negociadores teriam então que cumprir sua missão sob uma trágica ameaça e suas probabilidades de êxito seriam terrivelmente reduzidas. Se, pelo contrário, medidas militares são tomadas para que no caso de fracasso das negociações sejamos capazes de fazer frente nas melhores condições possíveis à luta que se nos impôs, então, fria, metódica e resolutamente poderemos afirmar nossa posição em Genebra".

Revelou em seguida que amanhã terá uma importante conferência com o ministro da Defesa, general Pierre Koênig, e com vários altos chefes militares.

— "Se nos parecer necessário — acrescentou — novas medidas serão tomadas sem vacilação, pois

(Conclui na 2.ª pág., 3.ª coluna)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS 6 1/2 %.
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 5 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

SABÃO EM PÓ
PARA INDÚSTRIAS E OUTROS FINS
(LAVANDARIAS — DENTIFRICIOS — SAPONACEOS, ETC.)
DIVERSOS TIPOS E PREÇOS
SABÕES MILEN LTDA. — TEL. 30-4500

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias «Satosin» elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

OFICIAL ADMINISTRATIVO do I.A.A. — ARQUIVISTA da P.D.F. — BIBLIOTECÁRIO da P.D.F.
PREPARAÇÃO POR PROFESSÔRES DO DASP E AUTARQUIAS
(TÉCNICOS DE SELEÇÃO, EXAMINADORES DE INÚMEROS CONCURSOS REALIZADOS).
EI-LOS: — A. G. VILAÇA — ALCIDES TÔRRES — ANATÓLIO WINSTOCK — BELMIRO SIQUEIRA — CELSO DE MAGALHÃES — LUIS SIMÕES — MARIA L. DANNEMAN — NILO FERNANDES — SÉRGIO MARIANO — WALDIR DE OLIVEIRA — WALTER BARROS.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua Sete de Setembro, 107 — 1.º andar — Tel.: 22-3772

NÃO SERÁ CONCEDIDO O AUMENTO DOS CINEMAS

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Elétrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.



PELES

ATENÇÃO!

UM CASACO DE PELE GARANTIDA, IMPORTADO DIRETAMENTE DA FRANÇA

DE CR$ 3.000,00

por 1.950,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE CASACOS, ESTOLAS E CAPAS POR PREÇOS REMARCADISSIMOS

E AINDA COM A GARANTIA DA

PELETERIA FRANCESA

RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F

TELEFONES: 52-0155 — 52-8599

Importação direta — Oficinas próprias

QUEREIS VOS TORNAR FORTE E MUSCULOSO? QUEREIS SER ELEGANTE?

ESPADUAS LARGAS, BRAÇOS VOLUMOSOS, DORSO SALIENTE E PERNAS MUSCULOSAS VOS DARÃO UMA PRESENÇA ATLÉTICA QUE SEDUZ E DESTACA. — UM PEITO DESENVOLVIDO E MÚSCULOS ABDOMINAIS POSSANTES VOS ASSEGURARÃO MAIS SAÚDE E MAIS VITALIDADE. Possuir êsses músculos não é nenhuma magia. Para adquirí-los basta conhecer os verdadeiros segredos de processo e sistema de treinamento. Estes segredos vós podereis desvendá-los seguindo os cursos especializados do GINÁSIO GLÓRIA

Consultem pois imediatamente o GINÁSIO GLÓRIA, à rua México, 41, 10º andar.

DEPARTAMENTOS FEMININO E MASCULINO — Horário: 7 às 21 horas. — Aguardamos sua visita sem compromisso.

Estudos feitos pela COFAP levaram o coronel Hélio Braga a vetar o pedido dos exibidores — Lucros compensadores

Segundo declarações feitas à imprensa pelo coronel Hélio Braga, presidente da C. O. F. A. P., não será concedido nos exibidores de cinema o aumento pleiteado recentemente e expresso no memorial que aquele órgão foi dirigido. Os estudos feitos pelas divisões competentes da C. O. F. A. P. levaram o seu presidente a reconhecer a exorbitância do aumento solicitado. Inteirou-se o coronel Hélio Braga dos lucros verdadeiramente compensadores que vêm auferindo os proprietários de cinemas no Distrito Federal e em desacôrdo com as alegações que lhe foram apresentadas no memorial para a adoção da providência.

Phuly também...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

está fora das cogitações uma capitulação da França".

Outrossim, o presidente do Conselho repeliu as afirmações de que concertara um armistício com os rebeldes comunistas. Acrescentou que seu govêrno teve que fazer frente "a uma difícil e complicada negociação" e que, "se bem durante a primeira semana se progrediu, devo dizer francamente que na segunda semana as coisas não marcharam bem. Um cego otimismo estaria fora de lugar, mas não faltam razões para confiar. Estou certo de que a paz terá a última palavra na discussão que não está por terminar".

Prevenção contra incêndios

Para maior rapidez de um socorro de bombeiros mantenha junto do seu aparelho telefônico, o número do telefone do Corpo de Bombeiros do seu bairro.

(Colaboração do «Diário de Notícias» com a Semana de Prevenção contra Incêndios).



VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória do Vasco sôbre a Portuguêsa

3-2, o marcador — Ademir, Ademir, Amauri, Lambari e Dido, de (penalidade máxima), os goleadores, nessa ordem, da peleja de ontem à noite no Maracanã

Público reduzidíssimo compareceu ontem à noite ao Estádio do Maracanã, para assistir ao encontro Vasco da Gama x Portuguêsa de Desportos em disputa do Torneio «Roberto Pedrosa».

Tratava-se de um jôgo, cujo resultado não teria influência na tabela de colocações, no que se refere aos primeiros postos. Não se apontava, também, um favorito, pois os dois quadros têm pautado por atuações irregulares em suas campanhas negativas no atual torneio.

A peleja foi movimentadíssima, aparecendo o Vasco, no 1º tempo, como o franco dominador. De fato, os cruzmaltinos impuseram-se aos «lusos» de São Paulo, estabelecendo verdadeiro «cinturão de aço» em tôrno de seu arco. O marcador da primeira etapa foi favorável ao Vasco por 3-1. Sòmente no final desta fase é que a Portuguêsa reagiu, tendo obtido o seu tento de abertura.

No período derradeiro, a Portuguêsa reiniciou sua reação, esboçada no fim do período inicial. Mas não conseguiu mais do que um outro gol, terminando o jôgo com a vitória justa do Vasco por 3-2. Uma vitória que se antecipava fácil e que se tornou difícil... Os cruzmaltinos cansaram-se no final.

A MARCHA DA CONTAGEM

Ademir, aos 13 minutos, abriu a contagem para o Vasco da Gama, após receber bem a pelota no peito, endereçando-a para o fundo do arco de Lindolfo. Foi uma jogada realmente sensacional do «meia» vascaíno.

Aos 17 minutos, Ademir, novamente, marcou para o Vasco, depois de receber ótimo passe de Alfredo. Aliás, o atacante cruzmaltino estêve bastante inspirado, parecendo o Ademir das temporadas passadas.

Amauri, médio direito do Vasco assinalou o terceiro gol, aos 24 minutos, em grande forma. Recebeu de fora da área e atirou forte, alto, surpreendendo o goleiro Lindolfo.

Aos 43 minutos, Lambari, centro-avante da Portuguêsa de Desportos diminuiu a contagem após aproveitar-se de falha de Belini. O marcador do 1º tempo foi favorável ao Vasco por 3 x 1.

No período final, Belini praticou penalti em Edmur aos 30 minutos. Dido cobrou bem a penalidade, convertendo no 2º gol da Portuguêsa.

3 x 2 foi o marcador final do jôgo, a favor do Vasco.

QUADROS, ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

VASCO DA GAMA: Barbosa; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Alfredo(Iedo) Ademir (Naninho) Vavá; Alvinho e Hélio.



Três fases do encontro noturno do Maracanã, vendo-se ao alto, o 1º gól do Vasco marcado por Ademir com tiro alto e enviezado

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS: Lindolfo; Hermínio e Valter; Peter, Clóvis e Ceci; Nelsinho, Dido, Osvaldinho (Lambari), Edmur e Ortega.

O árbitro do encontro foi Alberto da Gama Malcher com atuação fraca. A renda somou a quantia de Cr$ 160.328,70. Na preliminar, a equipe do Shell F. C. venceu a do Engenho Novo F. C. por 3 x 0.

OS MELHORES

Na equipe do Vasco: Dario, Amauri, Laerte, Ademir e Vavá foram os melhores. No quadro da Portuguêsa, Lindolfo, Edmur e Ortega, foram os mais destacados.

Linhas gerais do...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

povo o que fôsse suficientemente elástica para atender às necessidades de futuras gerações.

Também Lincoln tinha consciência de que o documento lançava um ideal — um objetivo futuro, sempre um pouco além do alcance dos homens mas em busca do qual os mesmos pudessem lutar. Em seu discurso Springfield, em 1857, falou Lincoln no elevado propósito dos signatários:

«Pretenderam estabelecer a máxima básica para uma sociedade livre, que fôsse familiar a todos e por todos respeitada; constantemente preservada, constantemente beneficiada, e embora nunca inteiramente atingida, constantemente aproximada, e portanto constantemente alargando e aprofundando sua influência».

A «máxima básica para uma sociedade livre» — eis o que a Declaração tem sido para os Estados Unidos, e o que continua sendo. Suas grandes verdades são periòdicamente redescobertas, e com cada uma dessas descobertas alcança ela nova vitalidade e nova significação.

Gerações sucessivas trilharam cada vez mais longe nesse caminho, nunca perdendo de vista o princípio democrático básico — de que os homens fazem o govêrno. Trabalharam constantemente para ampliar o conceito do domínio da maioria e para que todos aqueles que estejam capacitados a participar da obra de fazer e refazer o govêrno participem de fato dessa obra. Tiveram sempre em mente o direito dos homens de alterar o govêrno e mantiveram abertos os canais que servem como alternativas à fôrça. Preservaram como sagrados os direitos à liberdade de palavra, de imprensa e de reunião — direitos que capacitam o homem a alcançar, através da razão e do consentimento, o que de outro modo seria tentado pela violência. Cuidaram de que a doutrina de igualdade fôsse substancial, assim como retórica, que significasse igualdade de oportunidade assim como igualdade de direito: que significasse igualdade em tôda a nação.

Quando redigiu a Declaração de Independência, sabia Thomas Jefferson não ser ideal a sociedade em que vivia. Sabia que existiam desigualdades e injustiças. Mas, corajosamente, lançou os princípios básicos de uma «sociedade livre», confiando em que o povo da nova nação teria suficiente integridade e perseverança para estabelecê-la. E, guiando-se, pela Declaração, a nação tem caminhado sempre para êsse objetivo. Na foto, George Washington, Jefferson e Roosevelt.

Chegaram os jogadores brasileiros

À 1 hora da madrugada pousou no Galeão, o aparêlho que trouxe a delegação nacional — Público reduzido no Aeroporto Internacional da Ilha do Governador

Já se encontram em solo pátrio, os jogadores brasileiros que disputaram, recentemente, os jogos das quartas de finais da Taça do Mundo, na Suíça. O aparelho que trouxe os nacionais aterrissou à 1 hora da madrugada de hoje no Aeroporto Internacional do Galeão, sendo pequeno e reduzido, o público que compareceu à dita estação de pouso. Sofreu atrazo, de duas horas, o avião da Panair, que, conduziu os membros da delegação da C. B. D., de volta ao Brasil.

QUEIXAS AMARGAS CONTRA O ARBITRO ELLIS E CONTRA A FIFA

A nossa reportagem colheu impressões com os dirigentes e jogadores da seleção brasileira. Todos são unânimes em afirmar o quanto foram prejudicados pelo árbitro inglês Ellis na partida contra a Hungria, dentro do campo e, pela FIFA, (fora dêle...)

Os paulistas, hoje, seguirão para São Paulo, sendo que os da Portuguêsa e do Palmeiras juntar-se-ão às delegações ora no Rio.

Agradecido ao pessoal do Hospital Rocha Faria

Pede-nos o sr. Humberto Gomes de Oliveira, residente à rua Afrânio Peixoto n. 160 — Vila Nova, em Campo Grande, um registro público de agradecimento aos médicos que estiveram de plantão no Pronto Socorro do Hospital Rocha Faria, nos dias 25 e 26 de junho último, principalmente os drs. Lisboa Miranda, A. Pimenta e Ulisses, as enfermeiras Celina e Dalva e também ao dr. Mário Barbosa, diretor do Hospital, pela boa vontade, dedicação e competência reveladas no tratamento de seu filho, José Wellington Gomes de Oliveira, menos de 7 anos de idade, salvo de uma infecção renal, com ameaça de pielite que poderia ter-lhes sido fatal.

Derrotado Zatopek por um húngaro

VIENA, 3 (United Press) — A emissora de Praga informou, esta noite, que o famoso atleta tchecoslovaco Emil Zatopek foi derrotado na prova de 10.000 metros, durante uma competição atlética celebrada hoje em Budapeste entre uma equipe da Tchecoeslováquia e outro da Hungria.

O vencedor do campeão mundial foi o campeão húngaro Kovacs, o qual cobriu o percurso da prova em 29' 9" 8|10.

Prevenção contra incêndios

O ferro de engomar tem sido frequente, causa de incêndios. Atente ao seu ligamento quando necessário o seu uso.

(Colaboração do «Diário de Notícias» com a Semana de Prevenção Contra Incêndios).

Avisos Fúnebres

José de Magalhães Pacheco Junior

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de JOSÉ DE MAGALHÃES PACHECO JUNIOR — e a firma J. M. PACHECO & CIA. LTDA., mandam rezar missa de 30.º dia pelo descanso de sua alma, têrça-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (avenida esquina de Rosário), agradecendo, desde já aos que comparecerem a êsse ato de religião e saudade.

Acadêmico Claudio de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Barbosa Lima Sobrinho, Celso Kelly, Othon Costa, Nelson Tabajara, Carlos da Silva Araujo, Maria Wanderley Menezes, Arnaldo Brandão e Thomas Leonardos, diretores do P.E.N. Clube do Brasil, convidam os parentes e amigos de seu saudoso presidente perpétuo, acadêmico CLAUDIO DE SOUZA, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9h30m, no altar de N. Senhora das Dores da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

O SALÃO DO SAPS

Carlos Cavalcante

Murilo Miranda está mandando aos jornais um apêlo aos expositores do Salão de Naturezas Mortas do SAPS a realizar-se durante a futura V Semana Nacional de Alimentação.

Extraordinário o trabalho de propaganda e educação alimentar. Se vencessecritor, responsável tantos anos pela excelente publicação de letras e artes que foi a Revista Acadêmica, vem realizando à frente da publicidade do SAPS. Ainda há pouco andou em virulenta polêmica com o celebrado cientista Paes Barreto, por motivo da ida de um nutrólogo junto ao selecionado brasileiro à Copa do Mundo. Enxergou Murilo Miranda na presença de um nutrólogo ao lado dos ídolos do futebol excelente oportunidade de propaganda e educação alimentar. Se vencessemos teríamos vencido em primeiro lugar, naturalmente graças à ciência profunda do dr. Paes Barreto, mas sempre haveria na vitória pequeno espaço para considerações à alimentação racional que os craques receberam para suportar os treinos de Zezé Moreira, manter-se em forma perfeita e resistir galhardamente aos embates adversários. Êsse objetivo, tão simples, não foi entendido pelo Pasteur da pelota que armou um Deus nos acuda pelos jornais.

O Salão de Naturezas Mortas é hoje uma tradição e tratado sempre com os desvelos de que o apêlo agora publicado é um sinal. O SAPS faz um apêlo aos artistas para que prefiram, nos seus quadros, a alimentos, frutas, legumes, verduras tìpicamente brasileiros, para aumentar dessa forma o interêsse educativo da exposição, sem que essa recomendação importe em fixação de normas rígidas. E na sua nota, o SAPS revela-se perfeito esteta. Faz observação que cabe sem desdouro entre as mais oportunas referências de nossa crítica de arte — a predileção que os nossos pintores sempre tiveram por frutas estrangeiras, maçãs, peras, uvas, desprezando as nacionais, igualmente ricas em valores plásticos e, também como vogamos em ondas sapeanas, nutritivos. Era essa preferência um dos muitos sinais da dependência artística da Europa em que vivíamos e de certo modo ainda vivemos.

Porque Cezanne, por exemplo, enfurecia-se artìsticamente contra quatro maçãs, tivemos também época de furiosos pintores de maçãs da Califórnia. O caju, o abacaxi, o abacate, a abóbora e a melancia valem agora, na pintura, por gritos do Ipiranga na arte. E a glória valorização artística de nossas hortas e pomares ninguém poderá de hoje em diante arrebatar ao SAPS e seu infatigável Murilo.

Mesmo porque, como se sabe, o assunto pouco vale na pintura. O que vale é a arte, isto é, o modo de fazer. Pintòricamente um cachimbo vale tanto quanto um herói grego e meia dúzia de maçãs da Califórnia tanto quanto um dos nossos modestíssimos e nacionalíssimos côcos de catarro...

ENCONTRO MATINAL

QUATRO MINUTOS

Heraclio Salles

DE MINUTO a minuto a hora exata. E cumpre-se. O rádio ligado, verifico que se cumpre. Mas para que? Entre um minuto e outro, é o tempo que se escoa, inútil, transformado em palavras tantas vêzes ouvidas, agora demais, excessivas na sua vulgaridade. Lembram-me que preciso comprar sapatos, munir-me de utilidades que me compõem a figura e permitem o seu curso nas ruas, no elevador, na farmácia. Como se fôsse um relógio. A pulsação da máquina, contudo, é uma abstração a que preciso dar o concurso dos olhos para fixar-lhe o limite. Tic-tac... tic-tac... tic-tac... O tempo se divide em anos, meses, dias, horas e segundos. Se eu contar sessenta pancadas, terei a consciência de ter vivido mais um minuto. Provàvelmente não contaria. Se contasse, ainda restaria a pergunta: «Mas de que hora?»

Três horas e dezoito minutos. O rádio diz. E enquanto penso nessa diferença entre relógio e rádio, a voz do locutor repete a hora mas o número de minutos se modificou. Três horas e dezenove minutos. Dá-me a consciência da hora que se perde para nunca mais, da hora que se aproxima, inexorável, já perdida pela percepção da inutilidade da outra. As pancadas sêcas repetem-se, o «speaker» me aconselha a ir a uma certa casa onde me tornarei mais lúcido. Com certeza é a falta de óculos. Vejo apenas a sala, uns livros sôbre a mesa, quando o que flui diante de mim, igual na sua fisionomia retalhada porém mutável como as «coisas sensíveis» de Heráclito, é o tempo que me inquire mas não espera a resposta. Agora? Ontem ou amanhã? Sempre?

Não percebo. Uma sirene longa e aflita desloca-me o pescoço endurecido na escuta. Tic-tac... tic-tac... Pronto Socorro ou Polícia? Um homem está fugindo da morte, talvez nem saiba, um parente o acompanha na cabeceira da maca, ao lado do enfermeiro indiferente e apressado. Também pode estar indo para o cárcere, ninguém o acompanha senão a lei de cabeça inundada de ódio, o «casse-tête» pronto a esmagar-lhe o último desejo de liberdade. A vida que se procura salvar, uma certa vida; ou uma certa ordem que é preciso manter?

O locutor não diz, sabe apenas que são três horas e vinte minutos. Um leve impulso, que não chegou a levantar-me a mão pesada sôbre o joelho, quis desligar o aparelho estranho. A idéia de ver o tempo esgotar-se, minuto a minuto, fascina-me e são três horas e vinte e um minutos. A sirene calou-se, um cão mastiga ruidosamente o silêncio da rua. Tic-tac... tic-tac... O rítmo igual parece eliminar a sensação de pressa e vai custar amanhecer. Há muito tempo ainda. O locutor sabe disso e volta a me lembrar os sapatos: Amanhã? Três horas e vinte e dois minutos. Desligo o rádio, o silêncio enche a sala e percebo como êle é amigo do tempo. Os dois juntos completam-se para me libertar. Sei que o tempo continua a escorrer, mas o seu fluxo é doce e me incorpora; vou com êle, identifico-me e disperso-me, adquiro de repente a certeza de ser eterno no meu desmoronamento porque meu companheiro é vago, desmembra-se comigo e se transforma, dilui-se com um jeito humilde de quem se apaga para me dar a oportunidade de pensar em mim mesmo. E permanece. E com êle fico para sempre, acima das coisas mesquinhas que se fragmentam para dar a ilusão de que não passam.

HÉRNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).

DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia

Tels.: 42-4242 — 42-0305 e 52-8585.

DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS, DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

Francisco Villa Verde de Carvalho

(Delegado Fiscal aposentado da P. D. F.)

A família de FRANCISCO VILLA VERDE DE CARVALHO agradece, na impossibilidade de fazê-lo por outro meio, aos que, sob qualquer forma, solidarizaram-se-lhe no transe por que passou e de novo os convida para a missa de 30º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 6, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, em intenção à alma do saudoso extinto, pelo que, de novo, hipoteca sua gratidão.

Capitão Aviador Luciano Octavio Dutra Leite Barbosa

(FALECIMENTO)

Grasiela Furtado Leite Barbosa e filhos, Vva. João Batista Leite Barbosa, João Alberto Dutra Leite Barbosa, senhora e filhos, Mauricio Marcelo Dutra Leite Barbosa, senhora e filhos, Fernando Luiz Rodrigues, senhora e filhos, e José Soares Furtado, senhora, filhos, genro e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro LUCIANO, ocorrido em acidente de aviação em Salvador, e convidam demais parentes e amigos à cerimônia de sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 11 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Acadêmico Claudio de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Luiza Leite de Souza agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso CLAUDIO DE SOUZA e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião. Outrossim, pede dispensa de pêsames.

"GOAL" DE CABEÇA

R. MAGALHÃES JUNIOR

Há muita gente desolada com a derrota do nosso «scratch» de futebol no campeonato mundial que se realiza neste momento na Suíça. Alguns brasileiros sentiram tanto a nossa derrota de agora como os do tempo do Império sofreram a derrota das nossas armas diante das fortificações de Curupaiti. O remédio que encontramos para esta derrota histórica e terrível, para o maior dos nossos desastres militares, foi o envio de novas tropas e de um novo comandante, o marquês que, breve, seria o nosso único duque: o de Caxias. Façam o mesmo os nossos líderes esportivos, os dirigentes do futebol, os estrategas das canchas. Arranjem um Caxias esportivo para substituir Zezé Moreira, cuja técnica está provando mal e deve estar, para o futebol dinâmico da atualidade internacional como os postulados de Clausewitz para a guerra atômica. Esperemos uma oportunidade para reabilitar o nosso Curupaiti de Lausanne com uma batalha de Itororó ou uma Lomas Valentinas esportiva em próximo futuro. Mas, sobretudo, tenhamos dignidade e compostura, no momento em que um insucesso esportivo nos abate. Lembremo-nos de que não é tão tremendo assim o nosso desastre. Não está empenhada, numa luta de bola, a honra nacional ou o futuro da pátria. O engrandecimento nacional procurado nas canchas de futebol é ilusório. Temos um instante de publicidade, um minuto de evidência, mas logo as atenções estão longe, voltadas para outros acontecimentos, bem mais graves, bem mais sérios, bem mais importantes. Se as vitórias são logo esquecidas, se duram, como as rosas do poeta, apenas «l'espace d'un matin», a lembrança das derrotas também depressa passam. Tanto mais que o vitorioso será apenas um e os derrotados serão vários.

O verdadeiro espírito esportivo ainda está por ser cultivado em nosso país. Êsse espírito não consiste apenas em disputar com vigor os prélios esportivos, em conquistar medalhas, taças e títulos de campeão. Consiste, sobretudo, em saber vencer sem empáfia e sem orgulho, como em saber perder com graça, sem ranger de dentes, sem gritos de desespêro, sem o histerismo dos que arrancam os próprios cabelos e soltam palavrões, dos que agridem com palavras, sôcos ou pontapés. Sempre que nos envolvemos num prélio internacional, estamos nos arriscando, por falta de educação esportiva, a fazer um papel ridículo, senão mesmo degradante, em face de outros povos, mais controlados e menos impulsivos do que nós. Temos um desejo natural de vencer. Mas, se vencemos, a nossa vitória foi sempre dura e merecida. Nunca, porém, nos parece dura e merecida a vitória dos nossos adversários. Buscamos, logo, um ou dois álibis para as nossas derrotas, a começar pelas increpações aos juízes, que são sempre refinados ladrões. Quando os nossos rapazes atiram uma bola de mau jeito e esta vai bater nas traves, não nos parece nunca que seja uma imperícia, mas uma obra da fatalidade, uma conspiração do destino. Se um dêles escorrega e cai, é porque o adversário fez jôgo bruto. E não raro tudo acaba em nome feio e em sopapo.

A sabedoria popular de há muito nos adverte que quem quer dar deve levar um saquinho para trazer. E que quem vai buscar lã pode voltar tosquiado. Não ganha apenas quem quer ganhar, mas quem pode. Ora, devemos procurar, antes de tudo, uma preparação psicológica que nos faça sofrer menos, como povo, ante uma dessas vicissitudes esportivas. Que não se diga que foi o Brasil que apanhou, pois que isso nos agride a sensibilidade patriótica. O futebol brasileiro é que perdeu. E que tem isso? Não perdeu a Itália? Não perdeu a França? So what? Perdeu, sim, com todos os «ff» e «rr», mas poderá ganhar amanhã. E se não ganhar não haverá nenhuma tragédia nisso. Os húngaros plantam café? Não! Jogam futebol melhor do que nós, mas não plantam café. Para tomar café, dependem de nós. E nós, para ver futebol, não dependemos dêles. E' um raciocínio que me parece muito mais forte do que o café que bebemos atualmente e que pode nos servir de consôlo.

Saibam os brasileiros que, lá fora, não se dá essa exagerada e absurda importância que nós damos a um campeonato de futebol. Êsses campeonatos atraem multidões, é certo. Mas não têm da imprensa a publicidade torrencial que aqui merecem, nem consideram os povos europeus que uma nação se tenha degradado apenas porque não saiu campeã. Há coisas que são mais importantes para essa imprensa e que lá têm uma repercussão muito maior do que aqui. Não há razão para ficarmos tristes, mesmo porque, neste momento, o Brasil está fazendo, na Inglaterra, inesperado «goal» de cabeça.

E me explico, e explico-me endereçando-lhes uma pergunta: já viram vocês a linda edição inglêsa do «Dom Casmurro», de Machado de Assis? Pois, senhores, lá estão o Bentinho e a Capitu falando muito bem inglês, tal qual os personagens de Shakespeare, tão grandes como o nosso grande escritor. Machado de Assis, que queria bem aos inglêses, que andou tomando do Sterne, Fielding, Smollett e outros como seus modelos, está merecendo esplêndido acolhimento da crítica da imprensa britânica, que só tem elogios para o romance, apresentado na tradução da norte-americana Helen F. Caldwell. «Queremos mais Machados», é o que diz um crítico inglês.

E' ou não é um verdadeiro «goal» de cabeça, de que nos devemos orgulhar? E', sim. Se na Europa quiserem menos Zezé Moreira e mais Machado de Assis, podem ficar certos de que estaremos bem, pois que é verdadeiramente «esta a glória que fica, eleva, honra e consola»...

Possível ainda o apoio da Convenção da UDN à candidatura do gen. Cordeiro de Farias

Admite, entretanto, o sr. João Cleófas outras soluções, inclusive a sua candidatura — Em entrevista à imprensa o ex-ministro nega que tenha traído os compromissos assumidos — Razões e motivos que levaram a Convenção a insistir numa solução partidária — Não agiu em obediência a instruções do Catete — Conversará com os responsáveis pela UDN, entre os quais, o Brigadeiro Eduardo Gomes, antes de fixar os rumos a seguir

— «A verdade sôbre a minha posição na Convenção da UDN é que não pude conter apesar de todos os meus esforços, a onda contra a candidatura do general Cordeiro de Farias» — declarou ontem o sr. João Cleofas, em entrevista concedida aos matutinos cariocas, momentos depois de regressar do Recife.

O ex-ministro, antes de entrar em maiores detalhes, estranhou o noticiário da imprensa desta capital, que classifica de tendencioso e omisso quanto à sua atuação:

— «Não deixei de lutar para que a UDN acolhesse os compromissos que assumi com a candidatura do general Cordeiro de Farias. Logo na sua instalação foi apresentada moção, assinada por mais de 80 por cento dos convencionais, reivindicando candidato próprio e indicando o meu nome. Discursei afirmando peremptòriamente que minha candidatura não deveria ser objeto de deliberação e insistindo pela homologação da candidatura do general Cordeiro. Consegui reduzir a resistência até o empate. Não é verdade que, em qualquer instante, tenha admitido a minha própria candidatura».

Repele o sr. Cleofas a versão de que o empate foi um resultado manipulado pela mesa. A contagem e a recontagem dos votos foi feita, sob a fiscalização dos convencionais e da imprensa, pelo deputado Aldo Sampaio, presidente da seção do partido.

— «O que não se disse ainda é que a maioria dos chefes udenistas do interior continuam declarando que preferem candidato próprio, mesmo para perder, a apoiar o general Cordeiro de Farias» — acrescenta.

VAI OUVIR OS AMIGOS

O sr. João Cleofas respondeu a algumas perguntas dos jornalistas, ladeando as mais maliciosas.

Não quiz, por exemplo, negar que admite a sua candidatura:

— «Todo o meu esfôrço se dirige, neste instante, a assegurar a unidade do partido».

Adianta que antes de tomar uma decisão, ouvirá alguns amigos. Ontem mesmo tinha encontro marcado com o sr. Artur Santos, presidente da UDN. Possivelmente avistar-se-á com o brigadeiro Eduardo Gomes.

— E com o sr. Getúlio Vargas?

— «Não tenho por que procurar o presidente — diz o sr. Cleofas — Faço politica em Pernambuco há mais de vinte anos e nunca precisei de consultar ninguém para tomar uma atitude».

Diz mais que não tem qualquer acôrdo com o Catete e sua atitude atual é a de líder que procura resguardar seu partido de uma cisão que reduza a sua fôrça.

TUDO E' POSSIVEL

Admite o sr. João Cleofas a possibilidade de uma recomposição da UDN em favor do general Cordeiro de Farias. Mas também deixou claro que poderá caminhar para uma candidatura própria (a sua, evidentemente) e, até, com a do sr. Jarbas Maranhão.

Mostrou-se particularmente irritado com o «precipitado e deselegante» manifesto, lançado ontem no Recife, pelos srs. Lima Cavalcanti e Neto Campelo, além de outros líderes locais, declarou aberta a dissidência na UDN e reafirmando apoio ao general Cordeiro de Farias:



Sr. João Cleofas

— «Não há qualquer deliberação da Convenção, adiada para o próximo dia 14. Até lá, pode acontecer muita coisa».

Amanhã pretende o sr. Cleofas ocupar a tribuna da Câmara para expor os acontecimentos desenrolados em Pernambuco e esclarecer a sua atuação nêles. Dentro de seis dias regressará a Recife para participar da Convenção e das articulações preliminares.

QUEIXAS

Revela o sr. João Cleofas as principais razões que determinaram, no seu entender, a recusa da metade da Convenção em apoiar o general Cordeiro. Acha que por inabilidade politica, o governador Etelvino Lins deixou que a candidatura Cordeiro assumisse um caráter nitidamente pessedista.

Lembra as rivalidades municipais e queixa-se que os udenistas têm sido tratados em condições de desigualdade. Cita caso como o de Seerita em que o delegado de policia espancou um parente do deputado Aldo Sampaio, presidente da UDN. Certas declarações do governador e do general prestaram-se ainda a interpretações que irritaram os udenistas.

— «Não quero — insiste — aparecer nem como um traidor nem como um capitulacionista».

Um jornalista recorda que o sentido antigetulista da candidatura do general Cordeiro impunha que ela fôsse mantida como um imperativo nacional. Mas o sr. Cleofas discorda:

— «Não acho que se deva dar êste sentido a candidatura do general Cordeiro. Pois se ela é apoiada pelo ministro Osvaldo Aranha, membro do govêrno».

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
PARA DEPUTADO
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Apt° 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9° andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

Intenso trabalho do sr. Regis Pacheco pró candidatura Calmon

Em reunião prévia, no palácio, o governador pressionou nesse sentido os elementos que lhe seguem a orientação — Dois aspirantes a candidato, os srs. Eunápio Queiroz e Laurindo Régis, prometeram votar no reitor — Resistência do presidente da Assembléia — Instalou-se a Convenção

SALVADOR, 3 (Do enviado especial do «Diário de Notícias», pelo telefone, 22 horas) — Instalou-se a Convenção do PSD baiano. Os trabalhos, meramente preparatórios, limitaram-se à recepção das credenciais. Para o exame destas foi designada uma comissão.

A notícia política do dia, à margem da Convenção, foi a intensificação dos esforços do sr. Regis Pacheco em favor da candidatura Pedro Calmon. Convocou o governador, para uma reunião prévia, em palácio, os pessedistas que seguem sua orientação. E sôbre êles exerceu forte pressão no sentido de sufragarem o nome do reitor da Universidade do Brasil.

Entre os que prometeram apoiar o sr. Pedro Calmon, estão dois aspirantes a candidato: os srs. Eunápio Peltier de Queirós e Laurindo Régis.

Manteve sua impugnação àquela candidatura o sr. Augusto Públio, presidente da Assembléia Legislativa. Afirmou êsse prócer que o nome do sr. Pedro Calmon não tem a menor receptividade, principalmente no interior.

Tem-se agora a impressão de que o sr. Regis Pacheco está sincero no seu empenho por fazer vingar a candidatura Calmon. E suas razões — segundo a interpretação corrente — são estas: batendo-se pelo reitor, o governador apasigua até certo ponto o sr. Simões Filho e detem a campanha de «A Tarde» contra sua pessoa; e, por outro lado, o sr. Pedro Calmon não tem uma posição definida nas lutas de grupos «não é a favor nem contra ninguém», e, assim, não acirra paixões.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. JONAS DE ARRUDA
Participa aos clientes e amigos a transferência do seu consultório para a AVENIDA ERASMO BRAGA, 299 — 7° ANDAR — TEL.: 22-5687.

RÁDIO-TÉCNICOS
OBTENHAM GRANDES LUCROS COMPRANDO POR PREÇOS BAIXOS DURANTE ESTA SEMANA

	Cr$
ALTOFALANTE PM 8" COM SAIDA	200,00
BOBINAS "DOUGLAS" 6C45	140,00
CONJUNTO "DOUGLAS" JUNIOR	390,00
CONDENSADOR ELETROLITICO 8-8/450....	19,00
FERRO DE SOLDAR 100 WATTS	38,00
MANUAL "RIDER"	400,00
RETIFICADOR DE SELENIUM 100 MA	90,00
TRANSFOR. DE LINHA 80 MA 120/220.....	95,00
TRANSFORMADOR DE LINHA 120 MA	130,00
VÁLVULA "PHILIPS" EBC 41	50,00

EMCO RÁDIO LTDA
Avenida Marechal Floriano, 41

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 —
(Resistencia Democrática)

Não houve movimento de indisciplina na Polícia Militar

Elementos comunistas presos desrespeitaram o Hino Nacional e quase trucidaram um aspirante e um tenente

A propósito de notícias sôbre movimento de indisciplina de soldados do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, ouvimos o major Milton Dias Moreira, assistente militar do ministro da Justiça, que nos declarou o seguinte:

— A notícia carece de fundamento. O que em verdade se verificou foi um incidente motivado pela ousadia de prêsos comunistas ora recolhidos à prisão especial daquele quartel, em cumprimento de sentença condenatória da Justiça Militar, conforme aliás já esclareceu o gabinete do sr. coronel João Ururahy de Magalhães em nota distribuída à imprensa.

De fato, aproveitando-se da solenidade que na ocasião era promovida por motivo da visita do coronel comandante da Polícia Militar da Guiana Francêsa ao citado Regimento, os prêsos em questão desrespeitaram o Hino Nacional, obrigando o oficial de dia, um aspirante, a comparecer à prisão para restabelecer a ordem. Longe estava certamente o aspirante de supor que maus momentos o esperavam: foi brutalmente agredido a socos, pontapés e cadeiradas pelos presos, sofrendo ferimentos tais que baixou em seguida ao hospital. Um tenente, acorrendo ao local, em socorro de seu companheiro, também foi espancado. Só com a intervenção da guarda conseguiu-se impôr a disciplina, sendo os rebeldes autuados em flagrante pela autoridade competente.

Os comunistas em aprêço serviam na gloriosa Marinha de Guerra onde um dêles chegou a substituir ocultamente o Pavilhão Nacional, içado no mastro de um navio, pela bandeira de certo país que inquieta o mundo dos nossos dias. Êste, como os demais, certamente já não têm a menor parcela de amor à terra onde nasceram, preferindo render culto ao falso paraíso do proletariado. Daí a afrontosa repetição do ato de desrespeito aos símbolos nacionais e a prática da inominável violência com que procuram retribuir o tratamento humano e benevolente sempre dispensado pelos oficiais e praças da Polícia Militar aos prêsos civis recolhidos à Corporação, tratamento êste que aliás pode ser testemunhado por todos quantos passaram pela nossa prisão especial.

O deplorável fato não vale apenas como um ensinamento ao jovem aspirante que, em seu leito de dor, sofre as consequências da inexperiência e da boa fé. Que aos outros moços êste episódio sirva como uma dramática advertência, como um toque de alerta acêrca dos processos de traição, covardia e agressividade sempre empregados pelos criminosos empenhados em subverter a ordem para criar clima próprio à destruição das instituições democráticas.

Vítimas dos terremotos nas Filipinas

MANILA, 3 (U.P.) — O Exército filipino anunciou que, por efeito dos terremotos que, ontem e na manhã de hoje, afetaram a zona sudeste de Luzon, 13 pessoas morreram, 4 desapareceram, 15 foram gravemente feridas e 100 receberam ferimentos leves.

Depois de uma inspeção à zona castigada pelos abalos sísmicos, o general Alfonso Arellano declarou que, segundo parece, o pior já passou, e que o desastre não foi tão grande quanto se temia.

O HERODES DO MUNICIPALISMO

Osório NUNES

O PROCESSO judicial que o ex-presidente da Associação Brasileira de Municipios iniciou, para contestar as eleições do Congresso de São Lourenço constitui a consequência mais civilizada do estado de espírito em que se encontra há quarenta dias e é apenas a exibição nacional do implacável complexo de Herodes que o atormenta.

Quando lhe coube a presidência da comissão articuladora da Associação Brasileira de Municipios, o autor da ação afastou os seus velhos companheiros do Circulo de Estudos Municipais e apoiou-se no grupo moço de que faziamos parte eu, Araújo Cavalcânti, Océlio de Medeiros e outros. Juntos fundamos a Associação, da qual fui o primeiro secretário executivo, sempre com a preocupação de dar vida legal e conteúdo efetivo à entidade. Mas já compreendia êle a A.B.M. como um microfone particular, a tiracolo, para leitura de discursos de diversos autores. Nós, ao contrário, entendíamos e, na forma dos estatutos que elaboramos, desejávamos que a A.B.M. se convertesse numa poderosa instituição técnico-cultural, a serviço efetivo dos Municípios do Brasil. Então, realizou uma reunião, em sua sala no IBGE, para a qual não fomos convocados, como não o foram os demais sócios da entidade e elegeu-se uma nova diretoria, de cujos serviços nada se soube. Funcionara a primeira seção do complexo de Herodes. Agora, em São Lourenço, os demônios perturbadores do valetudinário senhor crisparam-lhe a alma a tal ponto, que tentou converter o congresso nacional de municípios numa insurreição, dando lugar a êste fato espantoso: enquanto se comportava como um ginasiano, roubando a tranquilidade dos que se haviam reunido para discutir temas politico-culturais de alta elevação, nós, os moços, mantivemos tôda serenidade. Se assim não fizéssemos, possivelmente a grave assembléia se converteria num acampamento enlouquecido e o congresso terminaria em morticínio. Pretendia o promotor dos acontecimentos, com êsses fatos, uma matança de inocentes, para que se não abalasse a segurança de seu trono, cambaleante pela própria inépcia do detentor.

E quer completar a tarefa. Com requintes diante dos quais não é possivel ficar calado. Está com o velho coração cheio de ódio, está com o ódio no velho coração perverso, agressor dos moços que querem trabalhar pelo Brasil. Moços que não vêm apenas no municipalismo a fórmula única para a organização nacional. Moços que lançaram, discutiram, estudaram e atuaram em grandes questões nacionais. Êste grupo a que, principalmente, o ex-presidente da A.B.M., no momento, agride lançou o estudo sistemático dos Territórios Federais, do estabelecimento racional da imigração e colonização, do planejamento regional e da valorização da Amazônia, trouxe para o debate público o problema da reforma administrativa. Essas idéias não pertencem a ninguém e, quando envelhecerem, delas não pretendem usocapião, mas buscaram torná-las vivos instrumentos da moderna construção do Brasil. E aí estão os diversos órgãos que se originaram do debate e das leis cuja elaboração ajudaram, sem que tirassem qualquer proveito eleitoral, político ou funcional.

O que o ex-presidente tem é despeito. Está despeitado com a vitória das fórmulas que sempre recusou aceitar. Está despeitado com a maciça derrota que lhe infligiram as bancadas de vinte e três unidades da Federação, numa votação, nome por nome, por escrito. Bancadas que ainda o homenagearam com uma presidência de honra, com atenção ao passado, não ao presente, dado que a todos insultou, no seu desvario. Pois o mais impenitente municipalista de asfalto dêste país — que nunca foi prefeito nem vereador, o que só o enobrece, pela preocupação com assuntos que não lhes diziam respeito diretamente — queria violentar a condição básica do municipalismo, que é a conduta democrática, impondo a destituição de um vereador, já sufragado, para que fôsse, êle próprio, eleito para a presidência da A.B.M. Pretendia impor a sua vontade, dêsse jeito, quarenta homens livres, livremente escolhidos pelos respectivos companheiros, no seio de cada bancada, para compor o Conselho Deliberativo da Associação. Dizendo: «Destituam a êle e elejam a mim». E para que? Para manter a A.B.M. como uma hóspede enjeitada e envergonhada de repartições federais, sem ao menos pisar-lhe na mísera sede, de favor concedida e pràticamente fechada, no passado como nestes dois anos de seu último mandato? Para que continuasse a ser uma sociedade civil em sócios, sem vida regular, sem prestar serviços de qualquer qualidade aos Municípios, sem, sequer, corresponder-se com os prefeitos e vereadores? Grande surprêsa terão êstes ao receber, por êstes dias, a circular que o ex-dirigente da A.B.M. lhes está enviando. Nada lhes disse, dessa forma, em vinte e quatro meses. Depois de deixar o mandato, oportunidade em que deveria com aos mesmos escrever regularmente, manda-lhes, agora, não uma palavra de incentivo ou uma consulta sôbre a maneira de ajudá-los a resolver os problemas dos Municípios, mas a expressão desrecalcada de sua frustração como presidente que nada fêz para que a entidade cumprisse o seu dever. Tão impenitente na exibição dos males nacionais sem buscar a cura que, em contraste com o unânime pronunciamento do Congresso de São Lourenço e com os milhares de telegramas que estamos recebendo dos prefeitos, vereadores, deputados, senadores, personalidades de todo o Brasil, está contra a «Operação Municípios», o grande plano nacional de obras e serviços municipais, cuja idéia fundamental é a descentralização administrativa e financeira.

Na expansão de sentimentos surpreendentes e deploráveis, o ex-presidente da A.B.M. envolveu nomes cuja respeitabilidade está a tôda prova. Para se ter idéia da validade da argumentação que ofereceu à Justiça, basta dizer que apontou como intrusos na Associação e desconhecidos no movimento municipalista nada menos do que dois presidentes de Associações regionais de Municípios: o deputado Aluisio Alves, do Rio Grande do Norte, juntamente com o seu companheiro de chapa, o prefeito Fernando Pedrosa, de Angicos; o doutor Josino Alves da Rocha Loures, diretor do Departamento de Assistência aos Municípios e presidente da Associação dos Municípios do Paraná. O doutor Luciano Mesquita, um dos autores da Carta dos Municípios, elaborada no I Congresso e conselheiro reeleito, em entrevista publicada já demonstrou os títulos e as qualificações de cada um dêsses dignos brasileiros e os demais, sôbre quem o ex-presidente da A. B. M. lançou o labéu de aventureiros, só porque deixaram de fazer em São Lourenço o que fizeram em São Vicente: mantê-lo na direção executiva de uma sociedade que presidia mais in nomini do que de fato e a cuja organização nunca deu importância.

Não tendo achado vagar para construir a A.B.M., o seu ex-presidente está hoje cheio de tempo para destruí-la. Pretende completar assim, no plano moral, com a ação de sua raiva, o que iniciara, no plano institucional, com sua inércia: o sacrifício da entidade. Estamos, entretanto, como sempre, vigilantes. Para a defesa — cujas razões serão amplamente divulgadas — já foi contratado o escritório de advocacia Evan-

(Conclui na 4.ª página)

Conferência Latino-americana de Mulheres – Sua realização no Rio de Janeiro, de 7 a 11 de agôsto próximo

ÀS MULHERES DA AMÉRICA LATINA

Somos a imensa população feminina do Continente americano. Com nossos braços, nossos corações, nossa inteligência, ajudamos a abrir os caminhos do futuro. Trabalhamos valorosamente nas cátedras, nos laboratórios, nos lares, nas fábricas e nos campos.

Muitos dos direitos que conquistamos, graças à perseverança, ao trabalho e à determinação de vencer nos são negados na realidade. E ainda temos outros a conquistar.

A imensa maioria de nossas crianças não conhece as alegrias da infância. Há milhões de crianças desamparadas e outros milhões vivem em condições precárias nos lares da pobreza.

E' que as dificuldades econômicas e a insegurança pesam sôbre as famílias latino-americanas. Contribuir para modificar êste estado de coisas, é nosso dever. Para cumpri-lo, devemos juntas erguer nossas vozes de mulheres e de mães por uma vida em que possamos olhar o futuro cheias de confiança.

Nossos povos alimentam a esperança de viver num mundo de liberdade e fraternidade, determinando os seus próprios destinos.

Estudemos as causas do nosso atraso econômico, estudemos as possibilidades do progresso de nossos países. Assim, estaremos capacitadas para influir na eliminação do atraso e da penúria.

Representemos as aspirações das mulheres do Continente americano como fizeram as mulheres que, irmanadas no Congresso Mundial de Mulheres em Copenhague, eram duas mil e representavam uma parte da humanidade.

Daquele convívio amigo ficou-nos a certeza de que é necessário estreitar os laços que nos unem até conseguirmos elevar nossas vidas a um nivel compatível com a situação que almejamos.

Mulher da América Latina! Sejas tu mãe ou mestra, enfermeira ou cientista, camponesa ou operária, seja teu trabalho singelo ou grandioso, manual ou intelectual, a ti é dirigido êste apêlo!

A mulher brasileira abrirá as portas de sua pátria para receber-te!

Vem, irmã do Continente e dá o teu apoio e tua colaboração a CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE MULHERES, que se realizará no Rio de Janeiro, em agôsto de 1954.

Estreitemos nossas mãos pela felicidade da criança, pelos direitos da mulher, a Paz e o confôrto.

Rio, 1954.

Ass.: (BRASIL)

Paulina d'Ambrosi, catedrática da Escola Nacional de Música; Branca Fialho, educadora; Georgina de Albuquerque, diretora da Escola Nac. de Belas Artes; Branca Sampaio, escritora; Nise da Silveira, psiquiatra; Edi Gomes Duarte Pereira, professôra Clara Leivas de Carvalho Orico, Glauce Rocha, artista de teatro, Stelinha Egg, radialista; Vanja Orico, artista de cinema; Gabriela Pinheiro Guimarães, Irene Wanderley, Maria Della Costa, artista de teatro; Teresa d'Amico, pintora; Ana L. Zeglio, vereadora por São Paulo; Virginia Artigas, pintora; Eunice Catunda, pianista; Helena Nioac Prado, professôra; Olga Montana, vereadora por S. Paulo; Berenice Artiaga, deputado de Goiás; Maria José, vereadora de Goiânia; Regina Lacerda, folclorista; Amália Hermano, advogada; Ursula Engel, enfermeira; Odete Vargas, pianista; Salm Achcar, diretora do Clube Social Feminino; Margarida Saboia, jornalista; Aila Benevides, médica; Maria Maritana Sales Albuquerque, educadora; Thais Mendonça, professôra; Lais Barreira, professôra; Maria Luisa Pinto Mendonça, professôra; Iracilda Gondim, radialista; Keila Vidigal, cantora; Irmãs Vocalistas Cleide e Adamir Moura; Ruth Moreira da Rocha, professôra; Angelica Sousa Brasil, pintora; Joaquina Muniz Reis, médica; Virginia Modesto de Sousa, Ruth Ribeiro, professôra; Naura Sander, Lidia Ilzuch, rádio atriz; Mina Chalfim, médica; Emilce Avelino, advogada; Lila Ripol, poetisa; Odith Saldanha, pres. da FMRGS; Maria Ribeiro, professôra; Lydia Godoy, médica; Enilda Ribeiro, arquiteto; Esther Seliar, musicista; Wandy Barbosa Gadelha, engenheira; Margarida de Carvalho Mascarenhas, professôra de música; Hyldeth F. Falcão, Lêda Jesuino Santos, catedrática da Faculdade de Filosofia; Nair Alves Novais, Natalia Maria dos Santos Mascarenhas, Lygia Martins de Sousa, professôra; Mariana Pedreira de Sousa, Joanita Borel Machado, Naide Regina Teodósio, médica; Jacyrema Alves Bandira, química; Gracitte Glasner, bibliotecária; Silpa Célia Dubbourq, professôra; Armiragi Brekenfeld Lopes Afonso, professôra; Almerinda Magalhães Arantes, diretora da Divisão do Ensino Primário; Temis Teixeira, pres. do Club Social Feminino; Ada Curado, contista; Maria Hermano, Cici Pinheiro, artista de rádio e teatro; Violeta Fleury, Odessa Sabino, Dinorá Faria Cury, Francisca Meireles, Rosinha Hermano, funcionária da Ordem dos Advogados de Goiás; Stela Albuquerque Cordeiro, func. do Dep. de Correios e Telégrafos; Ilda Rocha, func. dos Correios e Telégrafos; Lydia Dias Alves, contadora; Conceição Tinoco, Yolanda Picingler, líder sindical.

ARGENTINA

Margarita F. de Ponce, educadora, presidente de la Union de Mujeres de la Argentina; Consuelo Mallo Lopez, concertista de guitarra, prestigiosa figura de los circulos musicales; Leonor Aguiar Vasquez, abogada, miembro del Consejo Argentino por la Paz; Maria Rosa Oliver, medalla de oro del Consejo Mundial por la Paz; Haydee Ghio, escritora; Lili Blondeau Arrieta, dra. en filosofia; Marisa Muñoz de Liceaga, periodista, dirigente de la Union Civica Radical; Irma Othar, obrera, vice-presidente de la UMA, dirigente del Movimiento por la Democracia y la Independencia Sindical; Elorinda F. de Gudiño Gramer, educadora; Clara Luz, poetisa; Fanny J. de Edelman, secretaria de UMA; Luisa Rodrigues Ocompao de Baro, esposa de un ex-senador Democrata Nacional; Octavia J. de Sas, doctora en filosofia, miembro del Consejo Integral por la Infancia; Gerarda Scolamieri, educadora; Virginia Alvarez, obrera;

CHILE

Lya Lafaye, deputada; Evangelina Espinoza, advogada; Olga Poblete, professôra de História y Geografia, Miembro del Consejo Mundial de la Paz, secretaria general del Comité Nacional de Partidarios de la Paz; dra. Juana Diaz Munoz, médica; Elena Yavar, visitadora Social; Blanca Hauser, cantora de Opera; Teresa Navarrete, Conselheira Nacional da CUTCH (central unica dos trabalhadores chilenos); Mercedes Lopes, Conselheira da Federação Nacional Textil; Inês Badal de Castillo, funcionária pública; Mercedes Fuentealba, Ama de Casa, presidente del Comité Nacional Feminino de Unidad; Mireya Lafuente, pintora, presidente de la Alianza de Intelectuals de Chile.

PARAGUAY

M. Elisa B. de Mernes, mestra; Nilda C. de Bontin, quimica farmacêutica; G. Narate, médica, cirurgiano; D. M. de Maidana, professora Normal; Nidia Ozeina, estudante Normal; Agustina Morales, advogada; Salita Loler, Ester Montaver, professôra de música; Elena Castillo, modista; Carmen Molas, Blanca Ramirez, professora Normal; Eva M. de Alderete, professora, Josefina de Laguardia, escritora; Belen C. de Chaves, jornalista; R. Av. de Pessolam, química framacêutica; Delia de Vasquez, Celsa M. de Velasquez; Maria E. Molas R., professôra de música; Ana Voge, Esa R. de Ramirez, professora de Corte Confec.; Pascuala de Ferreira, Miriam G. Molas R., estudiante; B. Basteyrok, professora; M. Antonia de Britez Paris, professora; Carmem Gutierrez, Ana Carrete, cantora; Maria E. de Bareiro, Amanda Rojas, Amalia de Rios, cantora; Angelica Laguardia, farmaceutica; Concepcion Alba Rolon; Ermelinda A. de Ojuna, Maria Mercedes Laguardia, enfermera Universitária; Lidia Putierrez, cantora; dra. Argentina Mora Chilavert, advogada; Olga Blinder de Schuartzman, pintora.

EQUADOR

Zayda Lety Castillo de Saavedra, escritora, membro correspondente da Casa da Cultura; Aurora Estrada y Ayala de Ramirez Perez, poetisa, membro da Casa da Cultura; Luiza Gomez de la Torre, pedagoga, criadora da 1ª. escola indigena; Alba Caldbron, pintora.

Continuam as adesões.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA « D I R P » LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2° ANDAR — RIO DE JANEIRO
Resultado do 92° sorteio referente ao mês de junho, realizado em 3-7-54, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930 de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil:	1° prêmio	01.747
	2° prêmio	09.229
Número sorteado de acôrdo com n/Regulamento:	1° prêmio	29.747
	2° prêmio	72.974

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno
NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de agôsto da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

4 DE JULHO DE 1934
(Quarta-feira)

O chefe do Govêrno aprovava novo regulamento para a Polícia Civil do Distrito Federal.

* * *

Iniciavam-se as comemorações do jubileu esportivo do jogador de futebol Artur Friedenreich.

* * *

Na Bahia, o universitário José Armando Afonseca, era distituído, pelos seus colegas, da presidência de uma embaixada de estudantes de São Paulo, que visitava aquêle Estado, por ter almoçado, na intimidade, com o interventor Juraci Magalhães.

5 DE JULHO DE 1934
(Quinta-feira)

Notícias de Paris informavam haver falecido, em Sainte Celemoz, vítima de excesso de trabalho, a cientista madame Curie.

* * *

O prefeito autorizava a execução dos serviços de esgotos nos bairros de Ipanema e Leblon.

* * *

Faleceu, nesta capital, o general Silvio Pélico Portela.

PARA TODOS

— Evolução
— Antes do nascer do sol
— Festas da Páscoa

EVOLUÇÃO — O desenvolvimento psíquico resultante da evolução do reino animal atinge também à vida social humana. Os insetos e o homem, afirmam os sociólogos, constituem os dois melhores exemplos de vida social, baseados, porém, em princípios diversos. Já não estamos na época em que os escritores apresentavam ao homem, como exemplo, a sociedade perfeitamente organizada das formigas. Huxley e Haskins, após longo estudo de zoologia e paleontologia, explicam-nos que a perfeição da vida social dos insetos consiste na simplicidade de sua vida instintiva e sobretudo nos hábitos adquiridos há milhões de anos, pois no período eocênio, no início da era cenozóica, existiam espécies de formigas exatamente iguais às que conhecemos hoje: seus hábitos não mudaram. Nessa época, o homem ainda não existia. A civilização humana pertence a épocas recentes. O homem é, segundo Haskins, o mais jovem dos animais sociais do globo terrestre, encontrando-se ainda em sua etapa inicial de evolução. Admite-se que não se verifique progresso entre os insetos devido à perfeição de seus hábitos, embora sejam elementares. Não é possível, porém, afirma o dr. Juan Gualecrasas, descrer do progresso cujo ponto de partida é a imperfeição; descrentes são os pessimistas da sociologia que consideram imutável o estado atual da sociedade, o que equivale a aceitar a estabilização da cultura, já que o aspecto mais importante da evolução social do ser humano é o rápido desenvolvimento de sua vida cultural, revelando uma capacidade ilimitada de criação.

* * *

ANTES DO NASCER DO SOL — Hacer é a oração que os mouros fazem a Deus antes do nascer do Sol.

* * *

FESTA DA PASCOA — Durante as festas da Páscoa dêste ano, mais de 8.700 pessoas visitaram o Museu do Louvre e o Arco do Triunfo, contando-se franceses e estrangeiros. Registrou-se, assim, um acréscimo de visitantes calculado em 37% em relação ao mesmo período de três dias do ano passado.

Impossível a paz num mundo de fome e miséria

GENEBRA, 3 (U.P.) — O delegado da Argentina, dr. Juan I. Cooke, presidente do atual período de sessões do Conselho Econômico e Social, pediu hoje que se dê maior preponderância à ajuda aos países pouco desenvolvidos, estabelecendo níveis de vida condignos, para impedir a intranquilidade no mundo.

Falando à imprensa, o chefe da delegação Argentina às Nações Unidas, declarou:

— «Enquanto em algumas partes do mundo continuem existindo seres que não vivem como seres humanos, por não terem um nível de vida aceitável, a dor, a fome e a miséria continuarão existindo em tôdas suas formas e será muito difícil para os homens viverem em paz».

O diplomata acrescentou: «Devemos abolir a pobreza e permitir aos homens que vivam de uma maneira aceitável. A independência política deve ser também convertida em independência econômica».

PANORAMA MINISTERIAL E POLÍTICO

NO período dos três meses que ontem se iniciaram, o ministério do sr. Getúlio Vargas apresentará uma fisionomia de instabilidade que significará novos inconvenientes e prejuízos para a administração geral do país.

O presidente da República não concebe a formação do govêrno como um todo homogêneo e firme, proposto à realização de um programa. Escolhe os ministros sob os mais diversos critérios ou sob um critério peculiar que consiste em mantê-los intranquilos, não raro, combatendo-se mùtuamente, estremecendo ao telefone quando lhes fala o secretário da Presidência, conforme uma sátira que está fazendo sucesso no teatro, tal a semelhança com a realidade.

E' conhecida a preferência do ex-ditador pelo preenchimento das pastas a título precário. Deixa-as meses seguidos com ocupantes interinos e chegou mesmo a denominar «de experiência» o ministério que ficou constituído no início da atual gestão. Dele apenas sobrevivem os titulares da Marinha e da Aeronáutica, aos quais permaneceu junto o sr. João Cleofas, na Agricultura, única exceção entre os civis, o que talvez explique as atuais atitudes do político pernambucano.

Dir-se-á, e aqui o admitimos, que o sr. Osvaldo Aranha, vindo em seguida aos «de experiência» como um dos já experimentados na colaboração com o implacável devorador de caracteres, é um tipo de ministro forte. Mas já está demonstrado que a estabilidade do gestor da Fazenda decorre de sua própria decisão de ficar, de servir a grandes interêsses aos quais está vinculado, por isso mesmo se dispondo a engulir uns tantos sapos, em banquetes públicos ou em almoços discretos. Agora mesmo, disso não há mais dúvida, viu com desapontamento abreviar-se sua interinidade no Ministério da Agricultura, para o qual começara já a anunciar planos de reforma substancial. No fundo, pois, é como os outros, apenas com o desembaraço que lhe é próprio, certa audácia de gestos e afirmações, a circunstância de intimidade completa e de tôda uma existência com o sr. Getúlio Vargas.

Em face da reforma que a renúncia, para fins de desincompatibilização com vistas às próximas eleições de vários titulares propiciou, o presidente da República não cogitou de recompor o govêrno com um itinerário certo para um ano e sete meses que restam segundo a Constituição prescreve e há de ser observado. Previu-se que era seu intento deixar as Secretarias da Agricultura, da Educação, da Saúde e do Trabalho preenchidas em caráter provisório para efetuar a recomposição definitiva à vista dos resultados das eleições de 3 de outubro próximo e com vistas às eleições de igual data do ano vindouro, as que tanto lhe custa a admitir se realizem.

Vê-se, porém, que não fêz exatamente nem uma coisa nem outra. Escolhe nomes, nomeia, mas conserva o clima da instabilidade, deixa compreender que a possibilidade de nova revisão, após o pleito dêste ano, é por assim dizer fatal, em vista da influência que venham a exercer os governadores eleitos em alguns dos grandes Estados. Enquanto assim procede, com grave dano para o funcionamento da máquina administrativa, perturbado pelas indecisões, pelas mudanças, frequentes de dirigentes e até ocupantes de cargos técnicos ou secundários, o sr. Getúlio Vargas age com espírito de sistema, no seu caso espírito de subversão das instituições, em relação a determinados setores influentes na realização dêsses desígnios.

E' o caso, por exemplo, do Ministério do Trabalho que permanece e permanecerá na prática do janguismo com desembaraço maior ou menor conforme as circunstâncias. E' o caso do provimento de certas posições-chaves no Exército, com a aquiescência do ministro da guerra que supõe com isso servir às próprias e difusas intenções e que se entrega a uma tarefa divisionista das fôrças armadas até com episódios pueris, como o de promover, na mesma hora da solenidade de posse da nova diretoria do Clube Militar, uma festa para a qual fêz questão do comparecimento dos chefes de tropas.

No panorama político, que tem sua mais densa expressão no ministério, os aspectos que se apresentam ao observador atento e sereno são, assim, como em outros setores, motivo de preocupação e de incitamento às reservas de espírito público e decisão democrática para que se levantem do marasmo ou da permanente capitulação em que jazem.

Férias inúteis ou prejudiciais

Entraram em férias as escolas municipais. A Prefeitura fecha, por isso, as portas dos seus estabelecimentos e determina que as crianças fiquem em casa. As férias consistem, portanto, apenas numa interrupção de estudos, com o que se beneficiam as professôras, num merecido repouso de sua fatigante tarefa.

Quanto à grande maioria da população escolar, entretanto, não deveriam os poderes municipais continuar alheios a um velho problema, que tão belas páginas tem inspirado a educadores e que precisa, entre nós, sair do terreno da literatura: a instituição de colônias de férias.

Têm havido algumas iniciativas particulares nêsse terreno, iniciativa, porém, modesta demais para a grandeza do objetivo e às quais, apesar de tudo, recorre a Prefeitura para encaminhar algumas dezenas de alunos de seus colégios. Dá o govêrno da cidade, assim, a demonstração de que reconhece, como não podia deixar de reconhecer, a relevância do assunto; mas fica aí, satisfeito em conceder a pequenas turmas de petizes uma quinzena de ar livre à beira-mar ou na montanha.

No entanto, sente-se que o problema se torna cada vez mais premente, em face das também cada vez mais complexas condições de vida na maioria dos lares. As crianças das famílias remediadas, para não viverem confinadas às paredes de apartamentos, nos quais muitas vêzes não entra o sol, têm de fugir para as ruas — para as ruas onde os perigos de atropelamentos as surpreendem a cada passo. Os «play-grounds» só existem nos edifícios de luxo. Enquanto aos filhos da pobreza, que, aliás, fornece dois terços das frequências das escolas municipais, dessa que vive amontoada nos cortiços ou nas favelas, vão tomar trazeiras de bondes em movimento ou perambular sem rumo pelos bairros, como vadios, ficando, inclusive, privados das sopas e merendas das cantinas colegiais.

E' um panorama evidente de mais para que escape aos olhos dos responsáveis pelo setor da educação primária do Distrito Federal. A instituição de colônias dêsse gênero precisa ser considerada problema social, sob pena de cairmos no ilogismo de condenar, como prejudiciais, as férias das escolas primárias. Que já o são, atualmente, não há dúvida.

Contra os envenenadores

Foi noticiado, há dias, que repartição própria da Prefeitura, especializada em exames bromatológicos, constatara as péssimas condições do café em pó de várias marcas e que estavam sendo adotadas medidas para que os responsáveis por essas marcas passassem a vender café mesmo e não uma suja mistura de resíduos.

Não há consumidor mais desprotegido do que o brasileiro, e, de modo especial o carioca. Apesar de constituir o Rio um grande mercado, não emprega ainda os processos tecnológicos que em outros países asseguram a perfeita conservação dos gêneros fàcilmente perecíveis nem dispõe de um aparelho fiscalizador bastante sério e diligente que cumpra o dever de velar pela pureza e sanidade dos alimentos. O que se passa com o leite é, sobretudo, algo de simplesmente revoltante, tal é o império da fraude no seu comércio. Mas até numa laranjada que se toma num bar é usada a fruta apodrecida, sem haver quem o evite, pois o freguez é agora o que jamais tem razão.

No caso do café, deveriam empenhar-se pela manutenção de um «standard» de qualidade do produto os próprios refinadores que empregam grãos de melhor tipo, fazendo êles próprios a guerra necessária contra os que, usando o rótulo da mesma rubiácea, na verdade moem gravetos, milho, resíduos diversos, inclusive areia, e grãos do mais baixo valor. Isto porque ontem o D. N. C. e hoje o I. B. C. pareceu e parece ter completo desprezo por êsse setor de importantes atribuições, como é o de zelar pela dignidade da preciosa bebida. Nos postos de venda ao grande público, cada vez mais se eleva ela no preço e desce nas características que deveriam recomendá-la, num país líder na produção cafeeira.

Mantenha o órgão de fiscalização da municipalidade o povo bem informado sôbre os esforços que diz estar realizando. Pouco se pode acreditar no êxito de tais diligências, mas, com o estímulo da opinião pública e da imprensa, sempre se poderá fazer algum ruído, assustar um ou outro envenenador público.

CONCILIAÇÃO A SOPAPO

Osório BORBA

NA tragi-comédia da «formula alta» de Pernambuco tudo vem acontecendo como a lógica, o bom-senso, um mediano conhecimento das condições políticas locais e nacionais estavam indicanlo. E como teimava em prever uma voz, pode-se dizer, solitária na imprensa carioca — solitária e sem prestígio, e sem pretensões a profética, que não se tratava disso. Os dados da situação e as perspectivas estavam aos olhos de todos. Se tantos teimavam em não os enxergar, a culpa não era... dos fatos.

Mais de uma vez se disse aqui: quem primeiro devia repúdiar as fórmulas artificiais e inviáveis inventadas pelo sr. Etelvino Lins para «salvar a democracia» e combater o getulismo, eram os crentes do «esquema». O governador de dois anos, sem perspectivas no Estado, nem a de pleitear qualquer pôsto eletivo a 3 de outubro, pois seria feio demais que para isso encurtasse para um ano e meio o seu mandato — agiu como agira em 1952 com uma pressa e curteza de vistas típicas da mediocridade. Acreditou no papel de salvador que seus recentes amigos, ex-inimigos, lhe atribuiram. E, sobretudo, entregou-se como alucinado à emprêsa de projetar-se no cenário nacional e liderar a sucessão nem que fôsse a pau e a pedra.

A candidatura Cordeiro foi a mais peregrina invenção no gênero, de que há notícia. De início, era evidentemente simples manobra, golpe contra aliados ariscos e ronhentos, diversivo para ganhar tempo. Já agora, ou já de há muito, o chefe pessedista não consegue deter o seu «Robot». Já não poderia — na hipótese, por exemplo, da desistência do sr. Cordeiro — articular, dentro do seu PSD, um candidato com possibilidades de eleger-se.

E' difícil compreender como se haja levado avante, a título de «conciliação», uma candidatura que, de saída, cindiu o próprio partido governamental; que tinha apenas uma promessa reticente de apoio do segundo maior partido; que em todos os partidos pactuantes (pacto feito pelos respectivos chefes ou donos, à inteira revelia das massas partidárias) provocou descontentamentos gerais e visíveis — e no caso da UDN aí está o resultado.

Ainda mais espantoso que, depois do episódio da UDN, o sr. Cordeirinho continui, eufórico e ovante, compenetrado do seu papel de candidato de conciliação... A hipótese de uma candura total há de ser substituída por outra explicação mais aceitável: o general visitante serve a um plano concertado fora de Pernambuco, e se presta ao papel de provocador de uma luta facciosa — a que o patrono de sua candidatura se incumbirá de dar tom sangrento, o tom da sua interventoria policial em 1945.

* * *

Já apareceram democratas do tipo democracia etelvinista gritando que a recusa de apoio de um partido à candidatura de um general é «uma tentativa de desmoralização de um dos principais chefes das Classes Armadas» (e portanto destas, deduz-se) como tal interpretada nos meios militares, e anunciando que «companheiros de farda do general Cordeiro de Farias sentem-se chocados» e «mobilizam-se ràpidamente para prestar ao general a assistência do seu prestígio», e que o brigadeiro tal e os generais tais e tais «estão alerta e atuantes de maneira a evitar que uma manobra política de inspiração antidemocrática(?) fira a unidade da frente democrática(?) sòlidamente assentada pela vigilância das instituições».

Ora, aí está a fresca democracia dêsses estranhos democratas! A intervenção direta declarada, oficial e confessa de chefes militares nas convenções partidárias. Uma «questão militar» oriunda do simples exercício da mais elementar, e privativa, e inviolável das atribuições dos partidos: a escolha de candidatos. As sucessões governamentais — como se pretende que a sucessão presidencial também — arbitradas pela farda, função, em última análise, de chefes militares que, se não o desejam, são solicitados a se arvorarem em tutores da Nação pòliticamente organizada.

Pode-se alegar que isso é «palpite» de um jornal. Mas já não vemos anunciada uma revoada de generais para Recife? E um dêles que não é filiado à UDN nem a qualquer partido, pedindo contas (ao que dizem seus próprios correligionários) à UDN, erigido em instância superior de convenções partidárias?

* * *

Engane-se quem quiser permanecer num estado de superstição cretinizante, ou de hipnose, cego às realidades mais solares. Aí está mais uma vez o golpismo militarista de certos líderes civis. Aquele mesmo golpismo que fêz uma primeira sortida em grande estilo no caso dos coronéis, reconhecendo a chefes militares a tutela sôbre o govêrno e os partidos e até a atribuição de demitir e nomear ministros — tudo em nome da defesa da Democracia e da Ordem Legal, com as suas maiúsculas farisáicas.

Para Pio XII o primeiro prêmio de Ética Médica

DUBLIN, 3 (A.F.P.) — O secretariado do VI Congresso Internacional dos Médicos Católicos anuncia que será conferido ao presente Soberano Pontifice o primeiro prêmio internacional de ética médica, instituído pela Associação Portuguêsa dos Médicos Católicos, no V Congresso Internacional, realizado em Paris no ano de 1951, para recompensar a melhor obra do gênero entre cada Congresso, «em homenagem filial pelos seus numerosos e luminosos discursos a respeito da moralidade médica, formando um conjunto de leis admiráveis em matéria de ética profissional».

Pavoroso desastre ferroviário na França

NIMES, França, 3 (U. P.) — Um trem expresso de passageiros chocou-se, esta noite, com um trem de carga perto desta cidade, ocasionando grande número de mortos e feridos.

Um porta-voz das estradas de ferro nacionalizadas da França, declarou que até o momento haviam sido retirados 55 cadáveres de entre os escombros dos vagões.

Capanema e quatro de julho

Aliomar BALEEIRO

HOJE, 4 de julho, meu pensamento vagueia entre a memorável declaração de independência, em cujo texto as palavras do punho de Jefferson pertencem menos aos Estados Unidos do que a tôda a Humanidade, e. — acreditem — e as de meu amigo Capanema, que pertencem menos a êle do que ao sr. G. Vargas.

Ainda ressôa a meus ouvidos aquela comparação escandalosa do atual presidente do Brasil à figura singular e esplêndida de George Washington. Estou a ver a expressão mal disfarçadamente irônica com que Capanema a enunciou, num de seus suaves cinismo — palavra aqui empregada sem o mais remoto intuito de ofensa. Cínicos, afinal, foram homens de prol, como Bismark e Disraeli, na opinião de muitos que os endeusaram. E não sentido associado a tão envaidecedora companhia que me refiro ao cinismo de Capanema, sujeito de muitas virtudes e talentos por mim reconhecidos e proclamados mais de uma vez.

Washington não foi um gênio, nem sequer teria sido um soldado excepcional, embora os pósteros o houvessem consagrado «o primeiro na paz, o primeiro na guerra, o primeiro no coração de seus concidadãos». Sua escassa cultura intelectual talvez não excedesse a do sr. G. Vargas. Há bons fundamentos para crer que os melhores atos políticos e administrativos de sua carreira proviessem daquela influência dominadora de Hamilton, denunciada por Jefferson desde os primeiros tempos.

Entretanto, êsse homem de vários defeitos realmente modelou uma nação e, pelo exemplo, traçou-lhe diretrizes, que nenhum outro ousou afastar. Recebeu do parlamento débil, em fase conturbada de guerra externa e tremendas perturbações internas, poderes ilimitados e os restituiu sem subterfúgios. Houve quem o tentasse com oferta de uma corôa, naqueles tempos em que as repúblicas provocavam suspeitas e reservas. Não lhe faltou companheiro de armas que lhe sugerisse secretamente o golpe de Estado e a ditadura, em momento propício a essas emprêsas sinistras.

Cartas e outros documentos, hoje conhecidos e divulgados, mostram que a honra e a lealdade do primeiro presidente americano passaram por testes em que muitos outros teriam sucumbido.

Qual a razão de seu prestígio impar na galeria dos grandes homens de todos os tempos e de todos os povos? «Êle **não atraiçoou uma nação que ainda se formava**». Êsse juizo de um constitucionalista e historiador dos mais autorizados dentre os contemporâneos vale o melhor elogio daquele estadista.

Washington e Vargas, neste mundo, são antípodes. Repelem-se, no mais violento dos contrastes, a inspirar aquêle sorriso indefinível, de Capanema, — sorriso a la Gioconda — quando os comparou no discurso a propósito do «impeachment».

Se há verdade no boato de que o presidente da República prepara as valises e aperfeiçoa o guarda-roupa, para uma vilegiatura às repúblicas irmãs — a única notícia agradável nestes três anos e meses — prestará Capanema bom serviço a êste país, sugerindo a seu amigo uma visita a Monte Vernon, no próximo outono, quando, segundo descrevem, as árvores do parque se vestem de colorido de ouro antes que os ventos as desfolhem. Só as vi núas e tristes, em pleno inverno, tiritando de frio, por entre veredas marginadas de neve.

No silêncio daquelas colinas, naquela casa branca e simples, naquele túmulo modesto onde repousam Marta e George Washington, sob a vigilância de um guarda, o nosso homenzinho de 10 de novembro de 1937, encontrará, talvez, motivos de meditação sadia e alcançará, afinal, tardiamente embora, a estrada larga e limpa da reabilitação. Antes tarde do que nunca.

Atos do presidente da República nas pastas da Educação e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando interinamente — professor do ensino primário, classe F, Antônio dos Santos; professor, padrão K, da Escola Técnica de Belo Horizonte, Moacir Borman de Siqueira Campos; e, professores catedráticos, padrão O, Eugênio Lindemberg Sette, da Faculdade de Direito do Espírito Santo, e Hélio Antonini, da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais;

na pasta da VIAÇÃO — concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a João Sttenhagem, e, de escrevente datilógrafo, referência 18, a Dalva Rodrigues;

considerando aposentados, a partir de 1-1-51, Jeremias Gabriel Pereira, na função de referência 19 da série funcional de trabalhador, e, a partir de 1-2-52, João da Cruz Pereira, na função de referência 22 da série funcional de artífice;

concedendo aposentadoria — a Valdemar Duque Estrada de Barros Teixeirá, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo; a Antônio dos Santos Marzagão, no cargo da classe J da carreira de condutor de trem; a Genésio Salustiano de Morais Rêgo, no cargo da classe K da carreira de carteiro; e, a José Carlos de Araújo, na função de referência 20 da série funcional de continuo;

alterando os decretos — de 1-2-54 que concedeu aposentadoria a Belmiro Gomes de Oliveira na função de referência 21 da série funcional de conservador, para declarar que a aposentadoria em apreço deve ser considerada efetivada na função de referência 22; e, de 1-2-54 que concedeu aposentadoria a Joaquim Andrade Cunha na função de referência 22 da série funcional de conservador, para declarar que a aposentadoria em apreço deve ser considerada efetivada na função de referência 23.

NOTAS POLÍTICAS

A CONSPIRAÇÃO OFICIAL

O QUE torna grave e delicada a situação brasileira é que o govêrno, através dos seus peões, não se encontra apenas em plena conspiração, porém mais do que isso, na articulação de uma ofensiva que se desdobra no plano militar e no plano político.

Teme-se, no campo militar, a linha que vai das grandes comissões — como a do general Estillac Leal na 2ª Região — a comandos mais modestos, mas também postos-chaves como o do coronel Henrique Oest no 14º R.I. nas portas de Recife, e do coronel Moura e Cunha para o Regimento de Artilharia em Quitaúna, dominando São Paulo. A simultaneidade dessas escolhas reflete um ânimo a que não são alheios outros atos da burocracia quotidiana do Exército. Não cabe aqui analisar se, como declara o ministro da Guerra, a iniciativa partiu do general Zenóbio da Costa ou do presidente da República. O que se acentua é o seu encadeamento lógico, revelando um «sentido» evidente demais para ser claro.

* * *

Também no plano político o govêrno está em plena ação. O sr. Tancredo Neves é ministro da Justiça apenas para seu Estado: no mais, o ministro político é mesmo o sr. João Goulart. Em Minas, o sr. Getúlio Vargas conta em que o sr. Tancredo Neves, pobre de corpo mas não de ambições e manhas conquiste o direito a uma vaga no Supremo Tribunal evitando que se formem as bases de entendimento para as tarefas da resistência.

Mas no resto do Brasil o sr. Goulart mexe os cordões.

* * *

E' verdade que dói reconhecer é a fraqueza dos partidos oposicionistas, principalmente a tenuidade ideológica da UDN — que é a mais numerosa fôrça da oposição — vai facilitando essa tarefa de destruir, pela desmoralização, dos quadros políticos.

Que espetáculo melancólico!

* * *

Um senador da UDN, candidato sugerido pelo PSD ao govêrno do Ceará, tem o cuidado de procurar pessoalmente o sr. Getúlio Vargas para com êle conversar sôbre a posição do PTB. Que resistência, se eleito, poderá o sr. Plínio Pompeu opor a um golpe do sr. Getúlio Vargas ou ao encaminhamento, de acôrdo com seus planos, da sucessão presidencial?

* * *

No Rio Grande do Norte, a UDN troca como candidato o sr. Ferreira de Sousa pelo sr. Dinarte Mariz. Como gesto viril de protesto contra as fraquezas do líder udenista no Senado em face do sr. Getúlio Vargas? Não absolutamente não: o sr. Dinarte Mariz é tão entusiasta no seu colaboracionismo que chegou a ler e publicar, numa das grandes reuniões partidárias, uma apologia do apoio franco ao govêrno. Vemos muito disseminada nos meios da crônica política e parlamentar a opinião de que foi bem feito, porque, sendo homem de boas letras jurídicas e vivacidade intelectual, maiores eram as responsabilidades do sr. Ferreira de Sousa. Mas do ponto de vista da oposição não se lucra nada; e do ponto de vista do nível intelectual do Congresso nem o mais exaltado partidário do sr. Dinarte Mariz ousará negar que se perde, tão notória é sua modéstia nesse terreno.

* * *

Os casos mais clamorosos são, porém, os de Pernambuco e da Bahia.

Na Bahia, consumada a exclusão do sr. Otávio Mangabeira dos quadros udenistas, a UDN teve de ver, caladinha, o sr. Juraci Magalhães lançar a candidatura do sr. Antônio Balbino — antes mesmo que fôsse retirada oficialmente pelo P.L. o nome do sr. Clemente Mariani. E notícias que nos chegam revelam mais que o presidente de fato da UDN baiana já retirou o candidato udenista à Prefeitura de Salvador, passando a apoiar o sr. Abelardo Andréia, do PTB, e acenando ao sr. Manuel Novais com uma cadeira de senador para o PR, tudo pelo gôsto de eleger um ministro do sr. Getúlio Vargas, que, ao desincompatibilizar-se, disse ao presidente da República que à sua sorte se vinculava, lhe desejava êxito nos seus «inexedíveis e permanentes propósitos» de servir o Brasil (sabe-se bem de que forma o destinatário da carta tem demonstrado êsses propósitos) e se alguma dificuldade surgisse no futuro seria dos certos das horas incertas.

Eleito, que resistência oporá o sr. Balbino seja a um golpe puro e simples, seja a uma sucessão ao sabor do atual presidente?

* * *

E chegamos a Pernambuco. O sr. Cleofas, em entrevista de ontem, carregou nas queixas que tem do sr. Etelvino Lins; e com essa linguagem deixou bem claro que só diante de grande pressão passará a orientar seus amigos, que tão entusiàsticamente o depuseram do comando, no sentido de uma recomposição geral em tôrno do general Cordeiro de Farias. Se, apesar dos tropeços em que se sente a interferência direta do Catete, o capitão da FEB fôr eleito, fica bem claro que o sr. Getúlio Vargas não contará com Pernambuco para seus «propósitos». Mas se, com a ajuda dos comunistas, dos «cleofistas» da UDN e doutros fatores, vier a ser eleito o sr. Cleofas; ou se, juntos aos socialistas — que de forma alguma apoiam o sr. Cleofas — êsses elementos caminharem para o sr. Gilberto Freire (que considera quase genial o sr. Getúlio Vargas) e conseguirem eleger o sociólogo pernambucano; ou ainda se voltarem ao sr. Jarbas Maranhão, que faz questão de proclamar-se discípulo amado do finado Agamenon Magalhães — mais uma posição-chave estará na área do ex-ditador. E que posição: Pernambuco!

* * *

Haverá um plano político guiando o manejo dessas figuras ou estamos presenciando uma crise de maior profundidade?

Não é êste o momento para discutí-lo.

Cabe, porém, não perder de vista, nessa conspiração, o papel do sr. João Goulart, que continua a ser não só o ministro do Trabalho de fato, mas o verdadeiro primeiro ministro no plano político.

Não tem o valido do sr. Getúlio Vargas a menor parcela de devotamento às instituições. No seu fervor pelo ex-ditador, justifica plenamente a ditadura. E tudo o que dêle se sabe mostra bem que, a pretexto de realizar as reformas sociais, marcharia sem hesitar para a destruição da legalidade democrática.

Articulação na Bahia

Notícias que colhemos em círculos baianos desta capital, mas ainda não confirmadas pelo enviado especial do «Diário de Notícias» a Salvador, dizem que se está desenrolando na Bahia uma grande barganha.

O sr. Juraci Magalhães retirou a candidatura udenista do sr. Freire de Carvalho à Prefeitura da Capital, passando a apoiar a do sr Abelardo Andréia, do PTB.

A manobra visa facilitar a candidatura do sr. Antônio Balbino ao govêrno do Estado. O sr. Manuel Novais, que vinha resistindo à idéia, cederia diante da perspectiva de uma cadeira de senador para o PR, na figura do próprio Novais ou do sr. Hélio Cabal, mais provàvelmente dêste. E a outra senatória seria da UDN. Candidato: o sr. Juraci Magalhães.

* * *

Registramos a informação com as naturais reservas.

Do nosso enviado a Salvador recebemos com atraso um cabograma em que transmite a impressão dominante de que a Convenção do PSD se reunirá mas não chegará a indicar nenhum candidato. E acrescenta que há quem assegure que nenhuma decisão será tomada antes do dia 10.

* * *

As últimas horas de ontem afirmava-se que o sr. Pedro Calmon recebera do governador Régis Pacheco um recado para que embarcasse urgente para Salvador e que o reitor já estava de passagem no bolso para viajar hoje, pela manhã.

Posição do PDC

Instalou-se ontem, sem publicidade, a Convenção Nacional do PDC, que elegeu o novo Diretório, de que fazem parte, além de mons. Arruda Câmara, reeleito, os srs. Queirós Filho (1º vice-presidente), Franco Montoro (secretário geral) e Bandeira Vaughan (tesoureiro geral), que se destacaram na luta interna contra o sr. Jânio Quadros.

A Convenção aprovou uma declaração de princípios e uma moção, dividida em três itens, em que: 1. reafirma a posição de independência; 2. condena a corrupção administrativa; e 3. defende a autonomia política e administrativa dos Estados contra as interferências do govêrno da União, numa clara alusão ao caso de Pernambuco.

Em face dos resultados da Convenção, acredita-se que o sr. Jânio Quadros ingressará no PSB, partido que apoia sua candidatura no govêrno de São Paulo.

DIVERSAS

5 DE JULHO

Recebemos:

«O M. N. O. lembra a todos os brigaderistas que amanhã irá rezar missa na Candelária, em intenção das almas dos que tombaram no levante dos 18 do Forte. A essa solenidade deve estar presente o único sobrevivente daquela página épica o brigadeiro Eduardo Gomes».

NÃO ASSUMIRÁ A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE O SR. MANOEL VARGAS

O sr. Manoel Vargas endereçou o seguinte telegrama ao presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, sr. Lodolfo Boehl:

«Recebi com atrazo telegrama primeiro comunicando licença concedida prefeito prazo de quinze dias e solitando meu comparecimento tomar posse cargo exercê-lo mesmo período. Nesta eventualidade por motivos que são do conhecimento público não poderei assumir cargo fui eleito povo portoalegrense a cujas ordens entretanto continuo. Solicito seja interprete minhas excusas ilustres vereadores com assento essa Câmara Municipal e a certeza de que quando assumir prefeitura será para governar de acôrdo com o pensamento e as deliberações dos representantes do povo portoalegrense de cujas ordens serei fiel executor. Cordiais Saudações Manoel Antônio Vargas.»

MICROSCÓPIO

O regime não funciona

Raul Pilla

QUEM quer que observe a nossa vida pública e tenha a capacidade de interpretar os fatos, há de concluir que o nosso regime político não funciona. O país vive, continua vivendo, mas vive anormalmente, como se estivesse tomado de gravíssima discrasia, em que mal se exercem as funções essenciais.

Quando afirmo que o regime não funciona, não me quero referir apenas aos poderes do Estado, senão também a tudo quanto por baixo dêles se acha. O Congresso é impotente: nem legislar pode, porque o abuso do veto o sujeita à vontade presidencial, que nada verdadeiramente refreia. O presidente da República exerce legalmente uma ditadura, que não se limita ao âmbito federal, mas se estende à vida dos Estados, graças ao desmesurado poder econômico de que dispõe. Fazem rir hoje as objurgatórias que, contra o poder pessoal do Imperador, lançavam os políticos da época. Em verdade, não sabiam êles, nem podiam imaginar o que fôsse poder pessoal. Nós, sim, o sabemos e o experimentamos. O Poder Judiciário deveria desempenhar, de acôrdo com a teoria do sistema presidencial, um importante papel político, mas é pacífico que não o tem exercido. Por culpa dos seus membros? Em mínima parte. O que há é contradição em atribuir uma função política dominante ao órgão que, por definição e por sua própria constituição, é o menos político dos poderes. Decorre disto que, ou êle não intervém quando deveria, abstem-se de interferir na vida pública (é o que geralmente sucede entre nós) ou, intervindo francamente, chega a exercer o que se tem denominado a ditadura do Judiciário (é o que nos Estados Unidos ocorre). Os Estados federados deixaram de existir como entidades políticas, para se reduzirem a circunscrições administrativas, dependentes em quase tudo da boa vontade do presidente da República. Os partidos políticos nacionais, que deveriam pôr em movimento o inteiro mecanismo, em verdade não existem, reduzidos como se acham, a meras organizações eleitorais, por não comportar outra atividade o funcionamento do atual sistema político. Será necessário falar na irresponsabilidade que avassalou todos os setores da vida pública, na corrupção que tudo contaminou?

Em verdade, o regime, tal como o delinearam os seus construtores, não está funcionando. Parou na estrada depois de muitos acidentes, como velho automóvel imprestável. O país vive, ainda, mas por quanto tempo viverá, se lhe não acodem?

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, promovendo no Quadro III, os oficiais administrativos — Eugênio Ramos Brandão, classe N à classe O, Odir Pimentel de Paiva Lessa, da classe M à classe N, Plínio Prata Freire de Andrada, Luís Elias Peixoto Filho e Carmém Barbosa, da classe L a classe M, Carlos de Oliveira Linhares, José Martins de Oliveira, e Manoel Carrilho de Rego Barros, da classe K à classe L, e Aristeu Chaves de Oliveira, Ramão Galvarros e Ruth Barcelos de Magalhães, da classe J à classe K, por antiguidade; e, por merecimento, João Francisco dos Santos Filho e José Aurélio Serrano de Andrade, da classe M à classe N, Carmem Mata de Oliveira, José Francisco Florentino Medeglia e Ithobal Rodrigues de Campos, da classe L à classe M, Lídia Helena da Silva, Angelo Marques de Lemos, Eduardo Marques de Lemos, Eduardo dos Santos Ramos, André de Castro Gomes, da classe K à classe L, e Augusto de Brito, José de Souza Vieira, José Sanches Bezerra da Trindade e Moisés Francisco da Mata Filho, da classe J à classe K.

O Herodes do...

(Conclusão da 3.ª página)

dro Lins e Silva. As razões da escolha do famoso criminalista é porque, além do tirocínio de seu escritório em causas cíveis, o ex-dirigente da Associação está com raiva. Pretende cometer um crime passional contra a A.B.M.

E o que vamos evitar. Pois a A.B.M. é, para os vitoriosos de São Lourenço, um dos vários instrumentos de trabalho paciente e obstinado pela construção do país.

Objetivaremos conservar o máximo de serenidade. Temos procurado manter o respeito à velhice do antigo dirigente, eleito pelo nosso voto em São Vicente. Mas está agindo como um velho que não se dá a respeito. Sua velhice não o autoriza a desrespeitar ninguém.

Temos pena do autor da imprecação em juizo, que nunca cumpriu os estatutos e só agora vem invocar, capciosamente, a lei, na esperança de que a Justiça faça o que os conselheiros da A.B.M. não fizeram: atender à sua vaidade. Temos pena do ex-presidente da Associação Brasileira de Municípios. Está velho e não se poderá reabilitar do que aqui está dito e do que for ainda expresso. Nós teremos todo o futuro para sacudir fora os salpicos do baixio por onde trafega agora.

Mandamos apelar ao seu espírito. Nada. Não queríamos que se apagasse a flama porventura acesa em torno de seu nome. Fizêmo-lo subir para a galeria de honra. Preferiu descer para o terreno dos insultos e calúnias. Temos pena do que está acontecendo, dentro do desespero passional em que se acha, e só pedimos que Deus o perdôe, pois, nós, espicaçados para a defesa, já o perdoamos do fundo do coração, porque acreditamos piamente que perdeu a razão e não sabe o que diz.

ESCULPINDO NA LAMA POLÍTICA

Rafael Corrêa de Oliveira

A CONDUTA do sr. João Cleofas em Pernambuco constitui mais um índice da profunda influência imoral do presidente da República na vida política brasileira. Na verdade, para resistir aos apêlos da corrupção que o sr. Getúlio Vargas maneja com virtuosidades de gênio, é preciso ter alma de santo e coração de herói. Aos canalhas, êle atrai fàcilmente, sem maiores preocupações. Aos disfarçados, que a ambição atormenta, êle oferece consolos e confortos irresistíveis na certeza de que as pobres criaturas prêsas da vaidade mais vã se entregam voluptuosamente. Aos fortes de caráter, que resistem, então o combate é duro e o cêrco impiedoso, porque entre o desprêzo e o ódio na vida política não tem o sr. Getúlio Vargas outro sentimento moral.

Dificilmente encontraremos, neste país um canalha que não tenha sido ajudado, mimado, favorecido ostensivamente pelo sr. presidente da República. E a dar com o pé, na lama da desmoralização, encontramos também as vestais que êle prostituiu, — e satânicamente entregou aos preços do mercado político, sòmente pelo prazer de levar o desencanto aos corações mais puros. Das massas mais densas e pobres da população até o luxo da camada «castiçal» que o sr. Getúlio Vargas cultiva desde os tempos pioneiros do «joujoux e balangandans», o que vemos neste país é a mistificação, o suborno, a mentira organizada, a devassidão triunfante — o ambiente de ignorância e o clima de gôzo material absolutamente necessários ao domínio de um aventureiro.

Apontem, no Brasil, um ladrão público que não tenha recebido o beijo fraternal do sr. Getúlio Vargas, — ou mesmo o beijo paternal. E apontem um homem de bem que êle não tenha corrompido, tentado corromper ou destruído sistemàticamente se a tentativa deletéria falhou.

Esta política de turpitudes que o presidente da República comanda está desagregando a União Democrática Nacional e outros partidos menores que pretendiam opor resistências cívicas à enxurrada oficial do deboche. Corre todo mundo atrás de facilidades que permitam a conquista de um mandato eleitoral. E o voto se compra com empregos, dinheiro mal arranjado, favores de emergência, — a bacanal dos «meios hábeis» que o sr. Getúlio Vargas criou para explorar as debilidades morais de seus concidadãos.

No caso de Pernambuco só lamentamos a incompreensão de algumas intransigências dignas que facilitam a manobra golpista do presidente da República. Ao transformar João Cleofas num bagaço humano reduzindo as fôrças políticas que apoiam a candidatura do general Cordeiro de Farias, está o sr. Getúlio Vargas dando o seu primeiro passo firme e ostensivo para o golpe de estado de 1955. Na verdade, o fato positivo da situação nacional é êste: **com o general Cordeiro de Farias no govêrno de Pernambuco terão as fôrças democráticas um ponto de apoio constitucional para a mobilização da resistência civil e militar ao restabelecimento da ditadura indecente de 1937.** Mas se falham ao Norte, ao Sul e ao Centro essas resistências não há quem impeça o golpe.

Nem Cleofas, que é agora um mulambo, nem o jovem e inexpressivo sr. Jarbas têm condições para criar um ambiente de exaltação autonomista como, no passado, fizeram Manuel Borba e João Pessoa, em Pernambuco e na Paraíba. E é exatamente de passividade, subserviência, mêdo, covardia moral e ambições descomunais que o sr. Getúlio Vargas costuma fazer o pedestal de suas vitórias, — e outras tantas desgraças para o Brasil.

Naturalmente, em épocas bem diversas de nossa história o procedimento do sr. João Cleofas o levaria à condenação da figueira política. Não há quatro meses êsse homem nos dizia com uma cara mais limpa do que a do sr. Getúlio Vargas quando se proclama pai dos pobres: **«Eu estava perdido na política de Pernambuco, mas a candidatura do Cordeiro me salvou. Eu só posso apoiá-la no meu próprio interêsse».**

Acontece, porém, que o presidente da República é o escultor por excelência das abjeções morais na vida pública. Não podendo esculpir na pedra, no mármore ou no granito, sobram-lhe astúcia e técnica para modelar na lama. Daí a perfeição de Cleofas neste episódio infame que é ainda mais degradante do que a traição de José Américo ao brigadeiro Eduardo Gomes em dezembro de 1949.

Mas ninguém se faça dúvidas sôbre o futuro. O sr. Getúlio Vargas está conspirando contra as instituições. O seu ministro da Guerra é homem sensível aos afagos do poder. E se não houver nas fôrças armadas e nas correntes civis ainda inatingidas pela infecção do feroz utilitarismo dos Vargas uma articulação honesta e decidida, mergulharemos brevemente nas trevas da tirania. E nessas trevas teremos a continuidade de tôdas as misérias de hoje alarmantemente agravadas pela completa irresponsabilidade dos regimes policiais.

Então o sr. João Cleofas será interventor em Pernambuco, ou irá cair na cadeia para divertimento do sr. Getúlio Vargas que tem, às vêzes, caprichos dessa ordem com os seus lacaios mais vis...

A COMÉDIA DAS BANANAS — Depois que assassinaram mulheres, crianças e velhos para defender as bananas da «United Fruit» na Guatemala resolveram os Estados Unidos aliviar a tragédia com a pantomima de um processo anti-truste nos seus tribunais. Daremos, na próxima têrça-feira, uma explicação sôbre êsse empulhamento da opinião pública internacional, — e, como sempre, usaremos os fatos. Isto aqui ainda não é ilhota do Pacífico onde se mata a população indígena para fazer experiência de bomba atômica... — R.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança **MERLI** no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo, **CHINDLER & ADLER & CIA.** — Rua Figueira de Melo 283 — Tel.: 48-1727 — São Cristóvão

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suíços — Relógios Jóias

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Matrícula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Sargentos das Armas, no corrente ano

O novo general de brigada — V Campeonato Desportivo do G. U. E. — Na Motomecanização — No Congresso de Medicina Militar as ex-enfermeiras da FEB

O ministro da Guerra, de acôrdo com o que propõe o Estado-Maior do Exército, assinou portaria, fixando o número de vagas abaixo discriminado, para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Sargentos das Armas, no corrente ano: Cavalaria — 50. Artilharia — 50. Engenharia — 50. A seguir, determina que para as rematrículas deve ser observada, em princípio, a prescrição contida no § 2º do art. 47 das Instruções respectivas, salvo se houver sobra de vagas em que poderão, as mesmas, ser aproveitadas pelos candidatos à rematrícula, na seguinte proporção: Cavalaria — 10. Artilharia — 4. Engenharia — 1. Por fim, colocou à disposição do Ministério da Marinha cinco vagas na referida Escola, destinadas ao Corpo de Fuzileiros Navais.

HOMENAGEM AO TENENTE-CORONEL AGENOR MONTE

O tenente-coronel Agenor Monte, oficial de gabinete do ministro da Guerra, por motivo do transcurso da sua data natalícia, foi alvo, ontem, pela manhã, de uma homenagem da parte da oficialidade daquele gabinete, que compareceu em sua sala de trabalho para cumprimentá-lo. Saudou-o o chefe do gabinete, general Jandir Galvão, tendo o homenageado após agradecer recebido os abraços dos presentes.

V CAMPEONATO DESPORTIVO G. U. ES.

Em prosseguimento ao V Campeonato Desportivo do Grupamento Unidades-Escola, obteve-se o seguinte resultado no torneio de Atletismo, para oficiais: a) Pentatlo Atlético: 1.º lugar — R. E. Art.; 2.º lugar — R. E. Cav.; 3.º lugar — R. E. Cav.; 4.º lugar — R. E. Art.; 5.º lugar — B. E. Eng.; 6.º lugar — R. E. Art.; b) 100 metros rasos: 1.º lugar — R. E. Art.; 2.º lugar — R. E. Art.; 3.º lugar — R. E. Cav.; 4.º lugar — R. E. Inf.; 5.º lugar — B. E. Eng.; 6.º lugar — R. E. Inf.; c) 4x100 metros rasos: 1.º lugar — R. E. Art.; 2.º lugar — B. E. Eng.; 3.º lugar — R. E. Inf.; d) salto em altura: 1.º lugar — R. E. Art.; 2.º lugar — R. E. Art.; 3.º lugar — B. E. Eng.; 4.º lugar — R. E. Inf.; 5.º lugar — B. E. Eng.; 6.º lugar — R. E. Cav.; e) disco: 1.º lugar — R. E. Art.; 2.º lugar — R. E. Inf.; 3.º lugar — R. E. Cav.; 4.º lugar — B. E. Eng.; 5.º lugar — R. E. Inf.; 6.º lugar — R. E. Cav.; f) pêso: 1.º lugar — R. E. Art.; 2.º lugar — R. E. Inf.; 3.º lugar — R. E. Inf.; 4.º lugar — B. E. Eng.; 5.º lugar — R. E. Art.; 6.º lugar — B. E. Eng. Segue-se na próxima têrça-feira o resultado obtido nas provas para sargentos.

NA MOTOMECANIZAÇÃO

Assumirá a sua direção na próxima quarta-feira, às 16 horas, o general Nestor Souto de Oliveira, em cerimônia que será presidida pelo ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa.

NO GABINETE MINISTERIAL

Estêve, ontem, pela manhã, no gabinete ministerial o marechal Mascarenhas de Morais, que, na ausência do ministro Zenóbio da Costa, foi recebido pelo chefe do gabinete, general Jandir Galvão, com quem manteve demorada palestra.

NO CONGRESSO DE MEDICINA MILITAR AS EX-ENFERMEIRAS DA F.E.B.

Apresentando um trabalho cujo tema versará sôbre a cooperação das enfermeiras na última conflagração e a necessidade da criação de um quadro de enfermeiras militares, as ex-integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira tomarão parte no Congresso de Medicina Militar. A exemplo do existente nos Estados Unidos, a criação dêste quadro já é reconhecida como parte integrante das Fôrças Armadas.

PASCOA DOS MILITARES DO 2º B. E.

Realizou-se no dia 24 de junho próximo passado a Páscoa dos Militares do 2º Batalhão de Engenharia que, a exemplo dos anos anteriores, congregou em sua sede de Pindamonhangaba grande número de comungantes militares que assim contribuiu para o maior brilho daquela festa católica.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 6 de julho o 5º uniforme.

O NOVO GENERAL DE BRIGADA

Acaba de ser promovido a general de brigada o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, subchefe do gabinete do ministro da Guerra, que possui brilhante fé de ofício. Possui o novo general os cursos de Especialidades de Infantaria; E. A. O.; E. E. M.; Escola Naval de Guerra; Comand and General Staff School, em Leavenwort; Field Artillery School (estágio) em Oklahoma e Infantary School, em Georgia. Na sua carreira de oficial de Estado-Maior e da Arma de Infantaria, teve ensejo de desempenhar inúmeras e elevadas comissões, como sejam comandos de unidades de «elite», missões no estrangeiro e outros cargos. Chefiou o E. M. da 1ª R. M., vindo posteriormente servir no Estado-Maior da Zona Leste, sob o comando do atual chefe do Exército. O general Magessi possui várias condecorações, entre elas as de Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar; Medalha de Esfôrço de Guerra; Medalha de Ouro de Serviço Militar; Oficial da Ordem do Mérito Naval; Medalha do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa; Oficial da Ordem de Ayacucho; Medalha de Maria Quitéria; Medalha do Pacificador e Medalha Taumaturgo de Azevedo. Atinge êle o generalato após 39 anos de serviço, tendo ingressado no Exército como simples soldado, em 23 de junho de 1915, ascendendo a todos os postos pelo seu próprio esfôrço, suas virtudes, inteligência e dedicação ao Exército. O general Magessi, oficial de privilegiada inteligência e profunda cultura militar e geral, tem inúmeros trabalhos publicados sôbre os mais variados assuntos de sua profissão e da história militar.

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra, regozijando-se pela promoção do general Magessi, vão prestar-lhe amanhã, segunda-feira, às 16 horas, na sala da chefia, uma grande homenagem, saudando-o na ocasião o general Jandir Galvão, chefe do gabinete. A essa festa de amizade, estará presente o ministro Zenóbio da Costa. São convidados para assisti-la os amigos, colegas e camaradas do novo general. Associaram-se a essa homenagem os jornalistas credenciados.

CHAMADOS A PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, pede o comparecimento, urgente, àquela Repartição, das pensionistas abaixo, ou de seus legais representantes, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse: Laurentina Saturnina Vidal do Pilar, Maria da Luz Ferreira, Maria Margarida dos Santos, Conceição Benfica Nunes, Adelaide da Silveira Cardoso, Antônia Gomes da Silva, Juana Eloisa Lopes Moreira de Cáceres, Josina Coutinho dos Santos, Josefina Dias da Paixão, Júlia Martins, Artemisa Serejo da Silva, Alice Rabelo da Costa, Damiana Alves Fagundes, Débora Martins Lemos, Ana França Leal, Maria da Conceição Vilela, Maria Francisca de Paula, Ernestina de Vasconcelos de Aboim, Maria Júlia de Menezes Braga, Maria Otília Maciel da Costa, Zulmira Cândida Barcelos Magalhães, Tarcília Caetano da Silva, Maria Ferreira Soares, Teodora dos Santos Cunha, Isaura Colatino de Góis Trindade, Senhorinha Rosa da Silva, Olímpia Camargo Pedroso, Prudência Rita, Olga Pereira de Sousa, Argemira Andrade e Silva, Francisca Rosa Leite e Ednea Rubem Dias.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE PECÚLIO — Aos beneficiários do sócio falecido primeiro tenente dentista Ernesto Nathansan Ferreira da Silva, foi pago o pecúlio por êle instituído.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Em face da grande aceitação obtido com o Grupo Extra organizado para o mês de junho, a Cia. Seguratória, atendendo ao nosso pedido, permitiu continuássemos a inscrição com as mesmas vantagens. O sócio fica segurado a partir do dia 1º do segundo mês ao da sua inscrição apenas com o pagamento da jóia para o Clube e da inscrição para o seguro. Não há carência, nem inspeção de saúde. As inscrições acham-se abertas desde 1º do corrente.

Há dois valores de seguro: de ...... Cr$ 100.000,00 para oficiais e de ...... Cr$ 50.000,00 para subtenentes e sargentos.

Podem inscrever-se além de oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas, Auxiliares e Reserva de 2ª Classe, os funcionários civis dos Ministérios Militares e Superior Tribunal Militar.

Informações: — Sede, Praça da República, 197 — diàriamente, das 8h30m às 11h30m e das 13 às 16 horas.

CLUBE MILITAR

Dia 7, quarta-feira, das 16 às 19 horas — Chá dançante, com conjunto «Night and Day» de De Paula.

Dia 10, sábado, das 22 às 2 horas — Noite dançante, apresentando por especial oferta da Casa Neno os seguintes artistas: Norma Suely, recém-chegada da Itália (Bôlsa de estudos em S. Cecília); Rogéria, Bárbara e o impagável Escovinha. Sorteio de um rádio para os associados do interior. Reserva de mesas no Departamento Recreativo a partir do dia 5-7-54.

Dia 18, domingo — Cinema infantil, às 15h30m.

NOTA: — Foi entregue neste Departamento um broche de valor encontrado nos salões dêste Clube, por ocasião da festa do dia 26 p.p. O interessado queira procurar neste Departamento Recreativo, das 13 às 18 horas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Abertas as inscrições para o Curso Auxiliar de Enfermagem da A.M.S.A.

Organização geral do Serviço de Intendência do C. F. N. — Decretos assinados — Comandante Angelo Nolasco de Almeida — Apresentações — Junta de Saúde

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem da Assistência Médico-Social da Armada. Êsse curso terá início na segunda quinzena de agôsto, funcionando a Escola no prédio anexo ao Hospital Nossa Senhora da Glória, à rua Conde de Bonfim 54, em regime de externato.

O curso é gratuito, sendo fornecido às alunas todo o material didático, passagens de trem e bonde, uniformes e alimentação; sua duração é de 18 meses, sendo ministradas durante o curso aulas práticas e teóricas, tendo a aluna oportunidade de estagiar nas diferentes clínicas hospitalares.

As exigências para a matrícula e admissão constam de: a) certidão de registro civil que prove a idade mínima de 16 e a máxima de 38 anos; atestado de bons antecedentes ou fôlha corrida na Polícia; certificado de conclusão do curso primário; ser aprovada no exame de admissão na própria escola, constando de questões formuladas sôbre português, aritmética, geografia e história do Brasil, no nível do exame de admissão.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, ao Diretor do Pessoal o comandantes Leopoldo Francisco Corrêa Dias de Paiva e José Elias de Moraes Fonseca Portela.

ORGANIZAÇÃO GERAL DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO C. F. N.

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, assinou ontem aviso designando o contra-almirante graduado Maximo Martinell para dirigir os trabalhos de planejamento da organização geral do serviço de intendência do Corpo de Fuzileiros Navais.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-corveta Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego do cargo de comandante do rebocador «Tridente» e nomeando para êsse cargo o capitão-de-corveta Ernst Valter Ulricho Tober; mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão-de-fragata Tito Angelo Teles Bardi, visto haver cessado o motivo de sua agregação; promovendo ao pôsto de capitão-tenente os suboficiais Deoclécio Joaquim Amorim e Iago Azevedo; a primeiro-tenente os primeiros-sargentos Paulo Malcher Chaves, Valdemar da Silva Gomes e Ivon Jonard; à graduação de suboficial o primeiro sargento Joaquim Ribeiro de Araujo e o segundo-sargento Agenor Alves de Carvalho; a primeiro-sargento o segundo José Monteiro Bezerra; a segundo-sargento o cabo Franklin Cortes Rodrigues e o taifeiro Martiniano Alves de Sousa e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo a terceiro sargento e reformando por invalidez definitiva o cabo Vitor Campos; considerando promovidos ao pôsto efetivo de capitão-de-fragata o capitão-de-fragata graduado Pedro João de Araujo e ao de primeiro-tenente o segundo Silvio Veiga, ambos já falecidos.

JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

Por ter sido designado presidente da Junta Superior de Saúde, apresentou-se, ontem, ao diretor do Pessoal o capitão-de-mar-e-guerra médico Amadeu Monteiro Jácome.

COMANDANTE ANGELO NOLASCO DE ALMEIDA

Será realizada amanhã, às 12h30m, no Clube Naval, o almôço promovido por um grupo de amigos ao comandante Angelo Nolasco de Almeida, por motivo de sua partida para a Espanha, no dia 6, onde vai assumir o cargo de adido naval.

Prevenção contra incêndios

Não permita que seus filhos brinquem com fogo ou soltem fogos. Um descuido pode custar-lhes a vida.

(Colaboração do "Diário de Notícias" com a Semana de Prevenção contra Incêndios).

Nomeados para a Rádio Mauá

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando para a Fundação Rádio Mauá — suplentes de membros do Conselho Técnico Administrativo, Nei de Freitas, Léo Pacheco de Oliveira, João Batista Rogado, Antônio Augusto de Oliveira Pinto, Benedito Lopes, e, suplentes de membro do Conselho Fiscal, Hélio Araújo Braga, Vicente Fontes Filho e Jairo Alves de Barros.

Fornece o Brasil atualmente apenas 40% do café consumido no mundo

SANTOS, 3 O Instituto Brasileiro de Café enviou uma circular ao Sindicato dos Corretores de Café de Santos, informando que a referida autarquia está comprando os certificados emitidos pela Bôlsa Oficial de Café e mercadorias desta praça, desde que estejam dentro do prazo de validade, que é de 90 dias, devidamente conferidos pelo IBC e com os respetivos «Canudos».

Informa a circular que o pagamento das faturas para tais negócios é feito ao preço do mercado, sendo a ordem de amostra visada pela Companhia. Podemos informar que a resolução do IBC teve efeitos benéficos refletindo na melhor orientação que passou a se verificar, tanto nas cogitações na bôlsa como nas entregas diretas, cujos mercados passaram a funcionar estáveis, após alguns dias de certa confusão.

Como se sabe a resolução do IBC foi inspirada no propósito do govêrno de incentivar a produção e a exportação do café brasileiro, já que em outros países como a Colômbia e mesmo os da Africa vem sendo incrementado a cultura da rubiácea.

PASSADEIRAS MILITARES

FEB

FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL
EM ESMALTE A FOGO, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS

RANDAL

Rua Senador Dantas, nº 42 — 1º andar — Telefone: 22-0748

COMPRAR REMEDIOS? Drogaria RAUL CUNHA 111 — Alfandega - 111

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança **MERLI** na direção de seu carro. **PINHEIRO PIRES — Avenida Mem de Sá 185/7. Telefones: 32-0010 e 52-5167**

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os candidatos sem prática e os já empregados, mas que desejam melhorar de situação, mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua [illegible]) Tels. 23-4376 e 43-5024. Recorte o anúncio

Antiguidades

Autenticidade comprovada

Relogio Pêndula

Fabricação inglêsa. Perfeito funcionamento. Marca as fases da lua. Altura 2,25 ms. Finos trabalhos embutidos enfeitam a caixa de boa madeira.

CASA **Anglo Americana** Antiguidades Ltda.

Rua [illegible] 75 — Tel 22 7664 — Rio

— Com apenas 70 centavos — o custo de uma porção média de Aveia Quaker para cada pessoa — V. terá diàriamente uma rica fonte de energia para seu organismo!

PÊSO LÍQUIDO 567 GRAMAS — QUAKER — INDÚSTRIA BRASILEIRA — MARCA REGISTRADA

CHEGOU A PREFERIDA!

Agora, à venda em tôda parte!

Podemos dar-lhe finalmente a grande notícia para sua saúde e para a economia de seu lar: a Aveia Quaker está agora no Brasil, para servi-la melhor! Rica em vitaminas, proteínas e ferro, e mantendo a mesma reconhecida alta qualidade, a Aveia Quaker é o alimento ideal para crianças e adultos. Em poucos minutos, V. prepara um prato delicioso! Cada lata contém mais quantidade e rende mais.

AVEIA EM F[...] — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS QUAKER S.A. — RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 2097 - PORTO ALEGRE

AVEIA QUAKER, O ALIMENTO-VITALIDADE

Várias Ocorrências

O ônibus sinistrado na posição em que caiu, nas proximidades do mar

Desastre na ponte da ilha do Governador

Estourou um dos pneumáticos do ônibus, e êste caiu nas proximidades do mar — Dezoito pessoas feridas

Impressionante desastre ocorreu ontem, à noite, nas proximidades da ponte que liga as ilhas do Fundão e do Governador, do qual resultou ferimentos em nada menos de 18 pessoas.

Com destino à segunda ilha referida, corria o ônibus nº 8-31-47, número de ordem 28 da Emprêsa de Transportes Parnnapuã, e, pouco antes de entrar na aludida ponte, um dos seus pneumáticos estourou. Como sempre acontece em tais ocasiões, o motorista perdeu a direção e o coletivo projetou-se no espaço, caindo, de capota para baixo, sôbre a rampa que dá para o mar.

Em conseqüência do desastre, ficaram feridos o estivador Alírio Pereira de Paula, de 31 anos, casado e morador na rua Ubatuba nº 12, apartamento 201, na ilha do Governador, com escoriações e contusões generalizadas; Cora Farinha da Rocha, de 40 anos de idade, viúva, operária e residente na rua Bento Lisboa nº 89, casa XVIII, com ferimentos contusos na região ocipito-frontal; e Maria Rosa Reinaud, de 24 anos, solteira, enfermeira e moradora no mesmo endereço da precedente, com ferimentos contusos na côxa esquerda e suspeita de fratura do fêmur.

Além dessas vítimas, que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, para onde seguiram em automóvel particular que os socorreu, outras 15 foram transportadas para o Hospital Paulino Verneck, na ilha do Governador. Essas vítimas, cujos nomes, até à hora de encerrarmos os trabalhos desta redação, não nos foi possível apurar, sofreram ferimentos leves.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.417
Total em 1953	479
Total até junho	244
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	1
JULHO 4	
JULHO 5	
JULHO 6	
JULHO 7	
JULHO 8	
JULHO 9	
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Agredidos por 2 desconhecidos

Uma das vítimas faleceu ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas

No Hospital Getúlio Vargas, foram medicados o ajudante de motorista Norival Meneses, de 40 anos, casado, morador na rua M, s.n., no lugar denominado Vale da Simpatia, em São João de Meriti, com diversos ferimentos graves pelo corpo; e o trabalhador do Cais do Pôrto Abílio Rodrigues, de 41 anos, casado, também residente naquele local, com ferimento transfixiante do braço direito. O primeiro faleceu ao dar entrada no referido nosocômio e o segundo declarou o seguinte: Estavam êles conversando, nas proximidades de suas residências, quando foram alvejados a tiros por dois desconhecidos que, logo depois, se evadiram. A respeito do fato foi instaurado inquérito na delegacia daquela cidade fluminense, sendo o cadáver de Norival removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Evadiram-se os ladrões

SERRARAM AS GRADES DO XADREZ DO 26º DISTRITO

Quatro ladrões conseguiram, ontem de madrugada, evadir-se da delegacia do 26º distrito policial, em Jacarepaguá. Serraram calmamente as grades do xadrez, enquanto comissário e o prontidão dormiam a sono sôlto, e ganharam a rua, tomando destino ignorado.

Os fugitivos são Antônio Magalhães Filho, Ismael de Oliveira, José Galdino e Eretildes Átila Fernandes ou Válter Teixeira Barcelos, vulgo «Cheiroso».

No encalço dos meliantes estão várias guarnições da Rádio-Patrulha e turmas da seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

Luta de cães

SAN LUIS, Argentina, 3 (U. P.) — Serão realizados amanhã dois singularíssimos combates de cães argentinos contra europeus. Os cães «Tupac» e «Inca» argentinos, lutarão contra «Puma» e «Javali», europeus. Lutarão em uma jaula de ferro construída nos terrenos da fazenda «Los Ranqueles». O encontro foi organizado pelo Kennel Club com os auspícios da Sociedade Rural.

Entretanto, a Sociedade Protetora dos Animais enviou telegramas ao governador da Província e ao prefeito municipal desta cidade, pedindo a proibição do estranho espetáculo.

Prevenção contra incêndio

Quando substituir um fuzível queimado por um outro novo, e êste fundir-se também, não faça nova tentativa. Recorra a um profissional para inspecionar todo o circuito elétrico que se encontra em curto.

(Colaboração do "Diário de Notícias" com a Semana de Prevenção contra Incêndios.)

Atropelado, morreu no hospital

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem de madrugada, José Augusto de Lima, casado, de 79 anos, de profissão e residência ignoradas, o qual ali fôra internado na noite anterior, vítima de atropelamento.

Passava o septuagenário pela avenida Presidente Vargas, quando, em frente à estação da Central do Brasil, foi colhido pelo ônibus, chapa 8-11-24, linha "Copacabana-Méier", pertencente à frota da emprêsa "Viação Glória".

A polícia do 10º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e entrou em diligências para prender o motorista atropelador, que fugiu após o fato.

Prisão de homicida

Na manhã de ontem, foi prêso, pelo comissário Breno Alves, do 23º distrito policial, Renato Rosa, de 23 anos, solteiro, cozinheiro morador na rua Clarimundo de Melo, 1012, autor da morte de Francisco Morais, crime ocorrido no dia 29 do mês de junho próximo findo, às 23h30m, na rua Bernardes Guimarães, esquina com Lucinda Barbosa.

Caiu do bonde e morreu

Um menino de côr preta, de 11 anos presumíveis, ao embarcar num bonde em movimento, na rua Arquias Cordeiro, sofreu violenta queda.

Com fratura do crânio, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 22º distrito registrou o fato.

Tombou bruscamente e incendiou-se o C-28

Ia passando da pista de asfalto e o piloto manobrou para reerguê-lo, ocorrendo, então, o desastre

Seguirão para Maceió os corpos já embalsamados — Não estava entre as vítimas a espôsa do major Marcius Teixeira de Carvalho — Identificados diversos cadáveres

SALVADOR, 3 — A cidade está compungida com o pavoroso desastre, ocorrido ontem à tarde, com o avião da FAB «C-28» número 2901.

O sinistro ocorreu pouco depois do meio dia, quando o aparêlho descia na pista reservada às operações dos aparelhos militares da Base Aérea de Salvador.

Vendo que passaria da faixa de asfalto, o comandante do avião, major Marcius Teixeira de Carvalho tentou levantar novamente o pesado «loockeed-hudson». Foi, entretanto, infeliz na operação e o aparêlho caiu bruscamente ao solo, incendiando-se em seguida.

Os 21 ocupantes do avião sinistrado morreram horrìvelmente queimados.

O desastre foi presenciado por elementos da Base Naval, que aguardavam a chegada do aparêlho, mas que nada puderam fazer no sentido de salvar os ocupantes do «C-28», que pereceram com o choque do mesmo, de encontro ao solo.

Segundo apuramos junto ao comando da base, os corpos, que já estão embalsamados, seguirão ainda hoje para Maceió, em avião militar.

De Fortaleza, chegou esta madrugada um avião militar conduzindo parentes da maioria das vítimas do sinistro e que residiam na capital cearense. A espôsa do major Marcius Teixeira de Carvalho, que se pensou encontrar-se entre as vítimas, chegou nesse mesmo avião.

Os corpos mutilados foram recolhidos, aos pedaços, alguns distantes do local onde despencou a aeronave.

O comandante da Base Aérea, major Gil Mendes de Morais, determinou as providências imediatas para o recolhimento das vítimas, removendo seus despojos para o Necrotério Nina Rodrigues, nesta capital, onde foi logo iniciado o difícil trabalho de identificação.

Até a meia-noite, porém, sòmente haviam sido identificados o major Marcius Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, o co-pilôto, capitão Arildo Galvão dos Reis, o sargento Amaro José Barreto, radiotelegrafista e o sargento José Marback, mecânico de bordo, êsses tripulantes, e os do capitão Luciano Leite Teixeira, sargento Aminick e José Bezerra, passageiros. Os demais corpos não haviam sido ainda identificados.

Num dedo de mulher, estava uma aliança, onde se lia: «Carlos».

A dificuldade para a identificação dos corpos foi maior, em virtude do fato de a lista de passageiros dos aviões militares ser conduzida pelos próprios comandantes dos aparelhos. Assim, com a morte também do major Marcius Teixeira de Carvalho, tornou-se impossível a identificação imediata das vítimas. Só depois da comunicação com os locais de onde saiu e tocou o «C-28», poder-se-ia chegar à identificação de todos os seus ocupantes. Foi o que fêz a Base Aérea de Salvador.

O referido aparelho saiu do Rio de Janeiro, com destino à Fortaleza, tendo escalado em Vitória, daí rumando para Salvador, onde ocorreu a tragédia. — (ASP).

SALVADOR, 3 — A reportagem estêve no comando da Base Aérea de Salvador, onde não se conhecia a verdadeira causa do desastre ocorrido ontem com o «C-28» n. 2901.

Sabe-se que o vôo estava sendo feito nas melhores condições, tendo o comandante do avião se comunicado com a tôrre da Base de Salvador, sem indicar que houvesse o menor desarranjo no aparelho.

Por outro lado, não se admite a possibilidade de imperícia do comandante, já que o major Teixeira de Carvalho era conhecido como um dos mais hábeis pilotos da FAB.

Uma comissão de técnicos foi encarregada de apurar as causas do sinistro. — (ASP).

CORPOS IDENTIFICADOS

SALVADOR, 3 — No Nina Rodrigues, para onde foram removidos os despojos das vítimas do desastre do avião «C-28» n. 2901, já foram identificadas muitas das pessoas que perderam a vida no impressionante sinistro de ontem, nesta capital.

A lista fornecida por aquela repartição médico legal é a seguinte:

Marcius Teixeira de Carvalho, major, comandante do aparelho; capitão Arildo Galvão Reis, co-pilôto; sargento Amaro José Barreto, sargento Luís Guerra Borges, sargento Tércio Marback, tenente José Bezerra, Carlos de Almeida Carneiro, senhoras Enedina Furtado Borges, Lúcia de Albuquerque Carvalho, Isa Macedo, Maria Luísa, Maria da Glória Rocha; crianças Mônica e Elizabeth Galvão, filhas do capitão Arildo Galvão Reis, Maria Teixeira de Carvalho e o capitão Luciano Otávio.

Há divergência quanto ao segundo tenente José Atendence, sargento Olinisnick, mecânico, e duas crianças não identificadas, as quais não se sabe se encontram os corpinhos. — (ASP).

RELAÇÃO DOS MORTOS

O gabinete do ministro da Aeronáutica informa que a relação de tripulantes e passageiros do avião «C-28» n. 2901, da Base Aérea de Fortaleza, ontem acidentado ao aterrar na Base Aérea de Salvador, é a seguinte: major aviador Márcio Teixeira de Carvalho (comandante da aeronave); capitão-aviador Luciano Otávio Dutra Barbosa (pilôto); sargentos Amaro José Barreto e Ari Olinisky (tripulantes); senhora Isa Macedo, menina Mara Teixeira de Carvalho, capitão-aviador Arildo Galvão Reis, senhora Luísa Galvão Reis, menina Elizabeth Galvão Reis, menina Mônica Galvão Reis, terceiro sargento Tércio Odilon Murback, primeiro tenente esp. Luís Guerra Borges, primeiro tenente esp. Josué Mendonça, senhor José Bezerra Costa, sargento Carlos Craveiros, senhora Lúcia Craveiros, menino Carlos Wagner Craveiros, menino Márcio Craveiros, senhora Enedina Furtado Bezerra.

Comunicou também o Comando da Base Aérea de Salvador que há um corpo ainda não identificado.

Aviões da FAB estão transportando os corpos para os locais determinados de acôrdo com os desejos das famílias.

Abusos da Light

A população reclama nos jornais, os jornais publicam as queixas, mas nem a Light nem a Prefeitura toma qualquer providência de que resulte a cessação dos abusos que se vêm verificando no serviço de bondes desta capital. Pelo contrário: os abusos crescem de dia para dia. Os carros não seguem horário algum, nas horas de maior movimento há o recolhimento de muitos dêles, os condutores trabalham sem dinheiro trocado, deixando, várias vêzes, de devolver aos passageiros a importância exata — em suma, tudo se faz, impunemente, no setor dos bondes, em prejuízo da população. Sem se falar na grosseria com que alguns empregados da Light tratam o público. O condutor de n. 4253, por exemplo, ontem, à noite, trabalhando num bonde da linha 00, que devia ser «Piedade», mas estava indo sòmente até à praça da Bandeira, dirigiu-se, à altura do Méier, a uma senhora que lhe pedia, cortezmente, uma informação, de forma desabusada, demonstrando sua inaptidão para funções que exijam o trato com o público. Outros condutores e motorneiros — felizmente uma insignificante minoria da classe — fazem o mesmo. E a fiscalização? Não existe. Nem para êsse nem para os outros abusos que ocorrem no setor dos bondes.

Atirou no policial e acertou no companheiro de furtos

Tentavam assaltar uma sapataria — Internada a vítima no Hospital Getúlio Vargas — Fugiu o outro gatuno

Na madrugada de ontem, os larápios Sebastião Pátrias da Silva, de 22 anos, solteiro, e Germano Cortês preparavam-se para penetrar na sapataria Miceli, pertencente a Luís Soares Gomes e situada na rua São Januário, 820, quando foram surpreendidos por um vigilante municipal.

Germano, percebendo a aproximação do vigilante, sacou de um revólver e lhe desfechou um tiro. O gatuno, entretanto, tinha má pontaria e o projétil foi atingir seu companheiro, no abdome.

Gravemente ferido, Sebastião foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Germano logrou fugir, tendo o comissário Lobão, de serviço na delegacia do 16º distrito policial, registrado a ocorrência.

Acidentada prisão de um larápio

Cêrca das 8 horas da manhã de ontem, Hugo Vieira de Carvalho, empregado da Agência de Automóveis Viana, quando passava pela rua Mariz e Barros, surpreendeu o indivíduo Válter Roberto Silva a furtar um transeunte, dando-lhe, imediatamente, voz de prisão.

Entretanto, a caminho da delegacia do 15º distrito policial, o larápio conseguiu desvencilhar-se das mãos de Hugo Vieira e saiu correndo em direção à rua São Francisco Xavier.

Um guarda civil, que a tudo assistira, saiu em perseguição ao gatuno e, para amedrontá-lo, fêz vários disparos.

O pintor João Tomaz da Silva, de 36 anos, morador na rua Tuil, 42, em Caxias, que, na ocasião, passava pelo local, foi alvejado nas costas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Enquanto isso acontecia, o meliante era alcançado por populares, que o conduziram ao 15º distrito policial. O guarda-civil, cuja identidade é, até agora, ignorada, desapareceu.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Coronel Ferrado, em S. Gonçalo, o automóvel particular chapa 1-28-92 colheu a motocicleta, nº 514, chapa do Distrito Federal, pilotada pelo funcionário público Antônio Elizário da Mota, solteiro, de 24 anos, morador na travessa Edison, 54. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital de São Gonçalo, falecendo logo após. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, em frente ao nº 71., Ana Adelaide Alhão, espanhola casada, de 62 anos, residente naquela rua, 709, casa 7, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Na rua Visconde de Inhaúma, em São Gonçalo, o trem cargueiro puxado pela locomotiva nº 232, procedente de Friburgo, colheu Adelina Rosa Dutra, viúva, de 67 anos, residente na travessa Josefina, 624, matando-a instantâneamente. O corpo foi removido para o necrotério.

Agressões

As primeiras horas de ontem, o operário Joaquim Geraldo da Cunha, de 27 anos, solteiro, morador na rua Freitas Madureira, 64, caminhava pelo largo da Piedade, quando um indivíduo o agrediu a tiros. Ferido na coxa direita, recebeu os curativos no Pôsto de Assistência do Méier, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro. Registraram o fato as autoridades do 23º distrito policial.

— Jorge Leite Soares, de 24 anos, funcionário municipal, morador na rua Costa Bastos, 81, tendo se casado, ontem, encomendou uma "corbeille" de flôres naturais numa casa da rua República do Peru. Ao receber, porém, a encomenda, teve uma desinteligência com o dono da casa, terminando ambos por se agredirem mutuamente. No auge da luta, o comerciante atirou uma jarra no funcionário municipal, produzindo-lhe ferimento contuso na região ocipito-frontal. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o agressor evadiu-se.

Acidente

Na casa 4 da avenida nº 13, da rua Piza de Almeida, explodiu um fogareiro de querosene. Em conseqüência do acidente, sofreram queimaduras do 2º gráu Severino Soares Cavalcanti, de 18 anos, e suas irmãs Benedita Soares Cavalcanti, de 19 anos; Cícera Soares Cavalcanti, de 22 anos; e Maria Emília Soares Cavalcanti, de 28 anos. Todos são operários, solteiros, residem na referida casa e foram medicados pela Assistência. A última sofreu também queimaduras generalizadas, do 3º gráu, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídio e tentativa

Inês Pimentel, casada, de 43 anos, moradora na avenida Copacabana, 830 apto. 602, tentou contra a vida na residência, sendo internada no Hospital Miguel Couto, onde mais tarde, veio a falecer. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Júlio Ribeiro, ferroviário, solteiro, de 21 anos, residente na rua José Domingos, 478, no Encantado, tentou suicidar-se nas proximidades da estação de Todos os Santos, sendo medicado na Assistência do Méier e pôsto fora de perigo.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AVISOS FÚNEBRES

Maria Vitalina Rodrigues Trindade

7º DIA

Iria Ferreira Mariano, espôso e filhos, Leopoldina T. Cardoso, espôso e filhos, Cajurema F. Trindade, Nilceneá, Irani, Léda e Elvira Maria, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA VITALINA RODRIGUES TRINDADE — e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar no dia 5 (segunda-feira), às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Senhor do Bom Jesus da Penha.

ANTONIA VIEIRA COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento, bem como aos que se manifestaram enviando flores e telegramas, vem, por meio desta, expressar os seus mais profundos agradecimentos e convidar parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, às 10h30m, no altar-mor, da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Cadete do Ar Douglas da Rocha Luz

(MISSA DE 7º DIA)

O comandante da Escola de Aeronáutica convida a exma. família, parentes e amigos do CADETE DO AR DOUGLAS DA ROCHA LUZ, para a missa de 7º dia, que será celebrada na capela da Escola de Aeronáutica, às 10h30m, do dia 7 do corrente.

Dr. Heitor Teixeira de Godoy

(4º ANIVERSARIO)

Antônia convida os demais parentes e amigos do seu inesquecível HEITOR, para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, pelo 4º aniversário do seu falecimento, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ LOPES SARAIVA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento, bem assim aos que se manifestaram por meio de coroas, flores, cartões e telegramas ou assistindo à missa de sétimo dia, serve-se dêste meio para expressar a todos os seus mais sinceros agradementos e convidar seus amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 5, às 11 horas no altar-mor da igreja da Candelária. Ainda mais uma vez confessa-se antecipadamente reconhecida.

Júlia Jardim de Albuquerque e Lima

Viúva General Melchisedech de Albuquerque Lima)

Zulmira de Albuquerque Lima, filho, nora e netos, professor Silvio Júlio, senhora e filhas, general Rogério de Albuquerque Lima e senhora, comandante Pedro Paulo de Araújo Suzano e senhora, viúva coronel Landerico de Albuquerque e Lima, comandante Elizeu Ballet de Abreu e Lima, senhora e filhos, comandante Júlio de Sá Bierrembach, senhora e filhos, comandante Edmar Ache Cordeiro, senhora e filhos, capitão Odim de Albuquerque e Lima, senhora e filhos, tenente Marcio de Albuquerque Suzano, senhora e filha, tenente Pedro Paulo de Albuquerque Suzano, senhora e filha, sr. Robério de Albuquerque e Lima, senhora e filhos, dr. Richard de Bloch, senhora e filhos, dr. Adjalbas de Oliveira, senhora e filha, dr. José Passos, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido dia 3, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 4, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza (túnel Alaor Prata) para o cemitério de São João Batista.

Amelia de Amorim Moreira

(10º ANIVERSARIO)

A família de Amelia de Amorim Moreira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa, que fará celebrar amanhã, dia 5, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso

DESASTRE EM MAGÉ

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias enlutadas convidam aos parentes e amigos das vítimas Dr. Newton Espindola Nunes, sua filha Selma Bittencourt Nunes, Cadete do Ar Douglas da Rocha Luz, Dra. Eurydice de Salles Pereira, Carmencita Garcia da Costa, Dra. Aparecida de Souza e Almir de Souza Lima tão tràgicamente desaparecidos na estrada de contôrno (Magé) a assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada na Catedral de Niterói, terça-feira, dia 6, às 10 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas dos CAP. AV. ARILDO GALVÃO REIS, CAP. AV. LUCIANO OTAVIO DUTRA LEITE BARBOSA e SARGENTO AMARO JOSÉ BARRETO, falecidos em serviço para o sepultamento que será efetuado hoje, dia 4, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista.

JOÃO DAMASCENO (Camarão)

(MISSA DE 30º DIA)

Bebiana Damasceno, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOÃO DAMASCENO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar na próxima quinta-feira, dia 8 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega com Praça da República. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Anna Candida de Figueiredo Meirelles

(VIÚVA DO DR. ZEFERINO MEIRELLES)

(FALECIMENTO)

Seus filhos, genros, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida — ANITA — e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. LUIZ BAHIA

(MISSA DE 7º DIA)

Filhas, genro, netos e bisnetos do DR. LUIZ BAHIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARLOS FERNANDES BROCHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Alzira da Silva Brochado, Hélio da Silva Brochado, Célio da Silva Brochado, senhora e filhos, Léa Brochado Costa, espôso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô CARLOS FERNANDES BROCHADO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Idalina Gomes de Queiroz

(Diretora de Escola Pública)
(MISSA DE 7º DIA)

Octavio Monteiro de Queiroz, agradece, sinceramente, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida IDALINA, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda rezar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na avenida 28 de Setembro. Antecipa seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Alcir de Andrade Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Tenente-coronel Orlando de Carvalho, espôsa e filhos, Chrysogono de Carvalho e espôsa, Job de Andrade e espôsa, Francisco de Oliveira, espôsa e filhos agradecem sensibilizados a todos que prestaram confôrto moral no doloroso transe por que passaram, e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar têrça-feira, dia 6, às 9 horas, na capela do Colégio Militar.

Gustavo Adolfo Saboia de Mello

(Comandante da VARIG)
(MISSA DE 30º DIA)

Annette Agostini Sabóia de Mello e Gustavo Eduardo (ausentes), José Adolpho Saboia de Mello e Marietta Piquet Saboia de Mello, Clarice, Regina, José Roberto, viúva dr. Eduardo Piquet e filhos (ausentes), espôsa, filho, pais, irmãos, avó e tios, ainda sob o doloroso golpe por que acabam de sofrer, pelo trágico falecimento de seu muito querido e inesquecível GUSTAVO, agradecem a todos os que manifestaram seu pesar, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. A todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente confessam seu profundo reconhecimento.

JOAQUIM PINTO MONTENEGRO

(Funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, sensibilizada com as demonstrações de pesar recebidas pelo seu falecimento, participa aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia por sua alma, será rezada quarta-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, na capela de N. S. das Vitórias, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ RODOLPHO MIRANDA

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Dr. Luiz Rodolpho Miranda, convida os parentes e amigos para à missa de 7ª dia, que em sufrágio de sua alma, manda celebrar na têrçafe-ira, dia 6 de julho, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Segunda conferência de atualização da classe médica

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Terá lugar, têrça-feira, às 21 horas, na Secretaria Geral de Saúde Assistência, a segunda conferência de atualização da classe médica.

Falará o professor Luis Murgel sôbre o tema «Hipertensão Arterial».

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: — João dos Santos — Mantenho o despacho recorrido.

Na Secretaria do Interior: — Paula Ramos e outros — De acôrdo. Proceda-se como parece ao sr. secretário geral.

Na Secretaria de Viação: — Iglésias & Gonzalez — Sim, a título precário, por 100 dias, a partir do prazo vencido e improrrogável.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Valfrido Leocádio Freire para o Ginásio Municipal «Prof. Clóvis Monteiro»; Maria Torquato Pinheiro, para o Ginásio Municipal «Prof. Daltro Santos»; Carlos Marie Cantão, para exercer as funções de coordenador dos cursos noturnos da Escola «Amaro Cavalcanti»; Cândido Augusto Ramos, para coordenador do Ginásio Municipal «Prof. F. A. Raja Gabaglia»; Bianor de Lucas, para coordenador de disciplina da Escola Técnica «Visconde de Mauá»; Bogado de Oliveira, para o Ginásio Municipal «Prof. Mendes de Morais»; Célia Tôrres da Cunha, para o Ginásio Municipal «Prof. Clóvis Monteiro»; Paulo César Cursino de Moura, para o «Ginásio Municipal «Prof. F. A. Raja Gabaglia»; Maria Teresa avl de Sanson Portela, para a Escola Técnica «João Alfredo»; e Gilda Aduet Moreira, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Lígia Maria Figueiredo, para a escola 4-1; Maria Leopoldina Duarte Leite, para a escola 9-7; Maria Edite Torell Piani, para a escola 9-12; Nair Lessa Vaconcelos, para a escola 1-10; Henriqueta Lopes Viana, para a escola 6-9; Maria do Carmo Barbosa Pereira de Sousa, para a escola 9-2; Mirtes Alvarenga do Vale, para a escola 5-1; Isa de Sampaio Loureiro, para a escola 8-6; Elisabete Marques Cardoso, para a escola 5-27; Rute Valverde Ribeiro, para a escola 2-8; Maria José Costa, para a escola 4-16; Lia César Rodrigues Lopes, para a sede do 23º DE; Lídia Cunha Monteiro, para a escola 6-3; Lúcia Torrentes Watson, para a escola 1-13; Homerina Braga da Trindade, para a escola 5-19; Celi Bastos de Castro, para a escola 7-8; Maria Flora Teixeira da Silva, para a escola 7-5; Maria da Conceição Maes Correia, para a escola 4-8; Amélia Ribeiro Pinto, para a escola 1-7; Marina Rondeli Sobrinho, para a escola 2-27; Rosa dos Santos Borsari, para a escola 1-21; Otávio Abreu, para a sede do Distrito de Educação Rural; Mair de Oliveira, para a escola 3-16; Marina Pitanga Marques da Silva, para a escola 3-4; e Maria Salvaterra Dutra, para a sede do 19º D. E.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Cacilda Carvalho de Araújo, para estagiar no 10º DM; Josi Cileno, para estagiar no 13º DM; Neli Bastos, para o 9º DM.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Despachos do diretor: — Fernandes Irmãos & Cia. Ltda. — Declaro remissa a referida firma; Ferreira Rodrigues & Andrade — Autentique-se; Manuel Simões Capão, Sociedade Comercial de Representações do Brasil — Certifiquem-se; Santo Mônica Modas Ltda., Casa Moça Bonita Ltda., Viriato Faustino, Arruda & Correia, Sapataria Tijuca Ltda., Macedo Lopes & Cia., Valdir Simão, J. Moskovitz, M. Novo & Freitas, Tinturaria Cosme Velho Ltda. — Por terem efetuados os pagamentos, suspendo a remissão.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Gilberto Neves de Oliveira — «Deferido — Pague-se».

Aníbal da Cruz Vieira, Ramiro Augusto Loureiro, José Guimarães Fragoso, Angelina Pimentel, Raul Gonçalves da Cunha, Marcelo de Queirós Varela, Armando da Silva Jacotinga, Auracélia dos Santos Barroso, Guilhermino Milagres, Arlete de Oliveira Santos Gomes, Maria Isabel Faedrich, Manuel Francisco das Chagas, Efito Marcelino da Silva, Antônio Carvalho Ribeiro Filho, Emílio da Nóbrega Dantas, Hélio de Oliveira, Manuel Cabral Filho, Alexandre Eugênio Ferreira, Fileto Pinto Lopes, Adelino Pereira Rodrigues, Custódio Félix Monteiro Filho, Édison Junqueira Passos, Francisco Vila Verde de Carvalho, Wilson Brum da Silveira, Alexandrino Gonçalves Agra, Adolfo Antônio Monteiro, Luís Carlos Ritter, Licínio da Rosa Ribeiro, Manuel da Silva Estrêla, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Emílio Fagundes, Rubens Nicolau Machado, Joaquim José de Medeiros, José Alexandrino de Lima, Aures Soares de Oliveira, José Barros de Meneses, Alcides Alves de Oliveira, Eloá Stalone de Sousa, Ernani Amarante Gonçalves Guimarães, Irani Wagner, Maria Luísa Pêcego, José dos Santos, Hirton Matos de Sousa — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Eurialo de Aguiar Romero, João da Rocha Alves, Alberto Rodrigues de Amorim, Norival Lima, Orlando de Melo Barreto, Obed Rodrigues de Sousa, Permindo Gomes — «Compareçam».

Maximiano Júlio Pereira — «Compareça, urgente».

Ana Rangel de Vasconcelos Moreira — «Compareça d. Emília Barbosa de Andrade, com a máxima brevidade à esta instituição».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2596 2641 2645 2717 2719 2721 2722 2725

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 296 327 582

657	664	695	737	845	1070
1295	1299	1339	1403	1440	1454
1477	1517	1583	1589	1663	1883
1898	1929	1955	1996	2 060	2187
2314	2527	2583	2584	3034	3035
3036	3037	3039	3040	3042	3044
3045	3046	3047	3048	3049	3053
3054	3057	3058	3059	3060	3061
3062	3063	3064	3066	3067	3068
3070	3072	3073	3074	3076	3077
3079	3080	3081	3083	3085	3086
3088	3090	3093	3094	3095	3098
3100	3101	3102	3103	3105	3106
3107	3110	3111	3113	3114	3115
3116	3117	3118	3120	3123	3125
3126	3127	3129	3130	3131	3132
3136	3138	3139	3140	3142	3144
3145	3146	3147	3148	3149	3150
3151	3152	3153	3155	3157	3161
3162	3163	3166	3168	3171	3173
3176	3177	3181	3182	3186	3188
3190	3191	3194	3196	3197	3198
3200	3201	3202	3203	3204	3205
3208	3208	3209	3210	3211	3212
3213	3214	3216	3217	3220	3221
3222	3223	3224	3226	3227	3228
3230	3231	3232	3237	3238	3239
3241	3243	3244	3245	3246	3250
3253	3255	3257	3258	3259	3261
3262	3263	3264	3267	3268	3269
3271	3272	3273	3275	3277	3278
3279	3280	3283	3284	3285	3286
3287	3288	3289	3290	3291	3292
3293	3297				

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

1824	1864	1960	2079	2105	2138
2175	2182	2216	2219	2400	2402
2403	2404	2407	2408	2409	2410
2411	2412				

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

2068	2112	2133	2134	2135	2135
2136	2137	2138	2139	2140	2141
2142	2143	2144	2145	2146	2147
214 8					

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

365	406	1490	1322	1905	2680
2681	2750	3617	3877	4198	5672
5703	5714	5583	6797	6801	6370
7340	7473	7483	7641	8178	8252
8288	8408	8485	8522	8991	9201
10186	10200	10226	11211	11377	11483
12343	12540	12904	13204	13305	13576
13674	13682	14323	15019	15406	15522
15601	15670	16681	16031	16644	16703
16774	16869	17437	17453	17603	19018
19026	22176	22245	22516	24204	24658
24731	25231	25736	25772	26159	26219
26789	26993	27164	27230	37457	28247
28444	28995	29112	29444	30024	31853
32562	32677	32869	33201	34172	35284
34372	34495	35350	35364	35414	35445
35475	35486	35530	36277	36302	36997
36916	37277	38545	38508	38681	37368
37973	39062	39085	39154	41643	43027
43108	43179	43262	43606	43655	43727
43902	44097	44106	44224	44306	44597
45049	45060	45338	45362	45412	46465
45549	45878	45886	46202	46427	46626
46825	48093	48654	49210	49294	49487
49302	49748	49756	49902	50513	50553
50608	50984	51074	51126	51211	51420
51911	51926	51973	52121	52682	52380
53155	53374	53513	53600	53627	54174
54281	54337	54573	54595	54862	55014
55248	55574	56726	56793	57029	57181
57227	57373	57833	57893	57965	58111
58117	58176	58194	58673	58887	59133
59561	59695	59883	60346	61008	61217
61294	61389	61579	62069	62527	62787
63122	63369	63879	63929	63985	64055
64317	64408	64418	64429	64857	46974
65202	65496	65670	65749	67299	67361
67427	67581	68673	69124	69950	69934
70343	70366	72173	72719	72782	72921
73614	73636	74241	76558	76902	99231
99289	99292	99355	99380	95686	951585

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

12822	22097	22386	22441	25583	26583
54372	70344	76939			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á até o dia 22.

CLUBE MUNICIPAL

EXCURSÃO A SÃO PAULO — Na secretaria do Clube continuam abertas as inscrições para a excursão a S. Paulo. De acôrdo com a modificação no programa inicial, já divulgada nesta seção, os associados e suas famílias partirão, em ônibus, na sexta-feira, 16, hospedando-se no Hotel São Paulo e seguindo, apenas com a alteração de datas, a mesma ordem de passeios, recepções e divertimentos anteriormente estabelecidos. As inscrições, em número limitado a 36 e à razão de Cr$ 1.600,00 por pessoa, ou Cr$ 1.250,00 sem refeições no hotel, serão encerradas sexta-feira da semana vindoura.

PASSEIO AO PÃO DE AÇÚCAR — Para domingo, dia 11, está marcado o passeio ao Pão de Açúcar, com almôço no restaurante do morro da Urca. Inscrições até quinta-feira, na secretaria do Clube, ao preço de Cr$ 80,00 por pessoa.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal, o sócio Manuel José de Faria, recebeu na tesouraria do Clube a indenização a que tinha direito.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — O Departamento Social realizará em combinação com a Emprêsa de Turismo N. Carvalho, uma grandiosa excursão a Buenos Aires, com escalas em Santos e Montevidéu. O transporte será feito pelos transatlânticos «Augustus» e «Conte Grande». O período da referida excursão será de 18 de agôsto a 6 de setembro p. vindouro. Informações detalhadas na secretaria do Clube.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — No próximo domingo, dia 11, das 15 às 17 horas, o Departamento Esportivo realizará uma matinée infantil, com jogos desportivos e prêmios aos vencedores.

Mesa redonda sôbre estatística econômica

Realiza-se amanhã, às 14 horas, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, uma mesa-redonda para debates dos problemas ligados à apuração e coleta de dados estatísticos sôbre o comércio exterior e de cabotagem, além de outros assuntos.

Palestra sôbre o 14 de julho

Como parte do programa de comemorações de 14 de julho, promovido pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, será realizado hoje, no Centro Recreativo dos Industriários do Realengo, à rua Marechal Marciano, 509, uma palestra pública sôbre o acontecimento. Será orador o general Valério Braga.

Funcionários da P. D. F.
VOTEM PARA DEPUTADO EM
SERGIO MAGALHÃES
(Do Montepio)
P. T. B.

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. WALGRATZ — Rua Miguel Couto, 141, sobrado — Tel.: 43-5054

Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira

Empossado o pastor David Gomes, seu novo secretário executivo

Pastor David Gomes

Acaba de empossar o seu novo secretário-executivo a maior entidade missionária evangélica do Brasil. Trata-se da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Foi eleito na última reunião da referida Junta e empossado esta semana o pastor David Gomes, pastor da Igreja Batista da Tijuca, desta Capital, e fundador-diretor da Escola Bíblica do Ar, já conhecida em todo território nacional. O Pastor David Gomes teve a honra de ser o primeiro brasileiro a assumir a direção da grande organização missionária, dirigida nos últimos 26 anos pelo falecido dr. L. M. Bratcher.

Conforme foi anunciado, a Junta de Missões Nacionais sustenta atualmente 150 professôres, evangelistas, pastôres e enfermeiras que estão trabalhando em 12 Estados.

Mantém 1 escola teológica, mais de 20 escolas primárias, com 1.400 alunos, 1 orfanato e 2 dispensários no Sertão do Brasil.

A obra de Missões Nacionais recebe o mais expressivo apôio dos Batistas brasileiros, como demonstra a sua liberalidade no sustento financeiro, pois só no ano de 1953, a oferta especial alcançou a mais de Cr$ 1.100.000,00.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00
WALITA .... Cr$ 1.230,00
RÁDIOS .... Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS .... Cr$ 2.000,00
RUA DA ALFANDEGA, 82

RÁDIO-TÉCNICOS
LIQUIDAÇÃO TOTAL — ÚLTIMOS DIAS
Alto-falantes americanos PM 12" Cr$ 400,00, chassis para 8 válvulas cr$ 18,00 variáveis triplos Cr$ 50,00, resistência americana 1/2 watt milheiro Cr$ 600,00, transformadores de linha, a partir de Cr$ 85,00, válvulas americanas e européias com GRANDES DESCONTOS.
E o resto do stock pelos preços de custo
APROVEITEM A ÚNICA OPORTUNIDADE
MOYSES COHEN -- R. da Alfândega, 82

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Primeiro vôo sem escalas entre São Paulo e Rio

Há quarenta anos, Edu Chaves, realizou o feito, uma temeridade naquela época — Promoções de aspirantes — Decretos assinados pelo presidente da República — Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico — Aviso da Diretoria de Rotas à navegação aérea

O 5 de julho é, também, uma data da aviação nacional. Amanhã, transcorre o 40º aniversário do primeiro vôo sem escala entre São Paulo e Rio, feito com que se cobriu de glória nosso patrício Edu Chaves que ainda vive e que vem assistindo ao espetáculo, para êle e para todos nós maravilhoso, da atual situação da aviação comercial brasileira, apontada, com base em fatos e em números, como uma das mais desenvolvidas do mundo.

Edu Chaves partiu de São Paulo, sem saber se chegaria ao fim da viagem de acôrdo com o plano traçado, isto é, em vôo direto, sem escala. Hoje, isso é coisa trivial. Na época, era uma temeridade. Tanto que nem o próprio Garros, classificado, naquele tempo, como «arrojado campeão do ar», ousou tentar a proeza, pelos perigos que apresentava. Outro aviador famoso, o norte-americano MacCulloch, num avião «Curtiss», tentou fazer essa viagem sôbre o mar, tendo caído, na altura do pôrto das Torrinhas, em Ubatuba. Edu, porém, aferrou-se à idéia de realizar o vôo e não houve quem conseguisse demovê-lo da decisão que assumiu.

A TENTATIVA

Essa não era a primeira aventura de Edu. Amante dos esportes, tinha êle nome na Europa, como participante de arriscadas provas de aviação e automobilismo. Em nossa terra, fizera, já, um «raid» Santos-Campinas e tentara uma viagem da capital paulista ao Rio com uma escala em Guaratinguetá. Nessa última tentativa, ocorrida em 1913, tudo foi bem até à chegada àquela cidade do interior bandeirante. Dali em diante, a situação se complicou. Edu perdeu o rumo, a noite chegou e o esportista audaz acabou caindo em Mangaratiba. Por pouco o vôo pretendido deixou de ser feito. O desânimo não tomou conta de nosso patrício, entretanto. Edu planejou uma aventura mais audaciosa. Daí surgiu o então chamado «raid» Rio-São Paulo sem escala.

O VÔO

A emprêsa, evidentemente, não era fácil. Pelo contrário: apresentava perigos que afugentavam verdadeiros ases da aviação. «Apesar de conhecermos Edu Chaves» — dizia um jornal da época — «não deixou de nos causar espanto a notícia telegráfica de que o valente patrício, persistindo no seu propósito de vir ao Rio, por via aérea, tentara, ontem, pela manhã, o «raid».

Edu levantou vôo no campo de Guapira, em São Paulo, às 9h45m. Seu avião era um monoplano «Bleriot» de um só lugar, equipado com motor «Gnome» de 80 H. P. Nos depósitos do aparelho vinham 170 litros de gasolina e 45 de óleo. O vôo foi feito em linha reta, tanto quanto possível, orientando-se o pilôto pelo caminho de ferro e pela bússola, a carta e o altímetro que tinha à frente. A altura média foi de 2.000 metros, para evitar as grandes mudanças de corrente. O tempo, ótimo, com vento favorável.

O CAMINHO

Levantando vôo em São Paulo às 9h 45m, Edu teve sua passagem em Taubaté assinalada às 11 horas. Logo depois, o viram sobrevoando a localidade de Belém. A seguir, foi visto sôbre Cruzeiro. Isso às 13h05m. Passou por Barra Mansa às 12h30m e, mais tarde, já no Rio, sôbre Deodoro, foi visto a uma altura de 3.000 metros.

A CHEGADA

Às 14h10m, descia no aeródromo da antiga Escola Brasileira de Aviação, no Campo dos Afonsos, então chamado de Fazenda dos Afonsos. Recepcionaram-no, entre outras pessoas, muitas das quais assistiam, perto, a um concurso aviatório no Aero Clube do Brasil, os diretores da Escola e o fiscal do govêrno junto a ela, o comandante Jorge Moller. Edu logo perguntou pela hora, exibindo o boletim do Aero Clube de São Paulo em que estava devidamente anotado o momento exato da partida, para legalização da prova. Levaram-no à secretaria, para uma ligeira refeição, e ali o boletim foi assinado, com a designação da hora da chegada, pelos srs. Gian Felice Gino, diretor técnico da Escola, Eduíno Orione, diretor gerente, e comandante Jorge Moller, fiscal do govêrno.

As pessoas que se encontravam no campo do Aero Clube do Brasil correram, quase tôdas para o aeródromo da Escola de Aviação, a fim de felicitarem o autor da proeza. Edu quis, então, provàvelmente em homenagem às pessoa que o aplaudiam participar da festa do Aero Clube, dirigiu-se ao avião mas o motor não pegou. Foi a pé.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Mais tarde, o presidente da República, marechal Hermes da Fonseca, apareceu no Aero Clube. Edu ia saudá-lo. O marechal, porém ao vê-lo, encaminhou-se para êle e o cumprimentou afetuosamente. Palestraram ambos durante alguns instantes. Edu recebeu, ainda, a saudação da sra. Hermes da Fonseca e do general Luís Barbedo e retirou-se.

Aí está, resumidamente, a história do primeiro vôo sem escala entre as duas maiores cidades do país. Uma bela página da história de nossa aviação. Hoje, uma viagem de 4h25m de São Paulo ao Rio é algo risível. Faz-se em muito menos. Aí estão os «Convairs», a percorrer a mesma distância — cêrca de 373 quilômetros — em aproximadamente 50 minutos. Isso sem falarmos nos aviões a jato.

Aí está, também, para honra de nossa aviação, a linha Rio-São Paulo entre as de mais intenso tráfego do mundo com 806 viagens semanais. Em 1914, entretanto, era preciso, como vimos, muita coragem, muito amor à aviação para o empreendimento de tal vôo. Edu Chaves merece, realmente, as homenagens da aviação brasileira.

PROMOÇÕES DE ASPIRANTES

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos promovendo, por antiguidade, ao pôsto de segundo-tenente, os seguintes aspirantes a oficial aviador: Paulo Moreira Leal, Hartman Rudi Gohn, Ivan Moacir da Frota, Fernando Luís Verçosa Serôa da Mota, Dewett do Couto Teixeira Filho, Ivo da Silveira Carneiro, Cláudio Sousa de Oliveira, Luís Carlos Boavista Acioli, Rui Messias de Mendonça, Newton Fiorentino Pais de Barros e Meira de Castro, Joaquim Francisco Lins de Araújo, Antero Sérgio Silva Correia, Olavo Nogueira Dell-Isola, Floriano Rodrigues Peixoto Sobrinho, Wilson Rui Mozzato Krukoski, Lino Pereira, Wilson Silva Cardoso, Cláudio Paixão de Azambuja, Luís Felipe Pinheiro, Elair Amaral da Nóbrega, Ferdinando Muniz de Farias, Getúlio do Amaral, Orlando Antônio de Melo, Rosalvo Malaguti, Carlos Marques, Sérgio Camisão Fialho Pimentel, Wellington de Carvalho, Jorge Correia, Valdemar Rodrigues, João Guilherme Clark, Januário Melo da Silva Maia, Geraldo Custódio de Figueiredo, Dagoberto Francisco Seixas dos Anjos, Henrique Augusto Jacome de Castico, Leuzinger Marques Lima e Sidnei Correia Reginato.

Também foram promovidos, por antiguidade, ao pôsto de segundo-tenente, os seguintes aspirantes a oficial intendente: Egídio Iannibelli, Ari Antônio Mergulhão, Armindo Pinto de Mendonça, Antônio Bertino Nogueira, Lineu Marques Neto, Augusto Custódio Russo Filho, Vitor Carlos de Figueiredo Bravo, Miguel Balbino do Nascimento, Artur Ribeiro de Pinho, Pedro da Ascenção Filho, Henri Gomes Horta, Lício de Castro, Francisco Colamarco, Hilmar Correia Reis, Antônio José Teles, Horácio de Oliveira Tôrres, Valdirene dos Santos Monteiro, Telmo Ribeiro de Carvalho, Oscar Burgos Possolo, Carlos Heinz João Buckentin, Hélio Darci Seibel, Valquírio Marques Correia, Eugênio Nunes de Abreu, Nélson Marques Vicenti, Irineu Dias de Andrade, Wilson Marquesi Limp, Loris Areas Cordovil, Kenio Alcir Ribeiro Beraldo, Enedino Soares Picanço, José Pinto Cabral, José Osíris Pereira Baltazar, Raimundo Soares Buição de Vasconcelos e Everaldo Dias Martins.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONÁUTICO

Realizar-se-á, no próximo dia 7, às 10 horas, mais uma reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Tendo em vista a importância dos assuntos a serem debatidos, a Diretoria encarece o comparecimento de todos os associados presentes nesta capital.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

Está em circulação mais uma edição da «Revista de Intendência da Aeronáutica». A presente edição corresponde ao número 33 e ao mês de junho, inserindo em suas páginas farta matéria redacional e colaborações. Também são publicados vários decretos, leis, portarias e atos ministeriais, relativos a interêsses dos servidores civis e militares da Aeronáutica.

AVISO À NAVEGAÇÃO AÉREA

Através do aviso n. 124, a Diretoria de Rotas Aéreas, presta à navegação aérea as seguintes informações: CURITIBA — Contrôle de aproximação, freqüência de 390 quilociclos (através do rádio-farol), operando caráter efetivo, com horário contínuo; JOÃO PESSOA: — Rádio-farol prefixo JP, freqüência de 290 quilociclos, operando sòmente em telegrafia; PELOTAS: — Aeródromo impraticável; RIO DE JANEIRO: — Aeródromo do Galeão — pista de taxi, primeira intersecção à direita da pista trinta e dois, impraticável; RIO DE JANEIRO: — Luzes de obstáculo, da Ilha Fiscal, restabelecidas.

ARTIGOS DO DIA
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA NESTA SEMANA
JULHO 2 DIA 1
JULHO 3 DIA 2
JULHO 4 DIA 3
JULHO 5 DIA 4
JULHO 6 DIA 5
CADA DIA... UMA JÓIA
...uma autêntica jóia numa oferta especial do Artigo do Dia!
PREÇOS BARATÍSSIMOS!
APROVEITE!
Vide ofertas detalhadas na relação dos Artigos do Dia, em outra página dêste jornal.
A Exposição CARIOCA

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os candidatos sem prática e os já empregados, mas que desejam melhorar de situação, mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TÉD» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm²
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Aos industriários brasileiros

Na oportunidade da apreciação do mandado de segurança intentado pelo SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, contra o ato do Exmo. Sr. Presidente da República, aprovador das novas tabelas do SALÁRIO-MÍNIMO, convicta se encontra a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA de haver cumprido seu dever, na salvaguarda dos legítimos interêsses e lídimas aspirações dos industriários do Brasil, em se dirigindo ao Excelso Supremo Tribunal Federal, a quem cumpre apreciar a controvérsia, oferecendo, em apoio à preservação do Decreto número 35.450, de 1 de maio de 1954, a fundamentação que lhe pareceu consentânea e compatível com a espécie, objetivando, ademais, por um de seus advogados, DR. AARÃO STEINBRUCH, sustentar oralmente seu direito, na assentada do julgamento.

Sem receios ou tibiezas podem os trabalhadores aguardar da serenidade e isenção dos ilustres Ministros que ornam nossa mais alta Côrte de Justiça, precisamente porque, longe das paixões e interêsses pessoais, os julgados sòmente buscarão, em última análise, a preservação das nossas mais caras instituições.

Cabe ao Poder Judiciário apreciar da legalidade dos atos dos Outros Poderes. E' de sua estrita competência, assim, a análise do versado no mandado em foco, como lhe foi cometido pelo povo brasileiro, na sua Carta Magna.

Não será lícito, portanto, a êsse povo, descrer de suas instituições; e muito menos o trabalhador pode pensar em descrer da única arma dos fracos, aquela que nivela ricos e pobres, afortunados ou desafortunados — A JUSTIÇA.

Confiar, portanto, no Poder Judiciário é, antes de tudo, acreditar em si próprio. E' acreditar na fôrça do direito, ao invés do direito da fôrça.

A causa dos trabalhadores, longe de perdida, não poderia estar em melhores mãos. Essa certeza, essa confiança, a fé inabalável nos sãos propósitos dos responsáveis pelos destinos da pátria induzem a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA a apelar para todos os industriários brasileiros, no sentido de aguardarem a vitória final do DIREITO, que será da própria JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1954
ANTONIO FRANCISCO CARVALHAL
Presidente em Exercício

EXIJA AS LEGÍTIMAS
VENEZIANAS Paramount
ALUMÍNIO EM CÔRES
Orçamentos Grátis — Tel.: 32-9782

GRANDE VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO da JOALHERIA BESDIN
Durante êste mês, grandes descontos em todo o estoque.
Despertadores, desde .... Cr$ 160,00
Relógios folheados, homens, 15 rubis .... Cr$ 400,00
Relógios folheados, senhoras, 15 rubis .... Cr$ 500,00
Alianças platina, 12 brilhantes .... Cr$ 1.900,00
e outros artigos para presentes
RUA DA CARIOCA, 85 — Perto da praça Tiradentes

ARROZ AMARELÃO
Procedente do TRIÂNGULO MINEIRO com sacos de 60 quilos, livre de armazenagem
CR$ 795,00
VENANCIO IRMÃO & CIA. LTDA.
Rua Alcântara Machado, 46 (Esquina de Rua do Acre)
Telefones: 23-0707 e 43-5873

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Procura-se uma estrêla"

STANLEY Donen, Charles Walters (Lilli), Jack Donohue e Gene Kelly, os três primeiros egressos do "team" coreográfico para a direção, constituem os "valores novos" da marca do leão, e fazem muita fôrça para reerguer a produção de Culver City, que as platéias mais lúcidas têm, naturalmente, em péssima conta.

"Procura-se uma estrêla" é dirigido por S. Donen, que subscreveu com G. Kelly "Um dia em Nova York" e "Cantando na chuva", e aqui, secundado por Gower Champion, também orienta os "ballets". Com um enrêdo romântico, sob atmosfera de lirismo que segue as pegadas de "Lilli", inclusive o indisfarçável comercialismo daquele, introduz-se no mundo do "show-business", onde um produtor (Larry Keating) procura uma jovem para o melhor papel. Centenas de pretendentes se oferecem, mas os seus três auxiliares — Gower, o diretor de cena; Kurt Kraszner, o compositor; e Bob Fosse, assistente — têm candidatas próprias: Marge Champion, Helen Wood e Debbie Reynolds. Como não chegam a acôrdo, é feito um sorteio, que favorece miss Wood. Mas esta não fica, porque "espera criança", e como Marge desaparecera, Debbie Reynolds conquista o papel.

Nessa base sucedem-se as tradicionais cenas de namôro, de apuros dos rapazes, e de danças. Estas, vincadas pelo gôsto modernista do realizador, quase não fogem da rotina. Os Champions exibem uma mediocridade alarmante, e miss Debbie é uma calamidade. Já a novata Helen Wood, dona de impressionante técnica, a serviço de esplêndida harmonia figurativa, compõe, sòzinha, um espetáculo visual.

* * *

"Give a Girl a Break", M.G.M. (53), nos Metros. Dir: S. Donen. Prod.: Jack Cummings. Cen.: Albert Hackett e Francis Goodrich. Ori.: Vera Caspary. El.: Marge & Gower, Debbie Reynolds, Helen Wood, Kurt Kasznar, Bob Fosse e Larry Keating.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: irregular. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos



DEAN MARTIN, JERRY LEWIS, POLLY BERGEN E MARION MARSHALL em "O Biruta e o Folgado", uma comédia da Paramount

Irina Baranova interpretando a grande bailarina Iolanda Petrova

Seja vivendo, isto é, dançando, o mais clássico dos bailados, tal como «Les Sylphides» ou os movimentos quase contorcionistas de «L'Apres Midi D'Un Faune», de Chopin e Debussy, Irina Baranova se reveste da idéia mística da dança. Por isso, essa consagrada bailarina, interpretou com grande prazer o papel da famosa Yolanda Petrova em «Sonho de Amôr», (Brindes de Amôr), produção mexicana sôbre a vida e os amores de Iolanda, essa jovem linda que viveu um romance que marcou época na alta sociedade do seu tempo e teve repercussão na América e na Europa. Iolanda tinha a seus pés, em virtude de sua beleza e sua arte incomparável, todos os potentados, mas preferiu um jovem cadete sem fortuna, para amar com devoção. «Sonho de Amôr» está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira, nos cinemas Rivoli (Cinelândia) — Presidente, e na tela tri-focal panorâmica do Art Palácio.

Reapresentação de «A Batalha»

A França Filmes do Brasil anuncia a reapresentação de "A Batalha" (La Bataille), segunda-feira, nos cinemas Leblon, Icaraí, Avenida e outros. "A Batalha" foi protagonizada por Charles Boyer, Annabella e John Loder.

Cinema na ABI

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no auditório da ABI, a sessão cinematográfica e «show», infantil dedicado aos filhos dos associados. Durante o «show», será feita a distribuição de brindes à petizada presente. O ingresso será feito com a apresentação da carteira de remido ou social do ano em curso.

Vem aí o novo filme de Walt Disney: «As aventuras de Peter Pan»

A super-produção de Walt Disney, em tecnicolor, «As Aventuras de Peter Pan», baseada no conto infantil de «Peter Pan», de James M. Barrie, estará, finalmente, em cartaz, no circuito do Plaza, numa espetacular apresentação da RKO-RADIO. Esta é uma novidade gentil para os fãs de Disney, que terão assim, oportunidade de ver de perto êste filme — considerado a obra máxima do criador de «Branca de Neve». As vozes brasileiras para os personagens de «Peter Pan» e «Wendy», sua fiel amiguinha, são interpretadas por Lauro Fabiano e Teresinha — a mesma que nos deu «Alice». Acompanha êste magnífico desenho mais um «short» da série «Maravilhas da Natureza», intitulado «Aves Aquáticas» e que mereceu o cobiçado «Oscar». É uma verdadeira sinfonia colorida contando a vida das aves que vivem à margem de lagos, rios e mares.

O DINHEIRO É SANTO

NÃO me pertence o título desta crônica. Ouvi a frase na Rádio Mauá, ontem, na voz de um locutor. Mas, não foi só isso. Há mais. E pior. Façam idéia, que o programa onde se diz que o dinheiro é santo, tem por finalidade a revelação de calouros. Entretanto, não se trata de elementos mais ou menos selecionados, como os que são levados ao microfone pelo Ari Barroso ou Renato Murce. Qualquer candidato, serve. E há prêmios, prêmios de «dinheiro santo». O calouro vencedor, antes de receber a «galta», fêz até o sinal da cruz. O locutor achou bonito, depois mudou de opinião, e veio com a história da santidade.

Houve mais. Apareceu uma cantora, dessas que frequentam conservatórios de gatos, e miou um samba. O nome dela é Haydée Maria. O locutor disse que êsse nome não era radiofônico. Resolveu batizar de novo a moça. Inventou a maravilha: Dedé Maria. Haydée não gostou. Teve razão, senhorita.

E houve mais. Como convidada de honra, atuou uma Zilá Correia Costa, do Paraná. O locutor fêz o serviço, informando que a Zilá, depois de um dia de permanência no Rio, foi contratada por uma boate. Talvez pela boniteza, porque a voz não vale grande coisa.

E houve ainda mais. Agora, a maior. O programa da Mauá tem o seguinte título: «Almoço de calouros». Os ouvintes ficam sem saber se na emissora do trabalhador os calouros têm direito a refeições, ou se são devorados por uma comissão julgadora composta de antropófagos. Ou então, se por severo castigo, os ouvintes são obrigados a engolir os cantores que não sabem cantar.

Fica a dúvida. «Almoço de calouros». Será que a direção da Mauá tomou conhecimento do tal almôço? Parece que não. Isso não é coisa que aconteça em rádio de cidade, muito menos em emissora oficial, muito menos em rádio de trabalhadores, porque, em verdade, dar tal nome a um programa, não revela apenas cegueira intelectual, mas falta de critério na aplicação do «santo dinheiro» do povo que, em última análise, é quem paga as asneiras que circulam no ar.

Mag.

Pelos Estúdios

O programa «Cenas e Bastidores», da Rádio Ministério da Educação focalizará, hoje, às 12h30m, interessantes revelações feitas à sua reportagem por Teófilo de Barros e Silveira Sampaio, autores da peça «S. Exa. em 26 poses», atual cartaz do Teatro de Bôlso.

—o—

O programa «Semana Musical» de hoje, às 20h30m, pela Rádio Roquete Pinto, apresentará a Sinfonia nº 1 de Gustav Mahler. A obra será irradiada acompanhada de comentários sôbre o autor, de autoria de Bruno Valter, ex-discípulo de regência de Mahler. «Semana Musical» é uma produção de Zilo Batista Filho para a PRD-5.

—o—

Às 18h30m de hoje, o violonista Solon Ayala dará mais um de seus recitais na Rádio Roquete Pinto, apresentando dentro de seu programa, números executados por um quarteto de violão, cujo programa é o seguinte: «Odeon», de Nazareth, tango brasileiro; «Interrogando», jongo de João Pernambuco e «La Despedida», dança chilena de Juan Rodriguez.

Hoje, às 16 horas, o programa «Vesperal Sinfônico», da Rádio Ministério da Educação, apresentará mais uma audição organizada e redigida por Aluísio Rocha, na qual serão ouvidas as seguintes obras: — Weber — «Preciosa» (ouverture); Brahms — «Sinfonia n. 1, em Dó menor»; Rachmaninoff — «Rapsódia sôbre um tema de Paganini», com o pianista William Kapell; Bartok — «Divertimento para orquestra de cordas»; Kodaly — «Suíte Háry János».

—:—

Hoje, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição do programa «No mundo dos discos», produção de Aluísio Rocha, na qual serão focalizadas as seguintes gravações: «Trios Op. 8, em Ré maior (Serenata) e Op. 9, n. 3, em dó menor», de Beethoven, por Jean Paugnet, violino, Frederick Ridde, viola, e Anthony Pini, celo; «Cenas Infantis», de Schumann, e «Intermezzi, Op. 177», de Brahms, por Walter Gieseking; «Sinfonia n. 2, em Ré menor, Op. 70», de Dvorak.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — A Voz Universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 23 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.50 — Santuário do Brasil. 15.05 — Esporte. — 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — A Voz da Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 18.30 — Recital de Solon Aiala, violoncelista. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Concêrto da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. 22.05 — A voz da profecia. — 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long play. 18.51 — Repórter Guanabara. 19 — Tribuna parlamentar. 20 — Baile.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — 19.10 — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na capital da Re-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Teatro Popular da França
«Don Juan», ao ar livre

PARIS — O Teatro Nacional Popular representou em Beaumesnil, ao ar livre, «Don Juan».

Êsse espetáculo abriu a «ronda» do Festival Dramático do Eure, e foi notável êxito tanto social como para o teatro, realizando-se a representação diante da fachada completamente iluminada do Castelo.

Duas mil e setecentas pessoas acompanharam o trabalho dos artistas do TNP, no anfiteatro de grades construído para a ocasião, no parque de Beaumesnil.

«Don Juan» teve quatro representações, sob o favor do bom tempo.

Pierre Descaves acaba de examinar, com Paul Claudel, a distribuição de «L'Annonce Faite a Marie», que entrará, na próxima temporada, no repertório da Comédie Française.

Os dois principais papéis femininos da encantadora peça de Paul Claudel serão confiados a Denise Noel e Louise Conte, com a direção cênica de Jean Marchat.

Próxima estréia de Dulcina

Uma novidade será lançada pelo Teatro Dulcina: uma semana antes da estréia de «O homem de minha vida» (Tous les deux), comédia romântica de Michel Dulud, a emprêsa porá à venda na bilheteria a lotação de estréia, que será a 14 próximo. O público de Dulcina e Odilon aguarda o reaparecimento do casal, que o Rio não vê desde «O imperador galante», há um ano.

RODOLFO MAYER encenará na semana entrante, em S. Paulo, a peça de Pedro Bloch — "As mãos de Eurídice"

Temporada do «Piccolo Teatro» de Milão

Continuam abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para a Temporada de Teatro Italiano, quando se apresentará ao público carioca o conjunto dramático «Il Piccolo Teatro della Città di Milano». Como tem sido divulgado, a companhia dirigida por Strehler dará no Rio quatro espetáculos de assinaturas, nos quais encenará «Electra», de Sófocles, «Giulio Cesare», de Shakespeare, «Arlecchino servitore di due padroni», de Goldoni, e três peças em um ato («L'imbecille», «La patente» e «La giara») de Pirandelo.

Na Bahia a Cia. Dramática Nacional

Celme Silva, estrêla da C. D. N.

Dando início à excursão ao norte do País, a Companhia Dramática Nacional, do S. N. Te., estreou ontem, no Teatro do Instituto Normal, com a peça «A raposa e as uvas», de Guilherme de Figueiredo.

No Teatro do Instituto Normal, de Salvador, cuja capacidade é de 1.700 lugares, a C. D. N. dará cinco récitas de assinaturas, com o seguinte repertório: «A raposa e as uvas», de Guilherme de Figueiredo; «Cidade assassinada», de Antônio Calado; «As casadas solteiras», de Martins Pena; «Lampião», de Raquel de Queirós; e «Senhora dos Afogados», de Nélson Rodrigues, e mais duas récitas extraordinárias de cada peça.

Recital poético de Margarida

Val-se realizar, no próximo dia 9, a «Festa da Poesia» — que está despertando entusiasmo nos meios literários e artísticos. Trata-se de um recital de Margarida Lopes de Almeida, declamadora brasileira.

Mais dez novas garotas no Night and Day

Para o «show» revista «Inflação de mulheres», de autoria de Luís Iglésias, a direção da «Boite» Night and Day está renovando seu corpo de bailes e para tal já contratou dez novas garotas que surgirão em bailados de Charles Mourão, o coreógrafo português que veio contratado por Maurício Lanthos e Djalma Monte. «Inflação de mulheres» é «show» que substituirá o atual sucesso de J. Maia e Max Nunes, denominado «Sua majestade, o amor».

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
Do Bôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 poses, 16 e 21.
Dulcina (32-5817), Uma certa viúva, 16, 20 e 22.
Duse, Lampião, 21.
Follies (27-8216), Doll Face, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090).
Glória (22-9446).
Jardel (27-8712), Esta vida é um carnaval, 16, 20 e 22.
Madureira, O negócio é rebolar, 21.
Municipal (22-2855), Ballet do Marquês de Cuevas, 21.
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
República (22-0271), É sopa no mel, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), A rainha do ferro velho, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), Serge Singer, 1.
Bilbio (47-4776), Variedades, 24.
Cangaceiro (37-0285), Variedades, 24.
Casablanca (26-1783), Saiã dirige o conjunto, 1.
Ciro's (37-1191), música e dança, 24.
Chez Colbert, danças e variedades, 23.
Copacabana Palace (27-0020), Ucile
Drink Djalma Ferreira, música e danças, a partir das 18 horas.
Mocambo (27-4050), variedades.
Monte Carlo (47-6644), Clarins em fá, 24.
Night and Day (32-9865), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, variedades, 24.
Plaza Copacabana (37-1870), Nélson Gonçalves, 1.
Sirôco, variedades, 24.
Stud de Tôo (42-2438), variedades, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Escuna do diabo.
Metro - Passeio (22-6490), Procura-se uma estrêla.
Odeon (22-1508), Caçada de diamantes.
Palácio (22-0838), O manto sagrado.
Pathé (22-8796), Rainha de Sabá.
Plaza (22-1097), Almas selvagens.
Rex (22-6327), fechado para reforma.
Rivoli, O menino e a mula.
Vitória, Dúvida.

Centro

Centenário (43-8513), Rainha dos renegados.
Cineac-Trianon (42-6024), jornais, desenhos e comédias. Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), Almas selvagens.
Floriano, Selva do terror.
Guarani, fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Rainha virgem.
Iris (42-0165), Nódoa infamante.
Lapa (22-2543).
Marrocos (22-7979), Mulheres sacrificadas.
Mem de Sá (42-2232), Nódoa infamante.
Olímpia, Vítimas do pecado.
Presidente, Rainha de Sabá.
Primor (43-6681), Almas selvagens.
Rio Branco (43-1030).
S. José (42-0302), Rainha de Sabá.

Zona Sul

Alaska, Carnaval Atlântida.
Alvorada (27-2936), Eu sou do amor.
Art-Palácio, O menino e a mula.
Astória (47-0466), Almas selvagens.
Azteca, Burlada.
Botafogo, Dúvida.
Caruso Copacabana, Burlada.
Copacabana (47-2503), Escuna do diabo.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-2067), Voando para Marte e Trágica advertência.
Floresta (26-6257), Ouro da discórdia.
Ipanema (47-3806), Aí vem o Barão.
Leme, Rainha de Sabá.
Le lon.
Metro-Copacabana (37-5797), Procura-se uma estrêla.
Miramar, Escuna do diabo.
Nacional, Burlada.
Pax, Rainha de Sabá.
Pirajá (47-2667), Tesouro africano.
Politeama (25-1143), Em nome do direito.
Rian (47-1144), Dúvida.
Ritz (37-7221), Almas selvagens.
Roxy (27-8245), Caçada de diamantes.
Royal, desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís, (25-7679), Escuna do diabo.

Tijuca

América (48-4015), Dúvida.
Carioca (28-8178), Escuna do diabo.
Metro-Tijuca (48-8840), Procura-se uma estrêla.
Olinda (48-1032), Almas selvagens.
Tijuca (48-4518).

Outros Bairros

Abolição, Caçada de diamantes.
Avenida (48-1667), Orquídea.
Bandeira (28-7575), Milagre do quadro.
Catumbi (22-3881), Paixão selvagem.
Estácio de Sá (32-2023), Príncipe da floresta negra.
Fluminense (28-1404), Burlada.
Grajaú (38-1311), Homem, mulher e diabo.
Haddock Lôbo, Almas selvagens.
Madrid, Escuna do diabo.
Maracanã (48-1910), Orquídea.
Marajá, Entre a espada e a rosa.
Santa Alice, Escuna do diabo.
São Cristóvão (28-4925), Herói das montanhas.
Velo (48-1381), Demônio do Congo.
Vila Isabel (38-1310), A carne é o diabo.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), De tanga e sarong.
Bandeirante (29-3762), Laço do carrasco.
Baronesa, De tanga e sarong.
Belmar, Nódoa infamante.
Bento Ribeiro.
Borja Reis (29-4281), Tarzan e a mulher diabo e Bandidos mascarados.
Cachambi, Aquêle beijo à meia-noite.
Campo Grande, Combinação invencível.
Coliseu (28-8733), Burlada.
Edison (28-7575), Capitão pirata.
Guaraci — Rainha de Sabá.
Jovial, Seu nome e sua honra.
Imperator, Minha espôsa e a outra.
Irajá, Corcunda de Notre Dame.
Madureira (29-8723), Escuna do diabo.
Méier (29-1222), Eu sou do amor.
Moça Bonita, Orquídea.
Modêlo (29-1575), Último mergulho.
Moderno (BNG-842), Fôlhas de ilusão.
Monte Castelo (29-8250), Dúvida.
Natal, Veleiro da aventura.
Palácio Vitória (48-1971).
Piedade (29-6532), Prisioneiros na Mongólia.
Primavera, Preço da esperança.
Quintino (29-8230), Lua prateada.
Real (29-3467), Inferno do vício.
Realengo, O monstro do mar.
Ridan (49-1633), Paixão selvagem.
São Geraldo, Bastidores e pecadores.
Todos os Santos (49-0300), Castelo do pavor.
Trindade (49-3878).
Vaz Lôbo (29-9198), Morrendo de mêdo.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Nódoa infamante.
Braz de Pina, Selva do terror.
Central.
Mauá, Rainha de Sabá.
Oriente.
Paraíso.
Penha.
Ramos (30-1094).
Rosário (30-1859), Burlada.
Santa Cecília.
Santa Helena (30-2666).
São Pedro.

Ilha do Governador

Jardim, Feira de diversões.

Duque de Caxias

Brasil, O sangue semeou a terra.
Caxias, Caçadores de leões.
Paz, Preço de um homem.
Popular, Sarabanda.

Nilópolis

Imperial, Os homens preferem as louras.
Nilópolis, Paixão de bravo.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Rainha virgem.

Niterói

Boaventura (3557), Onde impera a traição.
Brasil (4716), O gaúcho e A legião fantasma.
Cassino (4555), A rainha de Sabá.
Central (3807), Escuna do diabo.
Icaraí (3346), Nunca me deixes ir.
Imperial (3120), Bomba e O tesouro africano.
Mandaro (20-255), Feiticeira do ilê.
Nanci (8045), Última chance.
Neves (22-676), Morrendo de mêdo.
Odeon (22-707), Caçador de diamantes.
Palace (6255), O veleiro da aventura.
Para Todos (22-444), Massacre e Os covardes não vivem.
Paraíso (5171), Vingança da águia negra.
Rio Branco (20-334), Anjo escarlate e A louca.
São Jorge (4551), A rainha de Sabá.
São José (5044), Rica, moça e bonita.
Santa Rosa (24-501), uma Aventura na Índia.
Vitória (5772), Traiçoeira.

Petrópolis

Bogari, Perseguido.
Capitólio, Dúvida.
D. Pedro (3400), Canção do Sheik.
Esperanto, Rainha de Sabá.
Imperador, Pampa bárbaro.
Petrópolis, Caçador de diamantes.
Santa Teresa, Travessuras de casados.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

DEFENDA SEU CARRO

Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. WALGRATZ — Rua Miguel Couto, 141, sobrado. — Tel.: 43-5045

Blusões de cambraia — Cr$ 130,00

Fio mercerizado (linho), confecção de luxo, embalagem de luxo etc. Revenda por Cr$ 190,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso Postal

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. JÁ empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os candidatos sem prática e os já empregados, mas que desejam melhorar de situação mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços. Av. Presidente Vargas 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso

LEVER S.R.

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S. R., a melhor proteção para as gengivas

Confiante... segura de seu encanto!

PARA VOCÊ. Atkinsons oferece êste pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza!

Suave e acariciante, êle dá à cútis uma nova e invejável maciez natural. Use-o sempre, e entregue-se aos olhares de todos, envolta num halo de irresistível sedução.

Pequeno 20,00
Grande 35,00

Mirage de Atkinsons

Pó facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova.

A PROVA DO ESPELHO revela novos encantos em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tom de cútis.

A PROVA DO TACTO faz as mãos sentirem uma suavidade nunca antes conhecida!

A PROVA DO PERFUME delicia com a inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris"

Pó Facial "Suavizado" ATKINSONS

NOVIDADE!

O "Abastecedor Atkinsons"*, enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.

*Pat. Req.

Tão suave como um toque de pluma.

LINTAS—AFP—28

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M Couto 27-6097; G Vargas — 30-2289; C Chagas — M Hermes 626; R Faria O Grande 66; P II — S Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ Pop — 22-2303 Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 4 de Julho de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Boissevain ...	4	Capetown	23-6010
Aluati	4	B. Aires.	43-4915
High Princess	6	B. Aires.	23-2161
Rio Jachal ...	6	N. York.	43-4994
Louis Lumiere	6	Havre ..	43-4915
Giúlio Césare.	6	B. Aires.	43-8860
Albérto Dodero	6	B. Aires.	43-1093
North King ..	6	Lisboa .	23-1701

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.425.403,80
A Alfândega arrecadou ontem	1.904.775,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	31.293.472,80

ACELERADAS AS OBRAS DA ADUTORA DO GUANDU

Visitadas ontem pelo prefeito e pelo secretário de Viação — Mais 15 milhões de litros —

O prefeito, em companhia do secretário de Viação e Obras, visitou ontem as obras da segunda adutora do Rio Guandu, tendo verificado o aceleramento da feitura das bacias de decantação, com capacidade para 15 milhões de litros d'água, medindo 227 metros de extensão por 60 de largura.

Essas obras deverão estar concluídas até fins de agôsto próximo.

Finalmente, estêve o prefeito em Sepetiba, prometendo aos moradores locais que, a partir de amanhã, a Secretaria de Viação e Obras tomaria providências para melhorar o abastecimento d'água àquêle subúrbio.

Deverá ser apreciado amanhã o novo salário mínimo

Voltou a mão única nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos, com exceção dos bondes, nos seguintes logradouros: RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, no sentido da rua Humaitá para a Praia de Botafogo; RUA SÃO CLEMENTE, no sentido da Praia de Botafogo para a rua Humaitá.

O Edital entrará em vigor na data de sua publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Também resolveu o diretor do Serviço de Trânsito estabelecer um só curso de direção para veículos, no seguinte logradouro: RUA DESEMBARGADOR BURLE — no sentido da rua Humaitá para a rua General Dionísio.

Será tomada por maioria simples a decisão do Supremo Tribunal Federal — Não foi entregue ainda o relatório pelo ministro Ribeiro Costa — Síntese da argumentação apresentada pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, amanhã, em sessão extraordinária, o mandado de segurança impetrado contra o decreto que instituiu os novos níveis salariais e homologado a 1º de maio último pelo presidente da República. A aferição será feita pelo presidente José Linhares, relator Ribeiro da Costa e mais os seguintes ministros, componentes da mais alta Côrte do país:

Nélson Hungria, Edgar Costa, Mário Guimarães, Hahnemann Guimarães, Abner Vasconcelos, Orozimbo Nonato e Afrânio Costa. Os ministros Barros Barreto e Rocha Lagoa serão substituídos pelos ministros Abner Vasconcelos e Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos.

A decisão do Supremo Tribunal Federal será tomada por maioria simples. No caso de empate, o presidente José Linhares, dará seu voto desempatador, de acôrdo com o expresso na lei.

O RELATÓRIO

O ministro Ribeiro da Costa ainda não aprontou seu relatório, devendo fazê-lo o mais breve possível, a fim de que não deixe de ser apreciado, amanhã, o mandado interposto pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, por intermédio de seu advogado J. Guimarães Menegale.

SÍNTESE DO TEOR

Em sua representação feita ao Supremo, umas das teses defendidas é a de incompetência do Poder Executivo, argumentada pela Federação nos seguintes têrmos: «1º — cabe ao Congresso Nacional legislar sôbre as matérias da competência da União; 2º — entre as matérias da competência da União inclui-se o direito do trabalho; 3º — no direito do trabalho insere-se a legislação sôbre o salário mínimo; 4º — logo, a legislação sôbre o salário mínimo compete ao Congresso Nacional».

A seguir, acrescenta: «Nem fôra concebível que, no tocante a êsse capítulo, o Congresso Nacional abdicasse de sua prerrogativa nas mãos do presidente da República, uma vez que, na linguagem do art. 36, § 2º, da Constituição», é vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições».

«EXCESSO DE PODER REGULAMENTAR»

Ainda na representação judicial em que é pedida a suspensão do aumento do salário mínimo, como medida liminar, é apontada, também, além da usurpação do Poder Legislativo pelo Executivo o «excesso de poder regulamentar» dêste.

E' em vista, principalmente, desta exposição, acima transcrita resumidamente, que, amanhã, o Supremo Tribunal Federal deverá julgar se o decreto de 1º de maio foi ou não exarado inconstitucionalmente.

Reunião de servidores pró-quinquênios

Recebemos:

«O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (M. S. Q.) convoca todo o funcionalismo a comparecer, quinta-feira próxima, 8 do corrente, às 15 horas, ao Gabinete do Diretor Geral do do D. A. S. P., Palácio da Fazenda, 6º andar, a fim de se solicitar a remessa imediata ao Congresso Nacional do Plano de Classificação de Cargos, com um dispositivo que extenda a todos os servidores, nas mesmas bases percentuais e a partir da mesma vigência ,os quinquênios que acabam de ser concedidos incoerentemente, pelo Senado Federal, aos «doutores» e negados aos «barnabés».

O M. S. Q. conclama o funcionalismo, nesta fase de sua luta pelos quinquênios, a demonstrar o mesmo espírito de combatividade demonstrado perante o Senado Federal, a fim de que as autoridades constituídas, seja o Legislativo, seja o Senhor Presidente da República, seja a Comissão de Classificação de Cargos, seja o Senhor Diretor Geral do D. A. S. P., saibam, de modo claro e insofismável, que o funcionalismo não aceita a situação humilhante, vexatória e de miséria a que o querem reduzir e lutará para fazer valer os seus direitos ameaçados, com tôdas as armas ao seu alcance.

Quanto ao apêlo ao Judiciário a que porventura tenha de se recorrer, caso seja sancionado o chamado Projeto dos Médicos como está, informa o M. S. Q. que dois dos mais conceituados e abalisados causídicos desta Capital já estudam presentemente a matéria, com o que habilitarão o M. S. Q., dentro de poucos dias, a orientar o funcionalismo a respeito».

Debates sôbre temas médico-sociais

TERÃO INICIO A 7 DO CORRENTE, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

A Associação Médica do Distrito Federal, fará realizar quarta-feira próxima, dia 7, às 20h30m, em sua sede à rua Senador Dantas, 7—6º andar, um debate sôbre o tema «Teoria e prática de saúde pública». Será expositor o professor Mário Magalhães.

No dia 14, no mesmo local e hora, será debatido: «Medicina e Tratamento», sendo expositor o professor Hélio Gomes.

A 21, ainda no mesmo local e hora, o professor Álvaro Dória dirigirá os debates sôbre «A Assistência ao Trabalhador».

O sr. Oscar Cornejo, ao ser cumprimentado, no aeroporto, pelo sr. W. C. Compson, diretor da Worthington S. A.

Acompanham com interêsse o processo de industrialização do Brasil

Grandes emprêsas norte-americanas estão impressionadas com o desenvolvimento nesse setor — Declarações do sr. Oscar Cornejo, alto funcionário da Worthington Corporation, em viagem ao Rio

As grandes emprêsas industriais dos Estados Unidos estão acompanhando com interêsse crescente o processo de industrialização do Brasil, considerando de importância vital para o Continente, — declarou o sr. Oscar Cornejo, alto funcionário encarregado da publicidade internacional da Worthington Corporation, de Harrison, Nova Jersey, por ocasião de seu desembarque no Aeroporto do Galeão.

Explicou o sr. Cornejo que a finalidade precípua de sua missão ao Brasil consiste em pôr-se em contacto com a Worthington (máquinas) S. A., através de seu diretor, sr. W. C. Compson, e com os distribuidores da companhia, srs. Erik Coachman, da Celbrasil, e R. d'Allessandro ,da Comac, a fim de estudar «de visu» as condições do mercado que, como é evidente, estão se modificando de forma acentuada.

Referiu-se o sr. Cornejo às contribuições que sua companhia vem prestando à economia brasileira ,salientando a participação da Worthington em projetos tais como em bombas e geradores para o oleoduto Santos-São Paulo, a usina de Piratininga, o acondicionamento do ar nos edifícios da Embaixada Americana, no Rio, e do National City Bank, em São Paulo, bombas de poço profundo para a irrigação de importantes culturas de algodão e açúcar, notadamente em Campos, assim como o compressor «Blue Brute» que já se tornou naturalmente associado a quase todos os empreendimentos de construção de rodovias.

— O Brasil, onde temos uma de nossas dez fábricas ultramarinas — acrescentou o sr. Cornejo — é um dos poucos países onde podemos efetivamente superar a escassez de dólares, já que aqui estamos em condições de fabricar localmente grande parte das instalações que se façam necessárias, o que representa apreciável economia de divisas. Por outro lado, não só minha companhia, como inúmeras outras emprêsas americanas estão grandemente impressionadas com o progresso da industrialização dêste país, cuja importância cresce a olhos vistos, evidenciando o enorme esfôrço progressista do povo brasileiro.

O sr. Oscar Cornejo permanecerá no Brasil durante cêrca de uma semana, partindo em seguida para a Venezuela, dando prosseguimento à sua viagem de observação pelos países latino-americanos.

FESTA CAIPIRA DOS FUNCIONARIOS DO "DIARIO DE NOTICIAS" — *O Clube Recreativo e Esportivo "Diário de Notícias", que congrega os funcionários das diversas seções dêste jornal, realizou no dia 27 de junho p. findo, no bairro da Penha, em terreno gentilmente cedido pelo proprietário das Lojas Moreira, interessante e divertidíssima festa junina a que compareceram numerosos associados, suas famílias e enorme número de convidados. A reunião teve início às 18 horas e prolongou-se, em ambiente de cordialidade e confraternização, até cêrca de 2 horas da manhã do dia 28. As danças foram animadas pela orquestra regional de Pereira Marques e além do casamento caipira, que aparece num dos flagrante que publicamos acima, houve a tradicional fogueira, fogos de artifício e leilão americano de um bolo oferecido pela sra. do diretor social, sr. César Pizoeiro, ao Clube e que foi arrematado, depois de grande porfia, em favor da linda jovem Lúcia Maria, que aparece, no clichê que publicamos, na hora em que recebia o valioso brinde que lhe ofereceram. Nossos companheiros Fernando Gastão Fernandes Lima, Valdir Moura, vice-presidente do Clube Recreativo e Esportivo "Diário de Notícias", e Arnaldo Arnold, que tiveram destacada atuação na festa dos funcionários dêste jornal, são vistos na gravura em flagrantes tomados pelo nosso fotógrafo*

Aproxima-se do Distrito Federal, forte onda de frio

Originária da Argentina, já alcançou o Estado de Santa Catarina, informa o Serviço de Meteorologia

ORIGINARIA da Argentina, onde a temperatura, na região andina, desceu a quatorze graus abaixo de zero, aproxima-se lentamente do Rio uma onda de frio intenso, que, segundo o Observatório do Serviço de Meteorologia, já alcançou, ontem, o Estado de Santa Catarina. No Uruguai, as temperaturas mínimas oscilaram, na madrugada de ontem, entre três graus acima de zero e um grau abaixo de zero. No Rio Grande do Sul, por sua vez, estão sendo esperadas fortíssimas geadas para as próximas 24 horas, o que tem alarmado sobremaneira os agricultores daquele Estado. Em Uruguaiana e Bagé a temperatura caiu a um grau, tendo a onda de frio atingido, assim, tôda a sua plenitude, naquela região.

No Distrito Federal, segundo, ainda, informações do Serviço de Meteorologia, desde as quatro horas da manhã de ontem que a temperatura vem esfriando gradativamente, tudo fazendo crer que já nas próximas 48 horas a anunciada onda de frio se faça sentir de maneira mais acentuada, especialmente no Rio e localidades adjacentes, já que está prevista a sua progressão para N.E., o que acarretará, também, o declínio da temperatura nos Estados do Paraná e São Paulo.

Novo ministro da Saúde

CONVIDADO O SANITARISTA MARIO PINOTI

O presidente da República convidou o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária para ocupar a pasta da Saúde. O convite foi aceito, estando a posse marcada para terça-feira, às 11 horas, no Gabinete Civil da presidência da República, dando-se a transmissão às 16 horas do mesmo dia, no Ministério da Saúde.

O cientista que ocupará a pasta da Saúde tornou-se célebre pelo planejamento de combate à Malária, reduzindo a doença de 8 milhões para 300 mil pessoas apenas. Criador dos «Pelotões de Saúde» deu combate também à Filariose, ao Escorpionismo, à doença das chagas» etc, usando inclusive escolares no combate ao caramujo. Criou o Instituto de Malarologia, que fabrica o PHC e possui uma revista grandemente conceituada na classe médica.

Ultimamente o dr. Mário Pinoti se dedicou de corpo e alma ao extermínio da Equistossomose, que dentro de mais de 3 anos estará provàvelmente extinta no país.

Conselheiros científicos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto designou para exercer as funções de consultor científico do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia o professor Edgar Roquete Pinto, antigo diretor do Museu Nacional; engenheiro de minas Avelino Inácio de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral; professôsa Heloisa Alberto Tôrres, diretora do Museu Nacional; professor Adolfo Duque e o agrônomo Felisberto de Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e antigo diretor do Instituto Agronômico do Norte.

Prorrogado o prazo para utilização dos livros de Vendas Mercantís

Recebemos do Sindicato dos Lojistas a seguinte nota:

«Demonstrando ânimo compreensivo e desejo de, sempre que possível, harmonizar os interêsses do fisco com os contribuintes, condição muito importante para uma boa orientação fazendária, acaba o sr. prefeito de atender a um pedido do Sindicato dos Lojistas no sentido de prorrogar até 31 de dezembro dêste ano o prazo para utilização dos atuais livros relacionados com o Impôsto de Vendas Mercantis, só daquela data em diante passando a vigorar os novos requerimentos pelo Regulamento em vigor.

E' mais um serviço que o Sindicato dos Lojistas presta ao comércio a obtenção dessa prorrogação, convindo entretanto chamar desde logo a atenção do comércio para a conveniência de aproveitar a presente concessão para paulatinamente se ir preparando para adaptar-se em tempo à exigência do Regulamento, não o deixando para a última hora, o que acarreta sempre inconvenientes óbvios».

Acôrdo necessário

TRIESTE, 3 (AFP) — Um acôrdo entre a Itália e a Iugoslávia mostrou-se necessário para ao menos se chegar a uma solução provisória do problema de Trieste, declarou o presidente da República da Iugoslávia, marechal Tito, à declaração triestina da «Frente da Liberdade Eslovena».

Foi o que relatou essa delegação num comunicado publicado depois da sua volta da Iugoslávia, aonde fôra entregar ao marechal Tito um memorando contendo os «pedidos concretos dos eslovenos, pedidos que devem ser atendidos em qualquer negociação.»

O marechal Tito prometeu à delegação, diz ainda o comunicado, que o govêrno iugoslávo se interessará por todos os direitos dos eslovenos em Trieste e na zona «A» e que apoiará, igualmente, os eslovenos em sua luta para a realização dêsses direitos.»

Amparo e incremento à indústria cinematográfica nacional

Aprovado pelo presidente da República, o programa elaborado pela Comissão Técnica de Cinema — Auxílio financeiro à Cia. Vera Cruz — A futura Cidade do Cinema

O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do ministro da Educação e Cultura sôbre o amparo da indústria cinematográfica nacional de acôrdo com um programa elaborado pela Comissão Técnica de Cinema.

O sr. Antônio Balbino atendendo às determinações do chefe do govêrno instituiu em março do corrente ano aquela Comissão que, após acurados estudos apresentou o seu relatório que acaba de ser aprovado pelo presidente da República.

A comissão cuidou, preliminarmente, de determinar até que ponto é do interêsse nacional a indústria cinematográfica e até que limite deverá se estender a ação do Estado, no sentido de protegê-la e fomentar o seu desenvolvimento, concluindo por achar que a referida indústria deve ser considerada de relevante interêsse nacional.

Nestas condições, concluiu a Comissão que o apoio do govêrno federal à indústria cinematográfica brasileira é altamente recomendável, mas deve ter por objeto fomentar o seu desenvolvimento em bases econòmicamente sãs e culturalmente elevadas, de modo que a mesma possa viver dos seus próprios lucros, e não de subvenções permanentes.

Declara o ministro da Educação que se êsse objetivo for atingido, o país se beneficiará, no campo econômico, de uma poupança de divisas tanto quanto mais a produção nacional lograr substituir a estrangeira e, no campo cultural, de um meio de expressão e de ação social que sobrepuja, em nossos dias, a todos os outros e que está representando um fator permanente de influência na formação espiritual dos povos.

Por outro lado acrescenta o titular da Educação que devem ser evitados, em qualquer modalidade de apoio oficial, a criação de uma produção qualitativamente inferior, desenvolvida à custa do privilégio de exibição obrigatória e das subvenções financeiras e, ainda, a criação de uma falsa indústria, baseada exclusivamente na subvenção ou no crédito oficial e salva da falência, periòdicamente, por apêlos de motivação cultural ou patriótica.

CONCLUSÕES DA COMISÃO TÉCNICA DE CINEMA

Dos estudos feitos à Comissão Técnica de Cinema assentou diversas medidas das quais as mais importantes são:

1) Deve ser sugerida ao govêrno, como medida viável em curto prazo, a produtores que mantêm linhas regulaprodutores que mantêm linas regulares de exibição no país, no sentido de utilizarem os mesmos parte de suas rendas em investimentos locais relativos à coprodução de filmes e ampliação do número de casas de espetáculos.

2) No setor da instalação de indústrias básicas, ao contrário do que ocorre com o da mera produção cinematográfica, o Brasil tem grandes possibilidades de oferecer atração ao capital estrangeiro e, por isso é recomendável, como medida imediata da alçada do Poder Executivo, que seja incluída, de início a manufatura de filmes virgens, num dos acôrdos de investimentos que mantemos com países tradicionalmente fabricantes dêsse artigo — Alemanha; França, Itália. Trata-se de indústria singularmente interessante para o país, mormente porque, em sua linha de fabricação estão abrangidos os filmes para fins médicos — raio X, roentfotografia, etc., bem como estratégicos — chapas fotográficas super-sensíveis, que encontram no Brasil mercado consumidor de grandes proporções.

3) — A fiscalização do cumprimento das disposições regulamentares sôbre quotas de exibição fixadas em favor do filme nacional, bem como, de modo geral, dos preceitos legais de proteção ao cinema brasileiro, deixa muito a desejar, dada a falta de coordenação entre o órgão federal competente e as autoridades estaduais ou municipais incumbidas da fiscalização local das casas exibidoras. E', por isso, conveniente que o Serviço de Censura de Diversões Públicas, de acôrdo aliás com sugestão que o respectivo diretor fêz à comissão, seja, quanto antes, dotado dos recursos necessários para mandar seus fiscais entrarem em contato com as autoridades competentes de cada Estado, com o objetivo de organizar e orientar o sistema de contrôle da aplicação das normas de proteção no cinema nacional, onde se fizer necessário e, depois, retornarem de três em três meses aos locais, para verificarem o exato cumprimento daquelas normas.

4) — E' de alta conveniência para a indústria cinematográfica brasileira a criação imediata, junto à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, de uma sub-Gerência Especializada, destinada exclusivamente ao estudo, e à concessão de financiamentos ao cinema e teatro nacionais, e assessorada por uma comissão de especialistas em assuntos diretamente relacionados com a arte cinematográfica.

O CASO DA COMPANHIA VERA CRUZ

Simultâneamente com o estudo das medidas de ordem geral que possam favorecer a prosperidade da indústria cinematográfica brasileira, preocupou-se a comissão, de modo particular, com a crise financeira que ameaça conduzir a Companhia Vera Cruz ao encerramento definitivo das suas atividades, em futuro próximo, não obstante os auxílios que lhe foram concedidos pelo Banco do Brasil e pelo Banco do Estado de São Paulo.

Várias hipóteses estão sendo examinadas pela comissão, inclusive o aproveitamento da Vera Cruz para constituir, de futuro, a Cidade do Cinema prevista no projeto de lei relativo à criação do Instituto Nacional de Cinema e que ora se encontra no Senado. Nenhuma delas poderá, entretanto, ser concretizada em tempo útil, sem que medidas de emergência venham colocar a Companhia a salvo da iminência da execução de sua dívida com o Banco do Estado de São Paulo.

A vista do exposto sugeriu a comissão e foram aprovadas pelo presidente da República as seguintes medidas: — a) a entrar em entendimento com o govêrno de São Paulo a fim de obter do Banco do mesmo Estado uma moratória de 180 dias para a dívida da Vera Cruz; b) a estudar uma programação de emergência que permita àquela Companhia retomar suas atividades em têrmos mais condizentes com as possibilidades do nosso mercado, visando a obtenção da renda mínima necessária à preservação do seu acêrvo e dos seus quadros técnicos; c) a se interessar pela obtenção de financiamento para essa programação junto ao Banco do Brasil.

Dia do pescador

VARIAS SOLENIDADES SERÃO REALIZADAS HOJE NESTA CAPITAL — PROGRAMA

Serão realizados hoje os festejos comemorativos do «Dia do Pescador». As tradicionais solenidades religiosas que se vinham realizando anualmente na paróquia da Urca, serão celebradas êste ano no cais do Ministério da Marinha, em homenagem ao ministro Renato Guilobel por sua atuação naquela pasta, que resultou na publicação do decreto que considera ser função de caráter e interêsse militar a direção e orientação técnica da Confederação Geral dos Pescadores e pela regulamentação do decreto-lei que subordina ao Ministério da Marinha as Colônias de Pescadores.

Será cumprido o seguinte programa: às 9 horas, sairá do cais Faroux a procissão marítima de São Pedro, rumando para o cais do Ministério da Marinha; às 10 horas, celebração da Santa Missa, em altar armado no cais da Bandeira, em frente ao edifício do Ministério, seguindo-se a bênção do anzol e seu lançamento ao mar pela madrinha, a sra. Maria Luiza Puertes Nunes.

Nessa orasião será orador oficial o deputado Maurício Jopert da Silva.

«Da Forja à Academia»

SERA LANÇADO ESTA SEMANA O PRIMEIRO VOLUME DE MEMÓRIAS DE OSVALDO ORICO

Sob o título de «Da Forja à Academia», será lançado esta semana, no mercado livreiro o primeiro volume de memórias de Osvaldo Orico, o conhecido autor nacional, em cuja obra se incluem excelentes biografias de vultos brasileiros.

Nesse volume, Osvaldo Orico introduz o tom polêmico no gênero autobiográfico.

Concursos do DASP

GUARDA-LIVROS DO S. P. F. — C.276 E OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — C271

No próximo dia 8 serão indentificadas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7º andar — sala 715) as seguintes provas: às 14: prova de matemática e estatística do concurso para guarda-livros, realizada nos Estados de Minas Gerais e Alagoas; prova de contabilidade do concurso para guarda-livros, realizada nos Estados de São Paulo, Bahia e Sergipe; às 15 horas; prova de direito Administrativo e Legislação de Pessoal do concurso para Oficial Administrativo e Legislação de Pessoal do concurso para Oficial Administrativo, realizada nos Estados do Amazonas e Paraíba.

A vista das provas será efetuada, logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de indentificação.

Prevenção contra incêndios

E' obra de humanidade promover meios eficazes de prevenção contra incêndios. E' mais fácil evitar incêndios do que combatê-los.

(Colaboração do "Diário de Notícias" com a Semana de Prevenção contra Incêndios).

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

CONSERTOS DE TELEVISÃO
TELE-CLINICA é a única firma cujos consertos sempre fazem de CADA CLIENTE UM AMIGO. Telefone para 26-0195, que ainda hoje atenderemos em sua residência.

COMECE E TERMINE BEM O DIA
ouvindo o professor
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
RÁDIO NACIONAL — Diàriamente às 5,50 horas
MAYRINK VEIGA — De 2ª a 6ª feira, às 18 horas
2ª-feira — METROPOLITANA — 20,15 horas.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna. Das 8h30m às 11 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8473.

NO ESCRITÓRIO
GOMA ARABICA
ATLAS
NÃO É ATACADA PELAS BARATAS
Poupa tempo: é mais homogênea e cola firmemente, pelas rápidas — Protege documentos, livros e fichas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha — Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO UNIC
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua B. de Itaipú, 220 a 234 — Tel. 38-0947 e 58-0380 — Rio de Janeiro

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8./811 — Tel.: 22-8737.
HORA MARCADA.

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para Vereador:
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

LABIRINTO - RENDAS - BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA - COLCHAS - JOGOS PARA COQUETEL - BLUSAS

LABIRINTO - A MAIS COMPLETA SECÇÃO PARA BABY - RENDAS - CAMISOLAS - TOALHAS DE MESA - LENÇÓIS - EDREDONS - COLCHAS - UM MUNDO DE VARIEDADES - ETC.

LABIRINTO - LINGERIE - ROUPA DE CAMA E DE MESA - LENÇOS - CAMISOLAS - JOGOS PARA SALA E PARA QUARTO - TOALHAS DE ROSTO E BANHO - COZINHA - ETC.

MAIS REALCE... MAIS ENCANTO

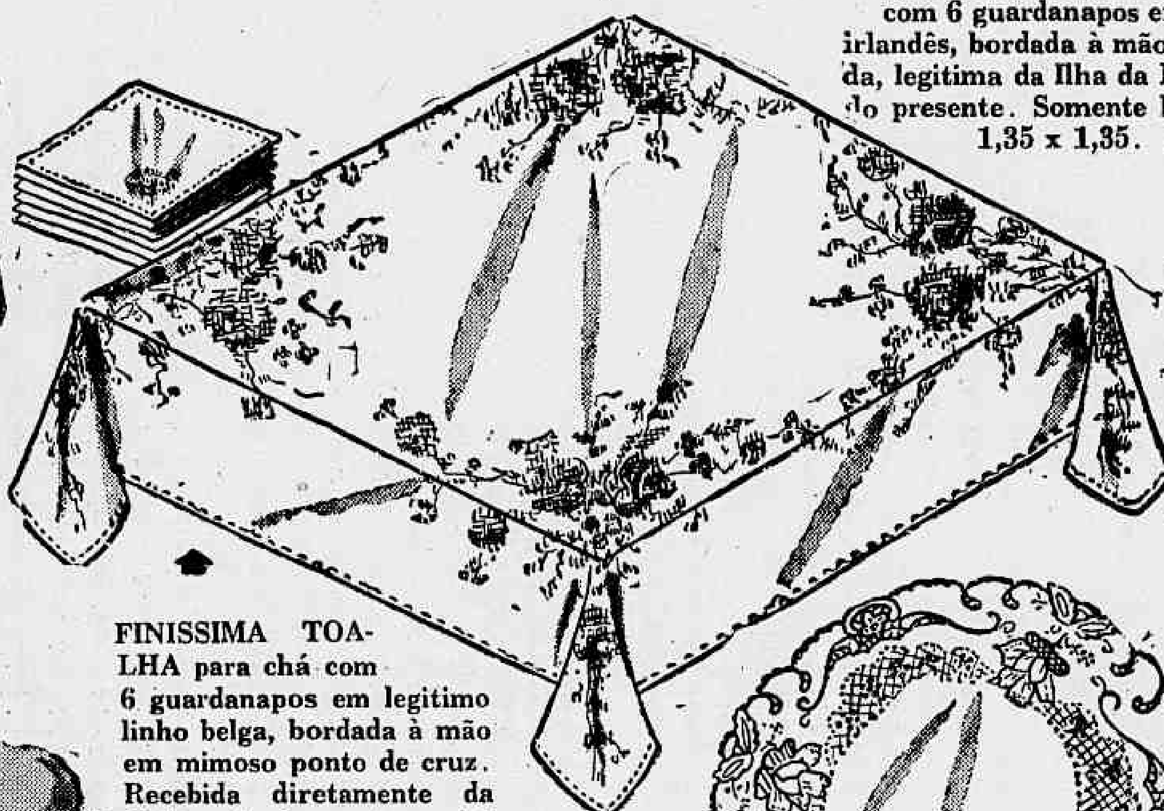
No Dia Mais Feliz

Os bordados do Norte, Ilha da Madeira, China, França e Itália que **LABIRINTO** oferece representam um toque mágico, de remarcada distinção, no seu lar, tornando-o **ainda mais feliz e acolhedor.**

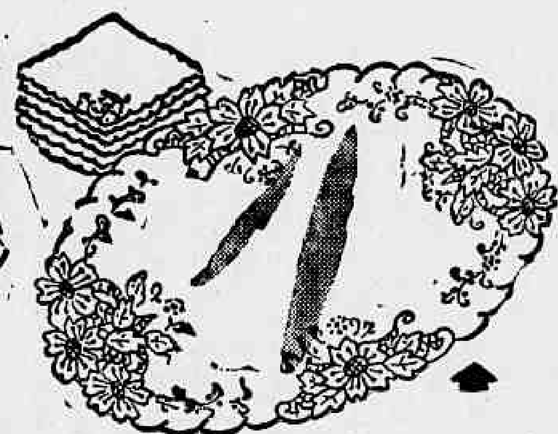
J. SIMÕES — H. DUPIN



MARAVILHOSA TOALHA para chá com 6 guardanapos em puríssimo linho irlandês, bordada à mão com linha azulada, legítima da Ilha da Madeira. Um lindo presente. Somente branca. Tamanho 1,35 x 1,35. Apenas **Cr$ 1.690,00**



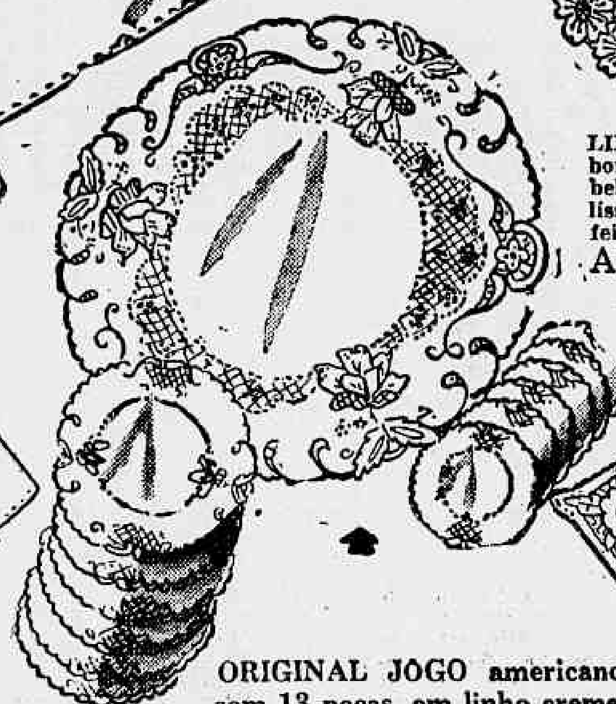
FINISSIMA TOALHA para chá com 6 guardanapos em legítimo linho belga, bordada à mão em mimoso ponto de cruz. Recebida diretamente da China. Acabamento perfeito. Tamanho: 1,35 x 1,35. APENAS **Cr$ 1.180,00**



LINDO JOGO para «cock-tail», 7 peças, bordado bege a mão em linho creme belga, legítimo da Ilha da Madeira. Belíssima apresentação e acabamento perfeitíssimo.
APENAS **Cr$ 325,00**



MIMOSA BLUSA, meia confecção, em finíssima cambraia de linho, bordado a mão, legítima da Ilha da Madeira. Um presente de fino gôsto. Sòmente branca.
Por apenas! **Cr$ 269,00**



ORIGINAL JOGO americano com 13 peças, em linho creme belga, bordado à mão, legítimo da ilha da Madeira. Artigo importado diretamente. Um presente util e agradável.
Apenas **Cr$ 790,00**



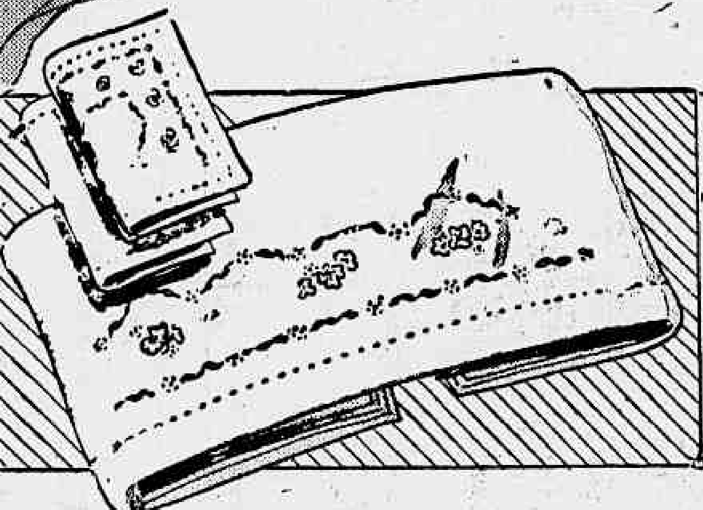
GRACIOSO PANO para bandeja ou móvel, em puro linho creme belga, bordado bege a mão, legítimo da Ilha da Madeira. Acabamento impecável e qualidade garantida. Tamanho: 32 x 25 cms. Sòmente creme
Apenas **Cr$ 165,00**

10%

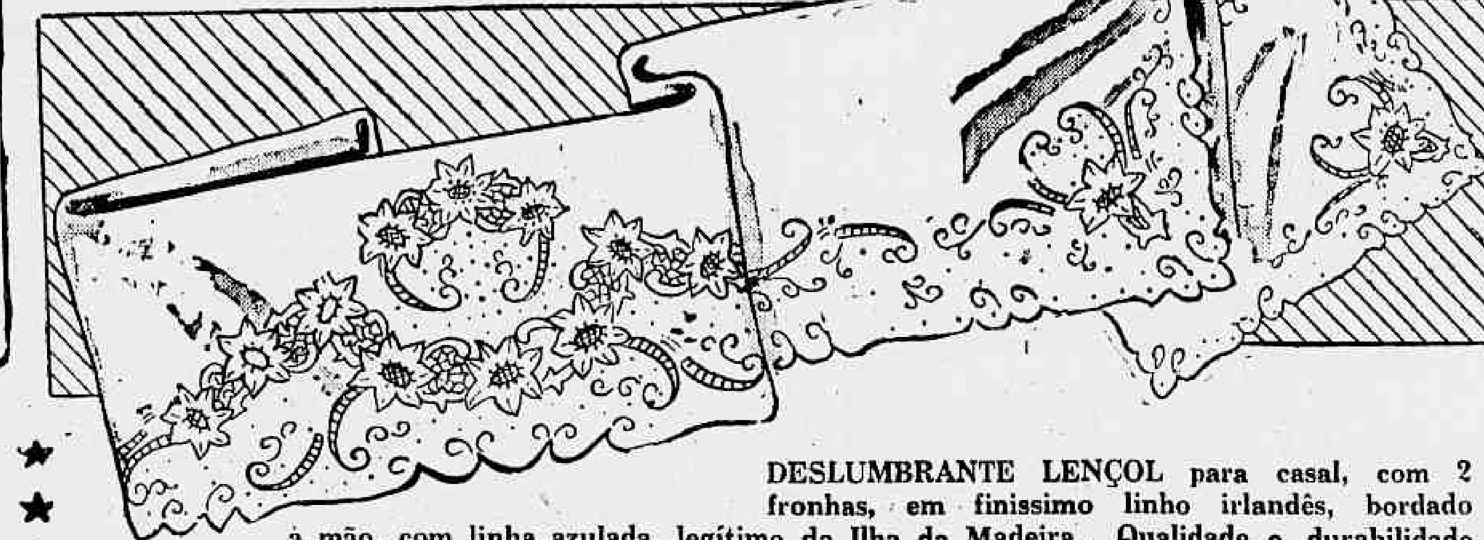
DE BONIFICAÇÃO

Durante o mês de julho, data do 1º aniversário de LABIRINTO, o Rei dos Bordados do Norte e da Ilha da Madeira.

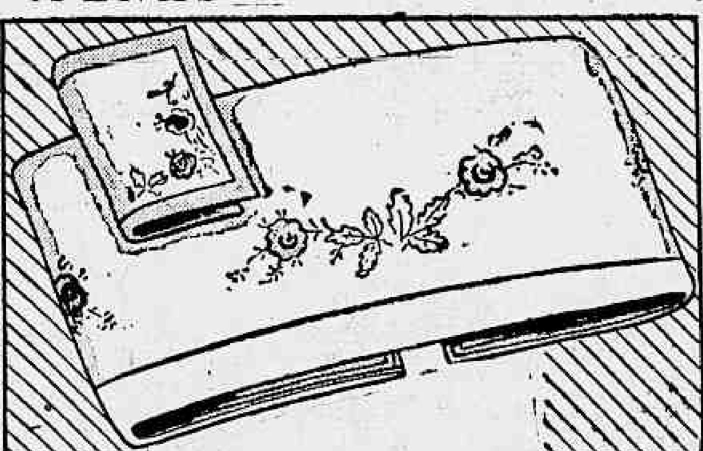
Com exceção dos artigos anunciados no PRESENTE DO DIA E DA SEMANA



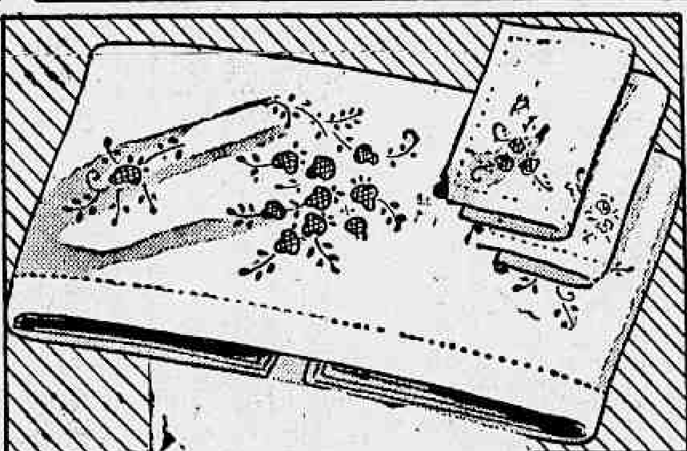
VISTOSO LENÇOL para casal com 2 fronhas em cretone super resistente com delicado bordado cheio à máquina, tipo Ilha da Madeira. Artigo de qualidade com a famosa garantia "LABIRINTO". Somente branco.
APENAS **Cr$ 390,00**



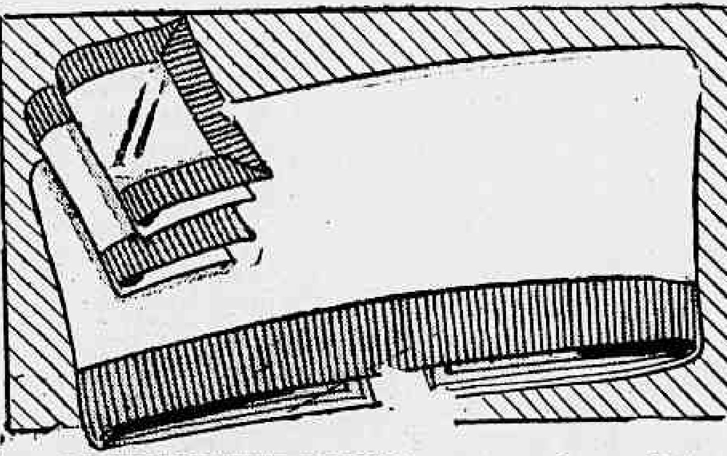
DESLUMBRANTE LENÇOL para casal, com 2 fronhas, em finíssimo linho irlandês, bordado à mão, com linha azulada, legítimo da Ilha da Madeira. Qualidade e durabilidade garantida por LABIRINTO, o rei dos bordados. Sòmente branco APENAS **Cr$ 2.890,00**



PRATICO LENÇOL para casal com 2 fronhas em cretone super resistente com lindo bordado e aplicado à máquina. Qualidade e durabilidade. Somente branco.
APENAS **Cr$ 390,00**



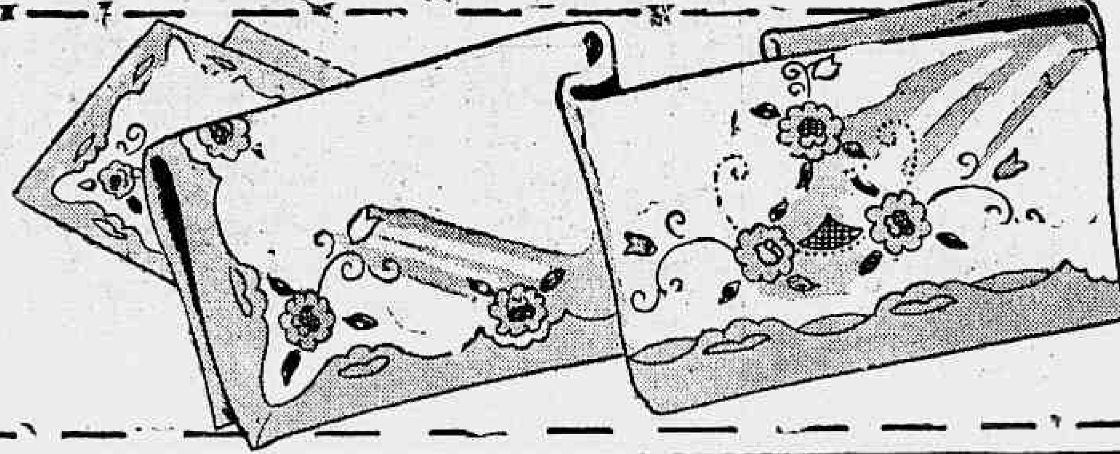
DELICADO LENÇOL para casal com 2 fronhas em cambraia tipo percal com mimoso bordado cheio e crivo à mão. Acabamento esmerado e apresentação linda. Somente branco.
APENAS **Cr$ 980,00**



INTERESSANTE LENÇOL para casal com 2 fronhas em EXTRA Lapa, aplicado com tecido de listras em côres garantidas. Ultima novidade. Somente branco. APENAS **Cr$ 358,00**



BONITO LENÇOL para casal com 2 fronhas em linho pérola belga, bordado e aplicado em côres à mão. Grande novidade apresentada pelo "LABIRINTO", o rei dos bordados.
Cr$ 1.980,00



LINDO LENÇOL para casal com 2 fronhas em cambraia tipo percal com gracioso bordado e aplicado com percal à mão. Finíssimo. Sòmente branco. Apenas **Cr$ 980,00**

ATENDEMOS PEDIDOS DOS ESTADOS PELO REEMBOLSO POSTAL

LABIRINTO

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJAS 21 e 23
(Galeria dos empregados no Comércio) —RIO DE JANEIRO — BRASIL.
Remetemos grátis, exclusivamente para os Estados, o novo catálogo, confeccionado com ricas ilustrações coloridas.

OUÇAM: "Marcha Nupcial", diàriamente, às 16,45 horas, pela Rádio Tamoio, numa oferta de «Labirinto», dirigido às noivas por Maria Muniz

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, LABIRINTO É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

Música

"Ballet du Marquis de Cuevas"

6ª RÉCITA DE ASSINATURA

COM a realização da sexta e última récita de assinatura, o "Ballet du Marquis de Cuevas" apresentou no Municipal os números finais do repertório organizado para o Rio de Janeiro. Podemos, agora, afirmar, com segurança, que o senhor marquês de Cuevas não teve, ao estabelecer o referido repertório, noção exata das exigências do público carioca em matéria de "ballet". A dança, como arte, é cultivada aqui com um fervor que beira o fanatismo. Incorporou-se o "ballet" aos imperativos da educação moderna, e as nossas crianças, aos cinco anos de idade, já sonham com os exercícios "en pointe", os movimentos graciosos do "port de bras", atraídas também pela magia do "tutu" que na indumentária constitui a sugestão da própria dança... Entre a juventude, o "ballet" assume aspectos de religião. E há a multidão de entendidos, gente que adquire tôdas as obras sôbre o assunto, gente que lê revistas especializadas, que discute, que vai ao teatro, que adora o "ballet". Caminhamos para um futuro promissor, justamente porque sentimos a arte em nossas tendências raciais, e possuímos aquela intuição que é a causa das exigências características do público carioca. Desconhece, por certo, o marquês de Cuevas as particularidades que referimos. Disso deu provas, levando ao Municipal decepcionante programa de estréia, e encerrando a temporada com um espetáculo ainda mais fraco. Durante a temporada, tivemos alguns bailados de grande mérito, mas êstes não foram suficientes para patentear o justo renome da companhia. Entre os bailarinos solistas, encontram-se elementos de real valor, outros de menor categoria. A parte deficiente, parece-nos, é a do Corpo de Baile, que atuou quase sempre desajustado, irregular, algo indeciso.

Ora, o nosso público, artisticamente evoluído, já superou a estética dos "fouettés" sensacionalistas. Ele enxerga e analisa o trabalho não só dos solistas, mas dos últimos bailarinos de conjunto. Ele vê a coreografia, e exige as minúcias que formam a beleza total. Eis o têrmo: beleza total. Esperamos isso da "troupe" do marquês de Cuevas. Se, algumas vêzes, quase atingimos o nível desejado, eis que uma bailarina falseava o pé, para cair ao chão, e isso é feio, isso aniquila qualquer coreografia e perturba a emoção estética dos espectadores. E as quedas se repetiram, infelizmente.

No programa de anteontem, não tivemos nenhum motivo de entusiasmo. No início, escutamos uma sofrível execução de "O lago dos cisnes" (Tschaikowski-Petipa), sem nada a destacar, a não ser aquêle incrível "pas de quatre", que primou pela desigualdade das bailarinas, cada qual pior. Não gostamos, também, do "pas de deux" de "Dom Quixote", embora reconhecendo qualidades pessoais em Marjorie Tallchief e George Skibine. "La sonnambule" (Bellini e Vittorio Rieti-Balanchine) valeu apenas pela presença de Marjorie Tallchief, cuja dança "hipnótica" com o Poeta (Skibine) resultou deveras expressiva "à petits pas sur les pointes". E, para terminar o programa, tivemos o "ballet" "Petrouchka" (Stravinski-Fokine), quase irreconhecível, a não ser através dos solistas (Jacqueline Moreau, Serge Golovine, Richard Adama e Spottswood). Conjunto fraco, comparsaria tumultuada, cenários sem gôsto, monotonia. A orquestra, sob a regência do maestro Girard, fêz milagre, levando-se em conta a falta de ensaios, mas um milagre desafinado, todo ruim, que não surpreende nesta temporada do marquês de Cuevas, porque, afinal, a surprêsa maior surgiu na estréia, quando o público sentiu algo de diferente na prestigiosa companhia de bailados: a decadência artística.

Int.

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

No Rio o maestro Hugo Balzer — Esperado um grupo de músicos italianos para completar a Orquestra do Municipal

Diretamente de Wiesbaden, chegou ontem, pelo avião da Panair, o maestro Hugo Balzer, contratado para reger as óperas alemãs na próxima Temporada Lírica Internacional, do Teatro Municipal.

A partir de amanhã, segunda-feira, o maestro Balzer tomará conta da orquestra do nosso Municipal, iniciando os ensaios do repertório alemão que êste ano, constituído por "Os Mestres Cantores", de Wagner; "Salomé", de Richard Strauss; "O Rapto do Serralho", de Mozart; e "A Noiva Vendida", de Smetana, serão as três primeiras destas óperas apresentadas em assinatura de gala, e a quarta em récita extraordinária. A inauguração da temporada está prevista para a noite de 29 do corrente, quinta-feira, com "Os Mestres Cantores", de Wagner.

Também pela "Panair do Brasil" chegam, esta semana, um grupo de músicos italianos, contratados pela Comissão Artística e Cultural do Teatro, para completar a Orquestra do Municipal, sendo todos êles professôres dos seus respectivos instrumentos nos Conservatórios de Parma e Bolonha.

A primeira fase da temporada, de 29 de julho a 24 de agôsto, estará tôda ela dedicada ao repertório alemão, com o grupo dessa nacionalidade, composto de 26 artistas. O grupo de cantores italianos — no qual figuram os tenores Del Monaco, Gino Penno, Giuseppe Di Stefano, José Soler; os sopranos e meio-sopranos Renata Tebaldi, Maria Antonieta Stella, Giulietta Simionato e a brasileira Constantina Araújo; os barítonos Mascherini, Silvestri e Taddei; os baixos Neri, Siepi e Modesti, com o maestro De Fabritiis, — será apresentado em fins de agôsto, não estando ainda definitivamente escolhida a ópera da apresentação.

O grupo de artistas franceses, da "Opera de Paris", chefiados pelo sr. Max De Rieux, diretor geral das montagens cênicas daquele Teatro, chegará ao Rio na segunda quinzena de setembro, para ser apresentado nas óperas "L'Aiglon", de Honegger, e "Thais", de Massenet, sob a regência do maestro Cloutens.

A assinatura, para as poucas localidades que ficaram livres, continua aberta para as primeiras récitas de gala. Tendo sido encerrada ontem, sábado, a preferência concedida aos assinantes do ano passado, vesperais, os novos inscritos deverão fazer a retirada das suas localidades (pela ordem de inscrição), até sexta-feira, dia 2.

Associação Brasileira de Concertos

VIOLONCELISTA BERNARD MICHELIN

Segunda-feira, 12 do corrente, será apresentado pela "ABC" o violoncelista Bernard Michelin, que se tem tornado conhecido em inúmeras "tournées" pela Europa e em tôda a América Latina. Bernard Michelin acaba de realizar uma série de recitais em Buenos Aires e outros países sulamericanos. Os sócios da "ABC" devem apresentar o "ticket" nº 6.

Informações, todos os dias, na sede da "ABC", rua México nº 74 — sala 601, telefone 22-1076.

Michelin obteve, com 13 anos, o 1º Prêmio no Conservatório de Paris. Alguns anos depois, recebeu o Grande Prêmio no Concurso Internacional de Violoncelo, em Viena. Tem tocado sob a direção de grandes maestros e, em Bruxelas, executou todos os concertos para violoncelo e orquestra, com a Orquestra Filarmônica de Bruxelas.

Próximos concertos

JULHO

Têrça-feira, 6 — Pianista Homero Magalhães — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 6 — Baixo Adalmir Manhães — A. B. I., às 20h30m.

*

Quarta-feira, 7 — Pianista Byron Janis — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 9 — Tenor Luigi Infantini — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 12 — Violoncelista Bernard Michelin — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 19 — Octeto da Orquestra Filarmônica de Berlim — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 20 — Quarteto da O. S. B. — A. B. I., às 17 horas.

*

Sexta-feira, 23 — Violinista Christian Ferras — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 24 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

No Lar e na Sociedade

QUANDO RECORDAR NÃO É VIVER

A Bahia festejou, sexta-feira, o seu Dois de Julho, evocando os feitos heroicos que remataram com a fuga de Madeira de Melo para a Europa e a extinção do jugo português na terra que foi berço da nacionalidade.

Pernambuco, nos começos dêste ano, comemorara o terceiro centenário da capitulação de Taborda, que assinalava, por seu turno, o têrmo da indômita insurreição contra o domínio holandês.

Agora, São Paulo prepara-se para celebrar o 9 de julho, que relembra a Revolução Constitucionalista contra a Ditadura do sr. Getúlio Vargas.

Passado.

Bahia, Pernambuco e São Paulo foram, ontem, aquilo. E que são, hoje? Três «rings» para «rounds» da mais lamentável politicagem. Homens que, no presente, deveriam inspirar-se nos exemplos dos seus maiores, lutando pela autonomia dos Estados, cujos destinos têm nas mãos, em vez de se unirem, dividem-se e se enfraquecem, no triste afã de servir, agachados, aos interêsses partidários do govêrno federal.

Os arquivos da Bahia guardam um documento imperecível: aquêle telegrama em que Ruy comunicava ao governador José Marcelino a sua decisão de desistir da chefia da embaixada brasileira à Conferência de Haia, se assim se tornasse mister para defender, aqui, a honra da sua terra, ameaçada da coação federal. Hoje, os «onchvos»...

Quanto a São Paulo, está em leilão. Quem dá mais? E, em Pernambuco, é a UDN, essa UDN em que tanto desejaríamos acreditar, que trai aos seus ideais para agradar ao Catete.

Guararapes... Pirajá... «Dê seu ouro pelo Brasil»... Para que recordar essas coisas? Será para que sintamos mais dolorosamente o abismo em que o Brasil afundou? — L.

NASCIMENTOS

O casal Manuel Ferreira participa o nascimento do seu filho ALCEU.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. José dos Santos Ferreira.
- Dr. Maurício Herbster Pereira.
- Sr. Carlos Castelo Branco.
- Sr. Airton Melo Batista.
- Sr. Mário Xavier de Araújo.
- Sr. Dante Miraglia.
- Sr. José Medina Filho.
- Sr. Hélio S. Gouveia.
- Sr. Osias Guimarães.
- Sr. Normando de Morais Cerqueira
- Sr. Oberon Bastos de Oliveira.
- Menino Paulo Roberto, filho do sr. Newton Nogueira Pinto e da sra. Maria Júlia Ribeiro Pinto.
- Menino José Carlos, filho do sr. José Carlos Monteiro e da sra. Maria Teresa Pereira Gomes Monteiro.

*

Farão anos, amanhã:

Dr. Drault Ernani, diretor do Banco do Distrito Federal.
- Dr. Evaristo de Morais Filho.
- Dr. Fernando Segismundo, nosso companheiro de redação.
- Dr. Francisco Olímpio de Almeida Melo.
- Sr. Remy Archer.
- Sr. Adalberto de Lima Vieira.
- Sr. Tito Leite.
- Sr. Carlito Botelho.
- Sr. Osvaldo Ferreira Pacheco.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Rubens Rodrigues e Maria do Carmo Rocha; João Alves Veiga e Glória Morais Rosa; Moacir Lages Burlamaqui e Maria José Lopes de Lima; Olavo da Rocha e Silva e Francisca Teresa Maciel Garcia Pinto de Arruda; Pedro Vilardo e Maria do Carmo Duarte da Rosa; Antônio Rodrigues Carneiro e Nilce Amaral; Braulino José Barbosa e Cleonice da Silva Ramos; João Madi e Carmelita Carvalho Curi; Sérgio de Magalhães Peres e Neide de Oliveira; Ambrósio Fernandes Muniz e Lizete Vieira Gomes; Romário Luís de Sousa e Luzia Ogando Oliveira; Aurino Alves de Oliveira e Nair Rocha Malta; Herst Steinberg e Wilma Magnoli; Wilson Martins e Dalva Machado; Sebastião Honório de Figueiredo e Albertino Gomes; José Edir Monteiro da Silva e Zilda Mendonça Fonseca; Apliceno Marques e Sidnei da Silva Pereira; Ario Vicente Alves e Edisa Bastos; Antônio Alves dos Santos e Laura de Lima; José Alvim de Andrade e Ariza Vieira da Mota; Sebastião Inácio dos Santos e Diva da Paixão; Moszek Lajle Bejm e Rachel Ostritz; Ataíde Estevão de Morais e Maria José Ferreira de Freitas; Antônio Martins Soares e Laudina de Oliveira; Jorge de Oliveira e Irainaia Lopes Ribeiro; Adriano de Oliveira Marques Ramos e Delfina Araújo; Antônio Medeiros Mendes e Angelina Aires Pinto; Durval Rodrigues Monteiro e Iolanda da Conceição Rocha; Joel Rodrigues de Farias e Elza Augusta da Silva; Reginaldo Aleluia da França e Maria Nilza Soares; José Carlos Paoli Pradel e Luci Anita Gallo; Humberto Hipólito da Fonseca e Maria da Penha Carvalho Sales; Álvaro dos Santos e Léia de Araújo Silva; Osvaldo Pinto Machado e Maria da Penha de Jesus; Jairo Braga Duarte Moreira e Maria Lúcia Medeiros de Almeida; Arlindo Ribeiro de Sousa e Jandira da Silva Gomes; Vicente Teixeira de Castro e Maria Suzana Nogueira; Jael de Oliveira e Nanci Martins da Costa Lima; José Borges da Silva e Maria Mendes; Jorge dos Santos e Iolanda Rodrigues de Oliveira; Wilson da Silva Medeiros e Helena Mendonça; Osvaldo Póvoa e Olívia Rodrigues Viegas; José Belati e Iara de Sousa; Gilberto de Carvalho Tinoco e Carmem de Guimarães Germano.

CASAMENTOS

SRTA. LILITA PERROTTA — DR. FRANCESCO ROSSO DI SAN SECONDO — Realizar-se-á no dia 8 do corrente, o casamento da srta. Lilita Perrota, filha do industrial Natale Perrotta, com o dr. Francesco Rosso di San Secondo, na igreja da Candelária, às 11 horas.

*

SRTA. HILDA DA FRANÇA DE FREITAS TRAVASSOS — PROF. MARCELO HENRIQUES MARTINS — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Candelária, o casamento da srta. Hilda da França de Freitas Travassos, filha do sr. Plínio Travassos, com o prof. Marcelo Henriques Martins.

*

SRTA. LUCI CABALERO LEITE — SR. LINEU EMILIO KLUPPEL — Realizar-se-á, no próximo dia 6, às 10h30m, na igreja de Santo Inácio, o casamento da srta. Luci Cabalero Leite, filha do sr. e sra. Jaime Leite, com o sr. Lineu Emilio Kluppel, funcionário da Superintendência da Moeda e do Crédito Banco do Brasil, filho do sr. e sra. Lauro Kluppel. No civil serão testemunhas, respectivamente, a srta. Consuelo Cabalero Leite e Laedi José Kluppel e sra.; no religioso paraninfarão a noiva a srta. Clotilde Cabalero Diego e sr. Manuel Crespo Amoedo e, por parte do noivo, dr. Antônio Azambuja e senhora.

ALMOÇOS

SR. JOSÉ LOUREIRO DA SILVA — Será homenageado com um almôço, no próximo dia 14, às 21 horas, na A. A. B. B., o sr. José Loureiro da Silva. As listas de adesão, já distribuídas, podem ser procuradas nos seguintes pontos: Jóquei Clube Brasileiro, Sociedade Sul-Riograndense, Associação Brasileira de Imprensa, Secretaria do Senado Federal, Secretaria da Câmara dos Deputados e «Jornal do Comércio».

JANTARES

ENG. LIBERO OSVALDO DE MIRANDA — A homenagem que um grupo de amigos do engenheiro Libero Osvaldo de Miranda irá prestar-lhe, terá lugar dia 15 do corrente, às 20 horas, no restaurante «Monte Olivia», na avenida Rio Branco, 114 — 12.º andar. Lista de adesões na Diretoria do Material do D. C. T., Comissão Técnica de Rádio, Balcão do «Jornal do Comércio», Sindicato dos Jornalistas, Sindicato dos Engenheiros, Banco Ind. e Com. de S. Catarina S. A., Centro Catarinense, A. B. I. e na redação da revista «O Cooperador», tel.: 43-8367.

AÇÃO DE GRAÇAS

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA — Comemorando o 3.º aniversário de fundação do Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura, será celebrada, amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja do SS. Sacramento.

HOMENAGENS

DR. GUILHERME ROMANO — A Comissão organizadora da homenagem ao dr. Guilherme Romano, composta de amigos que acompanham a sua atuação como diretor do Serviço de Assistência a Menores, promoverá no próximo dia 10, às 12 horas, no restaurante da A. B. I., um almôço em sua homenagem. As adesões a essa homenagem poderão ser feitas na A. B. I. — Secretaria, no Jockey Clube Brasileiro, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na Associação Brasileira de Rádio e na emprêsa D. V. Caruso, à rua Senador Dantas 14 — 13.º andar.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube organizou para o mês de julho corrente o seguinte programa social: dia 10, sábado, das 22 às 3 horas, grandioso baile e dia 25, domingo, das 2 às 23h30m, noite dançante. Animará às danças a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor. O ingresso far-se-á, para os sócios, com a carteira social e para seus parentes, com a carteira de família.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — O programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, abrange a visita a nove países, no total de 125 cidades. Entre êsses países acha-se a Itália, de que serão visitadas as cidades de Vintimille, San Remo, Savone, Varazzo, Genova, Rapallo, Lerici, Viareggio, Pisa, Livorno, Crosseto, Civitavecchia, Roma, Cassino, Nápoles, Pompéia (ruínas) Capri, Sena, Pistóia, (cemitério brasileiro), Bolonha, Pádua, Veneza, Verona, Trento, e Balzano. Desta última cidade os viajantes partirão para a Alemanha, através de Innsbruck, na Áustria. A viagem terá início, no Rio, a 3 de agôsto vindouro, a bordo do transatlântico francês «Provence».

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Luís Bahia — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Cláudio de Sousa — 9h30m. Candelária.

Políbio Afonso Alves — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Vicente Cicarino — 7h30m. Igreja de S. José.

Antônia Vieira Coutinho — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Manuel de Oliveira Castro — 8h30m. Santuário de N. S. de Fátima.

Luís Lopes Saraiva — 11 horas Candelária.

Alberto Pôrto da Silveira — 10 horas. Igreja de Santa Luzia.

Maria Amélia de Lavor — 9 horas. Catedral.

RÁDIO

(Conclusão da 6.ª pág. da 1.ª seção)

pública. 23.10 — Última edição de rádio esporte. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

18 horas — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — Your Hit Parade do passado. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room».

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

-5.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço de Santo Rosário. 18.45 — Recital para você. 19 — Audição portuguêsa. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio e libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.18 KCS)

13 horas — Semana esportiva. 14.30 — Coquetel de melodias. 15 — Tarde alegre. 16 — Futebol. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

RADIO MAUA' (PRH-8 — 1.130 KCS)

15 horas — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programa variado. 24 — Romance no ar. 0.55 — Boletim final.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. — 20.30 — Futebol: reportagem da Copa do Mundo. 20.40 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário.

Oferta exclusiva de OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 150, mensais

J. M. M. Public.

Aproveite esta oferta de ocasião! Venha buscar êste elegante casaco de peles que Otto Freiberger está oferecendo a preço de propaganda! É legítima pele de Chinchilla em cinza-brilhante - a côr da moda! E é tècnicamente tratada para conservar-se como nova por muito tempo!

Casaco de Visonete Inglesa - CR$ 1.480,
Casaco de Lontra Francesa - CR$ 1.480,
Saidas de baile - - - - - - - - CR$ 440,

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 - 1.º sls. 2/3
Tel. 43-3998 - (Comêço da R. do Teatro)

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA
OS MOVEIS

ENCERADEIRAS ELECTROLUX MODÊLO B-6 - SUECAS

A VISTA CR$ 3.500,00 A PRAZO

Prestações de Cr$ 300,00 sem fiador, venha imediatamente e concretize o seu melhor negócio em enceradeiras em ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — SOBRADO (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS). — P.S.: Temos também máquinas de costura bobina central, novas, Cr$ 4.900,00 e motores inglêses e americanos. Entregas imediatas.

TEATRO

(Conclusão da 5.ª pág. da 1.ª seção)

Nove semanas de «Uma certa viúva»

Cheia de personalidade, versando um gênero difícil e com responsabilidade de defender seu nome, Derci Gonçalves consagrou-se como comediante de méritos, marcando dentro do panorama teatral um «estilo» muito próprio e que não encontrará imitadoras. «Uma certa viúva», se encontrou em Derci uma intérprete alegre e exuberante, possui, também, os pontos de apoio nos quais uma humorista possa dependurar sua exibição cômica.

Satirisando as frívolas personagens de «Uma certa viúva», Derci Gonçalves conquistou o bom-humor das platéias e, assim, no Teatro Dulcina, já há nove semanas, grava uma vitória.

Hoje, Derci e seus colegas Vitória de Almeida, Sérgio de Oliveira, Dari Reis, Jorge Diniz, Herval Rossano e outros voltam a representar «Uma certa viúva».

Transferido para quinta-feira o espetáculo de bailados oferecido aos colégios

O espetáculo de bailados oferecido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura aos Corpos Docente e Discente da Municipalidade, foi transferido para quinta-feira, dia 8, às 16 horas com o seguinte programa: "Lago do Cisne" — "Composição Abstrata" — "Cisne Negro" — "Mascarade" e "Mancenilha".

Valores novos da A.B.I.

Realizar-se-á no próximo dia 9 o primeiro concêrto da série de Valores Novos da A.B.I. para 1954, com apresentação da cantora Margarida Martins Maia. No programa, peças de Purcell — Bach — Handel — [illegible] bert — L. Fernandez — J. Siqueira etc. Convites na Secretaria.

Eva Todor acelera os ensaios de «História Proibida»

«A RAINHA DO FERRO VELHO» VAI DEIXAR O CARTAZ

Apesar do sucesso da sátira «A rainha do ferro velho», a mesma vai ser retirada de cartaz do Teatro Serrador pela necessidade que tem Luís Iglésias de aumentar seu repertório para Eva e seus Artistas. Foram acelerados no Teatro Serrador os ensaios de «História proibida», comédia extraída de um conto de Boccacio que traz a tradução de Miroel Silveira. Com êsse original será a primeira vez que Eva e seus Artistas vão aparecer num espetáculo impróprio até 18 anos. A direção de «História proibida» é de José Maria Monteiro. Os cenários são de Nilson Pena, estando a estréia marcada para o próximo dia 9.

Sófocles sucede a Ésquilo no Teatro de Siracusa

ROMA — (Para o «Diário de Notícias») — Como todos os anos nesta época, o Teatro Grego de Siracusa ressuscita os grandes mitos através dos quais o mundo da Antiguidade nos transmitiu a mais fiel imagem de sua concepção moral e religiosa da vida.

O «Prometeu Encadeado», de Ésquilo, é um dos dramas antigos mais difíceis de se interpretar em razão de sua composição extremamente super-humana dos personagens. O mérito do Teatro de Siracusa foi permitir a [illegible] atmosfera ao ar livre. A [illegible] de Vittorio Gassmann, trágico autêntico, contribuiu para o sucesso.

Sucedendo a Prometeu, a imortal «Antígona», tal como a fêz Sófocles, aparecerá [illegible]. O drama de Antígona é mais aproximado de nós do que o de Prometeu, sua revolta [illegible] pena antiga teve tantos episódios [illegible] «Antígona», de Sófocles. (A. F. P.)

No Rio as rendeiras de "mãos de fada"

CHEGAM AO RIO AS JOVENS DAS «MÃOS DE FADA»: — Chegaram, ontem, a esta capital, as famosas rendeiras do Ceará, que aqui vêm fazer demonstrações de rendas, bordados e labirintos, especialmente convidadas pelas «Lojas Labirinto», situada na rua Gonçalves Dias, 40 a 44, lojas 21 e 23. As bordadeiras do Estado nordestino trabalham com verdadeira perfeição na difícil arte, seus trabalhos são tão belos, que foram muito justamente cognominadas de «Jovens das mãos de fada». Nas fotos acima, vemos Lucy Silveira Paula e Candida Juca Fialho, duas «mãos de fada», sendo entrevistadas pela Rádio Tupi, e, em baixo, um grupo das rendeiras, vendo-se, além de Lucy e Candida, Maria José Andrade, Maria Helena da Silva, Francisca Chagas Santos, ladeando d. Odete Furtado, representante da firma Labirinto Rendas e Bordados e a radialista Maria Muniz.

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa.

VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores senhores e senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais.

Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.

Senhores precisam ter emprêgo fixo. — Senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN, Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — Telefs.: 43-4458 e 43-6207

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. — Não fecha para o almôço.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

INSTITUTO PADILHA
Jardim de Infância, Curso Primário e Alfabetização de adultos.
Externato, Semi-internato e Internato. Aulas intensivas.
Professôres de grande tirocínio.
Magníficas instalações. Colônia de Férias no mês de Julho. Plena eficiência. Rua Tenente Cleto Campelo, 625, Praça da Bandeira (Ilha do Governador) — Informações no local e pelo tel: 47-2967.

INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel: 47-6571

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º pela manhã e à tarde.
Horário: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE
Professôres — oficiais de MARINHA
SECRETARIA, no 2º andar — Tel: 42-3789

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 -- TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 200,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

AULAS PRÁTICAS DE RADIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, no próximo dia 12 do corrente terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. «ELECTRA» RADIOS LTDA., Rua Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador), Edifício da Papelaria Ribeiro. (Electra) não tem filiais, fundada em 1938.

Aprenda a desenhar!
Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orienta-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

União Nacional dos Estudantes

XVII CONGRESSO NACIONAL

Os congressistas participantes do Congresso que fôrem funcionários públicos federais, municipais, estaduais ou autárquicos, terão dispensa de ponto na semana do referido Congresso.

No que se refere à obtenção de passagens para os congressistas, a Diretoria da U.N.E. declara estar na impossibilidade material de subvencionar a vinda das diversas delegações ao Rio de Janeiro, mas está envidando todos os esforços junto aos governadores de todos os Estados, bem como dos prefeitos e diretores das Faculdades e Escolas Superiores do país, a fim de colaborarem na medida do possível; assim, a U.N.E. já obteve promessa do Ministério da Educação e Cultura no sentido de solicitar àquelas autoridades a colaboração indispensável para a realização do magno Congresso.

Quanto ao Concurso da Rainha dos Universitários Brasileiros, foi decidido pela Diretoria que concursos eliminatórios seriam realizados nos diversos Estados, ficando para o dia 31 a escolha da rainha entre as candidatas apresentadas por cada União Estadual (cada U.E.E. concorre com uma só candidata).

REMETEMOS GRATIS A PEDIDO
Guia prático para o ensino completo de piano — Livro indispensável aos professôres e alunos de piano — Escreva logo para: RICORDI BRASILEIRA — Agência geral, rua Evaristo da Veiga, 35 — grupo 1305 — Rio de Janeiro

REMETEMOS GRATIS A PEDIDO
O catálogo completo de música para harmônica ou acordeon — Escreva logo para: RICORDI BRASILEIRA — Agência geral, rua Evaristo da Veiga, 35 — grupo 1305 — Rio de Janeiro



CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES DAS ESCOLAS ISOLADAS DE GRAU SUPERIOR — Estiveram em visita a nossa redação os estudantes José Pedro Esposel, Osvaldo Carvalho e Viana e Nilo Gomes de Matos, respectivamente presidente e tesoureiro do Centro Acadêmico Luis Gama Filho da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro e presidente do D. A. Amaro Cavalcanti, da Faculdade de Ciências Econômicas e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti que vieram trazer suas opiniões e informes sôbre a iniciativa da criação do Diretório Central de Estudantes das Escolas Isoladas de Grau Superior. O presidente do C. A. L. G. F, que com o cadêmico Esaú de Carvalho promovem o movimento para criação dêste novo orgão, falou da grande repercussão que vem obtendo a idéia na classe estudantil sendo opinião unânime de todos que foram ouvidos, sua concretização, vindo preencher uma lacuna na classe universitária. Já se acha definitivamente assentado para o dia 7 de agôsto próximo futuro, em local e hora a serem previamente comunicados, a primeira reunião de presidentes e líderes das escolas isoladas onde serão traçados os contornos do novo D. C. E. Também o estudante Nilo Gomes de Matos do D. A. da Escola Amaro Cavalcanti disse da utilidade dessa iniciativa a que emprestará todo seu apoio. Na foto, aspecto colhido por ocasião da visita dos líderes acadêmicos

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

TARDE DANÇANTE — Hoje, a partir das 18h30m, será realizada no salão nobre da C.E.B. mais uma tarde dançante de confraternização, que os residentes promoverão em regozijo pelo término das primeiras provas parciais.

INTERCAMBIO — A Casa do Estudante está hospedando desde ontem, em sua sede, à rua Santa Luzia 305, uma caravana de acadêmicos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil. A referida delegação, que se encontra em viagem de estudos, é chefiada pelo colega José Francisco Barreto Sobral, presidente do Diretório Acadêmico daquela Escola, devendo permanecer nesta capital até o próximo dia 9. — (a.) *Plinio de Abreu Ramos*, vice-diretor em exercício do Setor Residencial da C.E.B.

Restaurante Central dos Estudantes

Efetivando seu programa de trabalho, a Secretaria de Assistência da U.M.E. comunica aos estudantes inscritos para o Restaurante do Calabouço que dia 6 iniciará a entrega dos cartões, no momento, ainda, sòmente, para os universitários.

Avisa, também, aos secundaristas inscritos para o mesmo fim, que, o mais tardar, dia 15 do mês em curso, estarão prontos alguns dos seus cartões. Disto, ainda, esta Secretaria dará outras notas esclarecedoras.

O critério que se está adotando para escolha dos secundaristas inscritos, é o da ordem de inscrição, pesando a necessidade mais premente. Para os universitários, porém, o critério é sòmente o da necessidade.

Os demais inscritos serão atendidos após a revalidação geral dos cartões, pois tudo indica que aparecerão outras vagas, em virtude da saída dos que já se formaram e da exclusão, de qualquer maneira, dos adventícios e usurpadores que, infelizmente, não são poucos. A revalidação será feita ainda êste mês, esperando a Secretaria o apoio incondicional dos verdadeiros estudantes.

Espera-se, outrossim, que os interessados, em benefício do bom andamento dos trabalhos, evitem comparecer a miúde à Secretaria. A tarefa a ser executada absorverá todo o tempo dos responsáveis. — (a.) *José Maria Sampaio* — Secretário de Assistência da U.M.E.

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português, por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Carbuci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º. andar. Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

Estudante de Direito
Que esteja no 1º ou 2º ano, estudando à noite, admite-se para auxiliar de advogado, em ótimo ambiente. Cartas para 60.998, na portaria dêste jornal.

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Cinco turmas em pleno funcionamento,
Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.

COLÉGIO MILITAR E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Admissão e Normal — GINASIAL (ART. 91), em RAMOS
Professôres militares
EXTERNATO AFONSO PENA
Rua Uranos, 773

Admissão ao Curso Normal e Ginasial
MENSALIDADE MÓDICA
TURMAS À TARDE — 14 ÀS 17 — TURMAS EM INICIO
ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DOS
Professôres ALCY MORGADO E AHYLTON VALLE
Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — salas 1505 — 1506

Curso Vestibular C. O. S.
Medicina e Odontologia
TURMAS NOVAS
INÍCIO DIA 2 DE AGOSTO
MATRÍCULAS ABERTAS
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — sala 502. — Telefone: 52-8659.

«Escola de Brinquedo»
Moderno jardim de infância recém-inaugurado em Ipanema. Alfabetização rápida e divertida, através do teatrinho de Marionetes, Inglês prático, música, desenho, modelagem, etc. Rua Anibal de Mendonça, 135. Fone: 27-3154

TÉD
DATILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO
Cursos TÉD de Treino Rápido
Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados
•
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

ART. 91
INÍCIO DE TURMA
VESTIBULAR DE DIREITO E ARQUITETURA
INST. PINTO MOREIRA
R. da Assembléia, 93 15º
Pav. — S. 1505, 1506

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
I.D.O.P.P.
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Acham-se abertas às inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

ENGENHARIA
TURMA NOVA EM JULHO
INSTITUTO COPACABANA
Av. Copacabana, 583 — grupo 605

BANCO DO BRASIL
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, está iniciando 3 turmas novas especiais de 25 alunos, rigorosamente, começadas em 1º de julho corrente, nos horários de 8 às 10 horas, 15 às 17 horas e 20 às 22 horas. Aulas de segunda à sábado, 3 de cada matéria base. Reserve sua vaga urgente. MENSALIDADE: Cr$ 300,00. Concurso previsto para outubro, ordenado inicial com gratificações: Cr$ 5.062,50. Prepare-se com antecedência e com velhos professôres do Banco.
TURMAS NOVAS JA' INICIADAS — Temos ainda 4 ou 5 vagas, dependendo do horário, manhã ou noite. Cr$ 250,00.
* * *
Adquira os livros do PROF. LUIZ ALVES: — Português, Inglês, Francês (um só livro): Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária: Cr$ 50,00. Matemática Comercial: Cr$ 60,00. Remessa para o interior mediante vale postal ou cheque.

INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)
Assista às aulas práticas de Legislação Trabalhista, ministradas por antigo Inspetor do MTIC. Turmas pequenas
AUXILIAR ADMINISTRATIVO (SPF)
Inscrições a abrir-se — 200 vagas.
CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTÉRIO
Inscrições abertas — muitas vagas.
Inscreva-se urgente para êstes 3 empregos. Ambos os sexos, ordenados até Cr$ 4.000,00. — Orientação do PROF. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES e DR. PAULO FERNANDES VIEIRA, do SPF e outros bons professôres com longa prática. Turmas em funcionamento.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Não cobramos taxas. Fuja de preços baixos e turmas grandes sem aproveitamento algum.
INSTITUTO PAPINI «ORGANIZAÇÃO OFICIALIZADA»
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 105
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E. — VENC. CR$ .. 2.480,00 Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia.

OPERADOR DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Máquinas Hollerith. Geografia.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M. — VENC. CR$ ..... 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Noções de Direito Administrativo e Legislação de Previdência Social.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3 990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma às 18 horas.

EXAMINADOR DE MARCAS DO M. T. I. C. — Português e Legislação. Inscrições abertas a partir de amanhã.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. CR$ 3.850,00, mais gratificações, Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por corserpondência completo com numerosos exercícios. Peçam informações.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADOS E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA acha-se afixado o resultado final do concurso para Escriturário do S. P. F.

DACTILOSCOPISTA DO M. T. I. C. E M. J. N. I.
6/7/54 — Às 9 horas — Identificação da prova de Dactiloscopia.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA
ALUNA: MARIA DO CARMO RODRIGUES
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.
ONTEM, ela era aluna do CURSO CARIOCA.
HOJE, ela é Escriturária do S. P. F. E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nossa aluna: VENCEU PELO SISTEMA DO MÉRITO.

PONTOS PARA CONCURSOS
Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:
ARQUIVISTA DA P. D. F.: Matemática, Estatística e Português (com textos para corrigir).
BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria com respostas.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Português, Matemática e Contabilidade, com numerosas questões práticas para êsse concurso.
ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português, e Matemática.
CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.
ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial (ofício).
BIBLIOTECARIO DA P. D. F.: — Organização e Administração de Bibliotecas, Catalogação e Classificação, Bibliografia e Referências, Estatística.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.
OPERADOR DO I. A. P. I. — Português e Matemática.
INSPETOR DO TRABALHO: Português, Estatística e Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: CR$ 100,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,000. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

PROTÉSE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e na Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

ESCOLA DE AERONÁUTICA e ACADEMIA MILITAR
Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação intensiva aos EXAMES DE ADMISSÃO ao 1º ano.
Professôres civis e militares — INICIO, 12-7
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

AVISO
A Direção do WESTMINSTER ENGLISH-COURSE deseja dar os seguintes esclarecimentos:
1) Que o Westminster English-Course — PROF. ADLER não tem nada a ver com o «Prof. Walter's», atualmente anunciado no programa do Cine «Metro»;
2) que a atual «Frase da semana», um autêntico plágio, não corre mais sob a responsabilidade do Prof. Adler;
3) que o WESTMINSTER ENGLISH-COURSE — PROF. ADLER suspendeu o anúncio no programa do Cine «Metro» por impossibilidade de atender à enorme afluência de alunos por êle determinada;
4) que o Curso de Inglês «WESTMINSTER», de acôrdo com a sua tradicional honestidade, conta, como sempre, com o apôio irrestrito de seus alunos que, espontânea e eficientemente, se encarregam de sua propaganda;
5) qu o «WESTMINSTER ENGLISH-COURSE — PROF. ADLER» continua funcionando na Av. Erasmo Braga, 255, Sala 903, bem como nas suas filiais da Tijuca e de Copacabana.
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE — PROF. ADLER — Diretor.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar sala 502 tel.: 52-8659

Inspetor do Trabalho e Oficial Administrativo
Orientação objetiva das provas, pelo PROF. FAUSTO MAIA. — (Primeiros lugares nos concursos recentes para Fiscal do Trabalho, Assistente Sindical e Fiscal do I. A. A.).
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira dará início nos próximos dias, a uma nova turma de taquigrafia, às quartas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

VESTIBULAR DE DIREITO
CURSO HÉLIO ALONSO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 17º ANDAR — SALA 1.707
(Esquina da avenida Rio Branco)
Turmas: — Manhã, tarde e noite. Informações: das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.
94% DE APROVAÇÕES NOS ÚLTIMOS VESTIBULARES.
Turmas em início. Aulas extraordinárias para os atrasados.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
Iniciará a 1º de julho, nova turma com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

DIREITO E FILOSOFIA
CURSO JOAQUIM NABUCO
Êste ano (1954) foram aprovados na Faculdade Nacional de Direito, 45 alunos nossos: Alvaro Santos — Amilcar Mota — Alberto Calero — Airton Gerin — Anilson Varizo — Ari Quintela — Ayiton Reynert — Carlos E. Rocha — Carlos H. Saraiva — Cassio Rodrigues — Carlos Lucheti — Elza Campos — Eleusa Magalhães — Francisco Dorneles — George Tavares — Galileu Toureau — Henrique A. Oliveira — Humberto Manes — Jair Serra — José I. Corrêa — José M. Drumond — Nélson Dias — Mário Ferreira — Mauro Melone — Pedro Nogueira — Hugo Cavalcanti — Wagner Barros — Walter Wehrs — Pedro Paulo Bandeira — Mont Clair Ferreira — Ary S. Pinto — Jorge Mafra — Roulien Aman — Olavo Sotero — Jairo Marques — Afonso Ramalho — Iêda Guimarães — Luiz Alberto Martins — Joaquim Botelho — Murilo Henriques — Berilo Dantas — Ernando Mallmann.
NOTA: — Nas outras Faculdades de Direito, tivemos ótima percentagem de aprovações. (Relação dos aprovados, publicada no «Diário de Notícias», de 28-3-954).
INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 5 DE JULHO
INCLUSIVE CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Previsto para agôsto/setembro.
Professôres especializados e do Banco do Brasil.
TURMAS RECÉM-INICIADAS — MANHÃ E NOITE.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

DIREITO E FILOSOFIA
Turma de Contadores. (Neo-Latinas, Let. Clássicas, Ang.-Germânicas, Geo-História, Jornalismo, Pedagogia, C. Sociais, Filosofia). 3 turnos. Início das turmas: JULHO. — «TERZELLA PIERRE» (Curso preparatório para Vestibulares). — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14. — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

Escolas Preparatórias de Cadetes
COLÉGIO NAVAL — MARINHA MERCANTE
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Preparação intensiva de candidatos nos próximos exames
Professôres civis e militares — Turmas recém-iniciadas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

ARTIGO 91
Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
INÍCIO DE NOVA TURMA
EM 5-7, DAS 8 AS 10 HORAS.
Turma recém-iniciada, das 18 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.
Professôres especializados — Ainda temos vagas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
R. México, 98 — 5º Pav. — Tel.: 22-4512
Turmas iniciadas em Maio e a iniciar em Agôsto
MANHÃ — TARDE — NOITE
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS DE QUALQUER CURSO.
MENSALIDADE — Cr$ 250,00.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINÁSIO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

D. C. E.

RAINHA DOS ACADÊMICOS DA U.B. — Na segunda apuração, última da primeira fase do concurso para escolha da rainha dos acadêmicos da U.B., obtiveram o seguinte resultado por Faculdades: Escola Nacional de Belas Artes — Lia Medina de Morais, 4.677 votos; Glória Maria Barroso, 1.049; Verônica Haidu, 385. Escola de Enfermeiras Ana Neri — Iêda Barreira, 1.530 votos; Maria Estela Mourão, 140; Olga Melado, 110. Escola Nacional de Química — Carmen Rifat Daguel, 600 votos. Faculdade Nacional de Filosofia — Eli Dinell Silva, 100 votos. Faculdade Nacional de Direito — Lilia Carmelita Carvalho de Queirós, 100 votos.

Por motivo de fôrça maior deixamos de publicar hoje os resultados obtidos na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o que faremos oportunamente, ocasião em que divulgaremos as bases de prosseguimento do concurso.

PRESIDENTES DE DDD.AA. — A reunião marcada para amanhã fica adiada para quarta-feira, às 11 horas, em virtude da viagem do magnífico reitor à Bahia.

POSSE — A posse da nova diretoria do DCE será realizada no dia 9 do corrente, às 20h30m, no salão nobre da UNE. No dia 11, domingo, das 13 às 24 horas, haverá uma tarde-noite dançante, como parte do programa da posse. Os convites serão distribuídos sexta-feira à noite.

Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico comunica aos colegas da Escola N. de Música e a todos os estudantes de música do país, a vitória alcançada na última sessão do Conselho Departamental, depois de quase um ano de luta contra a «Reforma». Nessa sessão, que foi a última das várias que vinham sendo realizadas para tratar do assunto, onde foram reconsideradas tôdas as deficiências e impedimentos por nós apontados, a «Reforma» perdeu: os dois anos de pré-graduação, com a prática do magistério que prejudicaria o diploma conquistado no currículo normal (a prática será dada no segundo ciclo, podendo assim dois anos); um ano no primeiro ciclo e, por outro lado, ficou estabelecido que o nível de vestibular ao primeiro ano, voltaria a ser o mesmo de antigamente (1947).

Voltaremos, oportunamente, ao assunto.

Por agora queremos deixar claro o seguinte:

I) nosso agradecimento pela atenção, o interêsse e o apoio que tiveram dos srs. membros do Conselho Departamental, e do diretor, que o integra;

II) notificar que o VI número da «Tribuna Musical» (órgão oficial do D.A.), correspondente aos meses de janeiro a março e que só agora está sendo distribuído, relata, de maneira detalhada a situação anterior e atual de agora, isto é, quando nosso pedido foi negado e a «Reforma», apressadamente aprovada. [illegible]

Direito

NOTICIARIO DO CACO

EXCURSÕES — Sob o patrocínio do CACO realizar-se-ão, ainda na primeira quinzena de julho, duas excursões, respectivamente, às cidades de São Paulo e Belo Horizonte, as quais serão reguladas pelas instruções abaixo. Instruções: I) As inscrições, compreendendo listas distintas para cada cidade, estarão abertas no CACO aos colegas do curso de bacharelado da Faculdade, a partir das 18 horas do dia 5-7-54 (segunda-feira) e encerrar-se-ão, impreterivelmente, às 20 horas do dia 7-7-54 (quarta-feira. II) Os colegas que assim desejarem poderão inscrever-se simultâneamente nas duas listas de inscrições. III) As caravanas destinadas a cada uma daquelas cidades serão integradas por nove (9) colegas e mais o chefe da caravana, escolhidos, com exceção do último, mediante sorteio dentre os inscritos, que será realizado logo após o encerramento das inscrições. IV) A chefia da caravana será cometida a um membro da diretoria do CACO ou então a quem fôr por ela designado. V) De cada lista de inscrições, além dos nove (9) colegas sorteados em caráter efetivo que, juntamente com o chefe, integrarão a caravana, serão sorteados outros cinco (5) em caráter de suplência, para ocorrerem a possíveis vagas resultantes de desistências dos primeiros. VI) O colega porventura sorteado para ambas excursões, deverá optar uma, dentro do prazo estabelecido no item seguinte. VII) O colega sorteado em caráter efetivo que não confirmar, até o dia 8-7-54 (quinta-feira), sua intenção de realizar a viagem com que foi contemplado, perderá o direito à mesma em favor de um dos suplentes. VIII) Ocorrendo alguma desistência por parte de colega sorteado em caráter efetivo será a sua vaga preenchida pelo suplente, observando-se rigorosamente a ordem de classificação do sorteio. IX) Os casos omissos serão apreciados e resolvidos pela diretoria do CACO.

IV Semana de Estudos Jurídicos — Já se encontram afixados no quadro de avisos do CACO o temário e o regulamento para a IV Semana de Estudos Jurídicos, a ser realizada de 9 a 16 de outubro em Curitiba.

Concêrto do pianista Homero de Magalhães (Teatro Municipal, têrça-feira, às 21 horas) — Serão sorteados 25 ingressos ofertados pela Embaixada José Maria Alkimim, em cujo benefício será realizado o concêrto. Inscrições até às 20 horas de amanhã, quando proceder-se-á ao sorteio. — As.) Orlando Barros da Cunha, presidente em exercício.

Imprensa Universitária — O colega Geraldo Castilho, diretor do jornal do DCE, solicita-nos transmitirmos ao corpo discente da FND que está aceitando colaborações para o próximo número de «Imprensa Universitária», a sair ainda êste mês.

MOVIMENTO RENOVADOR INDEPENDENTE

O M.R.I. vem a público hipotecar sua solidariedade ao colega presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Ferdinando Peixoto, pela sua reação contra os que procuraram envolver o CACO em um movimento de caráter nitidamente subversivo. — As.) Milton Barreto de Oliveira, presidente em exercício.

CARTA ABERTA AOS ALUNOS DA F. N. DE DIREITO

Colegas:

Aconteceu comigo aquilo que poderia classificar de ação sistemática da repulsa.

Repudio, com tôda dignidade que sempre procurei gozar, a infiltração «vermelha» na direção do Centro Acadêmico.

Não porque considere os adeptos de tal ideologia indignos, pessoalmente, dos mandatos que exercem, mas pelo que êles em conjunto representam. E' que oferecer liberdade para propagação de um ideal que tem como escôpo a destruição da liberdade. E' alimentar a própria enferma que acabará por nos devorar.

Assim, não poderia deixar de reagir contra os métodos usados pelos «moscovitas» para envolver o Centro Acadêmico, na pessoa do seu presidente.

A minha ação, no dia 28, embora tenha sido eficaz, não atingiu ao ponto desejado, pois o meio de que me vali deixou margem para dúvidas, tanto para os que reconhecem a gravidade da situação bem como para os que serviram de foco para tal ação.

Argumentaram que eu tumultuei a reunião da «Sociedade de Amigos da Guatemala» (sic), fachada para penetração comunista, mas não foi esta a minha atitude. Protestei contra tal reunião e, esperava que ela chegasse ao fim para demonstrar ao presidente do CACO a minha indignação contra o descaso a que eu, dos elementos arregimentados pelos inimigos do Brasil, violentamente, impedido que o colega Ferreira usasse o direito que tem como aluno de usufruir das dependências do CACO. Diante do fato, só me restava colocar-me em posição de solidariedade ao colega e passei a defendê-lo.

Esta foi, sinceramente, minha atitude, e, naquele noite de tão triste memória, porém êles, os «comunistas», não poderiam deixar de revidá-la e, por isso, que passaram a usar contra a minha pessoa a principal arma que possuem contra os que não os temem, a calúnia, o descrédito, a ofensa pessoal. Enfim, apelaram para o desespêro.

Porém, satisfeito o meu desejo de esclarecer, de colocar as coisas nos devidos lugares com respeito ao ânimo, pergunto aos colegas que me honrarem com a leitura da presente carta:

1) Em 4 anos de Faculdade, já pertenci, já estive envolvido em algum movimento de caráter subversivo?

2) Qual a minha posição para com os políticos que agiam dentro da Faculdade?

3) Em minha vida pregressa existe alguma mácula que torne favorável a taxação de «oportunista»?

4) E' crime apoiar a um cidadão brasileiro, digno, que se propôs a lutar contra os desmandos administrativos, mantendo uma linha de conduta perfeita, tanto que se torna impossível de ser notada pelos que não têm capacidade de lutar pela grandeza do Brasil?

Diante da confusão do questionário acima, notarão que realmente desejo vencer, como tor ser humano, mas quero que, com meu esfôrço, com o meu trabalho, apoio e apoiarei sempre os que, com dedicação, com amor, procuram servir ao Brasil.

Concluo, finalmente, a união, pois de outro modo acabarão por não perecendo ante a organização envolvente, desfibrante, subversiva, indigna de nossos sentimentos democráticos. — As.) Milton Barreto de Oliveira, aluno do quarto ano da Faculdade Nacional de Direito.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Realizar-se-á em Pôrto Alegre, entre 11 e 17 do corrente, um Congresso da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros.

Comparecerão os engenheiros: portuguêses, Manuel Rocha e Canto Moniz; argentinos, Creste Moreto, A. Bolognesi e Zalazar; uruguaio, J. Ricaldoni, e brasileiros, Maurício Joppert da Silva, Milton Vargas, A. J. da Costa Nunes, Antônio A. Noronha, Mário Brandi Pereira, Rufino de Almeida Pizarro, Sidnei Santos, Icaraí da Silveira, Nápolos Neto, Casimiro Nunarki e muitos outros.

O Congresso terá seções de: Assuntos Teóricos e Modelos Reduzidos; Fundações, Engenharia Rodoviárias e Barragens de Terra.

Patrocinam o Congresso numerosas entidades entre as quais o Conselho Nacional de Pesquisas, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e as Universidades do Brasil e do Rio Grande do Sul.

Quinto ano — Dependentes de Hidráulica — Todos os dependentes que tenham alguma confusão com referência à primeira prova parcial, devem procurar o representante do quinto ano, Jedir, ou Petrônio, quarto ano, até segunda-feira. Caso não fôr possível, deverão comparecer dia 5, segunda-feira, às 14 horas, no D.A.

Departamento de Publicações — A venda, primeira parte de Estático das Contrações do prof. Leopoldo Moreira.

Projeto 4.508 — O projeto de lei que está atualmente na Comissão de Justiça da Câmara para financiamento do Curso de Estrutura do Concreto Armado, recebeu o n. 4.508 e não como foi publicado. Solicitamos a todos os colegas interessados que telegrafem para as comissões de Justiça e de Finanças, a fim de ser apressada a votação dêsse importante projeto para o estudante de engenharia e todos os engenheiros em geral.

D.E.P. — Topografia — Há um emprêgo para alunos da ENE com alguma prática em topografia, para trabalhar em Petrópolis e adjacências. Esclarecimentos no DEP.

Aeronáutica — Os colegas interessados em estagiar sem remuneração, no Ministério de Aeronáutica, deverão assinar uma lista do DEP, com a srta. Angelina.

Viagens de Estudo — No mês corrente o DEP promoverá as seguintes viagens de estudo: Quinto ano — Ao Nordeste, com um programa de visitas a Belo Horizonte, Salvador, Recife e Hidrelétrica de Paulo Afonso. Terceiro ano — Ao sul do país incluindo do sul Santa Catarina, Paraná e S. Paulo. Segundo ano — Excursão aos Estados do Norte e Nordeste. Segundo ano — Vitória, Belo Horizonte e Vale do Rio Doce. Primeiro ano — São Paulo.

D.E.P. — Quarto ano — Exursão aos Estados de São Paulo e Paraná — As 9 horas ,foi procedido o sorteio das dez vagas para esta excursão. Foram sorteados como efetivos os seguintes colegas: Puido Saul, Léo Fabiano Reis, Iha Rondon Lima Verde, Arino Goulart de Araújo, Bernardo Nemirovski, Demétrio F. de Oliveira, Abram Hersch Nisenbaum, Márcio Guimarães, João Carlos Ribeiro da Fonseca, Jorge Martins da Silva; relação dos suplentes: Frederico de Carvalhais Pinto, Otávio Lopes da Silva, Jetro Gomes Jardim, Nicola Pronezano, Alexanre Burman, Alcio Alves Chiesse, Paulo Mazzuccell, André Henri Stieguem, Fruma Wainberg, Gerhard Vasco Neiss. O depósito de Cr$ 400,00 será recebido pela srta. Angelina no D.A. até o dia 7, às 12 horas, após o que os suplentes, na ordem preferencial do sorteio, passarão a ocupar o lugar dos sorteados efetivos. Os colegas devem aguardar pelo noticiário, detalhes da excursão.

SECRETARIA

Chamados ao currículo escolar — Osvaldo Clari Vidal, Eulize Fugasti, Eliseu J. Cespedes, Evaristo Líbano da Silva, Raimundo Ferreira de Brito, Herman Glancz, Ivo Assunção de Gusmão, Ivan Pavle Richter, Osvaldo Colonezsi, José Guimarães Pinheiro, Carlos Roberto M. Ramos, Alcio Alves Chiesse.

Chamados ao Protocolo — Para tratarem de assuntos de seus interêsses: Cláudio Sales dos Santos, Paulo Aroxa Marques, Roberto Usiglio, Antônio Nélson de Abreu Cervone e José Núbio Souto Maior.

Chamados ao Arquivo — Para tratar de assunto de seu interêsse: Alfredo Queirós de Oliveira.

Pedidos de segunda chamada de provas — Indeferidos, de acôrdo com o parecer do Conselho Departamental: — Mário Campos de Araújo (Hidráulica), Nicolai Dimitroff Nicoloff (Motores), Luís Guimarães Pinto (Hidráulica), Chairallah Abrão Sader (Hidráulica), Antônio Carlos Bezerra da Silva (Mecânica Aplicada).

Bôlsas de Estudos — Concedidas pelo Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, com a

(Conclui na 6.ª página)

FOLCLORE BRASILEIRO

Sairam duas modinhas dos séculos XVIII e XIX, em disco Odeon número X 3400 na voz de CRISTINA MARISTANY. A ambientação foi feita pelo compositor e folclorista BAPTISTA SIQUEIRA

Concursos a se realizarem nêste segundo semestre

Taquígrafo do Serviço Público
Banco do Brasil
Artigo 91

A Organização Taquigrafa Brasileira prepara para os concursos acima. Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º andar. Telefone: 52-3645

LABORATORISTA
Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA
Peça informações ao Instituto E. T. Comercial — CAIXA POSTAL, 4894 — R. Pereira Nunes, 400 — Vila Isabel — RIO DE JANEIRO

EXPLICADOR
Aprenda com facilidade em poucas aulas individuais latim, francês, português e italiano em sala no centro da cidade ou a domicílio — Prof. Júlio César, formado e registrado na Europa e no Brasil — Tel.: 29-4962

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

CURSO PIMENTEL
Preparam-se candidatos, em aulas individuais ou em pequenas turmas de 6 a 8 alunos, para os concursos do Instituto de Educação e E. N. Carmela Dutra (ginasial e normal) — Colégios Militar, Naval e Pedro II — Escolas Preparatórias de Cadetes — Rua Conde de Bonfim n. 86 — Tel.: 23-4000

MATEMÁTICA
(AULAS EM JULHO)
Revisão dos programas — Aulas, em pequenos grupos, 3 vezes por semana — Informações com o prof. Célio, tel.: 29-3287 — Méier

EM NITERÓI
CURSO OLIVEIRA VIANNA
Especializado para concursos nos Ministérios, Institutos, Banco do Brasil
Rua Padre Leandro, 24. Ao lado da Matriz S. Lourenço. Matrículas abertas — Tel.: 24478

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA
Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E. BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

CURSO DE ADMISSÃO
Oficiais do Exército preparam candidatos aos exames de admissão aos Colégios Militar e Pedro II. Turmas pela manhã e à tarde. Matrículas abertas. Informações à rua S. Francisco Xavier, 281

MATEMÁTICA
Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — C.P.O.R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

ADMISSÃO AOS CURSOS GINASIAL E NORMAL DO
INST. DE EDUCAÇÃO
E DA
CARMELA DUTRA
ANEXO AO
COLÉGIO JOÃO LIRA
R. Visc. de Santa Isabel, 34 —
Fone: 38-4299
Profs. do C. Normal e do Ginasial

FACULDADES FILOSOFIA
(E também VESTIBULARES de Filosofia e Direito para quem quiser entrar na Universidade com boa cultura) ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA CLASSICAS; FILOLOGIA PRÉ-ROMANA; EPIGRAFIA LATINA; FONTES DA LINGUA PORTUGUESA NO BRASIL (Extensão Universitária) — FILOLOGIA ROMANICA e PORTUGUÊSA, e literatura portuguêsa e LATIM (Metodoldogia Européia). Não atendemos, como nos anos anteriores, pedidos dos Estados de AULAS por Correspondência. Preparem-se para um magistério nobre e proficiente — PROF. ARLINDO DE SOUSA — AV. 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR. (Frente ao Teatro Municipal)

PORTUGUÊS E MATEMATICA
Revisão — Dá 1ª à 4ª Ginasial
Professor AZEVEDO LIMA, ministrará, aulas, em julho, das referidas matérias, diàriamente, de 13 às 19 horas. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. — Telefone: 49-2151.

DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Sob a orientação didática do major Hermógenes (do Colégio Militar), o Curso Siqueira de Andrade prepara candidatos em pequenas turmas. Ainda pode aceitar 4 alunos. Assistência quase individual.
ENSINAR MUITO A POUCOS
RUA ALMIRANTE COCHRANE, 77 — TEL.: 28-0770.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Medicina — Odontologia — Farmácia
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS.
Práticas individuais e intensivas.
Fornecem-se apostilas.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — ED. REX — Sala 508 — 5º andar
TEL.: 22-5475.

CURSO TIJUCA
Pça. Saenz Pena, 35 — 1º andar — Tels.: 28-1192 e 47-1858.
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
E. N. CARMELA DUTRA
Inicio das aulas em 1º de agôsto.
MATRICULAS: das 13 às 17 horas

COLÉGIO NAVAL
48-1957 — RUA SÃO JOSE', 50 — GRUPO 603 — 45-2770
PROFESSÔRES: COMANDANTE RADIWAL e VILLABOIM, DA ESCOLA NAVAL.
Turmas pela manhã e à tarde.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural. Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
CURSO VERGNA TEL.: 52-5960
RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
Professôres norte-americanos, ensinando o método intensivo e prático «DIXSON», baseado no principio de «prática, uso, repetição, vocabulário ativo». Completado com leitura, conversação e composição, baseadas nos livros «LONGMANS», historietas em inglês simplificado. Pequenas turmas do mesmo grau de conhecimento. Dia todo. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA.
CURSO ROOSEVELT, Avenida Churchill, 129, grupo 1.203, Castelo. Tel.: 52-9649.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Departamento de Copacabana
Direção: Prof. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Fone: 37-3775
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

CURSO DE TÉCNICA DE ANÁLISES CLÍNICAS
Com a finalidade de formar técnicos de laboratório para o próximo concurso da P. D. F. Aulas em laboratório com recurso para tôdas as técnicas modernas. Matrículas abertas. Informações das 8 às 12 horas: Av. Treze de Maio, n. 13 — 18º andar — sala, 6. — Edifício Municipal.

GINÁSIO PÁDUA SOARES
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 98 — TEL.: 38-4131.
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Secundário e Comercial.
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Preparatórios para o Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar e Comercial.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS
Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études, Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

Taquígrafo do S. Público Federal
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. — Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELÂNDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
CURSO IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel. 27-4351

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

INSTITUIÇÃO ROBERTA DOLLANGER
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Creche — Escola Maternal — Jardim de Infância — Primário — Cursos Facultativos de Ballet — Piano e Línguas — Assistência médica — Discoteca — Filmoteca — Biblioteca — Excursões.
RUA DOS OITIS, 44 — GÁVEA

RADIOTELEGRAFIA
AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão, dia 21 de julho, para a nova turma. Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
RUA DA CARIOCA, 59 — 3º ANDAR — RIO — TEL.: 42-8585.

BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

finalidade de preparar professôres para o corpo docente da Escola Brasileira de Administração Pública. Inscrições abertas até o dia 5-7-54. Maiores detalhes na Secretaria da Escola.

Pagamento — Amanhã, às 11h30m, nesta Escola, será realizado o pagamento aos srs. professôres e a todo o pessoal administrativo do Quadro do Ministério da Educação e Cultura.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Na última reunião do Conselho Deliberativo foi aprovada a nomeação dos seguintes colegas para os diversos departamentos:

Departamento de Beneficência e Previdência, Paulo José Pestana; Departamento Científico, José Maria Barcelós; Departamento Social, José Roberto de Araújo Ferreira; Departamento de Imprensa, Aldo Abata Neto; Departamento de Alimentação, Agostinho Rocha; Departamento de Rádio, Humberto Cabral de Sousa; Departamento Musical, Sartou Okida; Departamento Teatral, José Mendonça Primo; Departamento de Propaganda, Mário Morizono; Departamento de Apostilas, José Eduardo Melo Aires.

Cada diretor escolherá o número de auxiliares de que necessitarem para realização dos serviços de seus departamentos. Apelamos para todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina para que cooperem com o Centro Acadêmico oferecendo para colaboração às diversas comissões de trabalho.

Departamento Científico — Nos últimos dias de julho ou no primeiro de agôsto será realizada a Semana Interna de Debates Científicos da Faculdade Nacional de Medicina, ocasião em que serão escolhidos os trabalhos que representarão nossa Faculdade na VIII Semana de Debates Científicos, a se realizar em São Paulo na primeira quinzena de agôsto.

Convidamos todos os colegas que estejam preparando trabalhos científicos, a concluírem os mesmos e se dirigirem ao Departamento Científico para dar a sua cooperação.

O presidente do CACC, Jorge Maluly Neto, em companhia do secretário geral, Luís Angelo de Albuquerque, e do diretor social, José Roberto de Araújo Ferreira, viajaram para São Paulo onde cuidarão da ida dos nossos representantes à Semana Científica a ser realizada na capital paulista.

Nossos colegas regressarão ao Rio na próxima têrça-feira.

Convocação — O Centro Acadêmico Carlos Chagas, da FNM, convida todos os colegas que possuem bôlsas de Bibliotecários da Universidade do Brasil e outras cadeiras, para comparecerem à sua sede, amanhã, dia 5, às 9 horas, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

ATIVIDADES ESCOLARES

NOTA — De ordem do sr. prof. Moreira da Fonseca, catedrático de Clínica Tropical, deverão comparecer, com urgência, àquela cadeira, os alunos do quinto ano: Alcimar Fernandes e Alvaro Lopes Bento.

Deverão comparecer, com urgência, à Secretaria, a fim de completarem seus documentos para a segunda chamada, os alunos do quinto ano ns. 79, 85 e 213.

Pede-se o comparecimento, com urgência, à Secretaria, dos seguintes alunos: Luís Benjamim de Meneses, Raimundo José Leite, Urires Ribeiro Queirós Quadros, Clara Feferman Zisman, Nélson Milburgens Câmara de Melo, Gigle de Sousa Carvalhais, Francisco de Albuquerque Júnior, Sabóia, Bonifácio Salgado de Vasconcelos e Paulo Passos Sales.

VISITA AO INSTITUTO NACIONAL DE MALARIOLOGIA

Comunicamos a todos os colegas inscritos, que a partida se dará às 10 horas, amanhã, em frente à igreja do largo do Machado, e não mais às 8h30m, como havia sido combinado.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. LUIS GAMA FILHO

Expediente no Centro Acadêmico — Amanhã, segunda-feira, o Centro Acadêmico estará aberto a partir de 20h30m.

Reunião da Diretoria — Está marcada para têrça-feira, dia 6 do corrente, a próxima reunião de diretoria do CALGF. Espera-se a presença de todos os membros, pois importantes assuntos serão tratados. Terá início às 20 horas.

Congresso Nacional de Estudantes — Pedimos a todos os colegas que têm teses a serem apresentadas no XVII Congresso Nacional de Estudantes, levá-las, devidamente justificadas, ao Centro Acadêmico, impreterivelmente, até têrça-feira, dia 6 de julho.

Solicitação — Convidamos o colega Mário Passos Gomes a comparecer ao C. A., amanhã, dia 5, com três fotografias 3x4. as) José Pedro Esposel, presidente.

CONFERÊNCIAS

Prof. Temístocles Cavalcanti — Dia 8 às 10 horas, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, av. Wenceslau Braz, 49, sôbre «Problemas atuais da Educação Física». Entrada franca.

Poeta Murilo Araújo — Dia 6, às 17 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, à rua México, 31, 6º andar, sôbre «A Poesia e a Música». Entrada franca.

E. DO RIO

Engenharia

EXPEDIENTE

Wilsona Pires Ferreira — Deferido, marcando-se o dia 2 para a 2ª chamada. Mário Roale Antunes — Deferido, marcando-se o dia 2 para a 2ª chamada.

Resultado da 1ª prova parcial de cálculo numérico (1º período) — José Ferreira, 2; Rolando Espinheira Saba, 8; Alberto Pinchas Jafé, 3; Cid Nei Filardi Ramos, 6; Delso Freitas, 7; Germano Gaz, 3; Glauco Ferreira Lobato, 4; Hilton da Silveira Vargas, 8; José Reichner Torok, 5; Levi Nogueira, 6; Linel Pantaleão, 8; Luís Otávio Franco de Medeiros, 6; Mauro Harnoldo Macedo Guia, 5, Murilo Henrique Silva, 7; René Ildet Valeriano Alves, 3; Roberto Silva Macieira Filho, 7; Rolf Ulrich Eduard Gultschall, 8; Salvador Paulo Diacovo, 8; Santo Serpa, 7; Serafim Dutton Neto, 4, Sérgio Maurício Pimenta Veloso, 7; Van Pio dis Tocantins, 3; Hebert Feliciano Pinto, 7; Osvaldo Luís Cardoso, 7; Francisco Fernando de Medeiros Leal, 3; Nélson Mó y Mó Loureiro, 5; Décio Lima Vasconcelos, 7.

Resultado da 2ª prova parcial de cálculo numérico (2º período) — Ari Roitberg, 6; Carlos Alberto Silva Campos, 8; Edgar de Brito Chaves Jr., 6; Geraldo Pércio Ferraz Marconi, 7; Gerson Spíndola Carneiro, 3; Jacob Szyfman, 4; José Dias de Sousa, 7; José Fabiano Giancrini, 5; Kalman Jejsach Kac, 5; Luís Mário Pereira de Sousa, 4; Mário Nogueira, 10; René Coaraci Muniz, 6; Szmul Ida Fuks, 7; e Valdo de Oliveira Magalhães, 6.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. PEREIRA — Rua Fuas Roupinho, 5-B, Penha Circular. Tel.: 30-4117

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Telegrama — Recebemos da U. M. E. a comunicação de que, depois de tomarem conhecimento do movimento que ora encetamos, no sentido de obtermos o mais breve possível o pronunciamento de s. exa. o prefeito coronel Dulcídio do Espírito Cardoso, solucionando o angustioso problema que nos aflige no momento, que é o da mudança da sede de nossa Faculdade para local mais apropriado, enviou a entidade máxima dos acadêmicos cariocas, um telegrama com o seguinte texto: «Coronel Espírito Santo Cardoso — Dd. prefeito do Distrito Federal — Palácio Guanabara. — União Metropolitana dos Estudantes, entidade máxima universitária carioca, expressando pensamento unânime classe estudantil D. Federal, solidária campanha melhoramento acomodações de ensino nobre Faculdade Ciências Econômicas Universidade Distrito Federal, apela sentimento e compreensão v. exa. atendendo anseio estudantes cariocas. Esperando acolhida e breve pronunciamento v. exa., enviamos saudações universitárias — Luís Antônio Nave Junqueira, presidente».

Bôlsas de Estudos — Comunicamos aos colegas que foram contemplados com as bôlsas de estudos, que deverão comparecer amanhã, segunda-feira, à rua Fonseca Teles, 121, e procurar por d. Bety, das 12 às 17 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

Rádio Globo — Notificamos a todos os colegas que amanhã, segunda-feira, por intermédio da emissora em epígrafe, e em seu programa das 21h 30m, «Com a boca no mundo», de Raul Brunini, será entrevistada uma comissão de membros do D. A., encimados pelo nosso dd. diretor, prof. Américo José Jambeiro, no que concerne à nossa mudança. as) Antônio Ramos Soares, 1º secretário.

CURSOS

De treinamento de supervisores para indústria

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), em prosseguimento de seu programa de treinamento de supervisores para a indústria, fará mais uma apresentação da primeira fase do método de Supervisão T. W. I, ou seja «O Ensino Correto de um Trabalho». Esta fase do método visa desenvolver nos supervisores e chefes de serviço em geral a capacidade de treinar corretamente seu pessoal. As reuniões serão apresentadas das 13h30m às 15h 30m, de 5 a 9 do corrente. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 32-9103 das 8h30m às 11h30m e das 13 às 17 horas.

Tais cursos, como todos os serviços da CBAI, são inteiramente gratuitos.

Elementar de Esperanto

Terá início ainda neste mês de julho o curso elementar de Esperanto do segundo semestre organizado pelo «Niterói Esperanto-Klubo» e sob os auspícios da Liga Brasileira de Esperanto. O curso, que terminará na primeira quinzena de dezembro próximo será ministrado pelo método teórico-prático o que habilitará o estudante ao uso da correspondência e da conversação, bem como prestar exames para obtenção do certificado. O livro de inscrição é encontrado na «Gráfica Brasil» à travessa Alberto Vítor, ao lado da Prefeitura, em Niterói.

Desejam a permanência do reitor

NOTA DO DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, DE APÊLO AO PROFESSOR PEDRO CALMON

Recebemos:

"O D.C.E.-U.B., tomando conhecimento da possibilidade do professor Pedro Calmon candidatar-se ao govêrno da Bahia, de conformidade com o noticiário que os jornais vêm intensificando, a respeito, nos últimos dias, não poderia deixar de exprimir sua opinião frente aos acontecimentos que envolvem a pessoa do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

Rigorosamente distanciado das competições partidárias, em tôrno das quais circunda a vida política nacional, o pronunciamento do D.C.E. favorável à permanência do professor Pedro Calmon na Reitoria cinge-se exclusivamente às suas atribuições do órgão representativo dos estudantes da Universidade do Brasil.

A solução dos problemas estudantis que o D.C.E. tem alcançado, reflexo exclusivo de nossas lutas e de nosso esfôrço, no sentido de enriquecer o patrimônio moral e material da U.B., tem encontrado ressonância e acatamento incontestáveis da parte do professor Pedro Calmon.

Não nos tem faltado, no curso de nossa gestão, o apoio decisivo do Magnífico Reitor às medidas pleiteadas por nós. Não só a realização da 1ª Quinzena de Cultura, mas especialmente as solicitações estudantis referentes ao aumento de vagas e elevação de verbas, no sentido de dotar a nossa Universidade de condições de ensino mais favoráveis, sempre contaram com a participação compreensiva do professor Pedro Calmon, no propósito de atender às reivindicações mais sentidas do corpo discente da U.B., o que vem ao encontro do pensamento unânime dos colegas presidentes dos Diretórios Acadêmicos.

Afastá-lo da Reitoria, no momento em que debatemos com questões essenciais das quais dependem a própria sobrevivência da Universidade, seria alterar o ritmo de compreensão e harmonia que vem sendo mantido entre os estudantes e a alta administração da Universidade.

Assim, lançamos de público o nosso veemente apêlo para que o professor Pedro Calmon desista de concorrer à sucessão baiana, para continuar a servir ao corpo discente da U.B. e ao progresso do ensino em nosso país. — (a.) *Antônio Frejat* — Presidente do D.C.E.-U.B."

União Metropolitana dos Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES

De acôrdo com o artigo 35 do Regimento Interno do Conselho, comunico aos srs. conselheiros que está convocada para as 20h30m do próximo dia 7 (quarta-feira), uma sessão extraordinária do Conselho de Representantes, em primeira e única convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia:

XVII CONGRESSO NACIONAL DA U.N.E. — Encarecemos a todos os srs. conselheiros a necessidade da presença a essa reunião, de vez que será a última antes da realização do Congresso.

Centro Estudantil Mineiro

A Comissão Organizadora do Centro Estudantil Mineiro avisa aos estudantes que estiveram presentes à reunião de sua fundação, realizada no dia 12 de maio próximo passado, e aos demais estudantes mineiros desta capital que, por motivo da ausência de grande número de estudantes, ora em gôzo de férias escolares em Minas, a reunião deveria ser realizada nos próximos dias, fica transferida para o princípio do mês de agôsto, após o reinício do ano letivo, em data que será prèviamente fixada. — (a.) *José Hélio Resende Fonseca* — Presidente da Comissão.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Transferência — Nomeação — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 3 DE JULHO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 146

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

A PRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Aricles Gonçalves Pinto, do C. P. O. R.-Rio, por ter assumido o comando da 1ª R. M., interinamente.

Tenentes-coronéis Hernandes Maia Filho, do C. M., por ter sido nomeado para o Magistério Militar, como adjunto de catedrático no Colégio Militar, transferido para a Reserva de Primeira Classe no pôsto de tenente-coronel e continuar na E. T. E. até o fim do ano letivo; João Felipe Pôrto Barbosa, da E. T. E., por ter sido nomeado para o Magistério Militar como adjunto de catedrático na E. P. F. e transferido para a Reserva de Primeira Classe no pôsto de tenente-coronel; Moacir Pereira Monteiro, do Colégio Militar, por ter sido nomeado para o Magistério Militar, como adjunto de catedrático do Colégio Militar e transferido para a Reserva de Primeira Classe no pôsto de tenente-coronel, continuando na E. T. até o fim do corrente ano letivo.

Majores Sílvio Albano de Azevedo, do Colégio Militar, por ter sido nomeado, em caráter efetivo, professor no Magistério Militar, ter sido promovido ao pôsto atual e transferido para a Reserva de Primeira Classe; Farid Elias Kalil, do 17º B. C., por conclusão de férias, dispensa do serviço e regressar à sua Unidade.

— CAVALARIA:

Coronel Ranulfo de Oliveira Paredes, do C. I. G., por ter entregue o comando da 1ª R. M. e assumir a direção do C. I. G.

— ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Ocidir O'Reilly Cabral, da A. M. A. N., por ter sido nomeado para o Magistério Militar, como adjunto de catedrático na A. M. A. N., transferido para a reserva no pôsto de tenente-coronel e seguir destino; Elio de Campos Braga, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido transferido para o Q. G. da 1ª R. M. e recolher-se a êsse Q. G.; Adauto Bezerra de Araújo, do Nú. Div. Aé. T., por estar à disposição da Escola Superior de Guerra a fim de efetuar matrícula no curso de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas.

— ENGENHARIA:

Coronel Olímpio de Sá Tavares, do E. M. E., por seguir dia 2-VII-54, via marítima, para Assunção, Paraguai, a fim de assumir as funções de delegado do Brasil na Comissão Rodoviária Mista Brasil-Paraguai.

Tenente-coronel Alporé Reis, da D. G. Eng., por ter sido transferido da D. Inst. para a D. G. Eng.

— INFANTARIA:

Coronel Henrique Cordeiro Oest, do 14º R. I., por embarcar a fim de assumir o comando do 14º R. I.

Tenente-coronel Alvaro de La-Roque Couto, da D. G. P., por ter passado a responder pela Chefia do Gabinete da D. P. A.;

Major Cersoneso Galvão, da D. G. E., por ter sido transferido do C. A. E. R. para a D. G. E., desligado e recolher-se;

Capitães Tarcísio Monteiro Sampaio, do 6º R. I., por ter vindo em gôzo de férias com início a 1-VII-1954; Antônio Delmas Filho, do 9º R. I., por conclusão de dispensa e seguir destino; Rubens Tramujas Mader, da E. M. M., por ter sido nomeado instrutor da E. M. M. para os anos letivos de 1954 e 1955; Hélio Larsen Santos, do Q. G. da 5ª R. M., por ter sido nomeado instrutor da E. M. M. para os anos letivos de 1954 e 1955; Hélio Larsen Santos, do Q. G. da 5ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares.

Primeiros tenentes Carlos Alberto Sarmento, da E. M. M., por ter sido matriculado na E. M. M. em face de matrícula anterior, ter ficado assegurado para o primeiro turno; Afonso Lacava, do 6º R. I., por ter vindo em gôzo de férias e ter que regressar a Caçapava a 5 do corrente; Edilberto Correia de Melo, do Colégio Militar, por ter sido transferido para 1ª C. R. para o Colégio Militar, e se recolher a seu Estabelecimento; Alparandir do Nascimento, adido ao E. C. E., por ter sido desligado do E. C. E. e ficar adido aguardando classificação.

Segundos tenentes Jaques Rodrigues Alves, do 5º R. I., por ter vindo tomar parte no Pentatlo Militar Moderno, ficando à disposição da D. O. Ex.; Pedro Morais Sobrinho, da 26ª C. R., por conclusão de férias e ter mandado ficar adido à D. G. P. para onde deverá ser transferido, visto achar-se passagem para a Reserva.

— CAVALARIA:

Coronel Tharsis Cabral de Melo, do R. Rec. Mec., por ter desistido do restante do trânsito e assumido nesta data o comando do R. Rec. Mec.

Tenente-coronel Cid Pinheiro Barroso, do Reg. Mec., por ter passado o comando do R. Rec. Mec.

Major Armando Oscar Varela de Almeida, do Colégio Militar, por ter sido nomeado, em caráter efetivo, para o Magistério Militar, promovido ao pôsto atual, transferido para a Reserva de Primeira Classe e nomeado para o Colégio Militar.

Capitães Henrique Bensusan, do 3º B. C. C., por ter sido retificada a classificação do 2º R. C. M. para o 3º B. C. C., desligado de adido e recolher-se à sua Unidade; Hélio Cunha Costa, do R. E. C., por ter sido matriculado na E. A. O. e apresentar-se à mesma.

Primeiro tenente Sebastião Enes Pereira, do 3º B. C. C., por ter sido matriculado no Curso Técnico da E.M.M.

Segundos tenentes Américo Ricardo, da 13ª C. R., por conclusão de trânsito e seguir destino; Jorge Cabral Gondim, da D. G. P., por ter sido nomeado para o Pq. C. M. M.

— ARTILHARIA:

Coronel Amílcar da Silva Pires, da A. D.-5, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

Tenente-coronel José Bernardo Leitão de Sousa, do 3º R. A. Cav. 75, por ter terminado a dispensa do serviço para tratamento de saúde e se submeter a nova inspeção.

Capitães Osmani Maciel Pilar, do R. E. A., por ter sido retificada a sua classificação do I-5º R. O. para o R. E. A., desligado de adido da E. I. E. e recolher-se ao R. E. A.; Aluísio de Campos Costa, da A. M. A. N., por ficar adido para efeito de vencimentos.

Primeiros tenentes Júlio César Américo dos Reis, do 10º G. A. Cav., por término de férias, dispensa do serviço, por 4 dias, concedidos pela D. G. P.; Carlos Armando Lowande Coelho, do I-1º R. A. A. Aé., por ter sido matriculado na E. M. M.

Segundo tenente Higino Trindade Lopes da E. A. O., por ter sido transferido da Bib. do Ex. para a E. A. O.

— ENGENHARIA:

Majores Gilson Guimarães de Almeida Gomes, da D. Com., por ter tido sua classificação retificada para a Diretoria de Comunicações; Eutímio Ferreira Lima, da D. G. P., por término de férias; Orlando Rizental, do 2º Btl. Rodov., por ter vindo a esta capital, em dispensa do serviço.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Odorico Quadros, do Q. G. R. da 1ª R. M., e permissão para gozar parte do trânsito nesta capital.

Capitão José Manuel Batista de Castro, do C. P. O. R. de São Paulo, por regressar a São Paulo.

Segundo tenente José Osvaldo Ferreira dos Santos, da 14ª Cia. Com., por estar em trânsito e ficar adido à D. G. P. para efeito de vencimentos.

— SAÚDE:

Dentista:

Tenente-coronel graduado João Goston Filho, da D. G. I. Ex., por ter sido transferido para a D. Saúde do Exército.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na D. G. S. M., o 1º tenente do Q. A. O. Adelmiro Narciso Belo, que se encontra adido a esta Diretoria, aguardando classificação.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Q. G. da 4ª R. M., o 2º tenente do Q. A. O. João Martins, que se encontra adido ao 12º R. I., aguardando nomeação.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço, como sendo para servir no Q. G. da 2ª D. I., e não nesta D. G. P., a nomeação do 2 ºtenente do Q. A. O. Djalma Costa, publicada no B. I. de 18 de janeiro de 1954, desta D. G. P.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 5º R. I.

Por necessidade do serviço, a do 2º tenente do Q. A. O. Raimundo Cândido Teixeira, como sendo para servir como delegado de Recrutamento da 5ª D. R. da 24ª C. R. e não para servir na E. A. O., conforme fêz público o B. I. de 6-4-54, desta D. G. P.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 16º R. I.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Quadro Suplementar Geral o capitão Euromi da Paixão Dias Teles Pires, por ter sido reconduzido às funções de instrutor de Educação Física da A. M. A. N.

O capitão Euromi encontra-se adido à A. M. A. N. — Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. de 30-VI-1954, desta Diretoria.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Motomecanização, onde ainda se encontra adido, o capitão Benjamim Soares de Azevedo Filho.

Declaração sôbre transferência:

Que a do capitão Eldes de Sousa Guedes foi do 4º Batalhão de Caçadores para o D. R. M. M. da 2ª R. M. e não conforme publicou o B. I. de 29-V-1954, desta Diretoria.

Classificação sem efeito:

A do capitão Jorge Alberto Miler de Oliveira, no 16º Regimento de Infantaria, publicada no B. I. de 29-XII-1954, desta Diretoria, e o classifico no Q. S. G., por estar adido ao Batalhão de Infantaria Aeroterrestre, e matriculado na Escola Técnica do Exército.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. 55, de 9-III-54, desta D. G. P.

Retificação de classificação:

A do capitão Hélio Pacheco, como sendo no 3º Batalhão de Caçadores e não no 2º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o B. I. de 18-XII-1953, desta D. G. P.

O capitão Hélio encontra-se adido à E. A. O.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente Álvaro Miranda, como sendo no 3º Batalhão de Caçadores e não Regimento Escola de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 19-XII-1953, desta Diretoria Geral do Pessoal.

O tenente Álvaro encontra-se adido ao 3º B. C.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 3ª Divisão de Cavalaria, o major Santiago Firpo, sendo, em conseqüência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Transferência:

Por interêsse próprio, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Colégio Militar, o capitão Saul Alves da Cunha.

Por necessidade do serviço:

Primeiro tenente Júlio César do Paço Matoso Maia, do Esq. Esc. Rec. Mec. para o Regimento Escola de Cavalaria.

Primeiro tenente Francisco Rabelo Leite Neto, do R. E. C. para o Esq. Es. Rec. Mec.

Primeiro tenente Eurialdo Romerb Filho do R. C. G., para o Esq. Rec. Mec.

Segundo tenente Otávio Carvalho Silva, do R. E. C. para o Esq. Es. Rec. Mec.;

Primeiro tenente Fábio Correia de Barros, do I-4º R. Rec. Mec para o R. Rec. Mec.

Retificação de transferência:

A do 1º tenente Milton Evaristo da Silva, como sendo do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 1º B. C. e não para o Esq. Rec. Mec., como fêz público o B. I. de 29-5-1954, desta D. G. P.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 2ª R. M., o capitão Carlos Gaspar.

Por interêsse próprio, do 8º R. A. M 75 para o I-7º R. O. 105, o 1º tenente Ronaldo Celso Lima.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 1º R. O. 105, o capitão Jonas de Morais Correia Neto.

Por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no I-1º R. A. A. Aé. 90, o capitão Olinto de Mesquita Vasconcelos Filho, atualmente cursando a E. A. O.

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio:

Como sendo no I-7º Regimento de Obuses 105 e não I-2º Regimento de Artilharia Antiaérea 38, a do 2º tenente Genivaldo Torquato, publicada no B. I. de 12 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Como sendo no 2º Regimento de Obuses 105 e não 2º Grupo de Obuses 155, a classificação do 2º tenente Lucas Jorge da Costa, publicada no B. I. de 6 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Como sendo no 6º Grupo de Artilharia de Dorso 75 e não no 9º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 a do 2º tenente Nilson Santos Walbach, publicada no B. I. de 6 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Por necessidade do serviço:

Como sendo no 3º Regimento de Artilharia a Cavalo 75 e não no 4º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, a do 2º tenente Vitor José Linder, publicada no B. I. de 6 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Como sendo no 4º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 e não no 3º Regimento de Artilharia a Cavalo 75, a do 2º tenente Ciro Silveira Martins, publicada no B. I. de 6 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Transferência sem efeito:

Por interêsse próprio, do 6º Regimento de Artilharia Auto-Rebocado 75 para o 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, a do 1º tenente Hélio Antônio de Sousa, publicada no B. I. de 12 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Por interêsse próprio, do 6º Regimento de Artilharia Auto-Rebocado 75 para o 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, a do 1º tenente Gil Nascimento, publicada no B. I. de 12 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Exoneração sem efeito:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente do Q. A. O. Domingos Pedro Flores, da Diretoria do Serviço Geográfico, publicada no B. I. de 27 de maio de 1954, desta Diretoria Geral, em virtude do referido oficial haver obtido trancamento de matrícula na Escola de Saúde do Exército.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. O. — 1º Batalhão Ferroviário, para o Q. S. P., o 1º tenente João Monteiro de Lima Melo, nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N. para os anos letivos de 1954 e 1955, em portaria 489, publicada no D. O. de 26 de junho de 1954, transcrito no B. I. de 29 de junho de 1954, desta D. G. P.

Adição:

A esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos, a partir de 30 de junho de 1954, o 1º tenente de Infantaria Vicente de Paula Ferreira dos Santos, do 11º R. I.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

JOSÉ DUVAL FIGUEIREDO
Coronel responsável pela Chefia do Gabinete

Atingido o Paraná pela onda de frio

ESPERA-SE A OCORRÊNCIA DE GEADAS NOS ESTADOS DO SUL, ENTRE 24 E 48 HORAS — INFORMAÇÕES DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Comunica-nos o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura:

«As temperaturas mínimas na Argentina continuam abaixo de zero. A massa de ar frio, que ontem se encontrava no Sul do continente, movimentou-se no sentido de Norte-Nordeste, estando a vanguarda da mesma, às 9 horas de hoje (dia 3), localizada ao Sul do Paraná, onde as temperaturas sofreram ligeiro declínio.

O céu do extremo Sul do Brasil continua encoberto, o que impediu maior baixa de temperatura e, por conseqüência, a formação de geadas. Com o deslocamento da massa fria no sentido de Nordeste, esperado nas próximas 24 a 48 horas, a nebulosidade deverá diminuir e, nestas condições, as geadas serão prováveis nas zonas mais sujeitas a êsse fenômeno, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Aparelhagem médica de alta precisão para cardiologia

RECEBIDA PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA COM O AUXÍLIO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

O professor Edgar Magalhães Gomes, catedrático de Clínica Propedêutica Médica, da Faculdade Nacional de Medicina, acaba de se dirigir ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, para lhe comunicar o recebimento do material adquirido com os auxílios concedidos por êsse órgão, para pesquisas cardiológicas, a serem executadas por aquela cadeira.

Em sua comunicação, afirma aquêle professor: «trata-se de aparelhagem da mais alta precisão; alguns instrumentos, vindos pela primeira vez ao Brasil, necessitam de montagem e cuidados especializados; êsse precioso material, uma vez em funcionamento, elevará nossa Cadeira a uma situação técnica como só encontramos similares nos grandes centros médicos americanos e nos permitirá intenso programa de pesquisas cardiológicas em nosso meio».

Esqueça os pés!

As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Estes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS — Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos; eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS — Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS — O BALSAMO FÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS — O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES — O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr. Scholl — R. SÃO JOSÉ, 114 - TEL.: 22-5817 — R. AIRES, 114 - TEL.: 52-6564

TEATROS E BOITES

RIVAL — TEL.: 22-2721 — 2.º Ano — 500 Representações
"DONA XEPA" De PEDRO BLOCH com ALDA GARRIDO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TEATRO — COMPANHIA FREIRE JÚNIOR
Teatro República — AV. GOMES FREIRE TEL 22-0271
É SOPA NO MEL de LUIZ PEIXOTO FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO
SESSÕES ÀS 20 e 22 HS — Vesperais QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

DIA 14 DE JULHO
"O Homem da Minha Vida"
Tôda mulher tem na sua existência ou aguarda, aquêle a quem seu coração poderá muito bem intitular: «O Homem da Minha Vida», de Michel Dulud, tradução de Bandeirante Duarte, em PREMIÈRE no
TEATRO DULCINA para reaparecimento de DULCINA e ODILON

Zilco Ribeiro apresenta "DOLL FACE" de Meira Guimarães e Z. Ribeiro — VITORIOSA EM COPACABANA! — sessões às 20 e 22 hs. — 150 Representações — 4º Mês! — HOJE no teatro follies — VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS.

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Tel.: 32-5817)
HOJE: — SESSÕES, AS 16 E 21 HORAS.
DERCY GONÇALVES
(Emprêsa Danilo Bastos)
Na super-cômica comédia de Berhman e Jean Wall, tradução de Miroel Silveira:
«Uma certa viúva»
As divertidas peripécias de uma mulher idosa apaixonada por um rapaz de 25 anos...
5ª-FEIRA: — VESPERAL AS 16 HORAS — PREÇOS REDUZIDOS.
NOVE SEMANAS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Sexta-feira, 9, às 17 horas
Recital Poético
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
BILHETES A VENDA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Por motivos de ordem técnica, o ESPETÁCULO DE BAILADOS, oferecido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura aos corpos docente e discente da Prefeitura do Distrito Federal, que estava anunciado para amanhã, segunda-feira, FICA ADIADO PARA QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 8, ÀS 16 HORAS.
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
CONTINUA ABERTA A ASSINATURA PARA AS POUCAS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES NAS
12 RÉCITAS DE GALA
ASSINATURA PARA
8 VESPERAIS
OS NOVOS INSCRITOS SÃO CONVIDADOS A RETIRAREM AS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES E LHES COUBERAM PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, DIA 6,
ATÉ ÀS 17 HORAS DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 9

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS»
AMANHÃ — Segunda-feira, 5 às 21 HS.
DESPEDIDA DA COMPANHIA.
Récita Extraordinária — Preços reduzidos.
LES SILPHIDES — Música de CHOPIN — Coreografia segundo MICHEL FOKINE
TREGÉDIE À VÉRONE — Música de TCHAIKOWSKY — Coreografia de GEORGE SKIBINE
LE CYGNE NOIR — Música de TCHAIKWSKY — Coreografia, segundo MARIUS PETIPA
LE PRISONNIER DU CAUCASE — Música de ARAN KACHATURIAN — Coreografia de GEORGE SKIBINE
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Regente: — ANDRE' GIRARD
A Companhia, embarca para Marselha, no vapor francês «BRETAGNE», têrça-feira, 6.

VIRGINIA MAYO em 3 DIMENSÕES! — 1ª SEQÜÊNCIA EM 3-D «MAIS FORTE DO QUE A LEI» — RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — Impróprio para pessoas NERVOSAS E IMPRESSIONÁVEIS — TECHNICOLOR — CINEAC — Vale a pena ver! BRASIL 5×O MEXICO × BOX NO RIO - NOVO DEMOLIDOR — A SERPENTE QUE MATA — NOTICIAS DE MADRID E LISBOA — HONRA AO VALENTE com POPEYE

Atenção! A direção do Cineac anuncia que durante as quatro semanas em que serão exibidas as «1 SEQÜÊNCIAS EM 3-D» do filme «MAIS FORTE QUE A LEI» com VIRGINIA MAYO em 3-D proibido pela Censura até 18 anos haverá sessões das 14 às 18 horas e aos domingos das 9 às 18 horas substituição das «Seqüências» proibidas, por desenhos e comédias em 3-D, próprios para todas as idades.

MÓVEIS

MOBILIA — Familia estrangeira que deixa o Brasil definitivamente vende sala de jantar em Jacarandá por Laubisch Hirth e sala de visita em imbuia por Miranda.

Praia de Botafogo 58 apto. 53. Não se atende pelo telefone.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E.U.A. Aceita-se pedidos para importação. J. D. MAGALHAES — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas «JODIMAG». Av. Presidente Vargas, 509 — 17º andar — RIO DE JANEIRO

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

MATERIAL FOTOGRÁFICO

JÁ CHEGOU

Grande estoque de papéis. Chapas e filmes das melhores marcas

FLASH E FILMS

Produtos químicos e acessórios em geral

CASA S. FRANCISCO

Rua do Teatro, 21 - 1º andar. Prox. ao Largo de S. Francisco
Tel: 43-2146
RIO DE JANEIRO

Vittorio MANUNTA — Arnaldo FOA
2ª Semana!
HOJE SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS
Direção Maurice Cloche
HOJE — O Menino e a Mula
Tela Tri-Focal Panorâmica — ART-PALACIO
TRAGAM A PETIZADA PARA ASSISTIR O GORDO e o MAGRO NUMA GOZADISSIMA COMÉDIA!

SEMANA DE RETUMBANTE SUCESSO!
13 SEMANAS DE SUCESSO EM S. PAULO!
AMEDEO NAZZARI — YVONNE SANSON — FRANÇOISE ROSAY
OS FILHOS de NINGUÉM
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPL. NACIONAL
AMANHÃ — SÃO JOSÉ 42-0592

Em sua magia alegre, Disney oferece a todos o segrêdo da eterna juventude
Walt Disney apresenta
As Aventuras de PETER PAN
em TECHNICOLOR
Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Madureira — Mascote
2ª FEIRA 12 DE JULHO

CARUSO Copacabana — AZTECA — COLISEU — ROSARIO — BARONESA Jacarepaguá
IMPERATOR — NACIONAL — FLUMINENSE — S. JORGE Niterói — SÃO PEDRO
Amanhã — Quinta Feira — 6ª Feira
Pela primeira vez numa comédia romântico-musical!
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
A dupla mais doida do cinema!
...E entre outras coisas lindas melodias!
Na nova produção HAL WALLIS "O BIRUTA E O FOLGADO" ("The Stooge")
Co-estrelas EDDIE MAYEHOFF — MARION MARSHALL · POLLY BERGEN
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

IRINA BARANOVA
A grande bailarina desdenha os potentados para amar um cadete sem fortuna!
Com David Silva — Miguel Arenas — Crox Alvarado
SONHO de AMOR (Iolanda) Um filme mexicano!
Músicas de TCHAICOWSKY
Orquestra Sinfônica do México — Bailados "As Bodas de Aurora", "Lago dos Cisnes", "Mertel"
Diretor ARMAN CHELIEU
AMANHÃ — PRESIDENTE 42-7128 — RIVOLI Cinelândia

ALVORADA — SÃO PEDRO — S. JORGE Niterói — MEIER — VAZ LOBO
Amanhã — Quinta Feira
Produção de Cecil B. DeMille
Cleopatra
Claudette Colbert
Warren William — Henry Wilcoxon
ROSARIO — 6ª Feira
Espetacular Re-apresentação
Complementos Nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Continua marcando RECORDS! 13ª SEMANA!
Technicolor — Manto Sagrado (The Robe) em CinemaScope
Som magnético estereofônico de 4 faixas, direcional e de alta fidelidade.
Sábados, domingos e feriados sessões a partir das 10,40
HOJE 1,20-4-6,40-9,20
Complemento Nacional — Proibido menores de 10 anos

SESSÕES PASSATEMPO HOJE
CAPITOLIO Cinelândia ★ ROYAL Copacabana ★ TIJUCA Tijuca
CAMPEONATO MUNDIAL DE "FOOT-BALL"
BRASIL 5 X 0 MÉXICO
A GRANDE VITÓRIA BRASILEIRA
DESENHOS — COMÉDIAS — JORNAIS ESTRANGEIROS E NACIONAIS.
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA

Amanhã — Horário 2-4-6-8-10h.
SÃO LUIZ — IPANEMA — MADRID — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS
6ª FEIRA — MEM DE SÁ — ABOLIÇÃO — ODEON-NITERÓI — CAPITOLIO Petrópolis
Claudette Colbert · Orson Welles · George Brent
O AMANHÃ é ETERNO ("Tomorrow is Forever")
Direção Irving Pichel
Pré-estreia no São Luiz e América

Festival TOM & JERRY
Programação de desenhos do gato e o ratinho no 1º domingo de cada mês às 10 horas da manhã nos 3 Cines Metro
HOJE
Ar condicionado perfeito
METRO Copacabana · METRO Passeio · METRO Tijuca
Tela Panorâmica
HOJE — PROCURA-SE UMA ESTRELA ("Give a Girl a Break")
Marge and Gower Champion — Debbie Reynolds
Technicolor
Extra! TOM & JERRY — Ratinho Valente
Este filme não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal antes de 60 dias após passar nos Cines Metro
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE
PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — SÃO JOSÉ — SÃO JORGE — LEME — PARATODOS — MAUÁ — CASSINO — ESPERANTO — VERDE — GUARACY — NILÓPOLIS
Columbia apresenta
NO PATHÉ A PARTIR DE ½ DIA
A Rainha DE SABÁ (La Regina di Saba)
A sensacional LEONORA RUFFO
a maior beleza da Itália, em 13 cinemas no filme mais empolgante do Ano!
Proibido até 10 anos — Comp. Nacional

P.L.A.Z.A. — a partir de meio dia
ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — V. LOBO — MASCOTE
Tela Panorâmica
Amanhã — Horário 2-4-6-8-10
"O PROMOTOR DE ENCRENCAS"
Saliente! A gargalhada que você está precisando dar!
BOB HOPE * MICKEY ROONEY
MARILYN MAXWELL
co-estrela EDDIE MAYEHOFF
"Military Policemen"
com Stanley Clements — Jack Dempsey — Marvin Miller
Ninguém está livre de "topar" com uma loura dessas num momento de folga...
Produção: Harry Tugend — Direção: George Marshall
História e Screenplay de Hal Kanter e Jack Sher
Complementos Nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Um delirio! Um monumento! Uma apoteose!
JOANA D'ARC
na super-ultra especial revista de J. Maia - Max Nunes
"PERNAS PROVOCANTES"
O MAIOR RECORD DE BILHETERIA EM S. PAULO
Imprórprio até 18 anos!
Berta Rosanova
a maior bailarina do momento
SILVEIRA LIMA - IRIS DELMAR
JOÃO CABRAL - JANETE JANE - CANDIDA ROSA
AUREA GALLI - CARLOS COSTA - NAUR ROBERTO
PEPA RUIZ E 50 BAILARINAS
60 PARES DE PERNAS PROVOCANTES
Spina — melhor do que nunca!
Estréia sexta-feira, dia 9 — TEATRO GLÓRIA - Bilhetes à venda

AMANHÃ — Horário 2-4-6-8-10 horas
VITORIA — COPACABANA — CARIOCA — AEROPORTO — ODEON-NITERÓI
4ª Feira PETRÓPOLIS — 6ª Feira BOTAFOGO
UMA COMÉDIA MALICIOSA
INGÊNUA ATÉ CERTO PONTO ("The Moon is Blue")
WILLIAM HOLDEN — DAVID NIVEN — MAGGIE McNAMARA
Produção e direção de OTTO PREMINGER
Compl. Nacional
Pré-estreia no São Luiz e América
United Artists

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O anco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra)	56,50	56,50
Libra (venda)	157,76	157,76
Libra (compra)	151,42	151,42
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	52,80	52,80
Dólar (compra)	50,80	50,80

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar (venda)	41.00	41.00
Dólar (compra)	39.00	39.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,30	—
Dólar (compra)	57,00	—
Libra (venda)	162,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,30 a	59,00
Dólar (compra)	57,00 a	57,50
Libra (venda)	162,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.7947	5.5805
Florim	4.9722	4.8507
Corôa tcheca .	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, no preço de Cr$ .... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 3.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8187	2.8181/2.8187
Paris — p/F.	982.62/982.87	982.50/982.75
Canadá — p/$	2.7575/2.7587	2.7581/2.7594
Bruxelas — p/£ FB	140.30/140.35	140.30/140.35
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Lisboa — p/Esc. ..	79.95/80.05	79.95/80.05
Copenhague — K L.	19.4325/19.4375	19.44/19.4150
Estocolmo — LK ..	14.5075/14.51	14.5075/14.51
Berna — p/F.	12.2150/12.2175	12.2150/12.2175
Amsterdam — p/£ ..	10.62/10.6225	10.6212/10.6237
Oslo — K L.	20.01/20.0150	12.28/12.34
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.28/12.34	12.28/12.34
Praga — £ K ...	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	423.50
Número 4: Santos Riado	—	400.00
Número 4: Sem descrição	—	363.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	15.959	4.817
Entradas	—	—
Existência	2.426.623	2.444.274
Saídas	6.364	250

Foram retiradas da existência 1.692 sacas.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 3.

Tipo 7—8, Cr$ 276,60, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	13.000
Existência	101.346

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	250,00	251.00
Cristal amarelo	154.00	155.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Demerara	180.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	7.762.779	7.762.779
Exportação		41.966
Existência	143.713	145.713
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável, e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Rio Grande do Norte	—
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	550
Existência	21.407

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00. Mercado estável.

Entradas	—	1.749
Do 1º de setembro ...	276.901	276.901
Exportação	—	—
Existência	16.871	17.571
Consumo local	700	700

Movimento Marítimo

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Berbice	Liverpool	4	—	—	23-2161
Sheridan	N. York	4	—	—	42-4156
Birgitte Torm	B. Aires	4	—	—	43-4853
Alnati	Roterdam	4	—	—	43-2000
Rodrigues Alves	—	—	4	Natal	23-1771
Boissevain	Capetown	4	—	—	23-6010
Bardaland	Oslo	4	—	—	23-3382
Atalaia	P. Norte	4	—	—	23-1771
Rio Blanco	B. Aires	4	—	—	23-3443
Grêu	P. Norte	4	—	—	23-3382
Alwaki	N. York	5	—	—	43-4994

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 3 de julho de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Santarém	Nacional	Importação
P. Mauá	Rio Guadiana	Nacional	—
P. Mauá	Les Eclaireus	Argentino	Importação
Provisório	Mormaclark	Americano	Importação
N. 1	Evita	Argentino	Importação
N. 2	Del Viento	Americano	Importação
N. 3	Ada Gorthon	Sueco	Importação
N. 4	Mormacdawn	Americano	Importação
N. 5	Algenib	Holandês	Importação
N. 6	Andino	Chileno	Importação
N. 7	Rio Lujan	Argentino	Importação
N. 8	Uruguai	Sueco	Importação
Pat. 8/9	Bucinum	—	Importação
Frigorífico	African Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Sestriere	Italiano	Importação
N. 10	Daiziu Maru	Japonês	Importação
N. 11	Burg Sparrenberg	Alemão	Importação
N. 12	Bio-Bio	Sueco	Importação
N. 13	D. Pedro II	Nacional	Importação
N. 14	Araranguá	Nacional	Importação
N. 15	Tambaú	Nacional	Importação
N. 16	Rio Minho	Nacional	Importação
N. 16	Chuí	Nacional	Importação
N. 17	Mucuri	Nacional	Importação
N. 18	Areia Branca	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Akron	Pan.	Importação
N. 24	Comandante Lira	Nacional	Importação
P. Minério	Atlantic Seaman	Pan.	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 4º	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação
N. 30	Del Valle	Americano	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Sanjoanense	Nacional	Importação
P. Madeiras	Itapemirim	Nacional	Importação
P. Madeiras	Mariopes	Nacional	Importação
N. 31	Dakar	Nacional	Importação
N. 31	Diaz	Nacional	Importação
N. 31	Coeal	Nacional	Importação
N. 31	Nilma	Nacional	Importação
N. 32	Petrus	Nacional	Importação
N. 32	Itabaponense	Nacional	Importação
N. 32	Gávea	Nacional	Importação
N. 33	Itapema	Nacional	Importação
N. 33	Belmonte	Nacional	Importação
N. 33	Indiana	Nacional	Importação
N. 33	Triunfo	Nacional	Importação
N. 33	Alaide	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 26-6: Buenos Aires. 24-6: Lóide Nicaragua. 29-6: Mormacdale. 30-6: Estrid Torm e Sagoland. 1-7: Dahlia, Vegaland, Amsteiland, Lóide Gladstone e Robert Maers. 2-7. Bow Brasil. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Charrua, Santa Luisa, Norte, Santa Helena, Cantuária São Domingos, Guaruna, Este, Campeiro, Guarapé, Alcion, Santa Maria, Cuiabá, Lili, Santa Rosa e Tercia. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Arari, Urânia, Virginia, Santana e Tauete 2º.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

APOSENTADORIA PARA OS BANCÁRIOS E DEMAIS TRABALHADORES

Ao sr. Café Filho, foi entregue, pela diretoria do Sindicato dos Bancários, um memorial contendo centenas de assinaturas de bancários, no qual os referidos trabalhadores pedem aos representantes do povo na Câmara Alta, urgência para o andamento do projeto 43, em curso no Senado.

O memorial foi entregue à direção do órgão da classe bancária, na última assembléia recentemente realizada, pelo bancário Lauro Jurandir de Castro Leão, autor da campanha.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Recebemos uma comunicação da «A. A. F. B. B.», participando-nos, a mudança da sua sede para o Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — 7º andar, sala 714. Agradecemos.

ESPORTES BANCÁRIOS

Centro Metropolitano de Desportos Bancários

Foi realizada, na tarde de ontem, várias partidas de futebol, correspondentes a quinta rodada do campeonato de classificação, patrocinado pelo Centro Metropolitano.

Os jogos foram os seguintes com os seus resultados:

A. A. Banco Mineiro da Produção 4 x A. A. Banco do Brasil 0. Campo Mavilis F. C. — Arbitro — João Ourique de Oliveira.

Ultramarino A. C. 0 x A. F. Banco Boavista 4. Campo — Sampaio E. C. — Arbitro — Emidio Loureiro.

Banco Oliveira Roxo A. C. 0 x A. A. Banco Português do Brasil — 4 — Campo Realengo F. C. — Arbitro — Jaime Teixeira Braga.

A. P. Caixa Econômica 4 x A. A. Banco da Lavoura 0. Campo Pacifico F. C. — Arbitro — Cosme Roque Regis.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário, dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

José Nogueira de Almeida, Belo Horizonte; Eurico Dorneles de Barros, Campinas; Hercílio Martins da Silveira, Belo Horizonte; Maurício Carrilho Fonseca e Silva, Càmio; José Jotta Cantarino, Macaé; Persides Gomes de Deus, Patos de Minas; Djalma Moreira da Fraga, Cach. de Itapemirim; Paulo Germano Vieira Bastos, Metr. Bandeira; Ebenezer Marques Fernandes, Caicó; Afrânio Alves de Oliveira, Salvador.

Amanhã, dia 5:

Afonso Félix de Sousa, Sipes; Luis Barbosa Nogueira Filho, São Paulo; Arnaldo Calbucci, Metr. Brás; Cândido Nei de Andrade, Bandeira; Henrique Gusman, Barretos; João Fulgêncio Carneiro Monteiro, Recife; João Fulgêncio Carneiro Monteiro, Recife; João de Oliveira Martins, Monte Aprazivel; Joaquim Suzart dos Santos, São Félix; Luís Perez Filho, Decad; Maurício Pereira Gonçalves, Salvador; Arcelino Borges, Curitiba e Carlos Alberto Figueiredo, Secge.

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

Prevenção contra incêndios

Não se deve bater com peças metálicas nos tampões de recipientes de inflamáveis quando estiverem emperrados; há para isso chaves apropriadas.

(Colaboração do "Diário de Notícias" com a Semana de Prevenção contra Incêndios.)

Notícias Forenses

MANTIDO, NO T. F. R., OS «HABEAS-CORPUS» CONCEDIDOS AOS APÁTRIDAS DESEMBARCADOS EM SANTOS

Não exclui a medida as exigências legais devidas no caso — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 12ª Vara Criminal

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião de sexta-feira, deixou de conhecer do recurso de ofício, interposto pelo juiz da Primeira Vara Criminal de Santos, da sua decisão que concedeu «habeas-corpus» impetrado em favor de Zdenek Wolf, Juri Werthemer, e Alena Bastova, apátridas, que vieram para o Brasil pelo vapor «Luois Lumiere», tendo seu desembarque sustada por autoridades do serviço de imigração, que punham dúvidas quanto à perfeita validade dos vistos apostos pelo cônsul brasileiro em Frankfurt nos passaportes respectivos. A concessão da medida que se mantém baseou-se no entendimento do juiz de que não poderão os pacientes sofrer por falhas ou enganos que porventura tenham sido praticados. A medida, entretanto, não exclui os favorecidos das exigências que a lei criou para defesa dos interêsses nacionais.

Igual solução deu o Tribunal Federal de Recursos para o recurso interposto da concessão de «habeas-corpus» ao casal Marcel Farago-Adel Farago, e Sarkis Damitrjean.

«HABÊAS-CORPUS»-URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, dia 4, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 12ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.

Instalação da sede do Clube dos Jornalistas

QUINTA-FEIRA, A INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS E DENTÁRIOS, LIVRARIA E SAPATARIA

Prosseguindo no seu programa de proporcionar melhores condições de vida aos trabalhadores da imprensa, o Clube dos Jornalistas e Gráficos inaugurou, ontem, o serviço de entrega de gêneros alimentícios nas residências dos associados. Quinta-feira próxima, na presença de autoridades, parlamentares, magistrados e outros convidados, terá lugar a instalação oficial da sede e do Pôsto de Abastecimento de Gêneros Alimentícios, em cooperação com o SAPS e a COFAP, seguindo-se a inauguração dos Serviços Médicos, à praça Monte Castelo, 10, 3º andar (antigo largo da Igreja do Rosário), a cargo do dr. Medeiros Chaves, os Serviços Dentários, no centro, à rua Evaristo da Veiga, 16, 14º andar, sala 1405, na zona sul, à rua Almirante Gonçalves, 29, a cargo, respectivamente, dos drs. Leopoldo Mourão Filho e Joaquim Fagundes de Menezes. Na sede serão também inauguradas a sapataria e livraria, esta última com «stands» de várias casas editoras. As solenidades terão início às 15 horas, na sede, à rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar.

Prevenção contra incêndio

Os fogos de artifício têm sido a causa da destruição de vidas e de bens além de responsável por defeitos físicos. Não permita que as crianças com êles se divirtam.

(Colaboração do «Diário de Notícias» com a Semana de Prevenção Contra Incêndios).

DISCOS LONG-PLAY POPULARES

XAVIER CUGAT
MG — 25120
Green Eyes. Linda Mujer. Walter Winchell Rhumba. Brazil. A Gay Ranchero. Cucaracha Mambo. Yours (Quiereme Mucho). Jungle Flute.

CL — 6036
Farndole. Spring Song. Kee-Kee-Ree-Kee-Kee. I Love the Conga. Son los Dandis. El Mondonguero. Tumbao. Gypsy Conga.

CL — 537
Oye Negra-Rumba. El Choclo-Tango. Cuba Libre-Conga. Begin the Beguine-Beguine. El Marijuano — Mambo. Touradas en Madrid-Paso-Doble. Babalu-Afro-Cuban. Bim Bam Bum-Guaracha. Nightingale-Bolero. Good, Good, Good-Samba. I'll Never Love Again-Habañera. Jarabe Tapatio-Mexican Hat Dance.

FRANK PETTY TRIO
E — 97
Who's Sorry Now. Sweet Jenny Lee. Somebody Stole My Gal. A Smile Will Go A Long Long Way. Yes Sir That's My Baby. Some of these Days. Side by Side. Everybody Loves My Baby.

E — 188
Sugar. Emaline. Marie. Liza. Rosetta. Louise. Margie. Sweethearts on Parade.

MORTON GOULD
ML — 2144
Manhattan Serenade. Nocturne. Park Avenue Fantasy. Big City Blues. Manhattan Moonlight. Steel Scene.

ML — 2190
España Cañi. Gould: Pavanne. Friml-Stothart: The Donkey Serenade. Traditional: Dark Eyes. Rodgers: Where or When. Freire: Ay, Ay, Ay.

ML — 4070
Night and Day. Time On My Hands. What Is This Called Love?. Tea For Two. Shadow Waltz. Beyond the Blue Horizon. Stardust. Through Your Eyes to Your Heart.

ML — 4134
Temptation. Speak Low. Dancing In the Dark. Besame Mucho. That Old Black Magic. I Get A Kick Out of You. I've Got You Under My Skin. The Very thought of You.

PAUL WESTON
H — 195
LAURA. Chopin Etude. Intermezzo. Hot Canary. Swedish Rhapsody. Moonlight Madonna. Do You Ever Think of Me. Full Moon and Empty Arms.

CL — 6191
Under a Blanket of Blue. My silent Love. When your lover has gone. Stardust. Then I'll be tired of you. Yesterdays. Moon song. Among My Souvenirs.

CL — 6192
One Night of love. What'll I do. Wonderful one. Sweethearts. I'll follow my secret heart. All Alone. Together. I'll see you again.

CL — 6204
You were meant for me. S'posin'. This can't be love. Why Shouldn't I?. Embraceable you. Pennies from heaven. How high the moon. Over the rainbow.

CL — 6232
Whispers in the dark. Why was I born. Soon. You do something to me. Day by day. What is there to say Little girl blue. Long ago and far away.

CL — 527
When Your Lover Has Gone. My Silent Love. I'll Follow My Secret Heart. Moon Song. (That Wasn't Meant for Me). Yesterdays. One Night of Love. Under a Blanket of Blue. Stardust. All Alone. Then I'll be Tired of You. What'll I Do. Among my Souvenirs.

CL — 528
S'posin'. Over the Rainbow. I'll See You Again. Embraceable You. This Can't be Love. Together. How High the Moon. You Were Meant for Me. Wonderful One. Why Shouldn't I?. Sweethearts. Pennies from Heaven.

THE MELACHRINO STRINGS
LPM — 1000
Diane. Too Young. September Song. Clopin Clopant. Domino Tenderly. Charmaine. Faithfully Yours. Warsaw Concêrto.

LPM — 1004
A Perfect Day. I'll Walk Beside You. Goin' Home. In A Monastery Garden Love's Old Sweet Song. Song of Paradise. Whispering Hope. Abide With Me Chanson de Matin. Bless This House.

AL GOODMAN
LPT — 1008
Gone With the Wind. Fiesta. Spellbound. Lost Weekend. Undercurrent. Duel in the Sun. Love Story.

LPM — 1007
Moulin Rouge. The Happy Time. A Place in the Sun. The Fourposter. Shane. High Noon. Snows of Kilimanjaro. Ivanhoe. David and Bathsheba. Quo Vadis.

BENNY GOODMAN
GL — 516
China Boy. Body and Soul. Runnin' Wild. After You've Gone. On The Sunny side of the Street. Basin Street Blues. Rose Room. Honeysuckle Rose. I Found a New Baby. One O'Clock Jump.

LPT — 1005
Sing, Sing, Sing. I've Found a New Baby. Sometimes I'm Happy. King Porter Stomp. It Hadato Be You. Roll'Em. One O'Clock Jump.

YMA SUMAC
H — 244
Xtabay. Wayra. Accla Taqui. Choladas. Taita Inty. Ataypura. Tumpa. Monos.

L — 423
K'arawi. Cumbe-Maita. Wak'al. Incacho. Chuncho. Lliula Mak'ta. Malaya!. Ripui.

MUSICAS CIGANAS
WL — 3002
Dances from Hungary. Gypsy Song. Czardas. Gypsy Song. Hungarian Dance.

WL — 3010
Transylvanian Dance. Sad. Hungarian Song. Serbian Dance. Hora Staccato. Czardas. Hungarian Song and Dance. Magyar Dance.

WL — 3015
Green Portal. Lover's Promise. On Lake Balaton. Rakocsi Berczenyi. My House Afire. The Great Bear. Shepherd's Songs. Happy Tunes Dream Love. The Happy Hobo.

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 38-A, Tel.: 52-1066

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sai hoje, 4 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 112-Ida)
Receberá cargas exclusivamente para Recife, até 6 do corrente, no Armazém 13.
Sairá a 7 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 15 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 80-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 6 do corrente.
Sairá a 6 do corrente, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 11 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Vigo — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PERU
Sairá a 6 do corrente, para: Paranaguá — Santos — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CUBA
Sairá a 15 do corrente, para: Paranaguá — Santos — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Mariel — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Guatemala 13-7
Lóide Nicarágua 23-7
Lóide Haiti 2-8

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

SENSACIONAIS OFERTAS!

G. E. — R. C. A. ZENITH e PHILIPS
De uma, duas, três e quatro faixas de onda e dispositivo para toca-discos. Com entrada de Cr$ 5,00

ARNO — WALITA SPAMIX — REAL
Garantia de 1 ano
Com entrada de Cr$ 5,00

BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" de 25 a 30 peças. Com entrada de Cr$ 10,00

ELCO - DAKO e FAET com duas e três bocas e fôrno. Com entrada de Cr$ 10,00

Máquinas de Costura das afamadas marcas ALFA e CROSLEY
• Cose e Borda • 5 Gavetas • 1.200 pontos p/ minuto • Material super resistente. Com entrada de Cr$ 20,00

REAL - ENCEROLUX e ARNO
Garantia de 2 anos. Com entrada de Cr$ 40,00

MAQ. DE LAV. ROUPA "PRIMA", com entrada de Cr$ 1.000,00

BICICLETA "JUPITER" ALEMÃ equipada. Aro 28. Com entrada de Cr$ 50,00

CASA MIGUEL D. AJUZ
Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 - Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 - Padre Miguel

Vendemos a longo prazo sem fiador
Pagamentos de 10 a 18 mêses

N. B. «CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS DISTINTOS FREGUESES QUE O PAGAMENTO DA 1ª PRESTAÇÃO SERÁ EFETUADA NO DIA 31 DE AGÔSTO».

Espetacular Baixa de Preços na TAPEÇARIA SÃO JORGE
Rua da Constituição 4 — Tel. 22-8581

Para completa renovação do estoque
CORTINAS, e TECIDOS, TAPETES e PASSADEIRAS, TOLDOS DE LONA, ETC.
à vista ou em 10 prestações

Diário de Notícias

TERCEIRA SECÃO — Domingo, 4 de Julho de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

Tem sentido objetivamente deflacionário a projetada conversão da dívida interna

Considerações do sr. Marcos de Sousa Dantas acêrca da mensagem presidencial que visa remodelar os títulos públicos — Estamos num mar de inflação e há necessidade de lançar mão de todos os recursos possíveis para combater seus perigosíssimos efeitos

O mercado interno de títulos está em completa desordem, não podendo os Estados e Municípios recorrer a empréstimos internos — Serviços de juros atrasados, apólices federais e estaduais cotadas muito abaixo do seu valor nominal — Em vez de dever ao público passariam a dever ao Tesouro Nacional — Primeira vez na história financeira do Brasil que se tomaria medida de tal monta

TRAMITA pelo Congresso um projeto de lei (3.877/53), encaminhado em mensagem do Executivo, que solicita autorização para emitir títulos da dívida pública, para conversão e consolidação da dívida interna da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e financiamento de plano de obras e investimentos públicos.

E' mais uma tentativa dos financistas oficiais, no sentido de regularizar a situação financeira do país, agravada pela inflação sempre crescente. E' uma providência destinada «a sanear o mercado do crédito público no país, desde alguns anos exposto a incertezas quanto ao pagamento de juros e resgate e, ainda, à oscilação de cotações que refletem o desinterêsse pelos negócios dessa natureza» (da exposição de motivos).

Por sua vez, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, a quem não se pode negar capacidade e elevação de propósitos, e a quem se atribui autoria intelectual dos planos e reformas financeiras últimamente adotadas pelo govêrno, já na conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra, discorrendo sôbre o «mecanismo do crédito nacional», fêz alusões à situação caótica do mercado de títulos oficiais, salientando que a mensagem presidencial acima referida, encerrava tôdas as suas esperanças de um remédio definitivo para aquela situação. O entusiasmo da defesa da mensagem presidencial pelo sr. Sousa Dantas, não obstante reconhecer o descrédito em que se acham as várias espécies de apólices de empréstimos públicos, algumas cotadas a menos de 50% do valor nominal, levou-nos à indagação do seu interêsse pela aprovação de um projeto de lei, que autoriza o Executivo a emitir mais 60 biliões de cruzeiros em apólices da dívida pública nacional», nominativas ou ao portador, e de valores nominais de Cr$ ... 1.000,00, Cr$ 5.000,00, Cr$ 10.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 100.000,00, destinados a atender à conversão e consolidação da dívida pública interna, fundada e flutuante, resgatáveis em 30 anos, com juros de 3,5% ao ano.

MEDIDA DEFLACIONARIA

Todavia, entrevistar o sr. Sousa Dantas não é coisa fácil, porquanto, seus inúmeros afazeres e compromissos lhe tomam todo o tempo. Como não se nega a atender a reportagem, tudo depende de oportunidade. E graças à solicitude do chefe do gabinete, sr. Frederico Seve, conseguimos finalmente ouvir o presidente do Banco do Brasil esta semana, sôbre o projeto de lei em discussão na Câmara dos Deputados.

Recebidos no seu gabinete de trabalho, perguntamos-lhe, inicialmente quais as razões que o levaram a pensar na consolidação da dívida pública nacional conforme exposição feita na Escola Superior de Guerra. Respondeu-nos o sr. Marcos de Sousa Dantas:

— Muitos motivos nos levaram a solicitar esta medida ao Congresso. Entre êles sobressaem os seguintes: é público e notório que estamos num mar de inflação e há necessidade de lançar mão de todos os recursos possíveis ao nosso alcance, no sentido de combater os efeitos perigosíssimos dessa inflação. A medida proposta tem sentido nitidamente deflacionário.

O govêrno, tanto o federal, como o estadual, ou o municipal, atualmente acha mais fácil, mais rápido e mais simples, para cobrir as dívidas orçamentárias, recorrer ao Banco do Brasil que não tem meios próprios para atender às enormes solicitações que recebe, e sòmente poderia atendê-las mediante emissão maciça de papel-moeda, o que agravaria o mal inflacionário.

POLITICA PERNICIOSA

No tempo do império — continuou o sr. Sousa Dantas — o poder público, sempre que precisava de recursos, ao invés de apelar para emissões, recorria ao crédito interno, mediante lançamento de títulos. Tanto assim era que, quando se proclamou a República, o dinheiro em circulação era apenas de 200 mil contos de reis e a dívida consolidada, de quase três vêzes êsse valor, prova que o govêrno naquela época recorria mais ao crédito público que às emissões. O mal veio se agravando, e, atualmente, a dívida consolidada da União é de 10 biliões de cruzeiros para uma circulação de 50 biliões de cruzeiros, aproximadamente.

E' preciso corrigir os «deficits», orçamentários, como é necessário evitar a política perniciosa da emissão de papel-moeda.

COMPLETA DESORDEM

Perguntamos então ao sr. Marcos de Sousa Dantas por que a União, os Estados e os Municípios não recorriam ao crédito com tal finalidade. Esclareceu-nos:

— Por que não têm crédito. Não há mais receptividade para os títulos. Há muitos Estados que estão com os serviços de juros em atraso e a totalidade dos títulos públicos, tanto federais como estaduais, está cotada muito abaixo do seu valor nominal. O mercado de títulos públicos no Brasil está em completa desordem. Está um verdadeiro caos. Só de títulos federais há mais de 100 tipos diferentes no mercado, de sorte que não podem estados e municípios recorrer a empréstimo interno. Não lhes podendo valer o mercado interno, recorrem êles ao Banco do Brasil que, na impossibilidade de recusar sua assistência, sempre prestada mediante emissão de papel-moeda.

REMÉDIO DEFINITIVO

Com um sentido deflacionário e visando o objetivo de consertar a desmoralização dos títulos públicos e regularizar a situação financeira dos Estados e Municípios, é que foi proposto um remédio definitivo para êstes males. Um único empréstimo federal, até 60 biliões de cruzeiros. Este seria o teto, porque se forem suficientes 45 biliões não se precisaria ir tão longe.

Os títulos do novo empréstimo seriam oferecidos aos portadores dos atuais, que, em troca de títulos desmoralizados e desvalorizados, teriam títulos do Tesouro Nacional com uma porção de atrativos e vantagens que tornam sua colocação certa. Por essa forma, então, a União, os Estados e os Municípios liquidariam tôdas as dívidas com o Banco do Brasil, as Caixas Econômicas e os Institutos de Previdência Social, além de que fortaleceria enormemente a sua situação financeira. O mercado de títulos internos, seria normalizado. Por essa forma, nada justificaria nova pressão, pelo menos durante muito tempo, sôbre o Banco do Brasil, que poderia aspirar a ver saneado o seu ativo. Em lugar de crédito bancário, títulos nacionais da dívida federal. Novas emissões provocadas pelo desequilíbrio do Tesouro seriam evitadas.

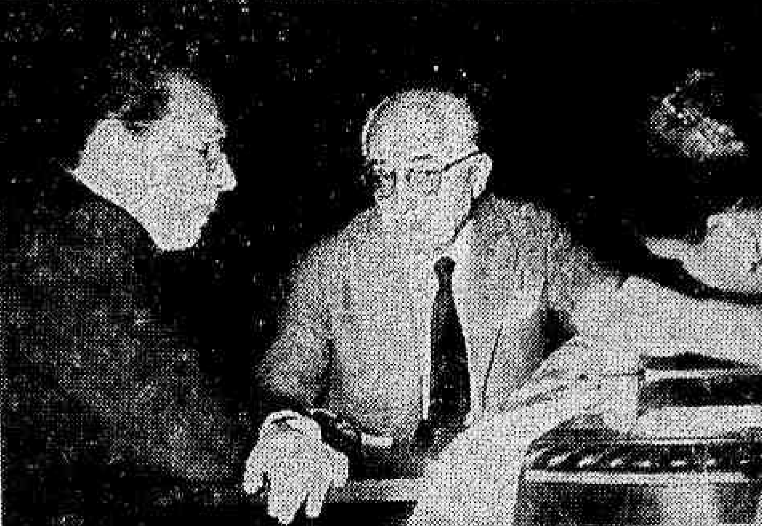
— Não se trata de um jubileu para os Estados e Municípios — esclareceu o sr. Sousa Dantas, — pois que passariam suas dívidas para o Tesouro Nacional. Apenas mudaria o credor. Em vez de dever ao público, passariam a dever ao govêrno federal. Os juros atuais, que são de 7%, desceriam a 5%.

TROCA VANTAJOSA

Pedimos então ao sr. Marcos de Sousa Dantas para nos explicar como seria feita a troca e distribuição dos títulos.

— A troca é feita — explicou — na média da cotação do título durante o ano, para evitar especulação. Se o govêrno propusesse ao Congresso uma lei dessas, sem prever a base em que seria feita a troca, todo mundo se precipitaria a comprar títulos agora, para depois revender. Haveria, nesse caso, lucros imorais. Estabelecendo como base a cotação média de 1953, adotou-se um critério impessoal, que não dá margem à especulação. Em relação aos Estados e Municípios, não há obrigatoriedade, mas se presume que todo mundo irá trocar, pela conveniência do portador do título. O Govêrno Federal entre-

(Conclui na 7.ª página)



«No tempo do império, o poder público, sempre que precisava de recursos, ao invés de apelar para as emissões, recorria ao crédito interno, mediante lançamento de títulos», declarou à reportagem do «Diário de Notícias», o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil

CONCENTRAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL

QUERER negar que a propriedade rural no Brasil tenda a se concentrar isto é, tenda a que um número menor de proprietários concentre em suas mãos uma área cada vez maior, — é esquecer o que se passou e passa ainda em pràticamente, todos os países subordinados à economia monetária de tipo capitalista. São leis quase gerais da evolução da estrutura agrária, por um lado o fraccionamento constante das pequenas e médias propriedades (divisões por herança, ruína dos produtores, emigração para a cidade, etc.), e, por outro lado, a ampliação persistente das grandes propriedades, o que se explica, em suma, pela maior fôrça capital que se aplica na produção agropecuária.

Devido a êste movimento, os cálculos da área média das propriedades acusam, em cada censo, um valor maior, que por si só não traduz, exatamente, o que se passa na distribuição das propriedades. Acresce ainda o fato das cifras censitárias não serem de todo comparáveis, pois cada censo teve, por assim dizer, normas particulares.

O último número da revista «Conjuntura Econômica» critica os resultados dos levantamentos da propriedade rural a que procederam o IBGE e a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, para melhor concluir sôbre a dificuldade em que fica o estudioso de assuntos econômicos, em nosso país, em face da falta de coerência dos censos. Mas isso não impede a sua observação de que, realmente, se processa uma concentração da propriedade rural, pois passando por cima das divergências censitárias, a razão de concentração apurada para o Estado paulista, aumentou cêrca de 10%, entre 1940 e 1950.

Há muita gente em nosso país alérgica à simples menção de expressões e conceitos propensos a uma redistribuição da propriedade rural. Para essas pessoas, basta apontar a verdade da estatística, que já elas tremem de ira, ou de pavor, não sabemos qual das sensações, predispostas a esbracejar contra o que a seus olhos assume logo proporções de atentado subversivo. No entanto, a realidade é sòmente uma. E não temos de que nos admirar se no Brasil, além dos imensos latifúndios que constituem parte de nossa herança histórica, as grandes propriedades vão crescendo sem cessar, enquanto as pequenas e pequeníssimas aumentam em número, mas diminuem em área, atestando a ruína econômica dos pequenos produtores rurais e a sua captação para as esperas da produção de caráter urbano.

Alguns dados são bastante significativos: em 1950, no Estado de São Paulo, a mais desenvolvida das nossas Unidades Federativas, 48% dos proprietários detinham pouco mais de 5% da superfície total das propriedades; em contra-partida, a uns 3% dos proprietários, os senhores de fazendas acima de 200 hectares, cabia 47% da área de tôdas as fazendas.

EM TÔRNO DO BANCO CENTRAL — I

Líbelo contra uma política imoral de crédito e redesconto

Comentando a reforma proposta pelo senador Pasqualini — Urge acabar com o excesso de bancos, que são fontes permanentes de inflação — A filosofia econômico-social do senador gaúcho

Ricardo Ramos

HA' CÊRCA de um mês, noticiou a reportagem parlamentar, com simpatia, a apresentação do projeto de lei n. 21, de autoria do senador Alberto Pasqualini, projeto que tem por objetivo reformar a organização bancária estatal, instituindo como cúpula do sistema, o Banco Central. Não sendo, porém, aquela reportagem parlamentar especializada em assuntos econômicos, deixou de salientar importantes aspectos do projeto e do longo estudo que o acompanha, como justificativa. Depois de analizar êsse substancial documento, é nosso propósito chamar a atenção para princípios e critérios fundamentais, sustentados pelo senador sul-riograndense, sem o reconhecimento dos quais estão, em nossa opinião, fadados ao fracasso, quaisquer projetos de reforma bancária, ou de combate à inflação.

Inicialmente, deve-se salientar que o projeto de lei em apreço, é de autoria de um membro do Parlamento que, ao lado de outras raras exceções, em vez de se preocupar com a política no sentido vulgar da palavra, se preocupa antes com a economia política. Tem consciência o senador Pasqualini de que, sem a contribuição da ciência e da técnica econômicas, não é possível fazer boa política «A organização e administração de um Estado Moderno — escreve na justificativa de seu projeto — não podem mais ser feitos à base de chavões: muito ao contrário, — friza — deverão ser inspiradas nos princípios da ciência e da técnica, que nos indicam os processos racionais de alcançar os fins através do emprêgo de meios adequados».

INJUSTA DISTRIBUIÇÃO DO CRÉDITO

Norteado por sadios princípios de filosofia econômico-social, busca o senador Pasqualini em seu projeto de reforma do sistema de crédito eliminar os privilégios e injustiças que conhecemos com relação à distribuição do crédito. Sua reforma visa, sobretudo, à conquista do equilíbrio econômico, isto é, a eliminar a crise de inflação que corrói o país, mantendo o pleno emprego, o que vale dizer, realizar o desenvolvimento equilibrado da economia nacional dentro da estabilização do valor da moeda, sem desemprego. Esta é, como indica, a forma de elevar, no regime da iniciativa privada, o padrão de vida daqueles que vivem de salários, já que, com o desequilíbrio da inflação e a desvalorização da moeda, a maioria da população — as classes que recebem ordenados, salários ou pensões — é roubada, pela alta de preços em benefício dos lucros excessivos dos especuladores, açambarcadores, negocistas, etc., isto é, dessa fauna nefasta que surge no caldo de cultura da inflação. Por isso, sem demagogia, lembra o senador Pasqualini, que, «com relação às classes trabalhadoras, o que lhes deve interessar, essencialmente, é o seguinte:

«a) que se mantenham elevados os níveis de ocupação, isto é, que não haja desemprego de caráter conjuntural; b) que haja estabilidade do valor da moeda, pois que a sua desvalorização importa a redução do valor real dos salários; d) que haja redução dos custos de produção, no que depende dos seus fatores materiais, comoo os juros, grau de produtividade, etc., para que possa ser elevado o nível de salários».

«Tudo isso — acrescenta — é muito mais importante do que a «participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas», ilusão demagógica de efeitos contraproducentes».

IRRACIONAL POLITICA DE EMISSÃO E REDESCONTO

Tendo em mira os objetivos do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo, o senador Pasqualini apoia seu projeto de reforma em análise administrativa de como a inflação, além de roubar o poder aquisitivo daquêles que vivem de salários ou rendas fixas, é um processo que sacrifica o desenvolvimento equitativo da economia nacional, pela «distorção» da capacidade produtiva, que é aplicada, na inflação, em atividades socialmente inúteis ou economicamente desnecessárias. Seu libelo contra o irracionalismo com que tem sido conduzida a máquina de expansão da moeda e do crédito é ilustrado com simples fórmulas algébricas, que não deixam dúvidas para a crença nos conceitos vulgares que supõem ser a inflação resultante apenas da emissão de papel moeda.

Tendo implícita a noção do pleno emprêgo dos fatores humanos de produção, mostra o senador Pasqualini como a inflação é gerada pela ruptura do equilíbrio entre a renda monetária improdutiva. Assim, salienta «quando há criação de dinheiro (moeda ou crédito), sem trabalho produtivo correspondente, o dinheiro necessariamente se desvaloriza. Será dinheiro sem lastro, uma espécie de moeda falsa». Para emitir, portanto, ou expandir o crédito numa situação de pleno emprêgo, é necessário transferir fatores humanos de produção, isto é, empregados e empregadores, do setor improdutivo para o setor produtivo, ou aumentar a produtividade da fôrça de trabalho existente. «A única garantia real da moeda — reitera o senador — é o trabalho produtivo. A emissão, como a expansão em geral dos meios de pagamento, devem ser reguladas em função dêsse trabalho e da conjuntura».

Baseados nêsses simples, mas fundamentais princípios, que são geralmente esquecidos ou ignorados pelos nossos dirigentes, o senador sulriograndense profliga a maneira irresponsável e imoral com que tem sido conduzida a política da Carteira de que tem dado margem à maléfica pletora de bancos nos grandes centros.

FONTES PERMANENTES DE INFLAÇÃO

Note-se que o senador Pasqualini se coloca acima de prevenção particular contra o excessivo número de bancos, reconhecendo que êsses bancos — fontes permanentes de inflação pela facilidade com que têm podido recorrer ao expediente do redesconto — não são propriamente os culpçados, mas sim aquêles que têm dirigido a importante alavanca de contrôle da moeda bancária, como a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Insurge-se, ainda, o senador contra o irregular e nefasto processo de expansão da moeda bancária pelo expediente do redesconto de títulos improdutivos.

E êle toca aí num dos mais vergonhosos aspectos da forma como tem sido, por assim dizer, financiada a inflação. E' importante, sobretudo, chamar a atenção especial para o cúmulo do absurdo que é o fato do excessivo número de bancos nos grandes centros, gerados e amamentados pelas facilidades da Carteira de Redescontos, terem ainda a garantir sua funesta existência, quando periclitante, essa excrescência que é a Caixa de Mobilização Bancária, instituição que não tem outro sentido, numa fase de inflação, senão o de agravar o mal inflacionário. Na verdade, a inconcebível política da Carteira de Redescontos e da Mobilização Bancária, juntamente com o abuso do crédito para fins improdutivos, praticada por outros departamentos do Banco do Brasil, tem contribuído para que o banco oficial se veja sem recursos não-inflacionários para o financiamento de investimentos essenciais, bem como de legítimas necessidades empreendedoras da indústria, da agricultura e do comércio, em muitas partes do país.

«Não é possível que as portas dos estabelecimentos de crédito, escreve o senador pelo Rio Grande do Sul, sobretudo dos estabelecimentos oficiais ou semioficiais, estejam fechadas para os homens de bem, estejam fechadas para empreendimentos e o trabalho honesto e, por isso mesmo, cheios de riscos e de sacrifícios, e continuem escan-

(Conclui na 7.ª página)

ATUALIDADE FINANCEIRA

UM SUPER-BANCO SEM ORIENTAÇÃO ADEQUADA

Assim é realmente a Carteira do Redesconto, que financia o sistema bancário e fomenta a expansão indiscriminada do crédito

Poderia evitar os inconvenientes das emissões se subordinasse suas aplicações à linha do interêsse de uma política crediticia digna dêste nome — É preciso distinguir, com taxas baixas de juro, as atividades essenciais ao crescimento ordenado da nossa economia

MOSTRAMOS em trabalho recente, neste suplemento, que as alterações introduzidas no Regulamento da Carteira de Redescontos foram, aos poucos, desvirtuando êsse importante órgão, a ponto de afastá-lo completamente de sua finalidade clássica e o transformar no que hoje pràticamente é: um banco dentro de outro, e um banco que, sem orientação adequada, financia o Sistema Bancário e fomenta a expansão indiscriminada do crédito, tão prejudicial à fase que atravessamos; que funciona notadamente como supridor da caixa do Banco do Brasil S.A. e que, principalmente, cobre os desajustes do orçamento federal, acumulados ano a ano, através das periódicas manobras de «encampação» cujo mecanismo singelo e discreto explicamos.

TAXAS PREFERENCIAIS

Mas mesmo divorciada de sua função característica, que seria a de regular, e apenas isso, os meios bancários à conjuntura da produção, ou, em outras palavras, não obstante vir agindo como órgão puramente financiador, ao invés de regulador, a Carteira de Redescontos, ainda assim, poderia obviar os inconvenientes das emissões que para isso determina, se subordinasse suas aplicações à linha do interêsse de uma política de crédito como a que, da bôca para fora, diz seguir o govêrno atual, como seus antecessores.

E' realmente inconcebível que havendo a máxima vantagem de se obter a mais intensiva participação do potencial monetário do Sistema no atendimento das necessidades de expansão das atividades que mais de perto interessam ao bem-estar geral, a Carteira de Redescontos, que cria a moeda em espécie que vai se triplicar pelo menos ao se transformar em escritural — é realmente inconcebível, repetimos, que essa Carteira não distinga os negócios que lhe são presentes com um tratamento preferencial de taxa, de prazo e de limite. E vejamos como seria im-

(Conclui na 7.ª página)

Devido às restrições das importações a queda no rítmo da industrialização

Em contraste com a indústria, houve um aumento de 9,2 por cento na produção agrícola, em 1953 — Pausa no intenso ritmo de crescimento da renda bruta — Houve uma diminuição na produção por pessoa ativa

O nível dos preços das exportações, comparado com o das importações foi ainda favorável à América Latina — Interrompido o ritmo de crescimento econômico — Resultados da análise dos técnicos da CEPAL sôbre a economia latino-americana

CONTINUAMOS hoje a publicação dos resumos e comentários do "Estudo Econômico de 1953", realizado pela CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina), iniciada no domingo passado.

O resumo que divulgamos a seguir refere-se às tendências do crescimento econômico na América Latina e foi traduzido especialmente para o "Diário de Notícias".

«As cifras conhecidas em fins de 1953 revelam que êsse ano significou para a América Latina uma pausa no intenso ritmo de crescimento da renda bruta, experimentado desde o término da guerra mundial, e que lhe havia permitido aumentar em um têrço o capital existente e avançar em medida apreciável no processo de sua industrialização, atividade para a qual se orientaram, preferentemente os recursos do capital e do trabalho», diz em sua primeira parte o «Estudo Econômico da América Latina, 1953».

O «Estudo» esclarece que a taxa de inversão — incluindo tanto os novos capitais como a manutenção e reposição dos existentes — só chegou em 1953 aos 14,3 por cento da renda bruta, depois de haver alcançado quase 18 por cento, no período de após-guerra, e só permitiu um incremento de menos de um por cento na renda bruta por habitante, contra 4,2 por cento em 1945-1951, pequeno aumento devido exclusivamente à relação de preços do intercâmbio, pois o crescimento da produção foi menor do que o da população total e da população ativa, o que significa que houve uma diminuição na produção por pessoa ativa.

E, não obstante, acrescenta-se a essa análise a relação dos preços de intercâmbio — ou seja, o nível dos preços das exportações comparado com o dos preços das importações — foi ainda em 1953 alto e favorável à América Latina em conjunto. Mas não se pode dizer o mesmo no que se refere a todos os países e a todos os produtos. Se melhorou a relação de preços do café e do cacau, tão importantes na determinação do nível geral, a maioria dos demais produtos primários latino-americanos foram sensivelmente afetados pela baixa dos preços.

RESTRIÇÕES NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

Por outro lado, a perda de grande parte das reservas monetárias internacionais em 1952 — consequência, em primeiro lugar, das fortes importações de 1951 — e o fato das tendências inflacionárias se tornarem mais agudas obrigaram a vários países à adoção de medidas restritivas, tanto no setor público como no privado. Essas medidas, combinadas com a maior resistência do consumo que se comprimia, contribuiram para levar a taxa de inversão em 1953 aos níveis mais baixos registrados desde 1945, apesar de que a América Latina, desfrutava ainda de condições relativamente favoráveis no comercio mundial no que se refere ao volume das exportações e à relação de preços do intercâmbio.

Severa redução do volume das importações

As políticas governamentais que depois da segunda guerra mundial se concretizaram em vastos programas de desenvolvimento e industrialização, num bom número de países latino-americanos, representando as inversões públicas, em 1945-1953, a média de um têrço das inversões fixas totais, apresentaram indícios diferentes em 1953, e serviços para a inversão e o consumo, reduziu-se severamente o volume das importações, através de desvalorizações e modificações da política de contrôle e câmbios, ainda que não se tenham suprimido totalmente os subsídios às importações de bens de capital, dado que os novos sistemas estabelecem tipos preferenciais de câmbio; restringiu-se o crédito para frear as tendências inflacionárias e sua pressão sôbre o balanço de pagamentos, e tratou-se de chegar à estabilização de preços e salários.

As importações de bens e serviços desceram em mais de uma quinta parte, com o que, apesar da renda bruta por habitante se ter elevado em 0,4, em 1953, o nível de bens e serviços disponíveis por habitante, baixou 3,2 por cento. «Esta queda das importações dos bens e serviços, apesar da relativa manutenção das exportações, da relação dos preços de intercâmbio e da capacidade de pagamentos no exterior, constitui um dos acontecimentos latino-americanos mais significativos em 1953», frisam os economistas da CEPAL.

Estabilidade do valor das exportações

O valor das exportações latino-americanas manteve-se bastante bem em 1953 — afirma o «Estudo» — e só foi sobrepujado, no período de após-guerra, pelo espetacular nível alcançado em 1951. Isto se deve atribuir à manutenção da relação de preços do intercâmbio, já que o volume físico das exportações permanecem no nível médio, pràticamente estacionário, do após-guerra.

Insignificantes entradas de capital estrangeiro

A respeito das entradas de capital, o «Estudo», assinala que, como em outros anos do período 1945-53, foram insignificantes, pois representaram menos de 2 por cento da renda bruta. A capacidade de pagamentos no exterior — que é dada pelo volume das exportações o efeito da relação de preços e a afluência de capital estrangeiro — continuou relativamente estavel. As remessas de utilidades e juros e as saídas de capital foram também superiores às estradas, resultando em consequência que a capacidade para importar — que depende, fundamentalmente, da quantidade de produtos que um país exporta e da relação que o preço dêsses produtos mantém com o das importações — esteve um tanto abaixo do valor real das exportações, entretanto, excetuando o ano de 1951, alcançou o nível mais alto dêsse período.

Significativo aumento das reservas monetárias

A América Latina, em conjunto, registrou um aumento das reservas monetárias, mas alguns países viram-se na necessidade de fazer frente ao pêso do serviço de créditos a curto prazo, contraídos em condições relativamente onerosas, o que motivou grandes reembolsos dêsses créditos, os maiores dos últimos oito anos, assinala o «Estudo», que qualifica como significativo êsse aumento das reservas, também o mais alto do período, com exceção de 1950. Devem-se, o fato, todavia, essencialmente, a uma política restritiva das importações, aconselhada pelo temor de que piorara a capacidade de pagamentos no exterior, pela preocupação com a pressão inflacionária e pelas dificuldades transitórias dos balanços de pagamentos dessas economias em expansão.

Queda das inversões

A diminuição anteriormente mencionada dos bens e serviços disponíveis por habitante, devido à redução das importações (pôsto que a renda bruta tenha experimentado um pequeno aumento), determinou uma queda das inversões.

Isto se explica porque os níveis relativamente baixos da renda por habitante, na maioria dos países latino-americanos, pressionam a utilização dos bens e serviços disponíveis para o consumo, dizem os autores do «Estudo». Ademais, juntam, os gastos de consumo são relativamente irredutíveis em períodos de contração, donde resulta que são os gastos em inversões os que se restringem nesse caso. A inversão privada na América Latina ascende, aproximadamente, a dois têrços da inversão total em capitais fixos, e nos anos do

(Conclui na 7.ª página)

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Isto é
SÃO PAULO!
O maior centro industrial da América Latina!

isto é
SÃO PAULO!
A cidade que mais cresce no mundo!

...e isto é a
ARNO – orgulho da indústria paulista!

A maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos domésticos da América Latina!

Eis um expressivo atestado do progresso industrial do Brasil: inaugurada no fim de 1952, a modernissima fábrica de ARNO S.A., sem similar no continente, já se mostra insuficiente para atender às suas necessidades de expansão – que superaram tôdas as previsões. Por isso, um grande edifício está sendo acrescentado, em ritmo acelerado, às instalações de, ARNO S. A., para permitir-lhe acompanhar o vertiginoso progresso do nosso país!

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

---

para FÁBRICAS e OFICINAS

CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO

MOTORES ELETRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

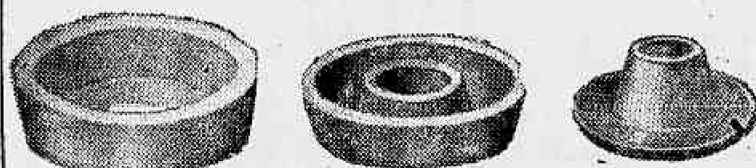
SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRCA. GRANDE VARIEDADE

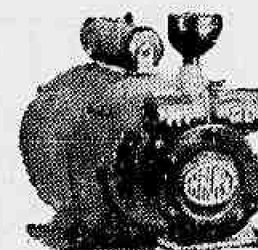
RUA DO PASSEIO, 42/56

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS. ÔNIBUS E MACACOS.



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"

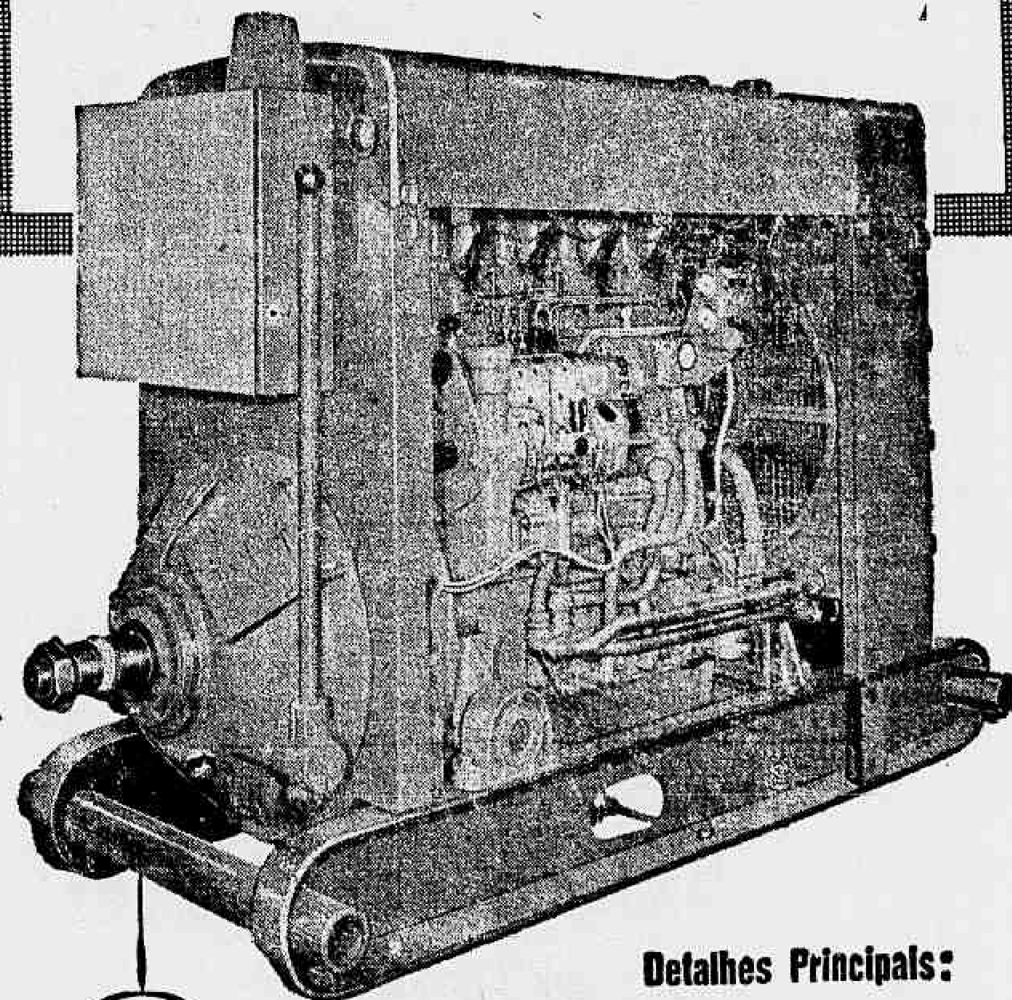


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).



---

motores industriais
MWM-BENZ
modêlo "POWER UNITS"
a óleo Diesel



modelos de 36 a 110 HP

Detalhes Principais:

Fabricação Alemã, construção vertical a 4 tempos, completamente blindados à prova de poeira, lubrificação circular à pressão por meio de bomba de engrenagens, arrefecimento a água por radiador com ventilador — Montados sôbre base de ferro com capô e tampas laterais (óleo usado no carter — tipos KDW — SAE-30 com detergente, RHS — SAE-20 com detergente).

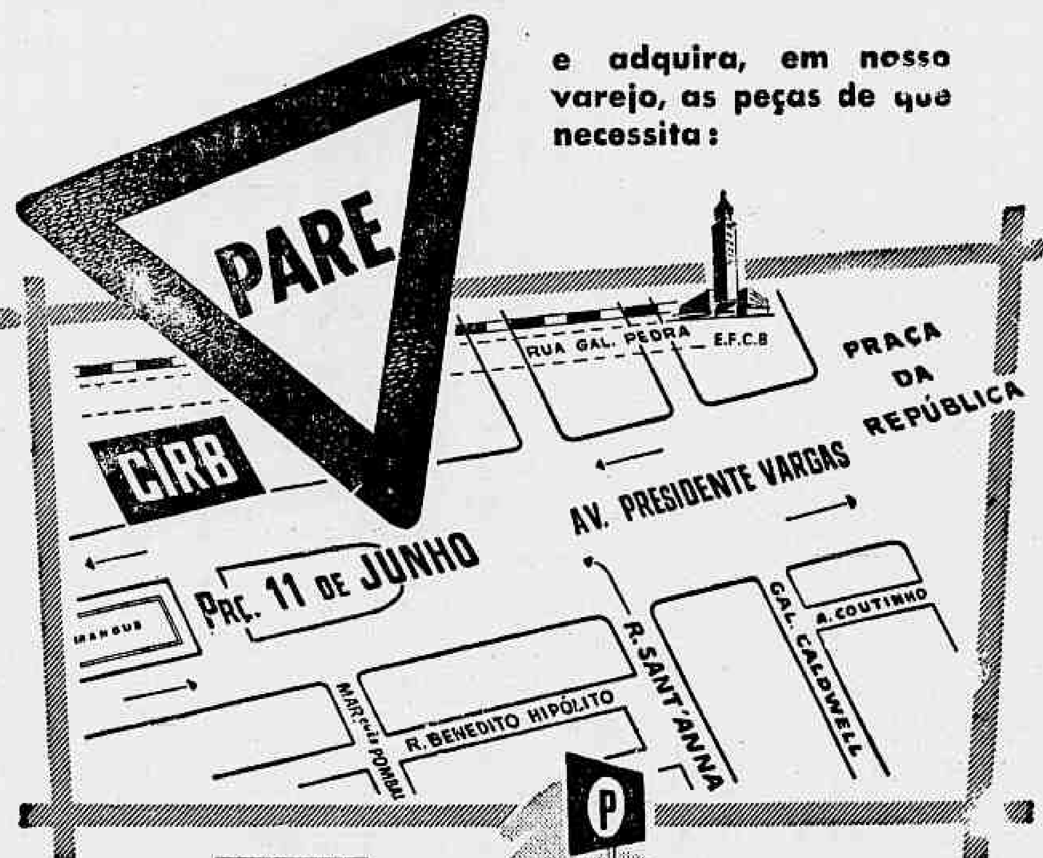
DEPTO.
MOTORES E GERADORES

MESBLA

R. General Polidoro, 74 (Botafogo) - Tel. 46-4090

Snr. Motorista!
ENTRE NORTE E SUL

e adquira, em nosso varejo, as peças de que necessita:





local para fácil estacionamento!

Peças Genuinas "CHEVROLET"
PEÇAS ELÉTRICAS "DELCO-REMY"
AMORTECEDORES "DELCO"
BATERIAS "DELCO"
MOLAS G. M.
ACESSÓRIOS

COMPANHIA DE IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES BRASILEIRA  S. A.

Praça 11 de Junho 248 - tels. 43-8417 e 43-7820

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA.
2 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.
FORNECEDOR ADE GRUPOS GERADORES LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 — ED. DARKE — SALA 2.106 —
TEL.: 42-1113.

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA
3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
Tratar com o sr. Walter na
COMPANHIA INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — SALA 308 —
TEL.: 23-4772.

Há um século

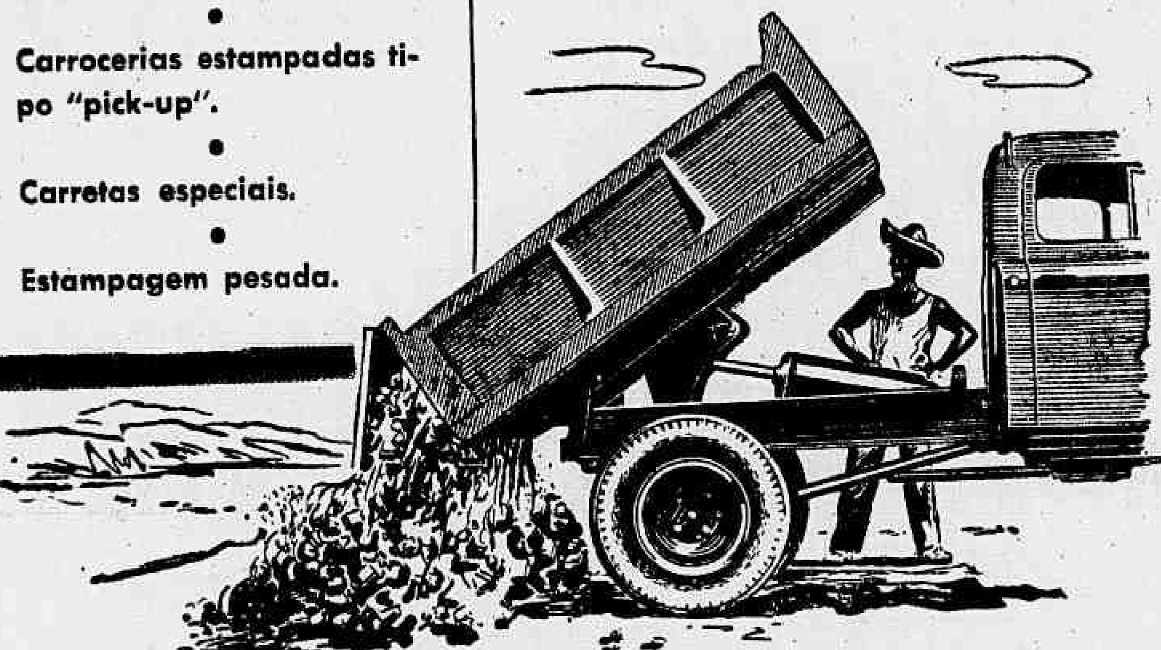
o descarregamento manual



- hoje os Basculantes PIRATININGA descarregam até 10 toneladas de material em segundos

Os métodos primitivos de descarregar materiais, na construção de estradas, no transporte de entulho, lixo e material a granel — ainda hoje utilizados — precisam ser substituídos por modernos equipamentos, com o uso de basculantes. Máquinas Piratininga S.A. foi uma das primeiras indústrias que se instalaram no Brasil para a produção seriada de basculantes, alcançando alto grau de aperfeiçoamento nesse setor.

Carrocerias metálicas para caminhões.
•
Levantamentos hidráulicos para basculantes.
•
Carrocerias estampadas tipo "pick-up".
•
Carretas especiais.
•
Estampagem pesada.



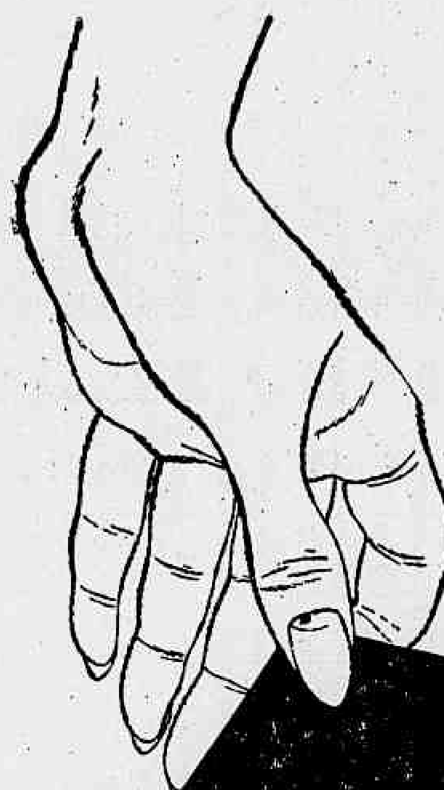
MÁQUINAS PIRATININGA S. A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone: 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luiz - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

Garantia... assistência... e preços rigorosamente tabelados:

FRIGIDAIRE

- o refrigerador das



3 VANTAGENS EXTRA!

Vantagem Extra: *A garantia de um grande nome - FRIGIDAIRE — a marca pioneira e líder em refrigeração!* — I

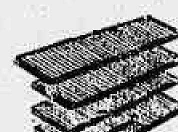
Vantagem Extra: Completa assistência técnica pelos concessionários autorizados, em todo o Brasil, com pessoal treinado na fábrica Frigidaire! — II

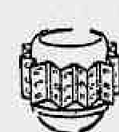
Vantagem Extra: *Preços rigorosamente tabelados em todo o Brasil, apenas acrescidos das despesas de transporte para as localidades fora da Capital de São Paulo!* — III

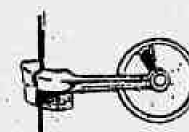
Mod. OMM-74 – 7,4 pés – Cr$ 17.900,00
Mod. OMM-92 – 9,2 pés – Cr$ 19.800,00

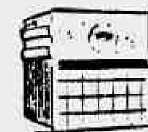
Antes de comprar um refrigerador, examine suas qualidades técnicas... e sua escolha será um Frigidaire. Antes de comprar um refrigerador, verifique a garantia... a assistência... e o preço oferecido... e sua escolha recairá definitivamente num Frigidaire, o refrigerador das 3 vantagens extra! Ponto por ponto, nada supera um Frigidaire. Visite logo um Concessionário Autorizado Frigidaire!

O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM REFRIGERAÇÃO ESTÁ PRESENTE NO SEU FRIGIDAIRE! *EIS ALGUNS EXEMPLOS:*


Armazenamento de sobra em amplas prateleiras.


Compressor Poupa-Corrente - exclusivo de Frigidaire.


Luxo e bom gôsto em cada detalhe.


Espaço especial para super-congelação.

FRIGIDAIRE marca exclusiva do refrigerador fabricado pela
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
SÃO CAETANO DO SUL - SÃO PAULO
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS



Reduza o custo de operação com

ELETRODOS G-E

As exigências técnicas que orientam a produção dos diversos tipos de eletrodos G-E garantem maior rapidez e eficiência nos trabalhos variados a que se destinam.

Consulte-nos sôbre tipos e aplicações

EXIJA ELETRODOS

PARA SOLDA ELÉTRICA

V. PODE CONFIAR NA

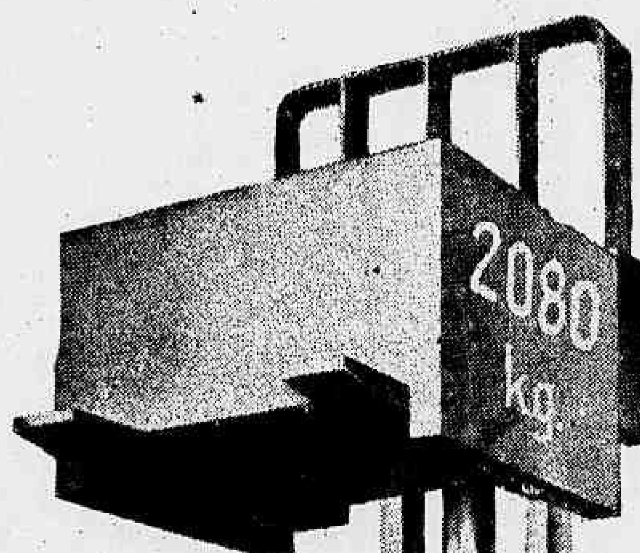
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8.767

Carro V-26 -- Eletro-hidráulico Empilhador

Com rodas pneumáticas. De fácil manejo e livre de perigo durante o serviço com capacidade máxima de elevação de 2 toneladas. Bastante adaptável e rápido. Velocidade de marcha 10 — 15 kms horários. Pêso morto: 3.100 kg. Com alcance de 2m, 3m, ou 3,4m de altura, na ordem especificada.



"TECHNOIMPEX"

EMPRÊSA HÚNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DE MÁQUINAS
Budapest, 62 — Caixa Postal, 183 — Hungria

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. — Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

Telefone: 43-8329

Avisamos a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor "CLM", sistema "Junkers". 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA, "SKODA", com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, "SKODA" e "CLM", partida manual;
30 KVA, "YANMAR", baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogenos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

Dispomos, também, de motores Diesel, elétricos, máquinas para trabalhar madeira, tornos mecânicos, etc.

Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

Pontos de Vista

Instituto Agronômico do Oeste

O FOMENTO à produção agrícola não pode prescindir dos trabalhos de experimentação, sem os quais os resultados daquela atividade nunca sairão do campo das hipóteses, pois não têm em que se basear. A experimentação é que determina os processos e normas mais adequados à tarefa de plantio e, consequentemente, a segurança da colheita. Sem os informes técnicos que a experimentação pode e deve fornecer aos que dêles necessitam, o agricultor se atem ao empirismo e procura acertar segundo os seus conhecimentos, que são poucos. Daí o fracasso que se observa, às vêzes, em iniciativas aparentemente bem lançadas.

A experimentação agrícola no Brasil tomou certo incremento na administração do ministro Fernando Costa, que levou para a pasta da Agricultura a segurança de seus pontos de vista sôbre os problemas que teve de enfrentar. Entre êstes encontrava-se justamente o do aumento da produção agrícola nacional, como antevendo o descalabro que o após-guerra reservaria para o País, às voltas ainda hoje com o gravíssimo fenômeno de uma inflação que parece não ter mais fim. Fernando Costa agiu como agricultor categorizado, para quem as lidas do campo não eram matéria nova.

Na secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, o ministro Fernando Costa aprendeu não apenas a lidar com agricultores, mas a inteirar-se das necessidades de cada um. O Instituto Agronômico de Campinas foi-lhe auxiliar prestimoso e seguro na determinação de princípios aplicáveis ao desenvolvimento da agricultura no grande Estado. Daí nasceu a idéia louvabilíssima, que todos os profissionais da agronomia aplaudiram sem reservas, da criação de estabelecimentos idênticos em regiões geo-econômicas perfeitamente caracterizadas em nosso país, num plano de ação maravilhoso.

Já se encontram funcionando no Brasil os Institutos Agronômicos do Norte, do Sul e do Nordeste, faltando apenas a instalação do Instituto Agronômico do Oeste, em Goiás, que a política de incompreensão teima em procrastinar lamentàvelmente, inspirada, já se vê, em argumentos que não resistem à análise mais perfunctória. A necessidade da existência dêsse órgão só não a compreende quem esteja a serviço de intuitos menos patrióticos. O potencial econômico daquela região é enorme. Estudá-lo cientìficamente é dever das elites que sabem onde têm a cabeça. Deixá-lo à estagnação, é que se torna quase criminoso.

O que todo ruralista deve saber

Videiras para a produção de vinho tinto

Gilvan Padilha Cavalcanti

Engenheiro-Agrônomo

Com a finalidade de tornar um pouco mais conhecida a nomenclatura viticola, citaremos, neste trabalho, algumas castas entre as Viniferas produtoras de vinho tinto, e que mais se recomendam para o nosso «habitat».

ALEATICO TINTA — Planta de médio vigor e produção. Uva de sabor semelhante ao de moscatel. Serve também para mesa.

ALICANTE ou GRENACHE — Vigorosa e fértil. Oferece vinhos de côr tinta viva, alcoólicos e saborosos.

BARBERA — Planta vigorosa e produtiva. Apresenta boa resistência ao oidio. Produz excelente vinho, rico em extrato.

BONARDA — Vigorosa e fértil. Boa resistência às doenças criptogâmicas. Origina bom vinho, que se lota com outros.

CABERNET — Apresenta bastante vigor. Muito resistente à peronóspora e menos ao oidio. O vinho é de superior qualidade. Lotado com Merlot e Malbec, proporciona o tipo de vinho de Bordeaux, Médoc, Graves, etc.

CABERNET SAUVIGNON — Petit Cabernet ou Vidme — Produção incerta. Resiste à podridão.

CANAIOLO — Boa produção e vigor médio. Boa resistência ao oidio e menos à peronóspora. Origina vinho de muita côr que, lotado com Sangiovese, Trebbiano e Malvasia, origina o tipo de vinho Chianti.

FREISA — Fresa Spanina ou Spanna monferrina — Planta robusta e rústica. Boa resistência às doenças criptogâmicas. Amadurecimento tardio. Dá vinhos de ótimo paladar.

FOGARINA — Planta rústica e vigorosa. Apresenta grande resistência às doenças criptogâmicas e à podridão. Proporciona vinho muito tinto, de elevada acidez total, próprio para lotar.

GOMAY — Borgonare, Beangolais, Gamet — Vigor médio.

GRIGNOLINO — Videira robusta de grande e constante produção. Não desavinha mas é sensivel às doenças. Amadurecimento tardio. Oferece vinho de côr pouco intensa, saboroso e agradável.

LAMBRUSCO — Vigoroso e fértil. Resistente às doenças. A uva resiste à podridão.

KADARKA — Vigorosa. Fornece vinhos robustos, vigorosos e aromáticos.

MALBEC OU COT TINTA — Amadurece precocemente. E' pouco sensível ao oidio mas fraquíssima à peronóspora. Oferece uvas muito boas para a produção de vinhos finos.

MERLOT — Haniague — Planta vigorosa e produtiva, bastante resistente às doenças. Oferece vinho harmônico, perfumado e de pronto consumo.

NEBBIOLO — Amadurecimento tardio. Sensivel às doenças e ao desavinho.

PINOT TINTA — Boa resistência às doenças criptogâmicas. A uva é de longa conservação. Dá vinho com bonita côr, excelente qualidade e bom bouquet.

RABOSO — Planta vigorosa e de precoce brotação; resiste bem ao oidio e menos à peronóspora. Dá vinho corado e bom.

SANGIOVESE ou SANGIOVETO — Planta de vigor médio. Brotação precoce. Oferece vinho de boa qualidade. E' aproveitado na preparação do vinho Chianti.

SOUZÃO — Souzã, Vinhã, Tinta do Minho — E' resistente ao calor e às chuvas e bastante às doenças, menos à peronóspora. Oferece vinho corado, pouco perfumado.

SYRAH — Brotação tardia. Bastante resistente às doenças. Boa produção. Oferece ótimo, vinho, de perfume delicado.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITORIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

RESULTADO DE UM TRABALHO DE COOPERAÇÃO NA ZONA RURAL

Honorato de Freitas

(Especial para o "Diário de Notícias")

TÔDA vez que se nos oferece oportunidade, temos realçado a necessidade de um trabalho de cooperação bem coordenado, visando o melhoramento dos nossos métodos e sistemas de realizar. E seguindo sempre esta diretriz, temos tido muitos dissabores e muitas alegrias, porque, se uns fazem ouvidos môcos, parte já considerável dos responsáveis busca na cooperação, no espírito de equipe — no "team work" — a maneira de dar solução a muitos problemas que nos afligem.

Nesta crônica de hoje, vamos transferir para os nossos leitores uma daquelas alegrias, que nos animam a continuar batalhando pelo ideal de congregar, pois trata-se de um dos melhores exemplos de cooperação e coordenação de que temos conhecimento. Vejamos o que é:

Já tivemos oportunidade de reportar os resultados alcançados em Minas Gerais pela ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural), entidade formada pelo govêrno de Minas com a cooperação da American International Association (AIA) dirigida pelo sr. Nelson Rockefeller, há cinco anos passados.

PROJEÇÃO REGIONAL DA ACAR

A ACAR tem as suas atividades concentradas no Estado de Minas e se projeta por meio de um escritório Central na capital mineira e quatro escritórios Regionais, sediados em 1) — *Ponte Nova*, que por sua vez se subdivide em escritórios locais nos municipios de Ponte Nova, Alvinópolis, Rio Casca, Raul Soares e Viçosa; 2) — *Ubá*, que mantém os seguintes escritórios locais: Ubá (dois escritórios), Rio Novo, Rio Branco e Rio Pomba; 3) — *Curvelo*, subdividido em escritórios locais em Curvelo, Corinto, Diamantina, Sete Lagoas e Pedro Leopoldo; e finalmente 4) — *Varginha*, atuando por escritórios locais em Varginha, Três Pontas, Campo Belo, Machado e Lavras. Além dêsses, funciona ainda um escritório local em Lagôa da Prata, subordinado diretamente ao escritório central de Belo Horizonte.

Com essa rêde ou sistema de projeção regional, a ACAR atende, no momento, a 40 municipios mineiros, através dos seus 21 escritórios, que são equipados com o material necessário ao trabalho de extensão de seu programa e, graças a isso, o "jeep" da ACAR já está se tornando um fato comum e auspicioso nas estradas da área de influência dessa organização.

Êste comentário se inspira na leitura do relatório anual da ACAR, referente ao ano passado, quando a ACAR completa cinco anos de assistência às populações rurais mineiras, «amenizando as dificuldades dos que vivem no meio rural».

As observações dos técnicos da ACAR concluiram que o seu trabalho estava dando certo, que o povo e o govêrno de Minas estavam apoiando o seu programa de assistência, que aqueles que antes viam na iniciativa um caminho para a demagogia, começavam a crêr no esfôrço sincero de ajuda, e se impressionaram de tal maneira com os resultados dessa autocrítica que planejaram, para o ano em curso, uma ampliação de suas aspirações.

Em 1953, a filosofia da ACAR se consubstanciou em dois pontos essenciais: a) entrar em contacto com o maior número de familias em cada zona, e b) intensificar e melhorar os seus métodos de demonstração e de ensino.

FRUTIFICA O EXEMPLO

Daí não foi difícil encontrar um rumo e sem perda de tempo aprofundou-se ainda mais nos problemas das comunidades rurais mineiras, redobrando seus esforços no sentido de preparar melhor seus técnicos no sentido de maior eficiência no auxílio aos agricultores.

E aqui nos apraz registrar um dos trabalhos da ACAR que se nos afigura convincente da sua eficiência e a prova de que ela atuou bem. E' que, inspirado no exemplo mineiro, o BNB promoveu a constituição da Associação de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), com sede em Recife e atuação nos Estados que estão incluidos na área de influência do BNB, isto é, na área do Polígono das Sêcas.

Para mostrar o desenvolvimento rápido da ACAR, bastaria citar que em 1949 ela iniciava as suas operações com três agrônomos e três supervisoras domésticas, os quais prestaram assistência a 97 familias. Hoje, sessenta técnicos e trinta «jeeps» assistem a 12.000 familias em 40 municipios das zonas da Mata, do Centro e Sul de Minas.

CRÉDITO RURAL SUPERVISADO

Não há dúvida de que o crédito supervisado constitui o ponto alto do programa da ACAR, o que se explica, aliás, pelo fato de serem resolvidos dois pontos importantes do crédito rural, isto é, dar assistência técnica ao mutuário e fazer com que êle pegue no dinheiro do crédito que lhe foi concedido, independente de tutela politica ou de compadresco.

O valor médio dos empréstimos nesse programa é de cêrca de Cr$ 16.000,00 e o teto para êsses empréstimos é fixado em Cr$ 50.000,00 para que o pequeno agricultor seja beneficiado.

Durante o ano passado, foi possível à ACAR encaminhar 316 empréstimos, os quais somados aos dos anos anteriores elevam para 1.366 o número de empréstimos patrocinados pela ACAR, desde a sua fundação, somando tudo Cr$ 23.805.935,00, o que é consideràvelmente significativo em se tratando de empréstimos a pequenos agricultores.

EDUCAÇÃO EM GRUPO

Desenvolvendo o magnifico sistema de ensinar pelo método de "aprender fazendo", a ACAR já organizou três centros educativos, os quais ministram os mais variados conhecimentos a fazendeiras e à juventude rural mineira.

Existem ainda em funcionamento 82 grupos de senhoras, que se reunem normalmente duas vêzes por mês com as supervisoras domésticas, grupos que em 1953 reuniram 1.851 participantes. Foram ainda realizadas naquele ano 2.713 demonstrações e reuniões coletivas, com o comparecimento de 65 mil pessoas.

Ainda no setor da educação rural organizou a ACAR, em 1953, trinta e um clubes 4-S (que se traduz como *saber, sentir, servir, saúde*) *através* dos quais a ACAR reune a juventude rural em tôrno do seu programa de expansão e de preparo das populações rurais, para melhores dias em suas glebas. Êsses clubes em 1953 já congregavam 710 sócios de 8 a 21 anos.

Cada sócio tem um programa para executar, o qual visa conseguir melhor padrão de vida para a familia rural, por meio de trabalho racional orientado por técnica moderna e adequada ao meio.

Com isso, a ACAR já obteve resultados positivos na formação da mentalidade dos jovens rurais, que se mostram entusiasmados com os novos métodos de trabalho. Trata-se, evidentemente, de um programa experimental, mas já se pode esperar resultados animadores.

O trabalho da ACAR, além de ser pioneiro, é um programa educacional, que se vem impondo aos mineiros, como empolgará também os nordestinos pela sua congênere a ANCAR (Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural). Pena é que o espaço nos comprima a reduzir estas observações a pequeno artigo, porque "Produção Rural" não comporta trabalhos maiores, uma vez que tem um público muito grande e desejoso de material mais variado. Em todo caso, aqui fica o registro dêsse trabalho de cooperação, na palavra de um profissional que visitou demoradamente o *front* de atividades da ACAR.

PRODUÇAO AÇUCAREIRA PAULISTA — Sabe-se que a produção açucareira paulista é muito importante, porém não se pode desenvolver mais por causa do contrôle que sôbre ela exerce o Instituto do Açúcar e Alcool, que agora mesmo está pretendendo elevar o preço do açúcar a alturas nunca dantes atingidas, beneficiando, já se vê, determinados produtores, deixando o pobre em condições de sentir tudo amargo, muito mais amargo do que vem sentindo até agora... Os paulistas, se tivessem liberdade de produção e comércio, estariam vendendo açúcar para o Brasil todo a preço irrisório. Mas, não o podem. E vivem e trabalham numa democracia. Para dizer isso em outras palavras é que estêve no Ministério da Agricultura uma comissão de usineiros bandeirantes, chefiada pelo sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura de São Paulo, sendo integrada pelos srs. Fúlvio Morganti, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de São Paulo; Hermínio Ometto, presidente em exercício da Associação dos Usineiros de São Paulo; Humberto da Costa Pinto e Otávio Lima e Castro, respectivamente, diretor-secretário e diretor-tesoureiro da referida entidade, e Válter Andrade, representante dos usineiros paulistas junto à Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool. Na foto, aspecto da visita.

LEVE — PRÁTICA — DURAVEL

TELHAS ONDALIT

ARTHUR VIANNA
CIA DE MATERIAIS AGRICOLAS — Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531 — Cr$ 31,00 o m2.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!

Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois e uma ração completa, que contem proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdicio, tornando-a mais econômica. AVEVITA e rigidamente controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 Tel. 33-3164

CONSULTAS E RESPOSTAS

Horticultura, fruticultura e avicultura

DR. HORACIO M. ARANTES — CAXAMBU (SUL DE MINAS). — Diz a sua carta: «Como assíduo leitor e assinante dêsse prestigioso matutino, venho saber de V.S. o seguinte: Tendo eu uma chácara e desejando iniciar uma plantação de frutas e hortaliças e fazer uma criação de galinhas, desejava que me informasse alguns livros sôbre os assuntos de horticultura, fruticultura e avicultura. Antecipando meus agradecimentos, subscrevo-me. Atenciosamente».

Peça pelo reembôlso postal às Edições Melhoramentos, caixa postal 8120, São Paulo, os seguintes livros, com os quais ficará habilitado a praticar com sucesso a atividade acima descrita: «Hortas e Hortaliças», de Heitor Pinto César; «Nossa Horta», de Hans Leowenthal, ou «Horticultura», de João S. Decker, em 2ª edição; «Arboricultura Frutífera», de Heitor Pinto César, ou «Pequeno Pomar Doméstico», de Silvio Moreira; «Criação de Galinhas» e «Doenças das Aves», de José Reis, ou, então, o grande livro de Chácaras e Quintais «Cartilha Avícola Brasileira», dos drs. P. C. Biedma e O. Sequeira, em 10ª edição.

Lagartas na horta

SR. J. E. CARVALHO DA SILVA — RIO. — Diz a sua carta: «Faço desta missiva portadora dos meus sinceros votos de felicitações pelo bem que êste cantinho rural vem fazendo aos seus inúmeros leitores, atendendo, assim, com a máxima presteza, a tôdas as perguntas que lhe são formuladas; auxiliando assim a todos que se interessam pela agricultura. Aproveito a oportunidade para, como os demais, fazer minha «perguntinha», na qual espero ser atendido.

Aproveitando pequena área de terreno, fiz uma horta na qual plantei ervilhas, pimentão, etc. Acontece, porém, que as couves, chicóreas e até pimentão não vão avante, devido ao ataque das lagartas que tudo devoram... Por isso, desejo saber qual o meio de acabar com êsses bichos, que parece não quererem deixar minha plantação vingar. Desejo saber ainda qual o mês próprio para o plantio do repolho e couve-flor, pois já fiz uma sementeira e não nasceu nada. Eu não sei se eram as sementes que estavam velhas, ou se a terra que não estava preparada. O esterco de curral, que é bom, não posso arranjar, deixando, assim, a terra sem adubo. As sementes que eu usei foram S. Luis en Groot, sementes holandesas. O pacote dizia serem garantidas, mas não nasceu nada. Já semeei novamente e estou sem esperanças.

Na expectativa de sua resposta amiga, subscrevo-me mui atenciosamente».

Experiências realizadas no Instituto Biológico de São Paulo provaram que as lagartas das hortas são combatidas com o emprêgo do D.D.T. em pó (Gesarol M), em polvilhamentos nas plantas afetadas. A semeadura da couve-flor deve ser feita até fins de abril, de modo a que a colheita venha a ser feita de setembro a outubro. Já o repolho deve ser semeado desde maio, fazendo-se a transplantação das mudas até agôsto. Se o tempo fôr favorável, os últimos repolhos podem ser colhidos em fins de novembro.

Cão doente

SR. OSCAR DE ALMEIDA — RIO. — Diz a sua carta: «Sendo leitor assíduo dêsse conceituado matutino e muito principalmente da seção tão sabiamente dirigida por V.S., gostaria que V.S. desse uma consulta para o meu cão de 4 anos de idade, inteiro, de raça não identificada ainda, grande e cotó.

Para orientação de V.S., esclareço que o referido cão encontra-se doente há mais de um mês, apresentando os seguintes sintomas:

a) Espirrando muito;
b) Ronqueira estranha;
c) Bota sangue pelo nariz e pelo pénis.

Outrossim, esclareço a V.S. que, apesar dos sintomas acima, o mesmo alimenta-se bem, late e tem muita disposição. Do seu leitor e admirador, etc.».

Aplique-lhe o preparado Dibiotyl de 400 unidades com meia grama de Estreptomicina, três vêzes, de 24 em 24 horas. Se não parar o sangue, volte a nos consultar. A ronqueira também deverá desaparecer. Alimente bem o animal, dando-lhe carnes frescas, leite, mingaus de Pablum, etc.

Casal de jabotis

SRA. ABIGAIL D'AVILA — PARADA DE LUCAS (D.F.). — Diz a sua carta: «Como leitora assídua dêsse jornal e interessada por questão de criação de pequenas espécies, aproveito a oportunidade para fazer-lhe a seguinte consulta: Possuo em casa há mais ou menos 4 anos um casal de jabotis; tenho-os presos em um pequeno cercado feito no quintal. Noto que a fêmea já bastante tempo vem pondo os ovos e enterrando-os e nada de reproduzi-los na espécie; pergunto, pois, se os ovos podem ser comidos por nós outros sem perigo e ao mesmo tempo saber como deverei agir para que os ovos em lugar propício possam reproduzir novos jabotis. No mais, ficarei agradecida pela resposta».

Os ovos provàvelmente são inférteis. O jaboti macho talvez não exerça a sua função procriadora ou, se a exerce, a faz em condições ineficientes. O coito geralmente se dá à noite e com o estrondo característico do bater dos cascos. Já observou isso? Os ovos podem ser consumidos na alimentação humana. O sabor dêles é que muita gente não aceita com satisfação. Amplie o cercado e lhes dê condições de vida mais condizente com a espécie, como se êles estivessem no seu próprio «habitat» na selva. Talvez consiga reproduzi-los.

Conserva de pimenta

SR. VALDOMIRO DIAS — NITERÓI (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Desejava que o senhor me informasse qual o processo para conservar pimenta malagueta, pois tenho uma plantação e quero aproveitar devidamente o produto da mesma. Sem mais outros assuntos, subscrevo-me, etc.».

Não diz o senhor qual a espécie de conserva que deseja fazer, se para fins domésticos ou para fins industriais, se para uso caseiro ou para a venda no mercado. Pedimos que nos explique dando detalhes da sua iniciativa ou da iniciativa que tem em vista. A parte do plantio já foi explicada ao senhor noutra resposta.

Carnes defumadas

SR. A. CASTRO — RIO. — Recebemos sua carta. Aguarde resposta. O assunto é de fundo especializado e o técnico que vai informar está chegando ao Rio. No próximo domingo terá o que deseja.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

À venda nas casas especializadas — Drogarias e Farmácias desta praça e interior.

Distribuidores exclusivos para o Dist. Federal e Estado do Rio: IMPORTADORA SOARES LTDA. Rua dos Mercadores, 12 — 1º andar — Salas 3 e 4 — Tel.: 43-2343.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor HERMANO BARCELLOS & CIA Rua 1º de Março, 103-Rio.
Fabricante MOINHO SANTA HELENA Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.

MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colhêr 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações gratuitamente.

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

SÉTIMA SEMANA DO FAZENDEIRO

Facilidades de transporte para os participantes

A fim de facilitar o transporte dos participantes da 7.ª Semana do Fazendeiro, a se realizar de 18 a 24 de julho corrente a comissão promotora do certame obteve descontos nas passagens das estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina. Os interessados deverão procurar os agentes das estações de suas cidades, munidos de comprovante de inscrição, para a obtenção dos descontos.

A 7.ª Semana do Fazendeiro será realizada na Universidade Rural, localizada no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Para inscrições os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, ao Serviço Escolar da Universidade, ao Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do edifício e sede do Ministério da Agricultura) ou à Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Reflorestamento no Piauí

O governo da União concorrerá, anualmente, com 300 mil cruzeiros, e o Piauí com 60 mil, para a execução de serviços de florestamento e reflorestamento no Estado, de conformidade com o acôrdo firmado visando à articulação daqueles trabalhos.

As finalidades do acôrdo compreendem o estabelecimento, manutenção e funcionamento de um horto florestal, distribuição de mudas e essências florestais, orientação técnica, fiscalização das florestas protetoras dos mananciais abastecedores de cidades, fiscalização das reservas florestais e trabalhos de polícia florestal, durante cinco anos.

DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA RURALISTA

Para a aplicação da subvenção de 400 mil cruzeiros em trabalhos de divulgação e propaganda relativos à organização da classe rural, o Ministério da Agricultura firmou acôrdo com a Sociedade Nacional de Agricultura. Essa entidade promoverá conferências, fará publicações e manterá biblioteca.

AUXILIO FEDERAL À ESCOLA DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

O govêrno federal prestará o auxílio de um milhão de cruzeiros à Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, no corrente ano, para a aplicação em obras a serem executadas na Escola, aquisição de veículos, equipamentos, material didático e de escritório.

ESTIMULO A PROCESSO DE DEFESA SANITARIA DOS REBANHOS

Prêmios no total de 162 mil cruzeiros foram pagos a criadores pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, pela construção de banheiros carrapaticidas.

Tais prêmios visam estimular os criadores nacionais na prática daquele eficiente meio de preservação sanitária dos rebanhos, tendo sido contemplados diversos proprietários rurais nos Estados de Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Outros prêmios no total de 24 mil cruzeiros foram pagos pela construção de banheiros sarnicidas em várias fazendas do Rio Grande do Sul.

Semana do Fazendeiro também para as mulheres

As brasileiras que se dedicam à agricultura poderão também tomar parte na Semana do Fazendeiro, a se realizar de 18 a 24 dêste mês na Universidade Rural. A comissão encarregada do programa do certame providenciou alojamentos especiais, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo. Entre os numerosos cursos, alguns são especialmente dedicados às mulheres, as quais poderão inscrever-se no Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura) ou no Serviço Escolar da Universidade.

Exposição Pecuária em Goiás

Organizada pela Associação Rural de Formosa, em Goiás, com a cooperação da Prefeitura local, do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado, realizou-se de 27 a 29 de junho último, naquele município, a V Exposição Regional de Animais. Como nos anos anteriores, essa mostra da riqueza pecuária do Brasil Central contou com a adesão de numerosos criadores, não só de Formosa, como dos municípios vizinhos.

Avelós para o reflorestamento da zona das sêcas

Aproveitamento industrial dessa planta nativa da região nordestina

Para o reflorestamento das zonas incluidas no Polígono das Sêcas, o Ministério da Agricultura está estudando a possibilidade do aproveitamento do avelós.

Trata-se de uma planta nativa da região, que prolifera em milhares de quilômetros de cêrcas usadas nas demarcações de propiedades rurais e que sobrevive, com a mesma seiva e exuberância, nas fases mais inclementes da sêca.

Está sendo igualmente estudada a possibilidade do aproveitamento do avelós.

PARA QUE SERVE

Pelos resultados obtidos em investigações levadas a efeito, desde 1941, pelo técnico em pesquisas agro-industriais José Augusto de Farias, sabe-se que nenhuma particula do avelós deixará de ser aproveitada.

Assim, do latex extraem-se goma-resina, verniz, isolante e impermeabilizante. Das hastes finais obtêm-se fibras celulósicas idênticas ao linter do algodão e um pó (resultante do beneficiamento das fibras) utilizável como inseticida. Finalmente, da madeira originam-se combustivel (lenha) para queima de tijolos, calcários e para fornos de padarias (material de queima rápida e com um alto téor de calorias) e madeira alva, flexivel e neutra, apropriada para o fabrico de palitos.

PRODUÇÃO RURAL

Importância da materia orgânica na conservação do solo

E. Marcondes de Mello
Engenheiro-Agrônomo

A EXAUSTÃO progressiva do solo em consequência de práticas agrícolas defeituosas que assumem proporções de uma verdadeira rapina ou vampirismo, não deve ser mais assistida com indiferentismo por todos os que já conhecem os exemplos existentes em várias partes do globo, na Austrália, no Canadá, na África do Sul e, principalmente, nos Estados Unidos que já criou um organismo especializado para tratar do assunto e que é o conhecido «Soil Conservation Service» (Serviço de Conservação do Solo).

O problema da conservação do solo foi desleixado e, em parte, também ignorado durante séculos, principalmente pelos povos ocidentais.

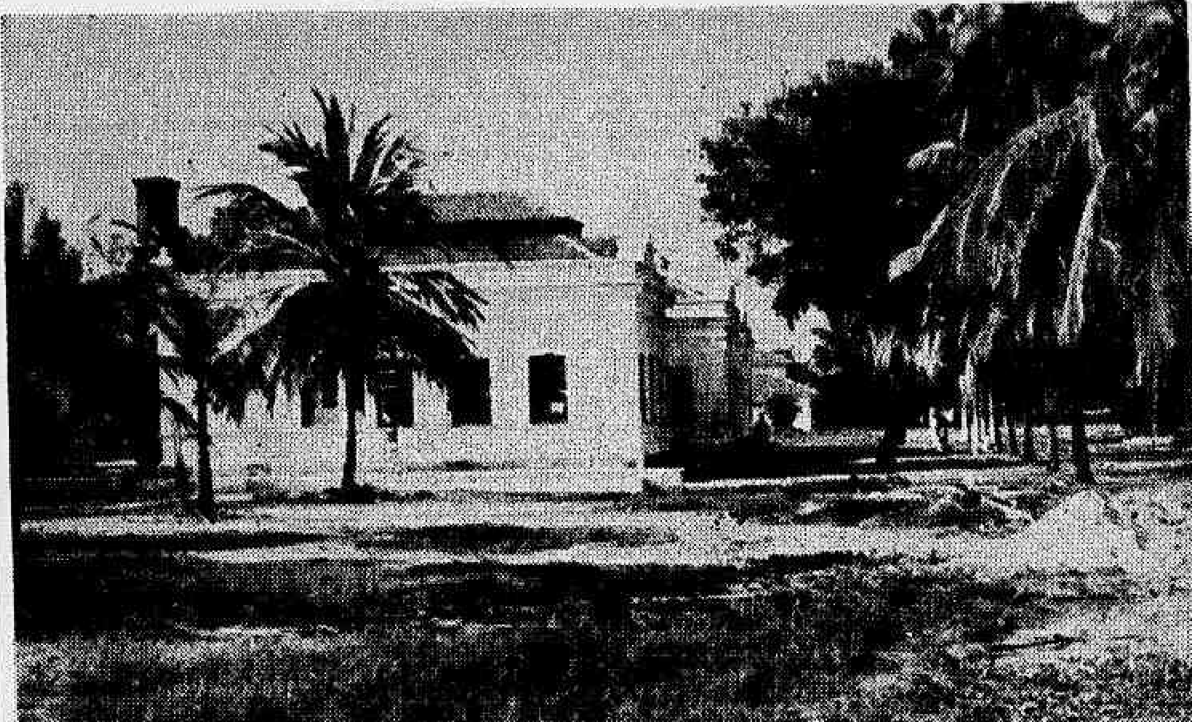
No momento atual ocupa a atenção dos técnicos e dos legisladores dos maiores países do mundo, seja em seus próprio território, seja em seus domínios coloniais. E' evidente, portanto, que a importância do problema já foi reconhecida, bem como a necessidade em alguns casos urgentes, de atacá-lo de frente com todos os recursos técnicos e econômicos possíveis. Trata-se de salvar, em alguns países, milhões de hectares de terras ameaçadas de completa esterilidade e destruição por uma das fôrças mais calamitosas que é a erosão.

Os maus métodos de cultivo acumulados durante longos anos e transmitidos através de sucessivas gerações de agricultores são, em geral, os responsáveis pelas terríveis consequências. Muitos agricultores ainda adotam no Brasil a prática da agricultura nômade, acompanhada multas vêzes de desflorestamento, em grandes áreas, à procura de lenha para as suas necessidades ou para a venda, ficando o solo frequentemente ao abandono durante um longo período de tempo, e, portanto, sujeito aos rigores totais das intempéries. Se o rendimento agrícola em muitos lugares começa a ser pouco compensador não se procura, como seria natural, melhorar o solo já muito explorado, preferindo-se, em vez disso, o processo mais confortável de mudar mais para diante em busca de outras possibilidades. Embora pareça, não há exagero em tais considerações, pois sabemos perfeitamente que o cultivo do café, iniciado no Vale do Paraíba, já se estende às férteis regiões do Paraná. Tem-se a impressão de que há uma verdadeira marcha em direção aos pontos em que o humus vitalizante e precioso ainda se encontra em perfeitas condições de ser aproveitado integralmente, com outros nutrimentos de que o cafeeiro precisa.

Se, como tudo parece indicar, se procura seguir a trilha segura onde possa ser encontrado o humus, por que não se cuida então de mantê-lo no solo cultivado durante o maior espaço de tempo possível, pela adição de matéria orgânica sob a forma mais apropriada ao caso? Por que não procurar proteger o solo e o humus que êste encerra, mantendo o estoque de matéria orgânica por adições de estrume de curral, de «composto» ou pela adubação verde? Por que, então, continuar na faina da derrubada inclemente de matas em vastas regiões, nem mesmo respeitando as cabeceiras dos rios e a proximidade dos mananciais, nem os acidentes do terreno, usando e abusando da queimada e da monocultura, não adubando, nem corrigindo mesmo dispondo de meios tanto econômicos como materiais para tal fazer?

Não nos esqueçamos de que as jazidas minerais, sejam elas de ferro ou de ouro, se esgotam, sem que com isso causem o desaparecimento de um povo, pois, embora sejam fatôres de riqueza, não são a própria vida dos indivíduos que as exploram. Não podemos afirmar a mesma coisa com relação ao solo como meio de cultivo das plantas úteis. O fato bem conhecido da matéria orgânica ser destruída no solo, com grande energia, nos climas tropicais mais do que em qualquer outro, tem preocupado muito ultimamente, todos os que estudam os solos dessas regiões ou nela exercem suas atividades como agricultores. Durante muito tempo houve a doce ilusão de uma riqueza fabulosa e quase inexaurível dos solos dessas regiões e muitos viveram durante longo tempo embalados por tais afirmativas. Na época atual, pela observação dos fatos e pelos estudos feitos não é mais possível manter tal mito, tão conhecido através do popularíssimo «plantando dá».

(Conclui na 8.ª página)



ESCOLA DE PESCA DE TAMANDARE' — Deverá ser inaugurada em Pernambuco, na primeira quinzena dêste mês, a Escola de Pesca de Tamandaré, construida por iniciativa do ministro João Cleofas, destinada a filhos de pescadores nordestinos. O limite de matriculas é de 100 alunos, os quais serão treinados no emprêgo dos métodos modernos de piscicultura, em dois grandes barcos de pesca que já se encontram em final de construção. Tais ensinamentos, tanto os teóricos como os práticos, serão ministrados por técnicos nacionais e estrangeiros contratados pelo Departamento Nacional da Produção Animal. Na foto, aspecto da Escola de Pesca de Tamandaré

ENERGIA POTENCIAL DOS ALIMENTOS

Paulo Fretz

(Especial para o "Diário de Notícias")

O organismo animal, desde os primeiros instantes de vida, necessita de uma soma considerável de energias, para respirar, para movimentar o miocárdio, para mover-se, para digerir, enfim, para manter o calor interno.

Em princípio, êle retira do organismo materno essas energias, porém, terá depois que se alimentar por si mesmo, não só para manter a vida, como também para fornecer os fatores de crescimento.

Os alimentos fornecerão, portanto:

a) — Elementos para funcionamento dos órgãos;

b) — Elementos de construção e reparação;

c) — Elementos de substituição às energias gastas.

Na idade adulta, não mais necessitando de material de construção, o animal terá, todavia, de produzir leite, trabalho, carne e outros valores zootécnicos, não parando portanto, as exigências de seu organismo, que é um verdadeiro motor, a fornecer trabalho a custa dos alimentos que, por sua vez, podem ser considerados como combustivel ou matéria prima.

Pode-se dizer que a produção de energia calórica e trabalho são resultado de uma combustão. Para que haja vida, para que a temperatura do corpo se mantenha, para que haja trabalho, o individuo queima suas reservas. Se estas não forem renovadas, tenderá o organismo para o definhamento e sobrevirá a morte.

Sendo diversas as exigências biológicas, diversas serão também a alimentação e a composição das rações, o que levou alguns autores a dividi-las em rações de crescimento, de manutenção e de trabalho.

A origem da energia potencial dos alimentos foi muito discutida e muitas teorias procuraram explicá-la. Alguns autores a consideram como uma combustão lenta dos alimentos, na intimidade da trama orgânica, e admitem que seu consumo é proporcional ao oxigênio absolvido.

Pelo quadro de Rubner, verificamos que os glucidios e os protidios pouco diferem quanto à produção de calor no organismo. Para essas substâncias, nos cálculos comuns, assinala-se o coeficiente de 4,1 calorias por grama. Já o álcool nos fornece 7,3 calorias (Rubner) desenvolvidas por gramas. Quanto às calorias das gorduras, são sensivelmente maiores que a dos primeiros elementos, e para reduzí-las ao tipo glucidio será necessário multiplicar préviamente por 2,40 ou melhor 2,44. Quando desejamos um têrmo de comparação fácil da Relação Nutritiva, reduzimos toda fração a unidade de protidio, pois os alimentos energéticos, quase sempre, apresentam-se em maior quantidade, na ração de cada animal.

As mutação dinâmicas e as leis da conservação da energia foram estudadas e enunciadas, primeiramente, por Mayer, e depois por Laulanié, Rubner, Atwater e mais recentemente por Armsby e Fries, que fêz seus estudos baseados em observações sôbre os bovinos.

Tucunarés do Brasil para os Mares do Sul

Quatro exemplares seguiram de avião para Honolulu

QUATRO exemplares de Tucunaré, espécie de peixe de água doce do Brasil, deverão servir de «pioneiros» da nova indústria de pesca no Havaí e de excelente prato para a cozinha dos habitantes daquelas ilhas dos mares do sul.

Os Tucunarés foram embarcad na têrça-feira (22 de junho) num «clipper» Super-6, da Pan American World Airways, do Rio de Janeiro para Nova York, com destino a Honolulu. O embarque foi feito pelo sr. N. L. A. Krauss, entomologista do Bureau de Agricultura e Florestas de Honolulu, consignado ao sr. Vernon Brock, da Divisão Territorial de Caça e Pesca do Havaí.

Outros embarque de Tucunarés deverão ser feitos futuramente, desde que os peixes «pioneiros» sobrevivam à lonça viagem do Rio a Honolulu.

Os peixes foram retirados dos aquários da Universidade Rural.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Remédio para pintos que imuniza os porcos contra o paratifo

Cientistas do Colégio de Cirurgiões Veterinários de Estocolmo informam ter obtido resultados satisfatórios na luta contra o paratifo dos porcos, enfermidade muito temida, utilizando medicamento conhecido, anteriormente, pelo seu valor para combater certos parasitas dos pintos.

NITROFURAZON

Este remédio, que é um produto químico-terapêutico denominado Nitrofurazon, é fabricado sob licença americana pela casa sueca AB Pharmácia, de Upsala. Pode ser administrado tanto como preventivo como para aliviar os sintomas dos animais já doentes. Os cientistas, à cuja frente está o professor auxiliar N. Lannek, puderam salvar todos os animais de um grupo de 100, tratado preventivamente com Nitrofurazon, enquanto que de outro grupo de 100 não tratados, pertencente ao mesmo criador, 40 por cento ficaram doentes. Enquanto as experiências anteriormente efetuadas com vacina, penicilina e outros tratamentos não deram resultados duradouros, os veterinários suecos crêem ter encontrado agora a solução do problema da imunização do gado porcino contra o paratifo.

Muito importante a colheita mundial de cereais

A colheita mundial de cereais, da safra 1953-54, foi oitava parte maior que a produção de pré-guerra — segundo o relatório dado a conhecer pela Comissão Econômica da COMMONWEALTH, em Londres.

O relatório sublinha a situação mundial do trigo. Afirma que foi mantido o alto nivel de produção do ano anterior, mas, com as colheitas maiores obtidas nos paises mundial não revelou aumentos. produtores, o total do comércio mundial não revelou aumento algum, de modo que os excedentes — tanto de trigo como de milho — aumentaram em certas zonas exportadoras.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE CAFÉ NA INDIA

A atual safra de café da India é de umas 29.000 toneladas. É a maior já registrada no país. Espera-se que a produção aumente. Esta noticia foi dada pelo sr. Sidavirapa, presidente da Junta Indiana do Café e ministro para Indústrias do Estado de Maisore.

Disse êle que o café indiano era produto de alta qualidade e já tinha estabelecido o seu nome no mercado mundial.

CULTIVO DO ARROZ NA ETIÓPIA

Estão sendo organizados planos para a fundação de uma companhia holandesa destinada a promover e explorar o cultivo de arroz na Etiópia.

Técnicos holandeses, que estiveram na Etiópia, em 1953, chegaram à conclusão de que o solo daquele país é aproveitável para a cultura do arroz. Inicialmente, será aproveitada uma área de 500 hectares, a qual, para o futuro, deverá ser aumentada para 1.000 hectares. Em caráter experimental, será cultivada, durante um ano, uma área de 10 hectares. Se a experiência der bom resultado, será fundada a companhia.

Para evitar o perigo das inundações

As despesas a serem feitas com o fechamento dos grandes estuários no sul da Holanda — que afastará, de uma vez para sempre, o perigo de inundação daquela parte do país — poderão ser compensadas, dentro de 40 a 50 anos, pela maior produção agricola, que se tornará possivel — segundo salienta o relatório do Comitê Agrário das Areas Inundadas, que acaba de ser publicado.

O colossal projeto, recentemente aprovado por um comitê especial de técnicos em hidráulica, está orçado em dois biliões de florins.

Salienta o relatório que, com o fechamento dos três estuários em questão, o grande reservatório de água doce que seria criado poderia acarretar um aumento da produção agricola no valor de 50 milhões de florins por ano.

Milho híbrido em 24 países

O milho híbrido dos Estados Unidos se desenvolveu em vinte e quatro paises da Europa e do Mediterrâneo, aumentando de 500.000 toneladas a colheita regular dêsse cereal. Esse fenômeno advém de um plano dirigido pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. O investimento inicial do plano foi de 40.000 dólares, sendo que os resultados obtidos equivaleram a cem vezes mais a quantia empregada.

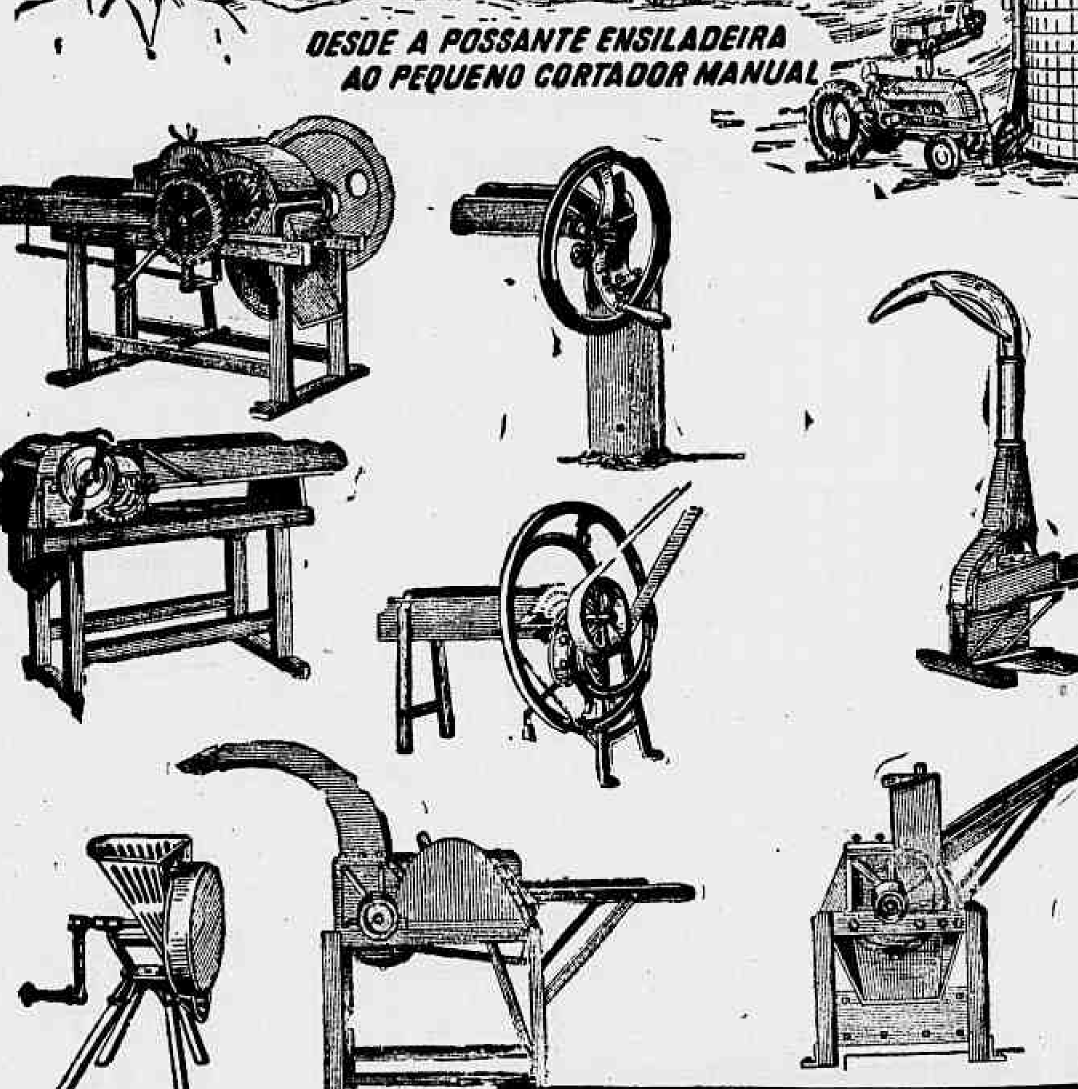
AVICULTOR:
Resolvido o seu problema de manipulação de rações
MENORES PREÇOS
SEM EMPATE DE CAPITAL
GARANTIA DE ENTREGA A DOMICÍLIO
Procure na GRANJA BRANCA o Sr. José de Oliveira que lhe mostrará as instalações de manipulação de rações, fornecendo-lhe todos os detalhes e condições desta inovação que lhe oferece a
Granja BRANCA
Estrada de Sta. Maria, 517 — Campo Grande — Distrito Federal

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos quimicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agricola
Recebeu o fungicida «PARZATE».



PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edificio Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA».
TEL.: 52-2788.
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.



RIO DE JANEIRO R. Teófilo Otoni, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828
PORTO ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30
BELO HORIZONTE R. Tupinambás, 364
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
JUIZ DE FÓRA - Rua Halfeld, 399 — CURITIBA - Rua Dr Murici, 536

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
Gaiolas para passarinhos
ESTA SEMANA:
20% de desconto em todos os tipos
Ótima oportunidade para os criadores que queiram concorrer à "EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS" a realizar-se este mês.
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141



IMPORTÂNCIA DA MATÉRIA ORGÂNICA NA CONSERVAÇÃO DO SOLO...

(Conclusão da 5.ª página)

Nas condições climáticas que prevalecem nos trópicos devem ser dispensados cuidados especiais à matéria orgânica, de acôrdo com o que tem sido observado pelos mais destacados observadores das regiões tropicais. E a matéria orgânica, como não se discute um poderoso regulador das mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe também maiores possibilidades de absorção de água e de nutrimentos, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode acarretar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o, também, a condições de acidez por vezes insuportáveis nas regiões tropicais. Se os nutrimentos podem ficar com mais facilidade retidos pelos grânulos do solo no mesmo tempo que a água, temos aí de uma vez duas condições que podem favorecer um maior rendimento.

E claro que as quantidades de matéria orgânica não podem e não devem ser arbitrárias, pois é sabido que um acumulo excessivo da mesma no solo acarreta condições que podem ser desfavoráveis ao bom desenvolvimento das plantas. De um modo geral nas zonas tropicais e subtropicais, em que o estrume de curral se torna em geral escasso, podem ser empregados outros meios de obter matéria orgânica em grandes quantidades com menos dispêndio da parte do agricultor. O amontoamento dos resíduos da fazenda em pontos adrede escolhidos, abrigados convenientemente dos raios fortes do sol pode fornecer ao agricultor «compostos» de boa qualidade, indispensáveis hoje em dia nas fazendas dos trópicos. O recurso da adubação verde que deve ser feita naturalmente de acôrdo com a estação mais conveniente do ano é, também, aconselhada. Há casos que é necessário distribuir anualmente por hectare uma certa quantidade de matéria orgânica, que em média pode atingir cêrca de 10 a 15 toneladas por hectare. Felizmente já é empregada em muitas fazendas, em nosso país, o sistema de cultura mista, sendo a planta intercalar empregada como adubo verde.

O solo graças ao humus, não pode mais ser considerado como um corpo morto semelhante a uma rocha ou a um produto químico; devemos antes encará-lo como um verdadeiro organismo, pois em seu seio passam-se fenômenos vitais de suma importância: haja visto o crescimento das plantas e a vida dos microrganismos que aí quase improdutivos com pouco mais de 40 anos de cultivo, pode-se fazer uma idéia das péssimas condições que deveremos enfrentar dentro, não de 40, porém até mesmo de 25 anos, se não houver por parte dos agricultores mais compreensão e boa vontade. Compreendamos, portanto, a importância e a necessidade da matéria orgânica na conservação do solo brasileiro.

LIVROS NOVOS

MANUAL PRÁTICO DO SERICICULTOR — Vitor Caruso (Edições Melhoramentos) — A criação do bicho da sêda é relativamente fácil, mas requer o conhecimento de normas aperfeiçoadas pela técnica e que, seguidas na prática, tornam êsse trabalho muito lucrativo, não só pela quantidade, como pela qualidade do produto alcançado. O livro do sr. Vitor Caruso, que as Edições Melhoramentos vêm de lançar à publicidade, preenche tôdas as exigências impostas pela criação do inseto maravilhoso. Os capítulos em que se divide a obra cuidam dos aspectos da indústria sericícola, em linguagem ao alcance de qualquer pessoa. Recebemos um exemplar.

— Também as Edições Melhoramentos nos remeteram para a biblioteca da **Produção Rural** as seguintes obras pedagógicas: "Língua Pátria", gramática e antologia, para a 1ª e 2ª séries do curso ginasial, de autoria do professor Adalberto Prado e Silva, escrita de acôrdo com os programas oficiais; "Geografia Geral", 1ª série, ciclo colegial, 6ª edição, e "Geografia Regional do Brasil", 4ª série, curso ginasial, ambos da autoria do professor Moisés Gicovate.

X Congresso da World's Poultry

Valdetrudes dos Santos Monteiro

VETERINARIO

(Especial para o "Diário de Notícias")

A WORLD'S POULTRY, a mais importante organização do mundo, convocou para 13 a 21 de agôsto do corrente ano o X Congresso Mundial de Avicultura, a reunir-se em Edimburgo, Escócia.

Seu presidente, sr. R. M. A. Wiltzer, dirigiu calorosa mensagem de boas-vindas a todos os que se interessam pela avicultura.

O Congresso será patrocinado por S. M. a rainha Isabel e seu espôso S. A. R. o Duque de Edimburgo, o que decerto constiui feliz augúrio para o sucesso. Estão previstas as seguintes seções:

a) Genética e criação;

b) Fisiologia e nutrição;

c) Doenças e prevenção;

d) Economia e mercados; e

e) Avicultura prática e diversos.

As **finalidades** são as seguintes:

1) Estimular o interêsse mundial pelos negócios avícolas e promover relações de amizade, chegando assim ao melhor conhecimento dos vários aspectos da avicultura em todos os rincões do mundo.

2) Fazer comum a todos os participantes os descobrimentos realizados em qualquer parte do mundo e nos diversos ramos da avicultura.

3) Demonstrar os benefícios obtidos com a aplicação de métodos científicos a todos os ramos da avicultura; intensificar a luta contra as moléstias das aves; ajudar o melhoramento da posição econômica dos criadores de aves.

4) Fomentar o desenvolvimento da investigação científica e a educação no domínio da produção e a venda das aves e ovos.

5) Demonstrar em Exposição anexa o adiantamento da criação de aves e dar aos criadores, ali chegados de tôdas as partes do mundo, ocasião de ver boas paisagens históricas, visitando as explorações avícolas especializadas desta indústria.

Concomitantemente, haverá em Edimburgo uma Exposição dedicada à avicultura escocesa, onde também será exibido tudo que se refira à alimentação. A parte principal da Exposição consistirá na apresentação dos métodos modernos de incubação, criação, rendimentos, assim como a moderna maneira de apresentar os ovos e as aves. Haverá exibição de filmes e um programa de distrações, onde figurarão as danças escocesas.

CAFÉ DO PARANÁ

Em 1959, o referido Estado produzirá 10 milhões de sacas para a exportação — Considerações em tôrno da baixa dos preços

O Estado do Paraná promete ser a zona de maior expansão da produção cafeeira em todo o mundo, apesar do revés temporário provocado pela grave geada de julho de 1953, segundo relatório recém-publicado pelo Departamento de Agricultura dos EE. UU.

Como complemento de seu estudo acêrca da produção mundial de café, o Departamento de Agricultura vem de publicar relatório especial, estudando o prejuízo ocasionado pela geada de 1953.

Diz que os danos da geada no Paraná foram ainda mais severos do que se havia calculado. Não obstante, observa, a perspectiva de que a colheita vá em crescendo, de ano para ano, nessa região, é em extremo animadora.

Fundamentada sua apreciação o Departamento de Agricultura nos relatórios consulares procedentes do Brasil, e declara:

«A produção de café no Paraná espera-se que se incremente rapidamente a partir de 1956, e chegará a seu ponto culminante no período de 1957 a 1959. Calcula-se que a produção no Paraná chegará a um nível máximo entre 6.000.000 e 10.000.000 de sacas».

Em outra parte, o relatório calcula que a produção do Paraná alcançará, provavelmente, o total de 8.000.000 de sacas na próxima década.

O Departamento de Agricultura considera que menos da metade dos cafèzais do norte do Paraná sofreram muito pouco dano, ou não foram atacados pela geada, porém os que restaram feneceram ou sofreram grande dano.

A maior parte dos cafèzais se acha na região norte do Estado, ao passo que a parte sul é a mais vulnerável às geadas.

PERSPECTIVA DE BAIXA DO PREÇO DO CAFÉ

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos indicou, cautelosamente, que os atuais preços do café podem começar a baixar até fins dêste ano.

Num relatório especial sôbre a situação mundial do café, o Serviço Agrícola Exterior do Departamento diz:

«A perspectiva da produção da safra 1954-55 parece mais animadora do que poderiam indicar as atividades dos compradores internacionais». Espera-se que uma melhor perspectiva da produção cause a redução dos preços.

Os importadores intensificaram suas compras nesta temporada, com o que criaram uma forte procura e provocaram a elevação dos preços. Esta intensificação das compras foi originada pelos temores de outra escassez da colheita da temporada próxima no Brasil, devido às geadas.

O Serviço Exterior da Agricultura diz que não sòmente ficará neutralizada a prevista diminuição da produção brasileira com o aumento da produção de outras regiões, como são mais «brilhantes» as perspectivas da safra 1955-56, uma vez que comecem a produzir os novos cafèzais plantados nos últimos cinco anos.

Esta perspectiva — continua — produzirá efeito favorável na disposição dos plantadores de reduzir ainda mais seus estoques em 1954-55. Ademais, é possível que se produza uma redução da procura mundial de café à medida que os consumidores comecem a dispor dos estoques adquiridos com grandes esforços no período 53-54».

O relatório faz observar que os preços do café por atacado em Nova York aumentaram de 55,9 centavos de dólar a libra-pêso em maio de 1953, para 87 centavos em meados de março dêste ano, e os preços a varejo subiram de 88,5 centavos em junho passado para 1,05 dólar em março último.

NÃO SE PREOCUPAM

Arthur G. Kevorikian, secretário da missão comercial do Departamento da Agricultura, que visitou a América Latina recentemente, declarou em uma roda de jornalistas que os países produtores de café não esperam que se possa chegar brevemente a uma redução no preço daquele produto.

Disse Kevorikian que durante sua visita às nações produtoras de café a opinião geral era no sentido de que não se vê possibilidade de que o preço baixe em futuro próximo, mas que em 1956 pode haver um aumento suficiente na produção, o que fará baixar os preços.

Kevorikian fez esta declaração por ocasião da conferência de imprensa que teve lugar no gabinete do secretário da Agricultura, Ezra Taft Benson. Entre os presentes figurava Harry J. Reed, que chefiou a comissão que visitou a América Latina.

A missão ainda não concluiu o relatório em que revelará suas conclusões gerais ou recomendações acêrca das das possibilidades de aumentar a exportação de produtos agrícolas norte-americanos para a América Latina.

As missões comerciais do Departamento da Agricultura, que têm visitado diversas partes do mundo, reuniram-se em Washington no dia 7 dêste mês e depois dessa data deram a conhecer suas conclusões.

Kevorikian causou assombro aos jornalistas ao dizer que tanto êle como outros membros da comissão haviam pago até 40 e 45 centavos de dólar por uma xícara de café em dois grandes países produtores: Brasil e Colômbia.

Acrescentou que, na sua opinião, os países produtores de café da América Latina não estão preocupados com o preço daquele produto, pois acreditam que no caso de diminuir o consumo nos Estados Unidos terão outros mercados onde vendê-lo. Entre êstes últimos, citou o Japão e os países europeus.

«Os latinos-americanos esperam que nada haja que faça baixar o preço do café», concluiu Kevorikian.

JARDIM E HORTA

CULTURA DO CHUCHU

Luiz Noguchi

Engenheiro Agrônomo

E' o chuchu uma das plantas hortícolas menos exigentes quanto à qualidade do terreno onde fôr cultivado, e também quanto aos tratos culturais, desde que o plantio seja em covas bem adubadas. Vegeta muito bem e dá melhor produção quando plantado em terra rica de matéria orgânica e em local sombreado e fresco. Embora sendo uma planta rústica é exigente quanto à rega, donde sua cultura deve estar próxima dos recursos dágua. O chuchuzeiro é uma planta que não suporta muito o calor. E' uma planta trepadeira, de frutos pendentes, necessitando, para o seu perfeito desenvolvimento, de uma armação para se espalhar suspensa, por exemplo, um jirau ou latada.

MULTIPLICAÇÃO

Para se reproduzir o chuchuzeiro, empregam-se os frutos grelados, com coloração branco amarelada, de preferência bem formados, nos quais a brotação, localizada na parte mais grossa do fruto, esteja começando a sair.

VARIEDADES

Existem duas variedades: uma de casca espinhosa, cujos frutos espetam as mãos ao serem apanhados e outra, a que dá melhor produção, de frutos com casca lisa.

PREPARO DA LATADA

Com o espaçamento de 3 metros, fincam-se bem firme, com uns 40 centímetros de profundidade, esteios fortes, que deixem livres 2 metros de altura. Nas pontas dêstes esteios, se apoia um ripado de bambus ou galhos que serão amarrados com embiras, cipós ou arames. O ripado pode ser substituido por uma rêde de arame, formando pequenos quadrados, sôbre os quais se desenvolverá o chuchuzeiro.

ABERTURA E PREPARO DAS COVAS

Ao lado de cada esteio da latada, abrem-se covas de 50 x 50 x 50 cm, as quais antes do plantio, serão cheias de terra boa, com aproximadamente 20 litros de estêrco bem curtido e bem misturado com a terra sêca. A terra da cova, nunca deve ser mexida quando molhada.

PLANTIO DO CHUCHUZEIRO

Colocam-se os frutos em posição deitada, com a brotação para cima, pois assim fica mais fácil o seu desenvolvimento. Ao lado de cada cova coloca-se uma varinha para os primeiros ramos do chuchuzeiro, alcançarem o esteio.

Tratos culturais necessários

E' costume deixar-se que os ramos se espalhem na latada livremente em tôdas as direções. Deve, porém, o horticultor, orientar as gavinhas, de modo que não se cruzem os ramos, o que traz como vantagem, uma apanha mais rápida, pois os frutos não ficam escondidos pela vegetação, como ocorre quando os ramos estão espalhados em tôdas as direções.

As regas são dispensadas no período chuvoso; quando, porém, faltarem chuvas suficientes, devem ser mantidas as regas com regularidade, tanto quanto baste para conservar bem fresca a terra das covas.

Colheita em embalagem

Colhem-se os frutos ainda verdes, graúdos e macios, o que se reconhece pela facilidade com que a unha penetra na casca. A produção do chuchuzeiro começa mais ou menos 180 dias após o plantio e varia de acôrdo com a adubação que tiver sido feita, com a regularidade das regas e com as condições de tempo em que fôr levada a efeito a cultura. Para os mercados consumidores do Rio e São Paulo, a embalagem comum faz-se em caixas do tipo das de tomate ou de querosene, feitas de pinho. A tampa deve ter sòmente duas ripas, para que apareçam três fileiras de frutos, arrumados em posição horizontal, no sentido das frestas formadas pelas ripas. Podem ser usadas as caixas já servidas para outras mercadorias, visto que o preço da caixaria nova é muito elevado para êsse fim.

Vantagem na separação dos frutos

Há vantagem para o agricultor, que o produto seja separado de acôrdo com o tamanho dos frutos, pois uma caixa com frutos grandes e vistosos alcançará melhor preço do que outra, em que êles estejam misturados co m frutos pequenos ou mal formados.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamentos de motores.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Oficina de consertos de relógios
Relógio limpo!... Relógio conservado
Arnaldo Mancini
Av. Gomes Freire, 196 — 7.º and. — Sala 703 — TELEFONE: 52-1125

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

CARVALHO S. A.
APRESENTA O NOVO
HENRY JUNIOR
CARVALHO S.A.
Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:
1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.
Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

CADAL RIO
Adubos CADAL PARA TODAS AS CULTURAS
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARÍ - RIO DE JANEIRO

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!
Depois de 7.721 horas de trabalho, lubrificado com "RPM DELO", um motor diesel estava "como novo"!
Um construtor que só empregava o Lubrificante "RPM DELO" em seus equipamentos, encontrou "como novas" as peças de um motor revisado depois de 7.721 horas de trabalho excessivamente pesado. Êle já sabia que "RPM DELO" reduz grandemente o desgaste e a formação de resíduos; prolonga a duração e diminue os custos de manutenção dos motores diesel. Também o senhor pode economisar, empregando "RPM DELO". Consulte o Distribuidor de RPM DELO hoje mesmo!
OLEO LUBRIFICANTE RPM DELO PARA MOTORES DIESEL
Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA ASP 54-5
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel.: 46-56



Por estrada de ferro ou avião, garantimos a sua chegada viva ao local.
Envie-nos êste anúncio e receberá grátis um brinde de seu interêsse.
ONDE COMPRAR:
Granja BRANCA
Direção de:
Renato Brogiolo - Diretor da SCAL-RIO - Est. Sta. Maria, 517 Campo Grande - D. Federal
SCAL-RIO S/A
Rio: Avenida Marechal Floriano, 96-A Esq. de Andradas - Tel. 23-5029
S. Paulo: Companhia Avicola São Paulo - Rua 25 de Janeiro, 237
Voga Publicidade

Sr. Agricultor
Faça um bom emprêgo de capital usando em suas terras os
Adubos Vianna
que contêm todos os elementos necessários ao perfeito desenvolvimento dos vegetais.
ARTHUR VIANNA
CIA. DE MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 s/1113
Tel.: 22-2531

Evangélicos
Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral
(Recomendação da União Civica de Evangélicos).
Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º and. — Sala 33 — Tel.: 23-1089.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

Devido às restrições das importações a queda no rítimo da...

(Conclusão da 1.ª página)

após-guerra seguiu os passos da inversão pública. Em 1953 também declinou a inversão privada. Isto sugere que além das outras influências que afetaram as perspectivas da inversão privada em 1953, a decaída da inversão pública, ao afetar ao ritmo de crescimento, reduziu as expectativas e por conseguinte a taxa de inversão do setor privado.

A partir de 1949 e especialmente desde 1951 — diz o «Estudo» — tem-se destinado ao consumo uma proporção crescente de um volume de bens e serviços disponiveis que cresce com maior lentidão. De forma correlata, o coeficiente de inversão chegou ao seu nivel mais baixo desde 1946, e o ritmo de crescimento econômico foi interrompido. O ritmo de crescimento dos bens e serviços disponiveis foi tão lento em 1953, que ainda com uma proporção maior destinada ao consumo, o nivel dêste, por habitante, desceu de 212 dólares em 1952 para 208, em 1953.

Debilitado o impulso de industrialização

«Sem dúvida, o fato mais significativo das tendências econômicas em 1953 é o indicio claro e fundamental de uma queda do ritmo de industrialização», declara a seguir a análise da CEPAL. E recorda que o deslocamento relativamente importante da renda bruta, a mão de obra e os recursos de capital para a indústria, durante os primeiros anos do após-guerra, constituiu um dos elementos básicos do rápido crescimento econômico da América Latina nesse periodo, e informa que a renda e a produção industriais tiveram em 1953 o ritmo mais baixo de crescimento de todo o periodo, com aumentos de 1,6 e 1,3 por cento respectivamente, em comparação com as taxas anuais de crescimento de 1945 a 1951, que foram respectivamente de 6,5 e 7,7 por cento. Por conseguinte, a participação da indústria na renda bruta de 1953 ascendeu sòmente a 25,6 por cento, com o qual voltou à situação de 1945.

Se isso tem importância para o desenvolvimento econômico latino-americano, mais transcendental é, todavia, a queda do ritmo de crescimento da mão de obra industrial e da velocidade da passagem da população ativa da agricultura para a indústria, em comparação com os primeiros anos do após-guerra. A mão de obra industrial da América Latina havia crescido de 1945 a 1950 a uma taxa anual de 4,4 por cento. Durante o mesmo periodo, a importância relativa da mão de obra industrial, que era de 14,9 por cento em 1945, havia ascendido a 16,6 por cento em 1950, enquanto que a mão de obra agricola havia declinado de 60,0 por cento naquêle ano para 57. por cento no último. Esta mudança dos recursos de trabalho da agricultura para a indústria tinha constituido um elemento básico do crescimento econômico na América Latina e, ùltimamente, sofreu um importante retrocesso. De 1950 a 1953 é provável que a população ativa industrial haja aumentado à razão de 1,4 por cento anual, ritmo inferior ao do crescimento da população ativa total durante êsse periodo e q. representava sòmente um têrço do que experimentou entre 1945 e 1950. Em consequência, a população ativa industrial em relação com a população total não fêz nenhum progresso desde 1950, concluem os autores desta análise.

Quanto à inversão na indústria, o «Estudo» afirma que a diminuição do coeficiente de inversão em 1953 e as informações parciais de que se dispõe sôbre as tendências nos diversos setores da atividade econômica parecem sugerir que essa inversão diminuiu de forma bastante brusca.

Quais são os fatores que contribuiram em 1953 para o declinio fundamental do impulso da industrialização? O estudo da CEPAL atribui o fenômeno à restrição das importações que fêz com que diminuisse a renda de materiais intermediários, usados no processo industrial e de bens de capital, tanto novos como de reposição; à diminuição do coeficiente de inversão total, que contribuiu para reduzir a taxa de crescimento do capital existente na indústria e a manutenção e reposição de equipamento, à politica restritiva de crédito, que tendeu para reduzir o capital de trabalho da indústria; à insuficiente produção de energia, atrasada com respeito às necessidades da indústria e a demanda dos consumidores; à diminuição dos gastos públicos, que foi compensado em igual medida por um aumento dos gastos privados; às mudanças de distribuição da renda, que tenderam para diminuir, em alguns paises, à proporção da renda liquida recebida pelos empregados e operários e pelos pequenos empreiteiros com respeito ao setor social que recebe utilidades, lucros e juros, circunstância que teve efeito desfavorável sôbre a procura efetiva. E' evidente que em 1953 a procura dos consumidores não marchou no mesmo compasso que a capacidade industrial, inclui o «Estudo».

Incremento da produção agrícola total

Em contraste com a indústria, a produção agricola da América Latina aumentou 9.2 por cento em 1953. Ainda que se elimine da comparação a espetacular recuperação da agricultura argentina, os progressos da produção agricola total, em 1953, são extraordinários. A produção, excluindo a Argentina, aumentou em 4,4 por cento em 1953, ritmo ligeiramente superior à taxa anual de crescimento, de 4.0 por cento, entre 1945 e 1951. Êste aumento refletiu não só as favoráveis condições climáticas mas também o maior interêsse governamental na agricultura e a consequente expansão dos créditos e inversões nesse ramo.

Diminuição da produção mineira e os serviços públicos

Ao contrário, parece que diminuiram a produção mineira e os serviços públicos. A diminuição na mineração seguiu à baixa da procura e dos preços internacionais, na maioria dos metais. A produção de petróleo da Venezuela também se reduziu por causa da contração da procura mundial. Os serviços públicos diminuiram em muitos paises em consequência das politicas restritivas adotadas nos gastos fiscais.

E, pela primeira vez, o «Estudo Econômico da América Latina. 1953», contém estudos sôbre o carvão e o enxôfre, e nêle se analisa, de um modo mais completo que até agora, a situação monetária regional.

TEM SENTIDO OBJETIVAMENTE...

(Conclusão da 1.ª página)

gará a cada Estado os titulos correspondentes aqueles que têm de ser substituidos, cabendo a repartição, para tal escolhida, fazer a troca. Exemplicando: um Estado que tinha divida pública consolidada de um bilião de cruzeiros, e cujos titulos estão cotados em 600 milhões, receberá 600 milhões em dólares novos, da União, que nesse caso ficaria com a vantagem dos 400 milhões.

JUROS EM DÓLARES

Para finalisar, pedimos ao presidente do Banco do Brasil que nos esclarecesse os objetivos do artigo 2º do projeto o qual, estabelece que «as importâncias correspondentes aos juros e valor de resgate dos titulos dêste empréstimo serão pagas em cheque, à vista, sôbre New York, feita a conversão em dólares à taxa oficial de câmbio vigente na data da publicação desta lei, ou pelo seu equivalente em cruzeiros, na base da média das taxas vigorantes no mercado livre, nos trinta dias anteriores ao do seu vencimento».

— Uma das preocupações com referencia ao assunto, é o que diz respeito a poupança — esclareceu o sr. Sousa Dantas. Era preciso criar um titulo cuja renda acompanhasse a desvalorização da moeda e ficasse ao par com as utilidades, e quando se fala em pagamento em dólar é por ser esta uma moeda universal.

Um titulo é feito de acôrdo com o custo de vida; que hoje é um, mas que, daqui a 5 ou 10 anos é outro, podendo mesmo dobrar. O que se poderia auquirir agora com uma receita fixa de 6 ou 7 mil cruzeiros, poderá ficar reduzido à metade, ou a um têrço. Se dentro dêsse tempo o titulo de crédito se desvalorizar, tambem a sua renda valerá o equivalente em dólares. Êstes são os objetivos que se tem em vista — rematou o sr. Marcos de Sousa Dantas. E' a primeira vez na história financeira do Brasil, que se tomaria uma medida de tal monta.

ATUALIDADE FINANCEIRA...

(Conclusão da 1.ª página)

portante, para a Nação, êsse tratamento preferencial.

CRESCIMENTO DESORDENADO

Um ponto que concilia, senão todos pelo menos a grande maioria dos nossos estudiosos e homens públicos, é o de que a causa dos nossos atuais problemas reside no extraordinário desenvolvimento operado no país de certa época a esta parte, que se tem denominado como «crise de crescimento».

De fato essa opinião, com a qual concordamos integralmente, não será completa se não acrescermos o qualificativo desordenado. Crise de crescimento desordenado, será o certo, pois não deve haver dúvida de que o crescimento, por si só, não seria a razão dêsses problemas, desde que êle se verificasse exclusivamente, ou mesmo acentuadamente, nas atividades produtoras, quer as de artigos de exportação, quer as de consumo interno essenciais. O que se verificou, entretanto, é que êsse crescimento, por ausência de orientação governamental, de planejamento e outras causas, operou-se menos nas atividades produtivas de interêsse geral, que no comércio de troca e especulação, desordenadamente e assistido, até financeiramente, pelo dinheiro público, das autarquias de previdência, das Caixas Econômicas, do Banco do Brasil, da Caixa de Mobilização Bancária, como da Carteira de Redescontos.

Fazer retornar o que se emitiu, para fins tão desastrosos, às arcas da Caixa de Amortização seria, além, de impossivel pràticamente, uma tragédia a que não subsistiria o próprio govêrno, pois todos sabemos que enquanto a inflação traz a impressão ilusória de riqueza, a deflação não ilude, pois desemprega, restringe e sacrifica quase que imediatamente.

APLICAÇÕES DE MAIOR RENTABILIDADE

Seria lógico que, na conjuntura, se procurasse aproveitar melhor êsse potencial e corrigir as imperfeições de sua utilização, encaminhando-o, ordenada e paulatinamente, para os fins dêsses dos quais não deveria ter sido desviado. Para isso tem o govêrno total iniciativa no que concerne às autarquias de previdência, que manipulam um capital astronômico e cuja receita elevar-se-á mais ainda com o salário mínimo e a contribuição recentemente majorados, como às Caixas Econômicas, que entregam biliões à especulação imobiliária, como ao Banco do Brasil S.A. que eleva as aplicações de sua Carteira de Crédito Geral de 9,9 a 46,8 biliões em um quinquênio. E para fazê-lo constitucionalmente, no Sistema Bancário, onde não lhe cabe a iniciativa reguladora com igual liberdade, tem o govêrno a maior e a mais democrática das armas: a Carteira de Redescontos.

Distinga a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S.A. as operações que lhe são submetidas, com taxas diferenciais, da mais baixa possivel para as atividades essenciais ao crescimento ordenado da nossa economia, às mais elevadas, em gradação, para as não essenciais; dê-lhes prazos superiores aos atuais; aumente, se necessário, os próprios limites, hoje estranhamente relacionados ao capital e reservas, e com isso teremos em curto lapso todos os estabelecimentos que comerciam o crédito em nosso pais procurando as aplicações de maior rentabilidade, vale dizer aquelas cujo desenvolvimento mais de perto interessa à coletividade.

NÃO E' POSSIVEL CONTINUAR

Êsse o papel que se poderia reservar àquele importante órgão: o de transformar, pela decisão e cumprimento de um plano rigoroso, todos os erros que se acumularam na brutal elevação do nosso meio circulante, em benefício de quem pagou e paga ainda por êles, o povo.

Não é possivel, entretanto, que se elevem as contribuições para as instituições de previdência e se continue permitindo a livre manipulação do capital que arrecadam sem o atendimento do interêsse geral, que se assista a aplicação dos depósitos das Caixas Econômicas em negócios imobiliário, e empréstimos sob penhores, quando há atividades essenciais à mingua de recursos; que se recolham ágios e se force a entrada na caixa geral do Banco do Brasil S.A. de capitais que vão sair logo após para a instalação de empreendimentos especulativos — como os que recentemente se divulgaram em inquéritos parlamentares — ao invés de atenderem aos fins para os quais foram chamados; é igualmente inadmissivel que a Carteira de Redescontos persista emitindo, como o faz, com a justificativa de fomentar a produção, e redesconte, e empreste, sem procurar saber e comprovar a destinação dêsse dinheiro, que pode e deve enriquecer alguns, mas que também pode e deve fazê-lo trazendo benefícios a todos.

A Carteira de Redescontos é, na atual conjuntura, a mais importante das armas com que conta o govêrno para sanear o nosso sistema de crédito, fomentar a produção essencial e coibir a especulação. Através dela govêrno poderá dirigir indiretamente o potencial bancário e assim reduzir os onus da parcela das emissões que desvia para a cobertura de seus «deficits» orçamentários — fatalismo a que não se poderá fugir em futuro próximo.

Em tôrno do...

(Conclusão da 1.ª página)

caradas para os aventureiros e especuladores e para o financiamento de negócios escusos e de negociatas indecorosas, que são, em suas consequências e repercussões, verdadeiros saques contra a economia popular».

Tem ainda a apoiar sua cadente e precisa acusação, a eloquência de estatisticas relativas ao redesconto do excessivo volume de titulos bancários improdutivos:

«Em 1953 — salienta — o movimento global de titulos e contratos redescontados, foi de Cr$ 40.512.000.000,00. O saldo das responsabilidades dos estabelecimentos bancários, no fim do ano se elevava a 14.384 milhões, dos quais 4.215 cabia aos bancos particulares. Em fim de 1953, a responsabilidade da Carteira de Redescontos, por papel-moeda em circulação, se elevava a 13.715 milhões, correspondendo a mais de um têrço do total da emissão».

Quando se considera que o absurdo volume de redesconto de titulos em plena inflação, vem sendo realizado há alguns anos, podemos compreender como essa continuada e criminosa politica de expansão da moeda bancária (e de emissões), tem contribuido para que faltem recursos não-inflacionários para a realização de operações de crédito e financiamento a setores essenciais, do que está dependente um real e equilibrado desenvolvimento econômico do país.

Em próximo artigo, focalizaremos idéias e medidas originais, apresentadas no projeto de reforma bancária do senador Pasqualini, instituindo o Banco Central, medidas que poderão, a nosso ver, contribuir, poderosamente, se levadas em consideração, para deter o irracionalismo e imoralismo ora operantes, tão incisivamente denunciados pelo eminente politico.

FICHAS
DE POLISTIRENO
para:
ÔNIBUS
LOTAÇÕES
BARES
RESTAURANTES
CAFÉS
CLÍNICAS
BANCOS
etc.

Fornecemos fichas para todas as finalidades, sejam quais forem os dizeres. Côres variadas, bem como tamanhos e formatos. Simplificação do trabalho, por baixo custo.

COPAB
CONTABILIDADE E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 - 3º andar
s/311 — Tel: 23-3990 — Rio de Janeiro

CONSULTE ESTA ROTA

ANÁPOLIS
ARAGARÇAS
IPORÁ
GOIÂNIA
PIRES DO RIO
BALISA
RIO VERDE
MORRINHOS
IPAMERI
JATAÍ
ARAGUARI
UBERLÂNDIA
MONTE CARMELO
BELO HORIZONTE
ITUIUTABA
MATO GROSSO
UBERABA
BARRETOS
CAMPINAS
S. PAULO
RIO

e veja como será mais prática a sua viagem ao
TRIÂNGULO MINEIRO
via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine tambem as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através dos Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
Rio de Janeiro

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012
— Edificio Visconde da Penha

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ .	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO ..	Cr$	200,00	metro

ESTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e do Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 72 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

O BANCO
QUE APLICA
no Rio de Janeiro
tôdas as disponibilidades

O Banco Andrade Arnaud aplica suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em descontos, cauções e empréstimos locais. O dinheiro depositado no Banco Andrade Arnaud é dinheiro que fica no Distrito Federal, para beneficio dos que aqui vivem, trabalham, produzem.

Torne-se conhecido
no Banco Andrade Arnaud, abrindo nêle a sua conta de depósitos.

Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel.: 32-8010
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre

ULTRAGAZ
O GAZ ENGARRAFADO
UM PERFEITO SERVIÇO DE GÁS EXECUTADO ININTERRUPTAMENTE DESDE 1937

CONSUMIDORES 225.000
VEÍCULOS MOTORIZADOS 305
NAVIOS-TANQUES 2
FUNCIONÁRIOS E TÉCNICOS 1.700
INSTALAÇÕES TERMINAIS, COM CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM PARA ...... 6.000.000 KG DE GÁS
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 275.000.000,00
VAGÕES-TANQUES 16

Para os pedidos de novas instalações, que serão executadas em poucos dias, dirija-se à nossa loja, à Rua México, 168-B, tel.: 42-6013.

REABASTECIMENTO AUTOMÁTICO: Cada consumidor é visitado, automàticamente, pelo caminhão da Companhia, de 15 em 15 dias, sempre no mesmo dia e quase à mesma hora, para a troca dos vasilhames vazios pelos cheios. Isto dispensa a quase todos os consumidores a necessidade de vir à nossa loja, ou de usar telefone para fazer um novo pedido de gás.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Um perfeito serviço de assistência, motorizado, executado por mecânicos especializados, atende a qualquer pedido, em poucas horas.

PARA SER BEM SERVIDO, CONFIE NA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DA
CIA. ULTRAGAZ S.A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
São Paulo, Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Salvador, Recife, Pôrto Alegre, Santos, Campinas, Curitiba, Campos, Nova Friburgo, Juiz de Fora, Guaratinguetá.



ABANDONO EM BRAS DE PINA — Brás de Pina continua a apresentar ruas desagradàvelmente sujas, como a que é vista na fotografia, onde é totalmente impossível o tráfego quando chove. O flagrante dispensa maiores comentários e atesta o abandono em que se encontra, de modo geral, a extensa área suburbana

Falta de atenção pelo interêsse coletivo, principal aspecto da administração carioca

Muito é possível realizar havendo espírito público, como prova o exemplo do 14.º Distrito de Obras, da Prefeitura — Caso singular o do eng. Elza de Pinho Osborne

Contrastes verdadeiramente chocantes — O problema das valas suburbanas, eternamente obstruidas e constituindo um atentado à saúde pública, precisa encontrar solução urgente, não se justificando a indiferença das autoridades municipais

HA', sem dúvida, o grande problema crônico de falta de verbas e escassez de recursos de variada natureza, nessa grande desorganização que é a administração da cidade. Não são menos exatas, a existência, também, de uma grande falta de vontade de realizar, ausência de capacidade de trabalho, indiferença, apatia, desconhecimento do que seja espírito público, embora existam, felizmente, algumas exceções entre os que detêm postos de comando na direção dos serviços municipais. A descrença, e egoismo, e utilitarismo, são piores que a própria escassez de recursos. Prova provada do que pode o desejo de realizar, aliado à capacidade profissional e à dedicação aos interêsses coletivos, está no que se verifica nos subúrbios sob a jurisdição do 14º Distrito de Obras da Prefeitura, que contrasta de maneira impressionante com o que se presencia em outras localidades bem mais próximas que Campo Grande, Realengo, Senador Vasconcelos, Inhoaíba, etc, que se apresentam, sob vários aspectos, em melhores condições que bairros muito mais próximos do centro urbano, com obras públicas de grande extensão iniciadas e terminadas em tempo «record», com inexistência de tarefas interrompidas ou paralisadas, como sucede em tantas outras partes, para descrédito da administração, para prova de sua desidia.

O fato deve-se não só ao zêlo do profissional que dirige aquele Distrito de Obras, como ao empenho de não transformar em dependência politica a repartição, nem fazer politica com o cargo. Enquanto em muitos setores administrativos, as tarefas só se realizam mediante intervenção de politicos, ou a pedido de figurões que sempre procuram o benefício de seus grupos, no 14º Distrito de Obras atende-se a gregos e troianos, indistintamente, e o trabalho não está condicionado a solicitações, mas, apenas, ao interêsse coletivo. Por isso mesmo, sua direção tem sido alvo de várias perfídias de parte dos que têm todo o empenho em tornar cada vez mais caso de proteção politica a simples tapagem de um buraco de rua, a pavimentação de uma via pública, a desinfecção de uma vala.

Contraste violento

E' lamentável que não possamos dizer o mesmo de todos os setores municipais. E' triste verificar que em Santa Cruz, jurisdição do 15º D.O., as falhas são muitas e outro, inteiramente outro, o espírito. Denúncias de cidadãos que retiram da via pública terra e areia para suas construções particulares, chegam-nos diàriamente. Queixas sôbre o estado das vias públicas, ouvimos tôdas as semanas. Realmente o subúrbio de Santa Cruz está necessitado de mais atenção dos poderes públicos, um pouco de interêsse das autoridades. A estação local precisa de reparos, especialmente no viaduto onde há pilastras amarradas com arames. O Hospital Pedro II necessita de maiores recursos, notadamente do ponto de vista de pessoal, e sua direção precisa ser mais zeloza, para que terminem, definitivamente, os motivos de queixa contra a maneira pela qual são atendidos os doentes, contra a falta de medicamentos, contra o fato de atendentes estarem exercendo funções de enfermeiras, contra a morosidade no atendimento dos pedidos de socorro urgente.

O eterno problema das valas

Compreende-se perfeitamente que pavimentação de ruas dependa de verbas, créditos, concorrências, etc. Não se compreende nem se justifica, porém, a indiferença da Prefeitura, de modo geral e dos Distritos de Obras, em particular, pela existência de valas pestilenciais, sistemàticamente obstruidas, na generalidade dos subúrbios desta cidade, dos mais próximos aos mais distantes. Para essa tarefa de saneamento, que se impõe, é necessário que existam recursos. Se a Municipalidade não os possui, que recorra a empréstimos, que descubra um meio de consegui-los, pois que se está, afinal, diante de um caso de higiene, diante de verdadeira ameaça à saúde pública. Valas obstruidas, com mosquitos e ratazanas que chegam a invadir residências e atacar seres humanos constitue legitima vergonha para uma cidade que se pretende civilizada.



A Construção de esplêndido canal no rio Cabuçu, obra iniciada e concluida rápidamente pelo 14º Distrito de Obras, é uma prova do que é possível realizar, com recursos normais, desde que haja realmente vontade de trabalhar. E' possível, pois, iniciar a terminar obras públicas

Urgência para a conclusão da Avenida das Bandeiras

A CONCLUSÃO da Avenida das Bandeiras, pela importância de que se reveste, é tarefa que deve merecer a preferência das autoridades municipais do setor de Viação. Trata-se, é bom explicar, de extensa artéria que fará a ligação do centro da cidade com diferentes regiões distantes, como Santa Cruz, colocando-as a alguns poucos minutos da Praça Mauá, o que significa, por conseguinte, entre outras coisas, possibilidade de redução no custo de diferentes utilidades, pois que terá escoamento mais simples e de preço mais acessível tôda a produção rural do chamado «sertão carioca» e das vizinhas localidades fluminenses, como Itaguaí, Mangaratiba, etc.

Não se compreende que tarefa de tão grande significado e tamanha importância não esteja caminhando em ritmo acelerado, verificando-se, bem pelo contrário, enervante lentidão no seu prosseguimento ou conclusão, fato tão mais estranhável quanto é certo não ser extenso o trecho a concluir.

Angustiante situação da avicultura carioca em prejuízo do consumidor

As famosas vacinas contra a «New Castle» e prejuízos que ascendem a milhões — Apêlo ao ministro da Agricultura e ao prefeito

POR incrível que pareça, a verdade é que se tem, muita vez, a impressão de estarem empenhadas as autoridades em dificultar o abastecimento da cidade, prejudicando as fontes de produção. Pelo menos o que se verifica com relação ao setor agro-avícola é simplesmente impressionante. Com referência à lavoura, cada vez mais reduzida nesta capital, tôdas as dificuldades lhe são opostas. No que diz respeito à avicultura, o caso mais recente é o das vacinas contra a enfermidade (paralizia) denominada «New Castle».

Tais vacinas foram aplicadas por funcionários do Ministério da Agricultura e redundaram na morte de milhares de exemplares. Tôda a região avícola do Distrito Federal, de Jacarepaguá a Santa Cruz, incluindo, naturalmente, Santíssimo, Campo Grande, Senador Vasconcelos e outras localidades, sofreu grandes prejuízos. Criadores existem que estão na miséria, pràticamente falidos, pois que os prejuízos foram de milhões de cruzeiros, no total. Granjas há em que o número de aves mortas elevou-se a mais de duas mil. Até hoje não conseguiu recuperar-se a avicultura carioca, o que acarreta, para o consumidor, naturalmente, preço mais elevado para ovos e aves, motivado pela escassez do produto, de vez que os estoques provenientes de outros Estados, especialmente São Paulo, que durante o periodo agudo da crise abasteceram o Distrito Federal, estão em vésperas de esgotamento.

Há um projeto de indenização, proporcional aos prejuízos sofridos, aos avicultores, no total de cinco milhões de cruzeiros, o que apenas compensaria metade das perdas que os mesmos tiveram, mas permitiria, a muitos continuar em atividade. Numerosa comissão de avicultores procurou-nos para que veiculássemos o apêlo que fazem ao novo ministro da Agricultura e ao prefeito, no sentido de que se interessem pelo assunto. Não se trata, simplesmente, do interêsse dos produtores, mas do consumidor carioca, que é, em última análise, o grande prejudicado com a situação, cumprindo notar que a aplicação da vacina que redundou em tão funestos resultados, foi realizada por funcionários de um órgão oficial, com caráter obrigatório.



O ETERNO PROBLEMA DAS VALAS — Valas pestilenciais, existentes em quase todos os subúrbios da cidade, constituem legítimo atentado à saúde pública. A Prefeitura precisa encontrar uma fórmula de solução para o grave problema. Não é possível que continuem a existir ruas, como a que é mostrada no clichê, situada em Engenho da Rainha, transformadas em depósitos de lixo, incubadoras de mosquitos, ninhos de ratazanas que chegam a atacar sêres humanos

Ruas e bairros da cidade

Constitui séria ameaça a pedreira da Estrada da Pavuna

Existe completa indiferença das autoridades diante das queixas e apelos que lhes são dirigidos

PEDREIRAS onde são empregadas cargas de dinamite excessivas estão se transformando em verdadeira ameaça à tranquilidade pública e legítimo atentado à propriedade particular.

Na Estrada da Pavuna, na estação de Engenho da Rainha, está em exploração uma dessas pedreiras onde se verifica o abuso indicado. Tão grande é o estrondo produzido pela dinamite utilizada no desmonte, que diferentes casas situadas bem distante do local onde se situa a pedreira, são abaladas, o que intranquiliza os moradores, como acontece, para citar um exemplo, com as que se localizam na rua Ibiapaba, no subúrbio já mencionado. As autoridades da Prefeitura e do distrito policial de Bonsucesso, sob cuja jurisdição se encontra a Estrada da Pavuna, têm sido dirigidas várias queixas e apelos que não têm produzido qualquer resultado, persistindo o absurdo, cada vez mais irritante e mais atentatório à segurança pública, como se os proprietários da dita pedreira estivessem empenhados em mostrar que estão muito acima do interêsse coletivo. O caso da exploração de pedreiras com abuso de cargas de dinamite nada tem de novo, aliás. E' problema antigo, bem velho, que preocupa até mesmo bairros da zona sul, como Botafogo. O distrito policial da rua Bambina, por exemplo, tem recebido várias queixas contra a pedreira que se localiza nas proximidades. Nada se faz, porém, nenhuma providência se adota. Está-se esperando, provàvelmente, que aconteça algum desabamento ou ocorra qualquer acidente, para agir. Desconhecem inteiramente as nossas autoridades, tanto policiais como administrativas, o que seja prevenção.



Largo da Matriz, em Inhoaíba, distante subúrbio carioca. De seu bôlso particular o engenheiro Elza de Pinho Osborne custeou boa parte da pavimentação dêsse logradouro, à entrada da rua Papagaio, no subúrbio mencionado, o que constituí, sem dúvida, algo de excepcional.

TRANSPORTES

CONTINUAM sem ligação direta com o centro da cidade vários subúrbios, como Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, etc. Continuam os abusos em Cascadura, ponto de ônibus que demandam diferentes localidades. Continua o tráfego de coletivos superlotados, velhíssimos, pràticamente desfazendo-se aos pedaços. Continua a população a aguardar tais veículos, em Cascadura, sem qualquer abrigo. Que faz o Departamento de Concessões? Que faz a Diretoria do Trânsito?

DEVEM SER PODADAS AS ÁRVORES DA RUA MARIA VARGAS

HA SETE ANOS OS MORADORES AGUARDAM PROVIDÊNCIAS

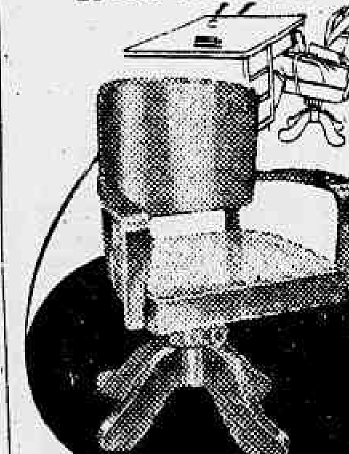
Os moradores da rua Maria Vargas, na Piedade, estão esperando há cêrca de 7 anos, que as árvores que ali existem sejam podadas. Quando foi da peregrinação da imagem de Fátima por aquêle logradouro público, há cêrca de um ano, os moradores tomaram a iniciativa de cortar alguns galhos, para que o andor pudesse passar livremente pela rua. As árvores estão de tal modo copadas que interceptam a luz, já de si insuficiente, dos postes de iluminação, favorecendo o trabalho da malandragem e dos amigos do alheio e constituindo, ao mesmo tempo, grave risco para aqueles que, porventura, são forçados a permanecer fora de casa até mais tarde. A rua não tem muita largura e os carros que ali estacionam, fazendo a via pública de garagem, contribuem também para prejudicar os moradores. O capim está crescido, de tal maneira, entre os paralelepípedos e nas sarjetas, que, quando chove, as águas correm pelo meio da rua, que é inclinada. Por isto, em certo trecho está já tôda esburacada.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Das Fabricas CIMO

para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139 telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00 Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

300 -- 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERIG ELIN

ENTREGA IMEDIATA

O Grupo pode ser visto na "UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012|14 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Enderêço telegráfico: "IMPEXPUNI" — Rio de Janeiro

BATERIAS

"BRASILIA" CRESCIMENTO

Especial para a indústria de FRANGOS DE CONSUMO

Capacidade: 120 até 3 mêses

PRONTA ENTREGA

Únicos Distribuidores:

SCAL-RIO S. A.

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas 96-A C. Postal, 776 End. Tel SCALVE Rio, D. F.

Se Você tem

Cães ou Passaros

tudo que necessitar, para o seu tratamento e criação você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

CONSERTOS DE RELÓGIOS



DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUICO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO
MECÂNICA DE AUTOMOVEL
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
TORNEIRO MECÂNICO
RADIO TÉCNICO
TELEVISÃO
ELETRO TÉCNICO
DESENHO TÉCNICO
QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

E V. S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

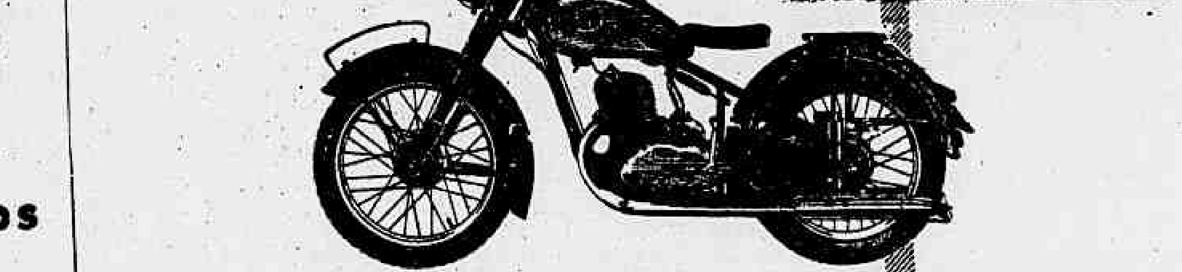
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ Nº ____

RUA ____

CIDADE ____ ESTADO ____

APROVEITE AGORA o prazo máximo e o preço MÍNIMO



Motocicletas JAWA

250 CC

Grande Prêmio em confôrto: Suspensão telescópica nas 2 rodas - velocidades de câmbio automático - Direção pluma

Grande Prêmio em velocidade! Velocidade máxima de 120 quilômetros horários, com absoluta segurança e estabilidade.

Grande Prêmio em economia! 330 quilômetros com 10 lts. Motor de 2 tempos blindado - Lavagem rápida - Peças baratas!

Para o senhor que precisa de u'a motocicleta a condução diária, para o passeio e para o esporte, JAWA 250 cc. é a sua escolha feliz!

A motocicleta da mais alta qualidade, na sua classe, e do mais baixo preço!

VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320

Últimos modelos na

AUTOBRÁS

Adquira a sua JAWA, pagando-a em 12 prestações mensais

Concessionários JAWA-CZ

ASP - A 143-54

No Mundo dos DISCOS

Uma novidade da Victor

Aluizio Rocha

UM dos maiores obstáculos à completa satisfação dos apreciadores de óperas decorre, principalmente, da impossibilidade de compreenderem o que estão cantando os artistas, quando a língua usada na representação não é a sua, ou uma outra de seu conhecimento. Se para nós, por exemplo, o italiano é geralmente acessível, o alemão ao contrário, impede a necessária compreensão das longas cenas das óperas de Wagner. O mesmo se dá, nos Estados Unidos, em relação às óperas italianas.

Um dos motivos do atual sucesso das gravações de óperas completas é, sem dúvida, a possibilidade, levada ao discófilo, pelo libreto em duas línguas, de acompanhar o canto tanto na língua original como na tradução adotada.

Dando mais um passo nesse sentido, lança agora a RCA-Victor, nos Estados Unidos, mais uma modalidade de edição fonográfica, capaz de produzir nos países de língua inglêsa, por enquanto, novo interêsse pela música lírica. Para isso, ela editou um disco long play, em que determinados trechos de óperas são apresentados como de costume e também declamados, em inglês, por famosos artistas do palco e da tela.

Assim, as árias «Celeste Aida», e «Vesti la giubba», podem ser ouvidas na voz de Jussi Bjoerling, ou declamadas por Joseph Cotten, Deborah Kerr interpreta as árias «Si mi chiamano Mimi» e «Un bel di, vedremo», que Licia Albanese vive musicalmente. «Si può? Si può?», de «Os Palhaços», e «Cortigiani, vil razza dannata», do «Rigoletto», são representadas, respectivamente, por Dennis King e Leonard Warren. Finalmente, o célebre dueto «Ah! Dite alla Giovone», da «Traviata», cantado por Licia Albanese e Robert Merrill, é revivido pelos já citados artistas Deborah Kerr e Dennis King.

Se a moda pegar, eis mais atividade intelectual trazida pelo progresso industrial. Estão, pois, de parabens os poetas, dramaturgos e artistas de teatro declamado.

Mas, há um perigo que precisa ser evitado — o das versões!

PARA A SUA DISCOTECA

RETIFICAÇÃO

Em nosso número de domingo, no comentário referente ao disco: Tannhauser: ouverture e Música de Venusberg» e outros excertos de óperas de Wagner, recentemente editado pela London em seu suplemento nacional número LLC-50-18), onde se lê: «Gravação de boa qualidade, sendo das mais sensacionais dessa marca», leia-se isto — «sem ser das mais sensacionais dessa marca».

DRAMA BIBLICO

WILLIAM WALTON — «O Festim de Baltazar» — Dennis Noble, barítono — London Philharmonic Choir e Philharmonic Promenade Orchestra — Direção de Sir Adrian Boult — Westminster número WL-5248 (Gravação Nixa) — 30 cm — $330,00 — Suebra.

Esta é uma das primeiras gravações realizadas pela Westminster na Inglaterra, em colaboração com a Nixa. Trata-se de uma verdadeira demonstração de fôrça, de uma entrada de gigante, com a gravação concomitante de várias obras de igual porte e dispêndio, inclusive magestoso oratório «O Messias», de Handel.

Talvez a maior atração desta obra do inglês William Walton, seja, de fato a sua grandiosidade, o esplendor de sua massa sonora e intenso colorido de sua orquestração. E' certamente, uma partitura de intensa dramaticidade, qual o côro dá não apenas um brilho estraordinário como uma eficiência inegável.

A interpretação é realmente notável. Uma bela realização de Sir Adrian Boult.

A gravação é espetacular, de grande nitidez e realismo, um triunfo para a Westminster.

ORQUESTRA

MOZART — "Sinfonia nº 40 em Sol menor, K-550" — "Sinfonia nº 35 em Ré maior, K-385" ("Haffner") — Bruno Walter e a Orquestra "Philharmonic-Symphony", de Nova York — Columbia nº ML-4693 — 30 c|m — Suebra.

Bruno Walter é um dos mais apreciados intérpretes de Mozart, pela poesia, graça e sublimidade que transmite às obras do gênio de Salzburg. Se à "Haffner" êle empresta um toque de lirismo, à 40 dá vivacidade e grandeza.

Quanto ao som, é do melhor que a Columbia tem produzido com a Philharmonic-Symphony.

*

Outras gravações que recomendamos: CHOPIN — "Polonaises" — Vol. 2 — "Nº 7, em Lá bemol, Op. 61" ("Fantaisie Polonaise") — "Andante Spianato e Grande Polonaise em Mi bemol maior, Op. 22" — Arthur Rubinstein, pianista — RCA-Victor nº LM-152 — 10 polegadas — Livraria Ateneu.

*

MENDELSSOHN — Sonata nº 6 em Ré menor, para órgão, Op. 65.

BACH — "Prelúdio em Sol maior" — "Sinfonia da Cantata nº 106" — "Erbam' dich mein, O. Herre Gott (Chorale Prelude)" — "Sinfonia da Cantata nº 156" (Arranjo de Briggs) — "All Glory be to God en High" (Tôdas as glórias a Deus nas alturas) — (Arranjo de Briggs) — Solos de órgão por E. Power Briggs — Columbia nº ML-2076 — 10 polegadas — Lojas Palermo.

*

MOZART — Ouvertures Famosas: "A Flauta Mágica", "Cosi Fan Tutte" — "As Bodas de Figaro" — "Don Giovanni" — "O Rapto do Serralho" — "O Empresário" — Orquestra Sinfônica de Londres — Direção: Josef Krips — London (nacional) nº 5009 — Livraria Ateneu.

A Vox no Brasil

A FIM de dar maior expansão à divulgação de seus discos no Brasil, acha-se nessa cidade o sr. Georges Mendelsohn, presidente da Vox, que assinou com a Sinter contratos para a prensagem dos mesmos na fábrica tijucana, bem como para a permuta de matrizes.

Ao que estamos informados, os discos gravados por Guiomar Novais para essa fábrica americana e que têm sido recebidos entusiàsticamente em todo o mundo, constituirão a principal atração do primeiro suplemento Vox editado pela Sinter, a sair brevemente.

Caligrafia
... aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e há 28 anos
Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Condições especiais para revendedores na Capital e no Interior. Garantimos aos revendedores quotas mensais e fornecimento permanente.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel. 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

Loteadas as terras do Parque Nacional da Serra dos Orgãos

Sob ameaça de ficar reduzido ao simples local da sede administrativa, se não for regularizada a situação legal dos terrenos

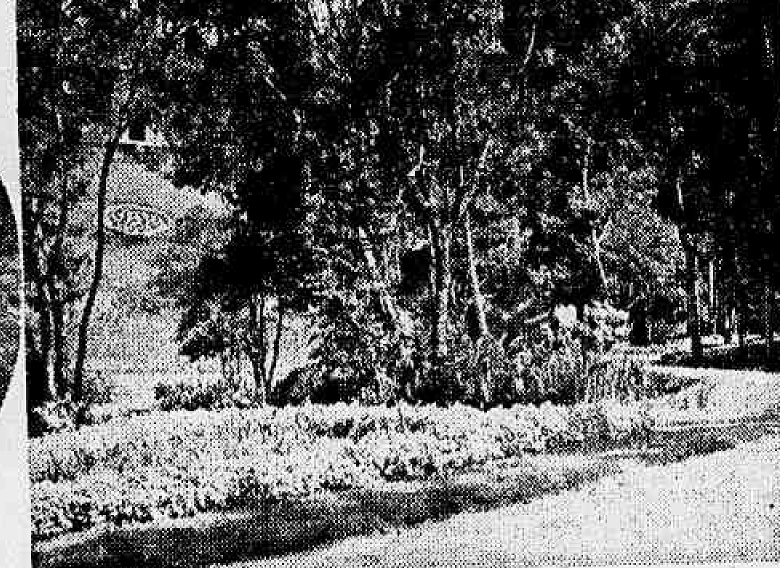
Mesmo assim já gastou o govêrno mais de 30 milhões de cruzeiros em benfeitorias — Firma construtora anunciando venda de apartamentos dentro do Parque — Não protestou o Centro Excursionista apesar de prevista nos seus estatutos a medida

Reportagem de Potyguar Dymacau









No alto, da esquerda para a direita, um aspecto do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, onde veranistas costumam passar os domingos e tomar o seu banho de piscina; e um lindo recanto que será arrasado para dar lugar a mais uma incorporação. Em baixo, na mesma ordem, o Alto, parte elevada de Teresópolis, cidade que se estende cada vez mais e que, de dois anos para cá, vem sofrendo a falta d'água no verão, porque as nascentes no Parque, de 117 baixaram para 74; e uma linda paisagem que a propaganda oferece como «serventia do condominio»

HOUVESSE no Brasil um pouquinho, pelo menos, de respeito às leis e muita coisa se evitaria. No entanto, o próprio govêrno que as cria é o primeiro a não executá-las, tornando letras mortas.

Inúmeros são os diplomas legais, e das mais variadas espécies (lei, decreto-lei ou executivo, portaria, regulamento), que não passam de simples atos oficiais inconsequentes, pois as recomendações que neles se contêm, ou os prazos por êles marcados não são observados.

Os parques nacionais

Nestes casos de lamentar se incluem os parques nacionais, todos criados por atos do executivo, quer federal quer estadual, com as mais elevadas finalidades, escudadas nas mais belas justificativas, num sadio idealismo que contrasta dolorosamente com a realidade de inoperância, de esquecimento, quando não de abandono. Particularizando, podemos assegurar que a situação legal do Parque Nacional da Serra dos Órgãos clama por providências imediatas, sob pena de ficar reduzido ao simples local da sua sede administrativa.

Parque nacional da Serra dos Órgãos

Num trecho da Serra do Mar, compreendido entre os municípios de Teresópolis, Petrópolis e Magé, cobrindo uma área de 10 mil hectares, numa zona conhecida por Serra dos Órgãos, o govêrno federal, pelo decreto-lei 1.822, criou o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, que se destinava a proteger a flora, a fauna e as belezas naturais da região. Tal decreto foi a providência oficial contra a criminosa devastação de matas, que imperava naquela parte da crista montanhosa, paralelamente ao litoral brasileiro, praticada impunemente por moradores da região, que abatiam árvores para transformá-las em lenha e carvão.

Panorama deslumbrante

Foi inegàvelmente uma providência acertada, porque aquele pedaço da Serra do Mar, bem próximo ao Distrito Federal, com uma topografia tão acidentada quanto bela, e de uma exuberância vegetal admirável, apresenta contrastes de invulgar beleza: A centenas de metros acima do nível do mar, onde estão situadas as bases das serras, a região é baixa, até inundável, e por ela correm inúmeros cursos d'água. Está coberta em sua maior parte por densas florestas, que chegam a elevar-se a grandes altitudes, atingindo até 2.500 metros, com cumieiras agudas, encostas escarpadas e picos ásperos. E' a zona onde se encontra o pico «Dedo de Deus», um dos pontos de maior atração para os excursionistas, bem como a Pedra do Sino, a Pedra Açu, os lugares aprazíveis como o Campo das Antas, de onde se observa a baía de Guanabara e a Cidade Maravilhosa.

Desídia oficial

As providências oficiais, entretanto, como que ficaram pràticamente por aí, embora todos os anos figure no orçamento uma verba para aquele parque.

Estacionaram por que outras subsequentes postas em execução não se completaram como era indispensável. Assim, depois da participação de várias dependências

(Conclui na 2.ª página)

NOIVAS!.. ATENÇÃO
UM VESTIDO SETIM GODÊ — UMA GRINALDA — UM VÉU FRANCÊS — TUDO POR Cr$ 1.000,00.
SOLIDEUS E GRINALDAS — FLORES EM GERAL
TEL.: 52-7177 — IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — (Em frente ao Mercado das Flores).

Gôsto pelo mistério (14)

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Se para falar de Gustavo Rol pude dar seu nome e sobrenome, ao novo personagem darei um nome fictício, Túlio Smith. Suas estranhas experiências foram invocadas numa causa patrimonial, pelos filhos que desejavam inhabilitá-lo, e os juizes do tribunal, homens de fé firmemente plantados na terra, não deram a impressão de considerar benignamente suas práticas de espiritismo e magia. Creio que a causa, iniciada há dez anos aproximadamente, ainda se está arrastando, como tôdas as causas nas quais estão em jôgo os rancores de família e o dinheiro.

Túlio Smith tinha cêrca de cinquenta anos. Descendente de uma família de ricos fabricantes de tecidos suiços, laureado em duas ou três universidades, casado e relativamente divorciado três ou quatro vêzes, tinha-se enamorado, quando nos fizemos amigos, de uma conhecida concertista — suponhamos — de saxofone, a quem chamaremos Marcela Durand. Se há no mundo alguma saxofonista que se chame Marcela Durand, direi, como na apresentação dos filmes, que qualquer semelhança será mera coincidência. A senhora estava casada com um industrial e tinha uma filha de dez anos; Túlio e Marcela, para contrair nupcias, dirigiram-se a um dêsses advogados especialistas em divórcio que, à primeira consulta, ao pedir ao cliente um adiantamento para as despesas iniciais, garantem o resultado em três meses; as complicações virão no quarto mês, no momento de pedir um segundo adiantamento, para superar as dificuldades surgidas ou para recomeçar desde o princípio, pois se extraviou um documento. Entretanto, os dois se tinham casado numa daquelas republiquetas que prosperam com a emissão de selos postais e os casamentos de urgência e, colaborando na felicidade dos filatelistas e dos apaixonados, dão incremento ao turismo. Não de todo divorciados nem casados de todo, Túlio e Marcela viviam seu sonho de amor, enquanto em tôrno dêles a espôsa de um e o marido da outra, por meio de montões de papel selado, atiravam lenha à fogueira. Indiferentes às chamas e às explosões, os dois viviam recercados de espíritos e fantasmas, recebendo iluminações do além. O mundo, para quem se submerge de olhos vendados no espiritismo e outras ciências ocultas, já não existe. Um policial, uma ordem de prisão, a sentença de um tribunal, uma letra vencida, uma porta cerrada com os selos da lei, são simples aparências; os fumos do ópio e os níveos cristais da cocaina podem dar uma vaga idéia do que sucede no cérebro de um ocultista que não observa as coisas de fora, como as observo eu, ou que, tendo entrado por algum tempo, não tenha tido — como eu tive — a fôrça de desintoxicar-se. Que me perdôem os espiritistas, mas não há outra palavra.

Uma noite, Túlio Smith, a senhora e eu discutíamos no escritório de uma advogada de Turim sôbre magia negra. Túlio nos havia entretido falando-nos dos malefícios que se cumprem sôbre pessoas distantes, formando um boneco de cêra, que vagamente lembre a pessoa predestinada. A advogada pediu desculpa por ter de deixar-nos durante alguns instantes, pois uma cliente sua, uma pequena corista de opereta, ocupada durante todo o dia pelos ensaios e o espetáculo, lhe pedia uma entrevista à uma da manhã. Quando, pouco de-

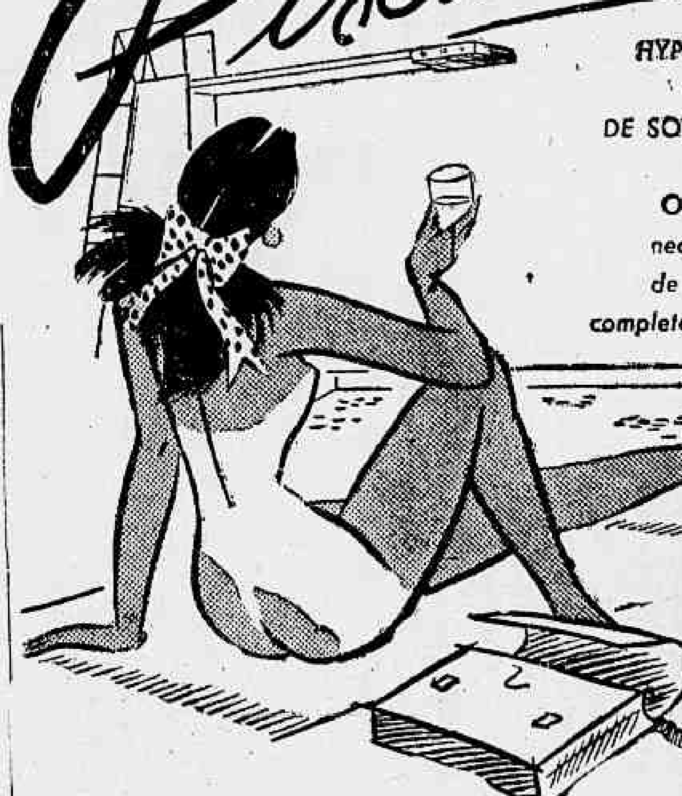
(Conclui na 4.ª página)

PULSEIRAS ADMIRAL
DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar
São Paulo

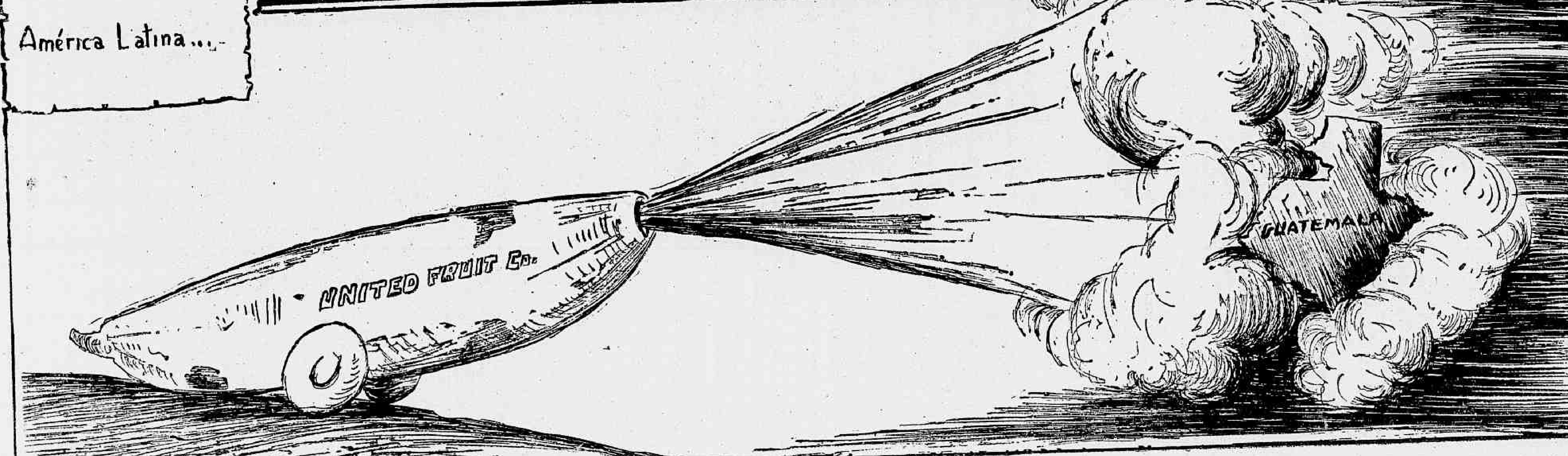
no tratamento de agua e de Piscinas



HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HV. Reativos para análise de agua Azul de Bromofimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY



HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

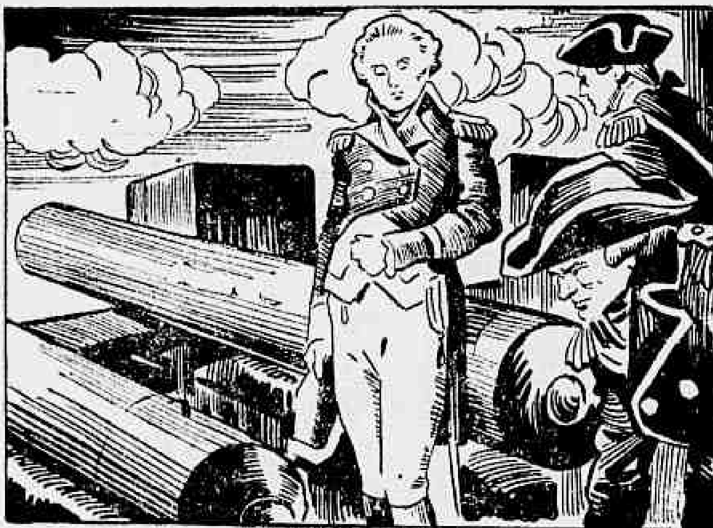
Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O ADEUS DE WASHINGTON

Verdadeiro código de fraternidade universal foi o "adeus" dirigido a seus compatriotas pelo homem considerado "o primeiro americano na guerra, na paz e no afeto de seu povo".



prados natais do condado de Durahm, na Inglaterra, imigrando para a Virgínia, na América, onde o clima era doce e a terra fértil. Ali, em sua fazenda, nasceu-lhe, a 22 de fevereiro de 1732, o terceiro filho: George Washington. Aos onze anos, George perdeu o pai, herdando, juntamente com os irmãos, grande propriedade agrícola. Cinco anos mais tarde, recebia o diploma de agrimensor, entregando-se à administração de suas terras até 1751, quando aceita a patente de major que lhe outorgara o govêrno provincial. Cuida, então, de várias obras de fortificação das fronteiras. Em 1759 deixa o serviço militar, casa-se, é eleito membro do Parlamento de sua província. Mas as primeiras idéias de emancipação agitam as treze diferentes colônias americanas do norte. George Washington está entre os que defendem o grande sonho de liberdade. E, a 13 de junho de 1775, assume o comando das fôrças das colônias reunidas que deveriam enfrentar as tropas inglêsas acantonadas em Boston. Com 14.000 homens pouco experientes terá de fazer frente a um antagonista experimentado.



2. — Mas Washington é uma vontade de aço. Nada o abate. Após um longo ano de privações, apodera-se de Boston. Daí, enquanto o Congresso das Províncias Reunidas proclama, a 4 de julho de 1776, a independência dos Estados Unidos, transporta-se a Nova York, bate os inglêses, toma Trenton e Princetown, conquista Nova Jersey e Baltimore. Com a tomada de Yorktown consegue pôr fim à luta, após 9 longos anos de combates e vicissitudes de tôda espécie.



3. — [illegible] te, à vida privada, até que, em [illegible] de abril de 1789, assume a presidência da República, para a qual fôra eleito unânimemente. Peça por peça, constrói, então, o edifício da República norte-americana. Reeleito, quatro anos mais tarde, trata de consolidar o que realizara. Quando êsse último mandato termina, pensam em reelegê-lo. Mas êle recusa. E vai viver em Mount Vernon, onde faleceria a 14 de dezembro de 1799.



4. — Inaugurador dos governos de liberdade e fraternidade, Washington, que bem merece os títulos que lhe deram de «apóstolo e realizador», deixou à posteridade verdadeiro código de harmonia internacional nas palavras constantes do «Adeus» que dirigiu a seus compatriotas ao deixar o poder, onde diz, textualmente: «Observai com tôdas as nações as regras da justiça e da boa fé e cultivai com tôdas elas a paz e a harmonia».

LOTEADAS AS TERRAS DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS...

(Conclusão da 1.ª página)

do Ministério da Agricultura, ficou assentado que o Parque Nacional da Serra dos Órgãos abrangeria terras dos Municípios de Magé, Petrópolis e Teresópolis, chegando mesmo a serem levantadas as divisas do Parque. As terras de particulares abrangidas seriam desapropriadas e as da União, do Estado e do Município seriam incorporadas para formar a área do parque. Nestas terras se incluíam também duas glebas, doadas pelos irmãos Arnaldo e Carlos Guinle.

Começa então a desídia oficial, porquanto, o ato do govêrno criando o parque implicou na valorização das terras, cuja desapropriação quanto mais cedo fôsse feita menos custaria. Todavia, até os decretos de desapropriação demoraram a sair e, mesmo tardiamente lavrados, não passou de mero ato burocrático. Até hoje as terras continuam de seus proprietários. Por não receberem as indenizações correspondentes, êstes fizeram loteamentos e estão vendendo os lotes. As divisas anteriormente levantadas tornaram-se inoperantes e aquela área de .... 10.000 hectares não se sabe a quanto está reduzida.

Situação irregular

Se não bastasse êsse criminoso detalhe, não providenciou a repartição competente a regularização de terras doadas pelo sr. Arnaldo Guinle, embora o tivesse feito com a doação do sr. Carlos Guinle.

Essa situação totalmente irregular deu margem a que os proprietários procurassem resolver cada um sua situação particular, sem aguardar medidas oficiais, que nunca chegavam.

Mesmo assim, sem saber a quem pertence aquelas terras, vem o govêrno da união aplicando, anualmente, cêrca de 2 milhões de cruzeiros em benfeitorias e na conservação do Parque, gastos que, computados desde a sua criação, já andam pela casa dos 30 milhões de cruzeiros.

Para arrematar êste estado de coisas, uma firma incorporadora está anunciando apartamentos por assim dizer dentro do parque, porque entre os grandes atrativos que oferece inclui a utilização da piscina do parque, distante cêrca de 100 metros do edifício em construção, e manda ainda tomar informações com um funcionário do próprio parque.

Sendo um edifício de 50 apartamentos, para veranistas, o destino do parque é tornar-se quintal dos proprietários, destino bem inglório, pois é um logradouro público aonde ninguém pode proibir a entrada, nem a permanência durante o dia.

Calado o Centro Excursionista

E' de lamentar, por outro lado, que o Centro Excursionista, apesar de incluir nos seus estatutos a defesa dos parques nacionais, não tenha levantado ainda sua voz para protestar contra essa situação, a todos os títulos irregular, exigindo do govêrno providências capazes de integrar o Parque Nacional da Serra dos Órgãos nas suas verdadeiras finalidades. Urge que o executivo federal ou o do Estado do Rio, tomem medidas indispensáveis para indenizar os proprietários dos terrenos desapropriados, a fim de fazer o levantamento das divisas do parque, para que não venhamos a perder recanto tão aprazível, próximo desta capital, onde ainda se pode passar um fim de semana descansado.

Associação Brasileira de Desenho

Aulas práticas de Construção da Figura Humana.

Rua do Rosário, 114 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite [illegible] muitos, já há anos, não voltaram [illegible] a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PELA ÚLTIMA VEZ

-e só êste mês!



Mód. 522

Estilo rústico. Tapeçado com lindo cretone. Acabamento esmerado. Com simples e rápido movimento, transforma-se em confortável leito.

Mód. 514

Fechada, linda e ampla poltrona, com molejo no assento e no encôsto. Aberta, um leito macio e confortável.



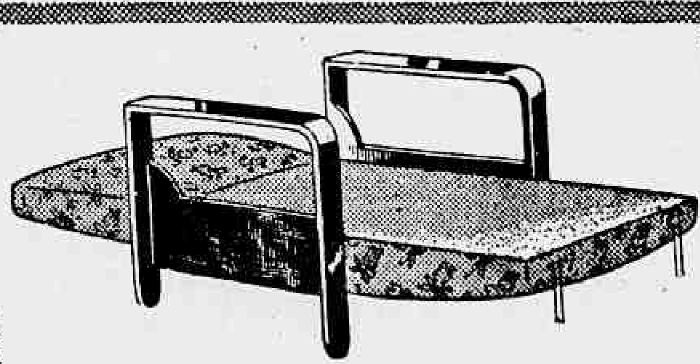
APENAS

Cr$ 97,00

DE ENTRADA

e o restante como quiser

Você não pode adiar mais! Esta é a última vez que DRAGO oferece estas magníficas Poltronas-Camas por êste preço excepcional! Mas não adie. Resolva hoje mesmo, porque embora tudo esteja subindo, DRAGO manterá êste preço — MAS SÒMENTE DURANTE ÊSTE MÊS E PELA ÚLTIMA VEZ!



Aberta, esplêndido leito, que oferece todo confôrto, com economia de espaço

Poltrona-Cama



RIO DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 42-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JULHO DE 1954

Problema n. 1, de El-Rei — (Curitiba)

EL-REI CURITIBA

HORIZONTAIS :

1 — A mulher acusada em juízo.
3 — Cavaleiro armado de lança, em alguns exércitos europeus, pl.
9 — Govêrno; direção.
11 — Azeitona.
12 — Iguaria de massa de feijão cozido, frita em azeite-de-dendê.
14 — Entrar na posse de (herança).
15 — Cavalo de boa raça, pequeno, mas belo, ligeiro e dócil.
17 — Pândega; troça.
18 — Milho torrado, que se reduz a pó.
19 — Suportar.
21 — Pequena porção; migalha.
23 — Além de.
24 — Pequeno peixe da família dos Caracídeos.
26 — Ensêjos.
27 — Orvalhado (poét.).
28 — Art. def. masc., pl.

VERTICAIS :

1 — Que torna a aparecer; reincidente.
2 — Reunir em «manocas».
4 — Cada uma das metades do navio, no sentido do seu comprimento.
5 — Metade de um batalhão.
6 — Que tem cheiro desagradável.
7 — Que se reproduzem por meio de ovos.
8 — Pequeno crustáceo decápode da água salobra, pl.
9 — Cova no fundo do mar ou de um rio.
10 — Interjeição, exprime espanto.
13 — Registro de sessão de corporações.
16 — SUFIXO Tupi-Guarani, exprime pluralidade.
20 — INTERJEIÇÃO, designa ironia, cansaço.
22 — Nome próprio masculino.
25 — Em psicanálise, o substrato instintivo da psique.

AVISOS

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na Enciclopédia do Charadista, de Silvio Alves; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa, e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

— As decifrações do torneio de julho, que iniciamos hoje, serão aceitas até 15 de agôsto de 1954.

CHARADISMO

Charadas Novíssimas

1) — ROSTO comprido e barba MACIA são os caracteristicos de uma PESSOA CINICA 2-2.

Solução ....

2) — MAIS vale um PORCO na mão que dois no CUME de uma montanha. 1-1.

Solução : ....

3) — «TUDO», para o CONTADOR DE VANTAGENS, era motivo de FARRAS. 1-2.

Solução : ....

4) — Por ser BOM, o «HOMEM», em pouco tempo ganhou uma pequena FORTUNA. 1-3.

Solução : ....

Charadas casais — 5 a 10

2 sil. — O ladrão que estava na PRISÃO saiu LIVRE.

Solução : ....

2 sil. — Aquele CANTO de parede é o ALVO do meu fuzil.

Solução : ....

2 sil. — Após conferir a FÉRIA do dia notei que havia um SALDO credor.

Solução : ....

2 sil. — Por SORTE o trem não saiu da LINHA.

Solução : ....

3 sil. — Pela CABEÇA se conhece a idade do ASNO.

Solução : ....

2 sil. — Meu PATRÃO deu-me uma MOEDA DE PRATA.

Solução : ....

Joacarma (Lorena)

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE MAIO DE 1954

Problema n. 1 de Joacarma.

HORIZONTAIS : Moganga, po, elo, as, la, com, as, mico, aipi, es, rol, ar, ira, or, estolas.

VERTICAIS : Mo, ge, almo, no, as, palmeta, amainar, ais, cor, mal, apa, euro, ré, it, al, os.

Problema n. 2 de Odnanref.

HORIZONTAIS : Manas, aramar, tomada, americana, aros, bom, arumara, ala, ra.

VERTICAIS : Matam, maca, arar, so, amor, rema, ar, mar, ara, do, asa, ab, nu.

Problema n. 3 de J. A. Fernandes.

HORIZONTAIS : Maia, acem, emana, cor, lar, ar, de, goteira, aa, ga, dor, tal, italo, rima, amar.

VERTICAIS : Maca, ler, am, an, cal, maré, armenia, órgão, adaga, adir, alar, rim, tom, ta, la.

Problema n. 4 de A. M. Oliveira.

HORIZONTAIS : Pacará, car, aracá, cana, ga, oscines, uca, geral, rubio, ir, ai, paiol, alças, opa, ocraceo, am, iros, caico, loa, pastor.

VERTICAIS : Paguro, aracú, ca, aço, rasgo, canário, anel, ras, ciria, ce, abalroa, liças, clamor, pseca, opaco, acro, ac, oil, oas, it.

Problema n. 5 de NELLY.

HORIZONTAIS : Catar, orama, pa, os, ritmo, ol, vi, na, altar, ta, ri, viola, orlar.

VERTICAIS : Comprovativo, ar, tal, am, rasso, alilá, ominar, aripar, sol, ir, la.

CHARADISMO

1 — Ventoso ou Fumoso. 2 — Bambochata. 3 — Prosapia. 4 — Bonzo-a. 5 — Muda-o. 6 — Agro-a. 7 — Vivenda-vida. 8 — Fiota-fita. 9 — Escusa-essa. 10 — Visonha-vinha. 11 — Monocarpo. 12 — Lançado. 13 — Jaleco. 14 — Petreco-peco. 15 — Quirites-quites. 16 — Perigo-pego. 17 — Alamo-amo. 18 — Perigo-pego. 19 — Tapume. 20 — Câmara. 21 — Labia-o. 22 — Magra-o. 23 — Manda-o. 24 — Puxado-a. 25 — Fraterna-o. 26 — Liso-a. 27 — Orca-o. 28 — Peguilha-o. 29 — Tarasco-a. 30 — Pito-a. 31 — Voador. 32 — Falcato. 33 — Asenal. 34 — Iate. 35 — Macaréu. 36 — Converter-conte. 37 — Cachaça-caça. 38 — Catira-cata. 39 — Aturo-aro. 40 — Pacato-pato. 41 — Direto-dito. 42 — Natação-nação. 43 — Laçaço-laço. 44 — Danado-dado. 45 — Luneta-luta. 46 — Pobrete-pote.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 14 de julho próximo, na forma habitual:

Adly Segrob, 001-010; Anamar, 011-020; Alceste (S. Paulo), 021-030; Alfe, 031-040; Aprendiz, 041-50; Abrahão, 051-060; Aluisio M. Oliveira (Campinas), 061-070; Anita II, 071-080; América, 081-090; Anele, 091-100; Amor Perfeito, 101-110; Artemio Vaz dos Santos, 111-120; Amedes (J. Fora), 121-130; Aquila Alba, 131-140; Anacar, 141-150; Allema, 151-160; Buridan (Niterói), 161-170; Barros (São Paulo), 171-180; B. Pinto de Almeida, 181-190; Contino, 191-200; Carioca Mentiroso, 201-210; Celis, 211-220; Cirus (Pará de Minas), 221-230; Cila, 231-240; Droga (Itajubá), 241-250; Eliphas, 251-260; E. Boechat (Niterói), 261-270; Edward Ribeiro, ... 271-280; Fariazus (Niterói), 281-290; Fernanda, 291-300; Helena Veloso, ... 301-310; Humorado, 311-320; Ires, ... 321-330; Irnaton (M. Valença), ... 331-340; Isarol, 341-350; Imara, ... 351-360; Joberto, 361-370; J. C. da Trindade, 371-380; Jujú (B. Horizonte), 381-390; J. Bezerra, 391-400; Janota Rosaes, 401-410; Juca Teles (Petrópolis), 411-420; Jaguari, 421-430; Jorsomar, 431-440; Jomasil, 441-450; Jopoama (Niterói), 451-460; Joferro, 461-470; Liagiba, 471-480; Leonam, 481-490; Lamond (V. R. Branco), 491-500; Lola Py, 501-510; Marceu, 511-520; Melagro, 521-530; M. Pinto de Almeida, 531-540; Mique, 541-550; Mário Mesquita Filho, 551-560; Margô, 561-570; Miss Iva (Petrópolis), 571-580; Mabell, 581-590; Megos, 591-600; Marlene, 601-610; Ogires, 611-620; Otreblide, 621-630; Omherlais, 631-640; Omisan, 641-650; Orléans, 651-660; Odnanref, 661-670; Ofélia Resende, .. 671-680; O. C. L., 681-690; Pinheiro, 691-700; Paulinho, 701-710; Ricamo, 711-720; Ramo, 721-730; Rossi, 731-740; Ruimar (Natal), 741-750; Said, 751-760; Senador (Barbacena), 761-770; Seva, 771-780; Sire, 781-790; Sefton, 791-800; Santa (Pirapitinga), 801-810; Sythred, 811-820; Talma, 821-830; Tristão, 831-840; Thero (Niterói), .. 841-850; Tencel, 851-860; Valtério (C. Macedo), 861-870; Wiradiz, 871-880; XPTO, 881-890; W. Annaiv, 891-900; Zézé, 901-910.

CORRESPONDÊNCIA

Barros (São Paulo) — Sua atenciosa carta de 6-6-54 mereceu especial consideração e muito agradecemos suas palavras de um verdadeiro amigo e apóstolo de São João Bosco.

Carioca Mentiroso (Rio), **Mesquita** (idem). Pedimos aos amigos mais aprimoramento nos desenhos de suas P. C., a fim de possibilitar a publicação de seus bons trabalhos.

A. M. de Oliveira (Campinas), **Humorado H. Melo** (Rio) e **A. Tavares** (Caçapava) — Agradecemos a excelente colaboração recebida dos bons amigos.

R. Vieira (Rio). Fóra dos livros de nosso regulamento nada feito.

Odnanref (Rio), **Wiradiz** (idem) — Os desenhos devem ser mais caprichados; para não retardar a publicação.

Lamond (V. Rio Branco) — Leia a resposta acima, por obséquio.

Cunha Barbosa (Rio) e **Osmar** (idem) — Bons os problemas ora recebidos e faremos em breve suas publicações. Gratos.

Palavras Cruzadas - (Extra Torneio)

Problema de Manuel D'Almeida Garrido - Rio

Manoel d'Almeida Garrido Rio

HORIZONTAIS :

1 — Unidade de trabalho sistema C. G. S.
3 A — Devota.
4 — Palavra inglesa, sig. : Carro de estrada-de-ferro.
6 — Prendeu, suscitou.
9 — Barulho, alarido.
13 — Outra coisa.
14 — Núncio, pregoeiro.
16 — Aversão, aborrecimento.
18 — Batina.
19 — Designação genérica dos vegetais.
20 — Preceptôras.
21 — O fato de ser pior.
22 — Alegrias.

VERTICAIS :

1 — Gloriosa, heróica.
2 — Manga.
3 — Que cantem muito.
5 — Vestidos de crianças.
6 — Respirar com dificuldade.
7 — Irmã dos pais em relação aos filhos dêstes.
8 — Descomposturas.
9 — Jactância: vaidade.
10 — Abrir ruas.
11 — (gir. ingl.) Magnetismo pessoal; atração; encanto.
12 — Covil.
14 — Pastagem entre os montes.
15 — Consome; fere.
17 — (Bras. Sul). Designação dada a negro velho.

«NOSSO SENHOR E NOSSA SENHORA», NA POESIA BRASILEIRA — DA COSTA SANTOS

— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem no próprio diagrama e até 20 de julho de 1954, a solução certa do problema acima, será sorteado um exemplar do magnifico livro «Nosso Senhor e Nossa Senhora», na Poesia Brasileira, oferta da Livraria Tupã, rua Primeiro de Março 15, 3º andar, Rio.

«SELEÇÕES RECREATIVAS» — n. 43, JULHO

Está em circulação o número dêste mês, de «Seleções Recreativas», revista de passatempos, charadas, palavras cruzadas, e Notas Pitorescas, sob a direção de Silvio Alves e Ernesto Auvray.

«O LINGOTE», n. 31 — Junho, 1954

Recebemos mais um número dêste apreciado jornal, órgão da Companhia Siderúrgica Nacional, contendo assuntos de interêsse dessa conceituada organização, além de muitas outras seções, inclusive a de Palavras Cruzadas.

102º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida a SILVIO ALVES, nesta redação.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarzan
MARCA REGISTRADA

PREÇOS DE FABRICA
Moveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gosto, por verdadeiros artistas, a preços de fabrica lhe oferecem, agora, as LOJAS TARZAN.
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação propria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicilio
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE

RUA SOUZA BARROS Loja 586 Fábrica 547 — TELEF. 29-5230
ENGENHO NOVO — RIO DE JANEIRO
Rua do Catete, 134 — Para sua comodidade

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de aluminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, aluminio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

JULHO 2ª FEIRA DIA 5

JÔGO DE CRISTAL "PRADO" PARA WHISKY. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 5: 250,

ANEL DE OURO 18 QUILATES. Fina jóia de ouro 18 quilates. Com linda pérola cultivada legitima, incrustada em base. Com motivo de filigrana. Anel em tôdas as medidas.
Preço da Praça: 650,
Preço só dia 5 298,

JULHO 3ª FEIRA DIA 6

JÔGO DE CANETA E LAPISEIRA "CABINET". Fabricação alemã. Linda apresentação. Escreve macio, depósito para tinta de longa capacidade. Lapiseira com depósito para grafite.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 6: 98,

BROCHE "IMPERIAL". Finissima jóia em ouro 18 quilates, com 5 pérolas cultivadas legitimas. Cravejado de brilhantes em ouro branco. Gravação francesa.
Preço da Praça: 3.000,
Preço só dia 6: 1.180,
ou 115, mensais pelo Crediário.

JULHO 4ª FEIRA DIA 7

FAQUEIRO DE 18 PEÇAS. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 7: 220,

RELÓGIO-PULSEIRA SUIÇO LEGÍTIMO. Uma jóia autêntica em ouro 18 quilates cravejado de brilhantes, com pulseira em "Cordonné" de ouro. 17 rubis e antimagnético. Garantia de 1 ano.
Preço da Praça: 4.500,
Preço só dia 7: 2.250,
ou 225, mensais pelo Crediário!

JULHO 5ª FEIRA DIA 8

BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cozinha. Esmaltada com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 8: 198,

ANEL SEXTAVADO. Modernissimo e lindo anel de ouro 18 quilates, com 3 lindos brilhantes cravejados em platina. Adaptável a qualquer medida.
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dia 8: 1.980,
ou 195 mensais pelo Crediário.

JULHO 6ª FEIRA DIA 9

APARELHO DE JANTAR COM 42 PEÇAS. Em 1/2 porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: 690,
Preço só dias 9 e 10: 580,

ALIANÇA DE BRILHANTES E OURO BRANCO PLATINADO. Finissima jóia com 10 lindos brilhantes sextavados. Delicada gravação francesa em aro de ouro branco platinado. Lindo presente para sua esposa, noiva ou namorada.
Preço da Praça: 2.900,
Preço só dias 9 e 10: 1.850,
ou 185, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

GÔSTO PELO...

(Conclusão da 1.ª página)

pois, a jovem se despedia (o tom de voz apagada se ia elevando), Túlio Smith assomou à porta e lhe disse:

— Senhorita, quer prestar-se a uma pequena experiência?

Depois de um momento de perplexidade e surpresa, a senhorita concordou. Túlio apanhou um pedaço de papel, dobrou-o em dois e recortou um boneco de formas femininas, fixou na cabeça um cabelo arrancado da fronte da jovem, merguihou as pernas num vaso d'água e disse à senhora que fôsse para a outra sala. Fechada a porta, e tirando o alfinete de gravata, convidou-me a perfurar o boneco num ponto qualquer, porém não à altura dos olhos. Cravei o alfinete um pouco acima dos joelhos, e nesse momento mesmo ouvimos um grito vindo do fundo do apartamento. A jovem, em lágrimas, entrou em nossa sala, e erguendo a sáia à altura do joelho, mostrou uma gôta de sangue que brotava do ponto onde eu havia furado o papel.

— Um paciente excelente — disse Smith, oferecendo à jovem um copo de conhaque, que a reanimou.

— Que aconteceu? — perguntou a jovem. E, interessando-se com ardor por estas coisas, prestou-se docilmente a outras experiências.

Smith a fêz recostar-se numa cômoda cadeira, fitou-a nos olhos, fêz alguns passes e, quando a pequena adormeceu, disse-lhe:

— E agora vais morrer. Estás morta. Continuas morta. Mas, dentro em pouco renascerás. Voltarás a viver uma de tuas vidas passadas.

Meu amigo acredita na reencarnação. Acredita que não sabemos nada de nossas existências anteriores, e não temos conhecimento de nossas existências anteriores senão no intervalo entre uma vida e a outra. Em casos raríssimos e dificilmente individualizáveis, podemos sentir em nós um vago eco de nossas vidas anteriores.

No rosto da senhorita se delinearam os sinais pré-agônicos; adquiriu a «faceis hippocratica», como dizem os antigos médicos; não deu mais sinais de vida.

— Mas, agora renasces, renasces... — disse Smith com voz grave e uniforme, enquanto o rosto da senhorita adquiria sua côr. — Não resta nada do que eras hoje mesmo.

A senhorita estirou os membros, examinou-os um a um, saudou-nos senhorialmente com digníssimas inclinações e se pôs a interrogar-nos, maravilhada, num idioma que não compreendíamos. Ante nosso silêncio, e nossas palavras, encolerizou-se. Observou os móveis, os objetos de arte, os quadros; ficou surpreendida com as fotografias, o telefone, nossos trajes e o seu, empurrou os livros impressos numa língua que não era a sua. Seu idioma continha palavras inglêsas, porém não era inglês. Contudo, era um verdadeiro idioma. Ninguém pode pronunciar com naturalidade e espontaneidade sons que não lhe são familiares como o «en» francês ou o «th» inglês e as vogais russas inexistentes no alfabeto latino. Não é necessário conhecer uma língua para compreender se se trata de um idioma autêntico, ou de galimatias como o das crianças que julgam falar chinês. Imprevistamente subiu a uma mesa e, fazendo-se bela e combativa como «La Marseillaise» esculpida por Rude, projetada para a frente como a Vitória de Samotracia, cantou com uma arte personalíssima uma canção patriótica, na qual retornava a miúdo a palavra Ireland. Tratava-se, evidentemente, da língua gaélica. Na sua voz, em seu desdém, no seu entusiasmo, na sua paixão estremecia a alma rebelde de um povo que busca a liberdade e tem vinganças a satisfazer. Nada de aprendido em sua dicção, nada de calculado no seu gesto. Era realmente uma mulher distinta, uma irlandesa, aquela que tínhamos diante de nós. Suas lágrimas não eram lágrimas de glicerina. A dramaticidade de Eleanora Duse e Sarah Bernhardt, o ímpeto lírico de Adelina Patti e de Marian Anderson vibravam no corpo de mulher de menos de vinte anos, que dez minutos antes não saberia indicar no mapa da Europa não digo a Irlanda, mas as Ilhas Britânicas, que como valor artístico havia ficado irrevogàvelmente ao nível da pequena corista de opereta, que como idioma conhecia apenas o dialeto milanês aprendido na sapataria paterna e cujas letras se tinham detido nos envelopes a distribuir entre os inquilinos. Não podia converter-se, sem saber, numa grande atriz trágica nem numa cantora vagneriana, nem uma aristocrática através dos côros da Viúva Alegre.

Como terá operado nela Túlio Smith, se são necessárias pelo menos três gerações para aprender a usar o fraque?

PAINÉIS DE AZULEJOS

Paisagens, santos, letras, etc. Grande stock e também aceita-se encomenda, no prazo de dois ou três dias. Preço de fabricação

Rua Buenos Aires, 85, loja. Rua Nerval de Gouveia, 157 — Fábrica

---

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

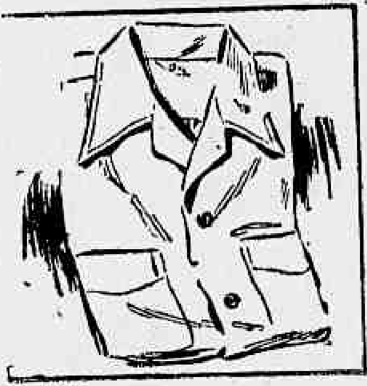
R. Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com Raios X Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324



HOMENS e RAPAZES



CAMISA «BOYVILLE»

EM CÔRES FIRMES

De 149, por: **111,**

Modêlo esporte, mangas compridas. Tricoline, côres lisas. Tamanhos: 8 a 14 anos.

«BOYVILLE» -- CAMBRAIA DE LÃ

CALÇA COMPRIDA

Tamanhos de 8 a 12 anos

De 279,00 e 329,00 por: **255,**

Modêlo moderno, com ótimo acabamento. Côres mescladas: — cinza, beige e marron. Preço excepcional. Aproveite!







Compre agora e economize: 76,00

COSTUME TROPICAL

Tamanhos: 7 a 13 anos

De 598,00 por apenas: **522,**

Modêlo paletó 3 botões, calça curta. Confecção esmerada, com adaptação grátis. Nas côres: cinza, marron e marinho. Aproveite esta oferta.

CONFÔRTO E GRANDE DURABILIDADE...

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !



COSTUME GABARDINE

De pura lã

Entrada: 360, Mensal: 280, **1.795,**

Tecido decatizado, corte anatômico. Paletó 3 botões, fino acabamento.



CALÇA DE FLANELA

Coz com borracha

APENAS: **595,**

Pura lã, com presilhas laterais e bolsos americanos. Cinto traspassado. Fino acabamento, com perfeita adaptação grátis. Côres: cinza claro e escuro.





Em modêlo esporte PALETÓ «TWEED»

De 995,00 por: **855,**

Entrada: 170,00

Mensal: 140,00

Pura lã, pré-encolhido. Corte moderno, lindos padrões. Compre agora.





PERFEITAMENTE AJUSTÁVEL AO CORPO

SWEATER DE PURA LÃ

Nos tamanhos de 36 a 43

POR APENAS: **479,**

Gola olímpica com friso combinando. Lã macia, muita elasticidade, mangas compridas. Marinho, beige e royal.

Eis a sua oportunidade para comprar. Venha buscar sem demora, as suas...

CAMISAS «FASHION TAILORED»

Nos tamanhos de 36 a 42

Preço regular 229,00 Economize 41,00 **188,**

Confecção «Lemos», em padrões listrados, muito em moda. Colarinho com barbatanas. Nas côres: verde, marron e azul. Venha ver.



PORTÁTIL, EM ESTOJO LUXUOSO

De procedência Tcheca -- Venha ver



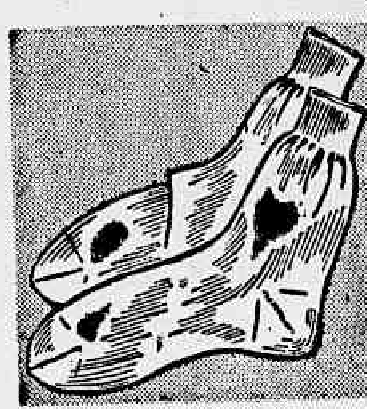
Máquina de Escrever ZETA

Entrada: 1.200,00

Mensal 380,00

5.995

Marginador e tabulador automáticos. Teclado Standard e cilindro permutável. Para fita bicolor ou stencil. Aproveite! Compre pelo Plano Sears.



SOQUETE «LONG LIFE»

COM FIO DUPLO

De 29, por: **21,**

Calcanhar e biqueira reforçados. Variedades em côres. Tamanhos: 9 1/2 a 12.

Acabadas a mão

GRAVATAS

DE RAYON VISCOSO

De 29,00 por apenas: **21,**

Grande variedade em belíssimos padrões listrados. Com entretela de lã, não deformam. Venha escolher as suas e pague muito menos. Aproveite!



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040

ABERTA 2as. E 3as. ATÉ AS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

MUTILADO

SEARS

OPORTUNIDADES da moda

Preços especiais que só a SEARS oferece



Variadíssima coleção de

CASACOS DE LÃ

Em lindos modelos atraentes

Preço regular 449,00
Economize 52,00

397,

Modelos modernos, estilo solto. Gola chale e em ponta. Mangas 2/4, 3/4 ou compridas. Verde, lilás, vermelho e amarelo. Tamanhos: 42 a 48.

SAIA DE TROPICAL
ELEGANTE E MODERNA

APENAS: **349,**

Saia justa, bolso embutido, com lapela. Variedade em côres. Tams.: 42 a 50.

VESTIDO DE MELANGE
LINDO MODÊLO CHARMODE

APENAS: **449,**

Mangas 3|4, gola esporte, saia rodada com 2 bolsos. Nos tamanhos de 42 a 48.

Compre agora por muito menos êste...

VESTIDINHO XADREZ



Preço regular 129,00
Economize 30,00

99,

Algodão xadrez em côres firmes: azul e vermelho. Com gola e punhos de fustão, enfeites de cianinha. Tamanhos: 2 a 6 anos.

MACACÃO FRENTE ÚNICA
Malha de algodão

APENAS: **29,**

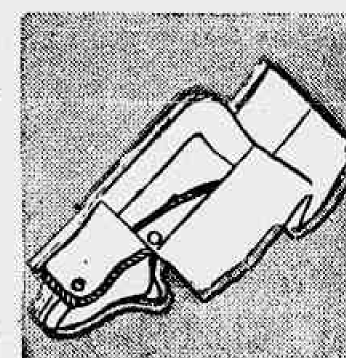
Desenho infantil no peito. Sanfona na cintura e nos punhos. Rosa, branco e azul. — Tamanhos: até 3 anos.

MACACÃO MECÂNICO
De brim especial

De 75,00 por: **64,**

Com 5 bolsos, para crianças de 2 a 6 anos. Tecido de superior qualidade. Ideal para as férias.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !



JARDINEIRA LINON
COM DOIS BOLSOS

De 39,00 por: **33,**

Resistente e muito prática. Côres: azul, cinza e beige. — Tamanhos: 2 a 6 anos.



CASAQUINHO FLANELA
PARA RECEM-NASCIDO

De 15,00 por: **12,**

Branco, com golinha contornada de rosa e azul. Flanela muito macia.



Variedade em lindas côres firmes

LENÇO DE OPALA
De primeira qualidade

Preço regular 7,00
Economize 2,00

5,

Lindos desenhos com motivos variados. Brancos ou estampados em côres firmes. Tecido muito resistente. Preço especial.

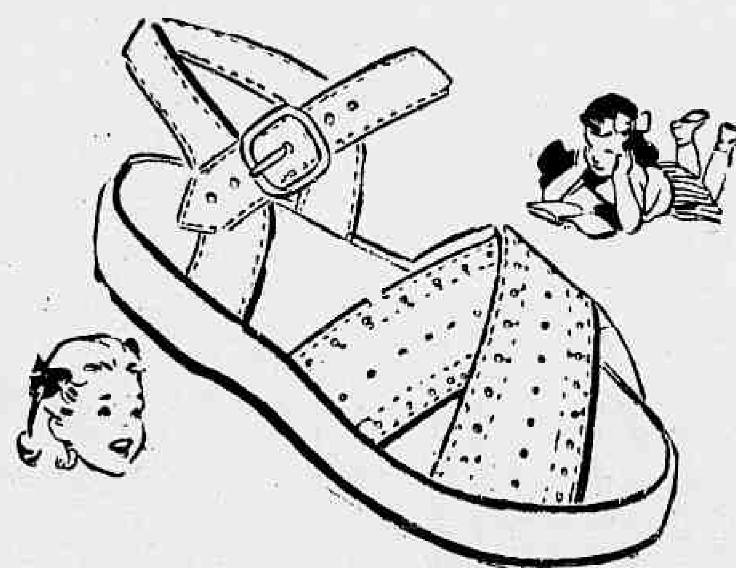
Finíssimas, confortáveis e elegantes

MEIAS DE NYLON
«Shocking»

APENAS: **85,**

Malha 66/15, ultra fina, Tamanhos 8 a 9 1/2, em lindas côres. Fique sócia do Clube de Meias «Charmode» e ganhe pares grátis.

De pelica com sola de borracha

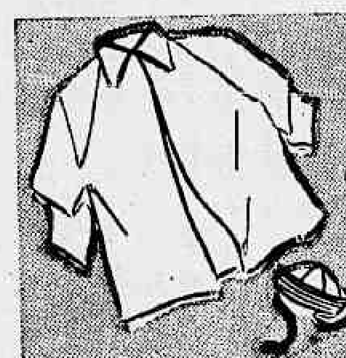


SANDÁLIA PARA CRIANÇA
«Biltwel»

Preço regular 35,00
Economize 6,00

29,

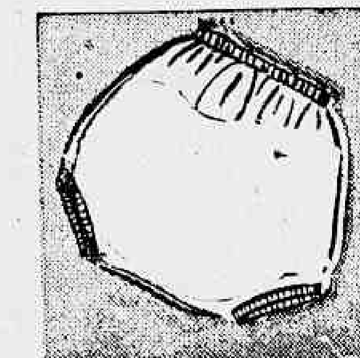
Forrada de carneira, tôda aberta. Trançada nos dedos, com fivela dos lados. Vermelho, havana, preta e branca. Tamanhos: 17 e 22.



CAPA DE CHUVA
PLASTICO IMPERMEAVEL

APENAS: **149,**

Gracioso modêlo, com chapéu. Côres: vermelho, verde e azul. Tamanhos: 2 a 6.



CALÇA PARA MENINA
MALHA DE ALGODÃO

APENAS: **10,**

Reforçada, modêlo com punho. Côres: rosa, azul e branco. Tamanhos: 2 a 6 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. a Sas.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

Nos domínios da FILATELIA

Carimbo Comemorativo do Centenário do "Correio Paulistano"



Em ... de fevereiro p.p. sugerimos, por esta coluna, que fôsse solicitado ao D.C.T. autorização para um carimbo comemorativo a ser usado no dia 26 de junho, data em que o «Correio Paulistano» completaria o seu 1º centenário. Passados dias, demos ao dr. Abner Mourão, redator-chefe daquele órgão, a idéia do desenho do carimbo e, no dia 23 do corrente chegava à redação do «Diário de Notícias», um envelope contendo o desenho respectivo. A premência do tempo exigia uma providência imediata. Recorreu então, o cronista, ao Clube Filatélico do Brasil, entidade que está sempre na vanguarda das iniciativas filatélicas na nossa pátria, e foi feito de pronto o expediente à Comissão Filatélica, que, demonstrando interêsse pela justa solicitação, aquiesceu em permitir o uso do desejado carimbo no dia 26 de junho, data da efeméride.

Pela colaboração do Clube Filatélico do Brasil no seu empreendimento, o «Correio Paulistano» telegrafou a êsse clube nos seguintes têrmos: «Somos gratos essa prestigiosa entidade sempre disposta a servir obra cultura interêsse tomado carimbo comemorativo centenário «Correio Paulistano». Cordiais saudações. — João Sampaio et Honório de Sylos».

No clichê vê-se um envelope emitido pelo Clube Filatélico do Brasil com o carimbo comemorativo.

MOYSÉS GARABOSKY

* * *

D. LIA AZEVEDO — Devendo casar-se pròximamente, deixou a Secretaria do Clube Filatélico do Brasil, no dia 30 de junho, a srta. Lia Azevedo que, há mais de 7 anos, vinha emprestando a sua colaboração a essa agremiação. Todos quantos frequentam o clube sempre reconheceram na d. Lia as qualidades funcionais absolutas, um amor e um carinho especial pelas coisas da filatelia e pelos problemas dos associados, sempre informando, esclarecendo e orientando sôbre peças disponiveis. Afastando-se do clube, deixou aí sòmente amigos e admiradores. Nós, que sempre tivemos em d. Lia uma excelente colaboradora para as nossas atividades, rendemos-lhe aqui as nossas melhores homenagens, fazendo votos para sua felicidade futura. Substituiu a d. Lia no Clube Filatélico, a srta. Vanda Vasconcelos, a quem fazemos também votos de felicidade nas suas funções. — M.G.

HOMENAGEM AO FILATELISTA ISAAC POSVOLSKY



Isaac Posvolsky, um dos baluartes da filatelia brasileira

Os filatelistas de São Paulo prestaram, na segunda-feira, dia 28 de junho, uma homenagem ao filatelista Isaac Posvolsky, pelo transcurso do seu 55º aniversário de nascimento. Em sua vivenda situada no «Jardim América», aquêle colecionador recebeu uma numerosa comitiva de diretores e sócios do Clube Filatélico de São Paulo, anotando o cronista, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Ericio Gonzaga, Rodolfo Ravagni, Francisco de C. Barros, Angelo Zioni, José Maria O. Maciel, Azor de Toledo Barros, Benedito Alvim Júnior, Jaime Gandman, Issac Pen, Benedito Posvolsky, Elizabeth Posvolsky, sra. Vera Pen e a srta. Sulamita Pen. Brindando o homenageado, falou primeiramente o dr. Zioni, dizendo da personalidade filatelista que era Isaac Posvolsky, falando a seguir os drs. Ericio Gonzaga e Azor de Toledo Barros e, por fim, o cronista do «Diário de Notícias», Moysés Garabosky, que fêz referência ao seu conhecimento com o aniversariante através de uma revista filatélica, em 1947, de propriedade do dr. Zioni, que ali também se encontrava.

SÊLO DO ESCOTEIRO

Segundo estamos informados e graças à boa vontade do diretor da Casa da Moeda, será emitido, em 27 de julho corrente, um sêlo comemorativo do IV Acampamento Internacional de Patrulhas (Escoteiros), que se realizará em São Paulo.

Além dêste sêlo, será também usado, em São Paulo, um carimbo comemorativo.

NOVA SÉRIE POSTAL

Está para breve o aparecimento da nova série postal que virá substituir a já célebre e velhíssima «série netinha». E, segundo informações, já foram aprovados pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos os selos das taxas de Cr$ 0,20 e Cr$ 0,40 que trazem a efigie do grande brasileiro Osvaldo Cruz. Os restante selos da série serão com as efigies dos seguintes brasileiros: Barão do Rio Branco, Duque de Caxias, Almirante Tamandaré, Joaquim Murtinho e Santos Dumont.

Preservação da criança contra o mal de Hansen

NOVO DESENHO PARA O CORRENTE ANO



Durante dois anos consecutivos o DCT emitiu o sêlo adicional da Campanha Contra a Lepra, com o mesmo desenho mas em côres diferentes. No corrente ano o desenho vai ser modificado. Em lugar da efigie do padre Damião, será a do padre Bento, um dos brasileiros que mais lutaram contra o mal de Hansen.

Louvamos a idéia da Comissão Filatélica e esperamos que a Casa da Moeda, sob a abalizada direção do sr. Filinto E. Maia, nos dê êste ano um bonito sêlo.

No clichê, o sêlo usado em 1952 e 1953. No primeiro ano a emissão foi de dois milhões e, em 1953, atingiu 15 milhões.

Selos comemorativos a serem emitidos

— 27 de julho de 1954 — Acampamento Internacional de Patrulhas (Escoteiros). Taxa: Cr$ 1,20. Emissão de 1.000.000.

— 8 de dezembro de 1954 — Centenário da Proclamação da Imaculada Conceição Nossa Senhora. Taxa: Cr$ 1,20. Emissão de 1.000.000.

— 8 de setembro de 1954 — Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil. Taxa: Cr$ 0,60. Emissão de 1.000.000.

— Centenário de Nisia Floresta Brasileira Augusta — Taxa: Cr$ 0,60. Data: ainda não está definitivamente marcada.

— Inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia — Taxa de Cr$ 0,60. Data da emissão: está dependendo da viagem do presidente da República àquele país, para fazer a respectiva inauguração.

— III Centenário da Fundação da Cidade de Sorocaba — Taxas: Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20. Data da emissão: 15 de agôsto de 1954.

— V Congresso Médico Mundial de Homeopatia — Taxa: Cr$ 2,70. Data da emissão: 27 de outubro de 1954.

Muitos dêstes selos já foram autorizados e outros estão seguindo os trâmites legais. As datas podem ser alteradas a qualquer momento, dependendo a solução final da Casa da Moeda.

Tôda a correspondência para a seção «Nos Dominios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o àssoalho com perfeição, deixando a superficie da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensilios domésticos ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maliáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogo de lixas substituiveis. Recuse imitações, exija marca ESMEROLIXA gravada no disco. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores. FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA 73, sob. — Tel: 32-2493.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICILIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Em Niterói: — Rua Marechal Deodoro, 116 e 118.

INSTITUÍDO O DIA DO XADREZ A 12 DE JUNHO

Escolhida a equipe brasileira para o Mundial — O match Brasil x Portugal — Outras decisões

Realizou-se dia 26 do corrente, na sede do Clube Naval, sob a presidência do cel. Edmundo Gastão da Cunha e com a presença dos diretores drs. J. C. de Almeida Soares, Jorge Botelho, Hilton Cantanhede, Napoleão Lomar e cel. Sabino Ribeiro Júnior, e do enxadrista Fernando Vasconcelos, a reunião mensal da diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, na qual foram discutidos diversos assuntos de interêsse para os enxadristas nacionais.

Apresentamos a seguir uma resenha dos assuntos debatidos e das decisões mais importantes adotadas pela C. B. X.:

a) DIA D OXADREZ — Por proposta do presidente, foi instituido o Dia do Xadrez, ocasião em que, em todo o país, deverão ser realizadas competições e festas dedicadas ao xadrez. Foi escolhida a data de 12 de junho, em justa homenagem à fundação do Clube de Xadrez de São Paulo, associação especializada mais antiga do Brasil;

b) EQUIPE NACIONAL — De acôrdo com a decisão unânime da diretoria foram escolhidos os seis primeiros colocados no «ranking» nacional drs. Válter Osvaldo Cruz, João de Sousa Mendes, José Tiago Mangini, Nélson Dantas, Flávio de Carvalho Jr., e Fernando Vasconcelos para constituir a equipe brasileira para o Campeonato Mundial de Equipes a realizar-se no mês de setembro em Buenos Aires.

c) MATCH BRASIL X PORTUGAL — As entidades brasileira e portuguêsa, aproveitando a passagem da equipe lusitana de xadrez na volta do Campeonato Mundial em Buenos Aires assentaram a realização no Rio de Janeiro e em São Paulo de um encontro entre as duas equipes e de torneios com a participação de enxadristas portugueses. Das gestões levadas a efeito deu o presidente conhecimento aos demais diretores;

d) OUTROS ASSUNTOS — A diretoria da C. B. X. decidiu o recurso interposto pelo capitão André Lopes a proposito de uma sua partida no Campeonato das Fôrças Armadas. Embora tomando em boa conta o recurso, a diretoria por 3 votos contra 1 (Almeida Soares) manteve a decisão adotada, por estar de conformidade com o regulamento internacional de xadrez e não haver no caso razões que impuzessem a adoção de medidas excepcionais.

Foi comunicado também à diretoria o recebimento de 20 exemplares da revista da Federação Internacional de Xadrez «F. I. D. X.» que o presidente mandou pôr a disposição dos interessados.

A propósito da escalação da equipe nacional, cumpre-nos aqui consignar, que, mantendo o sadio critério de escolha dos jogadores segundo sua colocação no «ranking», a atual diretoria da C. B. X. merece mais um voto de confiança e de louvor por parte daqueles que no Brasil se dedicam sèriamente ao cultivo do esporte do tabuleiro. Esta decisão terá certamente, uma influência benéfica no desenvolvimento do xadrez em nossa terra.

CONQUISTOU A TAÇA ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Major Wilson Cerqueira, novo campeão militar — Coronel Gastão da Cunha, vice-campeão — Resultado Geral — Partidas

Vencendo, na última rodada, a seu principal oponente, o major Wilson Cerqueira levantou o Campeonato das Fôrças Armadas, correspondente a 1954. E o vencedor um destacado enxadrista, havendo no ramo da composição de problemas obtido diversas vitórias, inclusive internacionais. Há apenas alguns meses vem se dedicando a partidas de xadrez e neste setor suas atuações vêm apresentando progressos, coroando agora com a conquista dêsse campeonato.

Em segundo lugar, classificou-se o veterano enxadrista carioca coronel Gastão da Cunha que, cumprindo destacada atuação, liderou a prova até à última rodada. Os capitães Hindemburgo Coelho e Válter Schaeffer jogaram um bom torneio fazendo jus às colocações obtidas. Em quinto, classificou-se o conhecido enxadrista coronel Luís Liguori, que cumpriu magnífica atuação, mas deixou-se surpreender na última rodada, com uma derrota inesperada.

Os antigos campeões militares major Teotônio Vasconcelos e tenente Luís Forcolen não cumpriram desta vez atuações satisfatórias, o primeiro provàvelmente afetado por muitos afazeres profissionais durante o certame. O almirante Olavo Araújo foi o representante da Marinha que obteve melhor clasificação e o coronel aviador Salvador de Sá e Benevides, entre os representantes da Aeronáutica.

XADREZ

Participaram da competição trinta e oito oficiais de nossas fôrças armadas, sendo 4 da Aeronáutica, 6 da Marinha e 28 do Exército. O campeonato foi jogado pelo Sistema Suiço em sete rodadas, número que a nosso ver foi pequeno, tendo em vista a significação da prova. O acréscimo de duas ou três rodadas teria permitido maior confronto entre os melhores classificados.

Foi o seguinte o resultado geral da prova:

1º — Wilson Cerqueira, 6,0290; 2º — Gastão da Cunha, 5,5330; 3º — Válter Schaeffer, 5,5290; 4º — Hindemburgo Coelho, 5,5255; 5º — Luís Liguori, 5,0310; 6º — Teotônio Vasconcelos, 5,0290; 7º — Olavo Araújo, 5,0250; 8º — Milton Régis, 4,5265; 9º — Icaro Garcia, 4,5255; 10º — Norberto Stranges, 4,5245; 11º — Salvador de Sá e Benevides e Moacir Dunham, 4,0265; 13º — André Lopes, 4,0260; 14º — João Batista Ferreira de Sousa e Suzini Ribeiro, 4,0255; 16º — Luís Forcolen, 4,0250; 17º — Xisto Bahia, 4,0215; 18º — Itagibe Novais, 3,5280; 19º — Edwy Pessoa de Barros, 3,5255; 20º — A. Astorga e José Francisco da Silva, 3,5240; 22º — Valfredo Reis e A. Carvalheiro, 3,0260; 24º — Omar Moura, 3,0215; 25º — J. L. Dischinger, 3,0200; 26º — Ranulfo de Oliveira, 3,0185; 27º — Pamplona Pessoa, 2,5245; 28º — Rosberi Secádio, 2,5235; 29º — Jacinto Braga, 2,5215; 30º — Eliel Saraiva Maranhão, 2,0210; 31º — José Guilherme, 2,0200; 32º — Pianchão de Carvalho, 2,0180; 33º — Lauro Araújo, 2,0165; 34º — Gilberto Messeder, 2,0155; 35º — Casas Costos, 1,5155; 36º — Antônio Anjos, 1,0190; 37º — Raul Moura, 0,0175; 38º — Benedito Almeida, 0,0150.

A direção da prova estêve a cargo de F. Vasconcelos, que contou com o auxilio do mj. Teotônio Vasconcelos, da Confederação Brasileira de Xadrez, do cel. Luís Liguore do Clube Militar e do comandante J. B. Ferreira de Sousa, do Clube Naval.

A seguir apresentamos algumas partidas jogadas durante o campeonato.

DEFESA INDIA DO REI

W. Cerqueira — **G. da Cunha**

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3CR; 3. P4BD, P3D; 4. C3BD, B2C; 5. P4R, CD2D; 6. B2R, 0-0; 7. B3C, T1R; 8. B3D, P4R; 9. P5D, P4TD; 10. D2D, C4B; 11. B2B, B2D; 12. C1CR, D2R; 13. P3BR, TR1CD; 14. P4TD, B1B; 15. C2R, C1R; 16. P4CR, C3T; 17. C2TD, C4B; 18. P3CD, P3B; 19. C2R3B, C2B; 20. P4TR, P3TR; 21. B3R, PxPD; 22. BxC, PxB; 23. PBxP, D3D; 24. C1B, R2T; 25. C3D, T1BR; 26. C2C, C1R; 27. C4BD, D3B; 28. D3R, C3D; 29. R2D, T1D1C; 30. P5TR, P4CR; 31. C6C, T1D; 32. CxT, TxC; 33. TD1CD, P5B; 34. R2R, R1C; 35. PxP, CxP; 36. D3D, T1BD; 37. B3C, C3D; 38. TD1D, B1BR; 39. T2B, D5B; 40. D3R, D6C; 41. TR1BD, C3B; 42. D2B, D5B; 43. BxC, TxB; 44. R1B, B4B; 45. D2R, T3D; 46. R2C, P3CD; 47. T1D, T5CD; 48. P6D, D3B; 49. C5D, D1D; 50. CxT, PxC; 51. P5T, B5T; 52. PxP, DxPC; 53. P7D, BxP; 54. T2D, B5D; 55. TxB; 56. TxP, D2R; 57. D2D, B3R; 58. TxP, D2D; 59. D2CD, as pretas perdem pelo tempo.

ABERTURA INGLESA

L. Liguori — **T. Vasconcelos**

1. P4BD, P3BD; 2. C3BR, C3BR; 3. P3CD, P3CR; 4. B2C, B2C; 5. P3C, P4D; 6. B2C, 0-0; 7. 0-0, CD2D; 8. P4D, C5R; 9. PxP; 10. C3B, C(2)3B; 11. C5R, CxC; 12. BxC, C5R; 13. B2C, B4B; 14. P3B, C3D; 15. D2D, D3C; 16. R1T, TD1B; 17. TR1B, D3T; 18. P4CR, B3R; 19. C3D, P3C; 20. P3R, P4B; 21. TxT, TxT; 22. B1B, D2C; 23. C4B, B2B; 24. P3TR, P4CR; 25. C3D, PxP; 26. PTxP, B3C; 27. T1B, T1B; 28. B2R, P4TR; 29. C5R, B1R; 30. R2C, T3B; 31. B3D, T3T; 32. D2BD, PxP; 33. CxP, T3R; 34. D7B, D1T; 35. C5R, B3B; 36. T1TR, C2B; 37. C4C, B2C; 38. B5B, T3BD; 39. D2T, P3R; 40. B3D, D1D; 41. D7T xq., R1B; 42. B3T xq., C3D; 43. B5C, T2B; 44. BxB, RxB; 45. D8Cxq., B1B; 46. DxP xq., D2R; 47. C6B xq., R1D; 48. DxD xq., abandonam.

DEFESA FRANCESA

L. Forcolen — **André Lopes**

1. P4D, P3R; 2. P4R, P4D; 3. C3BD, C3BD; 4. P5R, CR2R; 5. P4BR, C4BR; 6. C3BR, B2R; 7. B2R, B5T xq.; 8. P3CR, B2R; 9. P3TD, B2D; 10. D3D, P3TD; 11. B2D, C4TD; 12. CxPD, B4C; 13. D3BD, DxC; 14. DxC, CxPD; 15. BxB xq., CxB; 16. T1BR, D5R xq.; 17. R1D, P3CD; 18. DxC, PxD; 19. R1B, P5C; 20. P4TD, P4BD; 21. P4TR, D7R; 22. abandonam.

CLUBE MILITAR

Estão abertas as inscrições para o torneio interno de 2.ª turma. Poder-se-ão inscrever os associados que ainda não tenham participado de torneios de 1.ª turma. O torneio terá inicio no próximo dia 17 do corrente.

CAMPEONATO CARIOCA DE EQUIPES

Foi o seguinte o resultado da 1.ª rodada do Campeonato Carioca de Equipes, levada a efeito têrça-feira última na sede do Clube Municipal: Fluminense-A 5,5 x Municipal 0,5; Fluminense-B 5 x C.A. Lar Brasileiro 1; Olimpico-B 5 x A.B.I. 1; Flamengo-A 4 x Flamengo-B 2; Grajaú-A 6 x Grajaú-B 0; Atlética Vila Isabel 3 x Circulo Enxadristico 3.

Dr. Albeiro da Silva
Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100 sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal 300,00; solteiro 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro 135. Praça Saenz Pena — Tel.: 48-6491

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGOÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902, Ed. Clube Militar

NATURALIZAÇÕES
CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização Siqueira à Avenida Mal. Floriano n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

compre muito - e pague pouco!
Liquidação Popular
SALDOS DE BALANÇO
sòmente 30 dias

SEDAS
TAFETÁ XADREZ tran... gol Bemberg estampado saldo de côres Normal 18, Preço de Liquidação 11,
CHANTUNG e CRÊPE estampados diversos Normal 36, Preço de Liquidação 20,
FLEZALBENE lanificado estampado, diversos desenhos Normal 32, Preço de Liquidação 24,
SUPER FAILLE larg. 0,90 todas as côres Normal 56, Preço de Liquidação 48,
LÃS variado sortimento xadrez e côres lisas grandes ofertas desde o Preço de Liquidação 58,

ALGODÕES
FLANELAS mescladas Preço de Liquidação 11,90 estampada Preço de Liquidação 14,90
BRINS listrados e xadrez Normal 15, Preço de Liquidação 12,90
CAMBRAIAS Organdis e Voiles lindos padrões Normal 17, Preço de Liquidação 14,90
FUSTÕES estampados e listrados grande variedade Normal 19, Preço de Liquidação 16,90
LONITAS côres lisas e listradas Normal 42, Preço de Liquidação 34,90

CAMA E MESA
PANO DE COPA xadrez absorvente Normal 9, Preço de Liquidação 6,90
TOALHAS vários tipos a preço de liquidação desde Banho 29,90 Rosto 7,90
COBERTOR "Dorme Bem" c/ barra Normal 35, Preço de Liquidação 29,90
CRETONE branco e côres Preço de Liquidação Solteiro 27,90 Casal 41,90
COLCHAS de fustão, grande coleção a preços de liquidação, desde Solteiro 59, Casal 102,

CAMISARIA
LENÇOS barrados e lisos Normal 7, Preço de Liquidação 5,40
MEIAS Soquetes bem fortes Normal 11, Preço de Liquidação 9,50
CUECAS branca e côres Normal 18, Preço de Liquidação 16,90
CAMISAS ótima tricoline Manga comprida Normal 110, Preço de Liquidação 95,
CAMISAS cambraia esporte várias côres Normal 130, Preço de Liquidação 105,

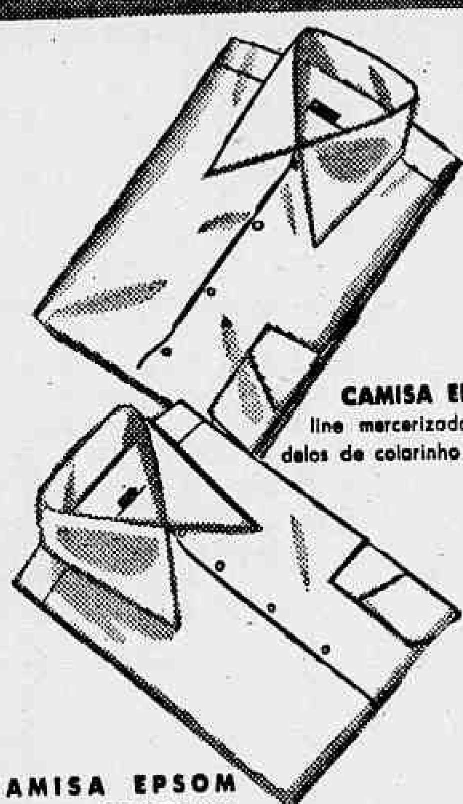
GRANDE MESA de RETALHOS abaixo do custo
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TRIUNFANTE TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

VENDA ESPECIAL DE INVERNO

"da cabeça aos pés"

a Casa José Silva veste o homem elegante

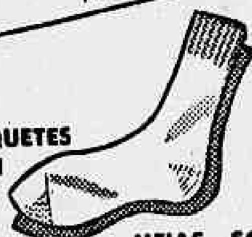




CAMISA EPSOM em Popeline mercerizada, branca, 2 modelos de colarinho......... 170,

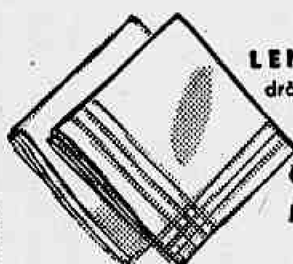
CAMISA EPSOM branca, em Cambraia tipo linho 140,





As famosas **MEIAS SOQUETES em ESPUMA DE NYLON** 95,

MEIAS SOQUETE em Fio Escócia 25,



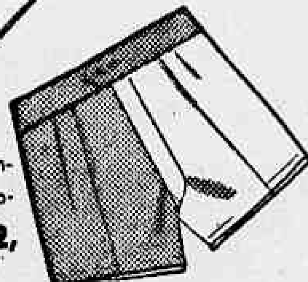
LENÇOS brancos, padrões modernos 16,

GRANDE VARIEDADE DOS MAIS FINOS LENÇOS SUIÇOS



CAMISETA em Fio Escócia, sem manga 42,

CAMISETA em tricot leve, sem manga. 48,

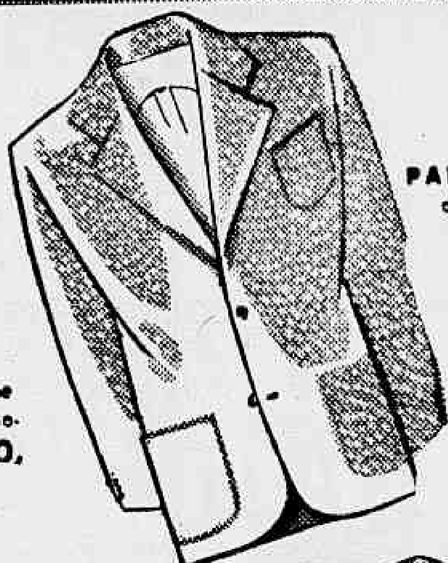


CUECA em ótima Cambraia tipo linho, com botão ou "tic-tac" 52,



PIJAMA em Cambraia, várias côres 320,

PIJAMA de Flanela, côres lisas e listradas 300,



PALETÓ ESPORTE de Lã, várias côres 850,



PALETÓ ESPORTE em Tweed, pura lã, inteiramente forrado 1.350,

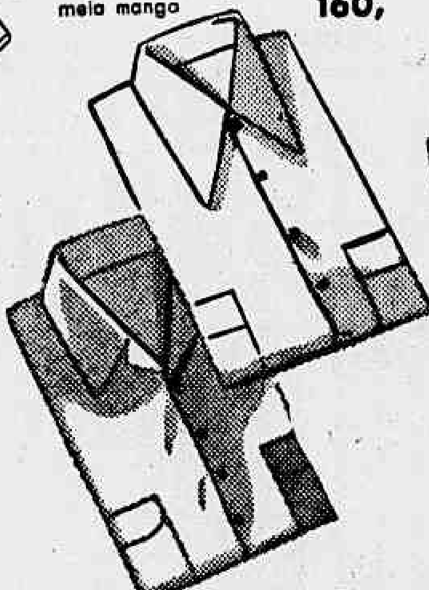


CALÇA em Mescla pura lã 650

CALÇA ESPORTE em Cambraia pura lã, com presilha 580,



CAMISA ESPORTE em Cambraia finíssima, quatro côres, manga comprida 170, meia manga 160,



CAMISA ESPORTE "Pele de Pêcego", em alto lindas côres, manga comprida 360, meia manga 340,



CINTOS



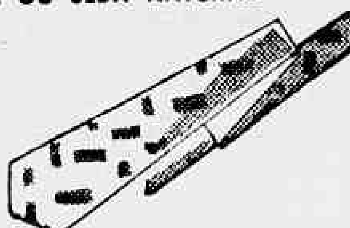
CALÇADO ESPORTE de Camurça 350,

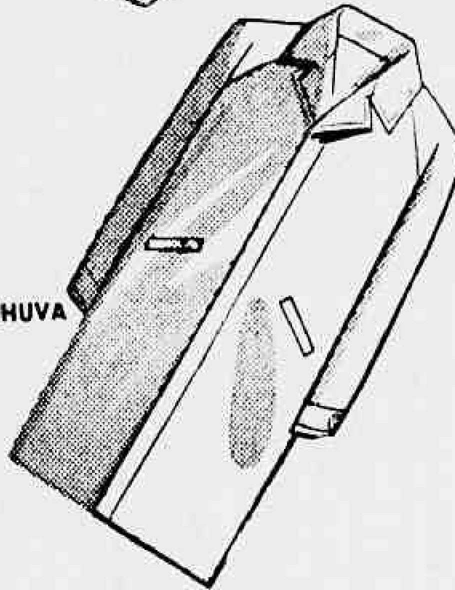


GRANDE SORTIMENTO DE CHAPÉUS DA MAIS FINA QUALIDADE



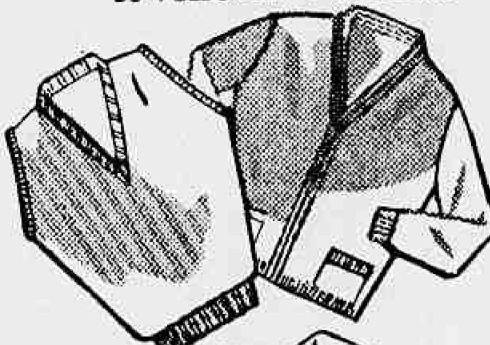
A MAIS RICA SELEÇÃO DA CIDADE EM GRAVATAS DE PURA LÃ OU SEDA NATURAL





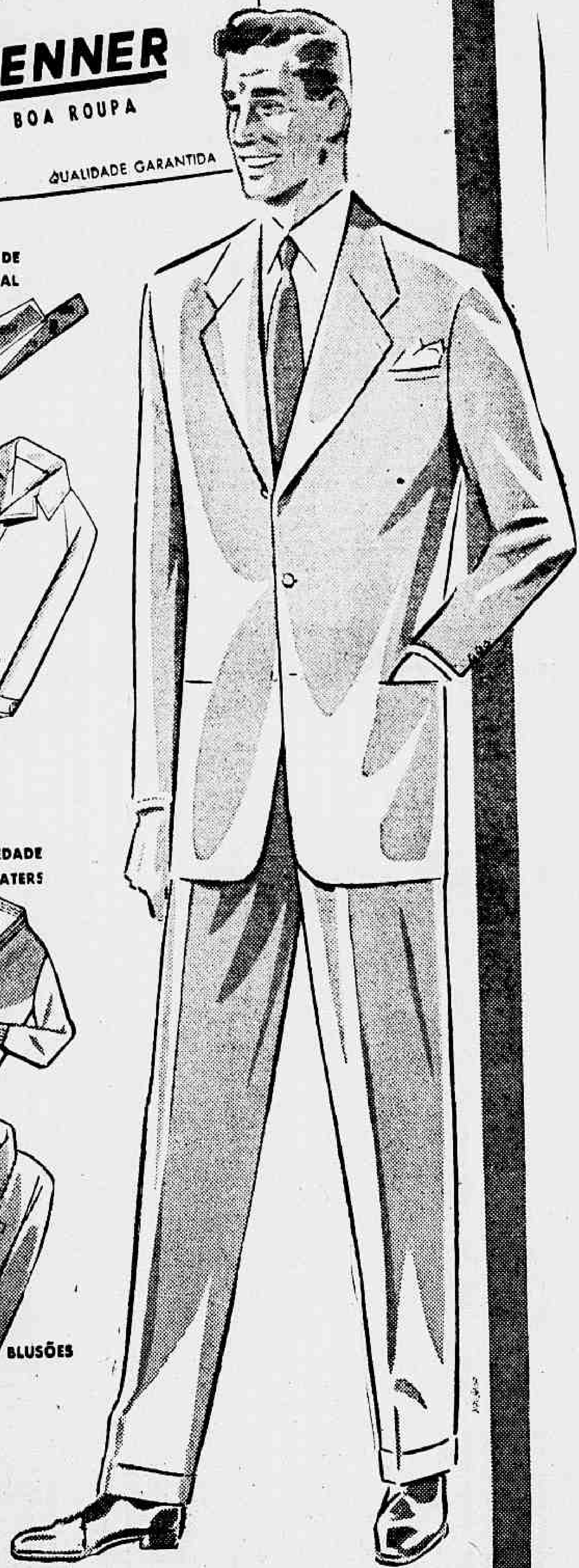
CAPAS DE CHUVA

INCOMPARÁVEL VARIEDADE DE PULLOVERS E SWEATERS





BLUSÕES



ROUPA RENNER em superior Tropical, grande variedade de padrões modernos 1.650,

ROUPA EM CASIMIRA "RENNER-EXTRA", modêlo paletó ou jaquetão, novíssima seleção de padrões para o inverno. 2.100,

VISTA-SE DE UMA VEZ, E PAGUE EM 10 MÊSES

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320-MEIER

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Julho de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO: DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Até hoje não conseguiram os cientistas descobrir um medicamento que, realmente e de modo indiscutível, seja capaz de aumentar a secreção do leite materno. Tôdas as drogas existentes, anunciadas como lactogogas, isto é, «possuidoras» de ação reforçadora da secreção láctea, não têm qualquer valor neste sentido e, em geral, atuam apenas por influência psíquica sôbre quem as toma.

Os melhores estimulantes da secreção do leite materno são a excitação reflexa produzida pela sucção e o esvaziamento completo da glândula mamária. Êste o motivo por que tanto insistimos, nós, pediatras, em que a criança mame, de cada vez, um seio só. Mamando um pouco em cada seio, deixará sempre uma certa quantidade de leite na mama. E a falta de esvaziamento completo da glândula mamária acarretará, certamente, diminuição da secreção, com tôdas as suas funestas consequências.

* * *

OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

A dacriocistite dos recém-nascidos se apresenta com uma frequência bem maior do que geralmente se pensa.

Algumas vêzes pode ser inadvertidamente confundida pelos pais com a chamada conjuntivite catarral. Nessa suposição ficam a pingar, durante muito tempo, nos olhos da criança, colírio de argirol etc., sem trazer com isso maior benefício ao doentinho.

A dacriocistite congênita é geralmente unilateral. Em estado mais avançado basta que se aperte o sacro lacrimal do menor, isto é, fazer pequena pressão no nariz, junto ao canto interno das pálpebras, que se verá sair pelo canalículo lacrimal um liquido, geralmente de aspecto purulento. Fazendo-se o mesmo no ôlho oposto, tal não acontecerá.

Em casos assim, depois de bem esclarecido o diagnóstico, uma sondagem cuidadosa do canal lácrimo-nasal feita por oculista, poderá resolver, não raro, milagrosamente o caso.

* * *

OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Vamos hoje dar uma idéia do que é o anel de Woldeyer. A mucosa da faringe apresenta conglomerados de tecido linfóide. Temos assim as amígdalas palatinas, as adenóides, a amígdala lingual, as fitas laterais e os nódulos linfóides solitários da parede posterior. Êste conjunto constitui o anel de Woldeyer.

Que função terá êsse anel? Não se garante nada ainda. Parece desempenhar um papel na aquisição de imunidade em relação aos germes que penetram pelo nariz e pela bôca e localiza as infecções. Isto explicaria a razão de seu desenvolvimento na infância e sua atrofia na idade adulta.

As adenóides mesmo bem operadas podem recidivar, o que não ocorre nas amígdalas bem operadas. Por que?

E' que as amígdalas possuem uma cápsula bem definida, uma delimitação mais ou menos precisa. O tecido conjuntivo forma uma cápsula que separa a amígdala (quando dizemos amígdala sem especificar é porque nos referimos à palatina) dos músculos constritores da faringe.

Já a adenóide não se delimita. Não existe nenhuma cápsula que lhe trace as fronteiras. Esta a razão de sua não rara reaparição.

Não culpe o médico que operou seu filhinho se as vegetações adenóides reaparecerem. Êste ressurgimento não implica numa operação mal feita.

A amígdala lingual localiza-se na base da lingua. Os linfáticos da faringe são abundantes e drenado para os nódulos linfáticos fazem surgir "aqueles «caroços» tão comuns na infância.

* * *

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

A personalidade do professor é talvez ainda mais importante que a sua própria cultura geral, para o êxito na sua profissão.

Professor impulsivo, agressivo e irritável não consegue por muito tempo manter a disciplina na sua aula; a cada grito e atitude aborrecida enfraquece êle a sua posição e seu prestígio em relação aos alunos que passam a ficar cada vez mais irrequietos e impertinentes.

Professor tímido, inibido e com mêdo de «enfrentar» a sua turma, também nunca conseguirá obter dos seus alunos o respeito necessário ao educador.

O professor deve ser pessoa muito equilibrada; deve manter atitudes ao mesmo tempo meigas e firmes; exigentes, quando se trata de acabar a tarefa iniciada, e tolerantes diante de inaptidões e incapacidades; deve poder obter de cada aluno o máximo de esfôrço, estimulando no máximo e evitando ralhar e castigar.

São uns anjinhos...

— «Então, seu bobão, fôste pedir um irmãozinho quando nós estamos precisando tanto é de... uma bicicleta!»

Vestuário do bebê

A roupa do recém-nascido deve sempre obedecer aos seguintes princípios: simplicidade, comodidade, facilidade para ser lavada, e estar de acôrdo com o clima e a idade.

Para prender a roupa, evite sempre que possível, o uso de alfinetes, botões, elásticos etc.

—

O vestiário do recém-nascido deve constar mais ou menos das seguintes peças: Fraldas — 4 dúzias. Camisinhas de pagão — seis unidades. Coeiro — 4 (2 de cada tipo). Casaquinhos — 4 (2 de cada tipo). Touca — uma. Sapatinhos de tricot — 6 pares. Manta uma.

—

A touca — Em nôsso clima, esta peça é quase dispensável. Deve ser usada somente nos dias muito frios.

—

Cinteiro — O bebê precisa ter os movimentos livres. O cinteiro normente quando muito apertado, dificulta-lhe os movimentos respiratórios. Ao contrário do que se pensava antigamente, o cinteiro não fortifica os músculos do abdome nem «ajuda» a criança a ficar «durinha»...

Em vez de cinteiro, é preferível usar nos 20 primeiros dias de vida do bebê, o uso de faixas de gase ou ataduras tipo «velpeaux».

—

Camisinha de pagão — Tecidos apropriados: Cambraia nanzouk ou opala. Mangas: longas ou curtas, de acôrdo com a temperatura do meio.

—

Casaquinho — Tecidos apropriados: Tricô, crochê, malha de lã ou flanela. Pode ser usado sôbre o cueiro.

—

Cueiro — Tecidos apropriados: Flanela, fustão ou outros tecidos mais leves. Pode ser de dois tipos: um com mangas, corpo inteiro. Outro, semelhante a um salote, bem ajustado à cintura.

—

Não é aconselhável, por inútil, o casaquinho de opala. Nos dias quentes, basta a camisinha de pagão. Para os dias mais frios, o casaquinho de lã.

—

Quando o seu filho começar a ficar de pé e andar e a falar, já não é mais bebê. Se bem que êle ainda dependa da mãe para quase tudo, dia a dia vai-se tornando menos dependente e vai aprendendo a fazer mais coisas por si mesmo. Deve-se animá-lo nesse desejo crescente de independência.

IV CONGRESSO SULAMERICANO DE PEDIATRIA

Mais um importante certame patrocinado pela Comissão do IV Centenário no seu programa de comemorações culturais

Organizado pela Associação Paulista de Medicina e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, será realizado em S. Paulo, de 1 a 7 de agôsto próximo, o IV Congresso Sulamericano de Pediatria, que terá como participantes todos os membros das Sociedades Sulamericanas de Pediatria confederadas, ou sejam, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

RELATORES E TEMAS OFICIAIS

Serão debatidos no certame os seguintes temas oficiais: I — «Fatores que determinam o índice pondero-estatural médio da criança americana», que tem como relator o prof. Cartaxo Adolfo Riart, do Paraguai, e como co-relatores os srs. Carlos Ferrufino e Cecilio Abela Deheza, da Bolivia; Guilher Tovar e José Ortega Duran, da Venezuela, e prof. Antônio Figueira, do Brasil. II — «A cirrose hepática na criança», de que é relator o prof. José Bauzá, do Chile, e co-relatores os professôres Afonso Bonduel e André Lopes Garcia, da Argentina; Calixto Torres Umana, da Colômbia; Júlio Marcos e Ramon Negro, do Uruguai, e Válter Edgar Maffei, do Brasil. III — «Mortalidade infantil na América do Sul», de que são relatores os profs. Carlos Barberousse, R. Echelar e Maria Luis Sandun de Rodrigues, do Uruguai, e co-relatores os srs. Francisco Menchaca e Pedro Leon Duque, da Argentina; Luis Sotello e Carlos Meruvia, da Bolivia; Jaime Freire de Vasconcelos, do Brasil; Francisco Mardones, do Chile; Henrique Enciso e Heitor Mendoza, da Colômbia; Ricardo Odriosola, do Paraguai; Oto Campodônico, do Peru; Pastor Oropesa, Sahagun Torres e Guilherme Dezwitz, da Venezuela. Os temas livres serão em número ilimitado e deverão ser inscritos através das sociedades filiadas. As informações sôbre o congresso poderão ser obtidas na Secretaria da comissão organizadora, à rua Senador Queirós, 462, 7º and., em S. Paulo, e na Secretaria da comissão executiva, à rua Anita Garibaldi, 463, apto. 701, no Rio de Janeiro.

NÃO SE ESQUEÇA DE "ESTERILIZAR"...

Todos os utensílios usados depois da mistura láctea ter sido fervida devem ser fervidos por 5 minutos. Êstes utensílios são as mamadeiras, bicos, passador, colher, e vasilha na qual se mede o leite fervido. Deve-se ferver o vidro que contém os bicos fervidos e a colher para tirar os bicos fervidos do vidro. Os utensílios que se usam antes de ferver a mistura precisam apenas de ser lavados.

A esterilização das mamadeiras e outros utensílios não deve começar enquanto a mãe não estiver pronta para preparar a alimentação. Põem-se todos os utensílios em água num caldeirão.

Visto como é preciso ferver cada bico antes de dá-lo no bebê, e visto como o bebê usa 5 ou 8 mamadeiras de leite por dia e várias mamadeiras de água, será conveniente ter à mão ao menos 8 ou 10 bicos. Êstes podem ferver-se, todos de uma vez, com as mamadeiras e outros utensílios, uma vêz por dia. Depois de cada amamentação, vire o bico de dentro para fora e lave-o em água fria ou escovê-o com a escova de garrafas, verificando que o furo não esteja obstruído pelo leite sêco. Depois, ponha-o no vidro de bicos usados, até a hora de esterilizar.

Quando demora a andar



GERALMENTE a criança sustém a cabeça por volta do segundo ou terceiro mês. Senta-se aos cinco ou seis meses, começa a levantar-se sòzinha entre o sétimo e nono, põe-se de pé entre 10 e 11 meses e inicia a andar com um ano de idade. Isto, geralmente. Algumas crianças o fazem mais cedo, outras mais tarde. Sempre que há um retardamento grande, mormente quanto à marcha, consulte o médico. Muitas vezes, uma carência vitamínica pode ser o fator responsável. E, neste caso, é fàcilmente corrigível, quando bem orientado.

SEU FILHO VAI SER VACINADO?

A VACINAÇÃO ANTIVARIÓLICA, nas meninas, pode ser feita na sola do pé ou no bordo exterior do mesmo. Isto em baixa idade, quando elas ainda não se põem em pé. Tal processo evita aparecerem as cicatrizes futuras, que tanto as «mocinhas» detestam.

* * *

UMA criança doente, mesmo quando resfriada, com processos de desnutrição, perturbações digestivas, febre, manifestações eruptivas ou lesivas da pele, abcessos, furúnculos, etc., não deve ser vacinada. E' necessário esperar por uma época melhor. Transferir a data, apenas; mas não deixar de vacinar, quando tais distúrbios tenham desaparecido.

* * *

UMA vez vacinada a criança e verificado que a vacina «não pegou», depois de um a dois meses ela pode ser tentada novamente.

* * *

SOMENTE 48 a 72 horas após a vacinação é que a criança deverá ser banhada. A vacinação antivariólica deve ser feita antes de um ano de idade. A proteção que ela dá tem uma duração de seis a sete anos.

* * *

ENTRE nós está-se tornando uma prática constante a vacinação contra a difteria, coqueluche e tétano, sendo comum encontrar no postos de Saúde Pública tipos de vacinas mistas. A vacina tríplice é dada por via subcutânea, na dose de 1 centímetro cúbico, de trinta em trinta dias, perfazendo um total de três doses.

* * *

A VACINAÇÃO contra a tuberculose, o B.C.G., deve ser dada nos dez primeiros dias de vida. E' dada sob a forma líquida (com leite, chá ou água) na dose de três centímetros cúbicos, três vêzes, em dias alternados.

* * *

AOS DOIS ANOS de vida é interessante verificar se a vacinação pelo B.C.G., recebida nos primeiros dias de vida, ainda continua estabelecendo uma imunidade contra a tuberculose. Para isto, dá-se, em dose única e por via bucal, 20 centímetros cúbicos de BCG. E' sempre uma verificação útil.

PARA O FRIO

...pode ser necessário ao bebê um gorro de dormir em tempo muito frio; servirá um gorro de meia de lã ou um capuz de flanela, forrado com algodão ou sêda, e amarrado debaixo do queixo. Uma pequena peça costurada ao gorro resguardará o pescoço. Esta peça poderá ser abotoada na gola da camisa de dormir.

O berço

Já vai longe o tempo de «berço-balanços»... Um bêrço mesmo é perfeitamente dispensável ao recém-nascido, o qual poderá ficar em uma cesta preparada para tal, passando a seguir para a caminha. Lembre-se: a cama deverá ser fixa.

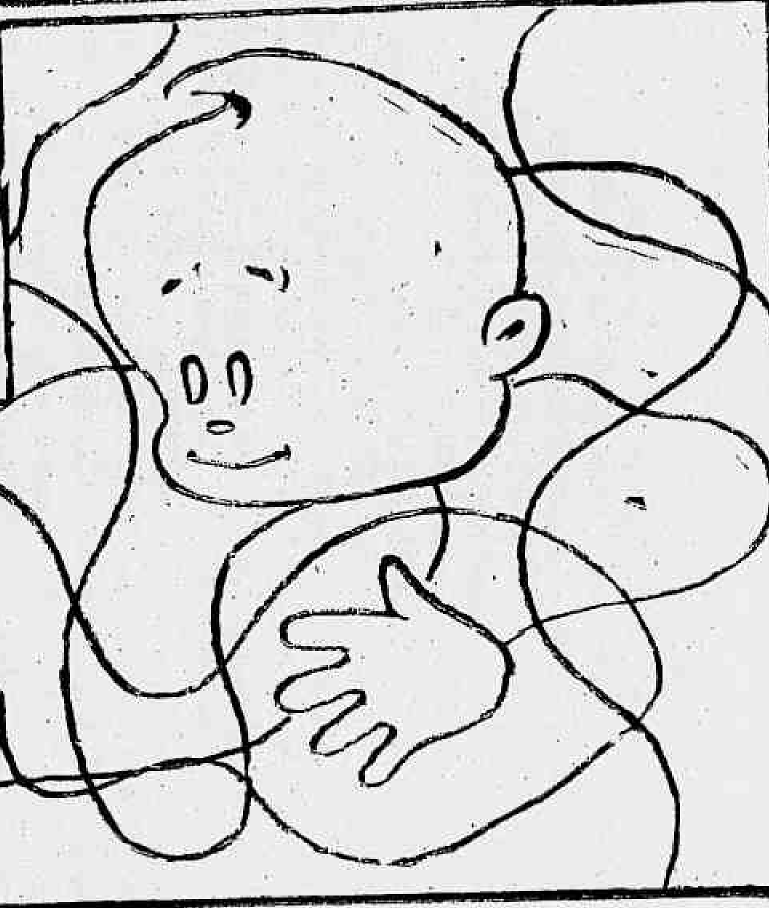
Alimento... e paz!

O recém-nascido necessita de repouso. Querer bem a uma criança não significa tê-la constantemente ao colo: basta tirá-la do leito apenas para a amamentação e banho.

A alface

— E uma verdura muito procurada e, submetida aos cuidados higiênicos indispensáveis (esterilização por meio de panelas-esterilizadoras, se possível), deve figurar no cardápio infantil, já na primeira infância. E uma boa fonte de vitamina A e B2, e possui ainda vitamina B1 e C. Geralmente a alface bem tenra é a preferida, porém é justamente a que contém menor teôr vitamínico. A fôlha de alface quando mais verde mais rica e nutritiva... Contém um bom teôr de sais minerais e embora não tenha grande quantidade de cálcio, a que possui é bem aproveitada pelo organismo. As verduras folhosas crúas não devem ser dadas a crianças com menos de dois anos de idade.

EVITE SE PUDER!



QUANDO um bebê inicia aquela fase tão nossa conhecida, de mexer em tudo, para tudo as mãozinhas estender, apanhando todos os objetos que esteja a seu alcance — há pais que o impedem de fazê-lo. Isolam pràticamente o bebê do meio ambiente, impedindo que êle "se espalhe". Uma vez, naturalmente, afastados os objetos capazes de magoá-lo ou passíveis de serem quebrados, evite impedí-lo em tais manifestações. Elas são importantes. E' a fase em que a criança está adquirindo a noção da TERCEIRA DIMENSÃO: a noção de distância, profundidade e relêvo. Esta noção precisa da visão e o tato entra também como elemento indispensável. Pelo tato vai a criança completando os elementos que necessitam à vista para formar a imagem em seu todo: altura, forma, largura, distância, etc. E estas noções de espaço, extensão e solidez, o tato ajuda a formar também com mais exatidão que a vista.

O SONO

NORMALMENTE o sono nas crianças é mais profundo nas cinco primeiras horas da noite, tornando-se mais leve até às 4 da manhã para ser novamente profundo, até às 5 ou às 6 horas.

Medicina caseira

CÁLCIO — O cálcio proporciona dentes e ossos saudáveis, além de contribuir para a defesa orgânica, evitando gripes e infecções de um modo geral. Assim sendo, em tôdas as refeições devem estar presentes os alimentos ricos em cálcio. Entre êsses, destacam-se o queijo, o leite, frutas, legumes e verduras em geral.

*

PROTEINAS — São elas indihpensáveis na alimentação, porque auxiliam a formação e manutenção dos tecidos musculares e vísceras.

Os principais alimentos ricos em proteínas são: Carne de vaca, vitela, aves em geral, leite e derivados; pescado; vegetais, dos quais a soja é o mais importante no caso.

Crescimento e hidratos

Atualmente ficou provado que o crescimento da criança de peito está intimamente ligado aos hidratos de carbono da alimentação — razão de sobra para que êles sejam tratados com maior carinho. Via de regra êles são acrescentados ao leite de vaca na proporção de 5%, sendo 2½ % de farinha e outro tanto de açucar.

PERGUNTE O QUE QUIZER

PIMENTÃO TEM ALTO TEOR EM VITAMINA C?

SRA. M.L. (RIO) — E' certa a divulgação do SAPS, dando ao pimentão a importância que êste merece, quanto ao teor enorme em vitamina C, maior mesmo que o do próprio caju. Apenas, no caso de seu filho, o pimentão deve ser evitado. Isto porque, para crianças, mormente em baixa idade, não é aconselhado dá-lo, devido à questão da digestibilidade. Deve-se levar em conta, também, que o pimentão possui êste alto teor, quando ingerido cru, porque os cozimentos ou frituras, quase que «liquidam» com tôda a sua riqueza vitamínica...

Não, não há necessidade de coar o suco de tomate. Pode deixar a criança comer tomates depois de escaldados ligeiramente, com a naturalidade com que chupa uma laranja. A geléia que mais é indicada no caso é a de frutas, e a gelatina, no caso referido, tem um valor relativo: pode preparar gelatinas com frutas.

Em breve iremos abordar o tema «chupar o dedo». Como é um assunto um tanto longo, deixaremos para uma melhor oportunidade. Às suas ordens.

«ÊLE TEM ESCROFULOSE?»

SRA. A.L.M. (MOGI-MIRIM, S. Paulo) — Positivamente houve uma confusão de sua parte, pois, pelo que a senhora descreveu, o médico de seu filhinho deve ter falado em ESTRÓFULO e não em ESCROFULOSE...

Estrófulos são geralmente nódulos, ou sob a forma de pequenas vesículas, agrupadas ou isoladas, semelhante a da varicela. Conhecidos também por «urticária papulosa», localizam-se geralmente nos braços, pernas e mesmo no abdome. Está ligado à alergia.

Escrofulose — já é uma forma especial de generalização da tuberculose: corisa, conjuntivite, eczema ao redor da bôca, nariz e orelhas, lábios inchados, afecções catarrais, etc. Portanto, bem diferente do caso de seu filho, não?

«ESTÁ FICANDO GAGO»...

SR. M.R.D. (RIO) — Não creio que o processo de chamar a atenção para a palavra dita errada e mandá-lo repetir corretamente seja bom. Ao contrário, isto poderá acentuar o defeito. Orientação dada por um psicólogo e métodos de correção da linguagem, metodizadas por um laringologista devem ser a melhor indicação. Em nosso suplemento mesmo, tanto o dr. Pedro Bloch, na seção «Otorrino», como o prof. Pierre Weil, em «Problemas Psicológicos», têm abordado o assunto. Lembre-se: quanto menor a criança, mais pronta será a solução.

SUPLEMENTO EM FORMA DE FOLHETO

SRA. D.M.T. (RIO) — Não há dúvida de que a sua sugestão, para que o «Suplemento de Puericultura» fôsse editado de tal maneira que, dobrado em oito pudesse ser colecionado sob a forma de folheto, é uma idéia interessante, porém impossível de ser realizada na prática, devido a razões de ordem técnica. As colunas diferentes, medidas de coluna, clicherie, disposição de paginação e diferença de margem, etc., impedem que tal modêlo venha a ser realizado. Agradecemos a sugestão, e aqui estaremos sempre às ordens.

UM GRANDE HOSPITAL INFANTIL

SR. R.G. (S. CLARA, 150, Rio) — Também achamos magnífica a entrevista da dra. Iolanda Chaves, aqui publicada. Porém, tais movimentos são difíceis de se fazer, mesmo quando estão em jôgo dois princípios para que a idéia seja vitoriosa: a coóperação particular e governamental. Para um hospital semelhante, verbas astronômicas seriam necessárias e mais astronômicas ainda para a sua manutenção. Na Campanha Nacional da Criança, onde instituições particulares e oficiais se reunem para conseguir recursos, quer do povo quer do govêrno, conseguem angariar donativos que nada representam, levando em conta o número de instituições que se empenham nesta campanha. Nos hospitais já existentes, a falta de verbas é a causa da penúria. Se o que o povo dá e aquilo de que o govêrno dispõe não cobre nem as necessidades mais elementares das instituições existentes, como será possível pensar em criar mais um serviço modelar e completo? Recursos, através de selos ou impostos especiais, no Brasil são absolutamente improdutivos. Basta ver a criação do sêlo de saúde e educação, os descontos para a Legião Brasileira, e tantos mais... Apesar de seu magnífico oferecimento, uma ação semelhante para ter êxito, nunca poderia ser isolada. E esta consciência coletiva dificilmente seria alcançada no momento de privações e miséria que atravessamos...

AUMENTO DE PÊSO E DE ESTATURA

No primeiro ano de vida o bebê cresce continua e intensivamente: 4 a 5 centímetros no primeiro mês, 2 a 3 centímetros no segundo e 1 centímetro por mês, até atingir o primeiro ano de vida. Depois dos 12 meses, o ritmo decresce, atingindo uma média de 4 a 6 centímetros por ano, até os 5 anos mais ou menos. Dos 5 aos 7, o ritmo de crescimento se intensifica (período de estiramento) o mesmo se dando por volta da puberdade. Em tais períodos, justamente porque o crescimento é intenso e o pêso não o segue na mesma intensidade, faz parecer que a criança está magra. Já nos períodos intermediários a êstes, tais como entre o 1º ano e o 4º, e mais, entre os 8 e 10 anos, em que o aumento de pêso é maior e o crescimento lento, sucede ao contrário: são os períodos de engorda ou repleção.

Geralmente uma criança duplica o seu pêso de nascimento aos seis mêses de vida, e o triplica com um ano de idade.

A estatura em geral é duplicada por volta dos sete ou oito anos de vida, e triplicada no início da puberdade.

Evolução do Bebê

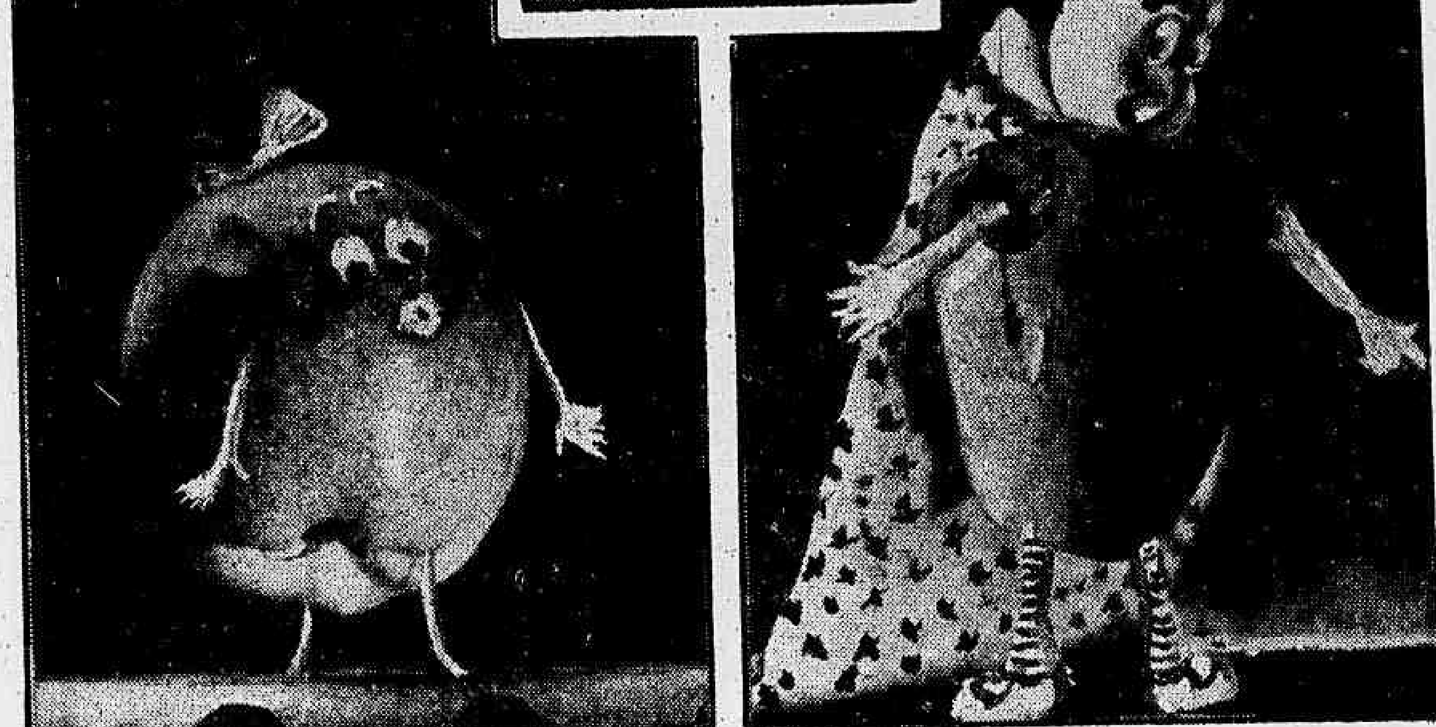
A criança sustenta a cabeça no	3.º mês
Senta-se no	6.º »
Firma-se nas pernas no	9.º »
E começa a andar com ..	1 ano

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4789

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, tel.: 22-1019. Das 16 às 19 horas.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente.



QUANDO se diz — «Dê frutas a seu filho: elas contêm vitaminas» — muita gente compra maçãs, peras e uvas, certa de que, preferindo frutas de origem estrangeira, está dando o que há de melhor em substância nutritiva. A maçã, por exemplo, é sempre escolhida.

AS FRUTAS brasileiras em geral, contêm um alto teor nutritivo, principalmente quanto à vitamina «C». Comparando-se a maçã tão consumida pelas nossas crianças, e o caju, relativamente esquecido no cardápio infantil, êste supera aquela, com grande vantagem.

Basta comparar: MAÇÃ — Ferro, 0,30; Fósforo, 0,012; Cálcio, 0,007; Vit. A, 40 u.; Vit. B, 39 mcg.; Vit. C, 49 mcg. CAJU — Ferro, 0,40; Fósforo, 0,500; Cálcio, 0,20; Vit. A, 7.000 u.; Vit. B, 15 mcg.; Vit. C, 274,8 mcg.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 4 de Julho de 1954

Portugal paga à Euro-África quase 80% do valor total da sua importação

Nuno Simões

LISBOA, (via aérea) — O valor do nosso comércio especial aumentou muito nos últimos vinte anos. O das importações mais do que quadruplicou. De 2.220 mil C., que foi o valor médio anual de 1934-38, passou para 9.346 C., no quinquênio 1948-52. No ano passado, o vaor da importação subiu para 9.505 mil C. E nos três primeiros meses dêste ano, foi de 2.003 mil, ou uma quebra de 126 mil.

No abastecimento quantitativo do país verificou-se que a posição continental dominante é normalmente a da Euro-África. E'-o também em valores.

Antes da última guerra, 1934-38, dos outros países europeus nos vinha mais de metade do valor da nossa importação para o consumo: 1.490 mil C., em média anual. Juntando-lhe o valor médio anual do fornecimento da África Portuguesa: 224 mil C., e o da restante África: 55 mil, atingiam-se 1.769 mil C., ou mais de 82% da importação portuguesa para consumo, fornecidos pela Euro-África.

Das Américas vieram-nos 375 mil C. da Ásia 62 mil. Da Oceania 14 mil. A participação das Américas distribuiu-se: 260 mil para as do Norte; 39 mil para as do Centro, e 76 mil para as do Sul.

Durante a última guerra, em 1940-41, o valor médio da nossa importação para o consumo aumentou consideràvelmente, sendo de 2.959 mil C. Nesta cifra couberam à Europa 1.204 mil; à África Portuguesa 520 mil e à África não portuguesa: 110 mil ou um total para a Euro-África, de 1.834 mil, equivalendo a 61% do valor total da importação. As Américas couberam 1.084 mil C., sendo 713 mil ao Norte; 131 mil ao Centro e 240 mil ao Sul. À Ásia pagamos 37 mil. E à Oceania, 3 mil.

Em 1945, o valor total da nossa importação para consumo atingiu 4.056 mil C.

A participação européia foi de 1.144 mil C., mais baixa do que a média do quinquênio anterior. Mas à África Portuguesa couberam 759 mil C. e à não portuguesa 190 mil. A Euro-África forneceu-nos, ainda, portanto, mais de metade do valor total importado.

Às Américas pagamos 1.916 mil C., que, juntos com 45 mil da Ásia, visto como que da Oceania não chegou a mil o que nos veio, totalisaram 1.961 mil C.

Subiu a 1.268 mil o que nos veio dos países americanos do Norte, a 236 mil o que pagamos aos do Centro, e a 412 mil a importação dos do Sul.

Em 1946 o valor total da nossa importação foi de 6.860 mil C. Nêle participaram os países europeus em 2.620 mil; a África Portuguesa, em 1.036 mil, e a África não portuguesa, em 325 mil, ou um total para a Euro-África, de 3.981 C. ou uns 57% do total.

A participação americana foi de 2.701 mil C., sendo 1954 dos países do norte; 282 mil dos do Centro, e 465 mil dos do Sul.

À Ásia couberam 119 mil. E à Oceania, 56 mil.

Em 1947 o valor da importação aumentou ainda para 9.462 mil C. do que a Europa forneceu 3.623 mil, a África Portuguesa 744 mil, e a não portuguesa, 218 mil, ou ao todo, a Euro-África 4.585 mil, isto é, menos de metade do valor total.

As Américas em conjunto elevaram o seu fornecimento a 4.616 mil C., que juntos aos da Ásia: 123 mil, e aos da Oceania: 134 mil retiraram a primasia à Euro-África.

A média anual do valor total das importações em 1948-52, enfraqueceu um pouco em relação ao das de 1947.

Ficou em 9.346 mil C., em que à Europa couberam: 4.962 mil; à África portuguesa, 1.191 mil, e à não portuguesa, 272 mil, digamos, portanto, 6.155 mil, ou outra vez mais de 65% do total.

Nos cinco anos o valor do fornecimento europeu oscilou entre 3.861 mil e 5.128 mil C. O do Ultramar português — pràticamente da África Portuguesa — entre 871 mil e 1.529 mil. E o da África não portuguesa, entre 167 mil e 325 mil C.

As Américas pagamos em média

(Conclui na 2.ª página)

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO.

Particular, compra uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma industrial 31-15 e uma 18 x 2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas, é para levar para o interior. Também compro uma geladeira elétrica de boa marca, para uso próprio. — TEL.: 38-8699.

O CRIMINOSO ABANDONO DO NORDESTE

Quando alguns Estados são protegidos — Uma verba pequena e um grande problema — Soluções para a platéia — Uma campanha realista

Durante os últimos três anos, o Govêrno Federal criou uma verba chamada de «Emergência das Sêcas», uma verba que, à primeira vista, parece grande: Cr$ 236.869.999,60. Mas que são duzentos e trinta e seis milhões de cruzeiros, quando só um açude no Ceará está orçado em cêrca de 1 bilião? Como sempre, a solução era de emergência. Se, de repente, a sêca de três anos fôr interrompida, por obra e graça das nuvens, a verba diminui ou, quando muito, permanece no mesmo ponto de emergência. E' inacreditável o pouco que o Govêrno Federal tem feito pelo Nordeste, nos últimos anos. Com exceção de Paulo Afonso, em que o govêrno Dutra criou a Companhia Hidrelétrica de São Francisco, o resto se encontra no abandono. As verbas vão para outros Estados mais afortunados, em que os interêsses eleitorais da gente do govêrno são maiores.

A «PROTEÇÃO» AOS ESTADOS

Que tem feito o sr. Getúlio Vargas pelo Rio Grande do Norte, pelo Ceará, pela Paraíba, por Pernambuco? Aplica-se a todo o Nordeste a frase de Agamemnon Magalhães sôbre o seu Estado: «Pernambuco se cose com suas próprias linhas». No Recife mesmo, a única obra que o Govêrno Federal ali realizou, em muitos anos, foi a nova sede dos Correios e Telégrafos. Nas outras capitais do Nordeste, nem isto. No interior, então, nem se fala. Se compararmos as quantias destinadas pelo Govêrno Federal ao Rio Grande do Sul, por exemplo, com as que vão para todo o Nordeste, a desproporção é de causar espanto. Não há dúvida de que, num govêrno presidencialista como o nosso, os governantes têm a tendência natural a proteger seus próprios Estados. E', até certo ponto, uma tendência humana e compreensível. E foi por isto que o presidente que mais fêz pelo Nordeste se chamou Epitácio Pessoa, que era nordestino e conhecia os problemas e as necessidades de sua gente. Mas é preciso que haja um certo equilíbrio na «proteção» dispensada a certos Estados. O Brasil é um todo e só como tal pode ser considerado. De nada nos adianta uma prosperidade relativa em São Paulo, se o Nordeste não produz porque não lhe dão condições para tal. E' todo o país, é o Brasil inteiro que perde com essa falta de produção. Estamos com o mesmo problema que já dominou os Estados Unidos e que êles superaram. A preocupação de Washington com os Estados, todos e cada um, da federação norte-americana, é, hoje, uma diretriz tanto dos democratas como dos republicanos. O que nos está faltando é um senso maior de responsabilidade, da parte daqueles que nos governam.

SOLUÇÕES PARA A PLATÉIA

Existe, no Ministério da Viação, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (o DNOCS), mas sua verba é pequena, diante dos problemas que deve resolver. O caso não é apenas de emergência, é de premência. O simples fato de o govêrno considerá-lo de emergência faz com que se pense em adiar o problema, não em resolvê-lo. Não é sòmente nas épocas de sêca que se deve pensar no Nordeste, mas em tôdas as épocas. O trabalho realizado nos Estados Unidos, de recuperação do vale do Tennessee, foi uma solução permanente para os problemas daquela região. O mesmo, guardadas as proporções de recursos, pode ser feito aqui. Deve ser feito aqui. Se não temos técnicos, vamos importá-los, vamos apelar para a UNESCO. Se os temos, vamos colocá-los em ação. Acima de tudo, é preciso que o Nordeste não seja considerado apenas do ponto de vista eleitoral. Há um tipo de solução política que não resolve nada, e é a que o govêrno tem feito. E' a solução para fazer efeito, para ostentação, para a cobrança imediata. E' a do homem (do político) que parece estar sempre num palco, à espera dos aplausos da platéia, depois de cada uma de suas «falas». E' a que é feita só para que o político, depois, se vanglorie num discurso. E', infelizmente, a solução mais comum que os homens do Catete dão aos nossos problemas.

UMA CAMPANHA REALISTA

O que se vê, em todo o Nordeste, é a miséria rasgada e sem máscara. E' um cenário que dá, na gente, a certeza de que a miséria é mesmo algo de imoral. O pior é que se trata de uma imoralidade imposta ao povo, imposta por dezenas de anos de irresponsabilidade, por homens que não sabem o que fazem e não compreendem o que se nutrem como se comessem um pedaço de carne. De nada adianta dizer, a êsses cavalheiros que cochilam pelos corredores do Catete, que façam uma viagem pelo interior do Nordeste. De nada adianta, porque muitos dêles já o percorreram, de ponta a ponta. E nada quiseram ver. E eu me pergunto por que continua êste país vivendo, como consegue êle passar impunemente por tanta irresponsabilidade. Quando as coisas chegam a tal ponto, sòmente uma medida forte, uma campanha realista, objetiva, de alfabetização, de higienização, de recuperação do homem, pode colocar o Brasil na posição inicial de ser capaz de encarar, de frente, o futuro. Que a raça é boa. Que o povo é bom. Que os músculos são rijos. O que falta é assistência dos que têm obrigação de dar assistência. O que falta é responsabilidade por parte dos que têm o dever de ser responsáveis. O que falta é vergonha.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

CARTA DE LISBOA

A VERDADEIRA POLÍTICA NACIONAL

Alguns aspectos do livro de Ezequiel de Campos, antes e depois de 1926 — A política de amanhã — Homenagem a Oscar da Silva — Outras notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 20 de junho. — Na carta anterior, já lhes falei do novo livro de Ezequiel de Campos, ou antes da segunda edição aumentada da «Política» do ilustre engenheiro que, apesar de estar a atingir os 80 anos, continua são como um pero e vigoroso como um roble.

Creio que lhes agradará ler mais algumas referências no notável libelo, tão pitoresco por vêzes na forma de exposição como profundo nos conceitos que nos incute.

Ezequiel de Campos estava na ilha de São Tomé, em trabalhos profissionais, quando, em 1910, foi proclamada a República. Convidado pelos seus conterrâneos para deputado às Constituintes, veio em 1911, foi eleito e começou a frequentar a Assembléia Nacional até 1914, ano em que, cansado da desordem que já ia pelo Palácio de São Bento, voltou para São Tomé. Pouco lá se demorou, porque a primeira grande guerra lhe não permitia receber do estrangeiro o material de que necessitava.

Em 1913, reuniu num grôsso volume de 744 páginas «A Conservação da Riqueza Nacional», o produto de seus estudos. E no Parlamento e fora dêle, continuou sempre a pugnar pela necessidade dum plano governativo, superior aos partidos, em que se equacionassem e resolvessem os diferentes problemas fundamentais.

Mas a Nação não encontrava homens que entendessem e quisessem realizar essa política.

Desde 5 de outubro de 1910 a meados de dezembro de 1923, houve 38 mudanças de ministério, durando cada um, em média, 4 meses e 4 dias.

Em 5 de outubro de 1921, um jornal de Lisboa publicava êste sudário impressionante:

«Em 11 anos... 374 Estadistas (?) que sobraçaram cada pasta; e 30 Ministérios — desde o govêrno provisório de Teófilo Braga, em 5 de outubro de 1910, ao de Antônio Granjo, de 30 de agôsto de 1921.

Bem mais de 22 assaltos a redações de jornais, aos centros católicos, monárquicos, evolucionistas, à Liga Naval, à Escola de Guerra, à Casa Borges & Irmão, à Junta Católica, à Universida-

(Conclui na 4.ª página)

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: Cr$ 300,00. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 - SOBRELOJA - SALA 101 - TEL.: 23-0010.

Os mais modernos
GRUPOS GERADORES SUECOS
PENTA
(DIESEL)
De 50 a 90 Kwa - 50 60 Ciclos
* quadro completo * radiador * partida elétrica
Pronta entrega
ASSISTÊNCIA TÉCNICA — SERVIÇO DE PEÇAS — AMPLA GARANTIA
Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Tel. 30-9955
São Paulo: Avenida do Estado, 7.864 - Telefone: 35-1179
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Tel. 4-1454
End. Telegr. "BRASILVOLVO"

tanques de aço
IBESA
todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

O MAIOR SORTIMENTO DE CALÇAS!
os menores preços:

Calça americana, três costuras, brim Coringa sanforizado, não encolhe.......... 135,
Calça de finíssimo linhol, diversas côres, modêlo "standard"... 195,
Calça de flanela, pura lã, cinza e beige, modêlo "sport"...... 295,
Calça de tropical brilhante, marinho e marron, modêlo "sport" 315,
Calça de cambraia mercerisada, 4 côres, modêlo "standard"... 350,
Calça de gabardine "Sintex" beige e azulada, mod. "sport"..... 375,
Calça de sarjelina marinho, pura lã, modêlo "standard"......... 420,
Calça de cambraia, pura lã, diversas côres, mod. "standard".. 430
Calça de tropical, pura lã, côres modernos, mod. "standard" 430,
Calça de cambraia, pura lã. côres clássicas, mod. "sport"..... 450,
Calça de tricotine, fio inglês marron, beije modêlo "standard" 490,
Calça de gabardine, fio inglês, côres clássicas, mod, mod. "sport" 550,
Calça de cambraia melange, fio inglês, tons cinza............ 550,
Calça de tropical extra, pura lã, div. côres. mod. "sport".... 575,
Calça de flanela, fio inglês, côres clássicas, mod. "sport"...... 595,
Calça de tropical finíssimo, fio inglês, modêlo "sport"....... 690,
Calça de cambraia Santa Branca, côres clássicas, mod. "standard" 750,

Gaspari
Merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

em Copacabana
"bem pertinho de você"
móveis lomacinsky - nova loja
Aguarda sua visita até às 10 horas da noite!

Desejando colaborar para o embelezamento do seu lar, Móveis Lomacinsky, a tradição de confôrto e requinte, a expressão máxima de qualidade e beleza em móveis, criou "bem pertinho de você" uma nova e luxuosa loja, para lhe facilitar a escôlha dos móveis da sua preferência e bom gôsto.

Grande variedade em móveis de luxo, clássicos e modernos. Dormitórios, salas de jantar, grupos estofados, colchões de molas, móveis de escritórios e decorações em geral. Vendemos também as peças avulsas de adôrno que lhe interessam.

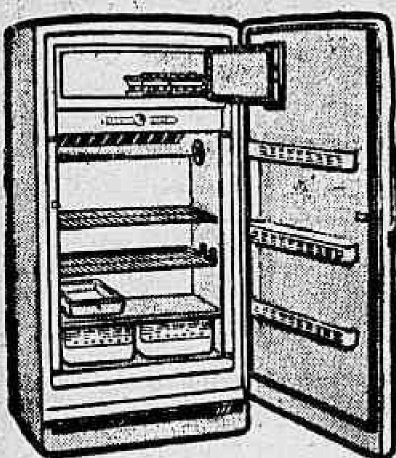
Nossos preços lhe convêm porque são preços de fábrica e ainda facilitamos o pagamento, dentro do seu orçamento.

Figueiredo Magalhães, 32 - A
Fábrica: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho

TAPETES E CORTINAS

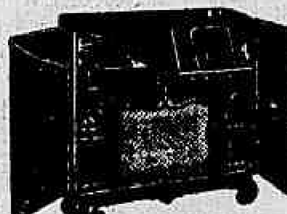
ESPECIALISTAS NO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para 48-5526.
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851.
JOSE' TINTUREIRO

NÃO PERCA
ESTA OPORTUNIDADE
SÓ ATÉ O FIM DO MÊS
GELADEIRAS AMERICANAS
COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00



Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM
êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe



PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

Compressores JAEGER



Os novos compressores de ar JAEGER produzem o máximo de rendimento com o mínimo gasto de combustível. Construidos à base de tolerância micrométrica, tôdas as suas peças de movimento são dinâmicamente compensadas e esmerilhadas em máquinas especiais, idênticas às utilizadas na fabricação de motores para aviões.
Isto garante funcionamento sem vibração, a par de uma considerável reserva de potência.
DIESEL, GASOLINA, ELETRICOS, FIXOS, PORTÁTEIS.
Solicitem nosso catálogo.

THE JAEGER MACHINE CO
COLUMBUS — OHIO - U. S. A.

FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS



REPRESENTANTES
COBRAÇO
CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS

FILIAL - BELO HORIZONTE
Av. Teresa Cristina, 316

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Rua México, 74-10.º
Telefone 32-2359

FILIAL - CAMPOS
Rua 21 de Abril, 128

Portugal paga à Euro-África . . .

(Conclusão da 1.ª página)

anual 2.677 mil C., sendo 1.815 mil às do Norte; 313 mil às do Centro, e 549 mil às do Sul.

O fornecimento americano durante os 5 anos oscilou entre 2.119 mil e 3.907 mil C. O das do Norte oscilou entre 1.429 mil e 2.566 mil; o das do Centro, entre 249 mil e 437 mil; e o das do Sul, entre 276 mil e 1.092 mil.

Quanto à Ásia, o valor médio anual do seu fornecimento, em 1948-52, foi de 469 mil C., tendo nesses anos, oscilado entre 245 mil e 723 mil.

Para a Oceania os números foram: média anual no quinquênio: 45 mil, mínimo durante ela: 19 mil e máximo, 83 mil.

Em 1953, a importação totalisou: 9.505 mil contos.

Não há, ainda, números definitivos a que possamos ater-nos quanto às origens continentais do nosso abastecimento. Mas, com pequenas diferenças, a conta a fazer será a seguinte: O fornecimento das Américas montou a 1.344 mil contos, e o da Ásia atingiu 614 mil, a Oceania, tendo-nos fornecido uns 60 mil. À África portuguesa pagamos 1.494 mil C., e à não portuguesa 229 mil. Se a estas cifras juntarmos a diferença entre o valor total importado e o do que nos foi fornecido em conjunto pelas Américas, Ásia e Oceania, teremos o valor do fornecimento europeu.

Da Euro-África provieram, portanto, quase 80% do valor de tôda a nossa importação no ano passado.

Tendo demonstrado antes que na quantidade total importada pela Metrópole, a parte dominante proveio da Euro-África, vê-se, agora, assim, que o mesmo sucede à participação desta no valor total da nossa importação.

Não só, porém, o conjunto do fornecimento euro-africano representou a elevada porcentagem atrás indicada. O fornecimento exclusivamente europeu atingiu quase 62% de todo o valor importado.

Normalmente, pois, o abastecimento da Metrópole portuguesa depende, em grande escala, da produção da Euro-África, podendo dizer-se, também, com justeza, que a maioria dêle é de origem européia, só em períodos extraordinários se requerendo às Américas que supram as deficiências do fornecimento europeu ou euro-africano.

Nos 4.134 mil C. de matérias primas que importamos em média anual, em 1948-52, vieram-nos do Ultramar: 712 mil, e do estrangeiro, 3.422 mil, sendo da Europa 1.591 mil, das Américas 1.110 mil, da Ásia 455 mil, da África não portuguesa 221 mil e da Oceania 44 mil.

Dos 7.750 mil C., que pagamos em média anual, no mesmo quinquênio, pelos alimentos que importamos, 464 mil foram para o Ultramar; e 1.296 mil para o estrangeiro, sendo 258 mil para a Europa, 9 mil para a Ásia, 49 mil para a África não portuguesa; e 980 mil para as Américas, pois não teve significação o fornecimento da Oceania.

Os objetos fabricados que adquirimos no período considerado levaram-nos, em média anual, 3.447 mil C. Sendo ínfima a participação que no fornecimento dêles teve o nosso Ultramar: 11 mil C., pode dizer-se que todos nos vieram do estrangeiro; 3.435 mil C., sendo da Europa: 2.841 mil e das Américas 586 mil. Se o fornecimento da nossa África foi mínimo, menores ainda foram o da Ásia: 5 mil; e da África não portuguesa: 2 mil, e o da Oceania, que não chegou a meio milhar.

Das três classes pautais que integram o grupo dos objetos fabricados, a mais importante foi a de maquinária e aparelhagem, que somou 2.339 mil C., em média anual, sendo 1.950 mil da Europa, e 387 mil das Américas.

Seguiu-se a das manufaturas diversas, 838 mil C., sendo 671 mil da Europa, e 163 mil das Américas.

Quanto aos fios e tecidos, os números médios anuais, no quinquênio, foram, respectivamente, de 270; 261 e 37 mil.

Esta distribuição do nosso abastecimento, segundo a natureza dos produtos que importamos, confirma que é da indústria fabril européia que dependemos mais direta e acentuadamente, só quanto a matérias primas e alimentos, tendo significação a participação extra-européia.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

A LENTE NO OUVIDO



QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______
ESTADO ______
ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL.: 22-4462
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Whiskies Escoceses
Champagnes Francesas
Otelmo Ltda. — Rua da Alfandega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475.
Melhores preços.

GRAJAÚ E TIJUCA
Calista-pedicuro
Atende nestes bairros, sábados, domingos e feriados, tels.: res.: 38-7621, consultório: 42-9661 — PAULINO — Recorte, guarde e indique aos seus amigos

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 52-7552

LUSTRES DE CRISTAL



Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,
Vendas a Prazo sem fiador
TRINDADE ART-LUX
Avenida Marechal, Floriano, 175-1.º and.

ESCOVEX

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. À venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas, Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

KIKOLER

A SUA ROUPA FAVORITA
Meia Confecção
GUASPARI



Meia Confecção é a roupa já em segunda prova, para ser ajustada ao seu corpo, como se fôra sob-medida, no menor tempo possível. Quando a esta brevidade se alia o cuidado de um acabamento esmerado, empregando-se aviamentos de qualidade superior em tecidos selecionados, aí se terá encontrado a famosa Meia Confecção Guaspari, que em mais de meio século vem mantendo a primazia de ser realmente a melhor. Escolha, hoje mesmo, a sua Meia Confecção Guaspari na certeza de que adquiriu uma boa roupa para durar muito, conservando sempre as suas características, pois a excelência de um traje só se verifica durante o seu uso prolongado. Eis porque a Meia Confecção Guaspari deve ser a SUA FAVORITA.

TROPICAL fio inglês, acabamento esmerado. Div. côres . . 2.200,
GABARDINE extra, artigo finíssimo em div. côres 2.250,
CASEMIRA sal e pimenta, pura lã, paletó ou jaquetão . . . 2.250,

Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
merece a SUA confiança

MEIA CONFECÇÃO GUASPARI tradicionalmente a melhor!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Diferenças raciais na democracia americana

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

NA recente decisão da Suprema Côrte contra a separação racial nas escolas há muitos aspectos a considerar, mas um argumento que me desanima é o de que ela constitui uma resposta esmagadora às acusações dos comunistas e dos afro-asiáticos aos Estados Unidos.

• • •

Se traçarmos as nossas diretivas com o propósito de atender às críticas comunistas, devemos abolir o empreendimento privado, o govêrno representativo, as escolas particulares, os tribunais independentes e quaisquer outras instituições da nossa sociedade. Nem é verdade que a absoluta igualdade social para os negros convenha aos comunistas, os quais advogaram (até o momento em que, ao que parece, os seus patrões russos lhes deram a ordem de calar o bico) o estabelecimento de um Estado Negro no Sul, dos quais os brancos seriam retirados.

• • •

Se quisermos estruturar as nossas diretivas internas com a idéia de satisfazer os desejos dos africanos e dos asiáticos, devemos escancarar as portas à imigração afro-asiática e abandonar a idéia «antidemocrática» de que a nossa civilização é predominantemente branca e ocidental.

Isso está muito longe do espírito que inspirou a decisão da Côrte Suprema, mas não dos argumentos que ora se oferecem para justificá-la.

• • •

As nações brancas têm um pêso na consciência que não aflige o mundo dos homens de côr.

Parecemos acreditar que só a raça branca tem preconceitos e que só ela tem estabelecido sistemas coloniais governados por dominantes castas raciais. Que absurdo! As antipatias e afinidades raciais parecem ser endêmicas na humanidade.

Os amarelos consideram os brancos feios, acham que os brancos exalam um cheiro desagradável, que a pilosidade dos seus corpos é animalesca, que os rostos «brancos» são, na realidade, policromos e desfigurados por inestéticas protuberâncias.

Os levantes dos homens de côr contra os colonizadores brancos, na África, podem ser atribuídos, em grande parte, ao fato de serem os últimos de uma raça muito diferente.

• • •

Onde quer que uma minoria de homens de côr viva entre brancos, adota os preconceitos dêstes.

O homem de côr norte-americano de sangue misturado, pele relativamente branca e feições negróides, olha com desprêzo os tipos puramente negros.

O sangue branco constitui uma atraente característica sexual secundária.

Os negros norte-americanos alisam o cabelo. Os casamentos entre soldados negros e mulheres brancas, no estrangeiro, causam tristeza entre as moças negras. Acabo de receber carta de uma moça de côr, do Sul, na qual me fala dos namorados que ela e suas amigas têm perdido para mulheres alemãs. «Não podemos culpá-los. As mulheres brancas são mais belas. Mas, que será de nós? Não se poderia proibir o casamento entre raças diferentes?»

A coisa seria inteiramente diversa numa sociedade de côr em que os brancos fôssem uma minoria mal aquinhoada. Numa sociedade assim, a pele branca seria considerada feia.

• • •

A União Soviética não tem, oficialmente, preconceitos raciais. Mas a elite que a governa é quase inteiramente composta de eslavos brancos. Uma mulher de feições característicamente mongolóides, vinda de Moscou, sentiu-se ofendida quando observei que ela devia ser do leste soviético, pois não apresentava traços eslavos.

As tropas mongólicas vindas da Sibéria criaram alarma entre os europeus orientais, quando entraram nesses países como «libertadoras». E eram igualmente temidas e detestadas na Rússia Ocidental.

• • •

O sistema de castas da Índia baseava-se originalmente, segundo leio, no critério racial. Os conquistadores indo-arianos criaram o sistema de castas para manter em nível inferior as raças menos numerosas. Agora vemos uma espécie de preconceito racial às avessas. O sr. Nahru foi citado como tendo contestado que alimentasse preconceitos contra os brancos. «Sempre tivemos criados brancos».

• • •

Os judeus norte-americanos, embora à vanguarda da luta pelos direitos das minorias, opõem-se aos casamentos com pessoas de outra raça ou fé. O têrmo «Goy» é tão depreciativo como «Yid». Em Israel, onde os judeus são agora maioria esmagadora, os árabes nativos são cidadãos de segunda classe.

• • •

E assim é o mundo!

Oponho-me à intervenção norte-americana nas guerras e revoluções da Ásia, porque me oponho à intervenção da Ásia nos nossos assuntos.

Raças e culturas são diferentes, e há um limite ao êxito da sua mistura.

«Igual, mas separado», é uma fórmula que talvez não funcione bem dentro de um país. Mas não há outra coisa que pareça ter a probabilidade de funcionar pacificamente entre nações e civilizações.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Prof. H. Gaffrée Guinle.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

RÁDIO ELDORADO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 26 de julho p.f., às 11 horas, na sede social, à av. Presidente Vargas, n. 417-A, 12.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

Ordem do dia

a) tomar conhecimento do balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e relatório da diretoria, referente ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 1953;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários para o corrente exercício;

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 30 de junho, de 1954.

RADIO ELDORADO S. A.
ANNA KHOURY
Diretor-Presidente

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

GOZE SUAS FÉRIAS NA FAZENDA SANTA BÁRBARA

Situada em Cantagalo, no Estado do Rio, E. F. Leopoldina, dispõe de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, farta alimentação, leite à vontade e bom clima. Para reserva de quartos: rua da Alfândega, 268. Fones: 43-5278 e 28-1501.

veja tem espaço para tudo
e quantos aperfeiçoamentos!

Brastemp

O refrigerador brasileiro de mais alto padrão de qualidade comparável ao melhor norte-americano



Mais de 30.000 lares no Brasil possuem refrigeradores fabricados pela Brasmotor, com inteira satisfação dos seus possuidores — uma prova incontestável de sua alta qualidade. Baseado na experiência que a Brasmotor adquiriu com a fabricação de tão elevado número de unidades, Brastemp é o mais belo e perfeito refrigerador que as donas-de-casa possam desejar. Pense no bem estar e na economia que proporcionará ao seu lar. Procure o concessionário mais próximo e adquira o seu Brastemp.

● **Congelador horizontal** — Em tôda a largura do gabinete. Amplo espaço para conservar carne, peixes, legumes, frutas - por vários dias. Possui 2 gavêtas para a produção de gêlo.

● **Amplo compartimento na base** — Espaço adicional para guardar garrafas, conservas e alimentos que podem ficar fora do refrigerador, economizando espaço.

● **Prateleira basculante** — Quando não em uso, permite ganhar mais espaço no gabinete, para guardar maior número de frascos ou vasilhames altos.

● **3 recipientes p/ alimentos** — Sob o congelador — um para carne ou peixe. Na parte inferior do gabinete — dois que recebem frio úmido, para conservar frutas, verduras e legumes.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA através da ampla rêde de concessionários, com técnicos habilitados pela Brasmotor.

5 ANOS DE GARANTIA

NO INVERNO E NO VERÃO, CONSERVE OS ALIMENTOS NO SEU BRASTEMP

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO
Concessionários nas principais cidades do interior do Estado e de todo o Brasil

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

PROF DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel.: Resid. 37-6513.

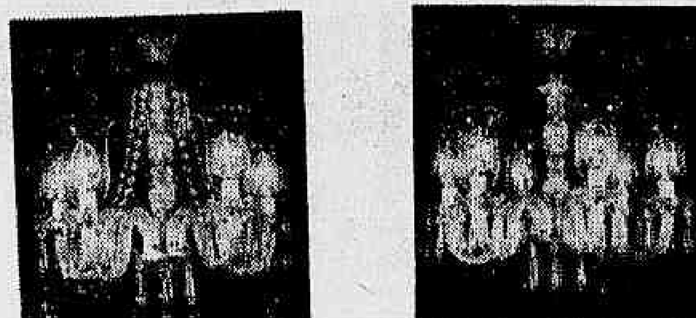
DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Jóias
ÚLTIMAS Novidades
*
BROCHES
ALIANÇAS
BRINCOS
COLARES
ANEIS
ETC.
*
EM pagamentos DESDE CR$ 100,00 MENSAIS
ICEK BARAN
andar — Sala
Atendemos a domicilio

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 54
Com automático Long-Play, Unidade G. E. Possante aparelho, marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 11 válvulas, ôlho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12 polegadas; montada em móvel de gaveta, com discoteca.
Vendo urgente por 9.800,00 cruzeiros, com garantia.
RUA 24 DE MAIO, 773.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ESTES PREÇOS VIGORARÃO SÒMENTE ÊSTE MÊS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Alumínio — Ferro — Madeira lisas ou em "V".
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
MOTORES ELÉTRICOS — TRILHOS — MANCAIS DE BRONZE E ROLAMENTOS — CORREIAS DE TRANSMISSÃO — LISAS CORREIAS EM «V» — POLIAS SERRAS — BOMBAS ELÉTRICAS E MANUAIS PARA ÁGUA — ARTEFATOS PARA INDÚSTRIA EM GERAL.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986
RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-5077

GRUPOS GERADORES
ENTREGA IMEDIATA
4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa Rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012-14 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEX PUNI" — RIO DE JANEIRO.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 o/o
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

Proprietários

Pagando a mesma taxa usual, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais.

Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis.

Consultas sem compromisso
IMOVEIS SANTA RITA LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º — TELEFONE: 23-4080

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 16 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

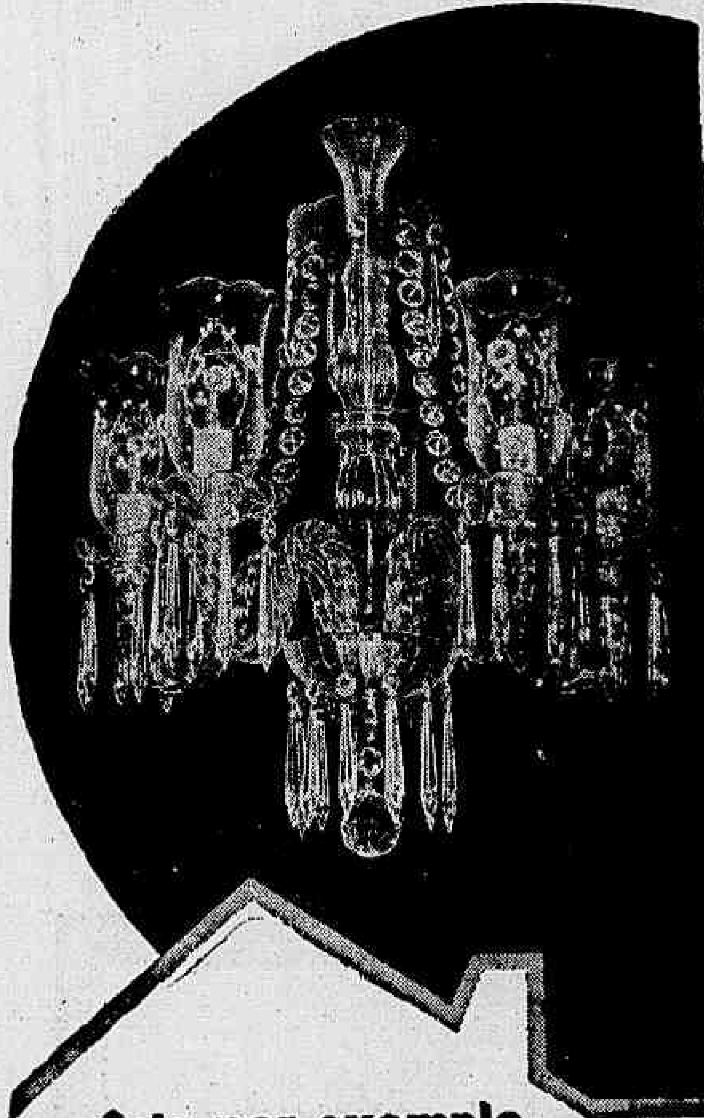
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 80,00
Tratamento e cura pela hormoioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
FABRICA E ESCRITÓRIO:
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)

Avisa a sua Exma. Clientela do interior que já tem à disposição da mesma novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos, em Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varêjo.

Tenha em seu lar um lustre de cristal da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

de do Pôrto, a Igreja, etc., etc., e mais de 28 assassinatos desde que raiou a aurora... gloriosa: «Coronel Celestino da Costa, capitão Manuel Joaquim Barros, padre Barros Gomes, dr. João de Freitas (assassinado no Entroncamento)... presidente Sidônio Pais (assassinado na Estação do Rossio), etc., etc.», a que logo duas semanas depois, em 19 de outubro de 1921, se juntaram os assassinios de José Carlos da Maia, Antônio Granjo e Machado Santos, vítimas da revolução».

Ezequiel de Campos fôra convidado para o ministério, como já lhes referi, por Sidônio e Machado Santos e mais tarde por Bernardino Machado.

Não vendo ambiente nem estabilidade para governar, recusou.

Em 1925, sem seu consentimento nem qualquer aviso, apareceu no «Diário do Govêrno» nomeado para a pasta de Agricultura, que só assumiu, a pedido insistente do querido amigo e velho camarada de lutas, Quirino de Jesus.

Pretendeu realizar alguns objetivos de seu programa reconstrutivo, relativos ao trigo, à rega e à arborização. Ficou tudo apenas esboçado. Mas, os partidos não deixavam fazer nada, discutiam e censuravam tudo, produziam uma agitação constante que esterilizava as melhores intenções. Leiam na página 148 do volume as linhas em que o eminente economista descreve a sua saída do Ministério:

«Tornou-se intolerável o chinfrim na Câmara dos Deputados nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro de 1925. Terminei a réplica neste último dia mostrando as luvas do meu uso e afirmando categòricamente «que eram as mesmas que levei no dia da apresentação do govêrno; e que não tinha nenhum pó branco de farinha de trigo da moagem no casaco por fora, nem por dentro».

E depois da resposta aos legisladores pedi instantemente a minha demissão de ministro ao presidente do Ministério. — Nem houve tempo para a publicação do seu despacho: logo na madrugada de 11 caiu o govêrno. Em 15 de fevereiro de 1925 decreto de outro novo.

Assim terminou o meu martírio pelo terreiro do Paço de S. Bento».

Vitoriosa no Norte a Revolução de 1926, Ezequiel de Campos dirigiu-se, no Pôrto, ao hotel em que estava o general Gomes da Costa e disse-lhe:

«Dou-lhe os meus parabens, porque até agora nem um tiro se ouviu. Tinhamos razão quando o tiramos, em 1922, da revolta de Lisboa. Fêz a revolução em Braga; o Pôrto está calmo. — Pois é necessário que parta já para Lisboa, na máxima velocidade em boa paz, para também entrar na capital... sem um tiro».

Foi e venceu, como no Norte, em 28 de maio de 1926.

A 30 de maio, é nomeado presidente do Ministério o Comandante Mendes Cabeçadas e a 3 de junho outro decreto nomeava Ezequiel de Campos ministro da Agricultura e interino do Comércio. Mais uma vez, não vendo ainda no govêrno a estabilidade necessária, recusou a entrada no Ministério. E prosseguiu a pregação por um plano seguro e duradouro de fomento.

Sobreveio a contra-revolução de 7 de fevereiro de 1927. Ezequiel de Campos, avisado e convidado para o ministério, dormiu, refletiu e recusou.

A 27 de abril, toma Salazar conta das Finanças, com plenos poderes, e a política portuguêsa entra em longo período de paz, de realizações e de prestígio.

Ezequiel de Campos não se detém, porém, na sua pregação. Insiste, escreve, faz apelos pessoais a governantes e esclarece, à face dos números e das necessidades orgânicas da Grei, a verdadeira política a seguir.

Há muito dinheiro (coisa em que nem se falava antes de 1926), há paz e ordem, e há planos de fomento.

Só basta coordenarem-se melhor os gastos e o proveito nacional.

O autor de «Política» vê sempre acima de tudo a Nação e o bom emprêgo dos milhões de contos conseguidos pelas boas finanças.

Procurador à Câmara Corporativa, está ali em contacto com todos os planos governativos. E, por isso, os discute com a máxima isenção e os desaprova, quando julga não serem os mais convenientes.

Há que produzir os alimentos e as matérias primas essenciais; e há que promover o destino venturoso da gente pelo nosso território.

Leiam «Política» e ficarão a par de idéias seguras, experimentadas e independentes sôbre êsses grandes problemas e sôbre outras soluções para assuntos de maior interêsse econômico e social.

GRANDE HOMENAGEM A OSCAR DA SILVA

Em 1949, dirigi, na revista «Ocidente», um apêlo ao govêrno de Portugal para que promovesse o retôrno à Pátria do glorioso mestre Oscar da Silva e lhe proporcionasse o descanso e confôrto moral necessários a quem tão nobremente serviu sempre a arte e o país onde nasceu. Em 1950, repeti o apêlo em diligências pessoais e em 1951 o mestre regressou a Portugal, onde se encontra perfeitamente lúcido nos seus 84 anos feitos e já com três cadernos de novas composições editadas em 1953 e 1954, sob o patrocínio das Câmaras Municipais de Lisboa e Pôrto, do Instituto da Alta Cultura e do Secretariado Nacional de Informação.

Pois, nos dias 29 e 30 dêste mês de junho, o Pôrto, sua cidade natal, vai prestar-lhe significativa e honrosa homenagem em que, além das palavras a proferir, enaltecedoras da obra do compositor e do concertista, sobressairá a execução dalgumas de suas principais obras.

Sei que o govêrno se associará, enviando à capital do Norte um dos seus componentes para impôr ao homenageado as insígnias de Grande Oficial de São Tiago.

OUTRAS NOTAS

— Coronel Arlindo Viana — Responderei na próxima carta às suas considerações sôbre a exportação portuguesa para o Brasil.

— Dr. Herbert Moses — O correio brasileiro ainda não atendeu a justa reclamação da Associação Brasileira de Imprensa a respeito da remessa pontual dos jornais. Continuo a receber os pacotes, com 3, 4 e 5 semanas de atraso. Isto, quando o avião traz o correio em 3 dias, é pouco agradável.

— Na sala de Exposição do Palácio Foz inaugurou-se a 4ª Exposição de Cerâmica Moderna.

— A frota bacalhoeira portuguesa está tomando tal importância que o atual navio de assistência hospitalar já não chega para as necessidades. Vai ser construído outro maior e com todos os requisitos modernos, tendo contribuído para a sua construção a Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau com 3.000 contos.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Aulas das 19 às 20 horas às 3ªs e 5ªs feiras à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tels.: 28-6815 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefiar: ordens, críticas, elogios, tratamentos de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

BANCO DO BRASIL

Mens.: Cr$ 150,00 (sem jóia). Turmas orientadas por professôres daquele Banco

CURSO SANDER

Av. Passos: Entradas: Rua Senhor dos Passos, 108-A

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. PERTONATO - 1 ÀS 6 HS.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

CASEADORES

TESOURAS ZIG-ZAG, AGULHAS e CARRETILHAS das melhores marcas estrangeiras, para máquinas de costura domésticas.
Vendas e demonstrações:
RUA MÉXICO, 98 — 10º ANDAR — SALA 1.013 — TEL.: 52-6859.



Costume de lã em tweed... nas côres cognac e cinza...
Preço normal cr$ 2.170,
Preço maravilhoso,
1.870,

Costume em tweed de seda
Modêlo moderno nas côres cinza ou verde...
Preço normal, cr$ 2.290,
Preço maravilhoso,
1.970,

Costume tweed em puríssima lã modêlo original, com lindo detalhe. Saia justa.
Cinza claro ou escuro.
Preço normal, cr$ 2.490,
Preço maravilhoso,
2.170,

Costume em malha finíssima...
Casaco xadrês e saia lisa
Em amarelo, verde ou vermelho.
Preço normal, cr$ 1.730,
Preço maravilhoso, 1.530,

GRANDE OFERTA DE VESTIDOS
Lindíssimos modelos, com preço remarcados... maravilhosos...
Em sedo, ou tweed, de cr$ 990, por sòmente 770,
Em algodão, de cr$ 830, por sòmente 670,
Em lã, de cr$ 630, por sòmente 530,

e... naturalmente se precisar... com as facilidades do Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

agora
ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Artigos da CASA FLOR

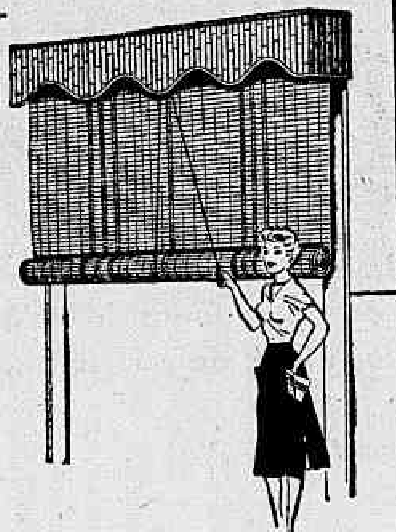
Qualidade, bom-gôsto e confôrto

Para seu bêbe e para tôda família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.



Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.
Preço FLOR **700,** até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.
Preço FLOR a partir de **191,10** até o fim do estoque.



Roupeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçados e ventilados. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 60.
Preço FLOR **200,** até o fim do estoque.

Berço de Vime - Reforçado, elegante, muito prático. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais.
Preço FLOR a partir de **200,** até o fim do estoque.

Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.

CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na rêde aérea, hoje, no Alto da Boa Vista, Bento Ribeiro, Bonsucesso, Boca do Mato, Catumbi, Cascadura, Gávea, Jacaré, Jacarépaguá, Leblon, Magalhães Bastos, Meier, Nilópolis, Olinda, Rocha Miranda, Realengo, Santa Teresa, Todos os Eantos, Tijuca e Triagem

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 4, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Catumbi e Santa Teresa — 7h30m às 15 horas — Ruas Paulo de Azevedo, Oriente, Miguel de Paiva, Aarão Reis, Concórdia, Progresso, Padre Migueilino, Paulo Azevedo, Costa Bastos, Paula Matos, Paraíso, Santo Alfredo, travessas Fluminense, Poti e Oriente;

Gávea e Leblon — 8 às 15 horas — Ruas Henrique, Midossi, Timóteo da Costa, Alberto de Faria, Sambaíba, Igarapava, Aperana, General San Martin, estradas da Gávea, do Joá e avenida Visconde de Albuquerque;

Magalhães Bastos e Realengo — 7 às 15 horas — Ruas H. Taquarembó, Major Parentes, «J», Princesa Leopoldina, Paraguassú, Independência, «L», Princesa Imperial, Capitão Dufles de Andrade, Imperatriz, Miguel Pombeiro, estrada São Pedro de Alcântara;

Todos os Santos, Bôca do Mato e Méier — 7 às 15 horas — Ruas Caetano de Almeida, Intendente Cunha e Meneses, Piranga, Pedro de Carvalho, Bento Paiva, Dias da Cruz, Everardo Beckenser, Vilela Tavares, Barão de São Borja, Carijós, Carolina Santos, Particular, Projetada, Visconde Itaúna, Particular, Leite Ribeiro, Bueno de Paiva, Amaragi, Galdino Pimentel e Comendador Philippe.

Tijuca e Alto da Boa Vista — 7 às 11 horas — Ruas Ferreira de Andrade, Visconde de Bereaupaire, estradas de Paz, do Açude, Antônio Storino e Caminho do Sertão; 7 às 13 horas — Ruas Boa Vista, Amado Nervo, estradas Velha da Tijuca, da Cascatinha, Nova da Tijuca e avenida da Tijuca;

Jacarepaguá e Triagem — 7h30m às 15 horas — Ruas Bráulio Cordeiro, Viúva Cláudio, Matapi, Inabú, Sem Placa, Dr. Silva Rêgo e travessa Jacaré;

Bonsucesso — 7h30m às 15 horas — Ruas Galieni, Clemenceau, Manuel de Morais, Fernandes Valdez, Justiniano Serpa, Miguel Bernier, Eudoro, Berlink, General Galiene, Saint Hilaire, Uranos, Marechal Foch, Humboldt, avenida dos Democráticos; 8 às 16 horas — Trecho da Praia Pôrto de Inhaúma, entre os postes 1624-14 e 1624-18;

Jacarepaguá — 9 às 10 horas — Ruas Mamoré, Francisca Sales, Firmino do Amaral, Araguaia, Edgar Werneck, avenidas Geremário Dantas, estradas do Capenha, dos Três Rios e ladeira da Freguezia;

Cascadura — 7 às 15 horas — Ruas Cândido Bastos, Anibá, Itamarati, Iguapé, Silva Gomes, Sidônio Pais, Luís, Delfino Tavares Belford, Coronel Magalhães, Barbosa e avenida Suburbana.

Bento Ribeiro e Rocha Miranda — 7 às 13 horas — Ruas Paramirim, Teresa, Domingos dos Santos, Maria, Atibaia, Santa Isabel, Pacheco da Rocha, Irue, Maria Mota, Mário Mota, Coteruba, Miranduba, Jurubaia, Traipú, Bagdad, Corumbiara, Carolina Machado, Emília Ribeiro, Teresa Santos, Liberata Santos, Igoá, Antônio Raposo, Alcides Maia, Mário Hermes, José Queirós, Capuena, Elias Chaves e travessa Araci;

Olinda e Nilópolis — 8 às 15 horas — Ruas Vitor Braga, Antônio Ribeiro, Comendador Soares, Comandante José Pederneiras, João Pessoa, França Soares, Manuel Reis, Otávio Braga, Gastão Guigues, Alfredo Ludolf, Luís Martins do Amaral, Alameda Cabral, Coronel José Ricardo, Roldão Gonçalves, Coronel França Leite, Tomásio Batista, Pernambucana, Almirante Batista das Neves, Lúcio de Oliveira, Lincoln Elizeu de Alvarenga, Niterói, Tabelião Costa Madeira, Almeida Júnior, Maria Jardim, José Américo, Jardim Gaudis Ley, avenidas Getúlio Moura, Senador Sálgado Filho, travessas Beatriz, Mário Silva, Lafaiete, Maria da Conceição, Dona Maria, do Carmo e Progresso.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca Tel.: 38-9786

Tratamento das doenças anoretais, das colites, e reto colites-amebianas e

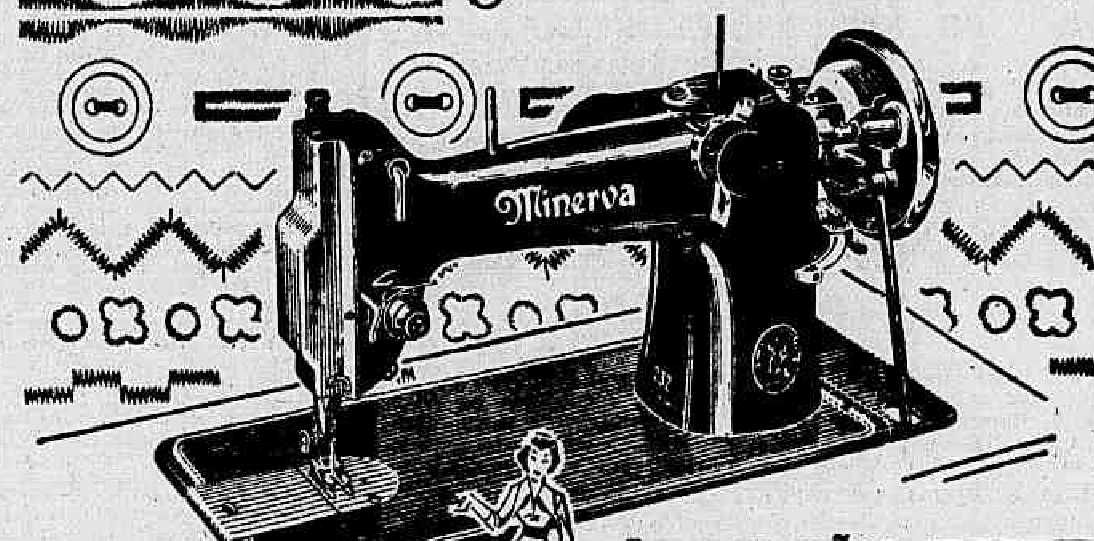
HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Tôdas estas *Maravilhas* na metade do tempo!



Senhora! Em suas mãos, esta NOVA "232" **MINERVA** faz maravilhas!

A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, *sem acessórios*.

Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.



MAQUINARIAS MINERVA, S. A.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989
RIO DE JANEIRO

BRINDES VARMA

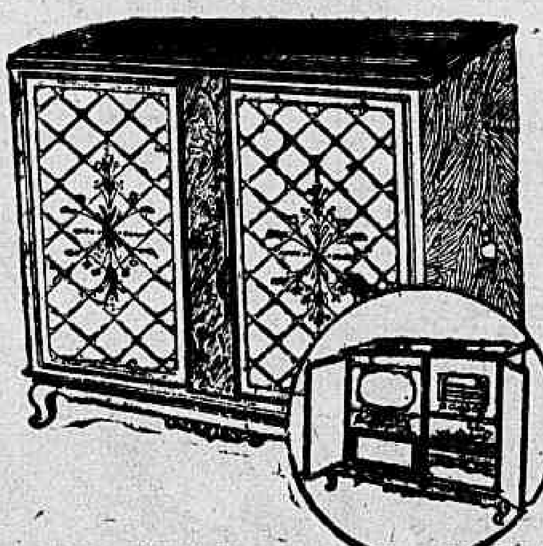


SILVANIA 21"
TELE-KING 21"
INVICTUS 21"
C.B.S. COLUMBIA 21"
EMERSON 21"
ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

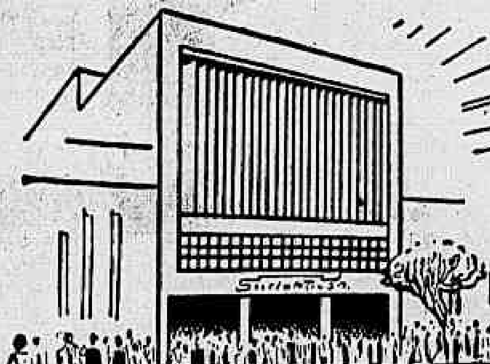
"BRINDES VARMA" Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20,5, "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV, com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 - R. BUENOS AIRES - 86
FILIAL: 42 - R. SENADOR DANTAS - 42

Magazin **SUDELETRO** CATETE



LANÇA UMA NOVA LINHA DOS LEGÍTIMOS MÓVEIS MODERNOS

Aberto até às 22 horas às 3as e 6as Feiras

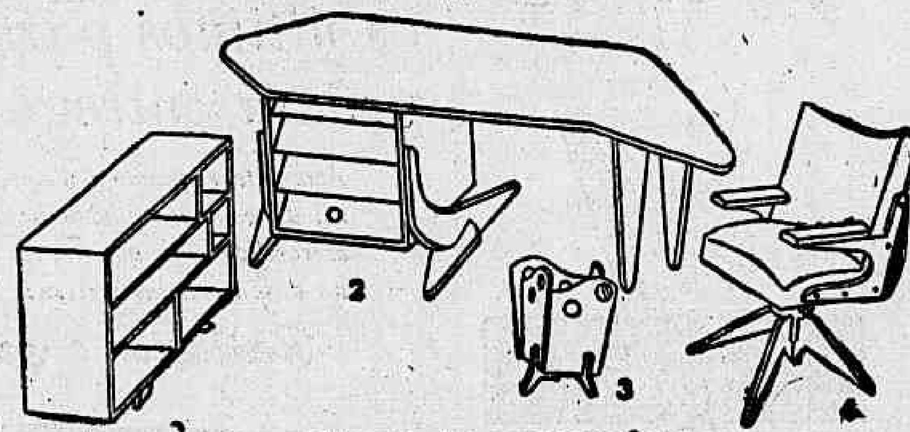
MOVEIS ARTISTICOS

O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE MÓVEIS ARTÍSTICOS ESTOFADOS EM PLÁSTICOS DE TÔDAS AS CÔRES.



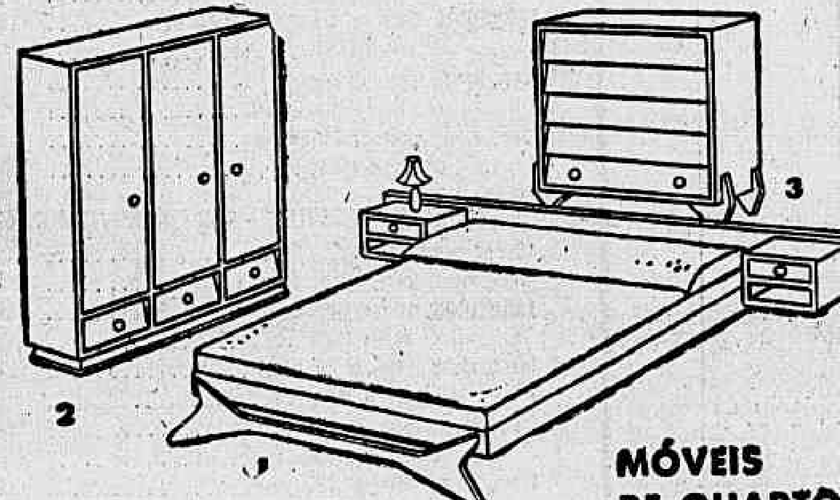
MÓVEIS DE SALA

1) Bufet de 2 corpos e 4 gavetas	Cr$ 3.200,00
2) Mesa console de abrir	Cr$ 1.900,00
3) Cadeira super-funcional	Cr$ 620,00
4) Estante c/ pequeno bar	Cr$ 2.100,00



MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

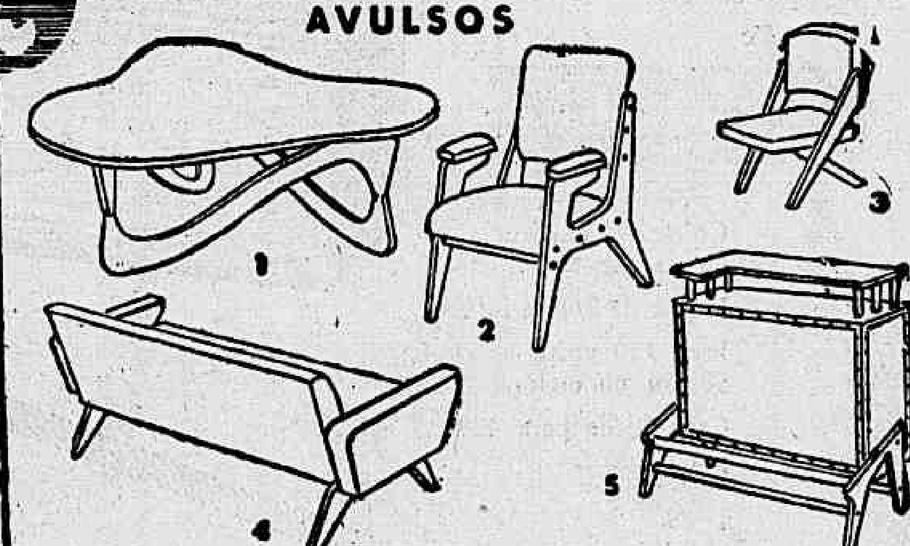
1) Estante pequena	Cr$ 1.900,00
2) Bureau funcional c/ 4 gavetas	Cr$ 3.500,00
3) Porta-papel	Cr$ 350,00
4) Poltrona giratória	Cr$ 2.600,00



MÓVEIS DE QUARTO

1) Cama de casal c/ 2 mesinhas	Cr$ 2.800,00
2) Guarda-roupa de 3 corpos	Cr$ 8.000,00
3) Camiseiro c/ 5 gavetas	Cr$ 3.700,00

AVULSOS



1) Mesa tamanho grande, pés em "S"	Cr$ 920,00
2) Poltrona Prodigia	Cr$ 1.100,00
3) Cadeirinha para crianças	Cr$ 195,00
4) Sofá complemento da poltrona	Cr$ 3.500,00
5) Bar retangular de 2 faces, portas corrediças	Cr$ 4.400,00

Visite-nos às 3as. e 6as. feiras durante a noite, até 22 horas, caso não lhe seja possível vir durante o dia. Passará agradáveis momentos visitando nossos departamentos de aparelhos elétricos, objetos de porcelana, artigos de uso doméstico e para presentes, discos, rádios, geladeiras, etc.



Magazin **SUDELETRO** CATETE

Ar condicionado perfeito

RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050 rede interna

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

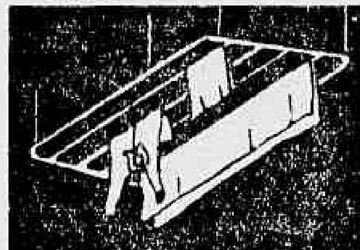
DR. ANTONIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 703/5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas.
NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARÊLHO DIGESTIVO

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-198.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS

CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Como combater a hidrofobia

Recomendações do Departamento de Veterinária à população carioca

O Departamento de Veterinária solicita a indispensável colaboração do povo do Distrito Federal no combate à hidrofobia, recomendando o seguinte procedimento: a) vacinar os cães contra a raiva, pelo menos, uma vez por ano; b) não permitir a permanência de cães na via pública; c) comunicar, imediatamente, ao Hospital Veterinário Municipal, os casos suspeitos de raiva; d) mordido ou contaminado por animal suspeito, dirigir-se, de imediato, ao Instituto Pasteur, para tratamento ou receber instruções quanto ao procedimento que deva ter com relação ao animal agressor, conhecido o seu paradeiro; e) não dificultar, por ação ou omissão, o trabalho dos funcionários encarregados da verificação da existência de cães para vacinação preventiva e, muito menos, a dos laçadores, na repressão aos cães vadios nos logradouros públicos.

POSTOS

Mantém o Departamento de Veterinária, para atendimento do público, os seguintes postos de vacinação anti-rábica:

Postos Permanentes — 1) Hospital Veterinário, av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120, das 8 às 17 horas, diàriamente, e, aos sábados, das 9 às 12 horas; 2) rua República do Líbano, 68 (antiga rua do Núncio), das 11 às 16 horas, e, aos sábados, das 9 às 12 horas; 3) av. Ernani Cardoso, 425 (antiga Coronel Rangel), Pôsto Agrícola II, das 8 às 12 horas, diàriamente, Campinho; 4) rua Padre Ventura, 78, Jacarepaguá, Pôsto Agrícola III, das 8 às 12 horas, diàriamente; 5) av. Marechal Dantas Barreto, 98, Campo Grande, Pôsto Agrícola IV, das 8 às 12 horas, diàriamente; 6) Fazenda Modêlo de Guaratiba, Pôsto Agrícola V, Guaratiba, das 8 às 12 horas, diàriamente; 7) rua Martinho de Campos, s.n., Santa Cruz, Pôsto Agrícola VI, das 8 às 12 horas, diàriamente.

Postos Móveis — A) rua Marquesa de Santos, Catete, 3º Distrito de Obras, das 8 às 12 horas, tel. 25-4285; B) av. Teixeira de Castro, 54, Campo do Bonsucesso F. C., das 8 às 12 horas, tel. 30-1234; C) av. Paulo de Frontin, 452, 2º Distrito L.U., das 8 às 12 horas, tel. 28-0965; D) av. Primeiro de Maio, 26, Marechal Hermes, tel. 281.

Solicita, ainda, o Departamento de Veterinária a cooperação dos proprietários de grandes e pequenos animais, principalmente das zonas suburbana e rural, no que se relaciona à permanência dêsses animais na via pública, em flagrante infração do regulamento em vigor e com grave perigo para a vida dos condutores e passageiros de ônibus, lotações, etc., e dos próprios animais, além dos constantes prejuízos causados pelos mesmos à propriedade pública e particular, com a destruição de cêrcas, gramados, jardins, hortas, etc.

CORRESPONDENTE

Importante organização industrial, localizada nas proximidades do Distrito Federal, necessita de correspondente experiente e capaz, com redação própria e estenógrafo em inglês e português. Oferece salário bastante compensador. Carta detalhando aptidões, idade, estado civil, nacionalidade e pretensões, para «GERENTE» — Caixa Postal 2858 — Distrito Federal. Sigilo absoluto.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

COMO APRENDER A DANÇAR



5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 50,00.
Caixa Postal, 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo.
A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

	Cr$ 30,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 80,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 40,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

(POR GEORGE GRACIE)



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DEEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor
GEORGE GRACIE

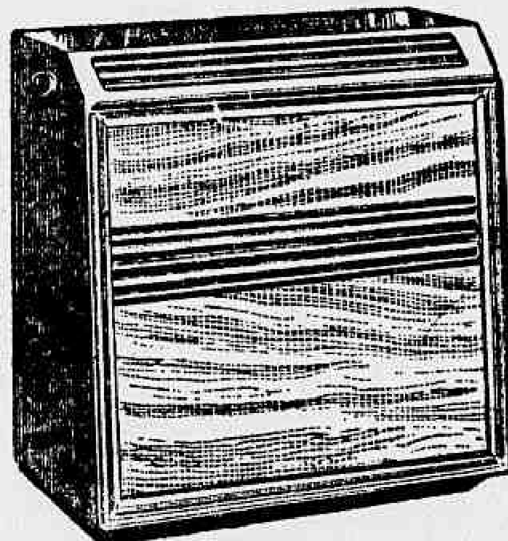
MENSALIDADES, DESDE CR$ 200,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

APROVEITE AGORA

os últimos para pronta entrega!

Aproveite enquanto é tempo, adquira um dêstes maravilhosos aparelhos de ar condicionado que trazem a garantia das afamadas marcas:

Remington e Servel



Servel

Móvel console.
Motor de 1 HP.
Para 110 ou 220 volts. - 50 ou 60 ciclos.
Capacidade para 600 pés cúbicos.

Remington

Colocável em janela ou parede.
Motor de 3/4 de HP.
Para 110 volts - 50 ou 60 ciclos.
Capacidade para 400 pés cúbicos.

Leve mais confôrto para o seu Lar ou escritório, e lembre-se...
Quanto a pagar, é só combinar!



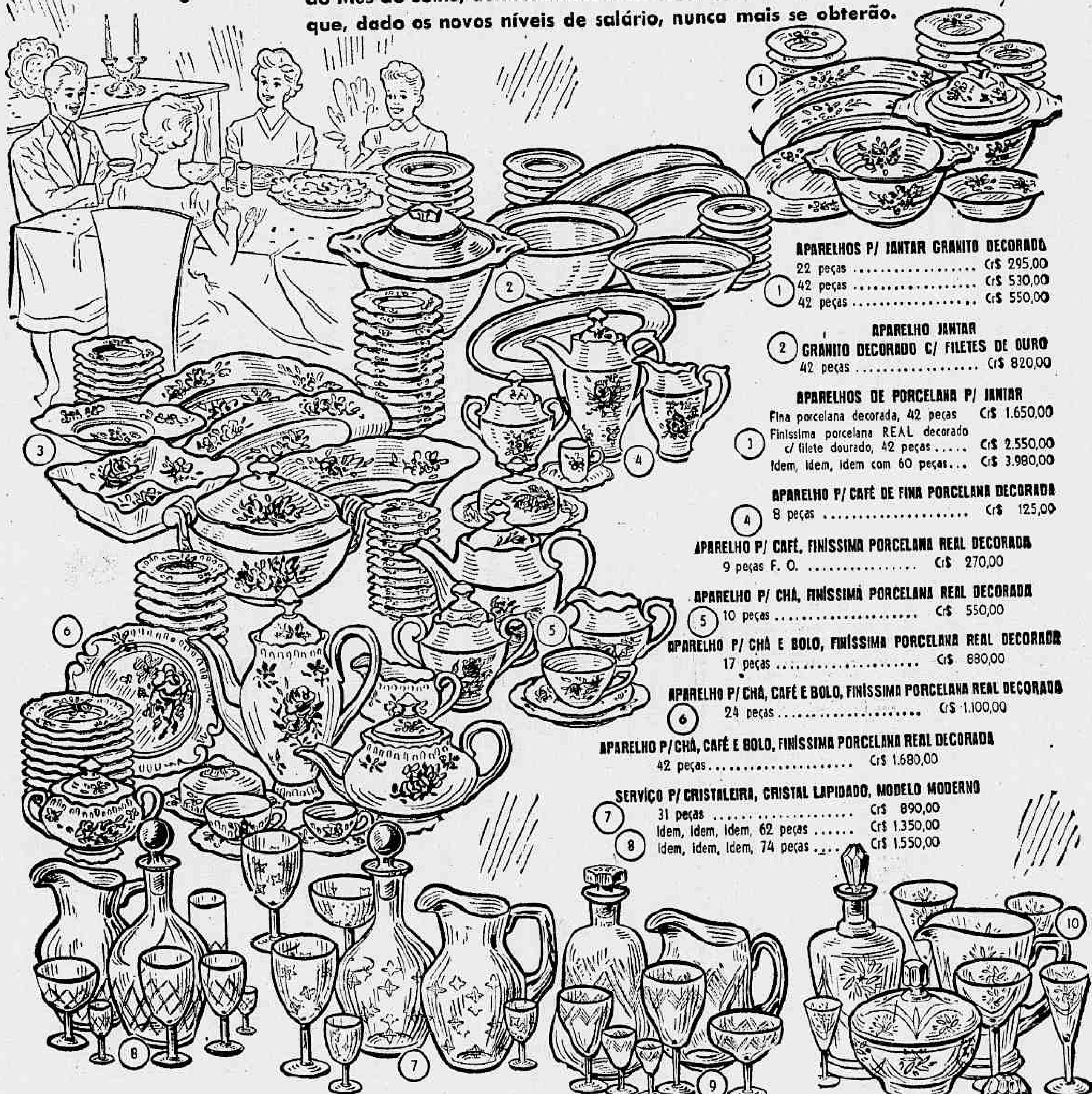
CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio
R. Senador Dantas, 74 — Esq. Evaristo da Veiga — Rio de Janeiro

PRO

Por estes preços... nunca mais!

Valorize seu dinheiro comprando estas ofertas excepcionais do Mês de Julho, de mercadorias de valor intrínseco, a preços que, dado os novos níveis de salário, nunca mais se obterão.



(1) APARELHOS P/ JANTAR GRANITO DECORADO
22 peças .... Cr$ 295,00
42 peças .... Cr$ 530,00
42 peças .... Cr$ 550,00

(2) APARELHO JANTAR GRANITO DECORADO C/ FILETES DE OURO
42 peças .... Cr$ 820,00

(3) APARELHOS DE PORCELANA P/ JANTAR
Fina porcelana decorada, 42 peças Cr$ 1.650,00
Finíssima porcelana REAL decorado c/ filete dourado, 42 peças ..... Cr$ 2.550,00
Idem, idem, idem com 60 peças... Cr$ 3.980,00

(4) APARELHO P/ CAFÉ DE FINA PORCELANA DECORADA
8 peças .... Cr$ 125,00

APARELHO P/ CAFÉ, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
9 peças F. O. .... Cr$ 270,00

(5) APARELHO P/ CHÁ, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
10 peças .... Cr$ 550,00

APARELHO P/ CHÁ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
17 peças .... Cr$ 880,00

(6) APARELHO P/ CHÁ, CAFÉ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
24 peças .... Cr$ 1.100,00

APARELHO P/ CHÁ, CAFÉ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
42 peças .... Cr$ 1.680,00

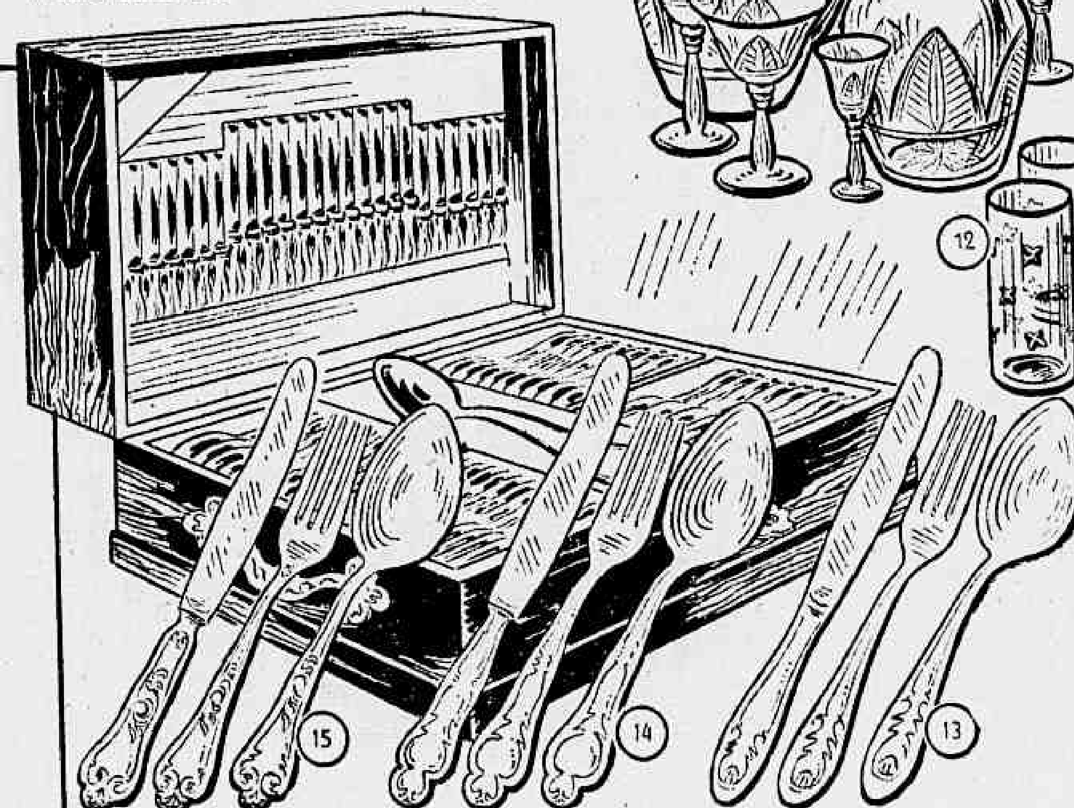
SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO, MODELO MODERNO
(7) 31 peças .... Cr$ 890,00
Idem, idem, idem, 62 peças ...... Cr$ 1.350,00
(8) Idem, idem, idem, 74 peças ...... Cr$ 1.550,00

(9) SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
Modêlo moderno.
62 peças .... Cr$ 1.600,00

(10) SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
Novo modêlo
62 peças .... Cr$ 2.950,00

(11) SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, FINÍSSIMO CRISTAL PRADO
62 peças .... Cr$ 5.200,00

(12) COPOS UÍSQUE, CRISTAL LAPIDADO
Tamanho 1 - ½ dúzia .... Cr$ 100,00
Tamanho 2 - ½ dúzia .... Cr$ 120,00



(13) TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL "ZIVI" - FABRICO "HERCULES"

18 peças para s/ mesa	Cr$ 395,00
Idem, Idem, Idem, 18 peças para mesa	Cr$ 425,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças	Cr$ 710,00
c/ estôjo mais	Cr$ 160,00
Idem, Idem, Idem, c/ 51 peças	Cr$ 897,00
c/ estôjo mais	Cr$ 200,00
Idem, Idem, Idem, c/ 101 peças	Cr$ 1.700,00
c/ estôjo mais	Cr$ 300,00

(14) TALHERES "HERCULES" - AÇO INOXIDÁVEL REFORÇADO

18 peças para s/ mesa	Cr$ 498,00
Idem, Idem, Idem, 18 peças para mesa	Cr$ 534,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças	Cr$ 1.132,00
c/ estôjo mais	Cr$ 160,00
Idem, Idem, Idem, c/ 51 peças	Cr$ 1.312,00
c/ estôjo mais	Cr$ 200,00
Idem, Idem, idem, c/ 101 peças	Cr$ 2.742,00
c/ estôjo mais	Cr$ 300,00
Idem, Idem, Idem, c/ 130 peças	Cr$ 3.560,00
c/ estôjo de imbuia mais	Cr$ 650,00

(15) TALHERES "HERCULES" DE AÇO INOXIDÁVEL - MODÊLO CLÁSSICO

18 peças s/ mesa	Cr$ 635,00
Idem, Idem, Idem, 18 peças para mesa	Cr$ 670,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças	Cr$ 1.450,00
c/ estôjo mais	Cr$ 160,00
Idem, Idem, Idem, c/ 51 peças	Cr$ 1.730,00
c/ estôjo mais	Cr$ 200,00
Idem, Idem, Idem, c/ 101 peças	Cr$ 3.485,00
c/ estôjo mais	Cr$ 300,00
Idem, Idem, Idem, c/ 130 peças	Cr$ 4.650,00
c/ estôjo de imbuia mais	650,00

VENDEMOS, AVULSO, AS PEÇAS DE TODOS OS MODELOS DE TALHERES "HERCULES".

Leão D'América

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
URUGUAIANA, 89 - 91

ESTÚDIO R. RUGGIERO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 235 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Rangu** — Rua Toronto, 385-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 590-B — Rua Itabira, 59. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr. 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Siriei, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 83 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 70-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 235 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 226 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 156 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 35 — Rua da Constituição, 48 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 980-A e 1.556. **Rangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 454-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 458. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 105-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 49. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremario Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00

Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUICÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

São Lourenço — Hotel Copacabana

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos simples: Cr$ 100,00; apartamentos desde Cr$ 110,00 a Cr$ 120,00. — Tel.: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1086 e 22-8936 — Hora marcada.

DENTADURA IMEDIATA

CIRURGIA — PROTESE DE PRECISÃO

DR. ARMANDO LENGA

RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOB. — TEL.: 28-4012. Em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla



Panela de pressão

MARMICOC

Grande economia de tempo e combustível...
Aproveitamento integral de vitaminas e proteínas...

Capacidade 4 litros, 475,
Capacidade 7 litros, 550,
Capacidade 10 litros, 725,

Compre agora a sua panela de pressão ... e GANHE um taboleiro de legítimo PYREX...

Frigideira

MARMICOC

Fundo especial reforçado e indeformável. Frita assa e grelha sem queimar... e com o máximo aproveitamento de gordura...

Diâmetro 20 cms. 155,
Diâmetro 24 cms. 185,
Diâmetro 28 cms. 225,

Compre agora a sua frigideira Marmicoc ... e GANHE 3 fôrmas de legítimo PYREX...

Fervedeira

LEITCOC

Não deixa derramar nem queimar o leite...

Capacidade 1 litro 95,
Capacidade 2 litros 110,

Compre agora a sua fervedeira Leitcoc ... e GANHE 2 fôrmas de legítimo PYREX...

Oferta maravilhosa!



BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER"

10 velocidades
Bate bolos, claras, mayonaise, purês e mingáus.
Com duas tijelas de Pyrex,
Moedor de carne,
Espremedor de frutas com guia de sucos
e Base móvel.

E MAIS...

FÔRNO ELETRICO PARA BOLOS

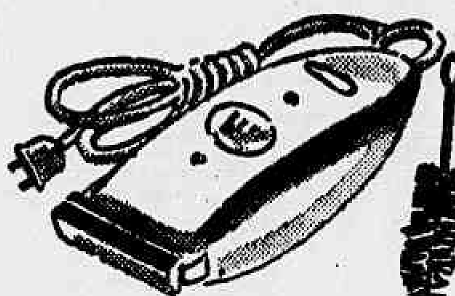
Magnífico conjunto de grande utilidade, constando de 6 peças:

Fogareiro independente
Fôrma para bôlos,
Fôrma para pudins, e banho-maria,
Corpo com alças de baquelite.
Tampa hermética
Cordão com tomada

TUDO ISTO POR APENAS

3.980,

ou cr$ 340, mensais pelo Credi-Mesbla



Aparêlho de barbear
Procedência suiça. Baixo consumo. Não irrita a pele. Finíssimo acabamento.
Preço maravilhoso, 578,



Plafonnier "Pacific"
Preço normal, Cr$ 228,
Em alumínio, adaptável.
Para lâmpadas de 70 watts.
Em lindas côres. Modernissimo.
Preço maravilhoso, 178,

MAGAZINE Mesbla

Agora ABERTO TODAS AS 3.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

...na rua do Passeio

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO. 183 (Esquina de Salvador de Sá).

Telefone: 32-2930

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. FEX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

BARBANTES.

CORDAS — TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE



CABOS — VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

"TÍTULOS EM LIBRAS"

COMPRO qualquer quantidade de Títulos Inglêses, da Leopoldina, da Divida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. — PAULINO — Rua da Assembléia 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-4457.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga fisica e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

A nova Petrópolis na Linha Auxiliar

J. C. Pedro GRANDE e Ismael Pereira SOARES

I

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, na sessão de 11 de maio último, houve por bem determinar o plebiscito de há muito requerido pela população dos distritos vassourenses de Governador Portela e Miguel Pereira. Será o plebiscito o meio legal pelo qual o eleitorado da região firmará seus anseios de autonomia política. Procederá então o governo do estado à criação do municipio pretendido, medida das mais justas e oportunas para uma região e um povo dotados de vastas possibilidades de progresso e crescimento.

SITUAÇAO E LIMITES

O municipio projetado cobrirá tôda a região serrana da Linha Auxiliar da E. F. C. B. e limitar-se-á pelo norte, oeste e sul com Vassouras e a sueste e êste com os municipios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Petrópolis.

O NOME DO NOVO MUNICIPIO

Constituir-se-á a nova célula administrativa fluminense de dois distritos cujas sedes ficam próximas uma da outra. Dessarte, a denominação que, de inicio, terá o novo municipio, em atenção à lei de criação, deverá ser provisória. A primeira Câmara Municipal caberá decidir sôbre a denominação definitiva. Segundo planos em elaboração, levando em conta a referida proximidade dos centros urbanos, à Câmara do novo municipio caberá estudar, discutir e aprovar um moderno plano de urbanização que, tendo como eixos paralelos a ferrovia da Linha Auxiliar e a rodovia principal que corta essas localidades, inscreverá os dois núcleos urbanos de Governador Portela e Miguel Pereira em um único e amplo circulo e que, dirigindo o crescimento de ambas para o centro, forçará sua fusão e constituição de um núcleo populacional único. Formará êste a sede do novo municipio. Visando evitar denominações patronimicas, deverá dar-se à cidade assim formada uma denominação nova e adequada, que virá a ser a designação do novo municipio.

TOPOGRAFIA

O território abrangido pelos limites da nova comuna é bastante acidentada, principalmente na sua parte suleste em que se distinguem cadeias de montanhas entrecortadas por profundos vales, notadamente o do rio Santana. Para o interior e norte, depois de vencida verdadeira muralha de montanhas, o acidentado do terreno abranda-se, embora permaneça a existência de amplos vales e arredondadas colinas. Quanto a altitudes, podem-se apontar cristas e picos com perto de mil metros e alguns de mais ainda. Localidades há incluidas no territorio do municipio projetado que variam desde 80 metros de altitude (Santa Branca) até 635 metros (Governador Portela).

HIDROGRAFIA

O curso d'agua mais importante do municipio em pauta é o rio Santana, que nasce na serra do Facão e, em direção sudoeste, vai despejar as suas águas no rio Guandu. Aflui-lhe da direita o ribeirão São João da Barra, que desagua à altura de Arcadia. Depois de galgar a serra, encontra-se em Barão de Javari gracioso lago, cujas águas formam o ribeirão Ubá, que, tomando o rumo norte, com o nome de ribeirão do Saco, envia suas águas ao Paraiba.

CLIMA

Nenhum municipio fluminense poderá apresentar a variedade ocasional de temperatura que êste apresenta, dado o acidentado de sua topografia: na zona baixa, quente; na zona serrada, amena, com tendência a fria pela influência de ventos, por vêzes fortes. De um modo geral, levando-se em consideração mais a zona serrana por ser a mais habitada, pode-se considerar o clima do projetado municipio como excelente para a saúde, dada a admirável secura de seu ar. As médias de temperatura na zona de Miguel Pereira e Governador Portela são aproximadamente as que seguem: média anual: 20ºc, média de verão: 25ºc, média de inverno: 16ºc.

VEGETAÇAO

Sempre verdejante a vegetação da zona em foco destaca-se mais por algumas matas nas regiões montanhosas mais afastadas. Próximo aos núcleos urbanos notam-se ainda algumas capoeiras, conservadas mais pôr desinterêsse no loteamento das terras que ocupam.

VIAS DE COMUNICAÇAO

As vias de comunicação que servem o novo municipio são principalmente as que ligam a região à Capital Federal: a Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil e a rodovia Rio-Miguel Pereira, esta com cêrca de cem quilômetros de extensão — inclusive o seu trecho na Presidente Dutra — mas que se alongará futuramente até à cidade de Paraiba do Sul, ligando por essa via a nova comuna ao sistema rodoviário do norte brasileiro.

Estas duas vias de comunicação seguem paralelamente desde Japeri até a localidade de Arcádia, antes Bonfim; ai, para galgarem a serra que se lhes depara, cada um toma por um rumo e, serpeando majestosamente serra-acima, acabam por se reunirem de novo, após vencida a serra, em Governador Portela. Outras vias de comunicação que servem o novel municipio são ainda o ramal ferroviário para Vassouras e Marquês de Valença e as estradas Miguel Pereira — Vassouras, Miguel Pereira-Vargem do Manejo, Miguel Pereira-Pati-Avelar e Miguel Pereira-Vera Cruz-Petrópolis.

POPULAÇAO

A população do municipio projetado pode ser estimada hoje em cêrca de 15.000 habitantes, sendo 7.000 para o distrito de Governador Portela e 8.000 para o de Miguel Pereira. Durante o verão esta população é suscetivel de elevar-se a cêrca de 20.000, dada a grande afluência de veranistas.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefonar sr. ABRAM.

Telefone: 43-9232

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

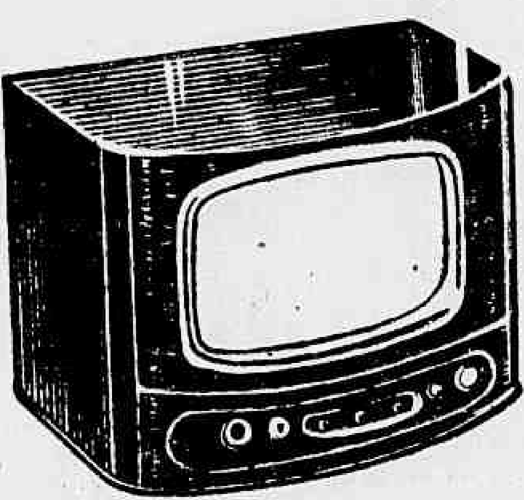
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

ÚLTIMOS DIAS

GRANDE VENDA ESPECIAL DE aniversário de GELANDIA

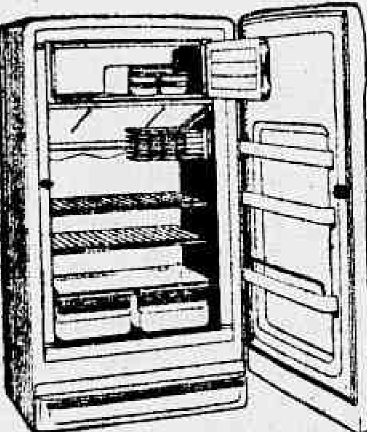
111 - ASSEMBLÉIA - 111

COM TODO O ESTOQUE REMARCADO OS MAIS BAIXOS PREÇOS DA PRAÇA!



TELEVISÕES - ADMIRAL modelo 1954. Tela 21", recem-importado. A VISTA - cr$ 27.500,00 ou em prestações a partir de cr$ **1.950,00**

INVICTUS - TELE KING - G.E. EMERSON

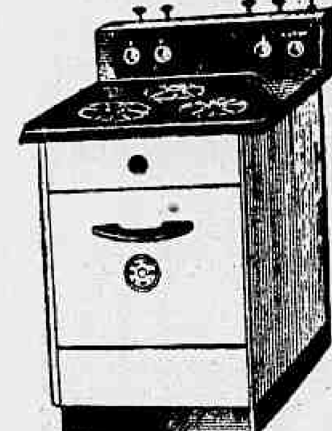


REFRIGERADORES - GENERAL ELECTRIC - americano, modelo 1954 - super luxo. Porta mágica e manteigueira, 9,2 pés, em prestações mensais a partir de cr$ **1.600,00**

GENERAL ELECTRIC - 6,2 pés - garantia de fábrica por 5 anos, em prestações mensais a partir de cr$ **995,00**



ELETROLA **"ANÁCIO"** Standard Electric - Lindo móvel em marfim, estilo francês. Rádio c/7 válvulas. Fidelidade de som. Toca discos automático para 12 discos, com agulha permanente reversivel.



FOGÃO DAKO - último modelo. A gás de querozene. Sem agulhas, sem pressão. A visto cr$ 4.000,00 ou em prestações a partir de cr$ **300,00**

VENDEMOS A LONGO PRAZO SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMOS PELO PREÇO DE VENDA A VISTA DE CR$ 13.500,00, EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ **695,00**

Liquidificadores — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Rádios de diversos modelos e marcas — Ventiladores — Cozinhas americanas — Fogões a gás de querozene, etc.

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Gratis!

Ilumine o Seu Lar segundo a mais Moderna Técnica de Iluminação!

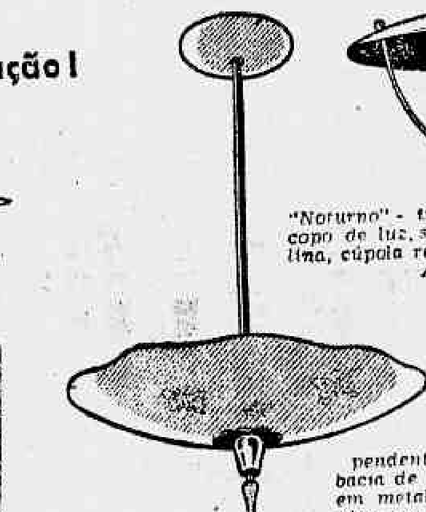
Agora, os reputados Técnicos de Eletricidade da Galeria Silvestre (fabricantes de Aparelhos de Iluminação há 25 anos) podem ir até a sua residência estudar, planejar e orçar - sem onus algum para você - o sistema de luzes mais funcional, que fará seu lar mais alegre e vivo! Aproveite! Informe-se imediatamente no Departamento de Iluminação da Galeria Silvestre!

e... muito ou pouco,

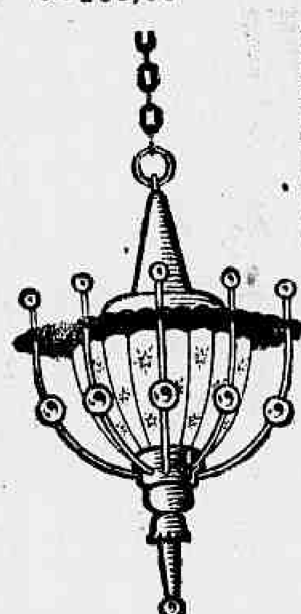
seja o que V. necessite, para Bem Iluminar o seu Lar, adquira na Galeria Silvestre, que lhe vende por menos, a vista ou A PRAZO pelo C. S. - Crédito Silvestre, em 5, 8, 10, 15 e até 18 meses

arte moderna italiana!

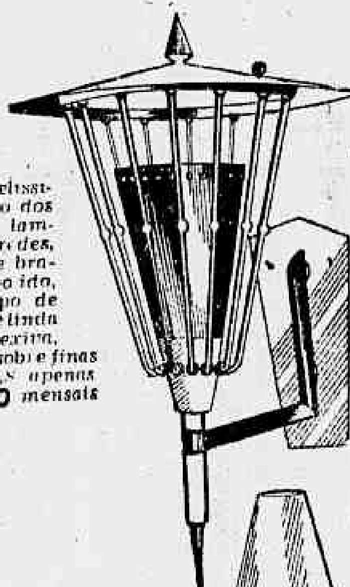
Últimas Novidades em Aparelhos de Iluminação!



"Cesta de Tulipas" - Lustre de 7 Luzes indiretas, em côres modernas, construção sólida, acabamento luxuoso. De grande efeito decorativo. Pelo C. S. apenas Cr$ **512,00** mensais



"Relicário" - Lustre estilizado com copo de luz de Cristal Prado, luz semi-indireta. Muito expressivo. Apenas Cr$ **800,00**



"Veneza" - belissima estilização dos tradicionais lampiões de paredes, com elegante braço de metal polido, belissimo copo de luz indireta e linda cupola reflexiva, repousando sobre finas astes. Pelo C.S. apenas Cr$ **217,00** mensais

"Noturno" - interessante lustre com copo de luz, semi-indireta, em opalina, cúpula reflexiva. Encantador. Apenas Cr$ **400,00.**



"Asa de Borboleta" - pendente para dormitório, com bacia de luz indireta de 50 cms. em metal e aluminio, com desenhos em crivo, sóbrio, elegante, de muito bom gosto. Pelo C. S. apenas Cr$ **137,00** mensais.

"Bienal" - Agradável luz semi-indireta para leitura; copo e hastes em metal dourado e copo de luz em forma de cône c/ desenhos em crivo. Apenas Cr$ **600,00**

"Oriental" - Gracioso abat-jour de luz indireta, moderno, estilo italiano, com hasta de metal dourado e quebra-luz movel. Apenas Cr$ **550,00.**

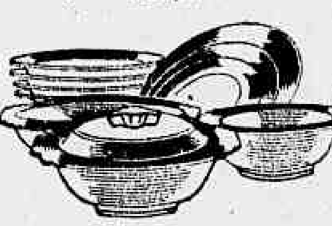
outras sugestões

Venha escolher no Departamento de Aparelhos de Iluminação da Galeria Silvestre os mais belos Lustres, Pendentes, Abat-jours etc. para iluminar e decorar o seu lar. A Galeria Silvestre tem a maior variedade, tanto em modelos clássicos como modernos!

venha conhecer Lustrene!



Para ver o que é uma enceradeira perfeita, com os aperfeiçoamentos exclusivos e assistência técnica da propria fabrica. Uma experiente demonstradora está na Galeria Silvestre, para lhe mostrar quanto vale uma Lustrene. Pelo C.S. apenas **$ 250,00** mensais



Aparelho de jantar com 43 peças, com bordas em grenat ou azul, filetado a ouro. Pelo C. S. apenas **125,00** mensais.



Serviço de mesa com 88 peças Marca Prado. Lindamente lapidado, alta distinção. Pelo C. S. apenas Cr$ **136,00** mensais.

Galeria Silvestre

O Palácio das Donas de Casa

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Julho de 1954

Vem ao Brasil o diretor da Sears, Roebruck & Co.

Chegará no dia 11 o general Robert E. Wood, que vem acompanhado por eminentes personalidades do mundo financeiro e jornalístico — Grande interêsse pelo programa de expansão da Sears no Brasil



General Robert E. Wood, diretor da Sears, Roebuck Co.

Deverão chegar a esta capital, no próximo dia 11, o general Robert E. Wood, diretor da Sears Roebruck and Co., dos Estados Unidos, o general Mark, W. Clark e senhora e o sr. James M. Barker e senhora.

Além dos visitantes mencionados deverão incorporar-se à caravana, o sr. Carlos J. Murphy, diretor de «Fortune Magazine», o sr. Robert P. Vanderpoel, editor financeiro do jornal «Sun-Times», de Chicago, e outros chefes executivos da Sears, que viajarão para esta capital em avião particular daquela firma.

O general Wood e seus acompanhantes, serão recebidos pelo sr. Walter Phillips Flynn, diretor-presidente da Sears, Roebruck S. A. do Brasil e aqui permanecerão até 17 do corrente, seguindo depois para São Paulo.

O general Wood está muito interessado no programa de expansão da Sears, aqui no Brasil. Presentemente a Sears está construindo uma nova grande loja, com 19.500 metros quadrados, na avenida Agua Branca e avenida Antártica, em São Paulo; também um novo e grande armazém, com 12.500 metros quadrados.

Estes dois novos projetos, quando concluidos, custarão à Sears um emprêgo de capital adicional de Cr$ 200.000.000,00. Esta importância somada ao investimento atual da Sears, no Brasil, perfaz um total de Cr$ 457.700.000,00. A nova loja, e o armazém, constituirão o que há de melhor no seu gênero, no Brasil.

Durante a sua visita à São Paulo, o general Wood e a sua comitiva visitarão a loja Sears de Santos, e provàvelmente, algumas outras cidades no Brasil, visando a possibilidade de abertura de novas lojas, no futuro.

O avião que conduz o general Wood e a sua comitiva, deverá regressar de São Paulo, a 25 dêste, com destino a Chicago.

FOGÃO

Com 3 focos, mais fôrno, todo esmaltado, quase novo, «Gasunicos». Vendo por Cr$ 3.500,00, rua 24 de Maio 105 — Tel.: 48-9096. Depois das 18 horas

ÔLHO MÁGICO

Invisivel, instalado já em sua porta, por apenas Cr$ 160,00, diàriamente, inclusive domingos. Tels.: 22-7078 e 26-9637. REP. HELUZAMAR LTDA.

RÁDIO DE AUTOS

A vista ou a prazo para carros europeus e americanos — colocado com antena. — Rua da Constituição, 31 — Sob° — TEL.: 22-4379.

O III SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Jair Gramacho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Confesso que tenho uma certa inveja dos comentadores dos salões de pintura do século passado. Por muito que discorde da estética de um Ruskin, tenho por vêzes que me dobrar diante da acuidade das observações, tirocinio critico por excelência, e, sobretudo, à elegância da forma que não raramente fazia resultar de um simples comentário um ensaio cheio de reflexões e profundas.

O nosso tempo, por seu turno, já prefere o esquemático, por mais ilógico que êste se apresente, por um irredutivel, como suspeito, desamor ao retórico e ao bel-dizer, o que em tudo se assemelha a uma nova manifestação de uma espécie de averroismo. Por outro lado, ainda, a critica de arte, interceptada pela invasão do seu campo por outros fatôres do conhecimento, transferiu a sua finalidade e deixou de ser o reflexo-interpretação de uma determinada obra para ser, como querem os mais avançados, uma criação pròpriamente dita. Não é aqui o lugar, todavia, para divagações desta natureza. Estava falando dos comentadores dos salões do século passado e do seu gôsto pelo belo ensaio, e da capacidade de retirar de qualquer experiência artistica os elementos estéticos, da coragem de rejeitar o que para êles parecia aventura, snobismo. Isso, no entanto, tinha os seus males. O próprio Ruskin foi por demais injusto com os impressionistas franceses. Contudo raramente se nota nêle desequilibrio, paixão imoderada por principios ainda vagos, muito menos quando iconoclastas, tão natural em nosso tempo, principalmente em nosso pais onde o partidarismo de certas idéias, em nada difere do partidarismo politico extremado cujos primeiros sintomas são a cegueira e a intransigência. Falta nisso, parece-me, o equilibrio, cujo segrêdo da conquista repousava na sólida formação humanistica daqueles senhores, formação esta, como já sabemos, ausente mesmo dos mais representativos elementos da nossa cultura, tôda ela romântica.

Todos êstes pensamentos me ocorreram ao reler os comentários por mim escritos durante êstes quatro últimos anos de militância alternada entre o Rio e a Bahia. Que de paixões! Que de ardentes defesas de principios! Os mesmos principios que, uma vez defendidos, evanuiam-se do meu espirito e do dos meus colaboradores como traços apenas acidentais. Lastimei-me profundamente.

Agora, entretanto, por ocasião do 3º Salão Nacional de Arte Moderna, verifiquei que o defeito não era sòmente meu. Pude ver, em conversa com uns e com outros, o descaso completo ou o exagerado entusiasmo, reciprocos matemàticamente ao insucesso ou ao sucesso dos seus trabalhos ou dos seus pontos de vista. Êstes, radiantes, escassamente conseguiam dissimular o contentamento; aquêles, furiosos, mal continham as acusações terriveis de burrice, venalidade e outras coisas indiziveis.

• • •

Na verdade, seria um despropósito uma louvação da mostra em si mesma, como uma incompreensão ignorar a sua finalidade. Apenas modesta, no que diz respeito à sua real contribuição à cultura absoluta, no seu conjunto; injusto será não notar nela os valores, que são os nossos atuais valores. Há, porém, os que não acreditam, antes de certificarem pelo estudo delongado, que a arte seja também o resultado de outros elementos anestéticos, e se empoleiram em teorias unilaterais que admitem na criação um fenômeno puro e absoluto cuja única explicação encontra-se em si-mesmo. Para êsses, paciência. Tôda polêmica é inútil.

• • •

Sem considerar as razões (bastante divulgadas pela imprensa) justissimas que levaram os artistas a uma espécie de protesto do qual resultou o «Salão Branco e Preto» (o que não deixa de ter a sua singularidade), ao meu ver o salão, como pintura, deixa a desejar. Isso, entretanto, reforça mais ainda o protesto. Mas é preciso considerar também o seu lado útil. Em branco e preto esforçaram-se os artistas por atingir uma realidade plástica, nem sempre com sucesso, mas que demonstrou as suas capacidades de pesquisa e de invenção.

Numa vista ligeira, notar-se-á de pronto que com o processo de duas côres ressaltam logo os quadros abstratos. Aos poucos, porém, essa impressão se desvanece à proporção que a vista se vai acostumando à monotonia cromática e, sóbria, vai desviando a sua atenção para contemplação das estruturas. Não quer isso dizer que o elemento estrutural esteja ausente das teorias de arte abstrata (acontece exatamente o oposto!), mas que os quadros abstratos expostos são particularmente fracos, subtraindo-se apenas o trabalho do pintor Bandeira, um dos mais belos, por sinal, gracioso na exploração da superficie com desenhos que se superpõem no intuito (nesse caso alcançado) de atingir a um «pattern» ao mesmo tempo regular e sem monotonia. Outro abstrato que agrada é um quadro de Ramiro Martins, o de número 144. Há nêle um inteligente uso do desenho e do preto e branco que cria, nos intervalos da superficie, um espaço interior, na sua simplicidade, belo. Êsse quadro, porém, pelo menos por essa maneira que gostei, afasta-se já do conceito das correntes rigorosamente abstracionistas e (mesmo que não tenha sido essa a intenção primitiva do seu ideador), pelo seu efeito, se aproxima daquelas **EN OIC HOIOUNTAI THN MIMHCIN**, o que significa para um abstrato o mesmo que cinza de cachimbo para cobra verde.

Não podemos deixar de falar, ou de pelo menos notar, a colaboração de alguns pintores mais conhecidos, cujos traba-

(Conclui na 4.ª página)

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Rotação de 90.°, rumo à socialização da medicina

Injustiça social: atualmente, os pobres não podem recorrer à terapêutica anti-infecciosa — Declarações do professor Marcelo da Silva Jr.

— Tem alta importância sanitária e social o acôrdo que o Ministério da Saúde acaba de firmar com a Universidade do Brasil: representa uma rotação de, pelo menos, 90° no leme do govêrno, rumo à socialização da medicina entre nós — declarou-nos o professor Marcelo da Silva Júnior, a propósito do convênio agora firmado e segundo o qual a Faculdade Nacional de Farmácia passará a dispôr de um pequeno parque farmacêutico, para a produção, a baixo custo, de antibióticos.

E prosseguiu:

— Assim como não pode haver medicina sem remédio, não haverá contrôle eficiente das doenças infecciosas sem que a Saúde Pública contraponha ao contágio, que se reproduz por autocatálise, numa progressão geométrica à base elevada, uma ação extintora, ou, pelo menos, impediente, de caráter ubiquitário.

Isso hoje é perfeitamente possivel através da terapêutica anti-infecciosa heróica, polivalente, inespecifica, que estanca uma fonte de infecção em horas, combinada, nos casos indicados — doenças transmitidas por vetores biológicos — com o emprêgo de inseticidas de contacto de efeito residual.

O PROBLEMA DO PREÇO

— Entretanto, para se obter, na prática, o máximo de efeito útil dessas novas armas maravilhosas, é imprescindivel considerar-se um outro fator condicional: o custo dos agentes profiláticos. O convênio atende a êsse aspecto da questão, permitindo extraordinária redução no preço daqueles agentes, os quais passarão a ser produzidos pela Faculdade Nacional de Farmácia, num suprimento continuo e direto do arsenal profilático das grandes campanhas sanitárias empreendidas pelo Departamento Nacional de Saúde.

Duas outras consequências felizes terá a iniciativa: contribuirá para o rápido levantamento do nivel técnico-profissional do farmacêutico, que contará com excelente aprendizado prático num parque industrial verdadeiro, embora de pequenas proporções, e criará uma fonte de receita a lastrear a autono-

(Conclui na 2.ª página)

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 9 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Parafusos de latão com fendas;

Cobre em barra redonda e em chapa lisa, latão em barra redonda e tubo de cobre sem costura;

Eletro-bomba centrifuga para água.

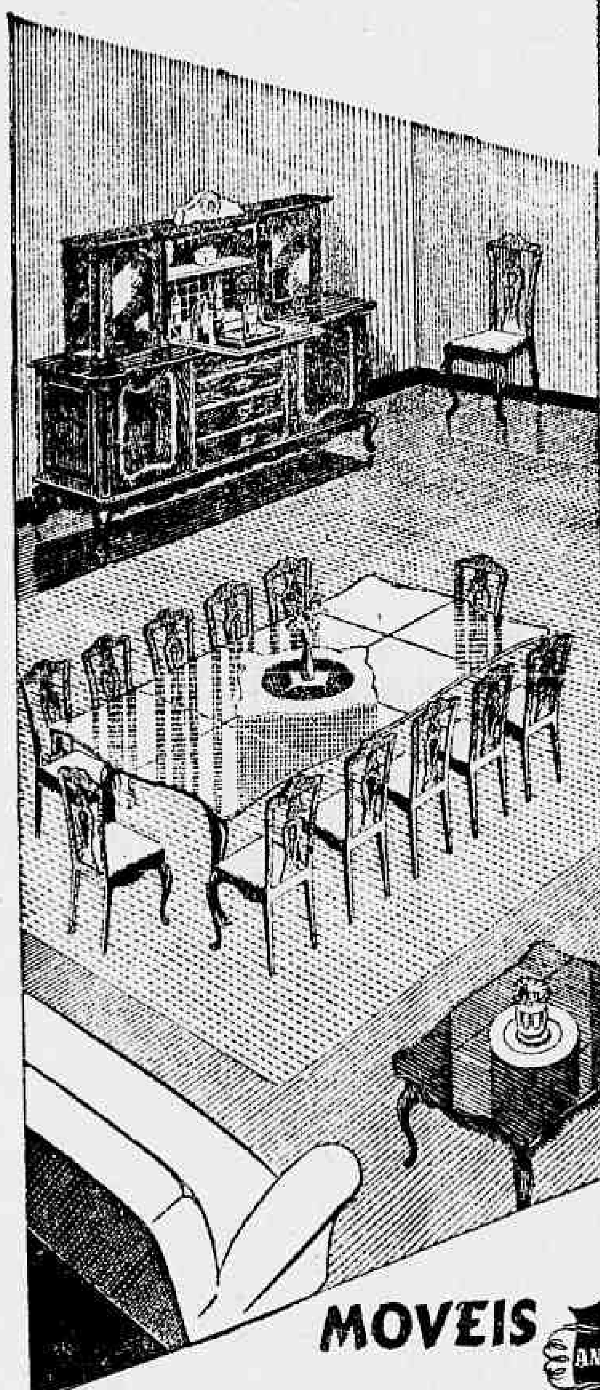
Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, a sala 706, do Edificio da Central.



Lições de Decoração — 5ª —
(Estilo Chippendale)

LIVING ANGELO

o único mobiliário que além de decorativo LIVING forma tambem uma aristocrática SALA DE JANTAR



pela dupla utilização do CONSOLO-EXTENSIVEL **ANGELO**

patente 996

Com o Living Angelo mobiliando artisticamente a sua sala, o belo e convidativo living que a Sra. tanto deseja, surge como por encanto e, com extrema facilidade, transforma-se, às refeições, em elegante sala de jantar. Originalissima criação funcional de moderna decoração, o Living Angelo oferece-lhe, com uma só mobilia e num só aposento, dois ambientes de notável bom gôsto!

O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas Consolo comuns, que não são extensiveis. O único Consolo-Extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o N.o 996 em exposição somente na loja de Móveis Angelo.

MOVEIS ANGELO

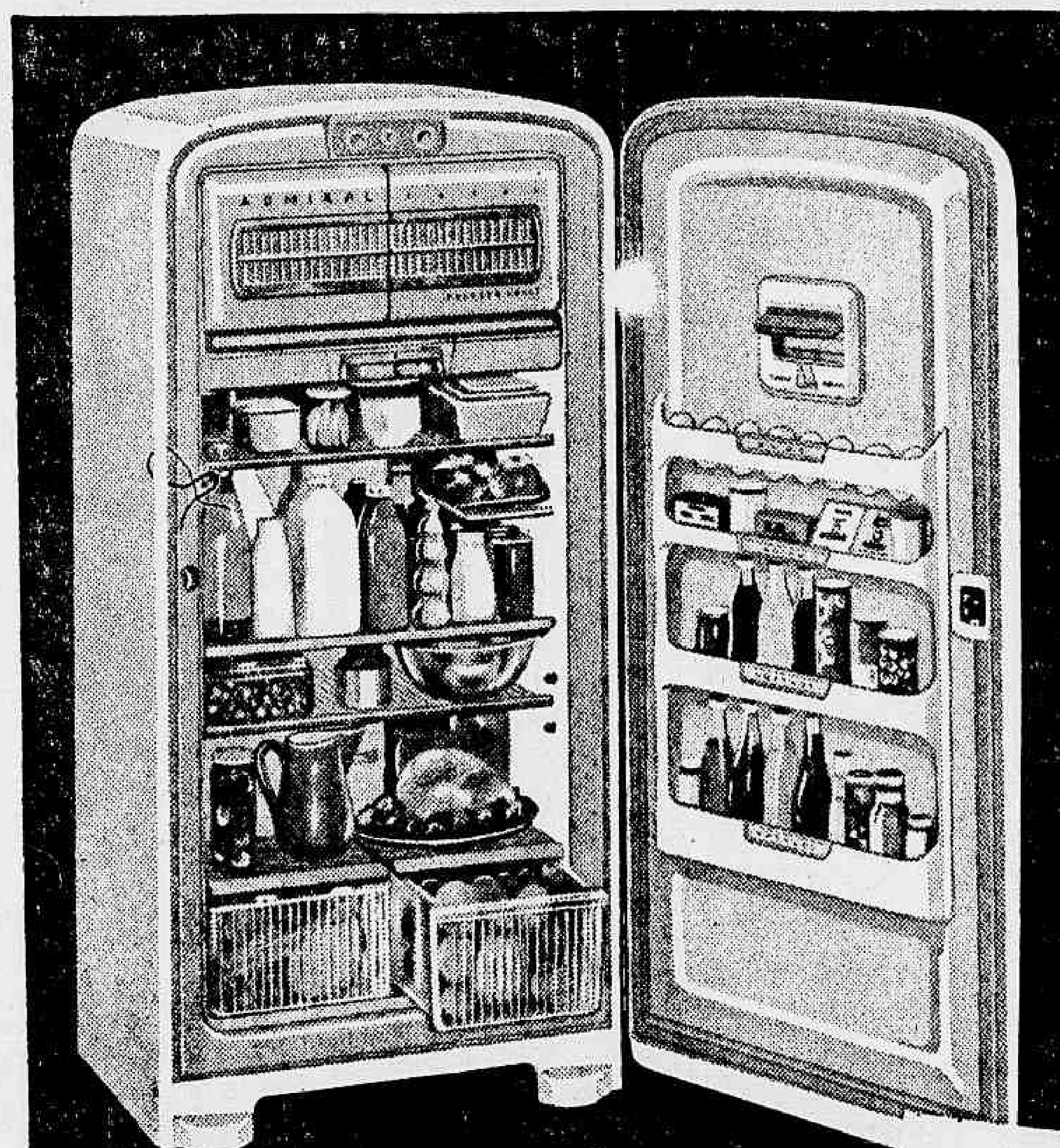
Av. Salvador de Sá, 195

Angelo tem sempre uma solução prática para os problemas mais dificeis do mobiliário do seu lar. Para cada living, um dormitório do mesmo estilo. VENDAS A VISTA E A PRAZO

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR
Admiral
AMERICANO LEGÍTIMO

9,5
PÉS CÚBICOS

MODELO 1955
SUPER-LUXO

ENTRADA 8.400,
MENSALIDADE
1.600,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
ÚNICA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

CAPAS PARA POLTRONAS

SENHOR CUNHA
Telefone: 58-5898 (recado)

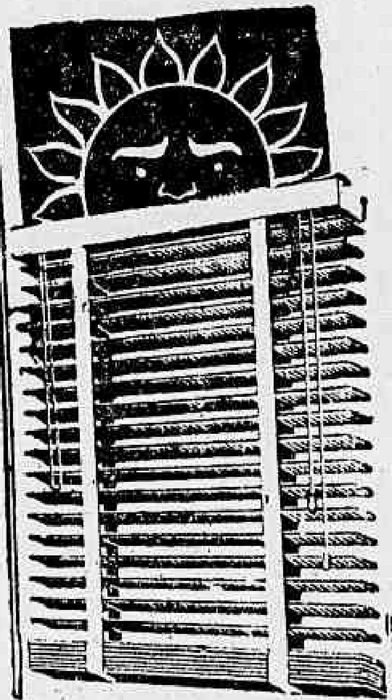
Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 9 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

ENCERADOS PARA VAGÃO

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

DECORAÇÕES INTERIORES



VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos Grátis

PORTAS, JANELAS E VARANDAS

Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
R. JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR —
TEL: 22-5300

Rotação de 90.°, rumo à . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mia econômica da Universidade do Brasil.

INJUSTIÇA SOCIAL

— Mas — objetamos — não redundaria êsse movimento numa intromissão do Estado no campo da indústria privada, que paga tributos especiais para se licenciar ?

Respondeu-nos o professor Silva Júnior:

— E' da evolução do mundo a limitação dos direitos individuais em favor do direito público, tôda vez que isso se faz necessário. Além disso, a produção oficial vai ser apenas na classe dos anti-infecciosos não patenteados, de modo a se poder desencadear uma campanha sanitária econômica e, portanto, generalizada contra as nossas doenças endemo-epidêmicas, sanando-se, assim, a intolerável injustiça social presente, qual seja a de se deixar a cura do infectado agudo, agora tão fácil, na dependência das suas possibilidades financeiras, donde as classes inferiores, na estratificação econômica da sociedade, se constituirem em depositárias forçadas de virus. Êsse reduto impedirá que a Saúde Pública realize o seu novo escôpo, perfeitamente viável agora — a extinção de certas doenças transmissiveis.

TESE VITORIOSA

— O convênio — finaliza o nosso entrevistado — realiza minha tese apresentada ao X Congresso Brasileiro de Higiene, intitulada "Revisão dos métodos da medicina pública". Sim, chegará o dia em que as 8.000 farmácias espalhadas na área nacional entregarão, a preço de custo, e sob receita médica, o remédio próprio ao infectado agudo, recebendo do govêrno, para isso, o farmacêutico determinado, recompensa mensal, em regime de "part-time".

Só então se poderá pretender a extinção de algumas infecções.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENES !

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67/69 -- TELS.: 32-5397 E 32-0044

Combine o seu gôsto com o seu orçamento!...

...escolhendo sua cozinha entre os vários tipos que apresentamos.

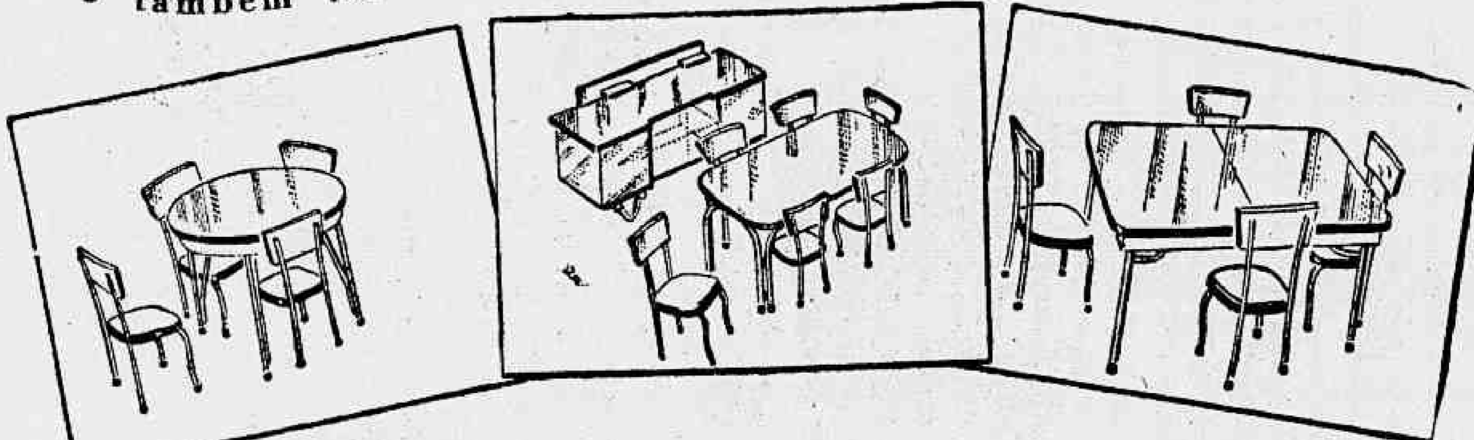
a) em madeira laqueada a branco, ou côres. Puxadores cromados ou plásticos.

b) em aço, laqueado e imunizado contra ferrugem. Os armários superiores são providos de gavetas novidade muito util e prática.

c) em aço, laqueado a fogo e imunizado contra ferrugem. Em branco ou em côres. Puxadores muito originais.

Armários Standard ou sob medida. Peças a vulso para qualquer tipo.

e tambem lindos conjuntos de copa:



Mesa redonda para 4 pessoas, tampo de fórmica pés cromados. Lindas côres. Cadeiras cromadas e estufadas.

Elegante conjunto para sala de almôço em fórmica, pés cromados. Impecável acabamento, côres variadas.

Mesa extensivel em fórmica, para 4, 6 ou 8 pessoas. Pés cromados, côres sortidas. Cadeiras cromadas e estufadas.

Visite a nossa casa, a única especializada e com mais variada exposição

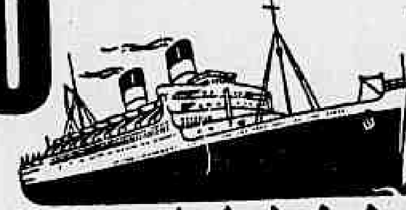
ABERTA DAS 9 ÀS 22 HORAS



MOVEIS BRASÃO LIMITADA

44 A - RUA VISCONDE DE PIRAJÁ - 44 B — TEL. 47-7227

Renascença



VIAJE utilizando o seu CRÉDITO

PARA O BRASIL E EXTERIOR
INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA

Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.

Consulte-nos sem compromisso

Riviera AGENTES DE VIAGENS

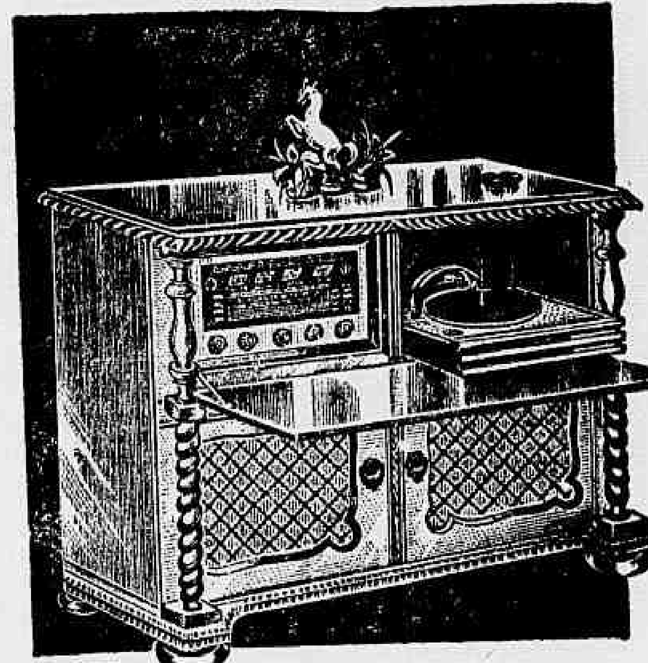
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 42-5083 e 52-1708 - Esplanada do Castelo

Sine

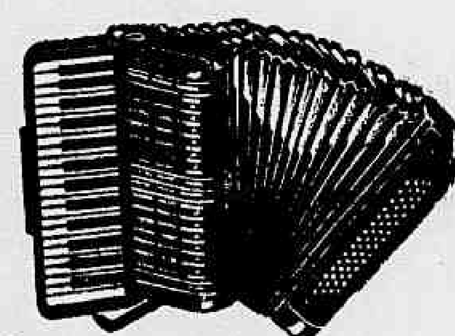


Campanha dos Preços Congelados

Tôdas as semanas um mundo de vantagens em mercadorias, qualidade, condições... tudo a preços de 1 ano passado.



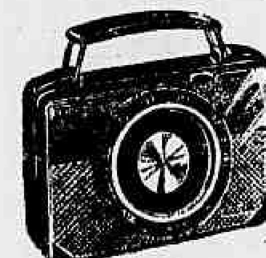
Eletrola Colonial, vários modêlos c/ tocadiscos Webcor, rádio de 7 faixas, 10 válvulas de: Cr$ 18.000,00, a Preço Congelado:
Cr$ 13.500,00



Acordeon, várias marcas, com 3 registros, de 60, 80, 96 e 120 baixos: De: Cr$ 15.500,00, a Preço Congelado:
Cr$ 13.000,00



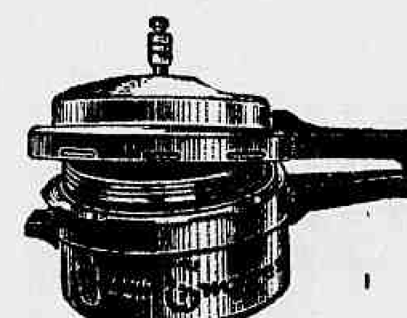
Toca-discos Webcor ou VM de: Cr$ 4.500,00, a Preço Congelado:
Cr$ 4.000,00



Rádio portátil de pilhas R. C. A. Victor. De: Cr$ 3.800,00, a Preço Congelado:
Cr$ 3.000,00



Liquidificador Rama-Mix, e outras marcas 3 velocidades, garantia de de 2 anos. De: Cr$ 1.550,00, a Preço Congelado:
Cr$ 950,00



Panela de Pressão, de 4 e 7 litros, várias marcas, de: Cr$ 650,00, a Preço Congelado: Cr$ **460,00**

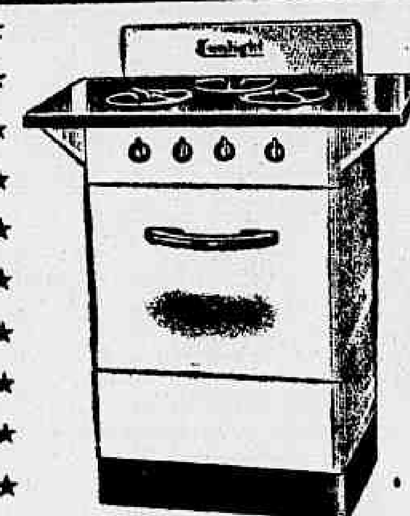


Rádio-Vitrola ABC, toca-discos de 3 rotações, rádio de 7 válvulas. De: Cr$ 6.250,00, a Preço Congelado:
Cr$ 4.800,00

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR



Enceradeira — diversas marcas, garantia Rama, de: Cr$ 3.700,00, a Preço Congelado:
Cr$ 2.600.00



Fogão Sunligth, 4 bôcas, a querozene, fôrno — Sistema de gazeificador, de: Cr$ 4.800,00, a Preço Congelado:
Cr$ 4.400,00

Casa RÁDIO RAMA Ltda.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 — Tels.: 43-6094 e 43-3631
Filial: Av. Antenor Navarro, 66-A — Braz de Pina — Rio de Janeiro

Renascença

na CASA RIO LUZ

da melhor qualidade e pelos melhores preços



Telefone para 23-3254 - 43-7314 que nosso *DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO EM APARTAMENTOS, solucionará qualquer problema de iluminação, instalações, mudanças de instalações, em suaves pagamentos.*

CASA RIO LUZ
Avenida Marechal Floriano, 151
Telefones: 23-3254 — 43-7314

CASAMENTOS DE ADOLESCENTES

É a Índia o país em que se casa em mais baixa idade — Em quarto lugar, o Brasil — Na Suiça, não há casamentos de homens entre 15 e 19 anos

PAISES E DATAS	Pessoas de 15 a 19 anos de idade			
	Homens		Mulheres	
	Solteiros %	Casados %	Solteiras %	Casadas %
India (1931	54,1	45,9	12,7	87,3
Turquia (1935)	85,1	14,9	76,3	23,7
México (1940)	93,9	6,1	19,2	80,8
BRASIL (1950)	98,5	1,5	85,0	15,0
França (1946)	99,2	0,8	94,4	5,6
Austrália (1947)	99,3	0,7	94,4	5,6
Suiça (1941)	100,0	—	99,2	0,8

FONTES: Serviço Nacional de Recenseamento e «Anuário Demográfico» da ONU (1949-1950).

Há paises em que as pessoas se casam muito cedo. Não é assim no Brasil, onde o casamento precoce (antes dos vinte anos de idade, por exemplo) é pouco difundido. Entre os homens, o matrimônio de adolescentes práticamente inexiste em nosso país, sendo todavia mais encontradiço entre as mulheres. O último recenseamento revelou que apenas 1,5% das pessoas do sexo masculino contando entre 15 e 19 anos de idade eram casadas, proporção que, com referência às pessoas do sexo feminino, multiplicava-se por dez, atingindo 15 por cento.

Por uma tendência universal, aliás, os homens casam geralmente mais tarde do que as mulheres. O casamento de pessoas do sexo masculino antes dos vinte anos de idade parece repugnar a tal ponto a consciência social de certos paises que na Suiça a proporção de rapazes solteiro de 15 a 19 anos de idade alcançava 100%, segundo o recenseamento nacional de 1941; na Austrália, a mesma proporção elevava-se em 1947 a 99,3%; na França (recenseamento de 1946), era de 99,2% Nesses paises, também é rarissimo o casamento precoce entre as mulheres, tanto que, nas idades mencionadas, contavam-se 99,2% de solteiras entre as suiças, e 94,4% entre as australianas e as francesas.

Um exemplo típico de país em que o matrimônio se realiza muito cedo é o da India. Dados que remontam ao ano de 1931 indicam, a propósito, que cêrca de metade dos homens indianos de 15 a 19 anos de idade já eram casados; entre as mulheres indianas das mesmas idades, uma enorme maioria (87%) também já havia contraido matrimônio. Na Turquia, pelo menos duas décadas atrás, verificava-se igualmente acentuada incidência de casamentos de jovens (14,9% dos homens e 23,7% das mulheres de 15 a 19 anos já estavam casados). E' curiosa, a respeito, a situação do México, onde aparentemente os homens não costumam casar muito cedo, ao contrário das mulheres, que na grande maioria se casam ainda na adolescência: 81% das mexicanas de 15 a 19 anos de idade eram casadas, segundo o recenseamento nacional de 1940.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

amplificadores PARA CAMPANHAS ELEITORAIS!

equipamentos completos para instalações volantes de 15 a 25 volts.

MESBLA dispõe, também, **para pronta entrega,** de equipamentos completos das melhores marcas, para instalações estacionárias, de 10 a 120 watts, e grande sortimento de peças avulsas.
Aceitamos encomendas para equipamentos de capacidades superiores.

SECÇÃO ELETRONICA



MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

GUASPARI *apresenta:*

6 dias apenas

de 2a. feira 5 até sábado 10 de Julho

o artigo sensacional pelo preço ideal

Conjunto "Férias"

Sweater pura lã, mangas raglan curtas, toda listrada horizontalmente. Côres: cinza, verde, mel, vermelho. Tamanhos 40 a 46.
preço ideal **179,**

Calça de tropical, modêlo elegante, côrte moderno, boca estreita. Côres: preto e azul-marinho. Tam. 40 a 50.
preço ideal **139,**

Echarpe de lã, todas as côres.
preço ideal **64,**

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari
merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Também ha *Moda* **em móveis**



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Figurinos e mais figurinos para a escolha de um vestido... como também sugestões e mais sugestões para a escolha do mobiliário do seu lar! Por isso é que a Sra. deve visitar a Fábrica Palermo. Palermo apresenta mais de 200 sugestões de salas, dormitórios, etc., ***com os preços já marcados nas etiquetas,*** permitindo incomparável variedade de escolha para todos gostos e orçamentos. E, além disso, Palermo oferece tradicional garantia, e ***prazos de pagamento até 20 meses!***

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de crianças, salas de estar e grupos estofados.



Aberta, também todas as noites até as 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MÓVEIS, S. A.

TUDO PARA A SUA RESIDENCIA E O SEU ESCRITÓRIO
Rua do Riachuelo, 146/150
Entre as ruas André Cavalcante e Invalidos

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

GELADEIRA BRANCO OU CÔRES

Pintamos, Cr$ 500,00 a 700,00 e também cozinha americana. GARANTIDO. Técnicos estrangeiros. — Telefone: 32-2576. NICOLAU. Todos os dias.

GELADEIRAS

Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a Duco. Enrolamentos d emotores elétricos, etc.

A. Machado & Soares Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

À CLASSE MÉDICA

Geigy do Brasil S. A.

DEP. FARMACÊUTICO

comunica que já se encontra à venda nas principais drogarias e farmácias o seu anti-reumático

BUTAZOLIDINA

O III Salão Nacional de...

(Conclusão da 1.ª página)

lhos, sem dúvida, fazem de muito valorizar o total da exposição. A primeira instância lembro-me de duas monotipias de Geza Heller, trabalhos limpos e imaginosos. A de número 235 é particularmente bela. Os três quadros de Rebolo Gonzalez (prêmio de viagem ao estrangeiro) são bons. Dos três deve-se destacar a natureza morta, menos pretensiosa que o quadro premiado (uma paisagem), mais sábia na sobriedade da organização dos elementos estruturais:plan os e volumes. A colaboração de Aldo Bonadei vem apenas afirmar o comportamento dêste pintor nos últimos três anos: Faz uma pintura limpa e agradável ao mesmo tempo que vazia, e, quando revelando algum sentimento, êsse me sabe sempre a frustração, ou a tristeza. Contudo, Bonadei é um pintor que convence pela técnica.

Eduardo Alvim Correia tem um quadro muito bonito, o de número 57, um cavalo pintado naquela maneira já conhecida como sua. Entretanto, acho que que há nêle um certo virtuosismo em pequenos detalhes, principalmente no material a usar, onde o artista se perde em inúteis requintes.

Outro quadro bonito é o de número 92 com título «Sêca», de autoria de Hilda Campofiorito. Na mesma ordem se encontra Jacinto Morais. Esse pintor, entretanto, peca pela falta de policiamento. Assim é que no quadro 102, o que pedia do artista maiores cuidados, pelos maiores problemas da composição, furtou-se a evitar solução primeira e erudita da influência de Daumier. Próximo a êste, embora que não de todo independente, ressalta bem mais o quadro 60 (uns pescadores) de E. Bianco, bem mais firme e pessoal na solução. E' um quadro muito bonito.

Sôbre Tiziana Bonazolla teria muita coisa que dizer. Não fôsse a exiguidade de espaço e tentaria um confronto da impressão que me deixou a sua primeira exposição (na Bahia) e a que dela tenho agora. A sua pintura, pelo amor à organização do desenho e à sistematização dos elementos de composição tinha um caráter quase abstrato (se se entender que a abstração é um processo gradual). Hoje, é verdade que êsses elementos organizadores não se ausentaram de todo nas suas telas, mas perderam muito de importância.

Na gravura e no desenho não posso esquecer dos trabalhos de Zaluar, Vera Tormenta, Darel, Danúbio, Scliar, e tantos outros, bem como o desenho de Portinari.

Não falei de Djanira, propositadamente. E' que os seus quadros são, ao meu ver, das melhores coisas do Salão, e, comentar sôbre êles seria escrever um outro artigo, coisa aliás que há muito tempo me está tentando.

Notória é a ausência cada vez mais acentuada da escultura nos salões nacionais de arte. Chego mesmo a crer que não temos escultores no Brasil. No presente salão seria de se assinalar a presença apenas modesta de José Pedrosa (prêmio de viagem ao estrangeiro) mas que sem dúvida é muito melhor e mais convincente do que os Branousi e Moore que lá se encontram.

Nas melhores condições

Tôdos podem adquirir um

TELE-RECEPTOR

de Marca Famosa



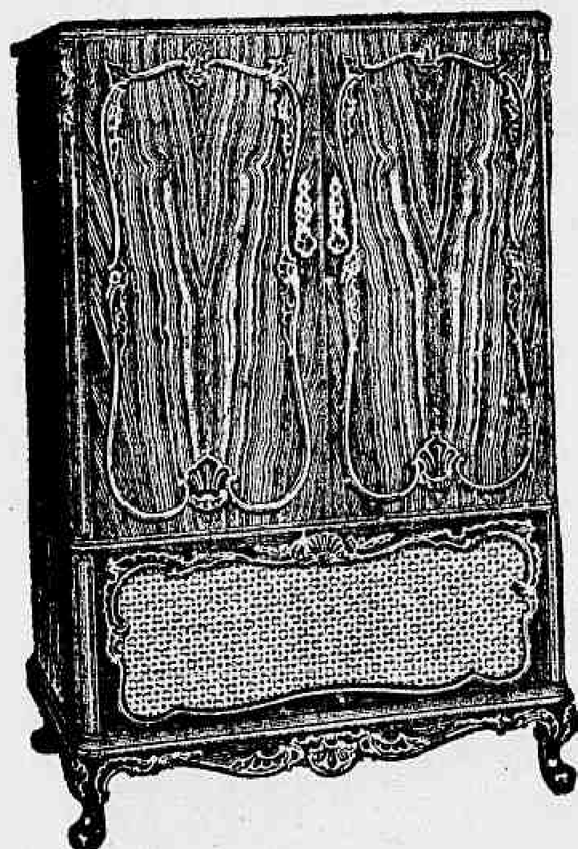
CASA GARSON

recomenda-lhe, entre outras, estas grandes marcas

ZENITH ★ RCA ★ EMERSON ★ INVICTUS

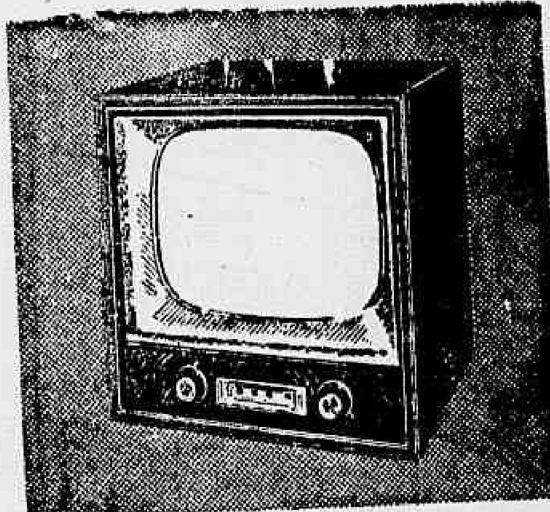
Telas de 21 e 17 polegadas

Mêsa ★ Console ★ Conjugado

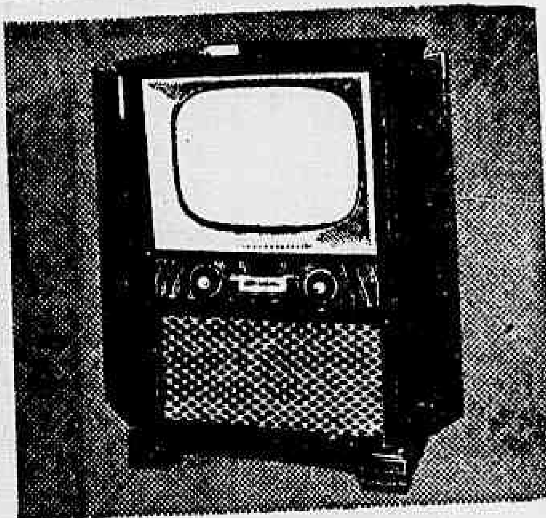


E AINDA ESTA LINHA DE SUA EXCLUSIVA REPRESENTAÇÃO
C B S COLUMBIA

CONJUGADO Modêlo "Première". Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21". Rádio c/ 9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático L. P., 3 velocidades, parada automática no último disco. Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.



Modêlo "Playhouse" - Para mesa. Tela de 21". Perfeição a preço econômico.



CONSOLE - Modêlo "Challenger". Clareza e nitidês da recepção. firmeza da imagem. auto-controlada, caracterizam êste magnifico produto CBS. Tela de 21"

Faça sua compra na casa que lhe oferece as melhores condições de preço à vista e a prazo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137

TOME NOTA!

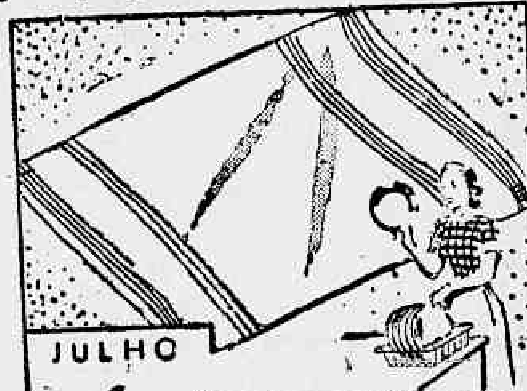
LABIRINTO
(PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO DIA!



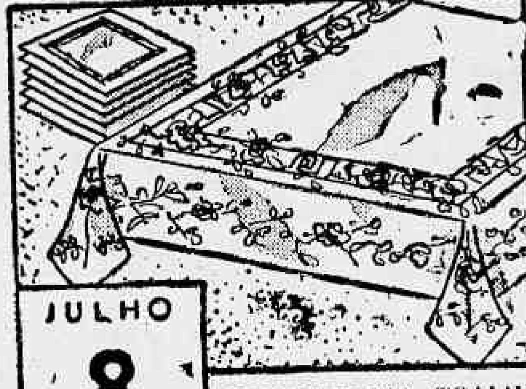
...ORIGINAL BLUSA, meia confecção, bordada em ponto de cruz, à mão, em opala finíssima. Artigo recebido diretamente do Norte. Sòmente branco. Apenas
Cr$ 79.80



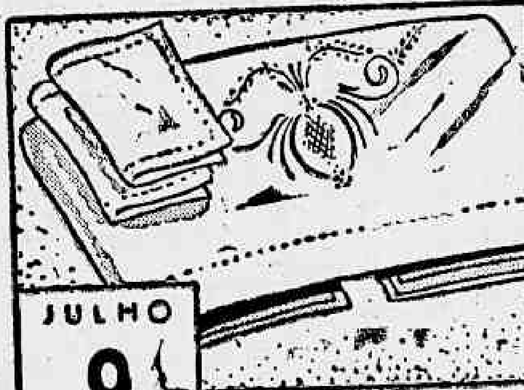
LINDO PANO para prato, em tecido estampado super resistente. Côres garantidas e acabamento impecável. PREÇO QUE SÓ LABIRINTO PODE OFERECER. Apenas
Cr$ 12.90



GRACIOSO VESTIDO, confeccionado em opala, tipo cambraia, com fôrro de lingerie e artísticos laços. Acabamento perfeito e durabilidade garantida por LABIRINTO, o o Rei dos Bordados do Norte e da Ilha da Madeira. Sòmente branco. Tamanho até 3 anos. Apenas Cr$ 269,80



MARAVILHOSA TOALHA para almôço, com 6 guardanapos em cretone super resistente e sugestivos desenhos estampados em côres firmes e garantidas. Côres variadas. Tamanho 2,00 x 1,60. Apenas
Cr$ 99,80



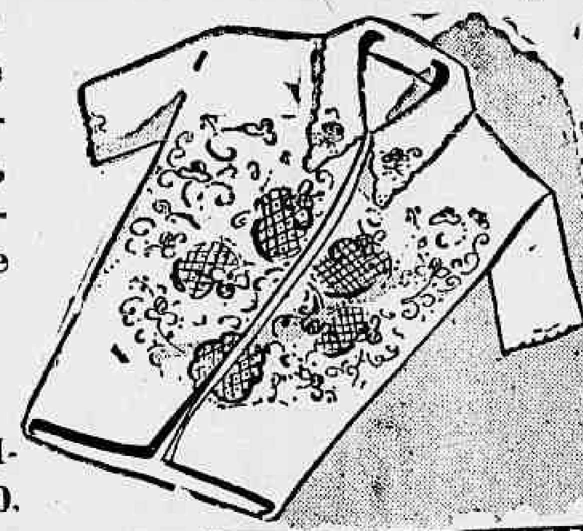
DELICADO LENÇOL para casal, com fronhas em cretone imperial com lindo bordado e crivo à máquina. Uma maravilha para o uso diário. Sòmente branco. Apenas
Cr$ 299,80



DESLUMBRANTE BLUSA, confeccionada em finíssimo fustão piquet, com delicadas côres. Grande durabilidade e garantia do REI DOS BORDADOS. Apenas
Cr$ 39,80

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:

Mimosas blusas, meia confecção, em cambraia de linho irlandês, com delicados bordados cheio e crivo, legítimo da Ilha da Madeira. Garantia absoluta de LABIRINTO
Preço normal da praça: Cr$ 300,00
No BALCÃO DA FELICIDADE, apenas Cr$ 229,80.



ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenção Clientes Residentes nos Estados!

Os presentes do dia e da semana só serão atendidos pelos pre-...os de propaganda anunciados até o prazo máximo de dez dias da publicidade dos mesmos.

LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — Lojas 21 e 23
(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO)
RIO DE JANEIRO — BRASIL

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9.º — Telefone: 22-1219 e 37-7164

P E D I C U R O
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8707

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190).

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

JÁ CHEGOU

	Cr$
Lonita, c|1,40	65,60
Voil Rayon, c|1,30 ..	37,80
Voil de algod., c|1,40	51,40
Damasco, c|1,30 ...	85,80
Reps liso, c|1,30 ...	58,70
Reps florido, c|1,30.	66,50

GRANDES NOVIDADES
TAPETES e CORTINAS

Tapeçaria Oriental

Rua da Constituição n.º 18
Telefone: 22-8477

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MECANICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 3 — 8º ANDAR

E D I T A L

Em cumprimento ao que determina o artigo 27, da Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, comunicamos aos associados dêste Sindicato que, em Assembléia Geral, realizada a 7 de junho último, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes do Conselho da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, foram proclamados eleitos, pelo procurador da Justiça do Trabalho, os seguintes:

PARA DIRETORIA

João Baptista de Proença Rosa
Guilherme Sauer
Mário Pingarilho
Francisco Brundo
Alvaro Garcia Ribeiro
Noé Fernandes Marques Filho
Paulo Lódi

SUPLENTES

João Maggi Júnior
Elvam Costa Guimarães
Aristides Henrique Gonçalves
Wilson Pinto Bessa (Wilson P. Bessa)
Lanzuhesy Machado Teixeira
Joaquim de Almeida Fernandes
Theodoro Carlos Schlodtmann

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS

João Baylongue
Theophilo Marinho
Arlindo de Souza

SUPLENTES

Wilson Sant'Anna Gomes
Aloysio João Cardoso Corrêa
Lourival Galhego Moreno

REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO

João Baptista de Proença Rosa
João Baylongue

SUPLENTES

Affonso Lobo Leal
Milton Marques Mello

Logo após o resultado da apuração os eleitos reuniram-se e foram designados para exercer as seguintes funções:

PARA DIRETORIA

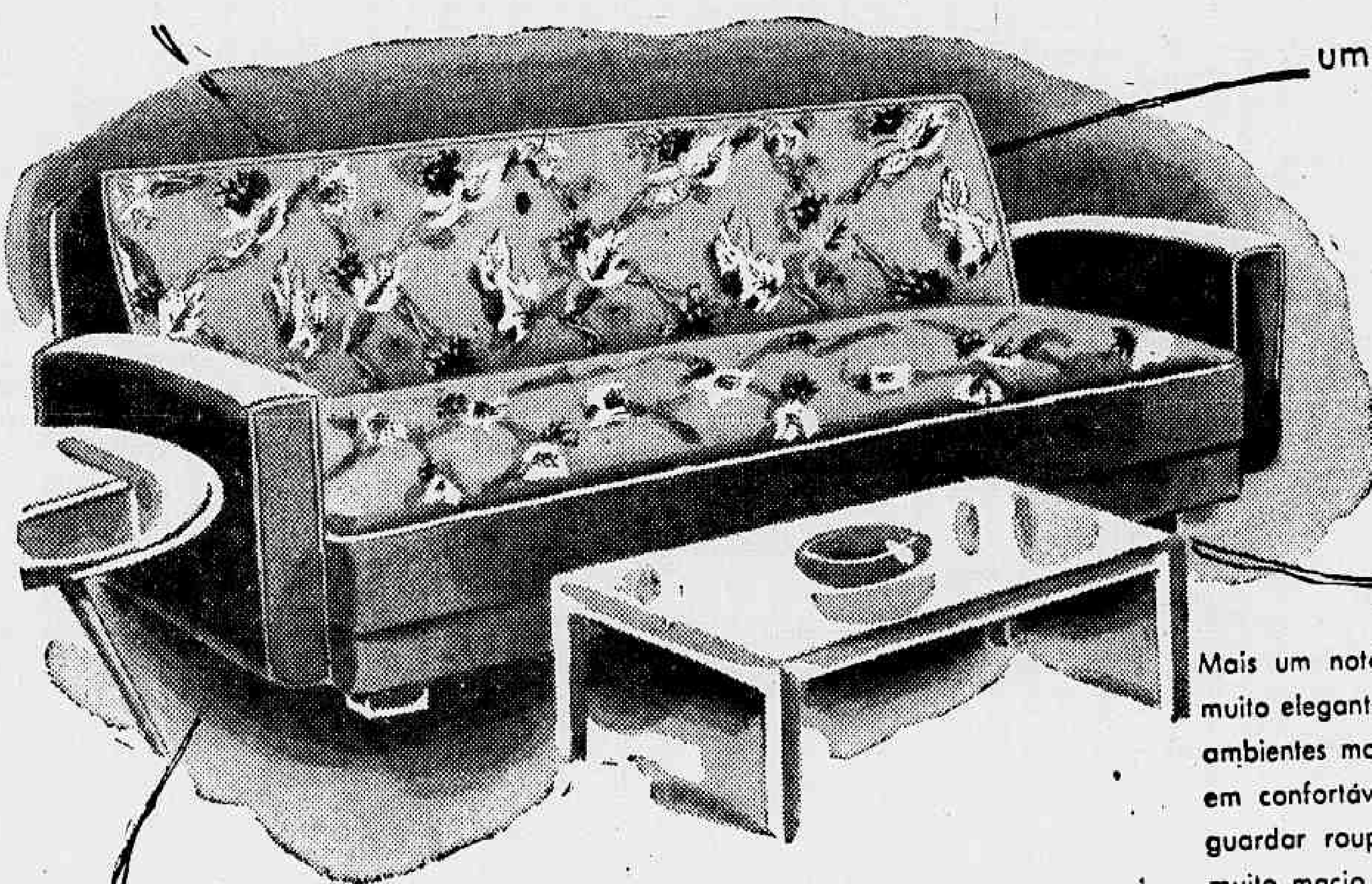
PRESIDENTE — Dr. João Baptista de Proença Rosa
1º Vice-Presidente — Guilherme Sauer
2º Vice-Presidente — Dr. Mário Pingarilho
1º Secretário — Francisco Brundo
2º Secretário — Alvaro Garcia Ribeiro
1º Tesoureiro — Noé Fernandes Marques Filho
2º Tesoureiro — Paulo Lódi

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1954.
AFFONSO LOBO LEAL — Presidente em exercício

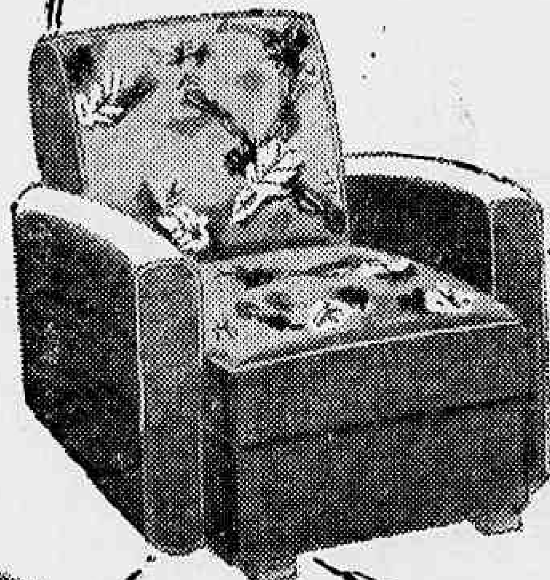
Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

uma nova criação **PROBEL**

SOFÁ-CAMA "DIVINOBEL"
Preço maravilho, 4.990,
ou cr$ 550, mensais



Mais um notável móvel PROBEL! Uma finíssima peça, de linhas muito elegantes, para completar econômicamente a decoração dos ambientes modernos! É um sofá que se transforma ràpidamente em confortável cama de casal, com ótimo espaço interno para guardar roupas, arranjos, travesseiros etc.. Estofamento especial, muito macio e durável, assentado sôbre molejo de grande flexibilidade. Braços harmoniosamente inclinados e muito cômodos. Revestimentos combinados em padrões lisos e estampados.

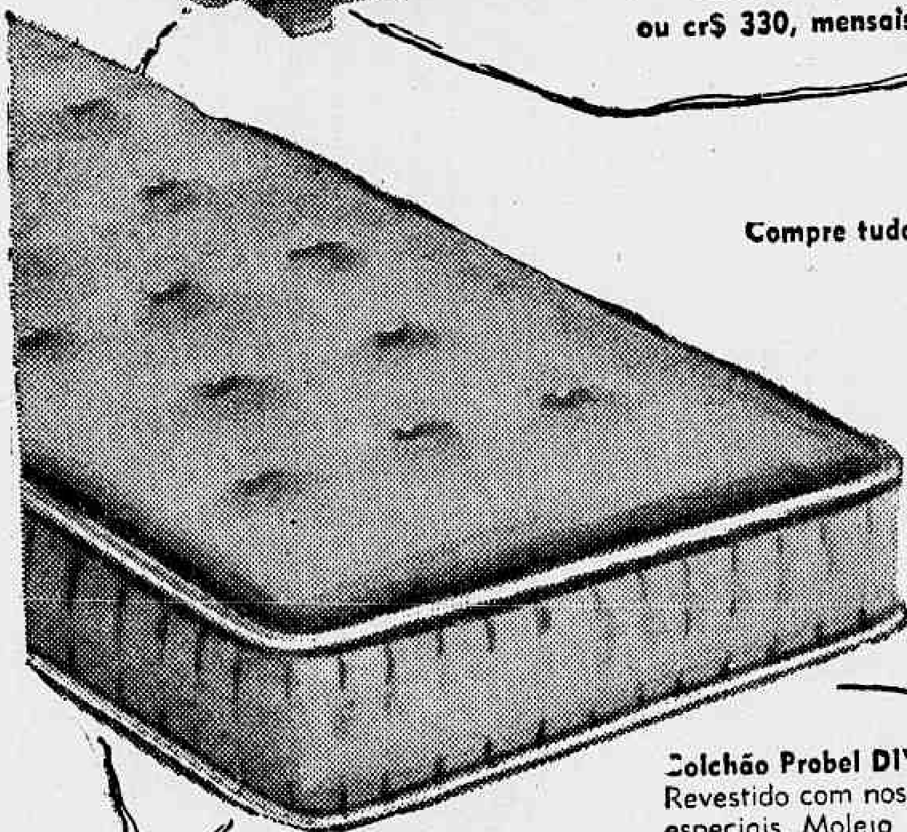


Poltrona "Divinobel"
Confortabilíssima.
Ótimo acabamento.
Molejo de flexibilidade permanente.
Preço maravilhoso,
2.990,
ou cr$ 330, mensais



A mesma peça, sem braços,
Preço maravilhoso,
4.590,
ou cr$ 500, mensais

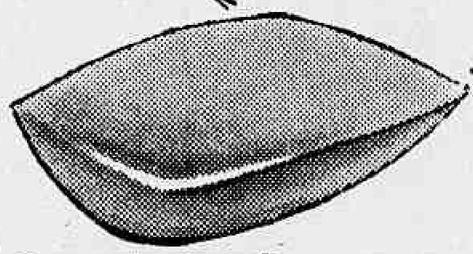
Compre tudo o que precisar pelo Credi-Mesbla



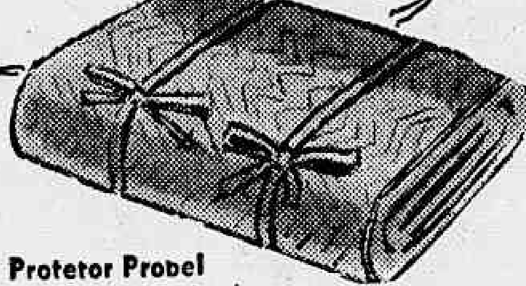
Colchão Probel DIVINO
Revestido com nossos tecidos especiais. Molejo incomparável.
Preços maravilhosos,
solteiro, 1.590,
ou cr$ 170, mensais
casal, 2.990,
ou cr$ 250, mensais



Sofá-Cama Probel
Braços estofados, inclinados para maior confôrto, pés torneados de madeira de lei, molejo duplo numa grande variedade de revestimentos especiais.
Preço maravilhoso 5.990,
ou cr$ 660 mensais



Travesseiro de mola
Um sono tranquilo...
Excelente molejo.
Preço normal, cr$ 115,
Preço maravilhoso, 97,



Protetor Probel
Prolonga a vida do seu colchão. Utilíssimo.
Preço maravilhoso
solteiro 290,
casal, 390,

MAGAZINE *Mesbla*
...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.	
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.	
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.	
Sala jantar Francês Marfim	Cr$13.000,00.	
Sala jantar Colonial luxo	Cr$13.000,00.	
Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.	

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Semana de prevenção contra incêndios

CHRIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

fabricantes da chave mestra de bateria "CHRIS", que evita incêndio de origem elétrica porque desliga a bateria de seu veículo.

saúda glorioso o

CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO

E RENDE SEU PREITO DE HOMENAGEM AOS

HEROICOS SOLDADOS DO FOGO

Chris Ind. Com. S. A. — Rio de Janeiro —
Fab.: — Av. Brasil, 9.601 — Tel.: 30-6788 —
Esc.: — Av. 13 de Maio, 44 — Tel.: 52-2348.

Empossada a nova diretoria do Sindicato da Construção Civil

Em assembléia geral extraordinária, tomou posse a nova Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, assim constituída: Mário Magalhães de Sousa Freire, presidente; Haroldo Lisboa da Graça Couto, 1º vice-presidente; João da Cunha Magalhães Filho, 2º vice-presidente; Jair do Amaral Assunção, 1º secretário; Renato Tôrres Botto de Barros, 2º secretário; Hélio de Morais Rêgo, 1º tesoureiro, e Joaquim da Silva Cardoso, 2º tesoureiro. A mesa que presidiu os trabalhos estava composta dos srs. engenheiros Eduardo V. Pederneiras, Félix Martins de Almeida, Mário Freire e Alberto Cavalcanti. Com a palavra, o engenheiro Eduardo V. Pederneiras deu posse aos novos dirigentes do Sindicato, tendo proferido um discurso historiando a atuação da Diretoria que havia presidido e cujo mandato expirara. Falou, a seguir, o novo presidente, engenheiro Mário Freire, que realçou o invulgar trabalho da administração que procedera, destacando a competência, dedicação, equilibrio e competência. Falaram ainda os srs. engenheiros Félix Martins de Almeida, Francisco Magalhães Castro e Haroldo Junqueira, êste solicitando um voto de reconhecimento à antiga diretoria e de apoio integral à nova administração, sendo ambos aprovados. Encerrando a sessão, o engenheiro Mário Freire agradeceu as demonstrações de confiança recebidas da assembléia e reiterou o desejo de continuar a mesma trilha de seus antecessores.

CRIADORES - AVICULTORES

CONVITE

Em nome dos CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO e FISCAL, tenho o praser de convidar os cooperados da COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA., a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se têrça-feira próxima, dia 6 de julho, as 17h30m.

ANTONIO CESÁRIO DA SILVA
Superintendente.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE UM LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916.
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

ESTENÓGRAFA BILINGUE

Inglês-Português

Precisa-se em escritório no centro, para trabalhar 44 horas semanais, em 5 dias. Salário mensal de Cr$ 9.000,00. Cartas para a portaria dêste jornal, para a caixa nº 70.697, até o dia 7 de julho.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS. DESENHOS etc.

Cr$ 750,00 a vista
ou a prazo
75,00

Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1,1 metro.

funciona com qualquer corrente eletrica

Filmes Walt Disney
50 PÉS,
90,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR," JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.

BANCO DELAMARE S. A.

Fundado em 1915

Um dos mais antigos da praça

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas nº 446

AGÊNCIAS

CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Avenida N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO	Rua 24 de Maio, 993
ESTACIO	Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Avenida João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO	Avenida 13 de Maio, 41

BCO. DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-6737

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

ABERTO DE 9 ÀS 18 HORAS

Novas Taxas de Depósitos

DEPÓSITO À VISTA SEM LIMITE	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite até Cr$ 500.000,00	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite até Cr$ 300.000,00	6% a.a.
DEPÓSITO A PRAZO FIXO:	
Prazo de 12 meses com renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
Aviso superior a 90 dias	6½% a.a.

As melhores taxas de cobranças s/o país — Cofres de Aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos — Cauções — Cobranças

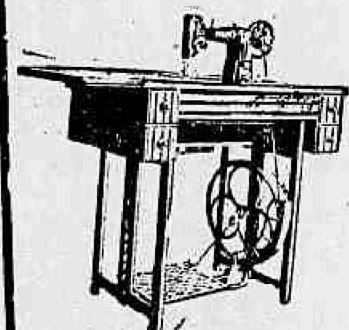
RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Telefone: 37-5432

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346. Bonde Paula Matos

P F A F F



MÁQUINAS NOVAS
MOTORES — PEÇAS
A PRAZO
Avenida Marechal Floriano, 18 — Sob. — Rio.

VILHENA & CIA. LTDA.

Uma cozinha americana

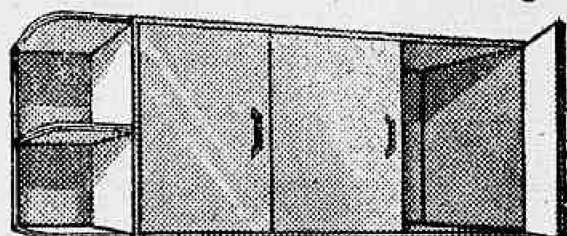
FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!



De acordo com o espaço disponível em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de fórma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA 2.070,
OU 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170,



Honra ao Crédito

Ponto Frio rende homenagem aos seus credialistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

JULHO... Mês das férias Mês do Sport

N'A PREDILECTA
os mais originais e modernos modêlos de
Calçados Sport



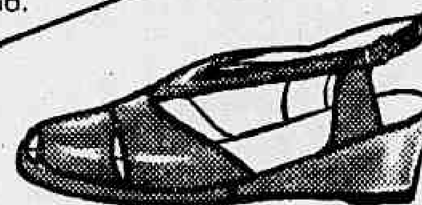
MOCASSIN
de camurça, Todo forrado. Enfeites de verniz. Acabamento esmerado. Todas as côres e tamanhos.
$ 198,



CALÇADO SPORT
em cromo, estilo clássico. Salto 5½. Todo forrado. Elegante e resistente. Preto, havana e azul.
$ 295,

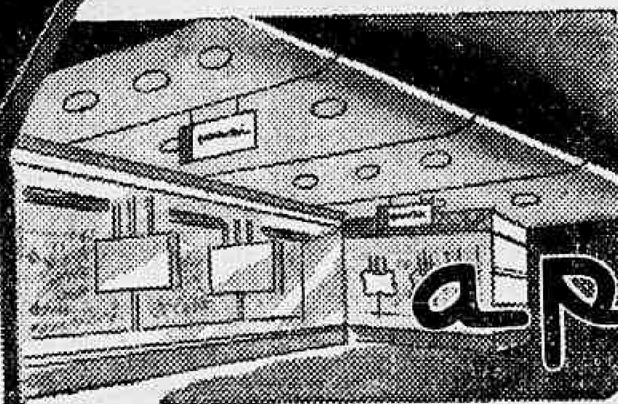
A PREDILECTA
— a loja que apresenta sempre os mais elegantes modêlos da cidade, oferece agora uma notavel coleção dos mais variados e encantadores calçados sport.
Experimentar êstes cômodos, flexíveis e originais calçados para suas férias e sports de inverno.

Original mocassin em fina camurça. Biqueira virada e preguinhas na gáspea, com tira de pelica. Todo forrado. Preto, azul, marron, cognac, vermelho e verde.
$ 198,



Calçado sport "California - "andar gracioso". Salto Anabela. Verniz, camurça preta, azul, marron, verde e vermelho.
$ 250,

Mocassin em verniz, com enfeites de camurça. Todo forrado, Salto 2 ½, anabela. Acabamento perfeito.
$ 198,



a predilecta

60, RUA URUGUAIANA, 62

AS Propaganda 117-P-17



• Facilidade no trabalho
• Confôrto no seu lar
• A preços de oportunidade



Visite o nosso Departamento de Louças no segundo andar

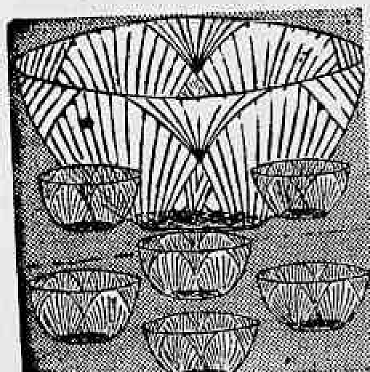
APARÊLHO PARA CHÁ

com 10 lindas peças



369,

Porcelana de ótima qualidade, constando de: 6 xícaras, bule, leiteira, manteigueira e açucareiro. Decoração variada.

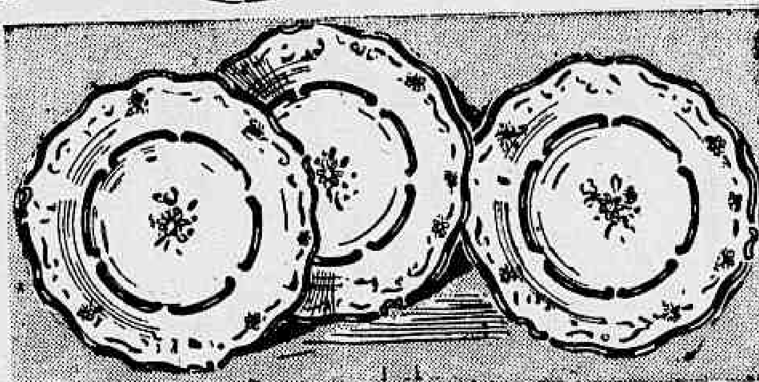


JÔGO PARA SALADA

COM 7 PEÇAS

De 39,00 por: **33,**

Vidro de superior qualidade, em formato moderno e atrativo. Ótimo preço.



PRATOS PARA PAREDE

DE PORCELANA ALEMÃ

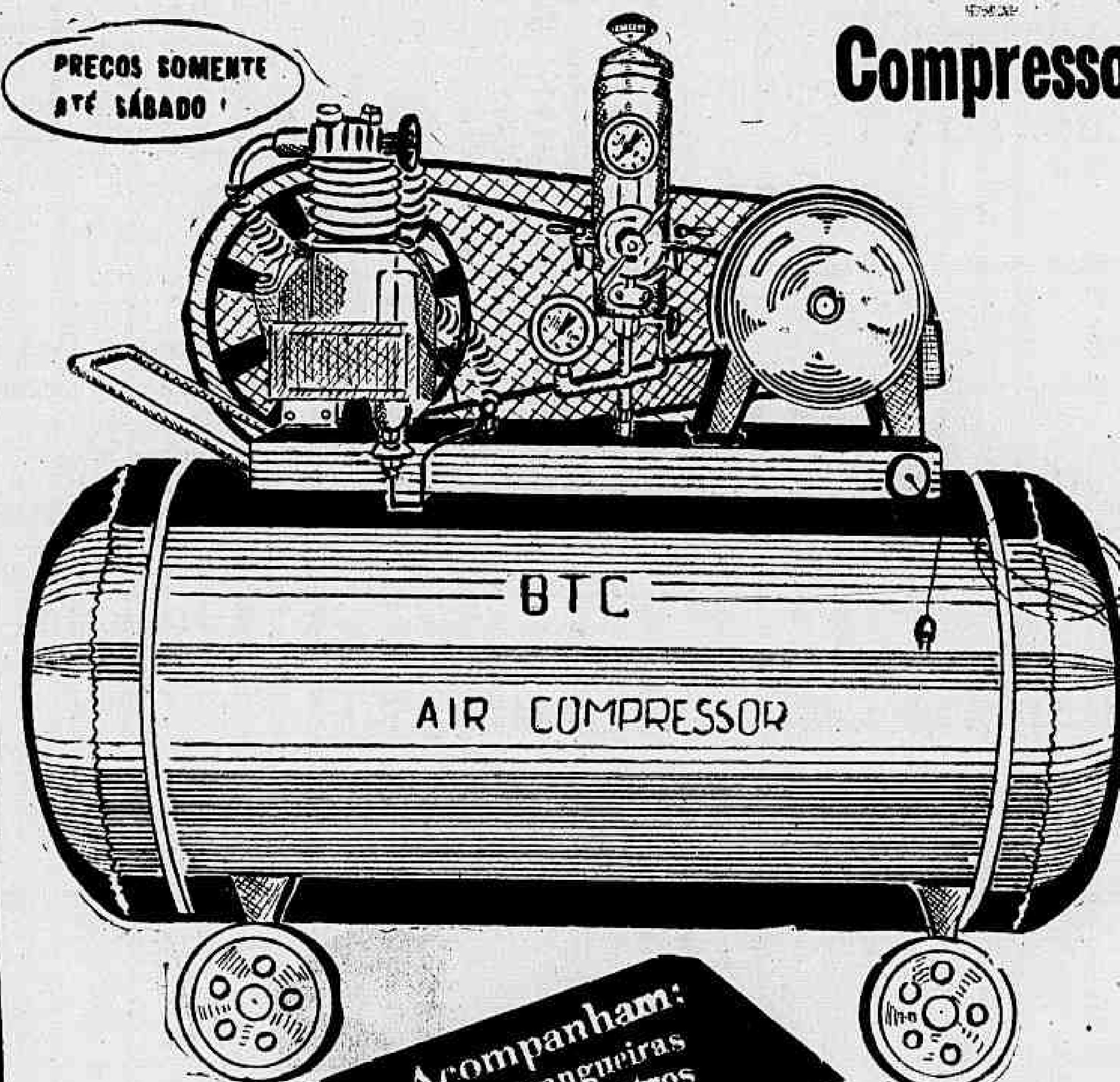
PREÇO APENAS: **229,**

Especial porcelana, finamente trabalhada em ouro. Grande variedade em formatos, com belíssimas decorações. Um ótimo ornamento para o seu lar, por preço especial.

APROVEITE AS FACILIDADES DO PLANO SEARS

Venha comprar agora, nesta oferta

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO



Acompanham: Duas mangueiras com nove metros cada

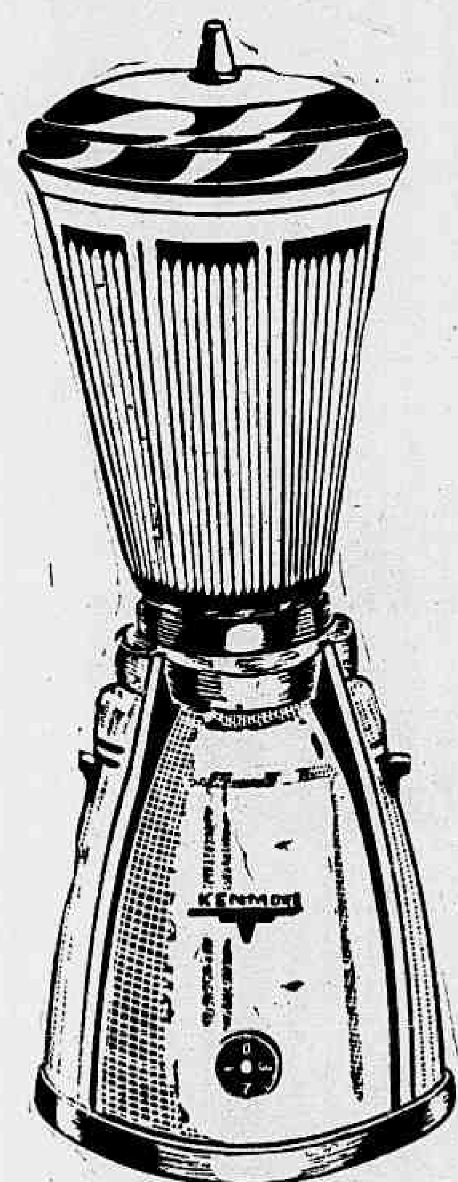
Compressor de ar automático Para pintura

ENTRADA:	4.439,00
MENSAL	1.370,00

22.195

* Com carvão e óleos sobresalentes
* Provido de rodas para transporte

Com 1 H.P. — 115 volts — 50 ciclos. 100 libras de pressão, 4,8 pés cúbicos. Uma mangueira para pistola e outra para pneus. Válvula reguladora de pressão e duas saídas de ar Artigo de superior qualidade.



LIQUIDIFICADOR KENMORE

ENTRADA APENAS:	310,00
MENSALIDADE	120,00

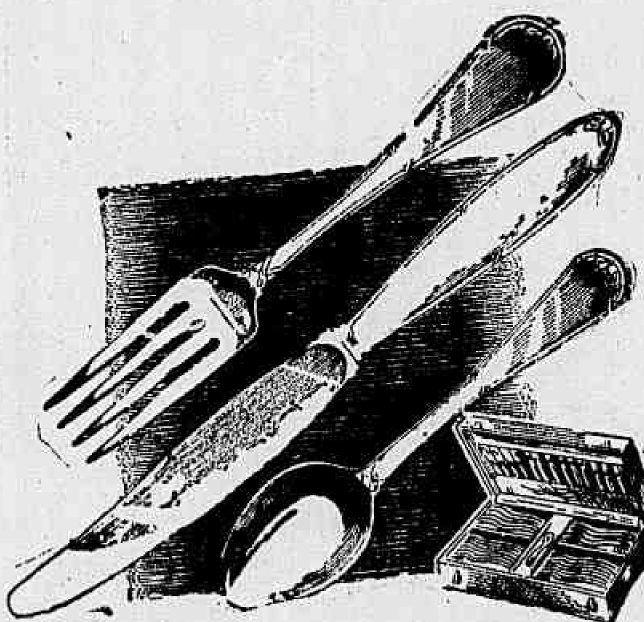
BONIFICAÇÃO
Um copo de alumínio
Uma capa plástica

1.550

* Três velocidades controladas
* Motor potente, refrigerado a ar.

Com adaptação de misturador de massas, descascador de batatas, extrator de sucos, etc. Alças laterais. Fabricado exclusivamente para Sears.

Faqueiro de Prata



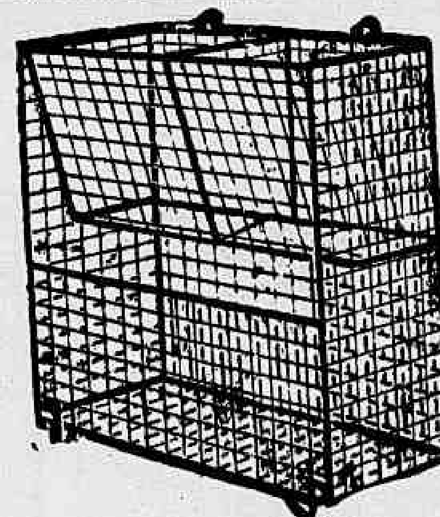
Com 101 peças - Prata 90 Wolff

Belo estojo de imbúia modêlo Croise

Entrada:	1.363,00
Mensal:	840,00

5.813,

Serviço completo para 12 pessoas. Lindas peças finamente trabalhadas, estilo Francês. Em lindo estojo de imbuia. Complemento indispensável para o lar. Aproveite as facilidades do Plano Sears.

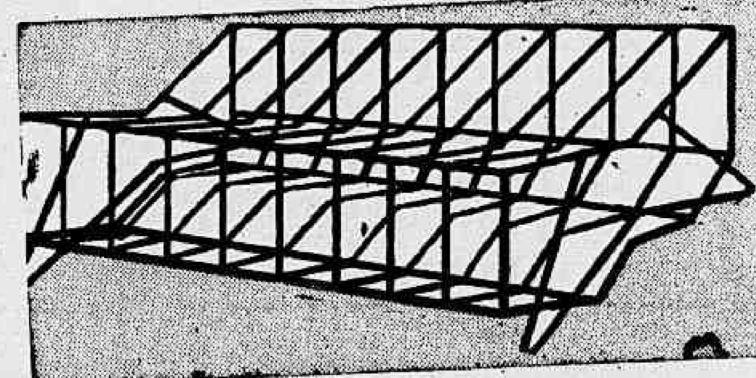


CESTA PARA LEGUMES de arame galvanizado

Preços regular	229,
Economize	24,

205,

Tamanho grande, com três divisões. — Arame super-resistente, de grande durabilidade. Com pés e suportes para pendurar na parede. Venha comprar nesta oportunidade.



SECADOR PARA PRATOS

EM TAMANHO MÉDIO

DE 109,00 POR APENAS: **98,**

Feito de arame galvanizado, muito resistente. Com disposição para colocar 24 pratos. Muito útil para sua cozinha. Ótima oferta. Venha comprar já.



PAPEL TOALHA «XUGA»

APENAS: **15,**

Substitui toalhas comuns, poupa trabalho. Muito higiênico e absorvente.

CAFEITEIRA ELÉTRICA «RONOR»

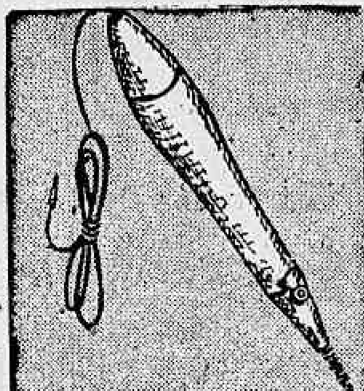
Prepara 10 xícaras em apenas 10 minutos

PREÇO REGULAR ...	550,00
ECONOMIZE	273,00



277,

Corpo de vidro altamente refratário. Base de alumínio. Muito prática, útil e eficiente. Preço super-vantajoso.



ACENDEDOR DE GÁS

ELÉTRICO

De 12, por: **9,**

Em madeira esmaltada, de fácil manejo. Muito útil e eficiente. Preço especial.

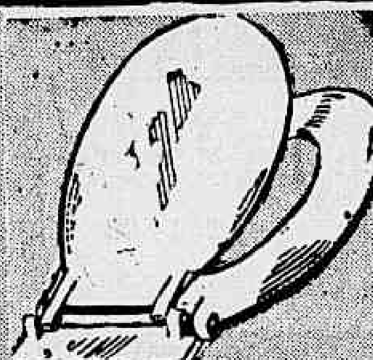


TALHA DE LOUÇA

CAPACIDADE 8 LITROS

De 389, por: **333,**

Louça branca vitrificada, torneira cromada. Aproveite para comprar agora.

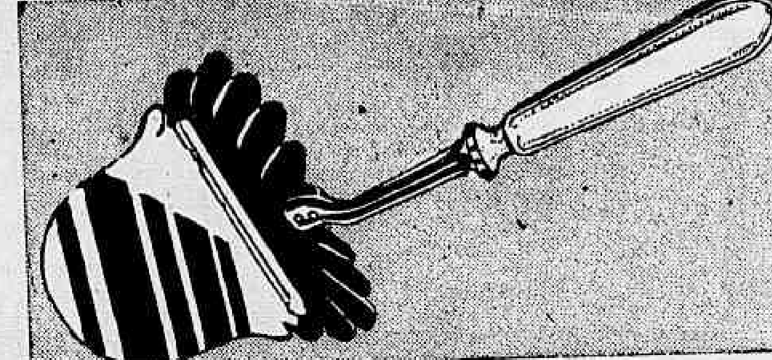


TAMPO PLÁSTICO

INALTERÁVEL

De 359, por: **303,**

Branco, adaptável a qualquer W.C. Muito higiênico, de fácil limpeza.

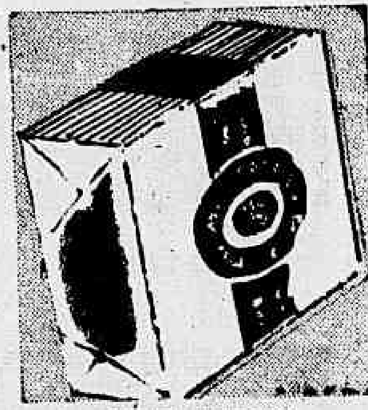


CORTADOR DE QUEIJO

MARCA «PRODIGIO»

DE 59,00 POR APENAS: **53,**

Feito de aço inoxidável, com cabo de baquelite. Para cortar queijo e ótimo para fazer tortas, pudins, bolinhos, etc. Artigo de boa qualidade.



GUARDANAPOS

« SEARS APROVED»

APENAS **10,**

Papel especial, de qualidade superior e absorvente. Pacote com 50 unidades.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



TUDO A CRÉDITO PARA VOCÊ

Columbia

VARÕES MODERNOS para cortinas em banheiro
Uma cortina de Banificação.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
R. da Assembléia, 51 — 2º — Grupo 201 — Fone: 22-6993
Diariamente até às 20 horas.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680

TRADUTOR (A)

(INGLÊS - PORTUGUÊS)

Brasileiro, até 25 anos de idade, com sólidos conhecimentos dos idiomas acima e prática de serviços de escritório, para trabalhar tempo integral, de segunda a sexta-feira.

ESSO STANDARD DO BRASIL INC.
SEÇÃO DO PESSOAL
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 118 — 1º ANDAR — SALA 110.
Tratar das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Escotismo

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE PATRULHAS

Dentre as realizações patrocinadas pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo para o corrente mês de julho, destaca-se, pela sua expressão, o Acampamento Internacional de Patrulhas de Escoteiros, o primeiro que se efetua na América Latina, e que deverá reunir em Interlagos, São Paulo, representações de inúmeros países, de vários continentes.

Naturalmente, a alimentação de tão elevado número de pessoas (perto de oitocentos escoteiros) em um acampamento, constitui problema que exige seja prévia e cuidadosamente estudado, mormente levando-se em conta a diversidade dos cardápios, para atender aos hábitos alimentares dos participantes de diferentes nacionalidades.

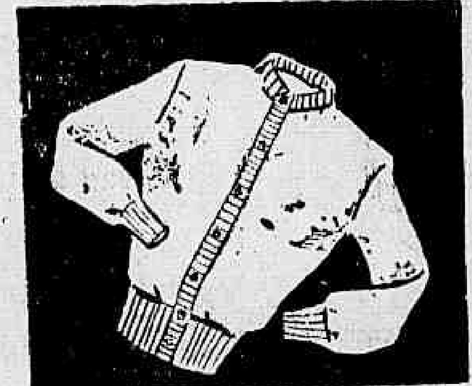
Êsse problema foi seriamente examinado e para solução dêle serão servidas, durante os 9 dias do período oficial do acampamento, 21.200 refeições no campo, preparadas em 90 cozinhas, por patrulhas.

Os cardápios, um para cada dia, foram organizados em conformidade com as preferências das respectivas delegações, importando o consumo de 2 toneladas de comestíveis, 1.300 quilos de carnes, 8.000 ovos, 900 latas de conserva, 4.500 unidades de verduras, 21.000 unidades de frutas, 350 quilos de doces, além dos ingredientes, café, chocolate, etc.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM, da Escola de Auxiliares de Enfermagem da A. V. A. N., à avenida General Justo, 275 — 3º andar — Aeroporto — diàriamente, das 12 às 17 horas. — Tel.: 32.6349. — Início do Curso em fins de julho. — Curso misto e gratuito.

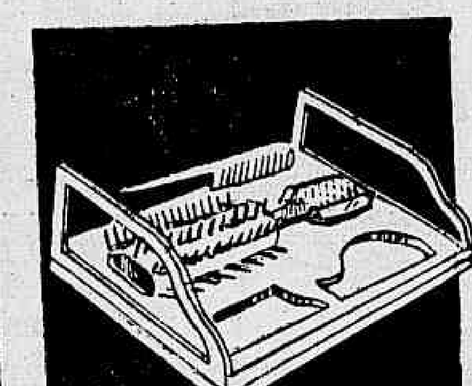
compre nesta **Semana**
em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



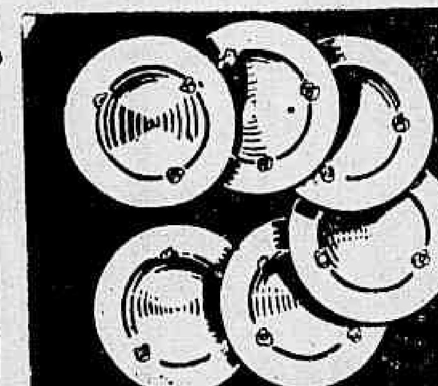
BLUSA PARA SENHORAS — Linda blusa, modêlo cardigan, em ótimo fio de pura lã, em belíssimas côres lisas e modernas. Sòmente nesta semana, de 218,00 por
$ 175,00



JOGO PARA CRIANÇA — Tres peças em fina porcelana Mauá, com lindas decorações infantis, gravadas a fôgo. Prato raso, prato fundo e xícara com pires. De 56,50 por
$ 46,50



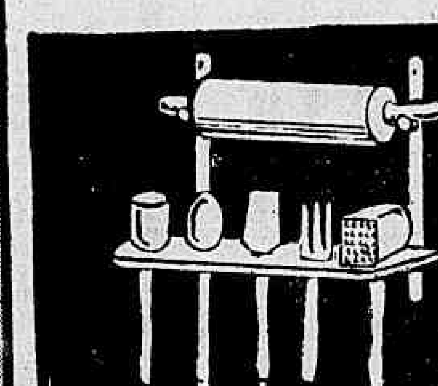
ESTÔJO DE TOUCADOR — Escôva de «nylon», pente com cabo côr cristal e um bonito porta-peças em plástico marmorizado, com diversas subdivisões. Nesta semana por
$ 32,50



PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de excelentes pratos para o diário, em superior granito, com frisos de côr e vistosa decoração a fôgo. MEIA DÚZIA por
$ 75,00



BOLSA ESCOLAR — Modelo e tamanho ideais para colegiais, tôda pespontada e com fêcho duplo e resistente, alça em latão laqueado. Sòmente nesta semana, de 59,50 por
$ 49,50



conjunto em madeira com 6 utilíssimas peças. Novo e original modêlo para cozinha. Sòmente nesta semana, de 58,00 por
$ 49,00



OTICA IRANY

RUA BARÃO DE MESQUITA, 241, EM FRENTE À IGREJA DE SANTO AFONSO
(PRÓXIMO A PRAÇA SAENZ PENA)

Orlando Silva

79 — Nada Além.
Enquanto Houver Saudades.
62 — Rosa.
Carinhoso.
79 — Lábios Que Beijei.
Juramento Falso.
62 — Sinhá Maria.
Lágrimas de Homem.
79 — Espêlho do destino.
Número Um.
62 — Apoteose do Amor.
Mentirosa.
79 — Cidade Brinquedo.
Que Importa Para Nós
Despedida.
62 — Eu Te Amo.
Chora Cavaquinho.
79 — Adeus.
Noite de Natal.
62 — Rococó.
Seringueiro.
79 — A Carta.
A Carta (concl.)
62 — Caprichos do Destino.
História de Amor.
79 — Céu Moreno.
Noite de Garôa.
62 — Lágrimas de Rosa.
A Última Canção.
79 — Página de Dôr.
Eu Sinto Vontade de Chorar.
62 — Abre A Janela.
Tua Beleza.
79 — Três Amizades.
Mês de Maio.
62 — Meu Consolo é Você.
A Jardineira.
62 — Faceira.
Terra Sêca.

ATENÇÃO !!!
Fans de Orlando Silva

Temos em nosso estoque discos de ORLANDO SILVA há muitos anos esgotados. Como:
Lágrimas
A Voz do Dever.
Apoteose do Amor.

Sílvio Caldas

67 — Você Não Veio.
Poema dos Olhos da Amada.
67 — Aquarela do Brasil.
Na Baixa do Sapateiro.
67 — A Deusa da Minha Rua.
Da Côr do Pecado.
67 — Voltaste.
Nossa Senhora da Glória.
67 — Boneca.
Menos Eu.
67 — Quase Que Eu Disse.
O Telefone do Amor.
67 — Minha Casa.
Nunca Soubestes Amar.
67 — Chuva e Vento.
Tarde de Maio.
67 — Destino Traçado.
Ana Maria.
67 — Boa Noite Amor.
A Saudade.
67 — Você éDe Mim Não Tem Dó.
Não Me Pergunte.

Carlos Galhardo

76 — A Pequenina Cruz do Teu Rosário.
Pecado Original.
76 — Bôdas de Prata.
Alguém Me Perguntou.
76 — Mãezinha Querida.
Se Ela Perguntar.
76 — Aniversário de Casamento.
Feliz Natal.
76 — Você Não Me Beija.
Última Inspiração.
76 — Valsa da Formatura.
Valsa da Vovòzinha.
76 — Marta.
Uma Casa Portuguêsa.
76 — Eu Acuso.
Quando Eu Era Pequenino.
76 — Canções de Tôda Gente.
Um Gesto... Uma Frase.
76 — Ricardo O Feitizardo.
Por que Cantam Os Passarinhos.
76 — Desprêzo.
Mariana.
76 — Ai Meu Bem.
Ninguém Te Aafstará de Mim.
76 — A Você.
Quanta Tristeza.
76 — Italiana.
Eles Se Amaram No Rio.

Vicente Celestino

96 — Esquece.
Cabocla Serrana.
96 — Mãos que Falam.
Legal Com As Duas.
96 — Matei.
Boca de Rosa.
96 — Primeiro Amor.
Mia Gioconda.
96 — Enquanto Os Lírios Florescem.
Flôr de Sangue.
96 — O Ébrio.
Abismo de Amor.
96 — Altar de Lama.
Ilusão Que Passou.
96 — Rasguei O Teu Retrato.
Ouvindo-te.
96 — Sangue Areia
Tenho Saudades.

VALSAS

272 — Andorinhas da Austria.
Ondas do Danúbio.
241 — História dos Bosques de Viena.
Benzinho Sabes Dançar.
241 — Flores do Meu Jardim.
Moças de Viena.
241 — Vôzes da Primavera.
Sinos de Santa Maria.
240 — Sangue Vienense.
Cidadão Vienense.
240 — Valsas Como Pérolas.
Valsas Como Pérolas.
240 — Beijar Não é Pecado.
Quando Vovó Tinha Vinte Anos.
240 — Amoureuse
Sob As Pontes de Paris.
238 — Noites Napolitanas.
Valsa da Meia Noite.
237 — A Lenda do Beijo.
Léda.
237 — Três Horas da Madrugada.
Sonho de Outono.
308 — Valsa de Esquina N. 8.
Valsa de Esquina N. 7.
238 — O Verdadeiro Canto Dos Canários
Melodias Populares.
207 — O Príncipe Estudante.
Vida em Viena.
207 — Tu e Tu.
Sôbre o Belo Danúbio.
264 — Conde de Luxemburgo.
Sonho de Valsa.
310 — Vinho, Mulheres e Canto.
Danúbio Azul.
88 — Valsa das Sereias.
Rosas do Sul.
88 — Vida de Artista.
Sangue Vienense.
88 — Andorinhas da Austria.
Nas Margens do Danúbio Azul.
90 — Alegria no Reno.
Alegria no Reno.
97 — Três Horas da Manhã.
Adeus A Ti.
97 — Sari.
Sonho de Valsa.
131 — O Cavaleiro da Rosa.
O Cavaleiro da Rosa.
125 — Conto Dos Bosques de Viena.
Contos Dos Bosques de Viena.
125 — Convite A Valsa.
Convite A Valsa.
107 — Bonbons Vienenses.
Contos dos Bosques de Viena.
249 — Viena, Cidade dos Meus Sonhos.
Você Será O Imperador do Meu Coração.
249 — Danúbio Azul.
Contos dos Bosques de Viena.
249 — Amor Cigano.
Sonho de Valsa.
249 — Valsa do Imperador.
Vôzes da Primavera.

LONG PLAY

NACIONAIS:

Trio Surdina (Para Dançar).
Silvio Caldas (Ary Barroso).
Silvio Caldas (Serestas Brasileiras).
Leal de Brito (Para Dançar).
Djalma Ferreira (Para Dançar).
Orlando Silva (Custódio Mesquita).
Orlando Silva (Ary Barroso).
Radamés Gnatalli (Jóias Brasileiras).
Léo Peracchi (Música Melodiosa).
Rosária Meireles (Canções de Portugal).
Waldyr Calmon (Ritmos Melódicos N. 1).
Waldyr Calmon (Ritmos Melódicos N. 2).
Godoy e seu Sexteto (Para Dançar).
Mário Genari Filho.
Aldo Taranto (Valsas Brasileiras).
Renato Fronzi (Canções de Amor).
José Luciano (Sambas).
Francisco Alves (Album da Saudade).
Dalva de Oliveira.
Edú (O Mago da Gaita).
Nilo Sérgio (Dalias Felizes).

TANGOS:

Carlos Gardel.
Francisco Canaro.
Gonzalo Cortés.
Típica D'Avila.

RUMBAS E BOLEROS:

Rumba com Machito.
Gregório Barrios (Boleros Inesquecíveis).
Dance com Xavier Cugat.
Elvira Rios.
Stanley Black (Ritmos Latinos).

FOXES:

Frank Devol (Clássicos em Moderno).
Tony Martin.
Glenn Miller (Do filme Música e Lágrimas).
Count Basie.
Paul Weston.
Billy Eckstine, N. 1 e 2.
Spike Jones (Toca Charleston).
Spike Jones (Clássicos em Moderno).
Jack Fina.
Jerry Gray (Tributo A Glenn M.).
Kvonne Blanc (Clássicos do Jazz).
Andre Previn (Toca Harry Warren).
Kathryn Grayson (Gloriosa Consagração).
Al Jolson (Sing Again).
The Three Suns (3/4 Time).
DORIS DAY (On Moonlight Bay).
Doris Day (I'll See Young Man With A Horn).
Doris Day (Lullaby Of Brodway).
GLENN MILLER (Vol. 2 e 3).

CLASSICOS:

Yma Sumac — (Vols. 1, 2 e 3).
«Suite Quebra Nozes» (com Stokowsky).
«Ballet Music» (com Stokowsky).
«Valsas de Strauss» — (com Orq. Boston Pops).
«Os Prelúdios» (Liszt).
Concêrto N. 2 — Rachmaninoff com Rubinstein).
Sheherazade (com Pierre Monteux).
Apassionata — Beethoven (com Rubinsten).
«Música da Carmem» — (com Stokowsky).
«Sinfonia n. 1» — Schumann.
Sinfonia N. 5 — Tchaikowsky.
«Concêrto P/Violino eOrq.» — Tchaikowsky.
Cenas de Ópera (com Ferruccio Tagliavini).
CARUSO (trêchos de óperas).
CARUSO (canções Napolitanas).
«O TROVADOR» (completa), com Zinca Milanov, Jussi Bjoerling, Fedora Barbieri e Leonard Warren.
«Os Palhaços e Cavalaria Rusticana» — com Jussi Bjoerling, De Los Angelis, Leonard Warren e Zinca Milanov.

—0—

NOVIDADES RECEBIDAS RECENTEMENTE E HA' MUITO ESGOTADAS NA PRAÇA

Los Pioneros com Imperia Argentina.
Cantos de Hoffman — barcarola e valsa.
O Morcego — quadrilha.
Amargura (Tango) — só orquestrado.

113—91 Estou Concentrado em Você.
No Silêncio da Noite.
113—91 Romance.
Jalousie.
113—91 Sonho de Valsa (Oscar Strauss).
Dois Corações em Tempo de Valsa.
113—91 Danúbio Azul — Valsa — J. Strauss.
Contos dos Bosques de Viena — Valsa.
113—91 Dois Corações em Tempo de Valsa.
Sonho de Valsa (Oscar Strauss).
113—91 Vida Vienense (J. Strauss).
Vozes da Primavera.
113—91 Two Hearts In Three — Quarter Time.
Viena, City of My Dreams.
113—91 Lotus Land (Cyrill Scott — Op. 47 n. 1).
113—91 Barcarolle (Tchaikovsky — op. 37.
Andante Cantabile (Tchaikovsky — op. 11).

AGUARDEM

pelo RÁDIO

A MESA REDONDA DA CRÔNICA de FUTEBOL

para debate e julgamento sôbre a concessão do

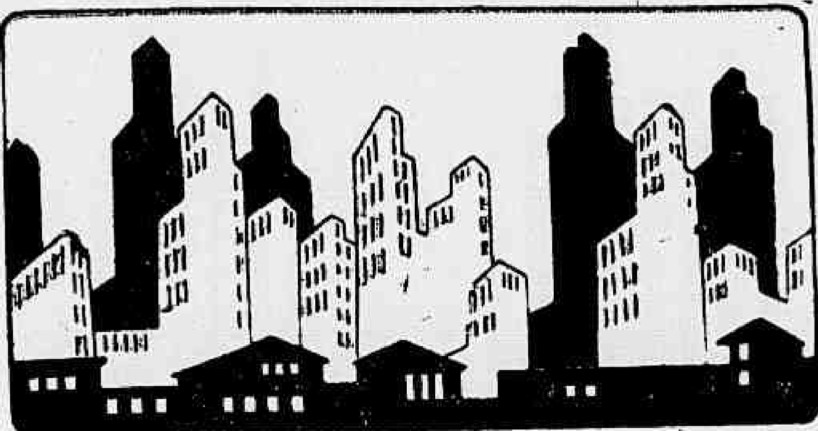
PRÊMIO NOVO MUNDO

à representação brasileira ao Campeonato Mundial de Futebol



Uma iniciativa das

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 4 de Julho de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

AV. COPACABANA, 820 apto 402 — Vende-se, de frente, pronta entrega, novo, com jardim inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha e hall. TRATAR — 43-4055

COPACABANA — Apartamento pronto — Rua Prado Júnior, 257 — Apartamento composto de entrada, ampla sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 3 grandes quartos com armários embutidos, cozinha completa, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Apenas 2 apartamentos por andar. Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 financiados em 15 anos. Chaves com o porteiro. Tratar com ARTHUR. Tel. 32-8962.

ATENÇAO — Leme Copacabana — Vendemos magnífico apartamento de frente com 2 salas, conjugadas, 3 quartos, cozinha, banheiro, social, corredor, dependências de empregada e área, (dois apartamentos por andar), preço Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ ...... 600.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos. Visitem à Av. N. S. de Copacabana, 21 apartamento 301 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi esquina de Toneleros. — Dispomos ainda de alguns apartamentos, em andar alto, composto de sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de três bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada. — Preços desde Cr$ 410.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado em longo prazo. SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11, 12º andar. Telefones: 42-4737 e 32-8962.

APARTAMENTO em Copacabana — Vendo com sinal de 70 mil cruzeiros e o restante financiado em prestações de 3.600 cruzeiros, sala, quarto, separados, cozinha, banheiro. Ver à rua Barata Ribeiro, 668 ap. 406 das 8 às 10 horas, diàriamente. Tratar escritorio Mário Minim. Avenida Rio Branco, 108 — sala 1702. Telefone: 42-7580

COPACABANA — RUA MIGUEL LEMOS, 63 ESQ. DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ - MELHOR PONTO DE COPACABANA, POSTO 5 1|2, EDIFICIO ARCACHON, com frente para duas ruas, proporciona as familias de trato e fino gôsto o que há de mais moderno e perfeito na arquitetura contemporanea. Prédio sôbre pilotis, linhas modernissimas, dotado de perfeito sistema de iluminação e arefação. Apartamentos ocupando todo um andar, c. 248m2., constam de 3 salões, sendo 2 de frente para Miguel de Lemos, 3 grandes dormitórios de 23 metros, 2 banheiros sociais completos, 2 quartos de empregada e 2 grandes áreas de serviço. Armários embutidos, luz direta em tôdas as peças, duas entradas independentes e 2 elevadores privativos. Material de primeira qualidade, pisos de mármore nos jardins de inverno, luxo confôrto e acabamento aprimorado. Garagem individual para cada apartamento. OBRA INICIADA E ENTREGA EM PERIODO GARANTIDO. — Preços: A partir de Cr$ .... 1.490.000,00 com apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante depois do habite-se financiado em 10 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 — 23-6289.

COPACABANA — VISITE os luxuosos apartamentos do Edifício VILLMONT. Prédio em final de construção a rua Barata Ribeiro, 535, com apenas 2 apartamentos por andar constando de: vestíbulo, grande salão, 3 quartos 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro para empregada e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, "play-ground" e outros detalhes de confôrto e bom gôsto. VISITAS no local: diàriamente das 10 às 17 horas. Cr$ 995.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS, JUROS DE 10 po rcento ao ano. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026. Domingos: 10 as 17 horas.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Edifício construido — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edifício CIRU, situado a rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e "play-ground". — Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDEM-SE a rua Toneleros nº 145, no Edifício SAVOY, apartamentos constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hindumínium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr completo, com box, cozinha com exaustor, quartos e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejo com tanque também em azulejos. Prédio sôbre pilotis. Dois apartamentos por andar, garage em condominio. Pagamento facilitado, e financiado. Incorporação, construção e vendas de Leonidio Gomes & Cia. Ltda., avenida Henrique Valadares, 148. — Telefones: 32-3644 e 32-5414.

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, 2 apartamentos para entrega imediata constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo com box, área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de primeira com sancas, armários embutidos e outras benfeitorias. Cr$ 560.000,00 e Cr$ 580.000,00 com grande parte financiada em 5 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels: 42-3940-9527

AV. PRINCESA ISABEL — COPACABANA — Vendo com entrega imediata, ótimo prédio com 2 salas, 2 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, dependências de empregada e boa área de serviço. Grande facilidade no pagamento. Visitar no local, Av. Princesa Isabel, 62 casa 14 das 10 às 12 e das 17 às 19 horas. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — Vendemos com Cr$ 600.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, residência vazia com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, garagem, depósito para água e bom quintal, construção sólida tôda reformada, com alicerces preparados para mais construção, visitem diàriamente até às 17 horas, à rua Saint-Roman, 127. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tel: 32-3877

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 73, esquina Leopoldo Miguez — Vende-se apartamento 301, vazio, com sala, três quartos e demais dependências. Plantas e chaves com porteiro. Tratar pelo tel: 25-9458, depois das 20 horas

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Ipanema

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Apartamentos de grande luxo, constando de entrada, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro c|box, toilete, área, quarto e banheiro p|empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, com jardins, playground. — Pintura a óleo, banheiro em côr, área de serviço revestida de azulejos. Cr$ 845.000,00 com parte financiada e parte facilitada durante a construção. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel. 37-0026 — Domingos: 10 às 17 horas.

IPANEMA — Vendemos, à rua Visconde Pirajá (próx. ao cinema Pax), apartamentos com ótima vista para o mar, constando de entrada, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada com entrada independente. Cr$ 385.000,00 a Cr$ ...... 440.000,00 com 40% financiados em 5 anos e o saldo facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802 Tel. 37-0026. — Domingos: 10 às 17 horas.

IPANEMA — Avenida Vieira Souto — Vendo, na linda praia de Ipanema, em incorporação regime de condomínio, o último apartamento de um por andar, com acabamento de luxo, constante de 1 grande jardim de inverno em tôda frente do prédio, 1 grande salão com 50 m2, 1 sala de jantar, 3 grandes quartos com armários embutidos, dois grandes banheiros em côres, 1 toilete, dependências de empregada, box, garagem. Preço de construção: Cr$ .... 1.400.000,00. Tratar à rua da Assembléia, 104, sala 907 — Tel.: 42-3010

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo a rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e dois quartos grandes, banheiro, cozinha e garage. — Edifício de 4 pavimentos, c| elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$ 340.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ .. 150.000,00 e Cr$ 200.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção e vendas CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento - Fone 42-8177 - Ramal 12.

Leme

LEME — Vendemos ou alugamos, rua Araújo Gondim, 22, apartamento 701, de frente e de esquina, com 2 salas, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, reservado para geladeira, armário embutido, garagem, quarto, banheiro e W. C. para empregada, área com tanque. As dependências de empregada são independentes. Preço Cr$ 700.000,00 com Cr$ 384 mil financiados; aluguel Cr$ 7.000,00 — Contrato por dois anos. Ver no local, chaves com o porteiro

Gávea

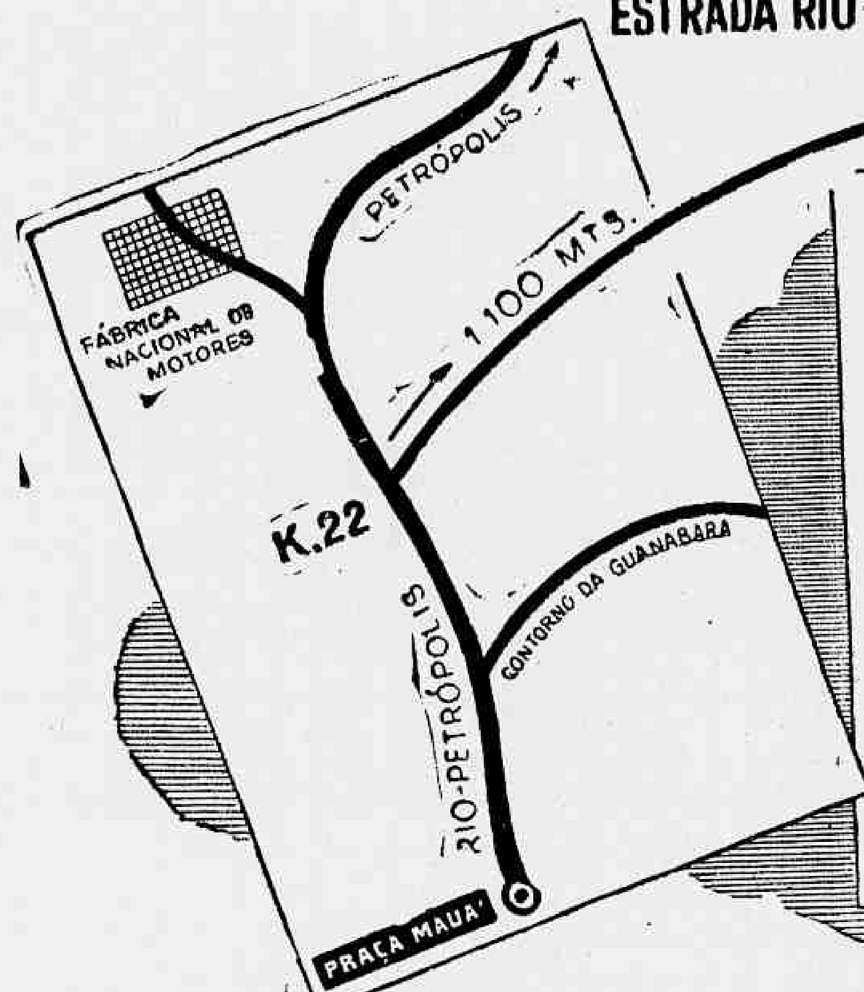
GAVEA — Vendo conjunto de três casas alugadas sem contrato, em terreno de 10 x 35ms. Ver à Rua Faro, 35, e 33-A, casas 1 e 2. Preço à vista 900 mil cruzeiros. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 507. Tel: 52-3378. Tel: Resid.: 38-5199

UMA GRANDE REALIZAÇÃO!

CASAS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Parque "A Equitativa"

A 1.100 METROS DO K.22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS



SINAIS

A partir de Cr$ 15.000,00, mais as despesas de compra e prestações mensais a partir de Cr$ 1.318,50, em 15 anos

* Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
* Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje etc.
* Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
* Ruas e avenidas totalmente abertas e ensaibradas.
* 150 casas construidas e 30 projetadas.
* Água encanada de nascentes próprias, em abundância e telefone.
* As instalações de Luz e Fôrça serão executadas pela A. E. G. — Companhia Sul-Americana de Eletricidade. — Av. Rio Branco, 47 — 3º andar — Telefone: 23-5990.
* Condução farta; a 30 minutos da praça Mauá, por estrada asfaltada.
* Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
* Clima salubre na base da serra.
* Ponto de grande interêsse para pique-niques, caçadas ou festas.
* Restam 200 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.

PARA INFORMAÇÕES E VISITAS AO LOCAL SEM COMPROMISSO, DIRIJAM-SE À

PROPRIEDADE DA A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
PRESIDENTE: DEPUTADO ROMEU JOSÉ FIORI
DIRETORES: DEPUTADO JOSÉ CORRÊA PEDROSO JUNIOR, DR. REGINALDO BABO TRAJANO

CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - 7º - SALA 706 - TEL. 32-1993, OU NO LOCAL, DIARIAMENTE.
COM FERNANDO SCHILLER

GAVEA — Vendemos à rua Aluru, 74, apartamento para entrega imediata, constando de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 750.000,00, com parte financiada em 5 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

Leblon

ALUGA-SE LEBLON — RUA TIMÓTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e vaga na garagem. Fino acabamento, próximo da praia e junto a montanhas. Aluguéis desde Cr$ 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel: 43-0905 — Ramal 18

LEBLON — RUA TIMÓTEO DA COSTA, 139 — ÁGUA PRÓPRIA E ELEVADOR — Magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, linhas modernas e beleza arquitetônica. Todos os apartamentos com garage privativa, água em abundancia c|nascente própria, rua calma e exclusivamente familiar. — Construção acabada há pouco, já com habite-se. Constam de 2 salas, 3 dormitórios banheiro nobre completo com azulejos e vazos em côr, tendo ao lado um outro banheiro menor também em côr, copa-cozinha, terraço de serviço c tanque revestido de mármore, quarto e banheiro de empregada e garage. Água quente em todos os cômodos inclusive nas dep. de serviço. Linda vista, lado da sombra. Hall imponente todo em mármore de primeira, jardim c lago e "Play-Ground". Apartamentos 104 e 404. Visitas no local a qualquer hora do dia ou da noite. Preços módicos, com grande facilidade no pagamento. Apenas um sinal, parte a combinar no prazo de 6 meses e o restante integralmente financiado em 5 anos. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, nº 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

LEBLON — GÁVEA — APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Marquês de S. Vicente, esq. Gal. Rabelo. Sala dupla, 2 quartos, banh. completo com box, cozinha, quarto e deps. de empregada, terraço de serviço etc. Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon, possuindo no andar térreo abrigo para automóveis, jardim de inverno e "play-ground". Preços desde Cr$ 540.000,00 até Cr$ ... 580.000,00, com 40% financiados em 8 anos. Temos ainda um apto. (apto. 101) de Cr$ 530.000,00, com 80% financiados em 10 anos. Ver, no local, com o sr. ANTONIO BARROS e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tel.: 42-1338.

APARTAMENTO NOVO PARA ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo no 6º andar com vista para o mar, tendo sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha com exaustor, quarto e dependências de empregada. Aceito transação pela Caixa Econômica. Grande facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LEBLON — Vende-se à rua João Lira, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem e terreno de 10 x 30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Botafogo

BOTAFOGO — Aluga-se, em 1ª locação, um apartamento de frente, com bela vista para o Túnel do Pasmado, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, no "Edifício do Pasmado", à rua General Góis Monteiro, 176. Ver com o porteiro. Tratar com ECAL à rua da Assembléia, 51, 11º andar. Tels.: 32-6944 e 32-6126.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bocas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. Preço Cr$ 310.000,00. Facilidade no pagamento. Aceito transação pela Caixa Econômica. Visitar à rua Assis Bueno, 50 — apartamento 404. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

AVENIDA PASTEUR — Edificio MONIQUE - VENDEM-SE os ultimos apartamentos dêste edificio, já construido, situado a av. Pasteur, junto ao numero 126, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. — Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

HUMAITA' — ALUGAM-SE lojas em edificio de recente construção a rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$ .. 3.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., a Av. Venezuela, 27 — 8º andar - S. 812 - Tel.: 43-6463.

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.100 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

VENDEMOS APARTAMENTOS — Em Rua Voluntários da Pátria, 344 esquina com rua Camuyrano de sala, quarto, cozinha, e banheiro, sòmente 5 por andar, com dois elevadores. Construção adiantada. Preço: Cr$ 230.000,00 sendo, Cr$ 20.000,00 de entrada, Cr$ ..... 160.000,00 facilitados e Cr$ .... 50.000,00 financiados em dois anos. Tratar: das 9,00 às 16,00 horas, Av. Rio Branco, 120 — loja 18 — Galeria dos Empregados no Comércio. Tel: 42-9795

Flamengo

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — PRE'DIO DE ESQUINA — No melhor ponto do Rio de Janeiro, magnificos apartamentos, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto, luxo e espaço. Prédio ultra-moderno sôbre pilotis, final de construção, material de primeira qualidade e beleza arquitetonica. Constam de "living", sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, terraço de serviço, banheiro completo para empregada, quarto de serviço. — "Hall" privativo para os elevadores, vestibulo amplo em todos os apartamentos. Duas entradas completamente independentes. Temos também com 2 salões e quatro dormitórios e dependências, com linda vista, peças bem iluminadas e espaçosas. Grande oportunidade para a residência de familias de fino trato. Prédio com garage privativa, pisos, soleiras e escadarias de mármores. — Preços accessiveis e condições de pagamento módicas: Apenas 10% de sinal, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado depois do habite-se em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — FLAMENGO — Vendo por Cr$ 290.000,00, com entrega imediata, tendo sala — quarto, banheiro e pequena cozinha. Facilito o pagamento da parte não financiada. Aceito transação pela Caixa Econômica. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se com contrato à rua Marquês de Abrantes, 127 — apartamento 401 — móveis novos, entrada, grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, com box, duas varandas etc. Preço: Cr$ 8.000,00, mensais. Chaves na portaria e tratar à rua Uruguaiana, 112 — 3º andar — com BARBOSA

BAIRRO — FLAMENGO — APARTAMENTO DE FRENTE — Vende-se um à RUA MARQUES DE ABRANTES N. 173 — ap. 202, acabado de construir, pronto para ser habitado, com ampla sala, 3 bons quartos e tôdas as demais dependências. Preço Cr$ .. 720.000,00 com muita facilidade de pagamento. Aceito propostas para condições de pagamento. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 46-2083

APARTAMENTOS — na praia do Flamengo — Vendo, entrego em 8 meses. Sinal de 55 mil cruzeiros, mais 55 mil nas chaves o restante em prestações de 4 mil cruzeiros, sala, quarto, cozinha, banheiro. Tudo muito claro e arejado. Tratar nos Escritórios de Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — 17º andar — sala 1702. Telefone: 42-7580

FLAMENGO — Vendo terreno de 10,50x9,50, em rua transversal à praia. Preço 800.000,00. Tratar pessoalmente, à Avenida Rio Branco, 108 — sala 1702 — Esc. M. MINIM

Glória

GLORIA — VENDEMOS a rua Benjamim Constant 102, apartamentos constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo c|box, cozinha com armários embutidos e tanque. W. C. p| empregada em todos os pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ ..... 330.000,00 com parte após as chaves e parte facilitada durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s|701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Joaquim Murtinho, n. 772 — apat. 403 — Vendo dois belissimos apartamentos acabamento de luxo, com grande sala, 3 quartos, dois jardins de inverno, armário embutido dependências de empregada completas 650 mil cruzeiros cada ap. Tratar no Escritório de Mário Minim, Av. Rio Branco, n. 108 — 17º andar — sala 1702 — Tel: 42-7580

ALUGA-SE casa completamente reformada à Rua Sta. Alexandrina, 87 casa 1, com sala, 5 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal. Tratar pelo telefone: 45-6621 das 9 às 13 horas

Centro

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — VENDEM-SE diretamente belos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garage sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo Cr$ 20.747,50 de entrada pelo sistema de construção por administração. — Vendas diretas com IRMÃOS DUEK — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Fones: 42-9543 e 32-8641.

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnet, sito a rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CINELANDIA — ANDAR — Vende-se, com 131 m2. Sem divisões. 13 janelas abrindo 7 para a rua e 6 para grande área descoberta. Entrega-se desocupado logo, ou com a renda anual liquida de Cr$ 132.000,00. Garantida por locatário e fiador sólidos e idôneos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo metade a longo prazo. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — ANDAR — Vende-se no todo ou em grupos com excepcionais condições de iluminação. Sem contrato mas com possibilidade de desocupação imediata. Financiamento do I. A. P. C. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

GRUPOS — Vendem-se a prazo, à rua dos Andradas, esquina da Avenida Marechal Floriano, em edificio moderno, a poucos metros da Avenida Presidente Vargas, 2 grupos contíguos de frente, sendo um com 3 salas, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º ANDAR

VENDE-SE APARTAMENTO — De sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Construção adiantada, na rua Raul Pompéia, 61 — 6º andar. Preço: Cr$ 570.000,00 sendo, Cr$ 290.000,00 financiados. Tratar Av. Rio Branco, 120 — loja 18 — Galeria dos Empregados no Comércio. Telefone: 42-9795. Das 9,00 às 16,00 horas

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CENTRO — TABULEIRO DA BAIANA — Vende-se andar baixo com 6 salas e 4 sanitários, com cêrca de 200 metros quadrados de área, em prédio novo alugado sem contrato. Preço: Cr$ 1.500.000,00, sendo 50% financiados e 50% à vista. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 83, sala 305, fone: 42-4337 com Luis Rodrigues ou Oswaldo Dalbert

Tijuca

TIJUCA — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial à rua Oto de Alencar n. 20, próximo ao Colegio Militar, constando de 2 e 3 quartos, com tôdas as dependências. Aluguel à partir de Cr$ 3.300,00. Ver no local e tratar no mesmo local no apto. 201, podendo ser vistos hoje, domingo

TIJUCA — RUA CARLOS VASCONCELOS, 137 | 139 -- JUNTO A PRAÇA SAENZ PENA — Magnificos apartamentos em prédio de 4 pavimentos, com 2 elevadores ATLAS de luxo, tendo imponente "Play-Ground" na parte térrea para crianças. Edificio ultra-moderno sôbre pilotis, dotado de belas linhas arquitetônicas. Sancas e florões nas peças sociais. Banheiros em côr. Pisos, soleiras e peitoris de mármore de 1ª qualidade. Tomada p|televisão em todos os apartamentos. Água em abundancia c|reservatório num total de 160.000 litros. Luxo, confôrto e finissimo acabamento. Iluminação direta e perfeito sistema de ventilação. Constam os apartamentos de vestibulo, amplo salão, 3 dormitórios, copa-cozinha c|fogão de 4 bôcas, tendo fôrno estufa e coifa. Banheiro nobre completo c|box em azulejos de côr; grande terraço de serviço c|tanque revestido de mármore; quarto, banheiro de empregada, 2 entradas independentes. — Isolamento acustico perfeito c|filtro de som. Grande oportunidade p|familias de fino trato. Apenas 5% de sinal, parte facilitada até as chaves e o restante em 5 anos depois do habite-se. Construção iniciada e entrega em periodo garantido. Não há reajustamentos. IMOBILIARIA ARCOVERDE. — Pres. Vargas, nº 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

TIJUCA — ATENÇÃO — Vendem-se à rua Radmacker, n. 41, os últimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências, e garagem incluida no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha, banheiro e sala, pintados à óleo. Edificio de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Construtora Imobiliária Monte Alegre Lida.: — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

TIJUCA — MUDA — Edificio PALMACH — Rua São Miguel, 185 (Paralela a Conde de Bonfim). Ultimos apartamentos a venda. 2 e 3 quartos, varandas, dependências de empregadas todo amplo e arejado. Construção na ultima laje. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. 50% facilitados durante a construção (12 meses), e 50% financiados a longo prazo, Tabela Price. — Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco nº 147 — 1º andar — Telefones: 22-3276 e 25-5988.

APARTAMENTOS — Vendemos junto à rua Haddock Lôbo e próximo ao Cine Madrid com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada, mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço e W. C. de empregadas visitem à rua Pereira de Almeida, 15 apartamentos 102 — de frente e 103 e 303 de fundos, procurem o nosso encarregado no apartamento 204, diàriamente das 10 às 17 horas. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vende-se ótima casa vazia. Rua Camaragibe, 25, próxima à Praça Saenz Pena. Não precisa reforma. 1º pav: 3 salas, varanda, cozinha, copa, garagem: 2º pav: 4 quartos, hall, varanda, banheiro completo. Bom quintal Ver das 9 às 11 horas ....

TIJUCA — Vendo excelente apartamento, para ocupação imediata, de frente, tendo 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver diàriamente à rua Caruso, 41, ap. 5, das 8 às 16 horas (transversal à rua H. Lobo). Sinal Cr$ .... 250.000,00 e o restante financiado, juros 10%. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º salas 1509-10 — Tels: 42-7620 e 52-0428

Grajaú

GRAJAU — Aluga-se o apartamento 202 da rua Botucatu, 281, com sala e 3 quartos, dependências de empregada, área com tanque, aluguel base Cr$ 4.000,00. Chave no armazem ao lado. Tratar na rua Ferreira Pontes n. 395 — casa 8

ALUGA-SE apartamento de frente, vista maravilhosa com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto de empregada, banheiro e área com tanque. Preço Cr$ 3.500,00 e taxas. Ver diàriamente. Praça Edmundo Rêgo, 12 — ap. 401 — GRAJAU

Andaraí

ANDARAI — APARTAMENTOS NOVOS — ALUGAM-SE, em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à rua Leopoldo n. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita — constando de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 3.200,00. Ver no local e tratar com os Construtores Derenne — Engenharia e Construções Ltda., à rua da Quitanda n. 3, 11º andar — salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Major Barros, vende-se uma casa com 5 quartos, 3 salas, 3 varandas, cozinha, banheiro, depend. de empregada e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 parte facilitada. Tratar com o MACHADO a rua Teodoro da Silva, 442 ou pelo telefone: 58-2956.

VILA ISABEL — ED. NOEL ROSA — Rua Teodoro da Silva, 392 — VENDEM-SE os ultimos apartamentos sôbre pilotis, com "habite-se". Constando de 2 quartos, sala, cozinha modernizada, banheiro completo, dep. de empregada, "play-ground" elevador de luxo, incinerador de lixo e abrigo para automóveis. Preço a partir de Cr$ .... 400.000,00. Visitem por curiosidade, e tratar no local com o senhor MACHADO ou pelo Tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Em edificio de construção moderna sôbre pilotis vende-se o apartamento n. 406 de saleta — sala com jardim de inverno — 3 grandes quartos — banheiro completo com azulejos em côr — copa — cozinha — dependências de empregado e área de serviço — com play ground e abrigo para automóveis — para ocupação imediata — Chaves com o porteiro à Rua Jorge Rudge n. 29

Subúrbio da Central

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) a rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

ENGENHO NOVO — VENDE-SE já com habite-se a rua Grão Pará, 355, o apartamento 204, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro com box, copa-cozinha e demais dependências. Preço Cr$ ... 440.000,00. Financiamento de 70%, em 15 anos. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º — Fone: 52-7142.

MEIER — Rua Hugo Bezerra, 88 — Vende-se casa antiga, ampla, precisando de obras, em terreno com 333 m2, com 11 metros de frente. Locação contratualmente vencida. Planta à rua Ferreira Andrade, 567, tel: 29-4785. Mais informações. Tel: 25-9458, à noite, depois das 20 horas

TODOS OS SANTOS — Alugam-se magnificos apartamentos em edificio de 2 pavimentos, recém-construido, com ótimo acabamento, à rua São Bráz ns. 106 e 120, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, e área de serviço. Aluguel: 2.500 cruzeiros. Tratar no local ou pelo telefone: 26-9804

ALUGAM-SE 2 casas completamente reformadas à rua 24 de Maio, 807, casa XXIII, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área e 809 térreo com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal. Chaves no 805 térreo — Tratar pelo telefone: 45-6621 das 9 às 13 horas

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ALUGA-SE um apartamento novo com 2 grandes quartos, 1 enorme sala, copa-cozinha, banheiro completo, área com tanque e com direito a estender a roupa nos quintais. Preço Cr$ 2.500,00. Tratar à rua Clarimundo de Melo, 1176 — ap. 202 — Fone: 29-8005

PREDIO — Vende-se à rua Justiniano da Rocha, 228 — com 3 salas, 4 quartos, banheiro em côr, com box, hall, terraço, etc. e mais um apartamento com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. em terreno de 900 metros quadrados. Preço Cr$ 1.500.000,00, facilita-se parte. Tratar com o proprietário à rua Uruguaiana, 112 — 3º andar — BARBOSA

JACAREPAGUA' — Vende-se casa vazia, entrega imediata, em área de 33m x 88m, rua Luis Beltrão, 512. Preço Cr$ 680.000,00 sendo Cr$ 240.000,00 pelo Montepio da Prefeitura, o restante facilitado, só o terreno vale o preço. Tratar tel: 25-8585 — Sobral

Rio Douro

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 — Em frente a Estação — Vendem-se as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja 655-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA LIMITADA — Rua S. José, 50 — 9 ºandar — Grupo 902.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Otimos lotes de terrenos à partir de 80 mil cruzeiros com 10 por cento de entrada e o resto com grande facilidade de pagamento. Os terrenos mais baratos na Ilha. Organização Carlos & Pitta, rua Capitão Barbosa, 815, sala 203, em frente ao mercadinho do Cocotá

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá próximo ao Mercado e a Cia. Telefônica — Vendemos os últimos apartamentos com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço cada um, não falta água, preço Cr$ ... 350.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo pela Caixa Econômica, visitem à rua Bárbara de Castilho, ns. 5 e 15 apartamentos 101 — 201 e 301 no n. 15 e 201 no n. 5 procurem o nosso encarregado no local. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Estado do Rio

ICARAI — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnifica residência à Av. Estácio de Sá, tendo 2 salas, varandas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, com fogão ultra-gás de 4 bocas, quarto de empregada com dependências. Terreno 13 x 22, água com fartura. Preço Cr$ 700.000,00. Financiados em 15 anos Cr$ .... 300.000,00. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

NITEROI — Vendo prédio com amplas dependências e grande terreno. Local aprazivel, saudável e tranquilo servindo para hospital ou casa de saúde. Preço: Cr$ 2.500.000,00 facilitando-se parte. Tratar com o sr. Alencar Memória, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º Andar — Fone: 32-5757

CAXIAS — Vende-se uma casa com 1 quarto, 1 sala, varanda, cozinha, e uma loja de 2 portas. Parque Duque de Caxias. Tratar na rua Joana Fontoura, 109 — Armazem, com o sr. Juvenal

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Transcontinental
VENDE
TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM SÃO GONÇALO, COM CONDUÇÃO E LUZ, A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — CR$ 150,00 MENSAIS — POSSE IMEDIATA
CAMPO GRANDE
Com ônibus bonde, lotação dentro do loteamento, a 20 minutos de Campo Grande a partir de 42.000 mil cruzeiros, prestações de 600 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.
PRAIA
Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Estrada asfaltada. A partir de 9.000 cruzeiros, prestações de 150 cruzeiros mensais.
PRAIA DAS AMENDOEIRAS
A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus, dentro do loteamento. Lotes a partir de ..... 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.
CAXIAS
A 30 minutos da Praça Mauá. Temos lotes residenciais — posse imediata. Com farta condução dentro do loteamento, lotes a partir de Cr$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros), com dez por cento de entrada.
ACEITAMOS PARA VENDER
Casas — Apartamentos — Sitios — Fazendas — Benfeitorias — Posses — etc. Aceitamos corretores.
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR — (LARGO DE SANTA RITA) — Tels: 23-3839 e 43-7458

PRAIA
TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Copacabana -- Pôsto 6

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento nº 901 da rua Saint Roman, 382, esq. da rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro. Informações pelos tels. 27-6801 -- 42-2407 e 22-4319 ou à av. Rio Branco, 173, 14º andar.

TERRENO EM PETRÓPOLIS CR$ 300.000,00

BEM localizado e grande — Tratar na rua Cel. Miranda nº 27, em Niterói (perto da Vila Pereira Carneiro). — TEL.: 2-4244.

para fachadas
CONSERVADO-P
Sika
tinta impermeável super-protetora
impermeabiliza
protege
embeleza
conserva
e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116
TINTAS CONSERVADO P SIKA

Torne maior
A SUA COZINHA COM A
COZINHA AMERICANA,
DE AÇO,
COPALVA
• Não enferruja. À prova de baratas.
• Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
• Portas automáticas. Acabamento esmerado.
• Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.
A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.
Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

APARTAMENTOS DE SALA E QUARTO

SINAL

CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

COPACABANA - PÔSTO 4

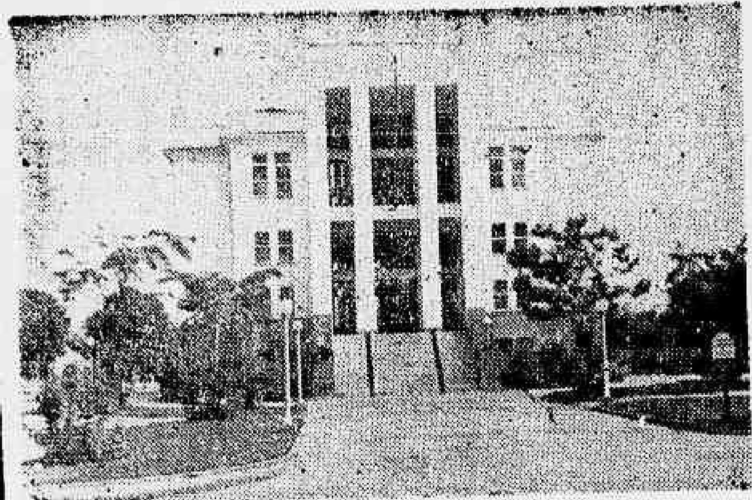
SEPARADOS E CONJUGADOS COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

RUA RAIMUNDO CORRÊA 40-42

INFORMAÇÕES E VENDAS: REVIL — RUA DO ROSARIO, 171 — 10º ANDAR — TELS. 42-9090 52-5338

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso, comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079

MÉIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.

NITERÓI. — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.

MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

ICARAÍ

Edifício VISCONDE DE ABAETÉ

PRONTA ENTREGA

Vendemos na rua Miguel de Frias, 67, a poucos metros da praia, 3 confortáveis apartamentos, de luxuoso acabamento, com sancas nas salas e de excelente construção, constando de:

- 2 amplas salas de 30,50m2.
- 3 belos quartos c/armários embutidos
- Jardim de inverno com 10m2.
- Cozinha completa de 12m2. pintada a esmalte.
- Banheiro completo com box e pintura esmaltada
- Área de serviço com piso de pastilhas e tanque de mármore com paredes de azulêjo
- Quarto e banheiro de empregada
- Garagem.

Construção terminada êste ano — Vista deslumbrante para o mar.

Preços: Cr$ 800.000,00 a Cr$ 820.000,00

50% financiados

Informações e Vendas:



AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

Tijuca -- Próximo à Praça Saenz Pena

LEILÃO DE MÓVEIS — PRATARIA — JÓIAS — PINTURAS — CRISTAIS BACARAT — PORCELANAS — ESTÁTUAS DE BRONZE — TELEVISÃO G.E. — REFRIGERADOR UNIVERSAL SEIS PÉS — LUSTRES DE CRISTAL.

Leiloeiro GIANNINI, tel. 25-6748, autorizado pela Exma. Sra. Vva. NICOLAU M. HADDAD, venderá em leilão

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA 5 e TÊRÇA-FEIRA 6 DE JULHO DE 1954

às 20 horas (8 horas da noite)

185 -- RUA ANTONIO BASÍLIO -- 185

(quase esquina da Rua José Higino)

Exposição hoje, domingo, a partir das 14 horas. Vide catálogo descriminado no "Jornal do Comércio", de hoje.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —

Tels.: 52-5301 e 42-1777.

COPACABANA

MIGUEL LEMOS 48 — POSTO 5

Vendem-se para ENTREGA IMEDIATA magníficos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada e garagem.

Informações:

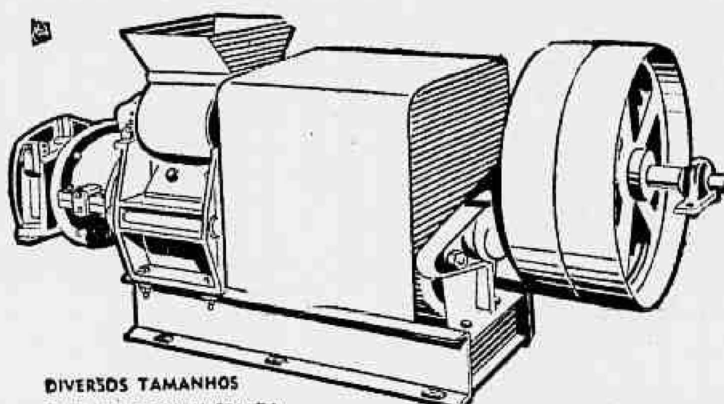
G. WERNECK & CIA. LTDA. — 22-6190

70% em 10 anos

maromba

PARA PRODUZIR TIJOLOS MACIÇOS OU FURADOS

- Base de aço laminado, elètricamente soldada
- Eixos de aço SM e SAE 1010, sôbre rolamentos SKF e TIMKEN
- Engrenagens de aço fundido
- Lubrificação por Bomba Alemite
- Rotor de palhetas ajustáveis, de aço recozido,



DIVERSOS TAMANHOS PARA ENTREGA IMEDIATA

MESBLA

DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO
Campo de São Cristovão, 290 — Tel. 54-2809
Rio de Janeiro

Incorporações de Natalino Agostinho Pereira de Souza

(D'O CAMIZEIRO)

SANTA TERESA

RUA ORIENTE, 332 (BONDE NA PORTA)

Apartamento de um e dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados até 10 anos. — Tabela Price.

CURVELO

(EM SANTA TERESA)

Deslumbrante vista panorâmica sôbre a baía de Guanabara. Apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências, garage. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados em 10 anos.

TERESÓPOLIS (Alto)

Apartamento de quarto-sala, cozinha e banheiro completo ou aptos. de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregadas. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 160.000,00, sendo 50% em 15 ou 25 meses e 50% financiados 5 ou 10 anos.

PLANTAS, VISITAS E INFORMAÇÕES NA RUA DA ASSEMBLEIA Nº 28 — 1º — TEL.: 42-2845 COM O DR. JORGE DE PINHO (SÔBRE "O CAMIZEIRO")

O melhor negócio do Momento...

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM EM

MATO GROSSO

VALORIZE O SEU CAPITAL COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS

Cr$ 40.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO, E VERIFIQUE COMO SÃO REAIS AS NOSSAS VANTAGENS

Informações e vendas:

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO

RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR — SALAS 1308 - 1309

TELEFONES: 42-8267 - 42-1453

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO

Espólio Dr. Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque

1.200 CÓTAS DA RÁDIO CARIRI LTDA.

com sede em CAMPINA GRANDE, no ESTADO DA PARAÍBA

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 5 de Julho de 1954, às 14 horas em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel. 22-3111.

Férias em Caxambú

Casa mobiliada, aluga-se por um ou mais meses. Tel: 37-4571 ou Caxambu, 17

TERRENOS EM NILÓPOLIS

Lotes dentro da cidade, junto a todo o comércio, com água e luz. Preço: Cr$ 50.000,00. Entrada: 10%, e o restante, em prestações de Cr$ 650,00, sem juros. Pode construir imediatamente. Vendas: Organização Monteiro — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 606 — 6º andar — Tel.: 23-3469.

Andar-Castelo

Edifício PORTUGAL

Entrega em 30 dias aproximadamente

Com uma área de 750m2., ocupando dois últimos andares de prédio de ótima construção, vende-se um magnífico conjunto compôsto de:

1º PAVIMENTO —

* Portaria
* 3 grandes salas de frente
* 4 salas de espera
* 4 banheiros completos
* Grande copa e despensa
* Armários embutidos
* Hall de circulação privativo
* Escada de acesso ao 2º pavimento

2º PAVIMENTO —

* 2 salões, sendo um, com 120m2., e outro com 63m2.
* Grande sala
* 2 salas de espera
* Banheiro coletivo e privativo completos
* Depósito
* Dois terraços grandes
* Tôdas as peças de frente
* Belíssima vista para a Baía de Guanabara
* Construção de primeira e acabamento excelente

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 - S/703/3 - TELS. 43-8527 e 42-9304

TERRENOS EM FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE



Ganhe, desde já a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

PROCURE-NOS HOJE MESMO OU PEÇA QUE LHE ENVIEMOS ... OS DETALHES DO NOSSO PLANO DE VENDAS. ... VISITAS AOS TERRENOS EM AUTOMÓVEL, SEM COMPROMISSO OU DESPESA.

● O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis nºs 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - S/201 - Tel.: 2-3622

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
FUNDADA EM 1924
Compra, Venda e Administração de Bens
Loteamentos
TELS.: 52-8281 — 52-8787
RUA DO ROSARIO, 129 — 1º ANDAR

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ÁREA -- CAMPO GRANDE

VENDO URGENTE ÁREA COM 2 FRENTES NA EST. CABOCLOS A 300 METROS DA EST. CABUÇU COM 55.500 m2, 80% PLANA. EXCEPCIONAL PREÇO — Cr$ 11,00 POR M2. TELS.: 22-5949 E 52-8841.

Apartamento Copacabana

ALUGA-SE pequeno, em edifício rigorosamente familiar, para pessoa que trabalhe fora. Aluguel: — Cr$ 2.200,00. Informação: tel.: 37-6430.

PRONTA ENTREGA

RUA ANDRÉ CAVALCANTE Nº. 142 — CENTRO

VENDEMOS ótimos aptos. de SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO E COZINHA — Garagem a parte. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 298.600,00 com 50% facilitados a combinar e 50% financiados em 5 anos. VISITAS HOJE NO LOCAL. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

PRIMEIRO
VILAR DOS TELES



DEPOIS
VILAR NOVO

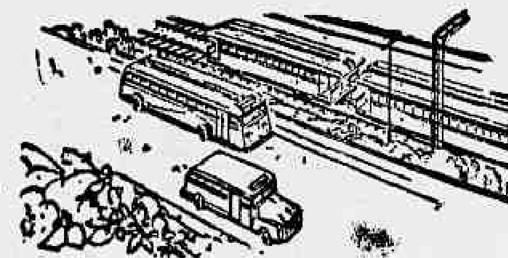


E AGORA
VILAR GRANDE

Um novo bairro entre Austin e Queimados



Lotes residenciais a Cr$ 18.000,00, durante os primeiros 30 dias de venda.



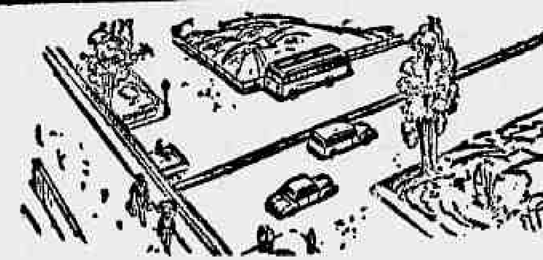
Cortado pela E. F. C. B. e servido por ônibus e lotações.



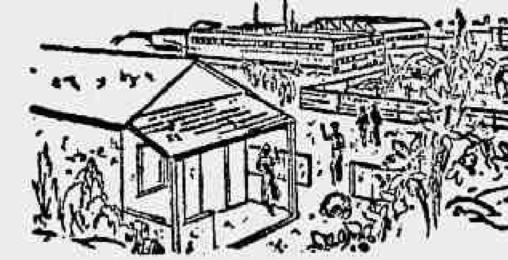
Pagamento em 88 prestações mensais, sem juros.



Área de grande valorização, nas imediações das fábricas da Cia. Antártica Paulista e Pneus General S. A.



Perto da Rodovia Presidente Dutra, no próspero município de Nova Iguaçú.



Magníficas oportunidades de morar no próprio local de trabalho.

Negócio garantido pela Cepevecê, a mesma Companhia, que loteou e vendeu Vilar dos Teles e Vilar Novo.

Aproveite esta excepcional oportunidade de comprar, hoje, por muito menos um terreno, que amanhã valerá muito mais!

Venha ver para ter certeza! Remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações

36 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos

Nome ______
Rua ______ n.º ____ tel. ______

Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo
Av. Calógeras, 15-6.º andar - Tel.: 22-1225
Esplanada do Castelo

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15 - 6.º andar — Esplanada do Castelo



EDIFÍCIO
ITAMONTES
Rua Barata Ribeiro, 501 e 503

Vest. - Sala - Saleta - 2 Quartos - Banheiro com box - Cozinha e demais dep.

PREÇO FIXO ---- FÔRO REMIDO

60% Durante a construção e 40% financiados em 5 anos

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 39 — 11º AND. — TELS.: 43-3100 E 43-3663

PREÇOS
Cr$ 540.000,00
E
Cr$ 580.000,00

A 30 metros da Av. ATLÂNTICA

RUA REPÚBLICA DO PERU, 72

Apartamentos de alto confôrto

Duplex

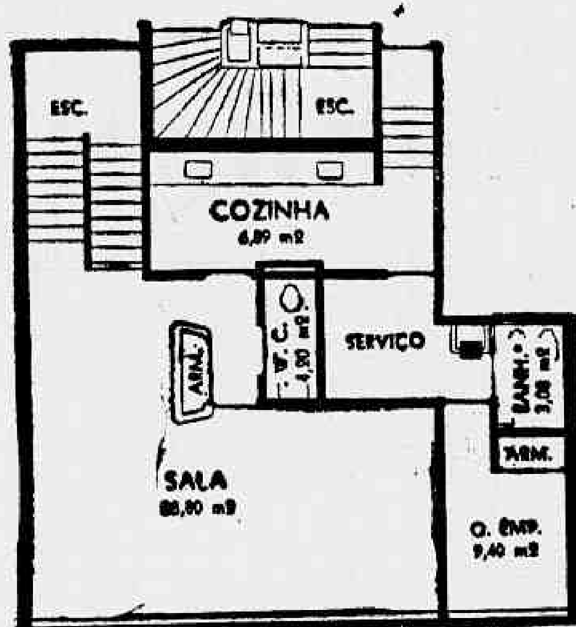
Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:

10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos
(juros de 10% a.a.)

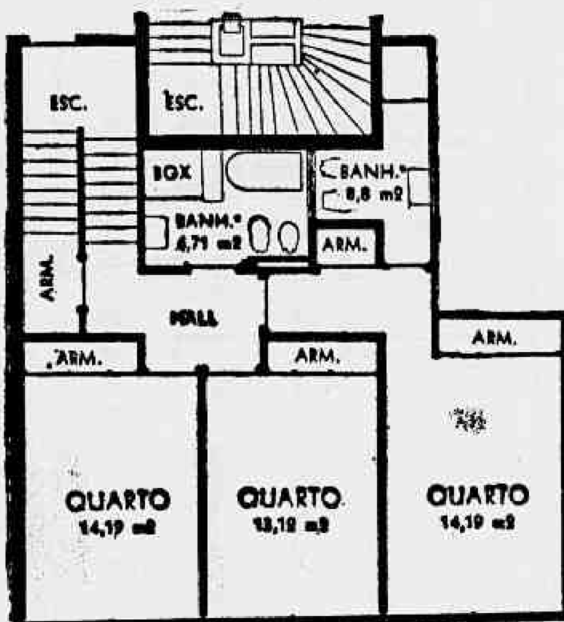
APARTAMENTOS COM:

2 salas, 3 quartos com armários embutidos, toilette, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço.

Sala dupla, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço.



1.º PISO



2.º PISO

Edifício sôbre pilotis. Tôdas as peças principais de frente. Aquecimento central. Copa-cozinha e banheiros sociais azulejados até o teto. Pintura a óleo em tôdas as peças.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

SITIOS ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — CLIMA 500 METROS

Vendemos à prestação sem juros, 5.000m2. até 15.000m2. 1 hora e meia do Rio. Clima de montanha, local muito pitoresco com florestas e águas de nascentes. Grande lago para esportes e pescarias. 20 minutos de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. — Luz e fôrça da Light. DAMOS CONDUÇAO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Freitas 22-4548

GRANJAS «PLANALTO» ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

500m2. Preço Cr$ 6.000,00. Entrada Cr$ 400,00 e 27 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. 1 1/2 hora do Rio. Clima de montanha. 100 ônibus diários. Também 30 x 120 metros, em 50 prestações de Cr$ 1.160,00, com entrada de Cr$ 6.800,00. Carlos 42-5011

Fazendas Rezende Itatiaia

Vendemos: uma de 40 alqueires; outra de 100 alqueires e outra de 204 alqueires. Metade capoeira e mata virgem e metade pastos formados. Pomar de jaboticabeiras — 15.000 pés de bananeiras. Muita água — cachoeiras. Pequena casa de sede — casas de administração e empregados e outras benfeitorias valiosas. Altitude 800 metros — clima europeu — própria para plantio de oliveiras e frutas européias. Dantas 42-5011 e 47-0337

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS
DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

NÃO DEIXE DE APROVEITAR
ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Ótimos apartamentos prontos para serem ocupados

PENHA CIRCULAR

Ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107) Escritório de vendas no local, diàriamente das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados.

ÓTIMAS CONDIÇÕES — ENTREGA IMEDIATA

Sem possibilidade de reajustamento de preço

10% DE SINAL 20% EM 4 ANOS 70% EM 15 ANOS

Cr$ 380.000,00 e Cr$ 400.000,00

Amplos apartamentos com: grande sala, 3 quartos, banheiro completo, etc.

VENDAS EXCLUSIVAS DA

PLANIL -- Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Antonio Saad — Décio Lefevre Direção de: Eugenio Lefevre Neto — Antonio de Castilho Gama

Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefone: 22-6670 — 42-8921 — 22-9641

Propriedade e financiamento do

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

"Feliz Natal", em Dezembro
Carnaval, em Fevereiro
Em Junho, as festas caipiras
Julho...a sorte do ano inteiro

E VOCÊ... QUE DESEJA UM APARTAMENTO...

Não procure anuncios!
Procure a **CIBRASIL**

por cr$ 150,00
Um apartamento
em COPACABANA
e mais cr$ 50.000.00

Sorteio dia 17
Inscreva-se já!

Ed. Lucie Denoa
R. B. Ribeiro, esq. de Fig. Magalhães

Um belo apartamento, já construído, e mais o valor de **Cr$ 50.000,00**! Prêmios mensais **de centenas**! Esta é a sua oportunidade! Inscreva-se neste plano Cibrasil - recebendo a devolução do valor das mensalidades pagas, se não for premiado até o fim do plano. Apenas **150 cruzeiros por mês.** Habilite-se, sem risco, neste plano Cibrasil (1.º pagamento, mais os selos e taxas).

Agencia Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

GRAJAÚ -- Entrada Cr$ 9.500,00

Apartamento à rua Barão de Bom Retiro, n. 1.994

Com Cr$ 9.500,00 de Entrada e prestações mensais de Cr$ 2.950,00 com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, área com tanque e dependência de empregada. INCORPORAÇÃO DA OCRIL

CONSTRUÇÃO DA EMPRÊSA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIARIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, n. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL: 43-1970.

Aos domingos atendemos no local

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, n. 1.994

IRAJÁ -- Entrada Cr$ 8.500,00

Apartamento confortável com 2 BONS QUARTOS, AMPLA SALA, COZINHA, BANHEIRO, área de serviço com tanque. — ENTRADA DE Cr$ 8.500,00 e prestações de Cr$ 1.750,00.

Propriedade e Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos COBRAP, Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 18 — 5.º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana n.º 18, quase esquina da estrada Monsenhor Félix n.º 418, na estação de Irajá.

GALPÃO

Em terreno na zona industrial, com 3.338m2, vendo ótimo galpão com uma área coberta de 1.170m2, todo em estrutura de ferro «EDIMENTAL», com sanitários, vestiário, boxes, pias, mictórios e bebedouros. Possui vigas e suportes para sustenção de 2 pontes rolantes de 5 toneladas, cada. Visitas, detalhes e informações, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 1 — 3º — Tel.: 32-6768

Leilão Judicial - Penha Circular

PRÉDIO TÉRREO — RUA SÍRIA, 9

LOTE DE TERRENO, junto e depois do prédio nº 9.
LOTE DE TERRENO, lado impar da esquina impar da rua Apia, junto e antes do nº 9.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 9 de julho de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Philomena Arrona Chaves e Raul Pinto Chaves. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Teresópolis -- Varzea

VENDO NA ESQUINA DA RUA GUILHERMINA com a rua 25 de Outubro, ótimo terreno com aproximadamente 4.200m2, no aprazível bairro de Uraréma. Para visitas, procurar por favor o Sr. Mendes à rua Piraí, n. 1.847 e tratar no Rio com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14-3º - Tel: 32-6768

Ponto Pôsto Gasolina

Vende-se na margem de estrada asfaltada de grande movimento, terreno e construção para pôsto de gasolina. A construção contém: casa de moradia com 2 quartos, sala e dependências — armazém — Local do pôsto e amplo salão de 10 x 10 metros. Preço Cr$ 450.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações: Av. Churchill, 129 — 11º andar — Fone: 42-9256.

Leilão Judicial -- Gamboa

PRÉDIO TÉRREO
RUA AMERICA, 78 — ANTIGO 70
Espólio de Rita Nora da Silva Pereira

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 6 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial – S. Francisco Xavier

ESPÓLIO DE FRANCISCA DA MOTTA FONSECA
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 929

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 12 de julho de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio assobradado edificado em terreno que mede 13,00 x 46,00. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENOS DE PRAIA

RAMAL DE MANGARATIBA

Vendemos na «VILA BALNEARIA ITASSUNEMA» — o mais lindo e pitoresco recanto a beira-mar no ramal de Mangaratiba, junto do Ibicuí — esplêndidos lotes de 15 x 40, a partir de Cr$ 30.000,00, com belíssimos panoramas a longo prazo, sem juros. Posse imediata. Visitas no local sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 11 — 11º ANDAR — TEL.: 43-8578.

Leilão Judicial -- Olaria

ESPÓLIO DE MANOEL GOMES
TERRENO

RUA FILOMENA NUNES, 395 - MEDINDO 8,00 x 39,00
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 7 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS COPACABANA -- LIDO

Cr$ 170.000,00

Aceito ofertas, apartamentos prontos, de saleta, quarto e banheiro. Base: Cr$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro Base: Cr$ 335.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Trata- com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

RESIDÊNCIA DE LUXO - URCA

VENDE-SE a rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado, construção em dois pavimentos, constando de grande «living» com piso de mármore, sala de jantar, sala de almoço, «toilette» social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Informações à av. Rio Branco, 173 — 14º andar — Tel: 42-2407



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 · PIEDADE
TEL.: 29-3616

Leilão Judicial -- Centro

ESPÓLIO DE FRANCISCA DA MOTTA FONSECA
LOJA E 3 APARTAMENTOS
RUA DE SANTANA, 205 - 205-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 14 de julho de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" Mais informações pelo telefone: 22-3111.

QUEM COMPRA TERRA NÃO ERRA!

TERRENOS EM PRESTAÕÇES

DUQUE DE CAXIAS, A PARTIR DE Cr$ 20.000,00. PRESTAÇÕES: Cr$ 200,00 — SÃO JOAO DE MERITI, A PARTIR DE Cr$ 35.000,00. PRESTAÇÕES DE Cr$ 350,00.

VENDEM-SE lotes com 360m2, prontos para receberem construção, com água, luz, telefone e condução, com todo comércio e indústria próximos do loteamento. Totalmente plano, prestações em 100 meses, sem juros e posse imediata.

Não percam esta oportunidade que lhe oferece o Escritório de Corretagem, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 12º ANDAR — SALA 1.206 — TEL.: 43-8370, onde lhes mostrarão plantas, fotografias e demais informações. Aceitam-se corretores e corretoras. Paga-se boa comissão.

TERESÓPOLIS — Apartamentos a partir de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 285.000,00 — Sendo 60% durante a construção e 40% financiados em 5 anos. Pode-se operar com 10% de entrada. O restante dividido em prestações mensais até entrega das chaves.

TERESÓPOLIS — Terrenos a partir de Cr$ 12.000,00 a poucos minutos da Várzea, lotes minimos de 15 x 30 em prestações de Cr$ 200,00 mensais sem juros, posse imediata. SITIO EM S. PEDRO DE ALDEIA — 12 alqueires de terra ótima para lavoura (todo em capoeirão), possuindo uma casa. Preço de ocasião. Procurar A. RIBEIRO, pelo telefone: 58-1823.

Leilão Judicial -- Gamboa

ESPÓLIO DE DOMINGOS THOMÉ DOS SANTOS
EDIFICIO DE APARTAMENTOS COM DUAS LOJAS
RUA PEDRO ALVES, 173 e RUA JOÃO CARDOSO, 4 e 4-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em Leilão, quinta-feira, 8 de julho de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Eng. Velho

ESPÓLIO DE FRANCISCA DA MOTTA FONSECA
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA MARIZ E BARROS, 1.093

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, terça-feira 13 de julho de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio de 2 pavimentos edificado em terreno que mede 11,00 x 42,00 Vid anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Piedade

ESPOLIO DE DELFINA RITA
PRÉDIO TÉRREO
RUA XAVIER DOS PASSAROS, 295

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 15 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Encantado

ESPÓLIO DE FRANCISCO GOMES SOARES
TERRENO S|N A RUA DOIS DE FEVEREIRO

Situado ao lado par a 21,36 cents. da esquina da rua Pernambuco, entre os prédios 192 e 228

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 5 de julho de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Nova administração da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária

Em reunião de mesa eleitoral foram eleitos os seguintes irmãos, que deverão servir no exercício compromissal de 1954-1955:

Para Provedor: comendador Frutuoso Pereira Ramos.
Para Vice-Provedor: Antônio Rodrigues d'Almeida.
Para Secretário da Irmandade: dr. Fernando Machado Portela.
Para Secretário da Rep. do Côro: Vasco Borges de Araújo.
Para Secretário da Rep. da Caridade: Antônio Augusto Alves Sarda.
Para Secretário da Rep. dos Lázaros: dr. Augusto do Amaral Peixoto.
Para Secretário da Rep. dos Asilos: Carlos dos Santos.
Para Secretário da Rep. do Hosp. Candelária: comendador Joaquim da Silva Cardoso.
Para Procurador da Irmandade: Abel Mendes Pinheiro.
Para Procurador da Rep. do Côro: José Augusto d'Oliveira.
Para Procurador da Rep. da Caridade: Guilherme Fortunato de Alpoim.
Para Procurador da Rep. dos Lázaros: José Pereira de Castro Brito.
Para Procurador da Rep. dos Asilos: comendador Alberto Herdy Alves.
Para Procurador da Rep. do Hosp. Candelária: Lourenço Monteiro de Queirós.
Para Tesoureiro da Irmandade: Miguel Madeira de Freitas.
Para Tesoureiro da Rep. do Côro: Jorge Francisco de Campos.
Para Tesoureiro da Rep. da Caridade: Silvio Ludolf.
Para Tesoureiro da Rep. dos Lázaros: José Gomes da Cruz.
Para Tesoureiro da Rep. dos Asilos: Horácio Pinto Coelho.
Para Tesoureiro da Rep. do Hosp. Candelária: José Sampaio Fernandes Guimarães.
Para Síndico: Horácio Gomes Salvador.
Diretor do Culto: José Camelo Teixeira.
Provedora: Odete Ribeiro Ramos.
Vice-Provedora: D. Edite Madeira de Freitas.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

OTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo a Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 a prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00
Lotes desde Cr$ 40.000,00
Recanto maravilhoso

Muriquí

LOTES a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada, CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava

LOTES à prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES à prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00. CASAS desde Cr$ 100.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco, 18 — 6º and. salas 601 e 602. Tel.: 23-5107

LUCRO CERTO DE 40 E 50%

Tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte, cambraia Cr$ 350,00 o corte, tropical comum, Cr$ 200,00 o corte. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso Postal

COLEÇÕES DE LIVROS – COMPRO

Usadas, em bom estado, sôbre todos os assuntos. Pago bem. Atendo à domicilio — Fone: 28-9466 — Sr. Cunha

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES HEMORRÓIDAS

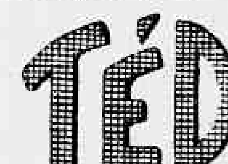
Tratamento rápido e indolor. Cicatrização das úlceras em poucos dias, sem intervenção cirúrgica

Dr. Octavio Salema

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Rua da Constituição, 45, 1.º andar. Telefone: 22-8556

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. MESBLA S. A. — PASSEIO — Rua do Passeio, 42-56. Tel.: 22-7720



"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diariamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia-ções. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO Nº 60 — POSTO 6

APTOS. DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

ZONA INDUSTRIAL

JACARÈZINHO

Lotes com 360m2 ou áreas com 3.000m2, 5.000m2 ou 10.000m2, vendem-se juntos ou separados.
Facilito parte do pagamento a prazo, a combinar. Informações: — Tel.: 43-1002 — SANTOS.

LOTEAMENTOS E URBANIZAÇÕES

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS
EM CONCRETO VIBRADO

INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm 28
(Junto à Fab. Nac. de Motores)

MATO GROSSO

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGENS

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

TRECHO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO, APRESENTADA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 1953:

«Possuindo nosso Estado imensas e magnificas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecidas. Anima essa demanda o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado».

VALORIZE SEU CAPITAL
COMPRANDO 500 ALQUEIRES
DE TERRAS POR APENAS
CR$45.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE
PAGAMENTO EM 2 ANOS

BREVEMENTE INAUGURAREMOS UM «STAND» EM NOSSO ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO, COM AMOSTRAS DE PRODUTOS DO GRANDE ESTADO DE MATO GROSSO, INFORMAÇÕES TURISTICAS, FOTOGRAFIAS DE VARIAS REGIÕES, MAPAS, ESTATÍSTICAS, ETC.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS
IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º andar — Salas 1.308 — 1.309
Tels.: 42-8267 — 42-1453

CONFORTO



«Com Persianas Miramar»

Lâminas em alumínio flexível
Côres variadas — Preços módicos
Instalação e reformas em qualquer bairro
Orçamentos grátis — Sem compromisso
Atendemos imediatamente
Tel.: 48-2128
Vantagens excepcionais para instalações em edifícios e hospitais

PERSIANAS MIRAMAR Ltda
R. Barão de Mesquita, 398-A

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CHAPAS ONDULADAS ETERNIT

Dispomos para **ENTREGA IMEDIATA**
diretamente do nosso
DEPÓSITO em BONSUCESSO
Estrada do Timbó, 66 - Tel. 30-4994

MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

10014

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes a arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

CATOLICISMO

A fim de intensificar a cultura e melhorar os métodos de nossos catequistas, funcionará, no segundo semestre, um curso para catequistas.

Serão ministradas aulas de Doutrina, Liturgia, Catequética, Pedagogia e Metodologia. As aulas se realizarão na Faculdade de Santa Úrsula (rua Farani, 75), aos sábados, de 13 às 17 horas, e começarão a 10 do corrente mês.

Estão abertas as inscrições tanto a professôres como a catequistas paroquiais.

RETIRO DE PROFESSORAS

O retiro anual das Professôras será realizado no Convento do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, 135, de 14 a 18 dêste. As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 25-8133. Será pregador o ilustre pedagogo jesuíta padre Antônio Ribeiro.

Prevenção contra incêndios

Nunca procure arrombar portas nem janelas de casas incendiadas, antes da chegada do Corpo de Bombeiros; o ar, penetrado, forma corrente que vai atiçar as labaredas.

(Colaboração do "Diário de Notícias" com a Semana de Prevenção contra Incêndios).

PIANO

Vende-se perfeito marca Lux, ceppo alemão, cordas cruzadas. Preço Cr$ 30.000,00 — Rua Marques de Abrantes 127 — apto. 401 — Chaves na portaria com o sr. — Hugo —

TUPIA I. C. M. Motorizada com 3 H.P. Cr$ 27.000,00. — MAQUINA DE AFIAR E TRAVAR SERRAS DE FITA, procedência alemã Cr$ 10.000,00. 4 meses de uso. Vende-se. Ver e tratar à rua Matipó, 655 — JACAREZINHO — Com Francisco

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165. 2º. andar.

O BRASIL DE NORTE A SUL

AMAPÁ

USINA HIDRALICA

MACAPÁ, 3 — Encontra-se, nesta capital, o sr. Achim Wirtgen, engenheiro alemão, especialista em hidrologia, taquiometria e em projeto hidráulicos, que, contratado pelo govêrno local, veio realizar serviços especializados, na zona da Cachoeira do Paredão, onde será instalada a usina hidráulica. O sr. Achim demorar-se-á neste Território três semanas, ou seja o tempo de duração do referido trabalho. — (ASP).

PARÁ

CONCURSO LITERARIO

BELÉM, 3 — Terá lugar, amanhã, nesta capital, com a presença de figuras literárias, o julgamento das obras apresentadas no «Concurso Literário do Estados», estando inscrito onze candidatos. — (ASP).

PIAUÍ

INSTALADOS MAIS TRES MUNICIPIOS

TERESINA, 3 — Mais três municípios foram instalados, neste Estado, sendo êles o de Conceição, desmembrado de Paulistana; Eleshão, desmembrado de Mangabe, e Água Branca, saído do município de São Pedro do Piauí. — (ASP).

CEARÁ

EM FORTALEZA, UM ECONOMISTA ALEMÃO

FORTALEZA, 3 — Encontra-se nesta capital o economista alemão, dr. Acwarize, adido ao Consulado Alemão em Recife.

O ilustre visitante veio ao Ceará promover o restabelecimento das permutas comerciais entre o Brasil e a Alemanha, além de reatar o intercâmbio amigável. — (ASP).

SÃO PAULO

FESTIVIDADESEM COMEMORAÇÃO AO 4º CENTENÁRIO

SÃO PAULO, 3 — A Associação das Emissoras de São Paulo acaba de dar à publicidade o amplo programa de festividades que levará a efeito, no próximo dia 9, nesta capital, como parte das comemorações do 4º centenário de fundação da capital paulista. — (ASP).

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 370, EXTRAIDA EM 3 DE JULHO DE 1954:

1747 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
9229 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
15804 — Cr$ 400.000,00 — Rio
7196 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
2367 — Cr$ 100.000,00 — Niterói

E duas aproximações (1746 e 1748) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 7. —

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro MESBLA S.A. — BANDEIRA, Rua Mariz e Barros, 25 — Tels.: 28-7201 e 28-3270

MERCURY 1954

Vendo Mercury 1954. Lindo carro. Ver à avenida Vieira Souto n. 458, apto. 102, tel.: 27-2778

COLCHOEIRO

Faz-se reforma à domicilio para o mesmo dia. Leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelo tel.: 43-9839 ou deixar recado com Jacobina, alfaiate

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

*

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

AO MUNDO LOTÉRICO

VENDEU ONTEM

15.804

(3º PRÊMIO) com

400 MIL CRUZEIROS

Quarta-feira próxima venderá mais

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Já estão à venda os bilhetes do Grande

SWEEPSTAKE 1954

20 MILHÕES DE CRUZEIROS

(GRANDE PRÊMIO BRASIL)

Inteiro, Cr$ 2.500,00 — Meio, Cr$ 1.250,00 — Fração, Cr$ 250,00

Adquira o número de sua preferência no popular

AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 139

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.

TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.

SE O SR. E' DO INTERIOR, QUANDO VIER AO RIO, FAÇA-NOS UMA VISITA, PROCURANDO A SRTA. TEIXEIRA, EM NOSSA SEÇÃO DE «ALTO ATACADO».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

BOLSAS DE ESTUDO NO ESTRANGEIRO

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, em colaboração com a Organização das Nações Unidas, comunica que estão abertas as inscrições, até o dia 5 de julho de 1954, para bôlsas de estudo de 12 a 18 meses no estrangeiro, a fim de preparar professôres para o corpo docente da Escola Brasileira de Administração Pública.

INSCRIÇÕES: — Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186 (Divisão de Intercâmbio, sala 202), diàriamente, das 9 ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

EXIGÊNCIAS — a) idade — de 25 a 40 anos;
b) instrução universitária (de preferência Administração Pública, Direito, Engenharia, Filosofia e Economia);
c) perfeito domínio do idioma francês ou inglês;
d) mínimo de três anos de experiência administrativa ou docente;
e) pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00;
f) apresentação do "curriculum vitae", acompanhado de todos os documentos e títulos.

NOTAS — Será dada preferência aos brasileiros natos.
Os assistentes de professôres da Escola Brasileira de Administração Pública ficarão isentos das exigências "d" e "e".

PROVAS — a) personalidade;
b) língua estrangeira escolhida (provas escrita e oral);
c) português;
d) entrevista;
e) exame de saúde.

Uma vez aprovado, o candidato deverá assinar o compromisso de servir à EBAP com exclusividade, em regime de tempo integral, durante um prazo mínimo de dois anos após o término da vigência da bôlsa.

Os bolsistas terão pagas pela ONU tôdas as despesas de transporte, estada e taxas escolares.

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

Orgulhosamente apresenta: OS NOVOS modêlos Silvertone

RÁDIO-FONÓGRAFO «PROVIDENCE»

ENTRADA APENAS: 1.300,

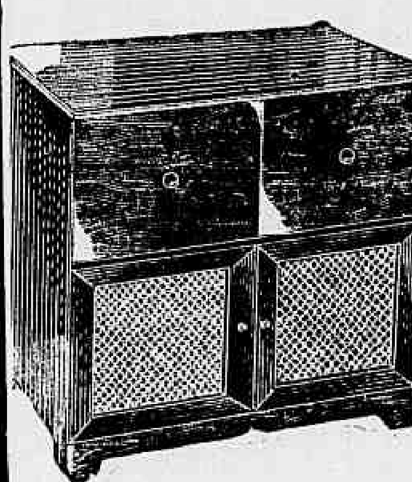
Mensalidade: Cr$ 900,00

* Estilo moderno de linhas perfeitas!
* Dá grande realce ao ambiente do lar!

PREÇO À VISTA APENAS: 12995

TÔDA ESTA LINHA DE RÁDIOS-FONÓGRAFOS É DOTADA DO FAMOSO TROCA-DISCOS «WEBCOR» H. F.
O preferido dos profissionais da música, dos críticos e de todos os entusiastas da alta fidelidade.

Móvel clássico de alta elegância em imbúia selecionada. Poderoso circuito de 7 válvulas, 3 faixas de onda — alcance mundial. Troca-discos «Webcor» 126, transformador Universal e alto-falante de 12" pesado, com imã permanente — sonoridade absoluta. Eleje êste Silvertone para o seu lar.



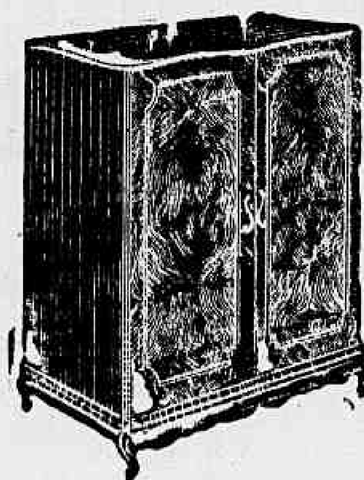
Rádio-Fonógrafo

MODÊLO 3054W

13.995,

Entrada: 1.400,00
Mensal: 970,00

Com 8 válvulas, 3 faixas de ondas. Ôlho mágico, com transformador Universal.



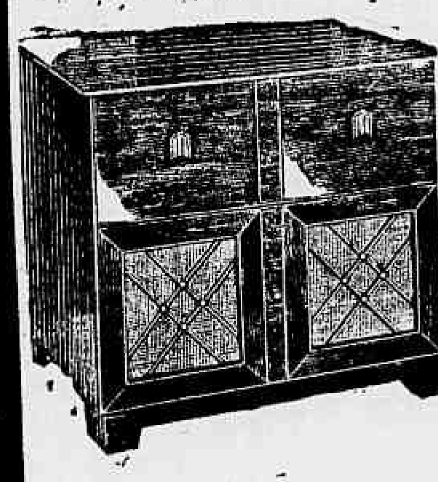
Rádio-Fonógrafo

MODÊLO 3058

14.995,

Entrada: 1.500,00
Mensal: 1.050,00

Ôlho mágico, 9 válvulas e 5 faixas de ondas. Pick-up com unidade eletrônica.



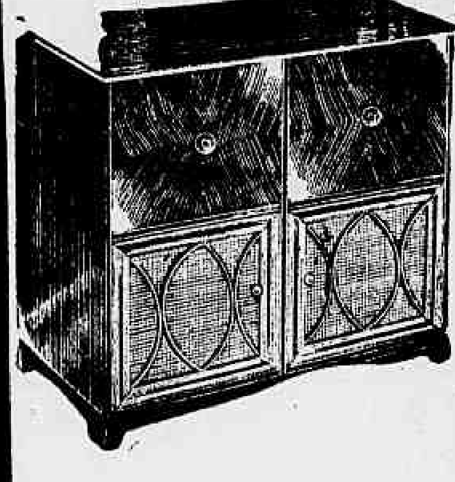
Rádio-Fonógrafo

MODÊLO 3059

15.995,

Entrada: 1.600,00
Mensal: 1.110,00

Pick-up com unidade eletrônica, 5 faixas, 9 válvulas. Alto falante 12", pesado.



Rádio-Fonógrafo

MODÊLO 3060

16.995,

Entrada: 1.700,00
Mensal: 1.180,00

Com 11 válvulas, pick-up com unidade eletrônica. Com 6 faixas e ôlho mágico.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

A SEARS mantém um Departamento Técnico especializado para atender aos possuidores de Rádios Silvertone. Nossos técnicos conhecem profundamente o seu Silvertone, e portanto, terão o máximo prazer em atendê-lo, caso se torne necessário. Confie à Sears o seu Silvertone.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Concurso para fiscais-visitadores (Agrônomos, engenheiros-agrônomos e veterinários

1. O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos, nesta capital, que as provas dêsse certame serão realizadas nos dias 24 e 25 de julho corrente, no edifício da Agência do Banco, sito à Avenida São João, 32, em São Paulo, no seguinte horário:

DIA 24-7-54 — Sábado — Das 14 às 17 horas:
Produção Animal — (agrônomos)
Doenças infecto-contagiosas e parasitárias dos animais domésticos (veterinários)
das 19 às 22 horas:
Assuntos diversos (agrônomos e veterinários)

DIA 25-7-54 — Domingo — Das 8h30m às 11h30m:
Produção vegetal (agrônomos)
Produção animal (veterinários)
Das 14 às 15 horas:
Dactilografia (agrônomos e veterinários)

2. Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

3. Os candidatos deverão se apresentar ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA, munidos do cartão de inscrição e lápis tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concursos para enfermeiros

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, até 10-7-1954, estarão abertas em sua sede, à rua 1º de Março, n. 66 (Departamento do Funcionalismo — Setor de Admissões — 6º andar) as inscrições referentes ao concurso para enfermeiros, o qual constará de prova escrita (obrigatório o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro) de:

1 — PORTUGUÊS — Desenvolvimento, em ortografia oficial, de tema livre, não especializado;

2 — ARITMÉTICA — Questões sôbre operações fundamentais, com números inteiros e fracionários.

e prova de:

3 — DACTILOGRAFIA — Cópia, durante CINCO MINUTOS, de trecho contendo SEISCENTOS TOQUES.

Além dessas, serão os candidatos submetidos a Prova Prática de Técnica de Enfermagem em geral, «com caráter eliminatório», prestada perante o Serviço Médico do Banco.

Considerar-se-á aprovado o candidato que, habilitado na eliminatória, obtiver o total mínimo de 180 (cento e oitenta) pontos naquelas três primeiras provas.

Para a classificação final prevalecerá, exclusivamente, o grau conferido ao candidato na prova prática de técnica da especialidade.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, no Serviço Médico do Banco.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 horas às 15 horas e 50 minutos, e se deferirá ao candidato que, no ato da inscrição, esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 (vinte e nove) anos de idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 — (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

b) certificado de alistamento militar, de reservista ou isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;

c) dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu;

d) diploma ou certificado de enfermeiro, devidamente legalizado.

As provas de habilitação serão realizadas no Edifício-Sede do Banco (Rua 1º de Março n. 66), no dia 15-8-1954, domingo, observado o seguinte horário:

PORTUGUÊS — das 8 às 9 horas.

ARITMÉTICA — das 9h30m às 11h30m.

DACTILOGRAFIA — das 11h30m em diante.

A Prova Prática de Técnica de Enfermagem será realizada em dias subsequentes, oportunamente fixados, devendo a ela submeter-se apenas os aprovados nas provas de habilitação.

O candidato deverá comparecer ao local das provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados.

O candidato aprovado e nomeado será admitido no pôsto inicial da carreira de Enfermeiros, com os vencimentos mensais de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR
....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito enfoque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras através do ouvido e da vista. Aprende o inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Inglesa é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu Livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
DN
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

SISTEMA DE IGNIÇÃO

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Avanço Automático de Inflamação. — Nos motores a explosão, empregados nos automóveis, com raras exceções, o ciclo se compõe de 4 tempos: **admissão, compressão, explosão e descarga.** (Em alguns automóveis pequenos, encontramos motores com ciclo a 2 tempos). No tempo da admissão, o pistão ou êmbolo, ao descer, aspira para o cilindro a mistura ar-gasolina fornecida pelo carburador. Em seu movimento de vai-e-vem, o pistão, ao subir, comprime a mistura na parte superior do cilindro ou câmara de compressão ou de combustão. A mistura comprimida é, então, inflamada pela centelha que se produz entre os bornes da vela e os gases oriundos da explosão forçam o êmbolo a descer, impulsionando o eixo de manivelas. (E' êste o único tempo em que se produz fôrça). Os gases queimados são expulsos quando o pistão torna a subir, e repete-se novamente o ciclo.

A queima da mistura na câmara de combustão não é instantânea: decorre uma pequena fração de segundo entre o momento em que se produz a centelha e aquêle em que se totaliza a queima da mistura. Ora, como a velocidade de deslocamento do êmbolo dentro do cilindro é bastante elevada, principalmente nas altas rotações, se a centelha se produzisse exatamente quando o êmbolo atingisse o ponto máximo superior (**ponto-morto alto**), quando se realizasse a queima total da mistura, o mesmo já teria percorrido uma certa distância em seu curso descendente e a fôrça de expansão dos gases não seria totalmente aproveitada, o que acarretaria grande perda de potência. Para evitar êsse inconveniente, a produção da centelha é adiantada, de modo a se produzir uma fração de segundo **antes** de ter o êmbolo atingido o ponto-morto alto. Assim, quando se totaliza a queima da mistura, o êmbolo está exatamente ao ponto superior e tôda a fôrça de expansão é aproveitada. O avanço de inflamação é diretamente proporcional à velocidade até certo ponto em que se mantém constante (avanço máximo). Nos automóveis primitivos o avanço de inflamação era feito manualmente, de modo que, à proporção que se calcava no acelerador, tinha-se que atuar também sôbre um contrôle situado no volante de direção. Há muito tempo êsse sistema foi substituído pelo avanço automático, por meio de um dispositivo adaptado ao distribuidor.

Em nossa próxima crônica, descreveremos o funcionamento do avanço automático.

Correspondência

SR. LUIS NASCIMENTO (Distrito Federal). — (Inclinação irregular da roda dianteira esquerda, o que provoca o desgaste do pneumático pelo lado de dentro). — Não lhe posso dar uma resposta exata, porquanto o sr. não especificou o modêlo do seu automovel; os automóveis dessa marca podem ter molas corridas ou aspirais na suspensão dianteira. Em alguns modelos a inclinação pode ser regulada fàcilmente e em outros a operação é mais complicada. Esse serviço, no entanto, deve ser feito por um mecânico experimentado e que conheça bem o automóvel.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateu Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Está intimado a comparecer amanhã, à 3ª Vara, o associado Vanderlei da Costa Loureiro. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada em 1º do corrente, foram aprovadas as propostas dos seguintes candidatos a sócios: Albino Antônio, Adelino Batista Guedes, Artur Dias da Silva, Aloísio Gonçalves de Abreu, Aurelino Lúcio de Araújo, Avelino Martins, Cândido Caeiro Gomes, Germano Petrarca Gignofeli, Danilo Hor Mel Alvares, Erzílio Henrique de Assunção, Epitácio Lacôrte, Evêncio Pereira de Medeiros, Fernando Ribeiro Filho, Jorge Ernesto de Miranda Schmoor, Jorge de Oliveira Rangel, João Herculano Patrício, José Albino Pires, José Alves da Silva, José Pereira da Silva, Manuel de Oliveira, Manuel Paz Gandos, Manuel Soares Filho, Osmar de Oliveira, Silvio Bieudo Pinheiro, Sebastião José de Lima, Sebastião Martins de Almeida, Silvio Pina Popes, Wilson Batista, Valdir Campino, Wilton Gomes Antunes, Válter Luís de Castro e Wilson Machado de Oliveira.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 8ª Vara, Maurício Mário de Mendonça; à 11ª Vara, Guilherme Tavares de Pinho; à 14ª Vara, Otacílio Ventura.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Ferreira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente, em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doracl de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA: — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o § 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 6 do corrente, às 6h 30m: — Valdir Manbreu, José Vicente da Silva Júnior, Rubem de Sousa Margato, Jorge Batista Leite, Benedito Luís de Almeida, Vitorino de Almeida Júnior, Alberto Brandão da Silva, Joaquim da Silva Moreira, Manuel Francisco, Jorge Esperidian de Aguiar, Manuel Vanderlei da Silva Ferreira, Maurício Alves Pereira, Hélio do Nascimento, Alexandre Madruga Filho, Hermínio Fernandes Lage, Hilário Santiago, Ramildo Viana Dias, Expedito Tryniszewski, Davi Pereira Ribeiro, Edgar da Silva Wilben, Huascar de Albuquerque Leão, Aníbal Martins Ferreira, José Ivo da Silva, Otacílio Ferreira Costa, Júlio Xavier da Silva, José Maria Rodrigues da Paz, Sebastião Calisto de Miranda, Joaquim de Amorim Gonçalves, Manuel Gomes de Resende, Antônio José da Silva, Reinaldo Lourenço Dias, Pedro Mero da Silva, Hermógenes Batista, Orlando da Silva, Antônio Cândido Morais Primo, José Correia Filho, Egeu Tinoco Marques, Galba Ferreira de Oliveira, Orione Margarido dos Santos.

Às 8h 15m: — José Cid Loureiro, Cid Ferraz, Júlio Pereira Barroso, Argemiro Ferreira da Silva, Edgar da Silva, José Leão de Oliveira, Jorge Monteiro da Silva, Simonides Almeida, Ernesto Gomes da Costa, Otávio Barbosa de Carvalho, Nélson Del Rio, Tadeu Sokolowski, Orlando José Valentim, José Maria França Brandão, Custódio Sequeira, Luís César Vinhais da Costa, Dulce Pinto Bressane, Manuel Pedro Leitão, Azul Alves de Carvalho, Fernando de Amorim Barros, Joel Gonçalves Ribeiro, Neres Barreto da Silva, Joaquim Pereira Botelho, Aroldo da Silva, Asdrubal Rodrigues Pereira, Arnelin Soares Moreira, Cielia Paglialonga Cervone, Otaviano Barbosa Neto, Benjamim Geraldo Mota, Maximiano Moreira de Castro, Luso Bacelar de Carvalho, Antônio E. Sousa e S. do Amaral, Benjamim Mendonça da Silva Filho, Astregildo Pereira Ramos, Alvaro Falcon Fairbanks, Honório Carlos Ferreira, Osvaldo Augustinho Pôrto, José Alves Dias, Olímpio Moutinho, Domingos de Oliveira Reis.

Às 9h 15m: — Valdir Acioli Bezerra, Manuel Gomes de Oliveira, Alberto Duarte, Judite Vieira de Azevedo, Silvino Augusto Guerra, Hélio da Silva Magalhães, Luís Freire Amuro, Ramiro Conceição, Nilton Rodrigues Alvarez, Silvio Alves de Sousa, Jan Anton, Cláudio Sebastião Maia, Nilo Gonçalves, Clito Alves de Aragão, Luís Francine, Almir Jardim de Pontes, Ruth Cyranka Harreis, Aníbal Pelazi Passos, Sebastião Lima, Eurico José Ferreira da Rocha, Altino Barbosa Antunes, Agenor Cesário, José Marcos Fisz, Marisa Ciofi Monteiro Esteves, Alcí Almeida Barreto, Mário de Jesus Rodrigues, Margarete Fradkin, Danilo Manuel Fernandes, Sebastião Jardim Armicha, Antônio de Almeida, José Fernandes da Silva, José de Sousa, Mário Bruno, Zair Procópio, Ibraim Braga, Antônio Lopes, Alberto Homsi, Paulo Benjamim de Viveiros, Agrício Soares dos Santos, Jorge Dermeval França.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Prevenção contra incêndios

As crianças nunca devem ser deixadas a sós, encerradas em casa, porque se sobrevier, inesperadamente, um incêndio, a simples fumaça poderá causar-lhes a morte.

(Colaboração do "Diário de Notícias" com a Semana de Prevenção contra Incêndios).

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-1376 e 43-8024

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. WALGRATZ — Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 52-0168 — Centro

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A. para se reunirem, em segunda convocação, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, no dia 15 do corrente mês, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos artigos 1, 2 e 6 do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1954.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S/A

MANOEL RODRIGUES D'ATHAYDE

Diretor-Presidente

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Automobilistas!
RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
LIMPADORES DE PARABRISAS
FREIOS HIDRÁULICOS
NOVIDADES - UTILIDADES
Pessoal especialisado
Só na Mil
R. MÉXICO-98 A
52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO
A MILIONÁRIA DO CASTELO!

PARA COPIAR LIVROS E PARA DUPLICADORES
GELATINA COPIATIVA "Schnell"
Fabricada pelos processos mais aperfeiçoados
Vendida sob garantia de eficiência e durabilidade
ASSISTÊNCIA TÉCNICA. ENTREGA IMEDIATA
Preços e demonstrações:
PROTETORA
COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E CORRETAGENS LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 4.º pav. grupo 404
Fones: 42-2141 e 52-6432 - Rio de Janeiro

Sr. Proprietário de Veículos
Aproveite, agora, a grande oportunidade para adquirir as peças genuínas GMC (de nossa distribuição) pelos preços oficiais.
Faça, desde já, a sua encomenda.
GMC
DIESEL OU GASOLINA
GM COACH
PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS
SEÇÃO DE PEÇAS GM
Desconto para Oficinas e Frotistas.
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

MÁQUINA DE COSTURA MÉTODO SINGER MODÊLO 1954
A vista Cr$ 4.900,00 a prazo
A máxima técnica contemporânea em máquinas de costura, manufaturadas na U. S. A. pelos mais famosos técnicos no gênero. Cosem para frente e para traz, bordam, fransem e fazem ajour com o famoso método singer, bobina central. Mundialmente famosa e, de eficiência comprovada em todos os lares e alfaiatarias, sobrepujou-se no cenário de máquinas em precisão, prática e durabilidade absolutamente garantida por 15 anos, com têrmo escrito e firmado. A prazo prestações de Cr$ 310,00 e à vista Cr$ 4.900,00. Compre desde já a sua máquina a preços de atacado, em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156, sobrado (entre as Ruas Uruguaiana e Andradas). P. S. vendemos também motores inglêses e americanos para tôdas as máquinas.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

OLARIA (AVENIDA BRASIL) PENHA

(JUNTO AO MATADOURO DA PENHA)

LEILÃO DE UMA

ÁREA de 14.592,60

(ESPÓLIO DE FRANCISCO VIEIRA GOULART)

GRANDE ÁREA LOTEADA, com frente para as ruas: Noemia Nunes, Sargento Aquino e Comandante Vergueiro da Cruz (antigo Caminho Maria Angu). Em PRAÇA JUDICIAL e no local, serão vendidos, quarta-feira, 14 de julho a partir das 16 horas, SEPARADAMENTE, ou EM CONJUNTO, 29 LOTES DE TERRENO, de planta aprovada e registrada, tendo cada lote em média, 500 m2. — Informações e plantas com ALMEIDA CUNHA, Porteiro dos Auditórios, no Palácio da Justiça, Cartório do 3º Ofício, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, das 13 às 17 hs.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 4 de Julho de 1954

O CONGRESSO EUCARÍSTICO E A CIDADE

Rachel de Queiroz

(Especial para o «Diário de Notícias»)

QUEM ganhará a batalha da enseada da Glória? O Museu de Arte Moderna ou o Congresso Eucarístico? A opinião dos cariocas anda, senão dividida, pelo menos agitada com êsse problema. As autoridades eclesiásticas sonharam em localizar o grande conclave nos aterros a serem concluídos no saco da Glória; mas acontece que êsses futuros terrenos já foram doados ao Museu de Arte Moderna, que nêles tenciona erguer a sua sede monumental.

O direito líquido parece que está do lado do Museu; e nós, artistas, a nossa obrigação seria torcer pelo Museu, que significa uma espécie de casa nossa.

Acontece, entretanto, que antes de sermos qualquer outra coisa, antes mesmo de sermos artistas, somos todos democratas; ora, ser democrata é curvar-se ante os desejos da maioria; e a maioria, a esmagadora, a absoluta maioria desta cidade e dêste país (não aquela magra maioria relativa que elegeu Getúlio, mas uma maioria como jamais a obterá o govêrno) a maioria, dizíamos, nunca perdoará ao Museu se lhe empanar o brilho do seu Congresso. Convirá ao Museu, ao nosso desejado e sonhado Museu, arcar com a má vontade e o ressentimento de 98% de patrícios — já que uns maciços 98% de brasileiros são católicos?

Um Congresso Eucarístico Internacional é a festa mais importante que pode realizar no seu território uma comunidade católica. Se no terreno esportivo uma Copa do Mundo é o que é — se a Copa do Mundo de 1950 justificou a construção do Maracanã — que estupenda Copa do Mundo não é, no terreno religioso, êsse conclave máximo do mundo católico, essa peregrinação piedosa destinada a glorificar o Supremo Mistério da fé romana, o Sacramento dos Sacramentos, a Presença Real na Eucaristia? Que sacrifícios para um congresso católico não merecerá tal festa? Que museu, que academia, que escola de arte, lhe pagará a perda de tal oportunidade?

Dirão alguns mais minuciosos que essa alegada maioria de católicos é apenas nominal. Que católicos praticantes, católicos no duro, temos apenas uma minoria. O grande número dos nossos católicos o são apenas tecnicamente: são católicos porque foram batizados, porque se crismaram, se casam na igreja, vão à missa de defunto, e na hora da morte aceitam a Extrema Unção. Talvez essa alegação seja verdadeira; porém, a resposta que se pode dar a ela não é menos verdadeira: é que a maioria pode não ser composta de bons católicos, — mas bons ou ruins, piedosos ou tíbios, êles são católicos. Proclamam-se católicos; consideram o Papa seu chefe supremo; respeitam as festas da igreja; respeitam dogmas, e santos, e templos — às vêzes cegamente, às vêzes por mero temor subconsciente, é verdade, mas respeitam-nos. E todos êles, até o mais tíbio, até o mais desviado, considerará como sua, como festa nacional, como suprema honra para o seu país a realização dêsse Congresso Eucarístico em terra brasileira.

—

Não pretendo discutir os aspectos técnicos da concentração respectivamente na Glória e em Manguinhos, os dois locais em pendência. Aos nossos olhos de leigos a argumentação publicada por D. Helder Câmara nos jornais de domingo passado parece irrespondível. Contudo, deixem-me dizer que, como passageira quase diária de veículos que se servem da Avenida Brasil — e isso há muitos e muitos anos — vejo com susto a possibilidade de localização do Congresso Eucarístico Internacional nos aterros de Manguinhos. A localização do Congresso em Manguinhos significará sem dúvida nenhuma a obstrução, o engasgo, o engarrafamento da Avenida Brasil. E sabem os cariocas da zona sul, os cariocas que nunca saem do centro, o que é a Avenida Brasil para o Rio de Janeiro? A Avenida Brasil é a via de acesso da capital da República a todo o interior do Brasil. Bloqueie-se a avenida, e a cidade ficará completamente bloqueada por terra — porque essa artéria é a **sua única** saída terrestre. Pela Avenida Brasil se vai para São Paulo, — nela se entronca a Presidente Dutra; por ela se vai ao Paraná, a Santa Catarina, ao Rio Grande do Sul. Pela Avenida Brasil se vai a Petrópolis e a tôdas as cidades serranas do Estado do Rio. Por ela se vai para Volta Redonda e para a Fábrica Nacional de Motores. Pela Avenida Brasil se vai para Minas (não só para Juiz de Fora e Belo Horizonte como para tôdas as estações hidrotermais minerais). Ela é o caminho do Triângulo Mineiro e de Goiás. Da Avenida Brasil sai a Rio-Bahia — e na Rio-Bahia se entroncam a Trans-Nordestina e tôdas as demais estradas que conduzem ao Nordeste e ao Extremo Norte. Já não falo na minha Ilha cujo único caminho de acesso é a Avenida Brasil: falo na Cidade Universitária; falo no Aeroporto Internacional do Galeão que não dispõe de outro caminho, — o que quer dizer que até para a Europa e a América só se vai via Avenida Brasil! E todos os subúrbios da Leopoldina, e muitos dos subúrbios da Central e da Linha Auxiliar servem-se da Avenida Brasil como via de acesso para suas linhas de ônibus e lotações. Como, portanto, fechar essa via de acesso crucial, essa verdadeira aorta da circulação carioca, localizando no seu trecho médio um bloco, um engasgo, um aneurisma formado pela concentração de 1 milhão de pessoas?

E mais outra pergunta: Como trazer da cidade para cá tôda a população do Rio e mais os milhões de forasteiros que acorrerão à festa? Trens da Leopoldina? faz até rir, pensar em trens da Leopoldina, que além de passarem a enorme distância do local em estudo, não existem pràticamente. Ônibus, lotações, bondes? E o tráfego do Rio suportará essa sangria terrível no seu sistema de transportes? Pois se se desviarem para cá todos os veículos coletivos da cidade, a fim de trazer o Congresso a Manguinhos, em que andará o carioca nos outros bairros? Lanchas, barcas, etc.? Onde estão essas lanchas e essas barcas, que não dão conta sequer do tráfego de Niterói e das ilhas? Onde os desembarcadouros?

E o melhor argumento que, segundo creio, se pode usar contra o Congresso em Manguinhos é o seguinte: mesmo localizando a festa aqui, no fundo da baía, não se conseguirá impedir que a massa de peregrinos se aglomere no centro da cidade. Realizando-se o Congresso na Glória, aproveita-se o movimento natural da massa humana que, de qualquer maneira, procurará o centro da cidade. Mas a Manguinhos o pessoal virá apenas nas horas de reunião; nas horas livres entre as cerimônias, não irá ficar por cá; voltará para o centro. Quer dizer que, em vez de se simplificar o problema da condução da massa de forasteiros, o problema será duplicado: primeiro trazer os peregrinos para o subúrbio, depois devolvê-los ao centro, local que êles procurarão de preferência. No centro é que estão os pontos de diversão, os cinemas, os teatros, os museus, as igrejas, os monumentos, os ministérios, os restaurantes, os bares, o aeroporto, as barcas de Niterói. De lá se sai para o Pão de Açúcar e o Corcovado, lá se toma condução para a Zona Sul. E por falar em Zona Sul, — todos sabemos que a massa dos peregrinos provàvelmente procurará hospedar-se em Copacabana e arredores, onde há maiores possibilidades de alojamento e infinitamente maior atração turística. Pois em vez de se ter que transportar essa gente apenas do sul para o centro, que será o itinerário já espontâneamente procurado por ela, e para onde normalmente se dirigem tôdas as conduções da zona sul, ter-se-á que criar nova rêde de transportes, conduzindo essa massa humana para Manguinhos, lugar para onde não existe condução nem mesmo para a sua população atual, quanto mais para acima de um milhão de pessoas.

A solução que me parece viável, teimando-se em localizar o Congresso em Manguinhos, será fazer não só o altar monumento como também uma cêrca, retendo-se os congressistas em regime de campo de concentração...

É agora uma razão que já não é de ordem prática, mas de ordem moral, e que talvez seja a mais importante: é a extrema impropriedade estética de Manguinhos para festa de tal calibre. Seria o mesmo que uma dona de casa dar um baile não na sala, mas na cozinha; e se digo cozinha, é para não dizer local pior!

O aterrado de Manguinhos é, como todos o sabemos, uma das vergonhas desta cidade. Não é de hoje que os jornais clamam contra a passagem obrigatória de turistas e visitas importantes que, desembarcando no Galeão, atravessam necessàriamente aquêle trecho de mangue, e cuja reação automática, ao alcançá-lo, é levarem o lenço ao nariz. O cheiro fétido dos mangues, dos alagadiços, dos aterros de lixo impregna irremediàvelmente os ares dali. A fauna do local são urubus e cachorros de monturo. O aspecto paisagístico chega a ser sinistro: à direita a lama negra dos mangues, a sujeira dos detritos em decomposição; à esquerda os fundos de subúrbio, umas fábricas em construção, algumas ruínas de incêndio, e os remanescentes das mais melancólicas favelas da cidade, pois nem contam com a claridade e a altitude dos morros: são favelas de lama e de alagado.

A localização na esplanada da Glória, parece-me a ideal. Mas se por qualquer motivo de ordem técnica, ou por respeito a direitos de outrem, não se puder reunir aos pés do outeiro da Glória a grande concentração católica, descubram outro lugar, isolem uma praia, fechem o aeroporto, derrubem um morro; mas em Manguinhos, pelo amor de Deus, em Manguinhos, nunca!

"OS MISERÁVEIS" NA LITERATURA E NO CINEMA

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANUNCIA-SE nova versão cinematográfica de «Os Miseráveis», de Victor Hugo, romance que o acaso me fêz retomar há alguns meses.

Alguém já disse que nenhum livro deve ser lido uma única vêz; só merecem a leitura os que valem a pena de ser relidos. Mas a verdade é que nunca se relê o mesmo livro. e uma leitura à outra, a obra pode modificar-se totalmente, sobretudo quando entre as duas medra grande espaço de tempo.

Modifica-se o leitor, também, é claro. Mas quem supusesse que os produtos escritos do espírito não mudam, só porque seu aspecto material fica invariável, desconhecer-lhes-ia a natureza estranha, irracional e algo mística.

Fiz essa experiência há pouco, por ocasião da segunda leitura de «Os Miseráveis», a mais de trinta anos de distância da primeira. Esta, entretanto, ficou-me inesquecível pelo entusiasmo que despertara no meu espírito de adolescente.

Quem me dera sentir outra vêz o fervor que me inspirou, então, êsse romance! Dias a fio, saía de casa manhãzinha, com um grosso volume debaixo do braço, em demanda de uma praça algo afastada, à margem do Danúbio, onde sabia que nenhum conhecido me viria a perturbar. Sentado num banco, lia da manhã à noite,, parando, apenas, muito a contragosto, na hora do almôço, que expedia correndo. Deviam ser belas aquelas longas tardes do verão húngaro, lindos os crepúsculos descendo sôbre o rio. Mas, naqueles dias não existia para mim a paisagem ambiente: tinha olhos apenas para ler. Devorei os cinco volumes e ainda os achava pouco. Aquela leitura parecia-me um dos grandes acontecimentos da minha mocidade; julgava, por ter percorrido aquelas duas mil páginas, conhecer a França, o século XIX, o amor, o mundo, a vida como ela é.

Tão forte permaneceu em mim essa impressão, que, muitos anos depois, aqui no Brasil, respondendo a um inquérito sôbre os dez melhores romances da literatura universal, incluí na lista, sem a menor hesitação, «Os Miseráveis».

A leitura que fiz agora do livro, tirou-me esta ilusão. Não sei qual de nós dois envelheceu mais. Nem me parece a mesma obra esta que me provoca agora inegável irritação e que só consegui ler até o fim vencendo uma resistência íntima.

Em seu livro mais extenso e mais famoso, Hugo quis fundir as tradições da epopéia e as conquistas do romance. Da primeira guardou as proporções sobrehumanas das personagens, os caracteres talhados num bloco só, a exuberância verbal, enquanto ao segundo pediu emprestado o método da documentação, a utilização de inúmeros detalhes reais para dar verossimilhantes ao conjunto. Mas os elementos heterogêneos não se fundiram. Ora somos deslumbrados por uma comparação brilhante, desenvolvida numa série de páginas, como o confronto entre o convento e as galés, ou por um episódio heroico e grandioso, como a narrativa do esmagamento dos couraceiros no valado de Ohain — são fragmentos da epopéia; ora admiramos retratos sugestivos e exatos, como o do sr. Gillenormand, representante característico do Ancien Régime, ou narrativas de intensa naturalidade, como a da farra dos estudantes e das «grisettes» — estamos dentro do romance. Essas parcelas misturam-se com verdadeiros poemas líricos, como as páginas sôbre as saudades do exílio; dissertações sôbre os assuntos mais variados, da célebre palavra de Cambronne a diferença entre motim e insurreição; verdadeiros discursos eleitorais sôbre o futuro, o progresso, o destino da humanidade. A tudo isso, falta, porém, unidade orgânica, embora, ao ver do autor, nada disso seja alheio ao campo «do observador social e do filósofo», que êle pretendia ser.

Como depoimento social, a obra tem, entretanto, seu valor muito diminuído pelo romantismo inerente ao talento de Hugo, que lhe fêz escolher para protagonista um ser de exceção, um criminoso de espírito angelical. Casos como as sucessivas renascenças de Jean Valjean, para o bem, talvêz possam ocorrer na vida; devem ser, porém, cuidadosamente evitados no romance.

De mais a mais, as vicissitudes de um herói de romance constituem normalmente um pretexto fácil para o romancista percorrer com êle diversos ambientes sociais e observá-los através dos olhos do seu herói. Mas a situação especial de galeriano foragido em que se encontra Jean Valjean, inspira-lhe a preocupação constante de esconder-se, de evitar os seus semelhantes, de não olhar para não ser visto. Assim, o real está excluído, por assim dizer, de grande parte das cenas em que a personagem principal aparece e lhes confere uma atmosfera fantasmagórica.

A observação dos fatos sociais é ainda prejudicada em sua objetividade pela insistência do filósofo em demonstrar uma tese. Balzac, Stendhal, Flaubert contentavam-se em mostrar. Apesar de escrever depois dêles, Hugo teima em demostrar «a marcha do mal ao bem, do injusto ao justo, do falso ao verdadeiro, da noite ao dia, do apetite à consciência, da podridão à vida, da bestialidade ao dever, do inferno ao céu, do nada a Deus. Ponto de partida: a matéria; ponto de chegada: a alma. A hidra no começo, o anjo no fim». (Programa que é, simultânea e infelizmente, uma amostra de estilo muito característica).

Mesmo que o romancista tivesse por definição a obrigação de provar alguma coisa, **Os Miseráveis** sofreriam de uma contradição intrínseca, pois a biografia que lhes forma o assunto central não ilustra a tese do progresso, tão cara ao autor. Jean Valjean, o galeriano que se transforma num santo diante de nossos olhos, não nasceu criminoso. Homem primário, mas bom, tornara-se forçado em consequência de uma sentença injusta; nas galés, suas qualidades primitivas ficaram sopitadas, mas reaparecem depois que, fugido da prisão, encontra um homem verdadeiramente bom na pessoa de Mgr. Myriel. A ascensão «da hidra ao anjo» não passa de ilusão de ótica. O livro começa no ponto da maior degradação de Jean Valjean (no momento em que comete, num estado de semi-consciência, dois latrocínios), sendo que o autor se reserva o direito de nos relatar sòmente **depois** a sua vida anterior a êsses crimes. Semelhante artifício de romancista nada teria de grave, se não fôsse um truque a serviço da demonstração visada. No caso de Jean Valjean não há pròpriamente ascensão, apenas uma volta ao eu primitivo da personagem. Interessante observar que os outros protagonistas também ficam submissos a uma espécie de fatalidade predeterminada, sem que o autor talvez dê por isso: Thénardier nasce e morre rufião, e Javert, o policial desumano de tão inflexível, prefere suicidar-se a assistir à própria metamorfose em homem.

A idéia preconcebida do progresso inspirou a Hugo neste livro, como noutros, profecias eloquentes sôbre a felicidade que a humanidade atingiria no século XX; belas páginas que deviam comover os leitores da época, mas que, infelizmente, têm para nós o sabor irônico dos vaticínios malogrados.

Outra idéia essencial do livro é a Providência. E' pena

(Conclui na 4.ª página)

ESCADA — Litografia de Vera Bocayuva, exposta na mostra que essa artista e o conhecido gravador e desenhista Darci Valença realizaram na A. B. I., em obras recentes

Pedro e a confusão dos tempos

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

PEDRO é o meu santo; e de tal forma que às vêzes considero, ao ver as vadiações do menino que batizamos com seu nome, se não será vingança de outro santo, Antônio: porque foi no dia 13 de junho que nasceu e, apesar disso, lhe demos o apelido do rude apóstolo e não do suave franciscano. Mas santo Antônio — muito habituado às ingratidões dos homens e às judiarias das mulheres — há de ter visto que não havia em nós desaprêço pela sua glória, mas devoção por aquele sôbre quem o Cristo construiu Sua igreja.

Tantos anos de fervor me darão direito a, sem ofender o santo, dizer que não foi homem isento da ira sagrada dos justos nem do mêdo passageiro dos fortes, embora depois se arrependesse. Acrescentarei mesmo que, se da fraqueza que o levou a negar seu Mestre (sabendo bem que pecado cometia, pois fôra êle quem, nas margens do lago onde calejara as mãos na lida das rêdes e dos peixes, disse a Jesus: — Tu és Filho de Deus) se penitenciou tanto que diz a lenda: «Trazia sempre um sudário consigo», e quando podia saía para fora e chorava amargamente, não encontro a mais leve palavra de que tenha voltado atrás da severa condenação que Ananias e Safira leram em seus olhos de velho pescado e caíram para trás, mortos. Sabe o leitor o que fêz êsse casal: venderam marido e mulher um campo, anunciaram que o produto era para a caixa comum dos pobres («vai, toma os teus bens, distribui-os pelos pobres, e segue-me») e sonegaram, não todo o dinheiro, mas parte dêle. Era a maldição da mentira e da avareza que ameaçava a Igreja nascente; e no olhar de Pedro havia um tão nítido reflexo da treva eterna que os culpados, para evadir-se, puseram no meio o muro espesso da morte.

Ora, minha gente, por que digo isto? Porque é evidente que nosso prestígio no céu anda malito, malito, a tal ponto que não sei se não estaremos passando por um castigo mais grave do que supomos. Já não era bastante ter que aturar Getúlio e seu bando «até o amargo fim». Parece que êsse remate de males foi apenas um comêço. Diàriamente novas coisas sucedem, e nem sempre são boas. E às vêzes me faz mêdo a suposição de que o Senhor tenha resolvido acabar conosco, não nos afundando na maldição que pesou sôbre Sodoma e Gomorrha, mas nos dissolvendo no ridículo. Logo, porém, vejo que não é só o ridículo. Há também alguma falta de vergonha (bastante) e muita pobreza. Escrevi pobreza, emendo miséria. E me lembro daquela palavra de Leon Bloy: «Ce qui doit, un jour, accuser si terriblement les riches, c'est le Desir des pauvres». Ó vós que estais expondo combucas de morango a 75 cruzeiros e vendeis uma fruta do conde por dezesseis, não tremeis diante dessa frase? Mas não falo só de desejo, senão da necessidade; e me lembro daquela triste palavra de uma cabocla maranhense que me dizia, falando de outra: «Agora está mais derapertada». Nação de apertados, ponhamos a mão na consciência.

De certo, ainda há climas

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

RESUMINDO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

RESUMINDO, para terminar, as breves impressões de minha viagem a Caracas, direi que, até hoje, a Venezuela era, para nós, um país da América Central, ao passo que hoje é um país central da América. Até princípios do século XX duas personalidades resumiram para nós a sua existência. Bolivar e Andrés Bello. Ter sido a pátria de Bolivar, a maior figura da epopéia da independência da América espanhola e ter sido o berço de Andrés Bello, o grande educador dessa mesma América, fixado no Chile, eram os seus títulos de glória. Outras figuras, mesmo fulgurantes como a de Miranda, o primeiro «cidadão do mundo», ficavam na sombra. Guzman Blanco, o famoso «ditador» parisiense, sogro do Duque de Morny, e Cipriano Castro, o caudilho que ousou desafiar e enfrentar os canhões das grandes potências e tentou, em Haia, por seus representantes, em 1908, alçar-se à altura de um «novo Bolivar», não conseguiram senão confirmar o caráter caudilhesco da gloriosa república do Caribe. A arquitetura de Caracas, para um visitante novato, é aliás a expressão dêsse país até então pobre, ninho de alguns homens geniais e universais e de alguns caudilhos terrivelmente sombrios como o «general» Gomez. Uma cidade de casas térreas, de ruas em labirinto, de onde se destacavam o Capitólio neo-clássico, erigido em 60 dias por Guzman Blanco e o Panteon de Bolivar, adaptação neo-barroca de uma velha igreja. Nem mesmo as igrejas se destacavam, como as do Peru ou do México. Quase tudo modesto e pobre. A arquitetura da velha Caracas, em vias de demolição, é composta de casas térreas e de ruas mal alinhadas, que as novas avenidas raspam brincando, como a proa de um navio.

Bruscamente, jorra o petróleo do fundo dos lagos. E a velha pátria de Bolivar, adormecida nas suas glórias puramente românticas, começa uma nova vida, baseada na prosperidade da economia. E, não menos bruscamente, muda radicalmente o aspecto da sua capital, que em poucos anos rivalizará com as maiores cidades do continente e com as mais modernas vias de comunicação, dentro e fora dela, cortando o país em tôdas as direções, até as remotas fronteiras com a Colômbia e o Brasil. Multiplicaram-se as linhas aéreas nacionais e as estrangeiras mudam os seus itinerários para tocar em Maiquetia. Os vapores maiores do mundo começam a tocar em seus portos. A imigração aflui de todos os lados. A vida encarece até atingir índices que ultrapassam a qualquer capital do mundo, mas os salários, ainda assim, são tão altos que permitiam a um contínuo da Conferência Interamericana ganhar doze mil cruzeiros por mês. O luxo excede todos os limites. As damas do mais alto «set» se gabam de mandar vir de Paris, pelos frigoríficos dos aviões venezuelanos, o «foie-gras» para suas recepções. Os costumes se «modernizam» apressadamente. Constrói-se uma Universidade que vai custar quatro milhões de contos e um «Círculos de Armas», para os militares que custou quarenta e cinco milhões de dólares, ou seja oitocentos e tantos mil contos! As cifras estonteiam tôdas as imaginações e fazem da Venezuela de hoje, como disse anteriormente, o Eldorado do século XX. Vive-se como se o petróleo fôsse eterno. E a mentalidade dominante é a do «far-west», mas no meio de um mundanismo do mais alto requinte social. Com que tranquilidade me dizia um milionário do petróleo: «Enquanto outros entronizam em suas casas o Coração de Jesus, eu entronizei a liberdade»... O que lhe não impedia de defender, fora de casa, o regime político entronizador da «autoridade»...

Enquanto isso, homens de ciência mais avisados procuram aproveitar a aura de incrível prosperidade econômica para construírem o maior centro anticanceroso da América Latina e os homens de letras, como Picon Salas, preparam um romance sôbre a revolução dos costumes da nova Caracas, símbolo de uma época única na história, não só da pátria de Bolivar, mas do próprio Caribe. A cidade suga os campos. Um índice fácil de verificar: os motoristas conhecem tão mal a cidade que muitas vêzes tive de lhes indicar o caminho e um dêles teve essa frase, deliciosa de ironia ou de candura, quando lhe fiz ver o paradoxo de um estrangeiro lhe mostrar a caminho: «Os motoristas são como as crianças: precisam ser conduzidos»...

Em face dessa política autoritária, com uma elite de exilados: dessa cornucópia econômica; dessa ciência em expansão; dessa literatura cheia de vida que tem, em Romulo Gallegos, uma das mais altas figuras da história literária do continente; dêsse povo que cresce de ano para ano por uma imigração abundantíssima; dêsses grupos de universitários e de políticos democráticos **em silêncio**, como êsse grupo Copei, a que das vêzes passadas aludi, — em face dêsse fenômeno surpreendente de um crescimento precipitado e de uma transmutação de costumes que ultrapassa tôdas as expectativas, não é demais repetir que a Venezuela passou, em poucos anos, de um pequeno país da América Central a um grande país central da América. Por isso mesmo devemos ter os nossos olhos voltados para lá, muito mais do que costumamos ter. Fotografei, na praça do Panteon, a velha casa térrea e modestíssima, em que, durante o Império, morou ali o nosso ministro Figueira de Melo, barão de Javari creio eu, nos tempos em que se punham dois meses a chegar a Caracas! Hoje se vai do Rio a Caracas em uma noite! E amanhã, pela facilidade crescente das comunicações, no interior da Venezuela, vai ser mais fácil atingir o norte do Amazonas, via Caracas, que via Manaus!

Em todos os sentidos, portanto, no bom e no mau sentido, a Venezuela é hoje o índice mais moderno do que seja o latino-americanismo. A influência norte-americana é ali porventura mais forte do que em outro qualquer país latino-americano. Sem ter a mesma marca hispânica e indígena que tem o México, por exemplo, está muito mais sujeita que o México a ser absorvida pelos costumes dos turistas texanos e outros, que por ali se espalham, tôdas as semanas, às centenas, aos milhares, enquanto as companhias de petróleo norte-americanas deixarem, nas mãos do govêrno, como na Saudi-Arábia, somas fabulosas, maiores do que a dos seus próprios lucros. Só a Standard Oil, no ano passado, cujo nome venezuelano é «The Creole Oil Co.», se não me engano, entregou ao govêrno duzentos milhões de dólares!

Nem por isso deixa de prosseguir, na sombra, o espírito de independência do povo, superficialmente apenas reprimido pelo caudilhismo instituído com a conivência tácita de certas elites e o protesto indomável dos exilados ou dos resistentes do interior, como êsse grupo pequeno, mas tão significativo a que mais longamente me referi, e em cujas mãos está hoje uma das grandes esperanças do futuro político da grande nação caribeana. As duas Venezuelas, a do passado e a do futuro, coexistem paralelamente. Em Caracas, a dois passos uma da outra, está a velha praça Bolivar, — onde estão a Catedral, onde foi proclamada em 1811 a independência, a «ceiba» de S. Francisco, a cuja sombra se reuniram os grandes próceres, a «Casa Amarilla», velho Ministério do Exterior, com seus grandes muros coloridos e, ao lado, em praça contígua, o Capitólio de Guzman Blanco, com suas brancas colunas coríntias, de capitéis dourados e seu famoso «salão elíptico», a velha Universidade neo-gótica, a municipalidade, onde está em exposição contínua a ata venerável da independência — e logo em seguida o novo «Centro Bolivar», edifício imenso e moderníssimo, em duplo arranha-céu, com um subsolo interminável, onde se reúnem tôdas as linhas de ônibus da capital e uma esplanada que domina de um lado a cidade de leste e de outro a nova e linda avenida Bolivar (sempre...), ainda em via de construção. O bairro central ainda se chama «El Silencio», apesar de ser o mais rumoroso da cidade, por evocação dos tempos, não muito remotos, em que era perigoso caminhar à noite por aquelas ruas escuras, onde o **silêncio** encobria os crimes e as vinganças políticas tenebrosas. A velha Caracas da **praça Bolivar**, único recanto realmente **típico** da capital, e a nova Caracas, do **centro** Bolivar, que ali se encontram lado a lado, são bem um símbolo dessa nação em que até ontem dominavam o tradicionalismo e o caudilhismo e hoje se apresenta como o centro mais dinâmico da América Latina, no século XX. Esse encontro das mais ilustres tradições políticas e humanistas, representados por homens como Bolivar, Sucre, Miranda, Andrés Bello, com os fermentos mais perigosos do autoritarismo e do capitalismo dos novos tempos, êsse choque entre as mais puras aspirações democráticas dos moços que se reúnem em tôrno de líderes católicos como Caldera, del Corral, Tamaio, Lorenzo Fernandez, ou quase-marxistas como Bettancourt e Gallegos e a corrupção do mundanismo; êsses confrontos e êsses contrastes, como diria o nosso Euclides, é que fazem da Venezuela de hoje, realmente, um dos pontos cruciais da América no século XX.

CONTE-NOS SUA VIDA

HERMAN LIMA, O CEARÁ, O MUNDO

Leitor do Tico-Tico — Os mares são mesmo bravios — Graúnas cantadeiras e certos olhos verdes — Salchicha com repolho — Shakespeare, Rembrant, Dante e mais gente

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

Herman Lima, escritor cearense domiciliado nesta capital, publicou até agora: **Garimpos** — romance; **Tijipió** — contos; **Na Ilha de John Bull** — impressões da Inglaterra —; **Outros céus e outros mares**, livro de viagem; **Variações sôbre o conto** — ensaios críticos; **Roteiro da Bahia** — crônicas memoralistas; **J. Carlos** — ensaio crítico e seleção de caricaturas dêsse desenhista; **Ruy Barbosa e a caricatura**. Têm várias traduções e prefácios, inclusive o último, para o album de Alvarus, intitulado **Alvarus e seus bonecos**.

O que o meu leitor vai hoje encontrar aqui é um pedaço de vida do escritor Herman Lima. Todos devem estar lembrados que me propus a procurar alguns homens de letras do Brasil, sentar numa cadeira ou num banquinho, e com ambas as mãos no rosto pedir como fazem as crianças: — Conte-nos a história de sua vida. Ouçamos hoje Herman Lima contar:

— Uma das lembranças mais distantes da minha vida é a de me ver no largo alpendre branco do nosso sítio de Meireles — o mesmo que é ainda hoje, quando tudo mudou naquele arrabalde de Fortaleza — aí por volta dos meus oito anos, mergulhado nas páginas **d'O Tico-Tico**, trazido cada semana da cidade, por uma velha e querida tia. Pouca gente de hoje pode imaginar o que era essa revista, então, a única no seu gênero, para os meninos de meu tempo, na província. Sei que gôsto da leitura e do desenho me veio em muito daquelas histórias tão brasileiras, deliciosamente povoadas pelos bonecos de J. Carlos, A. Rocha, Loureiro, Storni, Yantok, Vasco Lima, meu patrício Leônidas Freire e mestre Angelo Agostini. Mais tarde, outros paraísos se abririam nas páginas da velha coleção doutra revista, essa francesa, **Le journal pour tous**, trazida da Bélgica, há quase um século, por minha avó flamenga e que reunia os romances de Gustave Aimard e a tradução de **Jane Eyre**, quando êsse livro ainda era publicado em folhetim na Inglaterra; Molière e Shakespeare, com belíssimas ilustrações de Gustave Doré e dramalhões de capa e espada, que dariam fabulosas rádio-novelas, bem exploradas pelos especialistas, tanto o gênero é sempre o mesmo, através dos tempos. Eu tenho mesmo a idéia de um dia tentar essa experiência que, com certeza me renderia cem vezes mais do que tôdas as minhas letras de tôda espécie. O diabo é que não só não sou especialista em rádio-novela, como tenho horror a essa calamidade infame dos nossos dias.

— Fale mais de sua infância, Herman Lima — peço e êle continua:

— O sítio de Meireles, onde me criei desde os sete anos, era nesse tempo um adorável retiro entre coqueiros, mangueiras e cajueiros, diante duma praia estupenda, rasa e branca, donde subia a faixa do mar que não é só bravio e de esmeralda nas palavras de José de Alencar, como você sabe, que já passou por lá, mas doido mesmo e de esmeralda de verdade. Da minha rêde, no alpendre, onde eu lia o dia inteiro, tôdas as manhãs, mal a gente acordava com o Papai que ainda hoje, com oitenta e dois anos feitos em fevereiro último, nunca deixou de levantar-se às cinco e meia para o seu banho frio de chuveiro, eu via partir a fila das jangadinhas da praia do Peixe (depois Praia de Iracema), tão brancas, tão serenas, tão ligeiras que nem um bando de aves do mar correndo na onda para sua ração matinal — eu poderia dizer — de sol e de infinito que é isto mesmo. Mais tarde, o primeiro emprêgo, aos quinze anos, com quarenta mil réis por mês, na fotografia Olsen, mal saíra da escola primária.

Meu trabalho, das oito da manhã às cinco da tarde, era «copiar» fotografias à luz solar às vêzes vinte e trinta chapas ao mesmo tempo, o que exigia uma correria incessante, do tabuleiro das chapas para um pequeno abrigo à sombra, examinando o efeito do sol no papel sensível. Hoje, que só se usa a luz artificial ninguém pode imaginar o sacrifício que isso representava. Mas, apesar disso, nos dias de chuva (quando ainda chovia no Ceará) tinha tempo de ler, às escondidas do patrão, sua coleção da Biblioteca Internacional de Obras Célebres, onde, ao lado da mutilação de livros como **O Guarani**, em meia dúzia de páginas, pude conhecer muita gente boa em prosa e verso. Lembro-me, acima de tudo, da novela de Balzac, **Uma paixão no deserto**, que me deixou uma impressão inapagável, a daquele namôro de um tigre com o guerreiro árabe.

Herman Lima continua contando. Eu apenas ouço:

— Dois anos depois fui trabalhar como fiel de tesoureiro de meu primo, ainda hoje um grande amigo; Bráulio Lima, na Secretaria da Fazenda. Aí melhorei muito. Passava a cento e cinquenta mil réis, um grande ordenado, era funcionário público, tinha tempo de sobra para continuar a ler. Foi então quando conheci meu velho amigo Alcides Mendes, que ainda há três meses fui visitar, como faço religiosamente tôdas as vêzes que vou ao Ceará (a êle e a minha professôra, d. Ifigênia Amaral). Alcides Mendes foi quem me pôs nas mãos Eça de Queiroz, Flaubert, Camilo e Fialho de Almeida. Foi êle o meu primeiro leitor — um pequeno conto de que ainda me falava outro dia com um enternecimento que nos pôs água nos olhos a todos dois. Mas o roteiro pelo caminho da literatura se firmaria definitivamente com a leitura de **Pelo Sertão**, de Afonso Arinos, os contos de Maupassant e, principalmente, as histórias regionais que Gustavo Barroso andava publicando nas edições de Natal do **Fon-Fon** daquele tempo, como **Velas Brancas** e **Finados**, mais tarde reunidos no livro **Praias e Várzeas**. Gustavo contava coisas das praias que eu tanto conhecia, movimentando e fazendo falar com sua linguagem própria justamente os pescadores e as caboclinhas do Meireles e os vaqueiros das várzeas do Jaguaribe, que viviam na minha emoção, por uma espécie de memória atávica, dos meus antepassados, corredores de gado dos sertões do Aracati. Daí que meus primeiros contos se voltassem para essas mesmas gentes, as mesmas paisagens e as mesmas coisas.

Como funcionário público Herman Lima ficou pouco tempo; veio a sêca de 1915 (êle relembra «minha grande patrícia Rachel de Queiroz e seu livro de estréia») a crise, até que em 1916 chegou um novo governador e, «com uma penada», despediu o escritor e outros funcionários.

— Eu custei mais a tomar pé na vida, mas sempre me agüentei. No ano seguinte fui trabalhar no escritório das Lojas Pernambucanas onde fiquei pouco tempo. Aí foi que me apareceu a primeira namorada, a única, a inatingível, aquela que não se esquece, «a que ficou lá na minha província», como nos versos de Marcelo Gama.

Em 1919, Herman Lima é nomeado para a Comissão de Estudos e Construção da Estrada de Rodagem de Aracati a Quixadá. «Gastou-se um bocado de dinheiro como em tôdas as obras contra as sêcas, trabalhamos brutalmente e em 1921 o serviço tinha ordem de parar, perdendo-se tudo o que estava feito».

— De rapazinho magricela que eu era, tímido e medroso de tudo, em Fortaleza, nunca tendo dormido uma noite fora de casa, virei cavaleiro do Far West (muito por causa dos filmes de Tom Mix, que estavam em pleno furor).

Aqui começam narrativas de tropelias do jovem Herman, usando colts, chapelão americano, camisa de mescla aberta no peito, galopando ao lado de vaqueiros, montando cavalos xucros, dirigindo mil e cem homens, alguns cangaceiros, dando tiros para o ar. «A verdade é que, naquela nossa vida primitiva e bárbara em certos aspectos, tínhamos muito de crianças, havia muito pouco de malícia em nossos atos».

— Naqueles mundos de várzeas, carnaubais, vaqueiros, graúna, cantadeiras, e águas azuis do grande rio, ao lado de algumas das caboclas mais bonitas que já vi na minha vida, uma delas, côr de cobre, duns olhos verdes de esmeralda (eu podia galantear dizendo que eram da côr dos seus e era verdade mesmo), que ficou lá perdida no meu sertão, hoje com certeza avó, desdentada a fazer sua renda à beira da palhoça, pitando o cachimbo comprido de taquari.

O galanteio fêz bem à reporter que pergunta: — Você não está cogitando de escrever suas memórias?

— Depois dos cinquenta anos, a gente começa a desenvolver uma parábola sentimental, com o regresso aos tempos idos. Também me vem tentando a idéia de escrever minhas memórias, não porque o gênero esteja na moda depois do imenso êxito dos grandes livros de Graciliano Ramos, Gilberto Amado e Manuel Bandeira, mas porque me parece o mais natural e humano depois de certa idade. Repare como os nossos poucos livros de memórias são todos de escritores vindos da província como os três citados e mais Humberto de Campos, Gustavo Barroso e Augusto Méier, de todos o único sulista, com seu admirável «Segredos da infância». Isso sem falar no clássico de mestre Joaquim Nabuco, «Minha formação» e em «Meu próprio romance» de Graça Aranha, aliás um livro fracassado. Não sei se me esqueci de algum outro, nessa bibliografia tão rara.

Herman Lima fala de sua viagem à Europa, de sua vinda para o Rio. «Como seria possível: não tinha a menor idéia, pois sempre andei com S. Jorge na lua: nunca tive de meu um vintém». «Para sair do Ceará tive de vender meus pobres livros de literatura e arranjar um recital de benefício, que me rendeu pouco mais de um conto de réis».

Homem sem pistolões, Herman encontrou um dia a boa vontade de Olegário Mariano, que conseguiu sua remoção da Delegacia Fiscal da Bahia para o Tesouro, por intermédio de Gregório da Fonseca. Foi mandado para a Delegacia do Tesouro em Londres. «Esse foi o momento culminante de minha vida». «Andei por vinte países, conheci as mais belas cidades do mundo, corri quase tôdas as catedrais famosas da Europa, vi uma infinidade de castelos e palácios medievais, andei pelas casas de Dante, Miguel Angelo, Shakespeare, Rembrandt e Albert Durer. Comi salchicha com repolho no restaurantezinho de 1913, onde faziam suas farras sonoras os mestres cantores de Nuremberg».

Conta, conta, conta. Com êle viajo o mundo, volto ao Brasil, assisto seu casamento «há também na minha vida certos momentos que valem por verdadeiros estados d'alma de permanente emoção», vejo-o receber o prêmio da Academia «para o meu primeiro livro, eu pobre e tímido estudante na Bahia, quando isso representava o máximo de recompensa literária». Sei de um belíssimo desenho feito por sua mãe, ouço-o contar que há quatorze anos vem fazendo sistemàticamente penosas pesquisas no terreno da história da caricatura brasileira. Não tem o leitor nem tive eu uma sequência cronológica da vida dêsse escritor que hoje conta apenas para uma reportagem, em pinceladas rápidas, trechos que constituirão depois as narrativas de seu livro de memórias. Porque Herman Lima agora vai começar a escrevê-las.

Herman Lima e a espôsa com um Jeoman, na tôrre de Londres, em 1938

Em 1930 Herman Lima e um garimpeiro

Herman Lima com 16 anos, em 1913

ESTUDOS LUSO-TROPICAIS

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI da tribuna do Instituto de Pangim, em pleno coração da Nova Góa, possivelmente ainda com os seus legítimos sobrados lusitanos de dois andares e telhados de quatro águas, velhos conhecidos meus das gravuras de Lopes Mendes (1), que Gilberto Freyre, em novembro de 1951, sugeriu, pela primeira vez, a criação em caráter experimental de cátedras de Luso-tropicologia, onde se estudassem, sob o critério de área, a aclimatação e a aculturação portuguêsas nos trópicos. Critério de área que é, para o sociólogo pernambucano, uma ampliação do critério de região com uma sistemática transnacional. A partir dessa conferência de Góa, Gilberto Freyre passou a denominar os seus estudos luso-tropicais de Luso-tropicologia, da mesma maneira que G. Maspero criou uma Egiptologia e A. Bessmertny e J. Bramwell deram foros de ciência a uma possível Atlantologia.

Trata-se, pois de uma tentativa de sistematização de estudos já feitos, e dos que estão por se fazer, a respeito das constelações de culturas tropicais sob influência lusa na América, na África e na Ásia. As áreas tropicais ou quase tropicais, com a sua paisagem física e humana, descobertas ou colonizadas pela gente lusa — que se mais mundo houvera lá chegara — estavam clamando por uma tentativa dessa natureza que reunisse as ciências do homem, sob um critério luso-tropical de pesquisa, estudo e interpretação das semelhanças de métodos lusíadas adaptados às diversidades regionais. Consciente da complexidade de sua sugestão ao Instituto de Pangim, Gilberto Freyre escreveu: «O Ultramar Português clama por antropólogos, geógrafos, etnógrafos, sociólogos, botânicos, economistas, geólogos, ecólogos que se especializem por áreas, em estudos luso-tropicais». (2) As ciências do homem, aplicadas às diversas e distantes áreas luso-tropicais configuram-se, assim, em Luso-tropicologia, da mesma forma que os mais modernos atlantólogos apelam para a oceanografia, a biologia, a geologia, a antropologia, a filologia, a história, a filosofia, a geografia e até para a mitologia, como sugere José Imbelloni, a fim de fazerem novas investidas no domínio da Atlantologia ou da Atlantomania, tendo-se em conta a versão mais mitológica do que histórica da Atlântida.

Já os estudos de Luso-tropicologia, sugeridos por Gilberto Freyre, não correm o risco de se transformar em Luso-tropicomania, num sentido quase utópico, porque os espaços físico-sociais de suas pesquisas, estudos e interpretações são todo o mundo luso-tropical vivo ou de existência comprovada. Luso-tropicomania sempre existiu e da boa nos portuguêses de quinhentos, quer fôssem êles marinheiros da fibra de Vasco da Gama ou poetas da estatura épica de Luiz de Camões. Luso-tropicomaníacos admiráveis foram Fernão Mendes Pinto, que o ensaista Antônio Sérgio considera, sociològicamente, de maior significação literária do que o próprio cantor dos «Lusíadas» (3); Garcia da Orta, o primeiro médico português que identificou a cólera morbo, «numa descrição tam viva como exacta» (4); e padre Francisco Alvarez, autor de livro raríssimo sôbre a terra de Preste João; e mais de uma dezena de viajantes e historiadores lusitanos, verdadeiros precursores da Luso-tropicologia, que viajaram e viram os velhos mundos novos que o português criou com olhos intuitivamente científicos ou românticos e misticamente intuitivos, como no caso do apóstolo e santo Francisco Xavier.

Na velha Sala dos Capelos, da Universidade de Coimbra, de regresso à sua peregrinação ao Ultramar Português, onde o gôsto da aventura não prejudicou a lucidez da observação sociológica, Gilberto Freyre explicou didática e convincentemente: «O novo conceito de tropicalismo, reagindo contra o antigo, seria uma reabilitação também do melanismo, nem todo êle patológico, como viria a demonstrar no século XX a Antropologia; nem todo êle característico de diabos ou estigmas de anjos maus, como já demonstrara a pintura não só descritiva como interpretativa dos Gauguin, voltada para as mulheres, os homens, os adolescentes de côr como para afirmações de beleza e de ternura humanas senão superiores às belezas de corpo e de alma dos brancos, a elas iguais em efeitos plásticos e em manifestações de afetividade e de cordialidade através de brilhos de olhar e de doçuras de sorrir, dificilmente encontradas entre brancos e europeus; ou nos habitantes de climas frios, brumosos, cinzentos.

Antropologia, Sociologia, Literatura, Pintura, Escultura, Medicina, Agronomia modernas européias vêm procurando, nos últimos decênios, fixar e interpretar nas gentes, nos usos, nas coisas e nas paisagens tropicais valores humanos e de cultura, não mais como curiosidades etnográficas ou exotismos pitorescos, porém como expressões de desconhecida, ignorada ou desprezada área de sensibilidade e de cultura humanas, das quais o europeu e o moderno têm o que aprender, o que assimilar, o que absorver pelo amor compreensivo e não pela conquista simplista». (5)

O comportamento ecológico e social do português nos trópicos vem, de longa data, clamando por uma orientação científica que se oferece agora com a Luso-tropicologia que, a meu ver, é a sistematização decorrente de antigos e modernos estudos de tropicalismo, a que se referiu Gilberto Freyre na conferência «Em tôrno de um novo conceito de tropicalismo». Numa linguagem figuradamente geográfica, poderíamos situá-la entre os meridianos da compreensão sociológica e os paralelos dos processos de verificação ecológica, sem esquecermos, como nos adverte Gilberto Freyre, a tese de Gurvitch — de que cada grupo humano tem o seu tempo social. (6) No conjunto do mundo luso-tropical, a Índia e África portuguêsas precisam ser estudadas juntamente com o Brasil, respeitando-se o tempo sociològicamente diferente de cada grupo humano, mas não se deixando de estabelecer, dentro dêste critério de relacionismo histórico, os pontos de contacto entre a paisagem física e humana dos trópicos e a ação plàsticamente civilizadora do elemento luso. Ação nem sempre com igual ritmo, no tempo sociológico, devido aos processos ecológicos da inter-relação entre homens, coisas, plantas e animais. Daí o velho critério regional servir de ponto de partida para o moderno de área, onde seriam precisados os vários trópicos e quase trópicos, aparentemente homogêneos na sua posição geográfica, mas diversificados pelas culturas regionais. Curioso observar a constante do comportamento do português nesses trópicos, subtrópicos e quase trópicos, o que vem reforçar a afirmação de Gilberto Freyre quanto a sua admirável adaptabilidade no Brasil, na África e na Ásia. Para o fenômeno ecológico e social dessa adaptabilidade, dessa plasticidade do português que não perdeu o contacto com a sua cultura materna, antes a engrandeceu, multiplicando-a ao contacto de povos culturalmente diversos, é que a Luso-tropicologia clama por estudos sistematizados em cátedras universitárias não só nas Américas e no Ultramar Português, como também na Europa e na Ásia. Estudos que abririam novas perspectivas ao conhecimento do nosso passado, como também projetariam largas avenidas de transnacionalismo para o futuro do mundo luso-tropical.

Assume, assim, a Luso-tropicologia, tal importância nos domínios das ciências do homem que poderá, talvez, vir a completar as conhecidas insuficiências de Alfred Weber e, mais recentemente, de Arnold Toynbee, no que se relaciona com as observações sôbre povos de áreas tropicais, como contribuição nova para uma mais universal história da cultura.

1) A. Lopes Mendes — «A Índia Portuguêsa», 2 vols. — Imprensa Nacional, Lisboa, 1886, op. a pág. 96.

(2) Gilberto Freyre — «Um brasileiro em terras portuguêsas», Ed. José Olimpio, Rio, 1953, pág. 184.

(3) Antônio Sérgio — Prefácio ao «Episódio da busca do corsário Coja Cem» («Peregrinação», de Fernão Mendes Pinto), Lisboa, 1938, pág. 11.

(4) Apud — «Gazeta Médica do Pôrto», set. de 1901, pág. 437.

(5) Gilberto Freyre — «Em tôrno de um novo conceito de tropicalismo», Coimbra Editôra, 1952, página 17.

(6) Gilberto Freyre — «Aventura e Rotina», Ed. José Olimpio, Rio, 1953, pág. 373.

O nosso fracasso

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

O OCIDENTE se afasta, cada vez mais, do Extremo Oriente. Agora, é a Indochina, como ontem foram a Índia, o Paquistão, a Indonésia, a China. Neste momento de ruturas talvez definitivas, de desgarramento, devemos tentar descobrir as razões de nosso fracasso na Ásia («nosso», porque todo o Ocidente está empenhado nessa luta e tanto latinos como anglo-saxões são, no Oriente, os representantes de uma civilização greco-romano-cristã). Na pesquisa dessas razões, temos de discutir, em primeiro lugar, as idéias de Arnold Toynbee, que vem, há muito tempo, estudando o assunto. Não só em «A Study of History», mas também em suas obras menores, «A civilização posta à prova» e «The World andú the West», o historiador inglês procura compreender a história como um todo muitas vêzes sem cronologia, ligando as correntes principais que, de civilização em civilização, vêm contribuindo para o aperfeiçoamento do homem individual e do homem social. Afirma Toynbee que uma civilização entra em decadência quando não consegue responder ao desafio que lhe é lançado por outra civilização, acrescentando que o ciclo que hoje parece estar terminando começou no momento em que Vasco da Gama atingiu a Índia e colocou, assim, em contacto, duas civilizações diferentes. Desde então, Ocidente e Oriente se vêm defrontando e fômos nós que assumimos a ofensiva, que impusemos, aos povos da Ásia, nossas formas de Estado, nosso domínio da natureza por intermédio da ciência e da indústria, nosso conceito geral sôbre as coisas e a vida. Fracassamos, contudo. E por que fracassamos? Toynbee chega à conclusão de que o fracasso começou no momento em que, vendo que os povos asiáticos reagiam contra nossas idéias religiosas, resolvemos dar-lhes apenas o lado secularizado da civilização ocidental, as conquistas materiais, despojando-nos, para isto, de qualquer conteúdo espiritual que ela pudesse ter. Na tentativa de adaptação ao dominador, a Ásia absorveu nossos ensinamentos técnicos, mas se manteve fiel a uma reação interiormente intransigente contra o invasor.

Querendo justificar o nosso domínio material, desenvolvemos, durante muito tempo, a teoria de que lutávamos pela civilização cristã, mas tanto Pio XI como Pio XII declararam, mais de uma vez, que a religião católica e o cristianismo em geral nada têm a ver com qualquer conceito sôbre civilização, sendo independentes dos atos e dos erros desta. A religião é um domínio do homem espiritual, do homem em busca de Deus, e pode existir em qualquer civilização, mesmo nas mais rudimentares do ponto de vista material. O desenvolvimento das formas sociais acompanha, de certo modo, os caminhos da civilização, ou melhor, determina muitas vêzes a direção a ser tomada, mas se mantém num terreno em que o homem está só, diante de si, diante da vida, diante de Deus.

A civilização laica, difundida pelos povos ocidentais no Oriente, tinha de chegar a êste ponto de rompimento, porque nada mais apresentava, naquela parte do mundo, que pudesse servir de alimento espiritual a seus habitantes. O plano, em que ela se situava, era, e é, o da conquista, o das vantagens materiais, o do domínio pela fôrça. No exato momento em que o Ocidente se depauperava, em guerras de países ocidentais contra países ocidentais, o Oriente encontrou, no comunismo (que Toynbee chama de «heresia materialista do cristianismo»), uma idéia capaz de lhe dar fôrças para se revoltar contra o invasor. Na Índia e no Paquistão, os invasores preferiram a honrosa retirada sem derramamento de sangue (muito sangue fôra antes derramado). Na China, as armas decidiram a sorte do país e os ocidentalistas do Kuomintang foram derrotados. Agora, é a Indochina que, depois de anos de guerra, coloca o Ocidente diante de nova derrota.

Teremos razão em nossa luta pelo domínio do Extremo Oriente? Suponhamos que, com isto, estejamos tentando evitar que o comunismo domine o mundo. Será, êste, o meio? Claro que não. Estamos sendo derrotados porque abandonamos o que, em nossa civilização, constituía o ponto de partida e a razão de nossa luta: a cristalização de outros povos. O materialismo, que vemos nas teorias comunistas, já de há muito invadira os nossos pensamentos, já se tornara, para nós, uma realidade cotidiana. A revolução industrial, o capitalismo, o farisaísmo social de algumas de nossas igrejas, tudo isto transformava cada homem ocidental num materialista (no Brasil, os quinze anos de ditadura golpista e desonesta tiveram piores efeitos morais sôbre o povo do que a sinuosa pregação dos comunistas). Estávamos, por isto, todos, preparados para a derrota, preparando a derrota. E agora? De que modo responderemos ao desafio que o comunismo orientalizado nos lança? Arnold Toynbee pode não ter tôda a razão. Alguns historiadores julgam, mesmo, que êle parte de postulados arbitrários para chegar às suas conclusões. Mas a verdade é que as falhas, que êle assinala em nossa civilização ocidental, são verdadeiras. De onde virá, então, a salvação? Quem nos responde é Jacques Madaule (seguidor, de algum modo, das idéias de Toynbee): «Pela intervenção daqueles que Carlyle chamava de heróis e Bergson chamava de santos». Depois de um período de extremo coletivismo, de paixão pela massa, pelo número, voltamos ao homem como indivíduo, como fôrça capaz de provocar certos impulsos na humanidade, capaz de reformar o mundo. «O homem só vale pelo fim a que se propõe», diz ainda Madaule e é por isto que a nossa salvação está numa «espiritualização progressiva». Foi a êsse fim que tenderam tôdas as civilizações. E foi por um progresso moral e espiritual que se destacou o cristianismo em dois mil anos de ação.

Para ser atingido, em sociedade, êsse ideal de espiritualização do homem, cada um precisa de realizá-lo, antes, em si, vivendo, tentando ser melhor, conversando, pregando. Sim, cada um de nós tem de ser um pregador, um lutador individual pelo próprio aperfeiçoamento e pelo aperfeiçoamento dos outros. O fracasso do mundo ocidental está em sua gradativa perda do sentimento de Deus, em seu amolecimento moral, em sua desmasculinização espiritual. E a luta para evitar a consumação dêsse fracasso tem de começar num retraçamento dos caminhos perdidos, num novo e consciente mergulho do homem em suas próprias origens espirituais.

O MENINO QUER UMA MÃE

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO pergunte se o menino chora de noite. Chorar à noite é próprio das crianças, como cantar de madrugada é próprio dos galos. São etapas da noite, são fases do combate à noite. Chorando, as crianças espantam as trevas. Cantando, os galos captam a madrugada, o dia nasce. Com êle o menino sorri, pede comida. Reivindicação justa e cordial. Quer sair da cama — é outro direito que lhe assiste. Quer vestir o macacão azul e sair a passeio. Quer receber na face, nas pestanas macias e longas o morno do sol, que lembra a água da banheira. Bate as mãozinhas — já sabe aplaudir. Ou faz beicinho de chôro — seu modo de revelar que o mundo em tôrno o magoou. Diz papá e titi — os [illegible] de sua língua, de seu mu[illegible]tivo. Não sabe dizer mamãe — o mundo poupa-o dêsse vexame de chamar mãe a qualquer. Contudo, o menino Não quer piedade nem compre-então. O menino quer amor, — o menino quer uma mãe. E o que será uma mãe? Creio que são dois braços sólidos, uma bôca cordial e uma permanente chispa de ternura nos olhos. E vigilância, ajunto ainda, recordando as galinhas de pinto que ciscavam no quintal de infância, a conta dos olhos rolando como pequenos faróis defensivos em tôrno da ninhada. Creio que é isso uma mãe. Haverá alguma nesta cidade? Uma mãe é amor — já disse. Haverá amor nesta cidade? Não afirmo nem nego. Aguardo confirmação. Enquanto não chega, torno ao menino. Não serei descritivo. Nem encomiástico. Serei incondicional. Porque êsse menino reclama incondicionalidade. O mundo tem uma dívida com êle. O mundo todo. Seu sangue trabalhado viu muitos sóes e países, guerras, flores, êxodos, montanhas. Seus olhos que de verdes vão se fazendo escuros guardam a memória de muitos ventres; êle veio se desdobrando desde que o mundo é mundo até chegar ao que é: uma criança. Êle tem a idade do mundo, êle é o mundo também. Apenas o mundo cresceu demais, reclama uma cadeia de braços, ao passo que o menino se contenta com dois. Dois aliás êle já tem. Mas é pouco: um duro par de braços eriçados de pêlos, afeitos às guerras defensivas mas vergonhosamente incapazes para a permanente ginástica de amor que o menino reclama. São braços inquietos e desajeitados, sujos de pêlos, marcados pelo estigma de ser homem. O menino sabe disso — procura arrancar êsses pêlos. O menino começa a perceber que há braços roliços e brancos, macios como a cama laqueada; e braços duros e incômodos, incapazes do jôgo amoroso sem desfalecimentos. O menino quer uma mãe, o menino pede um anel de macio e sólido e permanente carinho.

Experiências foram feitas, a mais das vêzes frustradas. Houve um par de braços que serviam, serviam. Mas o preço imposto era pesado demais, resultava no prejuízo daquilo a que o menino já se acostumara: um par de braços peludos. Dar não é subtrair — é acrescer. Ruim negócio para o menino, portanto. Não foi feito. E os belos, sólidos e amáveis braços emprestados se foram para nunca mais. Vieram outros, cada um impunha seu preço. Mas transacionar à base do amor é feio crime. E os braços iam embora, tristes alguns, a maioria contrariada: tinham perdido um suposto bom negócio. Ah! os negócios entre homem e mulher; como se fazem pequeninos quando entre êles se interpõe uma criança. Num corisco de tempo o menino cresce, salta do carrinho, torna-se homem feito, de ôlho vingador. Impossível transigir, impossível capitular. O menino deve continuar menino para chegar a ser pessoa sem vinganças escondidas entre as dobras da alma, clamando por execução. O menino deve continuar defendido em sua harmonia de fruto crescendo de dentro para fora, de um lado batido de sol, do outro pelos ventos, de um terceiro ainda pela chuva. E a seiva subindo devagar e continuada pelas raízes.

Sim, as raízes. Era noite, subíamos a rua. A amiga parou diante da casa escura, disse: moro aqui desde que nasci. E mais: — olhe essa mangueira, veja que tronco. Olhei o sólido vegetal que presidia a noite da Gávea e compreendi porque aquela moça subia a rua tão segura de si, tão cheia de certezas. Havia uma aliança entre aquela moça e a mangueira. Uma aliança de raízes.

Essa moça pode viajar diferentes caminhos, essa moça pode subir ruas desertas de diferentes cidades, essa moça pode se enlear de amor, quedar perplexa diante das máquinas do mundo. Mas a segurança com que ela pisava as pedras da rua naquela noite, a convicção que ressoava de seus passos, ela a recebeu por contágio da velha mangueira que preside a rua: uma aliança de raízes. São essas raízes que o menino reclama cravar no chão para poder crescer. Êle traz em si o instinto das raízes. E o chão que êle pede é o chão do amor, o fermentoso chão do amor. Haverá isso nesta cidade? O homem de braços peludos caminhou, caminhou. Recolheu negaças, propostas de transação. Mas não se transaciona um menino, como não se negociam os pêlos do braço do homem. Nem os de seus peito: não entram barganhas no amor. E o amor é essa criança de olhos doces, pestanas escuras e nariz arrebitado, que começa a balbuciar sua primeira perplexidade diante do mundo: — anh?

PAISAGEM — Pintura do artista italiano ILIO BURRUNI, que há vários meses reside no Rio. Burruni fará mostra individual em fins dêste mês, na Galeria DOUROT, a inaugurar-se na rua Paula Freitas, 66-B, em Copacabana

FOLCLORE E HISTÓRIA

O milho na culinária sanjuanesca

Manuel Diégues Júnior

ESCREVE-ME um leitor que amàvelmente se diz assíduo destas notas — pelo que vão desde logo meus agradecimentos por essa generosidade — para estranhar não tivesse eu, neste período recém-findo de festas sanjuanescas, dedicado uma de minhas crônicas a êste assunto, ou, em particular, aos aspectos folclóricos destas festas, com tantas características e peculiaridades. Uma destas características ou peculiaridades, apontadas, aliás, pelo missivista, o uso de quitutes com base no milho. Na realidade, já tendo no ano passado escrito sôbre o folclore de São João não me preocupei em fazê-lo êste ano, mesmo porque outros assuntos foram surgindo. Não quer isto dizer faltassem aspectos a explorar; nada disso; muitas outras coisas haveria a registrar. Uma delas, o uso dos quitutes de milho, ou, de modo geral, o uso do milho na culinária sanjuanesca.

O milho (Zea Mays) foi um dos valores culturais americanos incorporados à cultura européia; entre nós foi o indígena que o legou à nossa formação, pois o português o aceitou, como aceitou também a mandioca, utilizando, tal como o faziam os nativos, na alimentação quotidiana. A farinha de milho, a canjica, a pamonha são heranças que nos legaram os amerìndios. Da canjica, recorde-se de passagem, proclamou Gilberto Freyre ser «um dos grandes pratos nacionais do Brasil». O milho parece ter sido o único cereal americano levado à Europa, onde já se conhecia o trigo, o arroz e também outro milho: o milho miúdo. Por sinal que foi êste que deu nome português ao Zea Mays dos aborígines americanos. Em Portugal conhecia-se como milho o miúdo (Panicum miliacema) e o painço (stetária itálica), por outros considerados sinônimos; o milho passou a denominar-se o importado da América, também chamado milho grosso e milhão.

Este fato fêz gerar a confusão sôbre a origem do milho em Portugal, onde o milho miúdo já era conhecido desde séculos anteriores, empregado tradicionalmente na economia lusitana, aí também se conhecendo o milho zaburro ou sorgo, ainda chamado milho da Guiné, pois daí foi introduzido, antes de haver sido descoberta a América. O milho miúdo teve seu berço na Ásia, provàvelmente originário da Índia, e, segundo a lição de Obermaier, já era cultivado em quase tôda a Europa, menos no sul, nos começos do Neolítico. Mesmo nos tempos clássicos ainda não era conhecido no sul. Em Portugal documentos dos séculos IX a XII registrados no **Portugalia Monumenta Historica**, já mencionam o milho com frequência, sobretudo no norte do país; mas era o milho miúdo. Importado o Zea Mays da América, em 1515, possìvelmente, passou a ser conhecido como milho grosso e milhão. Um mesmo nome para dois cereais gerou esta confusão, que resultou em discussão interminável sôbre a origem do milho. O fato é que o miúdo já era conhecido em Portugal antes da descoberta da América, e o grosso foi para lá levado das Américas.

O milho miúdo ou painço, denominado também milho alvo, era utilizado, na alimentação, de mistura com o centeio a fim de tornar o pão mais alvo; é informação que se colhe nas lições sempre excelentes de Jorge Dias. Mas o milho miúdo constituiu-se também alimento das aves, o mesmo que se verificou no Brasil. Daí os minhotos serem apodados, em versos populares, como comedores de «pão de passarinho». Outro apodo ainda quanto ao Minho chamava a esta terra:

Terra de milho miúdo
Alimento de pardais!

O milho americano teve larga irradiação em terras portuguêsas; espalhou-se ràpidamente por várias áreas do território lusitano, e nos começos do século XVII já se apresentava como o mantimento mais comum da gente do Minho e da maior parte da Feira, segundo anota Orlando Ribeiro, que, aliás, dedica à importância do milho em Portugal excelente capítulo de sua preciosa obra **Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico**. Esta importância teve igualmente o milho na alimentação brasileira, pois que, baseada a dieta portuguêsa no trigo, não era fácil importá-lo, nos primeiros tempos da colonização, em condições adequadas para o consumo; daí o recurso para a mandioca, formando aquêle complexo cultural da mandioca, e para o milho.

E quanto ao milho calhou justamente a época de sua colheita ser geralmente no mês de junho, ocorrendo sua utilização, pois, no período de São João. Desta forma às tradições sanjuanescas que o português nos trouxe, com o mastro, as fogueiras, os balões, vem juntar-se o uso do milho: do milho assado, do milho cozido, da canjica, da pamonha, do cuscus, do munguzá, do bolo de milho, do pé de moleque. Êstes produtos, em sua base indígena de preparo, tiveram a colaboração do português, num processo transculturativo a que veio acrescentar-se o negro africano com seus elementos culturais, alguns diretamente em contacto com o milho, pois o africano — e sobretudo o africano introduzido para o Nordeste — conhecia o milho, que se chamou em Portugal, da Guiné, sorgo ou zaburro (Adrópegon Sorghum).

A mulher indígena teve participação fundamental na utilização dêsses quitutes de milho para o colonizador; esta culinária incorporou-se aos hábitos luso-brasileiros, e se tornou quase essencialmente brasileira. O nosso São João, com seus balões, suas fogueiras, seus mastros, seus fogos, se caracterizou igualmente pela culinária baseada no milho, o Zea Mays dos nossos avós aborígines, um dos elementos de origem americana, que passou a integrar a cultura ocidental, de base européia. Com êle, com o Zea Mays dos indígenas, o milho grosso ou milhão dos portuguêses, o nosso milho, enriqueceu-se a nossa culinária, especialmente nas maneiras de festejar São João com bons e gostosos quitutes.

TIPOS POPULARES DO RECIFE

Eustórgio Wanderley se tem dedicado a divulgar coisas sôbre o Nordeste, Pernambuco e, particularmente, o Recife, em suas crônicas de jornalista e de escritor; assuntos de folclore, de música popular, de festas do passado, figuras humanas são recordados pelo escritor pernambucano. Em «Tipos Populares do Recife antigo» estão reunidas cinquenta e duas crônicas a respeito de pessoas que viveram no Recife e se tornaram populares, como tipos de rua, cada um com as características que a tornaram de conhecimento popular. Mestres, padres, músicos, médicos, militares, homens do povo são fixados nos perfis de Eustórgio Wanderley, que desta forma constitui para os pernambucanos de hoje algumas das figuras mais curiosas e populares do Recife antigo.

NESTA DATA...

... em 1823 a bandeira do Brasil recebeu, pela primeira vez, saudação militar de estrangeiros. Os navios da esquadra inglêsa, sob o comando de Sir Thomas Hardy, ancorados na Bahia, acompanham a salva geral dada pela artilharia das fortalezas da cidade, depois de evacuados a capital baiana e os seus pontos militares pelas tropas portuguêsas.

O Partido Republicano

O sr. George C. A. Bochrer estudou a história das origens e formação do Partido Republicano em tese de doutorado em filosofia, apresentada à Graduate School of Arts and Sciences, da Universidade Católica dos Estados Unidos; é esta obra que, traduzida por Berenice Xavier e sob o título «Da Monarquia à República», vem de ser publicada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura. O autor se dedicou a pacientes pesquisas em documentos e obras coevas, de modo a analisar a formação do Partido Republicano desde seus primórdios, em 1870. Depois de uma introdução analisa o Partido na Côrte e em cada uma das Províncias de então. Dedica um capítulo especial a Silva Jardim e Quintino Bocaiuva. Dois outros capítulos tratam da plataforma do Partido e as idéias nele desenvolvidas, e da linha do Partido Republicano nas questões políticas em face da família imperial, da Igreja, do Exército e do próprio movimento republicano de 15 de novembro.

PORTUGAL EM GOA

Divulgado pelo Secretariado Nacional de Informação, foi distribuído o discurso em que o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Portugal, mostra as razões da presença portuguêsa em Goa. E' um discurso em que se evoca o passado português, abrindo, naquela região, os contactos entre o Oriente e o Ocidente, e com os quais Portugal penetrou ali com altos pensamentos religiosos, políticos, econômicos. E mostra que «a Índia tem para com Portugal uma dívida — ter-lhe aberto as portas do Ocidente e tê-la posto em estreito contacto com os princípios de uma cultura, benéficos para a sua própria evolução». Foi a obra de expansão da cultura portuguêsa, pelo mundo de então, e que se mais mundo houvera já chegara.

O MAJOR KOELER

As pesquisas históricas que Guilherme Auler vinha realizando a respeito da figura do major Júlio Koeler, primeiro diretor da colônia de onde haveria de surgir a Petrópolis de nossos dias, permitiram-lhe agora revelar um documento da mais alta importância. E o registro de seu nascimento, ocorrido êste aos 16 de junho de 1804. Desta forma passou, há poucos dias, o 150.º aniversário desta grande figura da fundação de Petrópolis, que, aliás, ainda não lhe regateou a dívida, erguendo à sua figura uma estátua numa das praças da formosa cidade serrana. E neste sentido que Guilherme Auler reivindica a celebração de data tão ilustre e que deve ser tão grata aos petropolitanos.

Petropolis colônia

O Instituto Histórico de Petrópolis comemorou o 109º aniversário da chegada dos primeiros colonos, realizando uma sessão solene, na qual o dr. Jorge Ferreira Machado falou sôbre «A medicina na Imperial Colônia de Petrópolis". Nesta solenidade, realizada no dia 29 de junho último, foi também homenageada a memória do major Júlio Frederico Koeler, um dos fundadores da primitiva colônia, recordando o transcurso do 150º aniversário do seu nascimento.

Garrett

Sôbre Garrett e o folclore, o prof. Hernani Cidade pronunciou, no Círculo Luso-Brasileiro de Folclore, uma palestra que recebeu os melhores aplausos dos ouvintes. O erudito mestre lusitano apreciou a contribuição de Garrett, cujo centenário de morte ocorre êste ano, para os estudos folclóricos em Portugal.

Contistas novos

Treze autores modernos catarinenses estão reunidos na coletânea de contos organizada por Osvaldo Ferreira de Melo (filho) e Salim Miguel, prefaciada pelo ensaísta Nereu Correia.

Os contos são, em geral, dignos da leitura e capazes de deter o interêsse do leitor, alguns demonstrando, mesmo uma sensível segurança no gênero, como acontece com o primeiro dessa antologia, A. Boos Jr. Seguem-se-lhe no volume Anibal Nunes Pires, Antônio Paladino, Carlos Adauto Vieira, Guido Wilmar Jassl, Hugo Mund Jr., José Tito Silva, Marcos de Farias, O. F. de Melo (filho), Osvaldo de Oliveira, Salim Miguel, Silveira da Penha e Silveira de Sousa.

Cada conto é ilustrado por um daqueles excelentes artistas plásticos que se têm revelado naquele Estado. Destacaremos os desenhos de Neusa Matos, Hiedy de Assis Correia, Danilo Maya, Orlando Ferreira de Melo, César Simões, Pedro José Bosco, Moacir Fernandes.

«Contistas Novos de Santa Catarina» — Edições Sul, Florianópolis, 100 págs.

PREMIOS FRANCESES

O júri do «Grande Prêmio dos Poetas», do valor de 100.000 francos, decidiu laurear, êste ano, o escritor Michel Ragon, natural de Mans, por sua coletânea «Cosmopolites».

— «O Prêmio de Paris», foi adjudicado, pelo júri da Academia de Letras e Artes, à senhora Genevieve Devignes, por «Ici le monde changea de maitres», e ao sr. Lamelin, por «Pierre, le Magnifique».

— Foi atribuído a Maurice Bastide, por seu livro «Reactions en chaine» e a Maurice Charles Renard, por «L'inconnu des Iles», o Grande Prêmio do Romance de Aventuras. (S. I. I.)

«Várias Histórias»

As obras de Machado de Assis na edição Jackson, Obras completas, não se recomendavam pela revisão deficiente, incorreções de texto, certo desinterêsse por modificações introduzidas pelo próprio autor.

Nova tiragem de «Várias Histórias» foi lançada pela grande editora encarregando-se Amélio Buarque de Holanda Ferreira da revisão, com escrúpulo e carinho, fazendo numerosas anotações resultantes do confronto entre a primeira edição, Laemmert, e a edição Garnier.

CIRANO DE BERGERAC

A famosa tradução do «Cirano de Bergerac», de Edmond Rostand, por Carlos Pôrto Carreiro, saiu em sétima edição, lançada por Pongetti, em belo volume de 320 páginas ilustrado por Mário de Murtas.

Tida até como mais perfeita como o próprio original, a versão brasileira da bela comédia heróica de Rostaud passou a ser uma das jóias de nossa literatura.

«A SEARA DE CAIM» EM FRANCÊS

A Livraria Plon, de Paris, programou para 1955 o lançamento da tradução francesa de «A Seara de Caim», romance de Rosalina Coelho Lisboa, já em quarta edição brasileira. A grande editôra entregou o trabalho da revisão do texto, em francês, a Marcel Déon, romancista da nova geração, que alcançou tanto êxito recentemente com a publicação do seu livro, «Les Dieux Partent». Rosalina Coelho Lisboa recebeu propostas para editar o seu livro em inglês, alemão e espanhol, mas decidiu esperar pela publicação em francês, a fim de que o texto revisto por Déon sirva de modêlo para as outras versões.

LIVROS E FATOS

ESCREVEM E TELEFONAM

Raul Lima

ESCREVEM-ME. Uma coisa e outra. E o cronista deixa de responder, muitas vêzes, embora o anime a melhor das intenções — de realizar os desejos dos missivistas.

Uma das cartas mais longas é a de um leitor, A. O., sôbre o monumento a Ruy Barbosa. Quer que o govêrno seja lembrado para executar o projeto e indica o local que lhe parece mais conveniente: a entrada da Cidade Universitária.

Mestre Alceu de Amoroso Lima, enviando-me, há dias, notícia da exposição de jardins de Burle Marx em Washington, fêz umas linhas. Não devia ter-me limitado a divulgar a notícia da exposição.

A propósito dêle mesmo, e citando-o quando se declara, como leitor, «amigo desconhecido», o sr. F. L. C. pede os endereços de Tristão de Ataíde, Raquel de Queiroz, R. Magalhães Júnior, Manuel Diegues Júnior. Olhe, acho preferível o amigo escrever a cada um aqui por intermédio do jornal, para começar. Peça-lhes os endereços diretamente, assim, e êles decerto os darão.

Bernardo Gersen, lá de Londres, de vez em quando me manda um bilhete, com os seus importantes artigos de observador da literatura e das artes no plano europeu. E tem de ir me desculpando o silêncio.

De outro leitor, aliás outros leitores, a conversa é aquela — sou isso, sou aquilo, escrevi tal ou qual coisa, gostaria de vê-la publicada, ou pelo menos ter sua opinião, ta-ta-ti ta-ta-ta, como a mãe de Eurídice cujas mãos tanto têm trabalhado para Pedro Bloch.

Um enviou artigo escrito há seis anos, quando o autor contava 20; enxertou umas novidades, esclarece. Outro assegura: «Não sou um neófito nas letras, ou melhor, na imprensa pròpriamente dita».

Meus amigos, aqui estou a seu serviço. Desculpem não lhes dar respostas, não fazer sempre o que pedem, nem comunicar-lhes quando faço ou se farei.

Agradeço um telefonema, de manhã cedo no domingo, logo que o suplemento começou a circular. Continha outro poema de Maria José Trindade Negrão. Mas erradamente com o nome Maria Luísa. O leitor perguntou vigilante:

— E' outra?

— Não, engano meu. Ela não tinha assinado, quando completei o original — troquei. Obrigado.

Um telegrama breve é um obséquio. Um longo, quando a gente está de pé, com o trabalho urgente interrompido a esperar sôbre a mesa distante, é como chuva repentina, que nos apanha sem chapéu nem abrigo e molha, molha, sem parar, angustiando.

Filosofia

Observando a ausência, nos manuais de filosofia usados em nossos colégios, de um capítulo que trate da filosofia americana, Augusto Sobrinho publicou achiga para uma sinopse da matéria. Título — «A Filosofia na América», edição do autor, Rio, 15 páginas.

S. T. F.

O jurista Edgar de Toledo fêz ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil uma exposição com ante-projeto de emenda à Constituição aumentando o número de membros do Supremo Tribunal Federal, dividindo-o em três câmaras e suprimindo a limitação do recurso extraordinário nos casos de ofensa à letra da lei. A exposição do conselheiro Edgar de Toledo, «Supremo Tribunal» — 78 páginas.

NEGOCIAÇÕES

Acaba de sair o tomo I da parte IV da obra monumental que o Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, sôbre Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid, cuja elaboração foi confiada ao eminente historiador professor Jaime Cortesão.

Essa parte refere-se às «Negociações» do bi-centenário acôrdo que fixou o mundo português na América, reunindo, em 460 páginas, quase cem documentos que o organizador anotou co merudição e proficiência.

Romance de estréia

Natércia Silva, ainda jovem, não quis esperar para conseguir certo apuro de linguagem, pelo menos uma pontuação razoável. Escreveu um romance e publicou-o, com tôdas as imperfeições e as marcas de um processo narrativo fraco.

«Sob o manto do passado», edição Pongetti, 341 páginas.

Inquérito alimentar

O médico-sanitarista Everaldo Batista apresentou, em sessão da Sociedade de Medicina de Alagoas os resultados, que acaba de publicar, de inquérito sôbre «Alimentação, Sêca e Deficiências Alimentares no Sertão Alagoano». Estudo técnico e sociológico que ficará como interessante contribuição para o estudo da região nordestina.

Trovas

O livrinho tem apenas meio palmo, sessenta páginas, intitula-se «Pedacinhos».

E de trovas e não se faz necessário nenhum esfôrço para mostrar que Delmar Barrão, seu autor, é de fato um agradável trovador.

Aqui estão os «pedacinhos» ns. 1 e 17:

As trovas são pedacinhos
Migalhas do coração,
Onde, no meio de espinho,
Há rosas em profusão.

Tu me pediste, outro dia
Apertando minha mão,
Que eu definisse a poesia:
— A prece do coração.

«O CONTINENTE DO RIO GRANDE»

O historiógrafo ilustre que é José Honório Rodrigues realizou excelente trabalho de síntese que se contém numa plaquete de Edições S. José — «O Continente do Rio Grande», capítulo da formação histórica do sul do Brasil e da integração daquela área à nacionalidade brasileira.

«SEIXOS DE CRISTAL»

Com palavras de apresentação de Agripino Grieco, saiu o livro de poesias de Octalion Costa, «Seixos de Cristal», edição Pongetti.

Explica, no primeiro soneto, suas intenções e o título assim:

«Na pretensão de eternizar meu nome,
Fito o Sol como sendo um vagalume,
Que do parnaso penetrou no val.

Das nebulosas seguirei seus rastros,
Já meus poemas cintilam como os astros,
E, são apenas, seixos de cristal».

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E TRADUÇÃO DE DANIEL BRILHANTE DE BRITO — NOTA DE PAULO RÓNAI

O BINÓCULO

Louis Couperus

Louis Couperus (1863-1923), uma das figuras representativas da literatura holandêsa, passou parte da vida em viagens pelo mundo inteiro, tendo residido durante muitos anos nas Índias Neerlandêsas. Escreveu ensaios, contos e romances. Entre êstes últimos, merecem menção especial os relativos à vida da Haia contemporânea, como *Livros das Pequenas Almas* e os concernentes à história antiga, entre êles *Xerxes, Alexandre Magno e Heliogábalo*. Seus livros caracterizam-se por agudo senso psicológico, perfeito domínio do estilo e uma concepção determinista da existência, três qualidades sensíveis no conto seguinte, extraído de *Meesters der Nederlandse Vertelkunst*, J. M. Meulenhoff, Amsterdam, 1949, e traduzido do original por Daniel Brilhante de Brito, erudito poliglota. — *Paulo Rónai*.

FAZ mais ou menos cinco anos que um jovem turista indo-neerlandês, homem de imprensa, ótimo rapaz de disposição algo nervosa, muito meigo apesar de seu sangue tropical, de passagem por Dresde, comprou um ingresso para a Ópera daquela cidade — primeira fila da quarta galeria — a fim de ouvir a **Valquíria**. Era à quarta galeria que iam então todos os forasteiros que não se dispunham a pagar o luxo de um camarote. Aliás, mesmo aquêles que podiam pagá-lo, preferiam amiúde a quarta galeria à segunda e à terceira, porque dali se via e ouvia tão bem quanto mal se podia julgar pelo abismo do largo recinto que se cavava entre essa galeria e o palco. Era um dia maravilhoso: os parques revestiam-se de folhagens douradas; uma espécie de encantamento pela vida cortava a atmosfera; e o jovem turista, não obstante sua tristonha solidão, teve alegria e ânimo bastantes para entrar num museu e depois refestelar-se um pouco sob uma **Loube** (1), junto ao Elba, batido pelo sol, comprazendo-se com a idéia deliciosa de naquela noite ouvir a **Valquíria**, ópera que êle não conhecia, pelo que se penitenciava como entusiasta de Wagner que era.

Sem que houvesse falado com ninguém, exceto a **garçonnette** e o condutor de bonde, passaram-se as horas. Tomou seu chá e comeu alguma coisa, pois a representação principiava muito cedo e bem sabia que não teria tempo para jantar. E depois, satisfeito e calmo, com uma alegria serena, como era de seu feitio apesar de predisposições nervosas e periódicos acessos de melancolia, encaminhou-se calmamente (sobrava-lhe tempo) na direção do edifício da Ópera. Encerrado o expediente do comércio, já se haviam fechado várias lojas da Pragerstrasse e o nosso turista viu um oculista mandando o seu empregado baixar as portas de aço. Foi quando se lembrou de que não tinha binóculo. Como um relâmpago, passou-lhe pela mente que na quarta galeria, onde já se alojara uma vez, estaria bastante afastado do palco, e por isso um binóculo bem que poderia ter sua utilidade... Disse consigo mesmo que seu dia tinha sido barato e seu lugar na Ópera só custara três marcos; assim, quando seus olhos caíram por acaso sôbre a vitrina do oculista, acenou para êle, como que instintivamente apertou o passo e gritou, ainda na calçada:

— A casa já fechou? Ou será que ainda posso comprar um binóculo?

O oculista, magro e alto, franziu amàvelmente o sobrolho, fêz um sinal afirmativo e convidou-o para dentro da loja semicerrada. Ao entrar, o môço viu que o oculista tinha uma cara desalentadora de pássaro, e deu-lhe na veneta voltar sôbre seus passos. Mas foi uma cisma tão rápida, irracional e vaga que não se pôde transformar em decisão consciente e lógica.

Assim sendo, ficou e disse:

— Queria um binóculo de ópera que fôsse simples e não caro.

O oculista mostrou-lhe alguns, elogiando a marca.

— Êste é muito pequeno — disse acanhadamente o môço, que, baixote e magro, tinha predileção por tamanhos grandes nos objetos de uso, num desejo inconsciente de fazer-se notado por um lenço de bôlso ou por um par de luvas demasiado largos.

— Então leve êste — sugeriu o oculista.

— Êste é mais um binóculo para corridas — riu-se o môço. — De mais a mais, é pesado...

Mesmo assim, dispôs-se a experimentá-lo, torcendo o regulador até que as lentes ficassem ajustadas. Olhou claro para a rua e a visão foi boa.

— Bem, afinal de contas me serve — disse. — Quanto é?

O preço não convinha. Se comprasse aquêle binóculo, teria um dia caro. Mas quão mais clara lhe traziam essas lentes a perspectiva da rua adiante dos olhos!

— Vá lá — disse — eu levo êste mesmo.

Pagou e seguiu caminho com o binóculo no estôjo. Agora precisava andar depressa. Em dado momento lembrou-se da cara de pássaro do oculista, deveras desalentadora, mas apressou-se em afastar de si essa impressão má. Por vêzes tivera antipatias estranhas, com aliás também simpatias, as quais não raro vieram a pesar-lhe no curso da vida.

Agora apertou ainda mais o passo. Ali estava a Ópera com sua entrada espaçosa e iluminada; para ali fluía o povo, desenhando uma silhueta negra. Como era nervoso, apressou-se, embora soubesse que não estava atrasado. Subiu rápido as longas escadarias, em meio à displicente ascensão dos outros. E logo encontrou seu lugar, na primeira fila, e nêle se instalou, na deliciosa expectativa de ouvir música.

Tirou o binóculo do estôjo e pô-los ambos diante de si, sôbre o largo parapeito. Na sua vizinhança, à direita e à esquerda, como atrás dêle, os lugares foram logo ocupados. O local, como sempre, ficou repleto, e embaixo, da mesma forma, ficaram cheias as fileiras de camarotes e a platéia.

Súbito, na sala, agora já semi-escura, ocorreu ao jovem que o binóculo podia cair, e colocou-o sôbre os joelhos.

A representação começou em religiosa, devota homenagem a Wagner. Na sala fazia-se notar, além do penetrante diapasão da música, ora um ruído de movimento, ora um tossido, ora uma mão que exibia um binóculo.

Como os demais, o jovem turista dirigiu seu binóculo para Sigismundo, cuja voz o transpassava docemente, a fim de trazê-lo mais para perto dos olhos.

De repente, ocorreu-lhe através do gôzo a impressão de que a sala, vista ali de cima, com o binóculo, era como que um abismo, e as lentes do instrumento negras. Nesse momento mesmo, de lá adiante um programa foi caindo sôbre o auditório, o que lhe despertou a atenção. Contemplou o papel, que, vacilante, foi pousar sôbre a cabeça gri-

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS!

Crítica e Psicologia

Afranio Coutinho

EM ensaio publicado na Nouvelle NRF de maio, e que já está causando certo rebuliço aqui e alhures, Julian Benda aflora um problema que tem sido uma das constantes desta seção. E os têrmos em que o faz coincidem em muitos pontos quase literalmente com o que tem sido aqui sustentado. Procurando definir a crítica, Benda mostra que, antes de tudo, a crítica não se deve confundir com a biografia, e responsabiliza Sainte-Beuve por essa tendência moderna a fazer crítica antes pelo exame da personalidade do autor, em vez da análise da obra, o que é tudo menos crítica literária. No seu verdadeiro sentido, que se deve ao seu fundador, Aristóteles, a crítica é o exame e o julgamento da obra. Para isso, que se use tudo o que estiver à disposição, inclusive os dados da psicologia e da biografia do autor. Tudo o que fôr útil à compreensão da obra, que é a finalidade última da análise crítica.

* * *

Modernamente, porém, sobretudo em consequência das teorias românticas, que exacerbaram o papel do indivíduo na criação artística, colocou-se no primeiro plano da preocupação crítica a interpretação da alma do artista, procurando-se penetrar a sua intimidade consciente e inconsciente, onde estaria a fonte criadora, cujos mistérios assim ficariam desvendados. Em vez de atingir a obra através da alma do autor, os críticos modernos, a exemplo de Sainte-Beuve, entregaram-se à tarefa inglória de vasculhar a alma e a vida do artista, para o que servia também o estudo da obra. Inverteu-se a ordem da operação. Em vez da obra através do artista, passou êste a primeiro plano na preocupação crítica, às vêzes usando-se a obra para se atingir o autor. O artista através da obra. O que interessava era aquela famosa «história natural dos espíritos» de Sainte-Beuve, que assim ficou como o lema supremo da crítica moderna, dominada pela perspectiva psicológica. Imaginou-se a princípio que um detalhe da vida ou do caráter do autor poderia explicar a sua obra. Perdeu-se depois o pé e caiu-se na embriaguês e na volúpia dos verdadeiros romances biográficos, em que a vida dos autores é um fim e não um meio de chegar à obra. Além do exagêro do individualismo e do intimismo românticos, havia também na origem daquele conceito crítico uma dose do determinismo do século XIX, que estabeleceu nexos causais entre a obra e o meio físico, racial e social, e entre a obra e a personalidade do autor. Haveria, para êle, uma causalidade mecânica, necessária entre aquêles diversos polos e a obra de arte, que, assim, não poderia deixar de ser um produto de todos êles. As explicações genéticas do fenômeno literário, de Taine e Brandes, do marxismo, do psicologismo, do sociologismo, da psicanálise, basearam-se nessa premissa e dela partiram. A obra não existia senão como documentos de épocas, raças, meios sociais e geográficos e de personalidades. A crítica seria a interpretação e explicação dêsses fatôres, pois, explicados e compreendidos êles, nada mais de misterioso restaria nas obras.

Foi a que se reduziu a crítica nos últimos cem anos; estudos dos fatôres ambientais que condicionam a criação artística. A obra em si ficou esquecida ou negligenciada. Monumentos de erudição foram levantados sôbre grandes autores, cuja vida e personalidade, caráter e psicologia, não tiveram mais segredos para êsses anatomistas da alma humana. Sem embargo de tôdo êsse esfôrço, o que é mais curioso é que o mistério da beleza e da atração de muita obra literária, o segrêdo de sua estrutura estética, continuaram intocados

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JÚNIOR)

FLORIAN

NOTA BIOGRÁFICA. — Jean Pierre Claris de Florian, nascido em 1775, no castelo de Florian, perto de Sauve, no Departamento de Gard, morreu em 1794, deixando abundante produção em prosa e verso. Sobrinho do marquês de Florian e aparentado com Voltaire, entrou como pagem, muito moço, para o serviço do duque de Penthièvre e, depois, frequentou a Escola de Artilharia de Bapaume, alcançando o pôsto de capitão de dragões. Com a Revolução Francesa, retirou-se para Sceaux, mas ali foi prêso, como tantos aristocratas. Escapando à morte no cadafalso, ao ser reposto em liberdade, após longos meses de prisão, estava com a saúde tão combalida que pouco tempo durou. Entre suas fábulas mais famosas figura O grilo *(de que damos a tradução e que está na recente antologia de André Gide),* O cêgo e o paralítico, Os macacos e o leopardo, O macaco mostrando a lanterna mágica, *etc. Em 1820, foram publicadas, em 16 volumes, suas* Oeuvres Complètes, *às quais se seguiram, em 1824, em quatro volumes, suas* Oeuvres inédites.

As três traduções que aqui apresentamos são de nossa própria autoria. A primeira é ainda inédita e as duas outras figuram em nossa "Antologia de Poetas Franceses", edição da Gráfica Tupi, Rio de Janeiro.

A BÔLSA DE OURO

O compadre Tomaz e o amigo Vilarinho
Iam juntos a pé para uma aldeia.
Eis que encontra Tomaz em seu caminho
Uma bôlsa que de ouro estava cheia.
Guardou-a logo. E o amigo, bem contente,
Então comenta: "Mas que sorte, a nossa!"
— "Não!" — lhe responde o outro, friamente;
"*Nossa*, não; ela é minha; é diferente..."
A Vilarinho a coisa não faz mossa...
Mas quando, adiante, à vista de uns ladrões
Dispostos a matar, Tomaz, acovardado,
Diz. — "Estamos perdidos". — Insinua:
— "*Nós*, não; tu sòmente; a bôlsa é tua!"
E foge! Nessa triste conjuntura,
Cheio de mêdo, o trêmulo Tomaz
Cede aos ladrões, — da bôlsa se desfaz!

Quem em si tão só pensa na fartura
Amigos jamais tem na desventura...

O PEIXE VOADOR

Certo peixe voador, queixando-se da sorte,
Dizia à velha avó:
"Ora, veja só!
Não sei o que fazer para escapar à morte!
A águia marinha me intimida e aterra
Quando eu me elevo no ar.
E o tubarão voraz me move guerra
Se eu mergulho no mar!"

E a velha respondeu: "Ah, meu pobre netinho,
Compreendo tão bem a ameaça que te ronda!
Quem, neste mundo mesquinho,
Não é águia voraz ou tubarão daninho,
Deve seguir um prudente caminho
Nadando perto do ar, voando à flor da onda..."

O GRILO

Um grilo escondido
No campo florido
Observava linda borboleta
Que, adejando, mostrava o colorido
Purpurino, dourado e violeta.
— "Que singular combinação de côres!"
Disse o grilo, de inveja consumido.
— "Quem me dera viver pousando em flôres!
"Mas como é diferente a sorte minha!
"E como a Natureza
"Deu-lhe tudo e comigo foi mesquinha!
"Eu não tenho talento nem beleza,
"Ninguém me liga a mínima atenção!
"Viver assim é uma tristeza,
"Antes morrer de insolação!".

Mas ao dizer tais desatinos,
Em feroz perseguição
A borboleta, um bando de meninos
Surge com rêdes, lenços e chapéus,
Em loucas correrias e escarcéus,
Capturando-a após um longo e vão
Esfôrço para se escapar.
Um o corpo, outro as patas a puxar,
Outro a cabeça e as asas purpurinas,
Não tardam a dilacerar
A linda borboleta das campinas.

E disse o grilo, então, já menos ofendido:
— "E' um perigo brilhar-se aqui por êste mundo!
Não maldirei jamais meu retiro profundo.
Quereis viver feliz? Pois vivei escondido!".

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

por essa operação. A biografia e a psicologia não explicaram a obra. E' que, como diz admiràvelmente Benda, ela confundiu o exame de um produto do espírito com o de uma personalidade; em lugar de fazer crítica literária fêz-se psicologia.

* * *

Sim, fêz-se psicologia. Fêz-se outra coisa. Não crítica literária. Essa outra coisa é também legítima. Ninguém tem o direito de impedir que se dê preferência a estudos de psicologia, sociologia, história, etc. Mas não se venha — isso é que não é certo — dizer que isso é crítica literária. Pode-se muito bem buscar no romance a sua mensagem sociológica. E' um trabalho legítimo. Apenas é sociologia, não crítica literária. Interpretá-la pela mensagem sociológica, é fazer sociologia, não crítica literária. Interpretar o temperamento do autor é fazer psicologia, não crítica literária. Porquanto crítica literária é o exame da obra, na sua intimidade estético-literária, nos seus elementos estruturais e intrínsecos conforme a lição aristotélica.

* * *

Tudo isso é válido como trabalho intelectual. Mas a crítica literária é outra coisa. Tem-se repetido isso aqui nestas colunas com o risco do enfado. Agora vem Benda e o afirma em têrmos idênticos. «Je dis seulement que la critique littéraire est une tout autre chose et m'élève contre la confusion qu'en en fait». Antes já havia dito que as obras o interessavam mais do que a pessoa de seus autores e que se amam as obras de cujos autores muito pouco ou quase nada se sabe: a Bíblia, a epopéia homérica, o poema de Lucrécio, a Imitação de Cristo, os dramas shakespeareanos. E, comentamos, ninguém deixa de amá-los porque sabe pouco ou quase nada dos seus autores. E que a obra é um todo, que tem vida própria desde que saiu da mão do artista, independente da vida dêste. A obra é um conjunto de sinais e artifícios, dentro de uma estrutura determinada, que nada tem a ver com a vida daquele que a criou. Ela vive por si. E a crítica é a análise e avaliação dessa individualidade como tal, operação que deve ser feita, como acentua ainda Benda, à base de critérios de valor objetivos e puros de qualquer influência exterior. A crítica é julgamento estético.

Notas sôbre um romance

Maurilio Bruno

(Especial para o «Diário de Notícias»)

O empreendimento de interpretação sociológica do romance brasileiro, com as imposições das diferenças a êle condicionadas pelo meio geográfico e cultural, verdadeira base física de constituição dos personagens e paisagem — no sentido dos valores sentimentais de visão da natureza — que circunda suas vidas ou, mais pròpriamente, emoldura suas existências, não faltará, nos últimos vinte anos de literatura nacional, um vasto campo de experiência e estudo. O historiador ou crítico literário sempre se sentirá atraído pelos muitos aspectos que oferecem o romance urbano e o rural, não só ligados a modalidades puramente formais, de composição, como a valores estéticos e sociais, o estilo, as peculiaridades de linguagem, o vigor da ação no jôgo das paixões, tudo enfim que representa a forma e a substância do gênero. Não lhe faltarão elementos para uma apreciação a respeito da maior e menor capacidades de realização artística e humana através do romance rural e do urbano ou citadino, guardadas as naturais considerações de primarismo ou rudeza que se manifesta no primeiro exemplo, cuja impetuosidade pode servir melhor ao gôsto do leitor brasileiro. E até para conclusões estatísticas, não com a finalidade de alinhar cifras simplesmente, mas para as mais diversas razões de interpretação, desde a resultante da expressão numérica de um e outro, significativa sob pontos de vista dos motivos que a justifica, e, em análise mais aprofundada, a descobertas de novos rumos aos intentos de fixação da vida cosmopolita, mal aproveitada ou realizada sob ângulos já superados pela civilização européia, retratada por um Charles Morgan, um Maugham, ou em tempos mais distantes, por um Balzac ou um Eça de Queiroz, oferecendo ao crítico a oportunidade de sugerir novos temas esquecidos ou ainda mal abordados. De sugerir temas como os tratados por Zola, dramas de intensidade como os sentidos nas concentrações das cidades, em que se vêem envolvidos homens, mulheres e crianças das camadas populares mais duramente atingidas pelos efeitos de problemas sociais de tôda ordem, êles próprios sêres nos quais a sensibilidade e a consciência assumem proporções incomparàvelmente superiores às condições artificiais de vida da dissoluta classe burguesa, já corrompida por tantos anos de poder e de dinheiro, que ainda pode vir a encontrar, não duvidamos, notáveis romancistas de sua decadência, sucessores de um Proust, analistas dos costumes e da moral do fim de um grupo social que teve seus momentos decisivos na história, analista mais da sociedade, não à maneira naturalista, do que dos indivíduos, em suas reações pessoais e tiques físicos e mentais.

Mas atendo-se à realidade da literatura brasileira, o crítico encontrará trivialidades no romance da cidade, ao modo de **Um lugar ao sol**, de Érico Veríssimo, salvo as exceções ainda vivas de Machado de Assis e Lima Barreto, escritores tão diferentes e opostos sob aspectos literários e pessoais, mas aproximados no tocante às peculiaridades de costumes e de ambientes ligados às obras de ambos. Por outro lado encontrará nos chamados romancistas regionais de Jorge Amado, Graciliano Ramos e José Lins do Rêgo exemplos admiráveis de poder criador transmitido aos caracteres fortes dos personagens, produtos de uma natureza a que êles correspondem, de uma paisagem que inspira os atos da vida de cada um e a ação coletiva. O artificialismo atinge o romance urbano de nossos dias justamente por faltar aos personagens esta interdependência com o meio, por não constituírem êles criações da civilização dos centros cosmopolitas, das ruas, dos cafés, das fábricas, da vida dos apartamentos e das favelas, da prostituição, da vadiagem, do jôgo, da infância abandonada, das instituições, da polícia, das penitenciárias, uma riqueza de temas dramática e até trágicamente humanos, para serem sentidos com a amplitude do realismo social e não dentro dos limites superados de teses dos romances naturalistas. Pode-se alegar que romances dêsse tipo, como os de Érico Veríssimo, contam a vida de professôras, médicos, inquilinos de pensões, sem que assim se conteste que criações tão apagadas e mais contadas do que vividas, sejam representativas da vida urbana, caracteres que tão bem a exprima quanto o conseguem os romancistas de **Terras sem fim**, **Vidas sêcas** e **Menino de Engenho**, com relação ao meio físico, à paisagem e aos homens a êles ligados.

Dentro dessa literatura regional está situado **Fogo Verde** — romance de Perminio Asfora — ao lado dos vigorosos romances de Jorge Amado e Graciliano Ramos. Em **Fogo Verde** o que logo impressiona ao primeiro contacto com o leitor é a fôrça que se desprende da integração da vida humana na natureza, a importância que assume a natureza do dinamismo da ação romanesca, como ela marca o caráter dos principais personagens e como lhes determina os impulsos, os gestos e as palavras, como êles personagens são fisicamente marcados pelo meio geográfico, física e socialmente, nos traços das fisionomias, na roupas, no alimento, na casa, no mobiliário. Tão coerente se mostra a natureza com relação àqueles personagens, que êsse elemento de origem a êles se liga fundamentalmente, distinguindo-os em tudo de tipos humanos vindos das cidades grandes, cuja aparência pessoal e conduta diferem completamente. Estes, porém, não predominam sôbre os outros, tirando-lhes a maior parte de influência, a quase total influência exercida sôbre o caráter do romance, que conserva sem prejuízos a fôrça, da natureza, os homens, mais do que as mulheres, sêres fortes que sabem lutar e são vencidos quando enfrentam poderosos fantasmas da civilização, a instituição do câmbio oficial, cujo mecanismo ignoram até os que lhe pronunciam o nome, as grandes organizações econômicas, os monopólios capitalistas. Naquele meio se encontra a figura fraca de um Miguel, que se deixa vencer pelo desânimo gradativamente até o suicídio, mas se tratar de uma dessas criaturas à margem da vida. E' verdade que Salustiano também é vencido, o romancista deixa-o vencido nas últimas páginas do romance, mas as fôrças com que teve de lutar eram incomparàvelmente superiores e êle se achava completamente desprovido de conhecimento da nova situação em que se enredou, apenas conservando uma imprecisa compreensão dos problemas e a instintivamente a inquietação produzida pela consciência de que as armas contra as quais lutava eram destinadas a alimentar ambições desmedidas de indivíduos que se ocultavam por trás de complicadas organizações.

Em seu meio, porém, de acôrdo com as condições de seu meio, vive Salustiano tão realìsticamente quanto o vivem Mundico, Valério e Nequinho e não segundo uma versão visualmente deformada pelo romancista, segundo uma realidade inventariada por êle, no plano de terceira pessoa e restritamente limitado a simples condição pessoal, como no clássico romance individualista de Flaubert, o papel social desempenhado pelos personagens.

Em **Fogo Verde** a ação dos personagens é direta e daí se explica a circunstância de ir decorrendo o tema através da dialogação entre êles estabelecida. A intervenção do autor ocorre particularmente para atuação do poder descritivo de que é dotado, e que transmite ao leitor a verdadeira sensação física de presença da paisagem, dos homens e das coisas. A natureza, seu domínio sôbre o espírito criador dos romances regionais, a sua capacidade de expressão que se comunica aos personagens e lhes dá um caráter, uma personalidade definida e um tipo físico singular, em **Fogo Verde** assume tais proporções que os homens, às vêzes, parecem mais acidentes da paisagem.

E' quando a natureza vive como um personagem maior, aparecendo nas páginas do romance com uma liberdade e uma superioridade negadas a todos os demais. Às vêzes até ela se concentra no corpo de uma criatura, apodera-se de seu espírito primário feito à sua maneira e salta do romance uma página viva da loucura lendária de um prêto e de um açude povoado de assombração.

E' dispensável que se diga que o descritivo ali não é um produto de laboriosa manipulação, arranjado para cenário de fundo à ação, como no teatro, ou de fundo estático e convencional, como em pintura clássica, puro cenário mais ou menos sugestivo de muito romance decorrido em centros urbanos, pois dinamizando a paisagem, como elemento de função espiritual e, em geral, à natureza, como materialização da vida, encarnam-se os personagens e assumem os seus papéis no jôgo dos sentimentos e das exaltadas paixões da trama romanesca. A êsse poder descritivo junta-se por sua vez a verossimilhante e bem urdida continuidade da narrativa, de que o romancista dá prova não sòmente conservando a fidelidade à realidade, como ordenando-a, sem que possa ser acusado de tentar reproduzi-la tôsca e desajeitadamente, nem de procurar esquematizá-la.

Dessa realidade é que faz parte a naturalidade dos diálogos, devida à linguagem adequada ao nível dos personagens e também à oportunidade de seu aparecimento. As dificuldades que Perminio Asfora teve de vencer para conseguir dominar os segredos do diálogo — problema que tem o seu lado técnico, de arte literária, suas exigências de ordem psicológica e até suas particularidades escondidas em detalhes da vida prosaica — foram gradativamente superadas pela sua experiência literária iniciada com o romance **Sapé**, de que, nesse particular como em muito outros aspectos de caráter literário, se acha incomparàvelmente distanciado **Noite Grande**, seu segundo romance. Menos distante, é verdade, **Noite Grande**, em relação a **Fogo Verde**, o último publicado, embora êste constitua mais perfeito exemplo de identidade entre a realidade e a ficção — o que equivale a dizer, realização artística — da qual o mau diálogo, artificialmente manejado, quebraria certamente o encantamento, aborrecendo o leitor — pessoal real que nunca deve ser esquecida pelo escritor — dissociando-lhe no espírito a ficção artística da realidade natural.

Já notara o crítico Álvaro Lins a capacidade do romancista no tocante ao diálogo, se bem que para estabelecer o contraste entre a linguagem dos personagens e as palavras e conceitos do autor e ressaltar o valor da primeira, do ponto de vista técnico e, consequentemente, literário, acusando as segundas, de modo bastante agressivo, de resvalarem no vulgarismo, com certa razão, excluída a generalização do reparo. O evidente, porém, é que concluída a leitura de **Fogo Verde**, sòmente depois de sairmos do ambiente em que vive o romance, de desapaixonarmos do drama de suas criaturas, nos sentimos recapacitados para julgá-lo.

"Os Miseráveis" na literatura e no...

(Conclusão da 1.ª página)

que o funcionamento desta última seja demonstrado em regra geral por uma acumulação de coincidências as mais surpreendentes. O jovem Marius assiste, por acaso, através de uma fenda da parede de seu quarto, a uma tentativa de extorsão executada por seu vizinho (Thénardier) contra um benfeitor (Jean Valjean) cuja boa fé conseguiu iludir. A seu (e nosso) grande espanto, o jovem descobre no chantagista o indivíduo que salvou outrora a vida de seu pai e a quem procura havia anos para recompensá-lo, e na vítima o pai da jovem desconhecida de quem se apaixonou e cujo traço perdeu. Como se isso fôsse pouco, o policial chamado para impedir o crime é precisamente o mesmo Javert que há anos anda à procura do algoz mas da vítima. Mais adiante, as mesmas personagens encontram-se à saída de um esgôto de onde Jean Valjean emerge com o corpo inanimado de Marius, ferido num motim, e aonde Thénardier se refugia para escapar à perseguição de Javert. São tão estranhos êsses caminhos da Providência que acabamos por perguntar-nos se ela não está sendo explorada para resolver, conforme a velha receita dos romances de cordel, as situações encrencadas.

Em todos êsses casos, a crença na Providência alia-se de maneira esquisita à crença no acaso. A vida tôda de Fantine é estragada porque ao conhecer a sra. Thénardier a encontra sentada e não em pé; se a visse em pé, ficaria com mêdo; se ficasse com mêdo, não lhe entregaria a filha; se não lha entregasse, não se tornaria em seguida vítima de uma série de chantagens; se não fôsse a chantagem, ela não acabaria na prostituição, etc., etc. Essa teoria da vida humana vem a ser aplicada com a mesma arbitrariedade à interpretação de acontecimentos históricos. Napoleão perdeu a batalha de Waterloo porque um guia lhe deu uma informação errada. A derrota de Waterloo ocasionou a queda do Império. A queda do Império modificou a sorte de tôda a humanidade, etc. Noutra página, depois de um resumo de tôda a carnificina de Waterloo, o poeta conclui: «e tudo isso para que hoje um camponês possa dizer a um viajante: **O senhor me dê três francos, e vou-lhe explicar o negócio de Waterloo!**» Destacar de uma série de acontecimentos um acontecimento qualquer e apresentá-lo como causa de todos os que o seguiram ou consequência de todos os que o precederam parece-me um truque empregado uma só vez, certo valor literário e pôr nossa imaginação em movimento; mas visando a interpretação da história, torna-se um processo de irritante fraqueza.

Outra falha orgânica do romance é a volta inevitável de certas situações. Numa cidade vive um benfeitor generoso, admirado por todos, cuja origem ninguém conhece; de repente vimos a saber que é Jean Valjean. Na terceira vez que isto se dá, reconhecemos o romancista, mais adiante, não nos causam mais nenhuma surprêsa. A tendência filosofadora de Hugo é responsável por outro tique, de onde provém uma sequência mecânica de fatos e digressões. Jean Valjean refugia-se num convento; segue uma dissertação sôbre a história, a utilidade e as desvantagens dos conventos. Jean Valjean refugia-se nos esgotos; daí uma monografia sôbre o passado, os benefícios e os inconvenientes dos esgotos.

Lidos agora, **Os Miseráveis** deram-se esta impressão de obra irremediàvelmente envelhecida, com todos os cordéis para fora, com todo o mecanismo à vista do freguês; um calhamaço em que submergem aqui, e ali páginas de antologia; um monumento barroco de romantismo tardio, em que todos os desvarios do estilo encontram a sua exemplificação. Nem sequer o salva o valor documental: assim o 1º. capítulo do IIIº. livro «Em 1817», síntese espirituosa e pitoresca de um momento da história, talvez o melhor trecho de tôda a obra, suscitou há tempo uma volumosa monografia do erudito Edmon Biré, em que as afirmações dessas seis páginas merecem 432 de retificações e refutações. Outro capítulo lindo, a descrição de um bairro de Paris, é bastante fantasista: ausente da capital havia dez anos, Hugo fê-lo no exílio, excessivamente confiado na sua memória. Várias confissões pessoais, cheias de pitoresco e lirismo, não estão inteiramente isentas de mistificação.

Com tudo isso, não se pode recusar a **Os Miseráveis** o valor de um gesto simbólico, de um ato social. Deve ter chamado a atenção para os rigores excessivos do sistema penitenciário; deve ter feito derramar, principalmente, muitas lágrimas sôbre os sofrimentos dos injustamente condenados, das mulheres do povo levadas à prostituição pela miséria.

Essas lágrimas constituem precioso cabedal para o cinema, em busca de emoções fortes. Acrescentem-se as reviravoltas rocambolescas do livro; os sucessivos disfarces e desmascaramentos de Jean Valjean, a perseguição sem quartel que lhe move Javert, seus desaparecimentos misteriosos, sua fuga dentro de um caixão, suas peregrinações através da rêde de esgotos, seus maus momentos de enterrado vivo; acrescentem-se os efeitos de suspense, com rápidas mudanças de assunto e cenário nos mais palpitantes da ação, e ver-se-á neste livro falho mais uma prova do gênio social de Victor Hugo, que pressentiu as exigências de uma arte popular, ainda por vir.

PEDRO E A CONFUSÃO DOS TEMPOS

(Conclusão da 1.ª página)

sãos. Invejo o meu caro Afonso Arinos que em boa hora vai para Minas. Já o poeta Alberto de Oliveira constatava essa necessidade geral:

«Foi para melhores climas,
Que o médico, em voz austera:
— E' já levá-la, dissera,
Para as montanhas de Minas».

Pelo visto, porém, alguma coisa andamos fazendo para que tudo se desagregue assim tão ràpidamente. E não somos apenas os adultos a amargurarnos. Ainda no domingo passado sangrou aqui em casa muita dor nos corações infantis — não porque tivéssemos perdido, no jôgo com a Hungria, mas pela maneira por que perdemos. Não direi que houve chôro, mas sem a ajuda da máxima: «Homem não chora», sem umas trocas de tapas, ao primeiro pretexto, para desabafar e dar ao pranto a conveniente explicação do sofrimento físico, (e não esquecendo) sem a unanimidade no julgamento do mr. Ellis, teríamos tido dilúvios lacrimais. Isto dito assim parece modinha de Catulo, mas na verdade foi um instante difícil de viver, sobretudo para os pais.

Só mais tarde pude chamar o mais velho à parte e explicar-lhe que o avô, cujo nome êle tem, foi juiz vinte e cinco anos, um quartel de século, e que de honra de juiz não se duvida sem prova, e ainda mais para dizer, vencido, que o vencedor comprou a sentença. Êle ouviu incrédulo e com um esbôço de sorriso, sorriso de surprêsa satisfeito: «Mas o vovô foi juiz de futebol?» — Tive de explicar que há juízes de outra espécie e senti-me meio infeliz, embora achando graça nesse sinal dos tempos.

Sim, os tempos andam ruins e confusos, e esta semana não foi melhor do que as outras. Vejo, porém, uma notícia onde talvez esteja a explicação de tudo. Talvez (só lhes revelo isto como simples conjectura, mas verão que tem fundamento) não continuei intocado nosso prestígio com Pedro. Pedro, como se sabe, era pescador. E pescador não gosta que lhes mexam nas posses: rêdes, anzóis, barcos e velas. Pois na narração de outro Pedro (e que jornalista era êste outro Pedro, êste Pero Vaz de Caminha que eu proporia para patrono da classe dos «infelizes mercenários» do jornalismo profissional, pois só escreveu sôbre a terra descoberta porque era pago para ser escrivão da frota, mas em oito dias quanta coisa soube ver, ouvir e contar com isenta exatidão e honesta côr!) já em 1500 se conta dos índios que «alguus delles se meteram em almaadias duas ou tres que hy tijnham as quaes nom sam feitas como as que eu já vy, soomente sam tres traves atadas jumtas e aly se metiam iiij (4) ou b (5) ou eses que queriam...» Trezentos anos depois, o negociante Henry Koster chega ao Recife: «Nada do que vimos nesse dia excitou maior espanto do que as jangadas vogando em tôdas as direções». Êle vira o pôrto, os arrecifes, as casas branqueadas de cal, Olinda, seus conventos e jardins, o Recife parecendo brotar das ondas, os negros quase nus e seus clamores sonoros.

E não chegou a um século e a jangada fêz a abolição: «Se o Ceará teve a jangada...» Reconheceram-na, é certo, a um museu, mas só ao símbolo: porque no mar oceano as jangadas continuaram a ser lavadas em ondas, as mesmas jangadas que o viajante Samuel Greene Arnold dizia que eram «as coisas mais estranhas vistas ao largo da costa», o viajante Gardner considerava de «construção originalíssima» e o viajante Fletcher canta quase com acentos líricos: «Vou como vento... Não tenho receio por ela... Há de regressar ao pôrto amanhã, de manhã cêdo... os mais extraordinários países...»

Sempre regressaram; e esta geração de brasileiros foi embalada, de Sul a Norte, na voz de Caymmi, cantando a história da jangada que voltou só — mas voltou.

Pois leio que no Congresso se votou um crédito de muitos milhões — para ser exato 44.887.800 cruzeiros — para assistência aos pescadores do Nordeste. E o govêrno, muito esclarecido, sancionou depressa a lei e vai aproveitar para «substituir as velhas jangadas por barcos modernos e motorizados». O govêrno é contra as jangadas, não só as mesmas, porém por velhas e incômodas: quer dar aos pescadores novos e confortáveis barcos de pesca. Novos e confortáveis, ouviram bem? Se continuarmos assim atrás do novo e do confortável, e não do autêntico e do eterno, não sei onde iremos acabar. Mas o que sei é que, depois dêste lamentável episódio, não haverá promessa terrena que nos abra a porta do céu: S. Pedro, jangadeiro e pescador, S. Pedro que não tinha mêdo de pegar no pesado tanto que continuou a trabalhar mesmo depois de ter seguido o Cristo — foi na sua barca que Nosso Senhor ajudou na pesca milagrosa — S. Pedro, quando se anunciar um Pedro, nos jogará na cabeça (com razão e boa pontaria) um novo e confortável barco em miniatura, e seremos projetados, mortos de ridículo, pelas gargantas do inferno.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

salha e enchapelada de uma senhora, que o segurou como se fôsse a um pássaro. Ao lado da senhora estava sentado um cavalheiro de calva resplandecente.

De novo, a atenção do turista foi chamada para a cena, desta vez por Siegelinde. A branca e loura filha dos germanos apossou-se integralmente de sua alma, cativa do canto dela. Achou-a patética de poesia ao lado de Sieglund, no refúgio de Hunding. O binóculo pesava-lhe sôbre o joelho. Colocou-o de novo sôbre o peitoril, onde seus dois tubos ficaram distinguindo-se como duas tôrrezinhas. Ali, em todo caso, estava seguro.

Foi então que, numa curiosidade quase humorística, se curvou para a frente a fim de ver quem estava sentado exatamente abaixo dêle, no auditório, e de quem cairia mais perto o binóculo, se caísse...

Era uma curiosidade quase mórbida, que girava em tôrno de uma possibilidade quase impossível, pois bastava o fato de êle havê-la aventado para que não viesse a acontecer.

Não pôde ver claramente quem ali se achava instalado perpendicularmente ao seu assento. Mas, justamente nas circunvizinhanças daquele ponto escuro, onde mal se distinguiam as silhuetas dos espectadores, viu êle, acolá, a já assinalada senhora agrisalha que apanhara o programa caído, e o cavalheiro calvo sentado ao lado dela...

A calva dêle brilhava. Entre as inumeráveis silhuetas reflexivas, entre senhoras enchapeladas, entre ainda outras cabeças calvas de homem, refulgia, lá embaixo, aquela careca distante... Brilhava a uns três quartos de distância entre a galeria e o palco. Brilhava redondinha, mas absorvente como um homem inteiro, acomodado entre tôdas aquelas imagens obscuras: pensativas cabeças secundárias e silenciosas costas reflexivas; brilhava como uma môsca de tiro, como um alvo branco; brilhava brancamente; brilhava...

O jovem turista irritou-se com essa sua estranha evasão que lhe prejudicava o prazer, e fêz esforços por dirigir a atenção para Hunding. Gozou então muito do **Liebeslied** (2), da brilhante voz do tenor, da canção do amor e da primavera extasiante. Mas a bola brilhante lá estava; não a podia mais esquecer, não a podia mais deixar por invisível... De quando em quando desviava o olhar para aquela calva, que, na penumbra da sala, parecia refulgir feita uma imensa bola de bilhar!

Um movimento de impaciência e angústia fêz tremer da cabeça aos pés o jovem cavalheiro. Ao mesmo tempo segurou apressadamente o binóculo, com o pressentimento de que êste ia cair. E o binóculo não caiu, e as mãos do môço seguraram-no com mais fôrça do que era preciso, e as lentes se dirigiam outra vez para Sigismundo e Sieglindo.

Então foi como se êle não se pudesse dominar; como se algo o forçasse imperativamente a arremessar o binóculo, através do abismo que o separava da sala, sôbre a magnética e gigantesca bola; a qual, como se fôsse uma bola de bilhar, ofuscava a três quartos da distância entre êle e o palco.

Numa reação fremente, procurou reclinar-se, e soube ainda, posto que trêmulo, pousar o binóculo. A coisa já estava ficando impossível.

Então agarrou-se ao próprio corpo, a fim de não segurar o binóculo e arremessá-lo sôbre o redondo alvo, que ali brilhava.

A dama sentada ao seu lado olhou-o ràpidamente de soslaio, gesto que lhe pareceu um impulso maternal de ajuda.

— Perdoe-me — disse êle pálido e com um ar meio pateta — não me sinto bem. Sinto-me adoentado. Mas não a incomodarei. Irei embora.

Aproximava-se o fim do primeiro ato. Levantou-se trêmulo, mas silenciosamente, e esquivou-se entre os joelhos das cinco ou seis pessoas que o separavam do fim da fila.

— O senhor está-se esquecendo do binóculo — disse ainda a dama sentada ao seu lado.

— Pode deixar... obrigado, minha senhora... logo mais virei buscá-lo... assim espero.

Tropeçou num par de degraus e foi repreendido por um xii!, quando se acenderam as luzes e rebentaram os aplausos. Êle havia deixado ali o binóculo, premeditadamente, como se com mêdo do objeto. Mas, no intervalo, voltou a si. Que idiota que havia sido! Na sala agora iluminada parecia-lhe a obsessão por tão pouco uma tolice, uma cisma bôba, a cujo impulso irracional êle não chegara, porém, a aceder. Não hav . sido louco o suficiente para atirar o binóculo sôbre a sala. Ora bolas! haveria de sobrepujar o louco do impulso, e isso com pouco mais de que uma pequenina dose de fôrça de vontade e obstinação! Como tinha fome, foi até o **buffet** comer um pãozinho e beber um copo de cerveja. Isso o acalmaria daquele acesso de loucura de motivo tão parco...

Ao começar o segundo ato, quando a sala escureceu de novo, estava dizendo com os seus botões que o que tivera fôra uma espécie de vertigem das alturas, daquilo a que os franceses chamam **vertige d'abîme**. Agora já não sentia nenhuma vontade de atirar-se lá embaixo. Mas, de qualquer maneira, talvez fôsse melhor não sentar-se ali naquela primeira fila, tão alto acima do abismo da sala... sim, talvez fôsse melhor ficar mesmo ali atrás, postado junto à porta de acesso. Pois, por muito que a obsessão tivesse passado, bem se podia reapossar dêle e tolher-lhe uma vez mais o gôzo da música.

E ficou de pé. Via, na frente, o seu lugar vazio, as duas tôrrezinhas do binóculo sarcàsticamente salientes, posto que inofensivas, sôbre o largo peitoril. Mas, ao curvar-se um pouco, pôde ainda ver lá embaixo, na sala, a mesma careca fulgente, que brilhava como um alvo branco...

Suspendeu os ombros contrariado, engoliu a saliva, de raiva, pôs-se a escutar o êxtase de Brunhilda sôbre o penhasco, e, acalmado, apreciou de novo a música.

O «Fogo Sagrado» dominou-o poderosamente. Aquêle êxtase suave devolveu-lhe completamente o equilíbrio.

Jurou de uma vez por tôdas que nunca mais tomaria lugar na primeira fila da quarta galeria, pelo menos quando munido de um binóculo. E, quanto ao objeto que lhe havia parecido tão estranhamente pesado nas mãos, e que gravitante sôbre o abismo da sala tinha produzido nêle aquela obsessão tão estúpida... nêle não pegaria mais... que ficasse lá! por trás da multidão apressada que esvaziava o recinto.

E escapuliu-se escada abaixo, com receio de que alguém gritasse atrás por êle, dizendo que se esquecera do binóculo.

•

Passaram-se cinco anos. Agora estava êle bem instalado em sua carreira. Casara-se e tinha feito pequenas viagens de verão e de inverno, de serviço e de férias. Não estivera mais em Dresde, mas êste ano passou ali por acaso, no princípio do outono, quando os parques da cidade exibem folhagens douradas. Os cartazes da Ópera anunciavam uma série de representações do **Anel dos Nibelungos**. Esta noite encenariam a **Valquíria**. Lembrou-se do belo espetáculo de havia alguns anos. A lembrança da obsessão empalidecera, tornara-se uma vaga reminiscência de vertigem, e só havia surgido nêle como assunto para riso. Num encolher de ombros decidiu que essa noite iria de novo ver a **Valquíria**. Soube, porém, na bilheteria, que a lotação estava esgotada.

Lamentou-o, mas, quando ia arrepiando caminho, alguém se aproximou do guichê e disse que podia dispor do bilhete que havia reservado para a primeira fila da galeria, pois lhe havia surgido um empecilho.

Sequioso, o môço comprou o ingresso, enquanto perguntava, de si para si, de onde e quando conhecia aquela cara de pássaro...

Bem, vá lá, era mais uma vez para a primeira fila da quarta galeria que êle ia, mas desta vez não se deixaria mais nem ficar tonto, nem dominar por qualquer impulso irracional. Demais, não levava nenhum binóculo consigo nem se dispunha a comprar um.

Chegou algo tarde. A sala já estava escura e cheia; começara a música. Não quis incomodar os espectadores da fila, mas a **ouvreuse** (3) persuadiu-o de que ainda bem podia alcançar o seu lugar, quatro poltronas adiante. Passou ao longo dos joelhos dos espectadores, murmurando desculpas, e sentou-se.

Aí a **ouvreuse** curvou-se para êle e, alcançando-lhe um binóculo grande, sussurrou:

— O senhor não me quer alugar um binóculo? E' só um marco.

Teve a impressão de distinguir certo ar sarcástico no rosto da mulher, estremeceu e olhou para o objeto que ela lhe oferecia. Era o seu binóculo de cinco anos antes que ali deixara. Ninguém o levara à delegacia, e desde então vinha sendo alugado pela **ouvreuse** a quem o quisesse. Era o **seu** binóculo. Antes mesmo que pensasse em recusá-lo, já o agarrara inexplicàvelmente. Vozes zangadas disseram xii! e a **ouvreuse** deixou-o, indicando por um sinal que se entenderiam mais tarde.

Foi quando, no meio do dueto de Sieglinde e Sigismundo, alguém lá de cima, na primeira fila da quarta galeria, se curvou gritando, como se acometido de mal repentino, como se lutando com uma fôrça mais poderosa que a sua, e uma mão arremessou através do recinto um objeto negro, que se rebentou no abismo como uma pedra redonda...

Embaixo ouviu-se um urro. Perto de onde estavam sentados uma senhora de cabelos grisalhos e um senhor calvo, outro espectador, que nunca tinha sido olhado ou notado, fôra atingido com que pelo destino, e de sua cabeça, já sem vida, esparramavam-se os miolos...

(1) Laube (em alemão no texto): caramanchão.
(2) Liebeslied (em alemão no original): Canto de amor.
(3) «Ouvreuse» (em francês no texto): mulher que, nos teatros e cinemas, acompanha os espectadores aos seus lugares.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

LOJA DA FABRICA MOVEIS LOMACINSKY NA RUA DA QUITANDA, 27
— Tel.: 22-0160 —
Com facilidades de Pagamentos
Exposição Em Três Pavimentos

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

Biblioteca Brasileira de Nutrição

A bibliografia sôbre Nutrição e Alimentação é quase inacessível ao estudioso, tamanha é a sua dispersão pelas mais diversas revistas científicas e livros dos mais variados autores. As consultas, por êsse motivo, exigem uma coleta exaustiva, tanto mais se considerarmos que, não raro, torna-se necessário recorrer, ainda, a revistas e publicações não especializadas, com o objetivo de obter dados referentes a pesquisas nacionais. Foi tendo em vista essa situação, que o SAPS resolveu lançar a BIBLIOTECA BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO, destinada a formar uma coletânea de obras científicas relacionadas com a Alimentação, o que acontece pela primeira vez em língua portuguêsa. Os nossos círculos científicos poderão assim, dispor de uma coleção homogênea e valiosa de livros fundamentais sôbre a especialidade, na qual, felizmente, o nosso país já ocupa posição de vanguarda.

LIVROS PUBLICADOS

		Cr$
1.	PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO — Prof. F. A. de Moura Campos .... Preço:	120,00
2.	ALIMENTAÇÃO E CULTURA — Prof. Peregrino Júnior. Preço:	50,00
3.	ALIMENTAÇÃO E PROGRESSO — Prof Dante Costa. Preço:	100,00
4.	ALIMENTAÇÃO E BEM-ESTAR SOCIAL — Profs. Alvaro Ribeiro e Thalino Botelho .... Preço:	120,00
5.	TABELA DE COMPOSIÇÃO QUIMICA DOS ALIMENTOS — Prof. Guilherme Franco .... Preço:	100,00
6.	TABELA DO TEOR VITAMINICO DOS ALIMENTOS — Prof. Guilherme Franco .... Preço:	100,00
7.	ESTUDOS SOBRE UM SURTO DE DESNUTRIÇÃO — Drs. Lindomar Bastos Silva e Manoel Traverso, laboratorista Hélio de Paula Fonseca e biologista Dourival Veloso Salgado — Preço:	80,00
8.	SOJA E ALIMENTAÇÃO POPULAR — Prof. Afrânio do Amaral .... Preço:	80,00
9.	CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO VALOR NUTRITIVO DE ALGUNS ÓLEOS E DE ALGUMAS CASTANHAS NACIONAIS — Profs. F. A. de Moura Campos e Rubens Siqueira e química Emilia Pechnick .... Preço:	80,00
10.	PLANEJAMENTO BASICO DE REFEIÇÕES PARA COLETIVIDADES — Drs. Lindomar Bastos Silva e Manoel Traverso, nutricionista Mirza P. Monerat .... Preço:	100,00
11.	ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR FLORESTAL — Dra. Wanda Saraiva da Fonseca, dr. J. J. Barbosa, nutricionistas Nelia Ponce Dewulsky e Maria Bezerra Figueiredo — Preço:	60,00

Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar (Série Gigante)

1.	CALCIO, LEITE E ALIMENTAÇÃO HUMANA — Prof. Dante Costa .... Preço:	80,00

Coleção Ensaio e Debate Alimentar (Série Gigante)

1.	BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR — Dra. Wanda Saraiva da Fonseca .... Preço:	50,00

REMETE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL — PEDIDOS PARA: DIVISÃO DE PROPAGANDA DO SAPS — PRAÇA DA BANDEIRA, 96 — 3º ANDAR. FONE: 54-2070 — Ramal 19.

ARTES PLÁSTICAS

Arte: Luxo ou necessidade social

(2)

Mario Barata

1ª ou 5ª Categoria, material indispensável ou coisa supérflua: eis o dilema dialético das artes plásticas na sociedade contemporânea. Para que serve a arte? Para o prazer e a ostentação de riqueza ou para alguma tarefa ou expressão essencial do homem e da coletividade? Servirá mesmo a arte para alguma coisa? perguntarão, decerto, os mais ignorantes e os mais embrutecidos pela perpétua e ávida sofreguidão de ganhar dinheiro. Ou — ao contrário — destruídos na exploração sistemática do trabalho e do sangue humanos, pelos vampiros dos lucros impiedosamente extraordinários.

Êsse dilema tornou-se estranhamente claro para os artistas e o público brasileiro, através da luta contra as **instruções** da **Cexim** e da **Cacex**. A colocação das artes plásticas entre os objetos de luxo — pois no fundo foi isso que aconteceu — é fato dramàticamente significativo. Não é obra do acaso, nem coisa impensada. Retrata, de maneira fiel, um estado de coisas autênticamente brasileiro e contemporâneo. A arte — nesta sociedade de economia subdesenvolvida, que ainda recentemente era colonial em todos seus aspectos — só pode ser considerada oficialmente, nesta altura do século XX e das lutas estéticas e políticas da civilização, como elemento de prazer e coisa supérflua, luxo ou ostentação.

Não é que os economistas da **SUMOC** e do Ministério da Fazenda sejam **catões** em luta contra a devassidão, apoiados em leis **suntuárias**. E' que, ao inverso, como no apogeu da decadência romana e na da aristocracia galante do século XVIII as filas de pão se aglomeram, cotidianamente, nos postos da **COFAP**, num espetáculo de fome, representativo da situação a que chegou o cerne da pátria, o homem comum do país, os 50 milhões de párias das cidades e dos campos, e cumpre — segundo êles — que isso não se torne evidente, não seja visto e sentido através da fôrça sintetizadora da arte.

A arte realista: a pintura social, **engagée**, repousável; a plástica criadora de uma mitologia que sirva aos homens, a todos os homens, na sua luta — deve ser banida, segundo os mentores do país. O artista não pode ver as filas da **COFAP** e muito menos representar o homem esquálido e mísero explorado em que **se** transforma, ràpidamente, o brasileiro.

Êste homem que definha a olhos vistos, que aperta o cinto num desespêro e fome crescentes. Que faz das tripas, coração, e perde as últimas gôtas de sangue em benefício dos oligarcas das altas negociatas, não pode ser tema nem objeto da arte, ao que dizem.

Colocar a arte na **1ª categoria** seria julgá-la revolucionária, capaz de promover transformações sociais útil à história. Ora, os representantes da situação dominante só podem conceber a arte neutra e **chocá**, «**sorriso da sociedade**», na definição cruel de Afrânio Peixoto. E tão arraigada ficou essa convicção que, no momento de classificá-la burocràticamente, não puderam imaginar nada de melhor que a equiparar ao **whisky**, aos perfumes importados, aos **cadillacs**. A arte teria aí — segundo êsses estetas de quarta ordem — seu verdadeiro lugar.

Na história não foi sempre assim, como ainda veremos. E nas inter-relações permanentes entre a **arte ornamental** e a **arte representativa**, foi esta, freqüentemente, a mais importante, numa vontade de ação, resumindo época da evolução humana, numa **praxis** transformadora.

A arte da Contra Reforma ligada ao Concílio de Trento, a da burguesia holandesa do século XVII, a do Renascimento, a das pinturas mágicas das cavernas, a do Egito ou a dos negros africanos, não foram **luxo**, foi **necessidade social, fôrça social, missão social**. A arte de um Caravaggio ou de um Rembrandt, dos Tintoretto e dos Goya, dos Courbet e dos Van Gogh, estêve sempre acima das fixações reguladoras dos delicados aristocratas da **Cacex** ou das brutais Inquisições de tôdas as épocas.

Reunião dos Artistas Plásticos na Escola Nacional de Belas Artes

Prossegue brilhantemente, com unidade e calma, o movimento dos artistas plásticos do Rio de Janeiro visando conquistar seu lídimo direito de importação de material artístico, de importância e caráter cultural, em pé de igualdade com o livro. Publicamos, a seguir, a ata da última reunião realizada.

«Os artistas plásticos — de tôdas as tendências — reunidos no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sob a presidência da professôra Georgina de Albuquerque, declaram prosseguir no seu movimento de reivindicações até alcançar soluções favoráveis dos problemas, a um tempo sociais e culturais, que os interessam profundamente.

De início, lembram que o govêrno da República prometeu «facilitar a importação de todo o material utilizado pelos artistas plásticos». Começou pelo senhor presidente Getúlio Vargas, que respondeu: «Sim», em Petrópolis, à Comissão Nacional de Belas Artes, promessa que depois repetiram as afirmações das demais autoridades consultadas. Portanto, não há razões de demora na reclassificação dêste material, que deve passar, com urgência, da 5ª categoria (artigos de luxo) para a 1ª categoria (artigos indispensáveis)

Como representação dos artistas presentes junto às Entidades Administrativas nomeou-se a seguinte comissão: D. Georgina de Albuquerque, D. Djanira da Mota e Silva, Eduardo Alvim Corrêia, Tomás Santa Rosa Júnior, Osvaldo Teixeira, Iberê Camargo e Quirino Campofiorito. Os referidos colegas têm o encargo de melhor definir as reclamações da classe e também entregar à Comissão de Importação do Banco do Brasil uma relação completa do material, discriminado após estudo da questão pela Comissão Nacional de Belas Artes, e julgado indispensável aos artistas do país.

Foram discutidos ainda modos associativos, a fim de obter isenção completa dos direitos e taxas alfandegários, em benefício de uma organização cooperativa aberta a todos os artistas residentes no Brasil: sede, na Escola Nacional de Belas Artes da Capital Federal; sucursais, nos estabelecimentos congêneres dos Estados.

A seguir, foi decidido dar apoio à Comissão Nacional de Belas Artes, assegurar-lhe o prestígio necessário e desenvolver suas atribuições até agora demasiado virtuais. O próprio Ministério da Educação e Cultura, de que faz parte, parece ignorá-la: resolvendo os casos mais específicos de arte, como exposições coletivas e representações artísticas no estrangeiro, assuntos estritamente da alçada desta Comissão, por serviços vários e personagens que, apesar de representativos no seu setor econômico-político-mundano, não podem — de nenhum modo — substituir os próprios artistas.

Por fim, em demonstração de solidariedade, foram louvados os colegas que mais se empenharam em proveito da classe: Iberê Camargo, pela idéia do Salão em preto e branco, e D. Djanira por sua atividade incansável para o êxito desta forma de protesto. Os agradecimentos estenderam-se, também, aos que participaram de suas reivindicações, especialmente aos jornais que sempre permaneceram e colaboraram com otimismo ao seu lado.

Ao levantar a sessão, os artistas, agrupados no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, afirmam continuar a luta contra a limitação de seus meios de trabalho e de vida, até serem atendidos, e desejar a conservação da unidade profissional e coesão alcançada não obstante as divergências estéticas que os podem separar no complexo e sutil terreno da plástica.

Para onde vai a pintura Brasileira?

Com o título acima Flávio de Aquino escreveu bom artigo (no último número de «Jornal de Letras»), que está sendo bastante comentado, pelas restrições inteligentes e vigorosas à «arte sem comunicabilidade», sem mostrar «uma visão mais ampla do mundo». «Caso ela não venha a mudar de orientação — concluiu o conhecido crítico — caso os nossos artistas não aceitem humildemente a realidade de nossa vida, a arte brasileira, estèticamente, encaminha-se para a mutilação, para a tôrre de marfim, para um nirvana teórico onde o mutilado e insatisfeito artista de hoje inutilmente tenta expressar a beatitude que não tem».

História da Arte e conceituação de Escolas

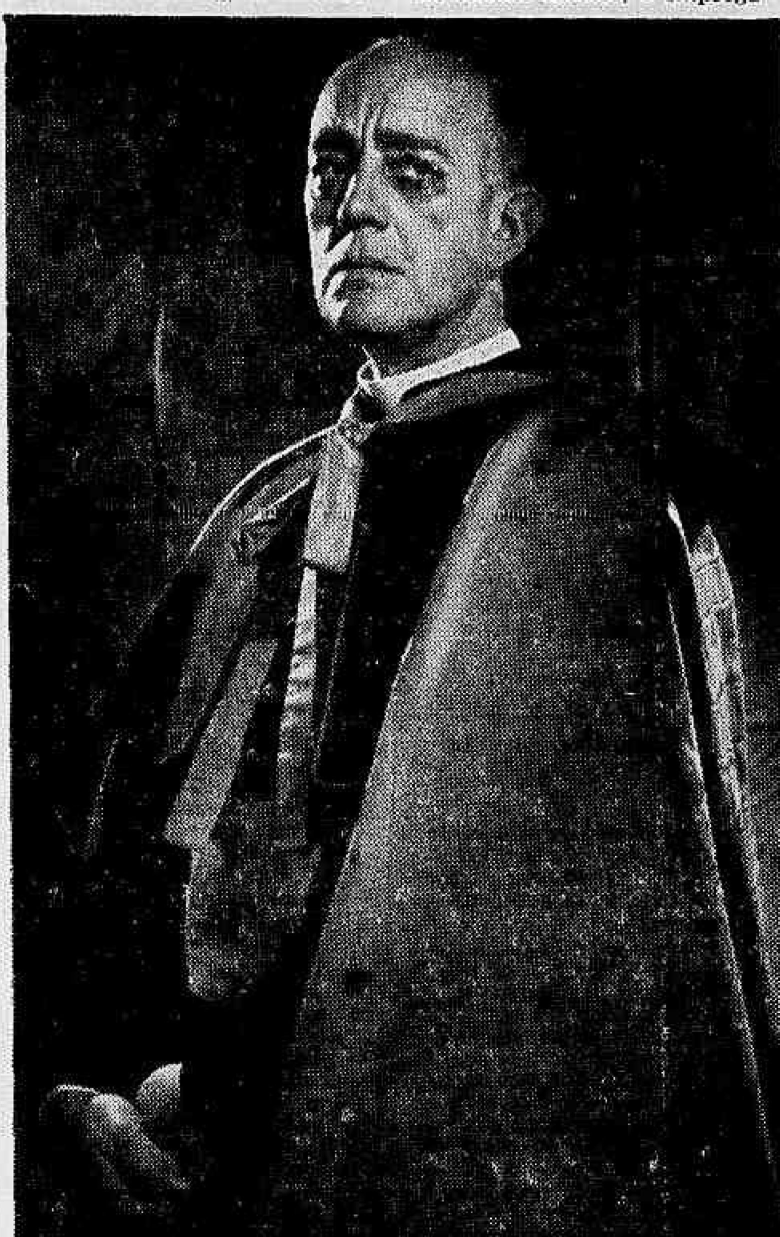
E' necessário estender, ampliar, urgentemente, o ensino regular da História da Arte. Mais de um leitor tem escrito a esta seção solicitando informações de caráter histórico ou didático. Nesta semana recebemos carta do sr. Neves. Na impossibilidade, por falta de espaço, de dedicar vários artigos sôbre a conceituação de diversos movimentos artísticos, sugerimos que consulte o 1º volume do «Dizionario delle Opere», edição Bompiani, em italiano. Existe no Instituto Nacional do Livro, edifício da Biblioteca Nacional.

TEATRO DE ATUALIDADE

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — A temporada tem sido particularmente rica em peças de idéias ou de caráter acentuadamente político. Além da «Burning Glass» de Charles Morgan, da qual já falamos aqui, ou de «The Dark is Light Enough» de Christopher Fry, da qual trataremos numa de nossas próximas crônicas, três obras de surpreendente atualidade figuraram até há pouco no cartaz dos teatros londrinos. A primeira foi «The Big Knife» do americano Clifford Odets, a segunda «Marching Song» do inglês John Whiting, a terceira



Alec Guinness, no papel central de «The Prisoner», dramatização do destino do cardeal Midszenty, da Hungria

«The Prisoner» de Bridget Boland.

Criador no Duke of York, o drama de Clifford Odets passou após cem representações triunfais ao Westminster Theatre. O seu tema é Hollywood — e os mecanismos comercializados da produção cinematográfica. Em outras palavras, estamos diante de uma obra de crítica e de combate, que se propõe mostrar certos bastidores da meca do filme e revelar os motivos do baixo nível da maioria das películas «made in Hollywood».. Após quase dez anos de aviltante trabalho em filmes policiais, um jovem e talentoso ator decide deixar a companhia logo à expiração do seu longo contrato e ir para Nova York, com a intenção de tentar um teatro de arte na Broadway. E isso não sòmente por vontade própria como também para atender às súplicas da mulher que chega mesmo a ameaçá-lo com divórcio caso consinta em renovar o lucrativo mas destrutivo contrato. Acontece, porém, que sôbre nosso herói pesa um obscuro e até certo ponto suspeito passado, em posse do qual o diretor da companhia exerce sôbre êle uma pressão eficaz. Em resumo, por meio de velada chantage temperada por promessas mirabolantes, o diretor obtém finalmente a renovação do desejado contrato — e isso provoca um perigoso abôrto involuntário na mulher do ator.

Mas a luta entre ator e diretor sem escrúpulos continua num outro plano. Meio abandonado pela mulher, o jovem ator flirta nas horas vagas com uma atriz ainda desconhecida que desejaria esposá-lo. E essa atriz interessando-se demasiado no conflito que o opõe ao diretor de métodos nem sempre limpos, êste último acaba por fazê-la «acidentar» mortalmente. Revoltado enfim contra a sua vida de sujeições e renúncias, e suspeitando o diretor responsável pela morte da jovem atriz, o herói rompe brutalmente com êle através de uma bofetada em plena cara. Em seguida, apesar do seu ar exaltado de desafio e de ébrio triunfo, sobe à sala de banho e abre as veias.

Tudo isso se desenrola durante três atos de representação, sempre no elegante **living-room** da vila do nosso «star». Além dos já mencionados, os outros personagens são o empresário do ator, um escritor enfêrmo amigo do casal e que amigàvelmente se propõe a esposar a dona caso ela deixe o marido, um vizinho médico, o empregado de côr dos protagonistas, todos simpáticos e bons, encarnando o lado favorável da vida americana — e do outro as fôrças do mal e da corrupção, personificadas em primeiro lugar pelo volumoso e bem falante diretor da companhia cinematográfica e pelo seu secretário escravizado ao dólar. A nós pessoalmente parece-nos difícil dizer até que ponto o quadro realista dos bastidores hollywoodianos oferecido por Clifford Odets será verdadeiro. No que diz respeito ao aspecto estritamente dramático de «The Big Knife», o desenvolvimento se nos afigurou lento, às vêzes cansativo, assim como a psicologia das personagens não raro rudimentar. Todavia a obra contém cenas bem arquitetadas e, mesmo de efeito: as disputas violentas entre o ator e a mulher, que acabam em estranha ternura, a cena de chantage do diretor da companhia que oferece ao ator flagrantes fotográficos provando-lhe a infidelidade da espôsa e que o ator despedaça furiosamente antes de esbofetear o poderoso magnata do cinema, etc. Quanto aos atores, ainda que dotado de ímpeto, o americano Sam Wanamaker no papel central ginga o corpo como um jogador de futebol e, entre «drinks», mastiga nasalmente suas tiradas como o faria um perpétuo intérprete de filmes de «gangsters».

No Saint Martins' Theatre «Marching Song» de John Whiting não durou mais de três meses. Contudo a peça merecia melhor sorte: a razão dêsse relativo fracasso parece-me residir em parte no pouco entusiasmo do grande público londrino pelos temas políticos ou de demasiada transparente atualidade. O de «The Marching Song» lembra a situação da França logo após o infeliz armistício de 1940, embora nos digam que estamos num vago país derrotado da Europa Central. O único cenário é um apartamento moderníssimo com sugestivo terraço de vidro, onde um «tira» de chapéu embicado monta guarda em permanência, e, no centro, uma larga escada semi-circular de majestosas colunas dando para as salas privadas, — pertencente à outonica e ainda bela amante do personagem central. Êste último, general de uns quarenta e cinco, recentemente libertado pelo inimigo vitorioso após anos de cativeiro, parece um homem acabado. As experiências e a reflexão solitária fizeram dêle um espectro alheio ao presente. A amante que procura consolá-lo êle repele amável e francamente, dizendo que não mais a ama. Sòmente um problema o obseda: o significado de uma canção pastoral ouvida na prisão, cujo sortilégio ajudou-lhe a suportar o isolamento sem esperança.

Mas eis que uma prova mais terrível se apresenta: o velho chanceler de cabelos brancos que governa o país deprimido (e que lembra o marechal Pétain) chega inesperadamente dentro da noite para expor-lhe sem paixão um grave dilema. A opinião do país necessita de um bode expiatório e tàcitamente exige o julgamento do general culpado da vergonhosa derrota. Acontece que no modo de ver do velho chanceler um debate público suscitado por tal julgamento só agravaria as divisões internas e contribuiria para minar o moral, já por si bastante ruim, das diversas camadas da população. A única saída patriótica pois que o chanceler cheio de experiência via, era o suicídio do general. Com êsse gesto êle se declararia responsável pelo desastre e ao mesmo tempo diminuiria o sentimento obscuro de culpabilidade de todo o país.

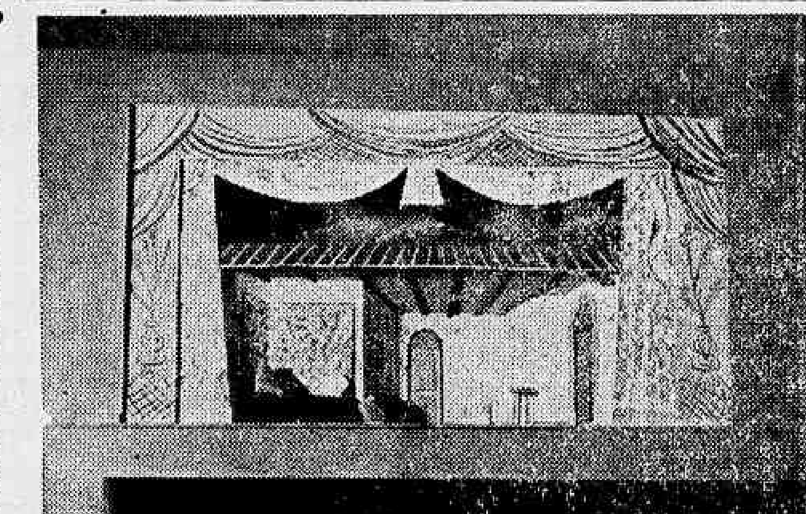
Como se vê, o tema é dos mais candentes e carregados de dramática atualidade. Infelizmente o autor não soube tirar dêles tudo o que era suscetível de fornecer em conflito ou profundidade de desespêro humano. Por nenhum momento o espectador se aborrece com o desenrolar, mas sucede que a ação da peça é mínima e o crescendo dramático quase nulo após o primeiro ato de «exposição», o personagem central ficando só diante do seu próprio destino a decidir, sem que novos elementos ou exploração de sentimentos venham complexificar a sua escolha. Entre as duas visitas do chanceler, durante as quais todo o problema é desenvolvido nas suas ramificações políticas, e o seu suicídio final com um tiro de revólver, vêmo-lo desvendar o sentido obsceno e absurdo da «marching song» que o sustentara na prisão, ou procurar esquecimento momentâneo nos braços de uma espécie de jovem existencialista de passagem na casa, ou evocar friamente a batalha decisiva que os perdeu a êle e ao país, quando ordenou — demasiado tarde — o massacre das crianças que se penduravam nos tanques e impediam os movimentos das tropas. Numa palavra: a peça constitui um estimulante passatempo, sem que o debate de idéias seja elevado a um plano universal ou a trágica conjuntura de uma situação humana aprofundada até o seu sentido criador de símbolo.



O inquiridor (Noel Willman), o secretário (Timothy Findley), o guarda da sala de interrogatório (Colin Douglas), o prisioneiro (Alec Guinness), no 1º ato de «O Prisioneiro», nova peça de Bridget Boland, sob a direção de Peter Glenville com a montagem de Félix Labisse, no Globe Theatre — Londres —

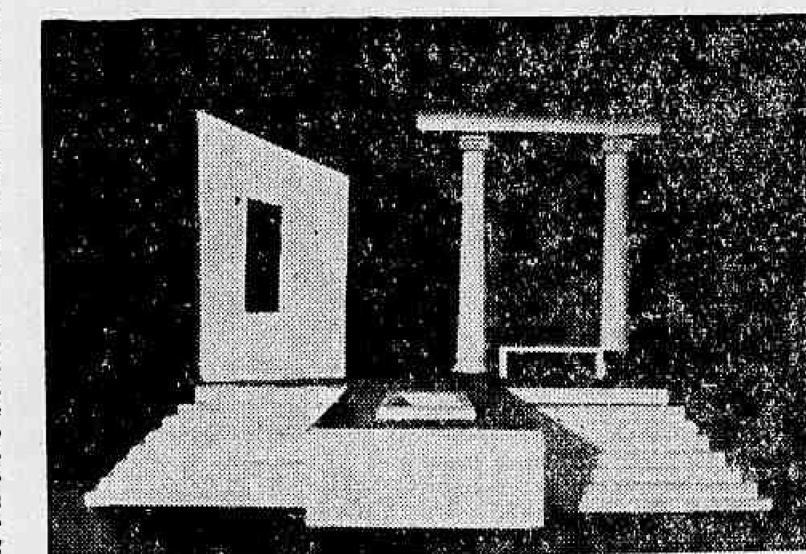
O mesmo se poderia dizer de «The Prisoner», o grande sucesso do Globe Theatre assinado por Bridget Boland. Desta vez somos realmente transportados a um país da Europa Central ou balcânica, pois o caso do «prisioneiro» a que alude o título lembra sem equívocos o do célebre cardeal Midszenty da Hungria. Ainda como no tema anterior, sòmente as circunstâncias evidentes por si mesmas ou fàcilmente dedutíveis foram aproveitadas, e o destino do alto personagem da Igreja Católica nas mãos da Justiça Popular excelentemente dramatizado, sem que uma tentativa em profundidade tenha sido feita por explicar filosòficamente as espetaculares confissões obtidas, por penetrar minuciosamente a intricada casuística da justiça comunista — à maneira de um Sartre ou um Koestler.

Não obstante «The Prisoner» permanece um alto e nobre espetáculo, sobretudo devido à grandiosa interpretação de Alec Guiness no papel do cardeal prisioneiro. Os décors são realistas, sóbrios e ao mesmo tempo poderosamente evocatórios: a humilde cela do cardeal com as suas barras atravessadas pelo sol ocasional — e o gabinete do enérgico juiz de instrução no qual se trava a batalha entre as duas personalidades e as duas concepções da «verdade». Poucos comparsas além das duas principais personagens mencionadas: um ou dois carcereiros, ligeiramente cômicos e caricaturais, o braço direito do juiz ou a velha mãe do cardeal narcotizada num féretro, que não chegam a pronunciar uma única palavra. No mais, como dissemos, a autora nos mostra assim do processo das confissões aquele aspecto conhecido de todos e, — qualidade artística louvável — sem abusar do patético: as lentas pressões morais sôbre o prisioneiro, os meios de persuasão alternando com os de esgotamento nervoso através da supressão de tôdas as comunicações com o mundo exterior, os esforços dialéticos do juiz por dissociar a pessoa do cardeal da causa da Igreja à qual êle se agarra como à sua razão de ser. Enfim, após cenas de discreto desespêro seguidas de outras de exaltação religiosa nas quais o cardeal entôa majestosamente o seu latim, vemos como, consumada a rendição, o cardeal ouve boquiaberto no pôsto de rádio que especialmente lhe emprestam, a própria voz desfiando o rosário de suas façanhas de espião, de traidor e de indigno ministro de Deus. Então, aceitando desafiadoramente a perigosa liberdade conspurcada que as autoridades lhe oferecem, êle se paramenta na sua dignidade cardinalícia e, o passo firme e altivo, deixa a prisão e de novo se prepara para enfrentar o mundo.



Cenário do 1º ato do «Soldado de Chocolate» de Bernard Shaw

Artistas uruguaios no Brasil



Para a «Electra» de J. Giroudoux

DOIS artistas plásticos uruguaios realizarão, a partir do dia 15 próximo, uma exposição de seus trabalhos no salão de exposições do Ministério da Educação:

Carlos Puig Vasquez, um dos expositores, é jovem cenógrafo que vem alcançando sucesso e aplausos com sua arte de caráter realista, prolixa e excelente. Com cursos da Europa onde estudou cenografia, começou êle a trabalhar com um grupo chamado Teatro Independente de Montevidéu, debutando com «Altitude 3200», seguindo depois para Buenos Aires onde realizou cenários para grande número de peças teatrais e **ballets**. Em 1947 foi nomeado cenógrafo do Teatro Nacional de Comédias do Uruguai, cargo que até agora ocupa.

A exposição de trabalhos de Carlos Puig Vasquez, em nossa cidade, apresentará maquetes, trajes e **decors** mais importantes de cada obra teatral, reunindo expressões de peças de Shakespeare, Corneille, Racine, Gide, Priestley, Strawinski, Calderon, Shaw, etc. O jovem artista uruguaio, falando-nos sôbre sua arte, disse:

— Creio que a cenografia é um conjunto de artes. Nela entram, além dos estudos da época e estilos, a arquitetura, a pintura, a côr, a perspectiva e a decoração e mais a luz que é tudo dentro da cenografia. Uma luz má pode prejudicar qualquer trabalho por melhor que seja, assim como uma boa luz pode favorecer o mais medíocre dos cenários.

O segundo expositor, **Norberto Berdia**, fêz seus estudos na Escola Nacional de Belas Artes do Uruguai onde atualmente é professor. Realizou várias viagens à Europa e às Américas, tendo baseado sua pintura no mural mexicano, passando no México dois anos estudando principalmente o período artístico dos velhos países de cultura pré-colombiana. Na exposição dos artistas uruguaios, que se realizará de 15 a 30 de julho corrente, Norberto Berdia apresentará paisagens, homens, costumes do México, Peru e Bolivia assim como detalhes do mural que pintou para o Hotel São Rafael de Punta del Este.



ROBERTO VERDIA, o pintor uruguaio que inaugura sua exposição dia 15 do corrente, no Ministério da Educação

REIVINDICAÇÃO DE ARTISTAS RESIDENTES NO BRASIL

O Salão, devido a uma disposição da lei que o criou, não permite a atribuição dos prêmios de viagem a artistas estrangeiros radicados no Brasil. Não se compreende essa proibição em face do **Prêmio de Viagem pelo País**, visto que seria interessante o contacto de pessoas formadas no estrangeiro com os motivos e sugestões plásticos ou de colorido, existentes no Brasil.

Milton Goldring, em entrevista recente, levantou êsse problema, é verdade que de modo um pouco enfático. Diz êle que: «Creio que, nos próximos cinco anos, haverá melhoria de 100% nas artes do Brasil, pois existe, no momento, uma considerável evolução. A arte brasileira está fadada, a meu ver, a alcançar uma grande importância».

Meio prático de elevar mais ràpidamente êsse nível, é a abertura das portas aos bons artistas estrangeiros, permitindo-se, por exemplo, que concorram aos prêmios mais importantes dos Salões Nacionais.

— «Existe a possibilidade de se transformar o Salão Nacional em acontecimento internacional, subindo ainda mais o seu nível. Uso êsse Salão como exemplo, porque concede prêmios mais elevados que as próprias Bienais de São Paulo e Veneza.

Há precedentes, como o Prêmio Guggenheim, a que também artistas podem concorrer (de qualquer nacionalidade), já vários brasileiros o tendo obtido, como o professor Lopes Leite. Também se pode apontar a Exposição Coletiva Internacional Carnegie, que não distingue, para a concessão de prêmios, a origem dos concorrentes».

A Vida das Artes

Forma, boa revista de arte, vem de ser lançada no Rio.

Jean Lurçat estará no Brasil no próximo dia 29, a convite do Museu de Arte Moderno do Rio. Fará várias conferências.

Em tôrno de Arte Negra será um dos próximos lançamentos de **Cadernos de Cultura**, do Ministério da Educação. Com belas fotos de peças de origem africana, no Brasil.

Norberto Berdia, conhecido pintor uruguaio, encontra-se entre nós, devendo inaugurar exposição no Rio, no próximo dia 15.

A primeira mostra de pinturas feitas por gente de **Rádio** está sendo muito visitada. Local: 9.º andar da A. B. I.

Marcelo Roberto está no Chile, convidado pelo Festival de Arte.

O prof. José Flexa Ribeiro atingiu, no dia 19 de junho o prazo limite para o exercício da cadeira de História da Arte e Estética da Escola Nacional de Belas Artes.

Afastando-se do magistério, recebeu homenagem da Escola na semana passada, pelos 36 anos de ensino, direto e assíduo.

Luís Carlos Palmeira está dando curso de Desenho Técnico, na Escolinha de Arte.

Está em pleno funcionamento o Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Realizar-se-á, no Recife, exposição de obras dos três irmãos Rêgo Monteiro.

Estêve no Rio, em grande atividade, Airton Carvalho, que orienta o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

Paris expõe 37 obras de Picasso, vindas de Museus soviéticos

PARIS (A. F. P.) — (Especial para o «Diário de Notícias») — Procedentes de Moscou e Leningrado, 37 telas de Picasso, datadas de 1900 a 1914, estão sendo expostas atualmente em Paris, na «Casa do Pensamento Francês». Para permitir um panorama mais vasto dessa época, no curso da qual o grande artista revolucionou a pintura, 12 telas suplementares foram emprestadas por colecionadores franceses. De «L'Etreinte», 1900, de uma feitura ainda clássica embora penetrada de poesia nova, ao «Jambonneau», 1914, triunfo do cubismo, a retrospectiva **Picasso** resume o mais prodigioso período de um pintor então desconhecido, que vendia dificilmente por cem francos uma tela, enquanto, agora, amadores do mundo inteiro disputam suas obras a pêso de milhões... Entre as obras primas expostas, deve-se citar, inicialmente, «O Arlequim e sua companheira», que Picasso pintou quando tinha apenas 19 anos e que, pela simplicidade e fôrça do desenho, a violência das côres, a expressão dos personagens é verdadeiramente «revolucionária». Representando tipicamente a «época azul» vê-se «Velho Judeu», 1909, que acompanha um garoto comendo uma maçã. Sucedendo a essa época, vem a do cubismo ainda figurativo, ilustrado especialmente por um imenso retrato «Três Mulheres», «Rainha Isabel», «Natureza Morta de cabeça de morto», que poderia figurar entre os «Fauves» e um «Nu à la draperie», que aparece com efeito destacado. Enfim, na sala reservada ao cubismo abstrato, domina uma imensa naturesa morta «Instrumentos de Música», 1913, cercada de outras composições do mesmo estilo.



Carlos Luiz Vasquez

Exposições da Semana

PINTORES DE ISRAEL — No Museu de Arte Moderna.

KAMINAGARI — na Sala do Assírio.

SALÃO DE PINTURA DOS RADIALISTAS — na A. B. I. (9º andar.)

ARTEZANATO DA ÍNDIA — na Mesbla (3º andar).

GRUPO FRENTE — no I. B. E. U.

Coisas da vida



— Afinal, não é justo que depois de tantos anos o orçamento seja equilibrado!



— Não passei, mas obtive as melhores notas entre os reprovados!



— Mamãe, veja como o George é prestativo: Seu trem parte amanhã, à noite, mas êle já arrumou sua bagagem!



— João, arranjei um novo cachorro'

Três grandes artistas empolgam Paris, nêste momento

J. Serge



Mick Micheyl, a cantora cuja carreira tem sid do de extraordinária ascensão,, cercada dos garotos de Montmartre para os quais cantou su as composições de sucesso; e, à direita, Edith Piaf, a grande cantora francêsa de poesias po pulares, com se umarido Jacques Pils, admirando o molde em bronze f eito da mãe da artista

MICK MICHEYL, a célebre cantora e compositora, faz sua «rentrée» em Paris. Esta moça loura, de corpo cheio, o cabelo cortado muito curto, consegue conquistar o público parisiense com canções de sua autoria.

Mick faz, por vêzes, pensar em Patachou: mesmo tipo de mulher, mesmo gênero de voz. Mas, se Patachou conser'a sempre o gênero «··'nguette», Mick Micheyl eleva-se, com poemas que vão desde os tempos heróicos até o sentimentalismo de nossos dias.

Possui ela a autoridade, a «presença», tão necessárias para interpretar, como o faz, obras como a do «Bourgeois de Calais», à encantadora melodia «Gamin de Paris», seus primeiros sucessos. Só podemos aplaudir o triunfo dêste encantador diabrete vindo do interior e tendo no coração um canto de pássaro.

* * *

Edith Piaf, personagem sempre frágil, vestida de prêto, de olhos tristes, canta poesias populares; ninguém fica indiferente: ela decepciona ou surpreende.

Acaba de surpreender novamente. Quando surge no palco, perguntamo-nos de que maneira milagrosa conseguirá captar a atenção da multidão de espectadores. Mas, sùbitamente, transforma-se e, como que tocada por uma varinha mágica, uma voz vibrante impõe-nos suas rimas. Aparece-nos então como a filha dessa «diseuse» realista que era sua mãe.

Piaf trava cada dia uma espécie de combate para fazer triunfar a canção popular. Nem sempre as canções são excelentes, mas, graças a seus dons e sua interpretação, consegue impô-las.

Inclui, em seu repertório, certo número de canções antigas, menos «La Vien en Rose». Não dá explicações a êsse respeito. Do novo repertório, podemos citar «Goualante des Pauvres Gens», que, acompanhado por um piano mecânico, toma aspecto estranho. Por esta única canção, vale a pena ouvir Piaf.

Desta vez, descobriu uma obra que se adapta perfeitamente à sua voz «faubourienne» e à sua personalidade de mulher mártir.

* * *

De muito longe vinda, encontra-se entre nós Lena Horne. Apesar de ter percorrido o mundo, parece-nos sair de Harlem, de que apresenta a trepidação, a voz, os reflexos.

Seu sucesso foi grande ao cantar «Stormy Weather», um dos clássicos dos «shows» pretos do além-Atlântico.

O prestigio internacional dessa artista de êxito raro onde quer que ela se apresente fêz com que o público parisiense aplaudisse Lena Horne, de voz e interpretação personalíssima, numa série de novas canções.

Em seu país, sua popularidade cresceu a olhos vistos depois que veio para o rádio e a televisão. Realiza, atualmente, longa «tournée» por todo o continente europeu. — (Europress).

Tome nota

Antes de levar a carne ao fogo, convém deixar que ela perca todo gêlo, alcançando a temperatura ambiente.

*

Para limpar os rins, tanto de vaca, como vitela, carneiro ou porco, deve-se cortá-los em pedacinhos e colocá-los de môlho em água com um pouco de vinagre.

*

O pudim não deve ser posto no refrigerador na mesma forma em que foi assado. O melhor é desenformá-lo depois de frio, levando-o, então, a gelar. Caso contrário, será mais difícil tirá-lo da forma.

AINDA A...

(Conclusão da 8.ª página)

candidatar-se à Academia de Letras. Custou, não é verdade?

Outra coisa, que Romy e eu comentamos, foi a necessidade de facilitar-se, ao elemento feminino de reconhecida idoneidade, o acesso aos postos de alta remuneração; citamos, como exemplo, a carreira de fiscal de imposto de renda. Raciocinando sem leviandade, e excluindo tôda idéia de flagrante protecionismo, nós achamos que, se a mulher está à altura de um cargo como o acima referido, não se justifica que surjam impedimentos no sentido de que ela mereça proventos idênticos aos do homem, em igualdade de condições profissionais.

Passando para um ponto de vista pessoal, nestas linhas eu declaro que, se as mulheres da atualidade nutrem grandes e justificáveis ambições, necessitam submeter-se a preparo prévio, no caso de carreiras ou profissões que exigem instrução e educação especializadas. Na guerra como na guerra, diz o rifão popular.

São censuráveis os processos dos mocinhos bem apadrinhados, que galgam posições sem esfôrço e mérito?... Julguemos também censuráveis os processos das jovens formosas, que usam de seus dotes físicos para vencerem na vida.

Além de tudo isto, não queira a mulher libertar-se à revelia, só com o intuito de ser feminista. Uma excessiva emancipação pode acarretar desagradáveis surprêsas.

O meu sincero desejo é que, em futuro próximo, a sociologia apresente o feminismo como um fenômeno social de declarada utilidade pública.



VESTIDO PARA TARDE — Em cetim cinza chumbo, executado com o lado fôsco do tecido. Blusa alcançando os quadris, trespassada e com vivos da parte brilhante da fazenda, terminada por grande laço. Saia plissada. — (Apla)

DE TUDO UM POUCO

O PRIMEIRO jornal francês apareceu em 1631 e intitulava-se «Gazette». Foi seu fundador Theophraste Renandot.

*

Os patins de roda foram inventados, em 1865, pelo americano Plimpton.

*

O papiro egípcio era chamado «liber» pelos latinos. Daí provém a palavra livro, dada à reunião de folhas em volume.

*

Deve-se aos franceses a invenção do dinheiro cunhado, que foi por êles mandado fabricar pela primeira vez, na Inglaterra, em 1553.

*

Existe um livro, na Biblioteca Nacional do Museu Britânico, sôbre os monumentos de Londres na época Tudor, que tem 1,50 mt. de altura e pesa cêrcá de cinquenta quilos.

O que faria se lhe fossem concedidas três ações de poder absoluto?

André Gillois

QUARENTA celebridades parisienses foram entrevistadas, sob motivo de revelar sua personalidade. Tratava-se, realmente, de saber a influência no espírito humano da trepidante vida atual.

Damos a seguir a pergunta feita e as respostas recebidas.

PERGUNTA

— Se lhe fôssem concedidas três ações de poder absoluto, o que escolheria?

RESPOSTAS

Maria Casares (artista) — Transmiti-las-ia a alguém que soubesse utilizá-las e partiria para outro lugar.

Madeleine Robinson (atriz) Faria com que os homens também dessem à luz a filhos, uma vez em duas. Faria reintegrar o átomo. Proibiria o inverno.

Jean Eiffel (cineasta) — 1º. — Uma vida feliz para todos; 2º. — A prolongação dessa vida feliz; 3º. — Destruição da estátua de Gambetta, no pátio do Museu do Louvre.

Paul Leautaud (acadêmico) — Não me interessa o poder nem a dominação.

Françoise Giroud (cronista) — Gostaria de falar tôdas as linguas, praticar perfeitamente todos os esportes. Ter a faculdade de tornar-me homem ao deixar de ser desejada.

Fernand Leger (pintor) — Suprimiria o poder do dinheiro e a gasolina. Isso para começar.

Georges Briquet (locutor esportivo) — A criação de uma única lingua. A divisão equitativa de tôdas as matérias primas. A supressão de certas emissões radiofônicas.

Jacques Deval (autor teatral) — Meu sonho: suprimir tudo quanto diz respeito à aviação. Ver, temporàriamente, os Estados Unidos transportados para o sol e a Rússia para a lua.

OUTRAS PERGUNTAS

— Onde gostaria de viver?

Paul Leautaud: Onde encontrasse ainda mais isolamento do que no que vivo.

— Qual sua qualidade preferida na mulher?

Paul Leautaud: Não conheço nenhuma.

— Preferiria exercer profissão manual?

Paul Leautaud: Trato de minha casa, faço minha comida, lavo minha roupa de corpo, isso tudo é quase uma profissão manual.

— De onde lhe vem êsse grande desejo de isolamento? Teria tido alguma frustração por parte de seus pais, quando criança?

Paul Leautaud: Não, em parte já era assim quando criança. Ficava horas sentado, por debaixo da mesa, mesmo sem brinquedos.

— Para que erros tem maior indulgência?

François Périer: Para com os erros de ortografia.

A Françoise Giroud, foi feita a seguinte pergunta:

— Já teve, alguma vez, vontade de matar?

Resposta: Sim! Se bem que cada vez mais fraco, êste sentimento nos vem por vêzes... Mas a lei, a justiça, o julgamento!



PEQUENOS CONSELHOS

Quando a luz de uma lâmpada enfraquece, convém substitui-la, pois continua a gastar tanta energia como nova, e fatiga a vista. Uma precária disposição de luz pode ser muito nociva para os olhos.

•

O esmalte amarelado dos fogões poderá ser renovado com a seguinte composição: dissolva um pouco de creme de tártaro em água, a fim de obter uma pasta espêssa. Estenda ou melhor aplique-a na parte que deseja limpar. Espere por alguns minutos e esfregue com um pano. Lave com água e enxugue.

•

A roupa marcada reduz os riscos de perda ou de troca na lavadeira. Se você não tem tempo para bordar suas iniciais, segundo o costume, com fio vermelho, desenhe-as com tinta indelébil.

Para obter tinta vermelha: bater uma colher de clara de ôvo com uma d'água. Coar através um pano e acrescentar minium em quantidade suficiente a fim de obter o tom desejado. Marcar a roupa, deixar secar e passar a ferro pelo avêsso com ferro quente. O calor coagula a albumina e fixa a côr no tecido.

BOLSAS

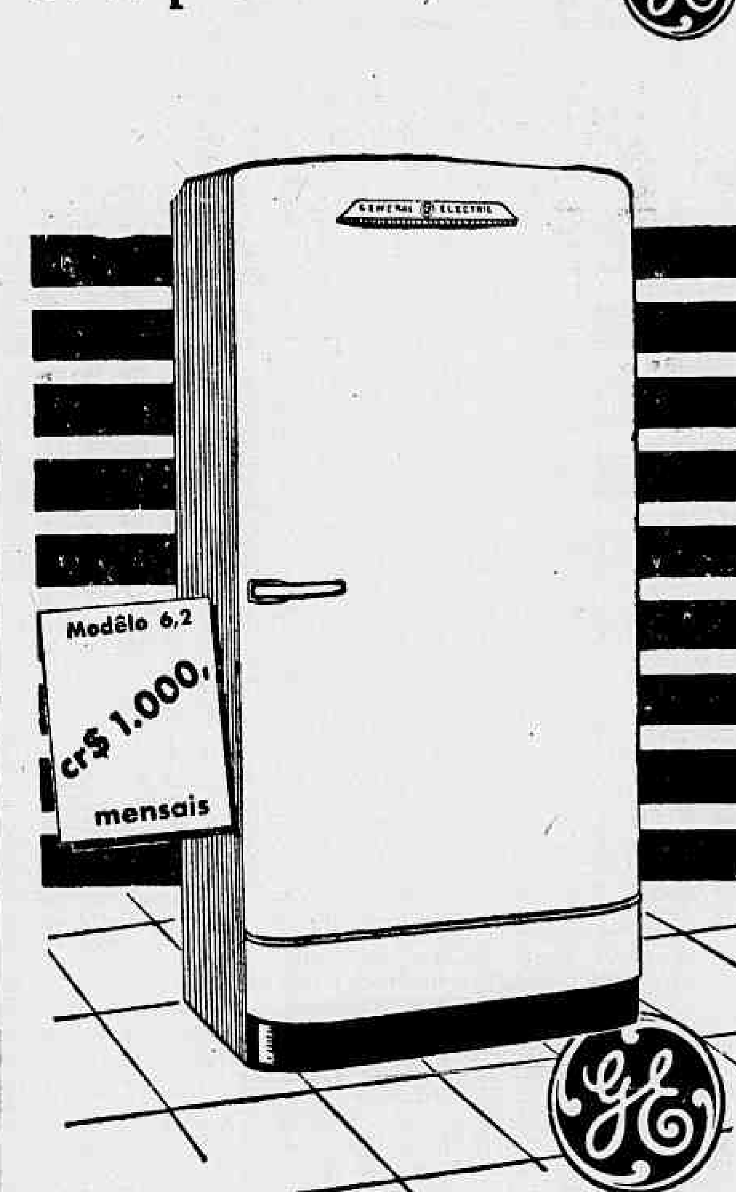
Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Consagração máxima!

67% preferem a marca GE



Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11,2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais

Vendas a longo praso, sem fiador

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1.171

Cr$ 990,00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel. 48-082.

2.700,00

Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira — Tudo pelo facilitário — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO

Mulheres de ontem e de hoje



Françoise d'Aubigné

ÊSSE o nome daquela mulher do século XVI que passou à história como Madame de Maintenon. «Se eu contasse tôda a verdade acêrca de minha vida», disse ela em suas Memórias, «não me acreditariam». A história de sua vida, em traços rápidos, pode ser contada assim: um aventureiro de pior espécie, mas de família nobre, rouba, mata, falsifica dinheiro; é prêso e condenado a vários anos de cadeia. Aí conhece a filha do carcereiro, faz-lhe versos, conquista-a. Casam e como a mulher acompanhava o espôso sem dêle separar-se um minuto sequer, nascem os filhos na cadeia. O terceiro fruto do casal é Françoise.

Parentes do pai retiram-na da prisão onde nascera, educam-na num convento e ela cresce em grande beleza. Quando saiu do convento, Françoise começou a frequentar, com uma velha tia, as rodas mundanas. Aí conhece Paul Scarron, nobre, aventureiro e patife que o vício e as dissipações haviam levado à invalidez. Jovem, bela e sem dote, Françoise casa com o paralítico prêso a uma cadeira de rodas, mas influente nas altas rodas. Durante seis anos ela tratou, abnegadamente, do inválido.

Um dia, Françoise conheceu Madame de Montespan, então a favorita do rei Luís XIV e tornou-se governanta de sua casa. Criou os cinco filhos do rei de França com Montespan e foi tão grande sua dedicação e bondade que recebeu, como presente, uma propriedade chamada de Maintenon, esplêndida casa de campo em estilo gótico. Da gratidão aos desejos amorosos, Luís XIV passou ràpidamente. «Sua beleza realiza tais milagres — diziam — que deve haver algo de sobrenatural nela». Mas Madame de Maintenon não queria ser apenas amante do rei; queria com êle casar. Consegue afastar Madame de Montespan e nesse momento morre Maria Teresa, a rainha de França. Luís XIV, viúvo, em janeiro de 1685 desposa secretamente Madame de Maintenon que conseguiu, inclusive, encontrar uma nobreza de primeira linha em sua árvore genealógica.

Madame de Maintenon dedicou-se à beneficência: criou escolas para moças filhas de oficiais do exército mortos das guerras régias, fêz o rei gastar mais de um milhão de libras na construção da escola de Saint Cyr e foi uma espôsa fiel e dedicada. Casara aos cinquenta anos com um rei de quarenta e seis; aos sessenta ainda dançava em bailes; aos setenta perdeu a vista, o ouvido e os dentes. Aos oitenta ainda acompanhava o rei em passeios e caçadas. E ainda encontrava tempo para escrever deliciosos epigramas. Permaneceu ao lado de Luís XIV em Versalhes até à morte do rei, dedicando-se «à sagrada missão de converter a Deus o rei moribundo». Contam que quando o Tzar Pedro foi à França e visitou-a em seu leito de morte, perguntou-lhe:

— De que está morrendo, madame?

— De rir, respondeu ela.

Morreu em 1719.

Grave crise no cinema britânico

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS EUROPEUS — COM «O CASO MAURIZIUS», VOLTA AO GÊNERO TRÁGICO JULIEN DUVIVIER. O DIRETOR DOS «DON CAMILO» E «LA FÊTE À HENRIETTE» — «BEL AMI», A PRIMEIRA CO-PRODUÇÃO FRANCO-AUSTRÍACA



Daniel Gelin, em "O Caso Maurizius", filme dirigido por Julien Duvivier. À direita, a vedette mexicana Rita Macedo, recebida à sua chegada à Madrid pelos seus "partenaires" do filme "Las Últimas Banderas": Fernando Rey, Eduardo Fajardo, Pilar Lorengar e Fernandez de Cordoba

LONDRES (Por Edouard Dillon, para «Diário de Notícias») — O liquidante da «British Lion», companhia de distribuição da qual sir Alexandre Korda, o próprio símbolo da produção de qualidade na Inglaterra, era o principal acionista, está pondo o cinema britânico numa crise grave. A tempestade não atinge sir Alexandre, mas o cinema da Inglaterra está arriscado a diminuir o número de seus grandes filmes.

Com efeito, os pilares do cinema britânico são J. Arthur Rank, verdadeiro «imperador» cinematográfico, e sir Alexandre Korda, criado cavaleiro pelo rei Jorge VI durante a última guerra. Mas nos tempos das «vacas magras» depois da guerra, Korda soube proceder sistemàticamente a uma reorganização geral, acompanhada de economias draconianas, e hoje sua posição é mais sólida que nunca. Na «British Lion», era apenas «consultor de produção». Mas a «British» era o canal pelo qual o Estado ajudava o financiamento de diversos produtores independentes, e entre outros o próprio sir Alexandre Korda, da «London Film», a famosa companhia.

Sir Alexandre Korda já anunciou que os filmes em rodagem serão terminados. Mas depois? A crise naturalmente é agravada pela concorrência da televisão e pela necessidade de equipar o «relêvo». Capitais... Mas não se acredita que o Estado decida renunciar ao financiamento. Muito embora haja quem espere isto. — (AFP).

«L'AFFAIRE MAURIZIUS»

PARIS (Por Pierre Lambert, para «Diário de Notícias») — Julien Duvivier, o conhecido diretor, abandonou, nestes últimos anos, o gênero trágico, em favor dos «Don Camilo» e «La Fête à Henriette». Volta, agora, ao trágico com «O caso Maurizius», mas parece ter perdido um pouco o «treino».

«L'Affaire Maurizius», tirado de um romance de Jacob Wassermann, tem como cenário a Suíça e gira em tôrno de um êrro judiciário, verdadeiro, que data de 16 anos. O lado dramático é que é um filho do Promotor que fêz condenar certo Leonardo Maurizius sob a acusação de assassino da espôsa, quem empreende o trabalho de reparar o êrro de seu pai. Descobre-se que a mulher foi morta por uma irmã, a propósito de ciume em tôrno do marido da morta. E, nos bastidores, dirigia as coisas um personagem inquietante, que se dizia amigo de Maurizius. Por fim, Leonard é libertado depois de 16 anos de galés, mas se recusa a continuar a viver, pois a vida não mais tinha sentido para êle.

O papel principal é feito por Daniel Gelin. Não está isento de reservas sua representação, mas, em suma, se contenta de ser simples, ser apenas Daniel Gelin, e vence. Charles Vanel é admirável no Promotor impiedoso. Seu filho, Jacques Chamassol, oferece, no papel de adolescente, dominado pelo senso da justiça, uma representação superior. E' o segundo filme dêsse moço, tendo sido o primeiro «Avant de Deluge», em que teve atuação excelente.

Madeleine Robinson é a mulher de Leonard, e a bela Eleonora Rossi-Drago completa muito bem a peça na assassina verdadeira, ao lado de Anton Walbrook, que faz lembrar Harry Baur.

O filme, rodado na Suíça, não é a obra-prima de Duvivier, mas agrada, apesar de certa falta de unidade. — (AFP).

PRIMEIRA CO-PRODUÇÃO FRANCO-AUSTRÍACA

VIENA (Por Jean Danes, para «Diário de Notícias») — Primeira co-produção franco-austríaca desde a guerra, «Bel Ami» é também uma co-produção franco-austro-soviética, de certa maneira. Porque a sociedade WIEN, que comandita o filme, é uma sociedade em que os russos têm quase a totalidade das ações e porque os estúdios vienenses em que é rodado são algo «inimigo», confiscados em 1945 e explorados desde então pelos soviéticos. Todo mundo, aliás, conhece o gôsto dos russos por Maupassant, o autor do romance, que é mesmo o autor estrangeiro mais lido na Rússia. Uma peça tirada de sua obra-prima está sendo presentemente representada em Leningrado. Com tudo isso, e apesar do conhecido «franco-filismo» do autor da versão austríaca Peter Loos (chamado o mais francófilo dos comunistas austríacos), «Bel Ami» não será um filme político. Já foi, aliás, comprado pelos americanos (uma sociedade americana de distribuição na Alemanha Ocidental). «Bel Ami» é mais um filme francês «rodado, por acaso», em Viena que um filme franco-austríaco. Tudo ou quase tudo nêle é francês. Ao lado de atores proclamados como, por exemplo, Renée Faure, societária da Comedie-Française, René Lefevre e Caussimond, há um debutante Jean Danet, que justamente faz o papel de «Bel Ami». O filme é em Agfacolor.

NOTÍCIAS DO CINEMA ESPANHOL

MADRID (René Centassi, para o «Diário de Notícias») — Enquanto os «técnicos» procuravam com suas maquilagens inventar novos processos para defender o nariz de Olivia de Havilland contra o sol do Escurial, uma turma de «fisionomistas» procurava uma pequena que tivesse a atração das belezas «incas», para completar a distribuição de mais um filme histórico, da história peruana. O govêrno de Lima deu inicialmente sua aprovação sem reservas ao projeto do filme, patrocinado pelo Instituto da Cultura Espanhola. Chama-se «Las últimas banderas», história dos soldados espanhóis que, em 1822, se recusaram a aceitar a capitulação de Ayacucho. Mas exalta a fraternidade de sangue, apesar da luta da independência, entre espanhóis e peruanos. Grande parte da ação se passa em Lima, a mais espanhola das capitais de além-Atlântico. E a pequena com feições incas é a jovem atriz espanhola Elisa Montes, de origem sul-americana. Houve muitas candidatas, muitas seleções, mas tôdas as candidatas foram sucessivamente afastadas, até que a escolha se fixou em Elisa Montes.

* * *

O Sexto Festival Internacional do Cinema de San Sebastian se realizará de 10 a 16 de julho próximo. Quatorze filmes sòmente, na maioria estrangeiros. Só um dia para a produção espanhola. — (AFP).

RECEITAS Para VOCÊ

- Sopa-creme de abóbora
- Pudim de arroz
- Creme de baunilha

Sopa-creme de abóbora

INGREDIENTES: 1 litro de caldo de carne — 250 grs. de abóbora em pedacinhos — 1 xícara de leite — 1 colher (sopa) de Maizena — pão torrado.

COMO PREPARAR: Primeiramente prepare o caldo de carne. Depois junte os pedaços de abóbora e deixe ferver, até que fiquem bem macios. Passe por uma peneira e torne a levar ao fogo. Antes de servir acrescente o leite, no qual deve ter dissolvido a maizena. Mexa bem até ferver. Sirva com pedacinhos de pão torrado.

Pudim de arroz

INGREDIENTES: ½ quilo de arroz — gordura — cebola — alho — tomates — 2 tomates — cheiros verdes — 2 ovos — 6 colheres (sopa) de queijo parmezão ralado — 1 colher (sopa) de manteiga.

MODO DE PREPARAR: Refogue o arroz na gordura. Junte a cebola, alho, tomates e sal. Depois de refogado, adicione a água fervendo e os cheiros verdes, deixando cozinhar em fogo forte. Quando estiver secando, diminua o fogo. Depois de pronto, retire os cheiros verdes e junte a manteiga, o queijo ralado e os ovos inteiros. Faça uma boa mistura e leve ao forno num pyrex untado de manteiga. Desenforme quente e polvilhe com queijo ralado.

Creme de baunilha

INGREDIENTES — 1 litro de leite — ½ fava de baunilha — 4 ovos — 12 colheres (sopa) de açúcar — 2 colheres (sopa) rasas de maizena.

COMO PREPARAR: Ferva o leite com a baunilha. Enquanto isso bata as gemas com o açúcar, junte a maizena, misture ao leite morno e volte tudo ao fogo. Mexa sempre, com o cuidado de não deixar ferver. Quando estiver bem frio, junte as claras em neve e mexa bem. Sirva gelado.

Seção Feminina

PROVÉRBIOS

Não se pode tocar o sino e ir à procissão. — (prov. holandês).

*

O mentiroso pode correr um ano; a verdade apanha-o num dia.

*

A precaução vale mais que o arrependimento. — (prov. holandês).

*

Comprar barato é perder dinheiro. — (prov. japonês).

O Oriente Próximo, suas tradições e ...

(Conclusão da 8.ª página)

referiu em discurso a um Deus desconhecido convertendo o senador Dionisio. Ali o Pnyx, tribuna da qual grandes oradores da época, como Aristides, Temístocles e Péricles, falavam ao povo reunido no terraço. Adiante, na planície Elensis com a Igreja de Dafni, exemplo magnífico de arquitetura bizantina. Mais além os Pireus onde se refugiaram os habitantes da Ásia Menor.

Não é, no entanto, a Acrópole, apenas um «belvederes». Domina um rochedo de 165 metros sôbre o mar. E onde primitivamente eram sòmente muralhas de defesa, erigiram-se um palácio real, altares e templos que por várias vêzes foram incendiados e pilhados no decorrer da história.

Os Propileus, construídos 430 anos antes de Cristo, por ordem de Péricles, é outro monumento que prende a atenção pela sua simplicidade e suas proporções harmoniosas. Junto temos o Templo da Vitória, onde Atenas e, adiante, o célebre Partenon que, malgrado as mutilações, é ainda um dos mais belos monumentos concebidos pela arquitetura.

Possui externamente 46 colunas dóricas. Dentro, sob seu teto de mármore, acha-se ainda o pedestal da estátua de Atenas, em ouro e marfim, trabalho de Fídias, transportado, no entanto, para Constantinopla no século IV.

Passou o Partenon por várias transformações. Foi igreja bizantina, vendo-se os restos de pinturas cristãs, como foi «Mesquita», datando dêsse tempo a construção do «Minarete» do qual sòmente hoje existe a escada.

Há ainda o Pórtico das Cariatides, sustentado por seis estátuas de vigorosas jovens envoltas em véus, a segunda das quais foi levada para a Inglaterra por Lord Elgin, ficando as demais pelo excessivo pêso. Êsse fator, no entanto, não impediu que os inglêses, como outros povos invasores, carregassem para seus museus vastíssimos tesouros das terras helênicas.

Outro ponto interessantíssimo é o Teatro de Dionísios, construído em mármore e cujos vestígios deixam sentir sua opulência e grandeza. Nêle se representaram os primeiros dramas, apresentando-se os atores com máscaras que deveriam refletir seu estado d'alma, de alegria ou tristeza.

Os Templos de Adonis e de Júpiter, como o Arco de Adriano, são outros monumentos dos mais belos da antiguidade e que demonstram a sobriedade e o bom gôsto da arquitetura nacional, o que igualmente se observa nos esplêndidos edifícios do Palácio Real, onde está o túmulo do Soldado Desconhecido, da Catedral de S. Dinis e da Universidade, Academia e Biblioteca, três exemplares de estilo néo-greco.

Sob o aspecto arqueológico, o Museu Nacional é dos mais importantes, por isso que apresenta os mais admiráveis espécimes descobertos em escavações verificadas em Delfos, Olímpia, Elensis, Delos, Esparta, etc.

A maior parte provém de túmulos dos séculos XVIII e XII antes de Cristo, que ainda forneceram numerosas estátuas de mulheres sorridentes e faceiras, expressão que todos os escultores eram obrigados a imprimir em seus trabalhos.

Atenas é atualmente governada pelo rei Paulo I, que ascendeu ao trono em 1947. E' um soberano querido de seu povo pelos hábitos democráticos para os quais muito contribui a rainha. Vi-os passar num carrinho conversível guiado pelo próprio monarca que, tanto como sua espôsa, prazeirosamente correspondia com a mão os cumprimentos dos transeuntes.

Pareciam sós. Não vinham atrás os soldados da guarda que se distinguem pelos saiotes curtos, os boleros, as meias longas e ajustadas, os sapatos com grandes pompons, os gorros caídos com borlas penduradas.

Êstes, vi-os na porta do Palácio Real, caminhando em câmara lenta com os braços arqueados e distantes do corpo, cabendo-lhes ainda o dever de dar sentinela no túmulo do Soldado Desconhecido.

No centro urbano há poucos cinemas e teatros. No verão, porém, nas ruínas do Templo de Dionísios, realizam-se concertos sinfônicos e de solistas, ao ar livre. E tôdas as noites, quando o permite o tempo, as praças se enchem e os cafés nas calçadas superlotam, dando a impressão de que tôda a população se reune naqueles lugares. Em muitos dêles há música, suscitando expansões de entusiasmo como a que eu vi, quando um cavalheiro espatifou um copo atirando-o ao chão, após a exibição de uma cantora.

O «grand-monde» por sua vez procura ambientes onde matar o tempo e estreitar relações, como é o caso do belíssimo Iate Clube, em cima de um rochedo na orla marítima e do qual é presidente o rei, contando-se entre os sócios ministros, senadores, deputados e dignatários da Côrte.

Atenas, todavia, como já disse, não é uma capital que ofereça maiores atrativos. Mais vale contemplá-la na sua velhice histórica, na opulência de suas tradições. E foi por isso que deixei-me ficar horas entre as suas ruínas ou sob a sombra da Oliveira de Platão — a «Árvore Sagrada», como a chamam, cercada de uma simples grade à beira de uma estrada poeirenta, olhando o tronco em que se recostava o famoso filósofo no seu cismar profundo.

Cuide de sua beleza

RESPOSTAS A CERTAS PERGUNTAS

— QUAL a melhor maneira de resistir com saúde, quando necessitamos fazer grandes esforços durante certo tempo?

RESPOSTA: — Absorver o número de calorias suficientes e evitar o álcool, por completo, tratando-se de esfôrço físico.

No que diz respeito a esfôrço intelectual, fazer pequenas refeições e abster-se, igualmente, de bebidas alcoólicas.

Nos dois casos, auxiliar o organismo com vitaminas C, que podem ser úteis. Certos médicos declaram que o ácido glutamínico ajuda no trabalho intelectual. A questão, entretanto, é objeto de controvérsias.

•

— O que significam as dôres de dentes súbitas, passageiras, mas terrìvelmente dolorosas?

RESPOSTA: — Pode-se tratar de piorréia ao redor de um ou mais dentes. Às vêzes, um quisto ou abcesso, tornando-se necessária uma radiografia. Em todo caso, convém consultar um dentista.

•

— Em caso de miopia, é preferível procurar fazer um esfôrço e evitar o uso de óculos, o que para a mulher não é muito estético, ou, pelo contrário, conformar-se em usá-los?

RESPOSTA: — Em primeiro lugar, usar óculos não é anti-estético. Os que se fazem, agora, são até, de certo modo, um enfeite. Prova isso o fato que muitas moças e senhoras usam-nos contra o sol, guardando-os em certas horas.

Convém mais usar óculos, pois, do contrário, corremos o risco de não enxergar bem e sobrevirem dôres de cabeça. Isto, sem falar de possível agravação da miopia.

•

— São bons os chuveiros frios para a saúde, mesmo no inverno?

RESPOSTA: — Os chuveiros frios não apresentam virtudes particulares. Quem, com êsses chuveiros, sentir reconfôrto, deve tomá-los. Em caso algum, porém, deve-se forçar uma pessoa a tomá-los. Convém não esquecer que podem provocar a diminuição da resistência orgânica. Tudo é questão de treino.

•

— De que maneira cura-se uma verruga?

RESPOSTA: — Pode-se aplicar uma pomada contendo forte dóse de ácido salicílico ou uma solução de formol. Também é indicada a neve carbônica. Êsses processos, entretanto, destroem, sòmente, as partes superficiais da verruga. Para o médico, há três meios de destruí-las em profundidade, com a raiz: a destruição por electro-coagulação, a radioterapia, a infiltração de um anestésico (solução de procaína). Em certos casos, são obtidos resultados satisfatórios pelo emprêgo da psicoterapia.

PARA A PRAIA. — Conjunto enfeitado de soutaches, que lembram roupa de marinheiro. A saia que acompanha o conjunto é de talhe alto e trespassada. — (Apla)

Joalheria BESDIN
JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS
Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

FÁBRICA DE
móveis lomacinsky
Preços de fábricas, qualidade excepcional e a maior variedade é o que V. lucrará visitando a grande exposição da Fábrica de Móveis Lomacinsky
ABERTA AOS SABADOS ATÉ ÀS 17 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HORAS
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels. 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

Nossas Sugestões do Dia



À esquerda, original modêlo, abotoado nas costas do lado. Pelo corte da saia foi obtido um bôlso do lado direito do vestido. À direita, um modêlo para passeio, em lã, com fininhos listrados, cinza e branco. A gola é em oval, com pequeno jobô branco; os punhos também brancos. — (Fotos Scoop, especiais para o "Diário de Notícias").

O ORIENTE PRÓXIMO, SUAS TRADIÇÕES E MISTÉRIOS

Marília Dalva

ATENAS



ERA para mim um imperativo, quase uma necessidade, incluir no meu roteiro de viagem um passeio, ainda que rápido, ao Oriente Próximo, já que a escassez do tempo não me permitiria ir adiante. E' que desde a infância minha cabeça vivia cheia de fantasias em tôrno dessa região terrestre, pioneira da civilização, mas que se deixara ficar prêsa aos primeiros vagidos do progresso humano, sem avançar além dêles, com os demais povos.

Eis por que programei entre as cidades a visitar, Atenas, Cairo, Beirute e Istambul, onde contava gozar do convívio com hábitos, costumes e tradições diferentes, remexendo antiguidades, desvendando segredos para meus olhos ávidos de curiosidade, num retomo a séculos que precederam a era cristã e que guiaram o homem na conquista de uma consciência perfeita das suas possibilidades nos domínios das artes, das letras e das ciências, quando não do espírito guerreiro que fêz daqueles povos, um exemplo de coragem e também de barbárie.

Não há mais distância nos dias de hoje. O avião as anula por mais longos que pareçam os trajetos. Poucas horas de vôo me levaram à Grécia, onde logo no aeroporto minha companheira de viagem foi obrigada a se vacinar porque não trazia do Rio um atestado da Saúde Pública.

O herdeiro de Esculapio não atendeu a nenhuma explicação e só depois da capitulação da cliente revoltada, êle que não falava nenhuma palavra que não fôsse em sua língua arrevezada, apertou-nos as mãos satisfeito, convicto de haver prestado um grande serviço à pátria...

Entretanto, outro aborrecimento, êste pior, me estava reservado. O lôgro de um hotel de última classe a que nos conduziram agentes espertalhões e cuja sujeira me obrigou a sair no dia seguinte, bem cedo, à procura de outro alojamento. Achei-o, felizmente, na mesma praça principal de Atenas e ali me hospedei dentro de um confôrto absolutamente ocidental.

Capital do país apenas a partir de 1834, Atenas possui 800.000 habitantes e um centro urbano integrado nas exigências modernas, com suas ruas largas, boas lojas e restaurantes e poucos, porém magníficos hotéis.

Entretanto, terra de grandes vultos que enriqueceram a história com as suas conquistas, terra onde o homem se forjou sob um impulso de um verdadeiro culto ao espírito e à matéria, fôsse nos lances emocionantes das Olimpíadas instituídas por Hércules em honra a Júpiter, fôsse ao contacto das obras primas teatrais de Esquilo, Sófocles ou Euripedes, fôsse ainda bebendo as lições de Sócrates, Licurgo, Demóstenes, Aristóteles, Platão e outros, Atenas preferiu se ater às próprias tradições que a sustentam e fazem ainda respeitada, ao invés de se lançar a um progresso que não poderia acompanhar, porque as inúmeras guerras que a têm perseguido desde a de Tróia até as ultimas invasões italiana e alemã, depois de, em eras sucessivas, haver enfrentado os turcos, os egípcios, os romanos, os franceses e os inglêses, empobreceram o país e a própria raça que já não dispõe, ela também, dos pendores elevados que lhe abriram as portas do mundo.

Não se vá, pois, a Atenas atrás de ver outra coisa senão as suas ruinas famosas que a um turista materialista poderá parecer apenas um montão de pedras vulgares.

Suba-se à Acrópole por ladeiras ingremes e escadas de difícil acesso cavadas no rochedo e dali se admire o panorama da cidade, colunas de pé, colunas tombadas falando de civilização as mais remotas.

Aqui o antigo Senado, corpo e côrte criminal onde Demóstenes foi julgado e onde S. Paulo Apóstolo se

(Conclui na 7.ª página)



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

SPINOSA (BARUCH) nasceu em 1632 e morreu em 1677. Filósofo holandês, filho de pais judeus portugueses, Spinosa iniciou os estudos em sua cidade natal — Amsterdam — de onde teve que sair depois, perseguido pela excomunhão de seus correligionários, indo fixar-se em Haia. Influenciado pela filosofia de Descartes, Spinosa consagrou-se inteiramente à meditação, ganhando sua vida como polidor de vidros para microscópios.

Em 1663, escreveu, para a educação filosófica de um de seus jovens discípulos, um resumo da filosofia de Descartes, obra que seus amigos se encarregaram de mandar publicar. Mas só sete anos depois apareceu seu livro mais importante, chamado «Tratado teológico político», desenvolvendo sua tese filosófica baseada no racionalismo religioso e no liberalismo político. Essa obra sofreu tão grandes e violentos ataques que Spinosa renunciou a publicar seus livros em vida. Por essa razão, seus trabalhos filosóficos só apareceram depois de sua morte. Escreveu um livro teológico chamado «Tratado sôbre a religião», criticando a interpretação ortodoxa da Bíblia, e ainda: «Ética», obra primitivamente redigida em holandês e que o próprio Spinosa traduziu em latim; «Cartas», etc.

Spinosa viveu e morreu obscuramente. Um dia, ofereceram-lhe a cadeira de filosofia da Universidade de Heidelberg, prometendo-lhe «a mais perfeita liberdade de filosofar»... «contanto que prometesse não abusar dessa liberdade». Spinosa rejeitou o oferecimento. A fome e a miséria roeram seus pulmões; o inverno de 1677 foi cruel demais e nele morreu o filósofo. De sua filosofia se pode dizer que ela foi uma forma completa de panteísmo: para Spinosa Deus não é senão a Natureza naturante, presente e ativa na Natureza naturada. Sua concepção do Universo era a de um todo inalterável e sem evolução.

SÓ PARA SENHORAS

"Flanando", colhi sugestões

Anne Martel

"FLANANDO" em casas afamadas pelo seu bom gôsto e em lojas onde se encontra um pouco de tudo e para todos, colhi idéias originais, que me pareceram encantar as outras senhoras, assim como captaram minha atenção. Regressamos, há pouco, dos esportes de inverno e já vimos modelos de maiôs. Intercalada com apresentações de modelos femininos, vimos, também, em outras casas, apresentação da moda masculina. Os homens tem, igualmente, sua moda, se bem que até agora com poucas modificações. As mulheres, muitas vêzes, não notam que houve transformação no comprimento da calça ou na largura da mesma. Ou, ainda, quando o paletó é mais acentuado na cintura e, em outra estação, mais folgado. Aos olhos dos homens, essas modificações não escapam.

•

Christian Dior foi escolhido para uma apresentação, num «Grand Magasin» parisiense, de artigos intitulados «o Gôsto Francês».

Dior, designado para presidir o júri encarregado de selecionar os mais belos dentre êsses artigos, como enfeite colocou raminhos de «muguet», um pouco por tôda a parte, conforme já o tinha feito antes, em seus vestido e «tailleurs», que apresentavam nos bolsos um raminho de «muguet» ao invés de lenços.

Certos chapéus de aba larga poderão servir às leitoras, para a tarde e para recepções, acrescentando-lhes uma flor ou um véu, ou mesmo ambos.

Há dois gêneros de capas que servem de maneira curiosa: uma, é a capa discreta, que vestimos por cima de um vestido muito elegante, para encobrí-lo, quando temos de fazer algo na cidade antes de ir a uma recepção. Dessa maneira, não nos apresentamos de modo espalhafatoso nas ruas, mas, ao tirar a capa, aparece o elegante modêlo de vestido.

Outra capa que se usa muito agora, é ampla, solta, elegante, em tafetá ou gorgurão estampado e que se usa por cima de vestidos mais simples. Pode ser acompanhada de chapéu ou cuidadoso penteado. E' uma interessante maneira de variar.

O último «Schiap-gag» (criação Schiaparelli) é um vestido de algodão, sôbre o qual foram realizadas pinturas imitando babados e fitas com laços.

Uma pequena coleção de modelos, feitos por conhecida casa de costura, foi intitulada «coleção aerodinâmica». Trata-se de modelos pequenos, mas elegantes, ràpidamente realizados.

A cliente chega, escolhe, tira prova em pouco tempo e o vestido é terminado com rapidez. Os modelos são de algodão, linho, feitos, mesmo, para bailes, recebendo todos nomes característicos da aviação.

•

A diretora da renomada casa Grès, conta, com orgulho, que realizou, êste ano, um modêlo de vestido branco, inteiramente com babados, no qual foram empregadas 2.000 horas de trabalho. «E' uma obra prima», disse ela, acrescentando: «Naturalmente, estas criações, quase totalmente feitas a mão, recebem muitos aplausos, mas, tornam-se de preços inacessíveis».

AINDA A EMANCIPAÇÃO FEMININA

Else Machado

O LEITOR julgará, talvez, que uma jornalista não deve ocupar a sua coluna com os assuntos do famigerado feminismo; porque, depois de tantas vitórias obtidas pelas mulheres no século presente, parece obsoleta a discussão amistosa em tôrno de questões liquidadas. Mas, na consolidação da emancipação feminina ainda resta muito a desejar. As várias particularidades do feminismo chegam a causar enjôo a quem não se interessa por elas; apesar disto, não é possível retirá-las do campo da sociologia; e, aqui dentro, é preciso encará-las com atenção, ponderação e justiça. Só assim o sociólogo consciencioso pode concluir se o feminismo é fenômeno social de cunho certo ou errado.

De minha parte, quando trato dos direitos femininos, nunca deixo de acentuar o fato de que sou feminista por convicção e não por vocação. Pelo temperamento inato, pela educação recebida de meus pais, pelos ensinamentos religiosos, e, mais tarde, pela afirmação peculiar de meu caráter, naturalmente tenho me inclinado a entregar ao sexo forte a direção dos trabalhos e negócios extra-domésticos. Entretanto, como pessoa normal, desde cedo descobri o seguinte: — a vida real não se desenvolve de acôrdo com a vontade da mulher acentuadamente feminil. Nas ocasiões mais difíceis às vêzes acontece que a mulher bem mulher não encontra a defesa e a proteção do homem bem homem. Então, que fazer? Morrer de desespêro ou de inanição?... A resposta a tais perguntas é dada, automàticamente, pelo instinto de conservação, que não admite restrições nem preconceitos. Se êle existe em dose suficiente nas Evas — mesmo nas de índole suave e dócil — é certo que as induz, nos momentos aflitivos, ao prosseguimento da [illegible] existência. E' duro prosseguir sòzinha! E', sim, porque a falta de assistência masculina obriga a mulher a frequentes e penosas atitudes de ação e reação. O acúmulo destas ações e reações é que deu origem ao feminismo, por onde se depreende que a culpa de tão falado fenômeno social cabe tanto ao sexo masculino como ao feminino.

O feminismo influi, progressivamente, na legislação das nações adiantadas, ora por atuação direta das mulheres, ora pela generosidade dos homens que sabem compreender os problemas alheios. Em consequência de leis humanitárias, que em todo o mundo vêm sendo criadas, passo a passo, a situação do sexo ex-frágil melhora sensivelmente.

Aqui no Brasil, entre os legisladores atualmente dispostos à defesa da emancipação feminina, está o senador Mozart Lago, já conhecido como "líder feminista". Não poucas homenagens lhe têm sido prestadas, pela sua boa compreensão de homem público, que não age com partidarismo de sexos.

Conversando, a propósito, com a advogada dra. Romy Martins Medeiros da Fonseca, presidente do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, nós duas tivemos o ensejo de louvar a cooperação do senador Mozart Lago. Êle, felizmente, não se crê diminuido em sua carreira de político e legislador, ao colocar-se ao lado das justas reivindicações femininas. Um dos resultados positivos aí está: — as intelectuais, as poetisas e as prosadoras poderão

(Conclui na 6.ª página)



PARA A TARDE — Vestido de saia afunilada com um gracioso franzido no decote. As alças partem das costas em uma só peça. O outro modêlo é de saia campanulada e grande gola com frisos e laços de outra fazenda. — (Apla)

PENSAMENTOS

O sofrimento é tão inseparável do amor, como o espinho das rosas.

C. MALHEIRO DIAS

Dobra a sua existência quem emprega bem o seu tempo.

MENDONÇA TRÉMONT

E' uma grande arte fazer o bem sem humilhar o próximo.

B. DE SAINT-PIERRE

Há uma coisa mais confrangedora do que ver arder um palácio — é ver arder uma choupana.

VICTOR HUGO

ABANDONO

Olegário Mariano

Nesta desesperança em que definho
Sem ter nas noites frias quem me aqueça,
Pendem-me os braços, arde-me a cabeça,
Dentro da solidão de estar sòzinho.

Só como um velho pássaro sem ninho,
Antes que o luar as coisas adormeça,
Exulto na ilusão de que apareça
Teu corpo branco no lençol de linho.

E êle emerge das rendas e dos folhos
Como Venus da vaga misteriosa,
O corpo nú sob o clarão dos olhos...

Tomo-o nas garras dos meus braços loucos
E tenho a sensação maravilhosa
De que vamos os dois morrendo aos poucos...

PARA REUNIÕES ELEGANTES



Nota-se, neste modêlo, a maneira original de acentuar a cintura. Aproveitando as barbatanas invisíveis que se encontram no vestido, foram feitos pespontos que marcam a cintura. — (Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Novo campeão mundial

Hungria e Alemanha decidirão, finalmente esta tarde o ambicionado título — Favoritos os magiares — Poderá haver nova partida

A invicta equipe da Hungria, favorita do prélio desta noite

Será conhecido na tarde de hoje, o novo campeão mundial de futebol. Estarão em confronto, as seleções da Hungria e da Alemanha, o que equivale dizer, que o título ficará mesmo na Europa, confirmando-se a profecia dos críticos europeus. Encerra-se, assim, o V Campeonato Mundial, disputado na Suiça, que proporcionou tantas surpresas, tantas alegrias e tantas decepções aos desesseis concorrentes do turno final, e de triste lembrança para os brasileiros.

A batalha final da V «Taça do Mundo», está marcada para a cidade de Berna, no Estádio Wankdorf, reunindo húngaros e alemães. Trata-se de uma peleja que é aguardada com grande expectativa, prendendo a atenção do mundo futebolístico no dia de hoje.

FAVORITA A HUNGRIA

O selecionado magiar, atração dêste campeonato, é apontado como favorito para o sensacional jôgo com os germânicos. Credenciados por uma campanha das mais brilhantes, invicto há quatro anos em partidas internacionais, o quadro da Hungria deverá ratificar os conceitos a seu favor emitidos, conquistando o título mundial de futebol, até então em poder dos uruguaios. Os húngaros conquistaram no turno final da «Taça Jules Rimet», 25 tentos, sendo o ataque mais positivo, sofrendo apenas 7 gols, apresentando apreciável saldo de 18 tentos.

A SURPRESA ALEMANHA

Os alemães surpreenderam aos catedráticos no atual certame. Embora modesto, o selecionado germânico, conquistou vitórias surpreendentes e categóricas, conseguindo ser finalista. A sua campanha não é tão brilhante como da Hungria, mas realizou façanhas extraordinárias, sendo apenas derrotado uma vez, pelos magiares, quando a Alemanha se apresentou com a sua equipe de suplentes, para poder garantir a classificação no jôgo desempate com os turcos. Conquistaram os alemães 22 gols, sendo o segundo ataque mais positivo, contra 12 tentos, apresentando um saldo de 10 gols.

QUADROS E JUIZ

As duas equipes para o sensacional jôgo, estão praticamente organizadas. A Hungria formará com Grosics; Buzanski e Lantos; Lorant, Bozsik e Zacarias; Budai, Kocsis, Palotas, Hidekutti e Czibor.

A Alemanha com Tureck; Liebrich e Kowlmeyer; Eckel, Fosipol e Mai; Rahn, Morlock, Othmar Välter, Fritz Välter e Schaefer.

A direção da partida, estará a cargo do juiz inglês, William Ling, auxiliado por Griffiths, do País de Gales e Vicenzo Orlandini, da Itália. O jôgo está com seu início marcado para as 17 horas, hora local, correspondendo às 13 horas, hora do Brasil.

PODERÁ HAVER NOVO JOGO

Se terminar o tempo regulamentar do jôgo, acusando empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos. Se persistir a igualdade no marcador, haverá novo encontro quarta-feira.

AS CERIMONIAS

Várias cerimonias estão programadas para o jôgo final do V Campeonato Mundial de Futebol. As equipes sairão dos vestiários e se perfilarão em campo, quando serão apresentadas ao presidente da Suiça, sr. Rodolphe Rubattel, a Jules Rimet, cujo nome foi dado à Taça do Mundo, a Rodolphe Seeldrayers, novo presidente da Fifa e Ernest Thomem, presidente do Comité Organizador.

Depois do prélio, conhecido o campeão, Jules Rimet pronunciará, um discurso por motivo da entrega da Taça que leva seu nome. Os campeões mundiais de futebol receberão medalhas de ouro, e os vice-campeões, medalhas de prata.

Exibe-se em Muriaé o Bangu

Encerrando sua rápida temporada pelo interior, o quadro principal do Bangu, atuará na tarde de hoje, na cidade de Muriaé, contra o campeão local. Os banguenses, para o compromisso de hoje, deverão formar com: Fernando; Hélio e Salvador; Zózimo, Aureo e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Luis Carlos e Xavier.

RETORNARAM MACIEL E CABRERA

Os jogadores paraguaios, Maciel e Cabrera, retornaram de Assunção, para entrar imediatamente em treinamento. O Departamento técnico alvi-rubro tem em vista um plano para a renovação de valores, contando realizar boa campanha no campeonato carioca.

A delegação do Bangu, regressará ao Rio, amanhã, quando o técnico Tim e o diretor Carlos Nascimento traçarão os planos para o próximo certame da cidade.

Fluminense x Palmeiras num prélio decisivo

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954

A vitória pertencendo aos palmeirenses, o título ficará em São Paulo — Vencendo os tricolores, há possibilidades dos cariocas conquistarem o cetro pela primeira vez

Valdo, o comandante da ofensiva tricolor

Faltam cinco jogos para o encerramento do «Torneio Roberto Pedrosa», e até agora não se pode apontar o provável campeão. Apenas três clubes, têm possibilidades de alcançar o título máximo, o Palmeiras e o Corinthians, de São Paulo, e o Fluminense desta capital. Todos com compromissos programados para a última rodada, quando será decidido o título. Mas o encontro de hoje, entre o Palmeiras e o Fluminense, no Maracanã, poderá influir decisivamente no destino do provável campeão. Os palmeirenses, ocupam a liderança do certame, ainda invictos, com dois pontos perdidos, enquanto os tricolores, estão em segundo lugar com um ponto de diferença do líder. Será uma batalha de grande sensação e importância para os contendores. Uma vitória do Palmeiras, significará um grande passo para a conquista do título, podendo decidi-lo no outro jôgo que tem a saldar com o Corin-

(Conclui na 8.ª página)

ÁUSTRIA, TERCEIRA COLOCADA DO CAMPEONATO MUNDIAL

Derrotado o selecionado do Uruguai, pela contagem de 3-1 — Stojaspal (penalidade máxima), Holberg, Koerner e OcWirk, os goleadores, nessa ordem, do encontro realizado em Zurich

ZURICH, 3 (U. P.) — O selecionado de futebol da Austria venceu surpreendentemente ao do Uruguai pela contagem de três a um. No primeiro tempo houve um empate de um a um.

O primeiro gol foi marcado aos 15 minutos em favor dos austríacos, quando Stojaspal bateu uma penalidade máxima de Carballo em Dienst.

O gol do empate dos uruguaios foi assinalado aos 21 minutos por intermédio de Holberg, numa jogada tôda individual.

O primeiro tempo terminou com a contagem empatada de um gol para cada lado.

Aos 14 minutos do segundo tempo Koerner, ponteiro direito austríaco, marcou o segundo gol da sua equipe ao receber um passe do seu companheiro Probst.

Ocwirk fêz o terceiro gol dos austríacos, aos 34 minutos do segundo período, com um tiro de surpresa há 20 metros de distância.

Quer reforçar-se o Corinthians

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A diretoria do Atlético Mineiro está envidando esforços no sentido de conquistar o título de Campeão, pela terceira vez consecutiva. Durante o regime profissional, o Atlético nunca conquistou o título de tri-campeão, embora tivesse vencido o Campeonato Mineiro cinco vezes, alternadamente. Agora a diretoria atleticana quer conquistar o título ambicionado.

60 mil cruzeiros se conquistarem o tri-campeonato

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Os diretores do Atlético Mineiro, visando a conquista do Tri-Campeonato, título tão ambicionado, mas nunca conquistado, embora tivesse o clube de Lourdes vencido o Campeonato Mineiro por 5 vezes alternadas. Ontem a noite os diretores atléticos estiveram reunidos, e entre outros assuntos tratados, ficou decidido desde já, que o Atlético premiará os seus jogadores, com 60 mil cruzeiros, em caso de conquistar o tri-campeonato. Essa quantia poderá ser elevada mediante listas que serão organizadas pelos associados, visando o tri-campeonato mineiro. Também empreenderá uma excursão ao exterior como premio aos jogadores.

— Poy e De Sordi, da equipe tricolor bandeirante em ação. —

SURPREENDENTE VITÓRIA DO SÃO PAULO

Haroldo, marcou o gôl da vitória dos sampaulinos no período final da partida efetuada no Pacaembú — Clélio e Carbone expulsos de campo — Renda: Cr$ 501.000,00

SAO PAULO, 3 (Especial para o «Diário de Noticias») — Partida movimentadíssima realizaram São Paulo e Corinthians, no Estádio do Pacaembu. Os corintianos eram apontados como favoritos, de vez que, vêm fazendo melhor campanha que seus adversários, e, além disso estão no «páreo» para a conquista do título de campeão do atual Torneio «Roberto Pedrosa», ex-Rio-São Paulo. Os sampaulinos, à margem do título, tentariam uma vitória que os reabilitasse do insucesso da última rodada, quando foram batidos pelo Botafogo por 5-1.

Jogando mais firme e sobretudo, com muito mais espírito de luta, o São Paulo venceu o Corintians por 1-0.

MUITA VIOLENCIA, E, 0-0, NA PRIMEIRA FASE

O Corinthians iniciou o encontro fulminantemente. Quase abriu a contagem por intermédio de seu centro-avante Paulo. Até os 30 minutos da fase inicial, o encontro dessenrolou-se em ambiente, «carregado», sobressaindo-se De Sordi, e Dino, do São Paulo e Homero e Goiano, do Corinthians, como os mais violentos. Até o final do período, o Corinthians pressionou mais, destacando-se a defesa sampaulina com muita segurança. De um modo geral, os dois «sextetos» defensivos estiveram bastante firmes, não dando tréguas às duas ofensivas.

VITÓRIA SAMPAULINA

No período final, mesmo sem contar com Clélio que foi expulso

(Conclui na 8.ª página)

Gentilezas tardias

BERNA, 3 (A. F. P.) — A comissão de organização do campeonato mundial de futebol decidiu entregar a todos os jogadores das dezesseis equipes que participaram do campeonato e aos seus dirigentes um relógio suiço a título de recordação.

Novas fases do acidentado jôgo entre Brasil e Hungria

"Tiveram os brasileiros tratamento secundário"

Em categórica ressalva, o chefe da delegação do Brasil expôs a F.I.F.A. a série de irregularidades, desatenções e desaprêços à delegação nacional, enquanto os húngaros foram alvo de cuidados excepcionais

Foi êste o importante documento que a Delegação brasileira de futebol, por seu chefe, ministro João Lira Filho, entregou ao sr. R. W. Seeldrayers, presidente da F.I.F.A., após o acidentado jôgo com a Hungria:

«Bienne, 28 de junho de 1954. — Ilmo. sr. R. W. Seeldrayers, M.D. presidente da Fédération Internationale de Football Association — BERNA — SUIÇA

Minha delegação julga-se no dever de formalizar esta ressalva categórica, face à inidônea atuação do árbitro designado para dirigir o jôgo do último domingo entre os selecionados do meu país e da Hungria e face ao procedimento suspeito das autoridades incumbidas do policiamento do estádio, para não citar, igualmente, o tratamento secundário concedido à representação desportiva do Brasil, em inúmeras oportunidades, tanto pela Comissão Organizadora da «Coupe du Monde», como pela própria Federação de futebol da Suiça.

TUDO DE PIOR PARA OS BRASILEIROS

Quanto a esta última parte, limito-me a aludir, agora, às acomodações reservadas no mesmo estádio aos jogadores brasileiros não participantes do encontro, em confronto com as que foram destinadas aos dos demais países concorrentes, sem embargo de referir-se o espetáculo a jôgo em que a seleção do meu país intervinha diretamente, com direito à consideração especial idêntica à que se concedeu aos húngaros. Eis o que não se observou, obrigando-me a pedir a interferência pessoal do próprio presidente da referida entidade suiça de futebol. Essa desigualdade ostensiva já havia sido anteriormente observada no jôgo entre as seleções do Brasil e do México, quando aquêles representantes do Brasil foram expostos à situação constrangedora, num recanto lateral do estádio, embora permanecessem vazias melhores localidades centrais, a abrigo do sol. Então, fui obrigado a reparar o desaprêço, adquirindo ingressos numerados compatíveis com a distinção a que possuimos evidente direito.

PARCIALIDADE MANIFESTA

Quanto ao árbitro, a opinião isenta testemunhou a parcialidade da sua atuação hostil à seleção brasileira, trabalhada no sentido de assegurar vantagem no «placard» à representação húngara, logo de comêço beneficiada com a marcação de um segundo «goal» ilegítimo, conforme se cansou de assinalar o «linesman», e depois favorecida com um «penalty» impôsto à seleção brasileira ante a surpresa do público e dos próprios jogadores húngaros. Não satisfeito com a vantagem de dois «goals» indevidamente conquistados pela seleção da Hungria, o árbitro premiou esta última com um quarto «goal», obtido em condições igualmente ilegítimas.

ENTENDIMENTOS SUSPEITOS

Ao mesmo passo que liberou aos húngaros tanta recompensa condenada pelas regras do jôgo, o árbitro furtou-se a ver e punir as agressões sofridas em campo por vários integrantes do selecionado brasileiro, inclusive dentro da área penal húngara, chegando ao despante de retirar de campo um jogador do meu país, sabidamente insubstituível, na constituição de um próprio selecionado mundial, que havia sido cruelmente agredido por outro jogador adversário, à vista do público estupefacto, que não se cansou de vaiá-lo. O ânimo acintoso do árbitro já se havia denunciado aos meus próprios olhos, no camarim interno onde aguardou o início do jôgo, em companhia de certos elementos da representação húngara, com os quais desenvolveu longa e íntima conversação.

PREFERENCIA DE ELLIS PELOS HÚNGAROS

Ignoro a procedência das afinidades ideológicas entre o árbitro e a seleção húngara, no particular da doutrinação política, por muita gente admitida e alegada. Sei que aquêle tratamento preferencial não quadra na compostura moral de um árbitro a cuja direção correu a desgraçada sorte do selecio-

(Conclui na 8.ª página)

LIMPEZA DA POLICIA SUIÇA — Quando o jôgo estava 2-0 em favor dos hungaros, Santos se machucou. Imediatamente entraram em campo "o homem do chocolate", como ficou aqui conhecido Mário Américo, e Zezé Moreira para dar instruções aos seus pupilos. Aparece na foto também Humberto, sendo seguro pelas costas, quando naturalmente disse alguma coisa pouco gentil do juiz. Este, dois policiais, Brandãozinho, Nilton Santos, já refeito da contusão, e Zezé Moreira, de costas, falando com Didi, do qual só se vê a sua testa. — (Foto United Press)

«FIM DE FESTA»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na 2.ª página dêste suplemento.

Novo zagueiro para o Palmeiras

SAO PAULO, 3 (Asapress) — O Zagueiro Cardoso, recentemente adquirido pelo Palmeiras ao Independiente, de Buenos Aires, está treinando com afinco, para atuar contra o Corinthians, domingo. Cardoso assinará contrato com o gremio do Parque Antartica por 2 anos, sendo um de um ano, e outro a seguir de mais 12 meses. Cardoso receberá vinte mil cruzeiros de ordenado e cinquenta mil cruzeiros no ato da assinatura.

Merecida e incontestável a vitória dos húngaros

Apesar de péssima e parcial, a arbitragem de Arthur Ellis não foi o grande fator da derrota — Inferior a equipe brasileira ao quadro húngaro, eis a verdade que resta do amargo revés de domingo — Falha a defesa, ineficiente o ataque e simplesmente grotesca a «tática» adotada

BERNA, 27 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Noticias» — Via Scandinavian) — Caminha a Europa, como jamais deixou de transparecer da vontade dos europeus, para a reconquista do cetro do futebol mundial. Das quatro equipes colocadas para as semi-finais, que são Hungria, Alemanha, Austria e Uruguai, não cremos possam os nossos vizinhos orientais deixar a Suiça com a Taça «Jules Rimet», tanto mais que, contrabalançando com a sua flama irrefreavel os uruguaios não poderão contar com Andrade, Obdulio Varela e Abadie, indiscutivelmente três das maiores expressões de sua equipe. Quanto a nós, esperaremos mais quatro anos para tentar, ainda na Europa — difícil, portanto — a conquista do ambicionado título que pensamos de direito nos caber só porque temos uma meia dúzia de rapazes que sabem, realmente dar à bola o trato que ela deve ter.

VARIAS VERDADES

Uma analise fria na peleja Brasil-Hungria, esta tarde, infalivelmente conduzirá quem pode sentir a responsabilidade profissional do jornalista à dura verdade de que o futebol que o time brasileiro exibiu neste V Campeonato Mundial de Futebol não é, positivamente, o melhor futebol do mundo e que será preferivel melhorar, elevar o padrão do nosso futebol, em vez de nos entregarmos a lamentações inúteis e arranjar pretextos tolos para justificar a derrota.

Porque a verdade é que, afora a parcialidade daquele fantoche que foi hoje Arthur Ellis, a quem se deve o desvirtuamento da partida, e de alguns instantes em que a chance se fez ausente, como naqueles dois tiros de Didi e Indio na trave — a verdade núa e crua é que os hungaros foram superiores a nós, foram mais senhores dos seus nervos do que os nossos — e pronto, ganharam por 4-2 e ganharam bem.

O CALOR DOS HUNGAROS ESQUENTOU OS BRASILEIROS

De nada valeram aquelas palavras do sr. Lira Filho, sexta-feira, na concentração de Macolin:

— «Não se emocionem. Vocês têm ânimo, têm coragem, têm sentimento».

De nada valeram tais palavras, repito, porque os hungaros é que começaram por onde deviamos nós começar, isto é, atacando, atacando sempre, sem dar tempo para pensar, arrasando as redes do adversário. Em oito minutos poderiamos ter assinalado também aqueles dois tentos, se tivessemos começado atacando. Mas, os nossos começaram friamente, embora com uma investida em que a bola, chutada pelo alto, chegou à área hungara. Chegou, mas voltou logo, e com uma iniludivel demonstração da volupia dos nossos adversários. Um tiro de Czibor, aos 4 minutos, uma intervenção nervosa de Castilho, que não conseguiu deter a bola e... tento do centro-avante Hidegkutti. Mais quatro minutos, um passe de Hidegkutti, cabeçada de Kocsis — Hungria, 2-0. E foi aí, então, que os brasileiros, aquecidos pelo calor dos hungaros, se lançaram à luta, mostrando disposição e fôrça de vontade numa reação que logo reanimou a assistência, igualmente surpreendida pelos dois tentos relâmpagos. E tal era o impeto dos brasileiros que os dois zagueiros

(Conclui na 8.ª página)

A L'ECOLE FEDERALE DE GYMNASTIQUE ET DE SPORT DE MACOLIN EN TEMOIGNAGE D'AMITIE ET DE RECONNAISSANCE LA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS JUIN 1954

RECONHECIMENTO DA C. B. D. — Provàvelmente nenhuma outra delegação estrangeira concorrente ao V Campeonato Mundial de Futebol desfrutou melhor concentração do que a da Confederação Brasileira de Desportos. A localização da equipe brasileira em Macolin, nas magníficas instalações da Escola Federal de Ginástica e Esportes, situada a 900 metros de altitude, longe da cidade — apesar da serenidade da vida de Bienne — dificilmente teria sido superada no confôrto proporcionado aos jogadores. Testemunhando o seu reconhecimento, a C. B. D. ofereceu à Escola uma placa, a qual reproduzimos no clichê acima. (Por Isaac Cook, enviado do "Diário de Noticias" — Via Scandinavian)

na ÁREA DE "PENALTY"

Texto e bonecos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. IV: O Médico

Médico é aquêle avental branco com um homem dentro dêle, que chega, abaixa-se, examina o "crack" e, para consternação geral, exclama: "M-E-N-I-S-C-O ! .." Quando o médico não diagnóstica menisco é porque o "crack" não é já muito "crack" ou tem, antes, que extrair as amígdalas... O médico, porém, é um camarada muito OUVIDO e que não é assim tão GARGANTA. Vive, geralmente, à TESTA do plantel e é o CABEÇA do regime dietético dos "cracks", mister em que se mostra, às vêzes, verdadeiro CARNE de PESCOÇO! E' um cavalheiro que toca os PEITOS no trabalho, nunca fica cheio de DEDOS, usa o CÉREBRO e é incapaz de meter os PÉS pelas MÃOS! Além disso, nunca põe o NARIZ onde não é chamado, não passa a PERNA nos colegas e não come BARRIGA de modo algum... Por tudo isso o médico é capaz de dar REMÉDIO a muitas situações com as suas medidas, pois entre outras sinas êle tem a de medir os "cracks". E se mede...sina é dêle!

JOCAFRA

Cap. seguinte: O MASSAGISTA.

Quando os fantasmas torcem...

FIM DE FESTA

José Brígido

Hoje, no Estádio de Wankdorf, em Berna, será encerrado o V Campeonato Mundial de Futebol, que não suplantou em brilho e organização, segundo o testemunho de diversos patrícios, o que foi efetuado no Brasil, em 1950. Ainda desta vez, não podemos relembrar com alegria a nossa participação no certame.

• • •

Bater-se-ão o famoso quadro da Hungria, o novo «Wunder-Team» europeu, e a surpreendente seleção da Alemanha, que goleou a Áustria, assegurando-se o direito de disputar hoje a final. Reconhecendo o valor dos húngaros, o técnico germânico deu um golpe de inteligência, quando coube à sua equipe enfrentar os magiares.

Pelo menos, sete suplentes enfrentaram o poderoso rival. Como uma derrota não desclassificaria a Alemanha, os reservas foram lançados à luta, sendo batidos por 8-3. Todavia, fizeram o que nenhuma outra equipe logrou fazer até agora aos húngaros: venceram o guardião Grosics três vêzes, deixando a errônea impressão de que a retaguarda magiar era vulnerável. Êsse fato permitiu que os brasileiros tivessem uma idéia diferente de sua capacidade defensiva.

• • •

Conquanto seja absoluto o favoritismo da Hungria, os alemães deverão realizar uma peleja renhida e dura, objetivando evitar goleada. Não se pode prever a contagem da pugna. Talvez, com todos os efetivos, êles consigam conter os impetuosos goleadores da Hungria.

• • •

Se fôsse possível um milagre... Gostaríamos imensamente de ver os germânicos confundirem seus adversários de hoje e propiciarem ao mundo futebolístico a maior surpresa do ano. Infelizmente, não é possível um milagre para estragar a festa de hoje em Berna e Budapest.

O BRASIL NO V CAMPEONATO MUNDIAL

Ellis desvirtuou a peleja mas não ganhou o jôgo para os húngaros

(Por Isaac Cook, nosso enviado especial) — O regresso da Suíça mostra-nos grande controversia em tôrno da eliminação do Brasil na quarta de final do V Campeonato Mundial de Futeboll. Muito grande deve ter sido a disparidade dos comentários feitos após o jôgo com a Hungria, tal a divergência de opiniões que notamos nas perguntas que nos fazem. Não nos surpreende tal estado de coisas pois, no seio da própria delegação e da torcida brasileira que se deslocou para aquele país a consternação foi enorme e confusão tremenda, confusão que fez mudar muita opinião durante as primeiras vinte e quatro horas que se sucederam ao encontro. Como muitos de nós, jornalistas do Jornal e do Rádio, pensamos fazer bem aos nossos leitores e ouvintes proporcionando-lhes, para o mal-estar que as derrotas provocam, entorpecentes tais como a mentira e as desculpas ôcas, sentimo-nos no dever de levantar «ondas» com acusações vãs, incontestáveis. Com isto — pensamos muitos de nós, profissionais de responsabilidade na formação da opinião pública — não só justificamos as nossas previsões apressadas, com que levamos a torcida brasileira à convicção de que somos, incontestavelmente os reis do futebol, como manteremos acêsa a paixão do torcedor e, em consequência, os contratos que patrocinam as páginas e as horas de publicidade que o futebol proporciona.

Acontece, então, que nós, pessoalmente, não dependemos de qualquer patrocínio no desempenho de nossa missão, podemos, perfeitamente, manter nossa opinião formada no decorrer daqueles noventa minutos tenebrosos de domingo passado: — Perdemos porque fomos superados pelos hungaros, perdemos porque êles jogaram mais e melhor do que o nosso quadro.

Tivessem os nossos jogadores começado o jôgo com o senso de responsabilidade e com o ímpeto com que os hungaros o fizeram, possivelmente teríamos ganho a partida. Mas a verdade é que os primeiros instante da peleja foram, para os nossos, de simples expectativa, de nervosismo, provavelmente dominados pelo medo da intensa e vigorosa propaganda em favor da Europa e especialmente dos hungaros. Não faltou, desta feita, espírito de luta. Não faltou, não. Chegou tarde, isto sim. Chegou em forma de reação, quando o marcador já assinalava 2 a zero, quando a tensão nervosa já devia ser muito mais forte. E o que se viu, então, foi uma reação desordenada de homens desorientados, contra um quadro harmonizado e que, embora disposto a buscar a vitória com recursos extra-esportivos, demonstrava mais serenidade, mais coesão e mais objetividade, e sobretudo tirando partido da «tática» brasileira, que não passa de um convite ao ataque adversário.

De que não faltou aos nossos — embora chegando tardiamente — o espírito de luta prova muito bem o fato de que êles marcaram dois tentos com o marcador adverso, além de várias outras oportunidades perdidas pela precipitação, que levou, inclusive, duas bolas à trave dos húngaros. Se houve, pois, espírito de luta e oportunidades perdidas, então temos de reconhecer que o adversário venceu porque jogou mais, fazendo mais tentos, e porque jogou melhor impedindo que os nossos jogassem à vontade, ou melhor, levando-os a tentar equilibrar o marcador de qualquer maneira, agindo precipitada e desordenadamente.

E esta é a verdade que fica, daqueles noventa minutos que tanta tristeza trouxeram a todos nós: — os húngaros, mediante uma atuação notável, com um quadro que se ajusta há quatro anos, com um futebol bonito, rápido, jogaram melhor e ganharam.

A arbitragem de Arthur Ellis é um capítulo a parte. Comunista ou não comunista, evidenciou êle franca parcialidade vendo tudo dos brasileiros e deixando de ver muita coisa dos húngaros. Admitiu a violência, pode ter agido de plano ao expulsar o principal homem da zaga brasileira, que faria muita falta, está claro, contra um homem da intermediária húngara, que sentiria menos a sua falta, pode ter sido faccioso na interpretação do «penalty», porque realmente Pinheiro ia escorregando e talvez não tivesse tido a intenção de travar Czibor; deixou de punir um «penalty» clamoroso quando Julinho foi atirado ao chão, na área, por dois adversários, nada disso, porém, nos leva à conclusão de que em outras circunstâncias de arbitragem os brasileiros teriam, com certeza, ganho a partida. Porque, em outras circunstâncias de arbitragem os brasileiros teriam, igualmente, tremido, no início do jôgo, os hungaros teriam levado a efeito aquela saída fulminante e marcado os dois tentos (que os brasileiros também podiam marcar), a nossa «tática» não teria perdido o caráter de suicida que tem, os brasileiros teriam também se desorientado e os húngaros, com pontapés ou sem pontapés, teriam mantido o seu padrão de jôgo e superado os brasileiros.

Em Belo Horizonte, América x Metalúrgico

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A terceira rodada do Campeonato Mineiro terá prosseguimento na tarde de hoje, com a realização da partida entre América e Metaluzina. Tudo faz prever que o jôgo deverá agradar, no campo da Alameda. Os dois quadros estão escalados e serão os seguintes:

AMÉRICA — Bernard; Gaia e Oscar; Pedrinho, Vicente e Cazuza; Wilson II, Abelardo, Miranda, Jair e Ernani.

METALUZINA — Albertinho; Modesto e Vicente Perez; Debreu, Faria e Furtado; Canarinho, Fidancio, Tulica, Furtadinho e Zito.

Em Belo Horizonte, corrida motociclistica

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A Federação Mineira de Motociclismo em sua sétima prova oficial, de motociclismo, homenageará o esportista Furtunato Pinto Júnior, como patrono da disputa motociclística pelo título máximo da cidade deste esporte. O itinerário será o seguinte: Partida da avenida Antônio Carlos, defronte a Sede do Fluminense, com direção à Pampulha, aí os corredores darão duas voltas em tôrno da represa e a chegada será em frente a Casa de baile. Para as provas de segunda categoria, o percurso será o mesmo com apenas uma volta ao redor do lago.

Jogadores do Santa Fé, em ação, no primeiro prélio com o Olaria

Nova apresentação do Olaria em Bogotá

Esta tarde, em peleja-revanche contra o Independientes de Santa Fé

Voltará a atuar na tarde de hoje, em gramados colombianos, o Olaria, enfrentando novamente o Independientes de Santa Fé. No primeiro encontro efetuado, os olarienses conquistaram espetacular vitória por 4 - 3, depois de um placarde adverso de 3 - 1. O «onze» do Independiente de Santa Fé é constituído na sua maioria de jogadores colombianos, porém com o reforço do zagueiro central hungaro, Whisner, e dos argentinos, Reyers e Aparicio. O quadro local pretende revidar o revés sofrido na estréia. Todavia, os olarienses estão confiantes, e esperam repetir o sucesso da sua primeira apresentação. A luta será renhida, defendendo o Olaria o prestígio do futebol brasileiro.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estão práticamente escalados. O Olaria formará com a mesma organização do primeiro jôgo, ou seja, Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Gringo, Santana e Mário. O Independiente de Santa Fé com Sanches; Whisner e Alvarez; Moyano, Julio e Benavides; Reys, Suares, Aparicio, Deibe e Quintero. A partida será disputada no Estádio Municipal de Bogotá.

Leia com tôda atenção

Blusões de xadrezinho Cr$ 55,00, pele de cobra Cr$ 130,00, albene Cr$ 130,00 imitação de linho Cr$ 110,00, cambraia Cr$ 130,00, gorgurão Cr$ 140,00, rayon Cr$ .... 70,00, flanela Cr$ 140,00, puro linho Cr$ 250,00, panamá xadrez Cr$ 220,00, algodão Cr$ 55,00. Revenda com lucro mínimo de .. 40%. Envia-se pelo Reembôlso Postal. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Acidentes — Indenizações — Desapropriações — Falências — Crimes — Consultas — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Augusto Paulino Filho
Comunica a mudança do seu consultório para a AV. RUY BARBOSA, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055

O rádio

Chegaram-nos reclamações sôbre o rádio de domingo último, que teria sido publicado com a frente para cima. Tal acontecimento, porém, longe de representar motivo para queixa dos estimados leitores, resultou em um excepcional benefício para a população brasileira. Sim, porque a contagem adversa fêz funcionar o disparador automático e muita gente boa escapou da morte gloriosa, porém, definitiva...

Perguntinhas

— Então, o chapéu já entra na sua cabeça?

— Menos "defesa" que os coreanos, tem o sr. Ellis?

— Fora o roubo, tivemos uma "ATOção?"

— E vamos continuar encaFIFAdos?

Compreensível

E' perfeitamente compreensível que os donos da FIFA tenham declarado que nós somente poderemos continuar a disputar a Taça do Mundo se apresentarmos jogadores LIMPOS. E' perfeitamente compreensível: os húngaros, com os quais êles contavam, não tiveram (mesmo com as BANHEIRAS de Mr. Ellis) capacidade para nos dar BANHO...

O humorista, com evidente mal humor: "Miséria de derrota, que estragou uma dúzia de boas "piadas"!...

Reflexo

Aberta a sessão, o ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal dá a palavra ao relator: "Tem a palavra o exmo. sr. ministro Nélson — ah! por mais que eu queira esquecer, não posso! — HUNGRIA..."

Não foi revide

Obtivemos confirmação de que não foi em revide que o Zezé Moreira esfregou uma chuteira na cara do Puskas. Na verdade, o que êle pretendia era mostrar ao húngaro o defeito nas travas...

Expressão

Sim amigos, como as coisas vão, não se dirá mais Taça do Mundo. Dir-se-á, com tôda a propriedade, Taça do IMUNDO...

Provérbio

"Quem cala, consente..." ah! não! tratando-se do silêncio dos delegados brasileiros quanto às manobras da FIFA e das consequências dessas manobras, o refrão é assim: "Quem cala, como sente!..."

Taça de 1958

Temos um vizinho que possui teorias próprias sôbre o futebol no exterior. Ontem, ainda, dizia-nos: "Para 1958, eu entregaria a direção técnica ao deputado Tenório Cavalcanti, cujo sistema ML (marcação por lurdinha) seria um céu aberto contra os gringos; levaria dois médicos: um especialista em cirurgia do cérebro (para "ver" o que há dentro da cabeça dos juízes) e um em cirurgia plástica (para os remendos); trocaria o escudo da CBD pela esfinge do Capitão Galdino, cuja autoridade mortal, digo, moral, sustentaria a nossa dita; organizaria uma torcida com os meninos do Botafogo e da Portuguêsa, tendo em vista o "treino" do Pacaembu; e, finalmente, mandaria o comissário Padilha, um mes antes, ir preparar o terreno..."

O fantasma

Nosso fantasma não apareceu, aqui, domingo, por falta de espaço. Muito lógico: os fantasmas "vivem" no espaço!

O coronel

Conhecíamos as armas de engenharia, artilharia, infantaria, cavalaria e as demais que temos em nossa organização militar. Não conhecíamos, porém, a arma do coronel Puskas: a garrafa!...

O maior

O maior jogador brasileiro não foi Julinho, como querem uns, nem Maurinho, como querem outros. Foi o tal de ESCORREGA E CAI...

a BOLA da semana

acompanhando as três pancadinhas na tiro ao alvo prá cima dos outros...

— E' verdade! E' o caso de se dizer, acompanhando as três pancadinhas na madeira: "Br... IZOLA!..."

No bonde

— Foi uma pena, a nossa derrota...

— Sim, foi uma pena...lidade inexistente!...

Inocência

Era um rubro-negro "doente" pelo futebol e que não dava um tostão para assistir qualquer outro esporte. Tanto fêz o seu amigo, porém, que o convenceu a ir ver o Flamengo x Sírio do certame de basquetebol. Foi, bateu palmas, gritou "Mengo", quis briga, soltou bombas pelo tetracampeonato, mas, depois, não aguentou. Virou-se para o companheiro e disse: "Jôgo besta êsse, onde todo mundo é goleiro!..."

Privilegiados

Muitos dos que estão no presídio, têm agora, uma obsessão: viajar para a Europa, munirem-se de credenciais da FIFA e tornarem-se, como os de lá, uns privilegiados, podendo roubar e ainda punir os roubados ..

Invenção maravilhosa

Chapéu para esquecer os 4 a 2. Se o escore maldito (ou o juiz idem) vier atormentar o seu raciocínio, basta puxar o cordãozinho para pôr em funcionamento a marreta superposta. A fôrça da pancada depende da raiva ocasional. De qualquer forma, você dormirá uns bons quinze minutos e acordará pensando que magiar é verbo da primeira conjugação, cujo significado é fazer magia...

O cálculo

Eram diretores da Panair e discutiam qual a penalidade que aplicariam ao seu funcionário. Porque êsse funcionário errara no cálculo do volume das bagagens a transportar e apresentara, à chefia da Delegação, um trabalho às avessas, concluindo que seriam necessários de 4 a 2 aviões...

Sensacional!

Recebemos, de Berna, o seguinte telegrama: "Berna. Urgente — Há possibilidade de ser anulado o jogo do Brasil com a Hungria, em face de tremendo êrro de direito cometido pelos magiares. Contra o que determina o regulamento, os húngaros procederam a uma substituição: quando saiu Bozsik, fizeram entrar Mr. Ellis...

Um dia da caça...

Depois do prélio, eufórico, Mário Viana explicava aos que o rodeavam: "E' um prazer danado, minha gente! Enche-se o pulmão, abre-se a bôca e os gritos saem, instintivamente, num crescendo impressionante: Ladrão! Ladrããão! Ladrããããããão!..."

Teatrinho doido

Vem aí, muito breve, o Teatrinho Doido (Pelo Telefone)! Não percam!...

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suíço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA
RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686

UMA NOVA GARANTIA!

Certificado de Pureza para BRILHANTES

GRANDE VENDA DE BRILHANTES PUROS COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO MASSON

Brincos ouro 18 k' e platina com brilhantes puros desde Cr$ 5.900,

Brincos pingente platina e brilhantes solitários puros desde Cr$ 8.000,

Certificado de Pureza
CASA MASSON

Anéis de platina com brilhante solitário puro - desde Cr$ 3.200,

Alfinetes de gravata ouro 18 k e platina com brilhante puro desde Cr$ 2.400,

Anéis de homem ouro 18 k e platina com brilhante puro desde Cr$ 5.900,

Esta é a maior garantia que se póde obter ao comprar um brilhante. É o valioso CERTIFICADO DE PUREZA que sòmente a Casa Masson lhe oferece. Venha ver a nossa coleção especial de jóias com brilhantes solitários puros... E adquira brilhantes puros com o CERTIFICADO DE PUREZA da Casa Masson.

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871
OUVIDOR, 91

Fechamos para almoço de 11 às 12,30 h, exceto aos sábados

ACAPULCO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO S. FRANCISCO XAVIER"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida teremos hoje no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da temporada dêste ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio São Francisco Xavier», na distância de 2.400 metros, que reunirá um lote de pareiheiros nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

Algumas provas no programa de hoje estão aparentemente equilibradas, podendo, assim, apresentar algumas chegadas de sensação.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareiheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. — (Pista de areia).

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DANÇA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de G. Almeida, com 50 quilos, derrotou Falutcha, Gasconha, Don Roberto, Dingo, Grumete, Attacker e Don Euvaldo. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Aleides Morales.

ATTACKER, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi último para Dingo, Falutcha, Cabo Frio, Islete e Ponche Claro. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.

GULFSTREAM, 54 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Don Roberto, derrotando Noviço, Falutcha, Islete, Cabo Frio, Attacker, Don Euvaldo e Ituano. — Na areia será uma das fôrças. — No gramado talvez deserte.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

GASCONHA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, foi terceiro para Dança e Falutcha, derrotando Don Roberto, Dingo, Grumete, Attacker e Don Euvaldo. — E' bom o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

FALUTCHA, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, escoltou Dingo, derrotando Cabo Frio, Islete, Ponche Claro e Attacker. — Vem de escoltar dois ganhadores. — Está para ganhar.
Prop. — Antônio Sallum.
Trat. — Elbio Caminha.

EL GAUCHO, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quarto para Diálogo, Madrigal e Don Euvaldo, derrotando Attacker. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

CABO FRIO, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Olsen, com 49 quilos, foi terceiro para Dingo e Falutcha, derrotando Islete, Ponche Claro e Attacker. — Em bom estado e bem preparado. — Bom azar.
Prop. — J. E. M. Soares e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DON EUVALDO, 60 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, foi último para Dança, Falutcha, Gasconha, Don Roberto, Dingo, Grumete e Attacker. — Bom reforço para Cabo Frio e nada mais.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

GALANTEIO, 60 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, escoltou Tio Amaral, derrotando Mont Royal, Senta a Pua e Arroz Amargo. — Anda bem. — E' competidor respeitável.
Prop. — Stud Dos Cedros.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

2º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DIVINO, 52 quilos. — Estreante. — Filho de Diógenes. — Vitorioso várias vezes no Sul. — «Levam no dedo»...
Prop. — Valdir Alves.
Trat. — F. P. Schneider.

BORORÓ, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Descuido, Bolonha e Serigote. — Continua em boa forma. — E' competidor respeitável.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Aleides Morales.

FAROUK, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Sabatino, derrotando Ituassú, Onix, Curió, Sepoi e Banquete. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças da carreira.
Prop. — Mário d'Almeida (Esp.)
Trat. — César Covarrúbias.

ITUASSÚ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 54 quilos, foi quinto para Onix, Curió, Baltaca e Emoaze, derrotando Sabatino, Sepoi, Chaco e Middal Lass. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CURIÓ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Onix, derrotando Baltaca, Emoaze, Ituassú, Sabatino, Sepoi, Chaco e Middal Lass. — Em boa forma. — Sério candidato à dupla.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

—o—

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

HOGJAM, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Hariri, Orloff, Quibori, Quincas Borba, Sião, Degrau, Crisbam, Gêmeo e Kenny. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

PIRASOL, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Foster, derrotando Don Quixote, Al Gerife, Hariali, Hípica e Samurai. — Seu estado é bom. — Possivel terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DON QUIXOTE, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi terceiro para Foster e Pirasol, derrotando Al Gerife, Heriali, Hípica e Samurai. — Em boas condições. — Candidato à dupla.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

LUARZINHO, 51 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi quarto para Castelhano, De Caldas e Dourando, derrotando Pirasol, Lapacho, Over Joi, Gageiro e Hariali. — A turma é algo forte. — Não gostamos.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

QUINCAS BORBA, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, derrotou Quibori, Degrau, Quissamã, Quefir, Sôlio, Gêmeo e Palm Springs. — Continua em boa forma. — Competidor temível.
Prop. — J. A. Cartilhos de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.

DOURANDO, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Castelhano e De Caldas, derrotando Luarzinho, Pirasol, Lapacho, Over Joi, Gageiro e Hariali. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

PALADINO, 55 quilos. — (Ex-DEGRAU). — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi terceiro para Quincas Borba e Quibori, derrotando Quissamã, Quefir, Sôlio, Gêmeo e Palm Springs. — Em bom estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Fiorentino.
Trat. — Darci Cassas.

LUARZINHO, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi quarto para Castelhano, De Caldas e Dourando, derrotando Pirasol, Lapacho, Over Joi, Gageiro e Hariali. — Melhor aqui. — Possivel como azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

KISBER, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Normanton e Panozee bem preparado. — Bom azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ORLOFF, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi oitavo para Cadi, Saguim, Quatiassú, Halo, Trêfego Aiglon e Don Quixote, derrotando Sol, Orozco e High Red. — Em bom estado. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

IJALO, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quinto para Sol, Luarzinho, Quefir e Degrau, derrotando Hariri. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Silvio Pentesdo.
Trat. — Manuel Oliveira.

SALAZAR, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Vagabond em boas condições. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

SABRE, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Saravan. — Regula com o companheiro, devendo, também, chegar bem colocado.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

5º PAREO — Às 15h30m. — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio «São Francisco Xavier».

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).*

PANTHER, 58 quilos. — No dia 25 de outubro de 1953, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, derrotou Away, Baltimore, Grei Girl, Cahib, Reveur, Arenoso e Gatilho. — Volta em boas condições. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

FAIRPLAY, 53 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 51 quilos, foi quinto para Panchito, Quasi, Baltimore e Impresiva, derrotando Quinto, Gibatão e El Greco. — Bem exercitado. — Serve para a dupla.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

QUASI, 53 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, escoltou Panchito, derrotando Baltimore, Impresiva, Fairplay, Quinto, Gibatão e El Greco. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

BALTIMORE, 58 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 58 quilos, foi terceiro para Panchito e Quasi, derrotando Impresiva, Fairplay, Quinto, Gibatão e El Greco. — Bem preparado. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EFUSIVO, 58 quilos. — No dia 30 de outubro de 1953, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Gatillo e Inah, derrotando Kameran Khan, Origon, Marco, Arenoso, Reveur e Bataillleuh. — Volta bem mas

(Conclui na 6.ª página)

ACAPULCO cujas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação

Palpites do "Diário de Notícias"

Dança — Gulfstream — Cabo Frio
Divino — Farouk — Curió
Hogjan — Pirasol — Luarzinho
Orloff — Paladino — Kisber
Acapulco — Quasi — Quinto
Ilha Raza — Corviglia — Tic
Gibatão — Duc d'Anjou — Vigorosa
Fellow — Pafuncio — Fricote

Marco foi o ganhador do Prêmio Jockey Club de São Paulo

Em homenagem ao Corpo de Bombeiros, foi realizada, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 73ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Oito provas foram disputadas, avultando como atrativo principal, o "Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo", na distância de 1.600 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, destinado a animais nacionais de quatro anos e mais idade, cujo ganhador foi o útil MARCO, que derrotou DANSARINO e SILFO, em fácil estilo, sob a direção acertada de Juan Marchant.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — Às 13h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gran Star, 55 quilos. — L. Rigoni	13.066 —	37,00	12	11.760 —	26,00
2º Menina, 55 quilos, Domingos Ferreira	17.065 —	28,50	13	7.043 —	43,00
3º Faxinba, 55 quilos, Lídio Lins	23.781 —	20,50	14	1.260 —	242,00
4º Sans Gene, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	4.160 —	117,00	22	1.632 —	186,50
5º Giarola, 53 quilos, Antônio G. Silva	1.941 —	251,00	23	10.989 —	28,00
6º Grande Gala, 53 quilos, J. Baffica	945 —	516,00	24	2.943 —	103,00
			33	713 —	427,00
			34	1.722 —	177,00
	60.958			38.062	

Não correu: Happy Lady.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 82" 4/5. — Vencedor: (4) Cr$ 37,00. — Dupla: (13) Cr$ 43,00. — Placês: (4) Cr$ 16,50 e (1) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.089.670,00. — Pista de areia leve.

GRAN STAR — F. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Grain d'Or em Comparsa. — Proprietário: — Stud Favorito. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Criador: — Breno Caldas.

(Conclui na 4.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os finais dos páreos de ontem, na Gávea, do 1º ao 8º

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e as nossas cotações, que oferecemos aos leitores:

—o—

1º PAREO — Às 12h45m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. — (Pista de areia).

			Ks.	Cts.
1—1	DANÇA, L. Rigoni	8	56	25
2	ATTACKER, L. Lins	1	52	50
2—3	GULFSTREAM, E. Castillo	7	54	80
4	GASCONHA, A. Cardoso	3	56	35
3—5	FALUTCHA, O. Ullôa	4	52	30
6	EL GAUCHO, P. Fernandes	5	52	60
4—7	CABO FRIO, R. Olsen	9	52	35
»	DON EUVALDO, G. Silva	2	60	35
»	GALANTEIO, G. Greme Júnior	6	60	35

2º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	DIVINO, L. Lins	1	52	16
2—2	BORORÓ, L. Rigoni	4	56	30
3—3	FAROUK, F. Irigoyen	3	56	30
4—4	ITUASSÚ, G. Greme Júnior	2	56	50
5	CURIÓ, E. Castillo	5	56	60

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	HOGJAM, L. Rigoni	4	55	30
2—2	PIRASOL, O. Ullôa	2	55	30
3—3	DON QUIXOTE, F. Irigoyen	3	55	35
4	LUARZINHO, D. Silva	6	51	50
4—5	QUINCAS BORBA, E. Castillo	5	55	35
6	DOURANDO, L. Lins	1	55	50

4º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	PALADINO (*), F. Irigoyen	7	55	25
2—2	LUARZINHO, D. Silva	6	55	30
3	KISBER, E. Castillo	3	55	35
3—4	ORLOFF, A. Araújo	5	55	35
5	IJALO, E. Steyka	2	55	50
4—6	SALAZAR, A. G. Silva	4	55	40
»	SABRE, J. Marchant	1	55	40

(*) — Ex-DEGRAU.

5º PAREO — Às 15h30m. — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

			Ks	Cts.
1—1	PANTHER, L. Rigoni	3	58	35
2	FAIRPLAY, E. Castillo	11	53	50
2—3	QUASI, A. Araújo	8	53	40
4	BALTIMORE, G. Greme Júnior	5	58	40
5	EFUSIVO, X. X.	7	58	100
3—6	AWAY, F. Irigoyen	9	58	30
»	ACAPULCO, F. Irigoyen	2	53	30
»	OBOLENSKI, D. Ferreira	6	58	30
4—7	QUIPROQUO, X. X.	1	53	25
»	IMPRESIVA, J. Marchant	10	56	25
»	QUINTO, A. G. Silva	4	53	25

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ILHA RAZA, A. Araújo	1	56	30
2	CASA BRANCA, A. G. Silva	13	56	50
3	TIC, D. Ferreira	7	56	35
2—4	MISS LIONESS, L. Rigoni	2	56	35
5	RAQUETE, P. Tavares	10	56	60
6	CHINA, A. Neri	11	56	60
3—7	CORVIGLIA, F. Irigoyen	3	56	40
8	COQUETTE, J. Tinoco	5	56	50
9	GITIRANA, E. Castillo	12	56	50
4-10	HOLLANDS, L. Lins	4	56	40
»	CAMUTA, J. Ramos	8	56	60
11	DAYANA, D. P. Silva	9	56	60
»	GARRA, G. Almeida	6	56	60

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	GIBATÃO, L. Rigoni	4	58	13
2	INCENDIARIO, E. Castillo	7	54	50
2—3	VIGOROSA, R. Martins	3	52	30
4	PACTOLO, L. Lins	1	53	50
3—5	MENGO, J. Tinoco	6	50	50
6	EMBALO, A. G. Silva	8	56	60
4—7	DUC D'ANJOU, G. Silva	5	53	40
8	PATH FINDER, G. Almeida	9	50	30
9	SEPOY, R. Urbina	2	54	45

8º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	PAFUNCIO, A. Araújo	6	56	22
2	SOLILOQUIO, P. Tavares	8	56	50
3	REBELDE, A. G. Silva	5	56	50
2—4	FRICOTE, D. P. Silva	4	56	40
5	AIRLIFT, L. Lins	1	56	60
6	DARIEGO, A. Neri	9	56	60
3—7	FELLOW, L. Rigoni	2	56	35
8	GORRO, A. Ribas	7	56	50
»	TIE-PRETO (*), J. Graça	11	56	50
4—9	GUARACY, J. Marins	10	56	50
10	CABO VERDE, M. Henrique	3	56	45
»	SIRI, S. Machado	12	56	45

(*) — Ex-NIGRO.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

— GIBATÃO o maior favorito da corrida de hoje na Gávea —

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 45 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
GIBATÃO

Falam muito:
ACAPULCO

Pode chegar o dia:
ORLOFF

Dois favoritos:
DANÇA e ILHA RAZA

Acredite quem quiser:
DIVINO

Um segrêdo:
FELLOW

Na Berlinda:
MENGO

Habê

Diversas do turfe

O primeiro páreo de hoje será disputado na pista de areia.

QUIPROQUO não será apresentado no «Grande Prêmio São Francisco Xavier».

Os favoritos de hoje, são os seguintes pareiheiros:

DANÇA
DIVINO
PIRASOL
PALADINO
ACAPULCO
ILHA RAZA
GIBATÃO
PAFUNCIO

EFUSIVO, alistado no «Grande Prêmio São Francisco Xavier» até ontem não tinha vindo de São Paulo.

«Handicap especial misto»

O Jockey Club Brasileiro organizou para o dia 11 de julho próximo, o seguinte «Handicap Especial Misto»:

HANDICAP ESPECIAL MIXTO. — Em 11 de julho — 2.000 metros — 80.000 cruzeiros — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e um milhão de cruzeiros em tôda a campanha. — Estão chamados os seguintes animais:

	QUILOS
Away	60
Baltimore	58
Gatillo	55
Acapulco	55
Camaleão	55
Toi di Quinto	54
Accordeon	53
Obolenski	55
Bakari	53
Arenoso	52
Okinawa	51
Minochino	50
Tio Chico	50
Duc d'Anjou	50

Sobrecarga de quatro quilos ao ganhador do «Grande Prêmio São Francisco Xavier».

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel.: 28-6721

CONSTRUTORES

Para fornecimento imediato pôsto na obra, tenho:

FERROS

3/16" a	14,00
1/4" a	13,00
5/16" a	12,40
3/8" a	12,20
1/2" a	11,70
5/8" a	9,50
3/4" a	9,40
7/8" a	9,40

Pedidos: Mucio Pimentel — Telefone: 29-8824 - Rua Carolina Machado, 472 — Sob. sala 5.

VENDE-SE camionete DKW, pouco usada, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.485.

OURO VELHO COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel: 43-9813 — Com o sr. MOREIRA.

MARINHA, EXERCITO E AERONAUTICA

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192

GALINHAS DE RAÇA

Vende-se pela melhor oferta um lote de 35 New Hampshire e 65 Rhode Island, um pleno periodo de primeira postura. São aves sadias e de ótima aparência, descendentes de reprodutores americanos. Tenho urgência em resolver o assunto. Propostas para A. CARVALHO, Caixa Postal 3287 — Rio, até quinta-feira, dia 8 do corrente.

ÀS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES

O BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A. — Agência do Rio de Janeiro — situada no edifício do Ministério da Fazenda, 10º andar comunica que está aceitando propostas para o serviço de transporte do Cais do Pôrto para os seus Armazéns a rua Soteró dos Reis, 77, de borracha que regular e mensalmente recebe do norte do país.

Os interessados deverão apresentar suas propostas, por escrito, até o próximo dia 10 do corrente.

BERTIL A. F. TRYBOM — Gerente
L. C. B. COUTO — Contador

Grande excursão cultural e religiosa

Ano Mariano e Ano Santo

Santiago Compostela

(ESPANHA)

VISITANDO: — Itália, Suíça, França, Espanha e Portugal

SAIDA: — Navio «AUGUSTUS»: 19 de julho.
VOLTA: — Navio «GIULIO CESARE»: 1º de setembro

PREÇO POR PESSOA: — Cr$ 52.000,00. — Tudo incluído.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luís Antônio, 502 — Tels.: 35-7158 — 35-7159.
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 - Tel.: 8885.

ATENÇÃO,
ouvintes e turfistas!

a ZYZ 22 convida-o a ouvir através das

"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

Todos os sábados e domingos

AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia

Oferta dos Charutos Suerdieck Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecido S/A

Rádio Eldorado

ZYZ-22
550 Kcs.

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

RADIOTÉCNICOS ATENÇÃO

VALVULAS DA SEMANA

6SA7 GT	63,00
6SQ7 GT	50,00
5Y3 GT	48,00
6SK7 GT	66,00
6F6	65,00

Regulador de Voltagem, 150W, Standard Electric com Voltímetro .. 450,00

Vibrador, 4 pinos, 6 Volts 180,00

E TODO MATERIAL DE RADIO.

"ELETROTEC"

RUA FIGUEIRA DE MLO, 348.

À PRAÇA

A RADIUM INDÚSTRIA E COMÉRCIO AMERICANO S. A.

Indústria Brasileira

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — RIO DE JANEIRO

Por meio dêste também deseja expressar seus sinceros agradecimentos a todos os bancos, fornecedores, distribuidores, revendedores e amigos que, com seu apoio, confiança e cooperação, auxiliaram a prosseguir com as suas atividades por ocasião do grave sinistro de fôgo de 25 de março último, que destruiu as dependências de sua fábrica.

Outrossim, queremos agradecer a colaboração prestativa das autoridades, do Instituto de Resseguros, da CIA. CONTINENTAL DE SEGUROS, companhia líder e outras Companhias de Seguros, às quais, com rápida e objetiva liquidação do seguro, tornaram possível normalizar nossa situação e prosseguir nossas atividades com estôrço renovado.

Nossa firma prossegue em suas atividades industriais e comerciais e já estamos em situação agradável de aceitarmos encomendas para pronta entrega para tintas RICA DAY GLO e outras luminosas, materiais refletivos, papéis luminosos e letras recortadas e em geral para todos os nossos produtos que fabricamos até agora.

Em nome da diretoria da Radium Indústria e Comércio Americano S. A.

Rio de Janeiro, em 2 de julho de 1954.

as.) AGOSTINHO MAROTTA
Diretor-Presidente
ELENA GELENCZEY DE MORRIS
Diretora
PETER MORRIS
Diretor-Superintendente

Dez mil discos long playing

PARA LIQUIDAÇÃO

Por preços especiais

12 pol., de Cr$ 330,00 por Cr$ 220,00

10 pol., de Cr$ 220,00 por Cr$ 130,00

Aproveite a magnífica oferta, visitando-nos o quanto antes.

ABERTA ATE' AS 22 HORAS.

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 56-58.

ESTÁ' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENT O

Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças	5.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

CURSO DE TELEVISÃO

AVISO

ELECTRA RADIOS LTDA. — Ouvidor 164 - 3º - 43-6889 RIO tram abertas as matrículas para as novas turmas do CURSO PRÁTICO DE TELEVISÃO, a iniciar-se no próximo dia 12.

Há poucas vagas disponíveis.

ELECTRA RADIOS LTDA. — Ouvidor 164 - 3º 43-6889 - RIO

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

4ª FEIRA VENDEU NOS CLÁSSICOS

15663 com 3 Milhões

SÃO JOÃO VENDEU NOS CLASSICOS E JÁ PAGOU

5894 com 20 Milhões

1º DE AGÔSTO VENDERÁ NOS CLÁSSICOS

SWEEPSTAKE 35 MILHÕES E 6 GRANDES PREMIOS 1º PREMIO 20 MILHÕES

1.º 20 Milhões
2.º 5 Milhões
3.º 4 Milhões
4.º 3 Milhões
5.º 2 Milhões
6.º 1 Milhão

GRANDE PRÊMIO BRASIL — 1954

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Marco foi o ganhador do Prêmio Jockey Club...

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Comandante Morais Antas».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kaxuxa, 54 quilos, Roberto Martins	13.358 —	46,00	12	10.308 —	97,00
2º Escalier, 56 quilos, G. Greme Júnior	9.464 —	66,00	13	6.078 —	97,00
3º Tio Gabriel, 54 quilos, J. Baffica	7.700 —	77,00	14	8.751 —	108,00
4º Treinador, 56 quilos, Dalcino Silva	14.278 —	41,00	23	12.931 —	30,50
5º Corrupião, 56 quilos, Guillermo Silva	14.078 —	77,00	24	6.502 —	80,00
6º Jaremon, 56 quilos, Francisco Irigoyen	20.304 —	30,00	33	2.921 —	131,00
			34	4.225 —	90,50
	74.191		44	484 —	790,00
				47.797	

Diferenças — Três corpos e três corpos. — Tempo: — 90" 2/5. — Vencedor: (4) Cr$ 46,00. — Dupla: (33) Cr$ 131,00. — Placês: (4) Cr$ 25,00 e (3) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.322.530,00. — Pista de areia leve.

KAXUXA — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Water Street em Looba. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Castelo.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Major Gabriel da Silva Teles».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Go Drake, 56 quilos, Luis Rigoni	27.567 —	30,50	12	9.898 —	47,00
2º Jonaig, 56 quilos, Artur Araújo	20.119 —	38,00	13	16.038 —	29,00
3º Pinga Fogo, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	19.418 —	40,00	14	12.226 —	36,00
4º Flash, 56 quilos, Juan Marchant	5.147 —	150,00	22	422 —	1.097,00
5º Sileno, 56 quilos, Heros Lima	11.975 —	64,00	23	4.949 —	93,00
6º Airflow, 56 quilos, Lajos Meszaros	20.119 —	38,00	24	3.366 —	137,00
7º Legendário (*), 58 quilos, A. Cardoso	3.049 —	276,00	33	2.343 —	197,50
			34	7.900 —	58,50
	96.249		44	720 —	843,00
				57.852	

(*) — *Caiu*.

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo: 93" 4/5. — Vencedor: (1) Cr$ 30,50. — Dupla: (14) Cr$ 38,00. — Placês: (1) Cr$ 11,50 e (6) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.696.330,00. — Pista de areia leve.

GO DRAKE — M. C., quatro anos — Paraná — Por Admiral Drake em Chateau Neil Gow. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — Haras Chantecler.

—o—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Maestro Anacleto de Medeiros».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Manicorê, 56 quilos, Adão Ribas	16.959 —	77,00	12	4.228 —	118,00
2º Fair Copy, 56 quilos, Luis Rigoni	20.842 —	27,00	13	4.212 —	118,00
3º Edimburgo, 60 quilos, R. Martins	24.399 —	24,50	14	15.516 —	33,00
4º Himeto, 57 quilos, Aroldo Reis	10.667 —	78,00	22	354 —	1.405,00
5º Picardo, 56 quilos, José Martins	23.248 —	36,00	23	3.047 —	163,00
6º Dinon, 52 quilos, Jorge Marins	2.479 —	239,50	24	9.565 —	52,00
7º Basula, 58 quilos, Dalcino Silva	24.399 —	24,50	33	1.088 —	457,00
8º Elegal, 52 quilos, Jéfferson Baffica	1.557 —	541,00	34	11.546 —	48,00
9º Indayá, 54 quilos, Benedito Ribeiro	1.090 —	772,00	44	12.612 —	39,00
	105.226			62.168	

Não correu: Baby.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. Tempo: 115" 1/5. Vencedor: (5) Cr$ 77,00. Dupla: (24) Cr$ 43,00. Placês: (5) Cr$ 17,00; (8) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.879.610,00. — Pista de areia leve.

MANICORE — M. T., seis anos — Pernambuco — Por Rio Largo em Teringuá. — Proprietário: — Almir Correia de Oliveira. — Tratador: — Celestino Gomes. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 100.000,00; CR$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cent oao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos da tabela (II) com sobrecarga.
— Prêmio «Jockey Club de São Paulo».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Marco, 61 quilos, Juan Marchant	47.216 —	17,00	11	14.819 —	36,00
2º Dansarino, 58 quilos, Adão Ribas	47.216 —	17,00	12	14.042 —	41,00
3º Silfo, 57 quilos, Francisco Irigoyen	32.768 —	26,00	13	1.418 —	408,50
4º Picota, 57 quilos, Osvaldo Ulloa	10.401 —	78,00	14	26.878 —	20,00
5º Sepoy, 59 quilos, Raul Urbina	3.314 —	245,00	22	885 —	644,00
6º Madrigal, 62 quilos, Roberto Martins	3.760 —	216,00	23	606 —	944,00
7º Pactolo, 59 quilos, Lidio Lins	3.306 —	246,00	24	7.747 —	74,00
8º Cacaú, 54 quilos, Daniel P. Silva	882 —	977,00	34	846 —	674,00
9º Simão, 54 quilos, Guillermo Silva	3.760 —	216,00	44	2.492 —	230,00
	101.599			71.536	

Não correram:
Jaremon, Gibatão e Tio Gabriel.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo. — Tempo: — 98" 3/5. — Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (11) Cr$ 39,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.887.780,00. — Pista de areia leve.

MARCO — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Eboo em Aurea Maud. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Dois de Julho de 1856».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Al Gerife, 55 quilos, Artur Araújo	16.067 —	71,00	11	3.810 —	145,00
2º Minalbo (*), 55 quilos, Osvaldo Ulloa	20.222 —	26,00	12	11.019 —	30,00
2º Flamante (*), 55 quilos, A. Rosa	6.864 —	151,00	13	10.679 —	32,00
4º Key Royal, 56 quilos, Luis Rigoni	17.481 —	67,00	14	16.840 —	33,00
5º Tejo, 55 quilos, Lidio Lins	4.966 —	200,00	22	2.062 —	269,00
6º Aliona, 55 quilos, G. Greme Júnior	26.348 —	37,50	23	8.878 —	24,00
7º Sigilo, 55 quilos, Juan Marchant	2.051 —	376,00	24	7.220 —	76,00
8º Doreadongos, 55 quilos, G. Silva	7.764 —	187,00	33	1.882 —	301,00
9º Menino, 55 quilos, Dalcino Silva	4.000 —	342,00	34	8.719 —	68,00
10º Hermond, 55 quilos, Paulo Fernandes	4.000 —	342,00	44	1.176 —	460,00
11º Federal, 52 quilos, A. G. Silva	690 —	1.848,00		68.920	
	128.664				

(*) — Empatados.

Diferenças: — Três corpos e empate. — Tempo: — 81". — Vencedor: (3) Cr$ 71,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,00. — Placês. (3) Cr$ 23,50; (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 36,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.179.840,00. — Pista de areia leve.

AL GERIFE — M. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Alcazar em Oreada II — Proprietário: — Stud Rio de La Plata. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Haras do Arado.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Heróis da Ilha de Braço Forte».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bomarsito, 56 quilos, A. Rosa	15.381 —	51,00	11	1.327 —	486,50
2º Coleiro, 60 quilos, Jupiraci Graça	4.966 —	191,50	12	18.807 —	45,00
3º Divita, 50 quilos, Dalcino Silva	4.304 —	214,00	13	4.906 —	124,00
4º Lilibety, 52 quilos, Antônio G. Silva	3.685 —	258,00	14	7.224 —	84,00
5º Certerrito, 52 quilos, Jorge Marins	7.718 —	164,00	22	5.461 —	111,00
6º Duroc, 56 quilos, Luis Rigoni	40.828 —	23,00	23	14.677 —	41,00
7º Demolidor, 52 quilos, Francisco Irigoyen	14.859 —	63,00	24	18.174 —	33,00
8º Nagasaki, 56 quilos, Lidio Lins	14.478 —	65,00	33	1.297 —	469,00
9º Barilho, 54 quilos, Guillermo Silva	10.274 —	91,00	34	6.229 —	98,00
			44	3.201 —	190,00
	116.994			76.003	

Diferenças: — Cabeça e cinco corpos. — Tempo: — 87" 1/5. — Vencedor: (7) Cr$ 51,00. — Dupla (44) Cr$ 190,00. — Placês: (7) Cr$ 36,00; (8) Cr$ 85,00 e (9) Cr$ 84,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.135.580,00. — Pista de areia leve.

BOMARSITO — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Pipita. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

—o—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Tenente Washington de Sousa Lima».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Don Juarez, 56 quilos, Juan Marchant	22.893 —	46,00	11	1.388 —	425,00
2º Coralíaco, 58 quilos, Lidio Lins	3.669 —	255,00	12	7.584 —	79,00
3º Indiscreto, 57 quilos, Adão Ribas	22.340 —	47,00	13	11.647 —	82,00
4º Gilboé, 52 quilos, Olivio Macedo	35.473 —	29,50	14	6.551 —	94,00
5º Montanhês, 56 quilos, Luis Rigoni	26.365 —	39,00	22	14.553 —	42,00
6º Matipó, 56 quilos, Francisco Irigoyen	19.617 —	53,00	23	8.350 —	73,00
7º Caipira, 58 quilos, G. Greme Júnior	22.340 —	47,00	24	10.163 —	60,00
8º Mabssut, 52 quilos, Paulo Tavares	22.340 —	47,00	33	13.058 —	48,00
	186.850		34	2.498 —	345,00
				76.330	

Não correram:
Don Navarro, Mar Negro, Guambi e Soberano.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 102". — Vencedor: (9) Cr$ 46,00. — Dupla (18) Cr$ 82,00. — Placês: (9) Cr$ 33,00 e (2) Cr$ 115,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.179.310,00. — Pista de areia leve.

DON JUAREZ — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Dogari em Lampara. — Proprietário: — Stud Don Francisco. — Tratador: — João Andrade. — Criador: — Arlindo Arenhardt.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.370.650,00
CONCURSOS	CR$	449.815,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.820.465,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES; — Quinze ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$	2.335,00
BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$	11.790,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.319,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	228.972,00

FALTA ÁGUA

O problema d'água será resolvido com a instalação de uma caixa no seu apartamento, casa ou fábrica. Bombas automáticas de sucção e pressão, ejetores, instalações completas. Orçamento sem compromisso. Fabricação própria — ELMAC LTDA. Rua México, n. 45, sala 1003 — Tel. 52-0799.

BANCO DO BRASIL S. A.

FAZENDA PALMEIRAS
ITUIUTABA — (MINAS GERAIS)

Aceitam-se propostas para compra da fazenda acima, na zona do Triângulo Mineiro, com 337 alqueires (1.631 hectares) de terras de primeira e segunda classes, cultivo de arroz, algodão e milho, próprias também para criação, possuindo aguadas e benfeitorias, com capacidade de produzir renda anual superior a Cr$ 800.000,00, avaliada em Cr$ 5.500.000,00.

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas ,sem que assista aos ofertantes direito a reclamações, ou a indenização sob qualquer pretexto.

Para entrega das propostas — até 31-8-54, — ou quaisquer outras informações: — Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, nº 54 — Sala 503.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente

OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Grande estoque de móveis modernos. Peças avulsas e tipos especiais para apartamentos. Aceitamos encomendas de qualquer tipo de móveis estofados e aceitamos reformas. Atende-se a domicílio. Rua do Catete, 166 — Tel.: 25-6700.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

Cr$ 450,00 a Cr$ 650,00

Dou certificado de garantia dos trabalhos executados. Técnico brasileiro especializado. Atendo em qualquer bairro. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

REPRESENTAÇÃO

Pessoas idôneas, com larga experiência, conhecedoras das principais praças nordestinas, estabelecendo-se agora, procuram representações para os Estados de Pernambuco e Paraíba, à base de comissão. Dá-se referências. Dirigir-se a REPRESENTAÇÕES CAVALCANTI, BARROS LTDA. — Caixa Postal 1.316 — RECIFE — PE.

Depósito de produtos farmacêuticos

PRECISA-SE um jovem ativo para serviços no Depósito acima, que já possua prática de: separar mercadorias, registrar e embrulhar para expedição bem com serviços de fichar.

Favor não apresentar quem não tiver prática. Cartas sob o nº 70.737, neste jornal, com pretensões e outros detalhes.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, devido à continuação das obras de reconstrução das linhas de Carris na praça da República, lado do Quartel do Corpo de Bombeiros, a partir de segunda-feira, dia 5 do corrente, haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

— As linhas 43 — CATUMBI - ITAPIRU e 47 — SANTA ALEXANDRINA, em suas viagens para a cidade, entrarão na rua Moncovo Filho, praças da República e Duque de Caxias, av. Presidente Vargas e av. Passos, voltando da praça Tiradentes de em frente ao Café Capital.

— As linhas 45 — ITAPIRU-BARCAS, 48 — ITAPAGIPE - BISPO, 51 — MATOSO, 55 — RUA BELA, 62 — ANDARAÍ - VILA ISABEL, 64 — AGUIAR FÁBRICA, 66 — TIJUCA e 82 — MÉIER - TIRADENTES, em suas viagens para a cidade, trafegarão pela rua Riachuelo, avenida Gomes Freire e Visconde do Rio Branco, aos seus destinos.

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1954.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

NEGÓCIOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO COM O BRASIL

Importante firma argentina, tendo sucursal no Chile, deseja relacionar-se com firmas brasileiras para realizar operações de Importação e Exportação.

INTAMER S. R. L.
Cap. $ m/n 1.000.000
Corrientes, 2.583.
BUENOS AIRES.
CABLES:
INTAM — B. AIRES

Informações no RIO DE JANEIRO.
Jorge Chernajovsky
(Sócio-Gerente)
Hotel Ambassador

CASACOS DE PELES



ESTOLAS, CAPAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Boleros de Lontra desde Cr$ 350,00

Casacos de pele 2|4 desde Cr$ 1.000,00

Casacos de Lontra Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

Oficina especializada em reforma e consêrto.

Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Salas 1.903 e 1.915 — Edifício Darke — (Próximo ao largo da Carioca) — Tel.: 32-0305 — Rio de Janeiro.

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo

OFERTA DA SEMANA: Conjunto 5 válvulas paulista 350,00

Alto-falante 5" P. M. S|Saida	110,00	Condensador Tubular — 005	3,00
Alto-falante 6" Campo S|Saida	135,00	Condensador de Mica — 002	4,50
Alto-falante — 6" P. M. C|Saida	180,00	Condensador de Mica — 0001 — 0005 — 00025 — 00005	3,00
Alto-falante Philips, de 8" S|Saida	180,00	Chave de Onda — 4 x 2 z.	11,00
Alto-falante 12" P. M. 10 Wats S|Saida	480,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Alto-falante 12" Campo C|Saida	810,00	Microfone de Cristal	390,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Cola-Duco	8,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Ferro de soldar 100 Watts.	35,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00	Chassis Gigante fechado	47,00
Bobina Douglas — 6C-45	150,00	Cristal para Pic-Up	50,00
Bobina «PONTET» — 18-02	120,00	Choque de 80 M. A. Paulista	28,00
Bobina Lumor M2 e M8	115,00	«PIC-UP» de Cristal	95,00
Condensador Tubular — .01	3,40	Suportes para válvulas de 4 a 7 pinos	2,00
Condensador Tubular — .02	3,70	Transformadores de saida, Simples	15,00
Condensador Tubular — .05	4,00	Projetor de som 25 Watts 20" americano	3.800,00
Condensador Tubular — .1	5,00	Condensador variável 3 seções americano	65,00
Conjunto Francês — 3 faixas, C|Caixa	600,00	Regulador de Voltagem C|Voltimetro 350 Watts	1.100,00

VALVULAS COM DESCONTOS ESPECIAIS

Verifiquem nossos preços nos demais artigos. Faça-nos uma visita

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)

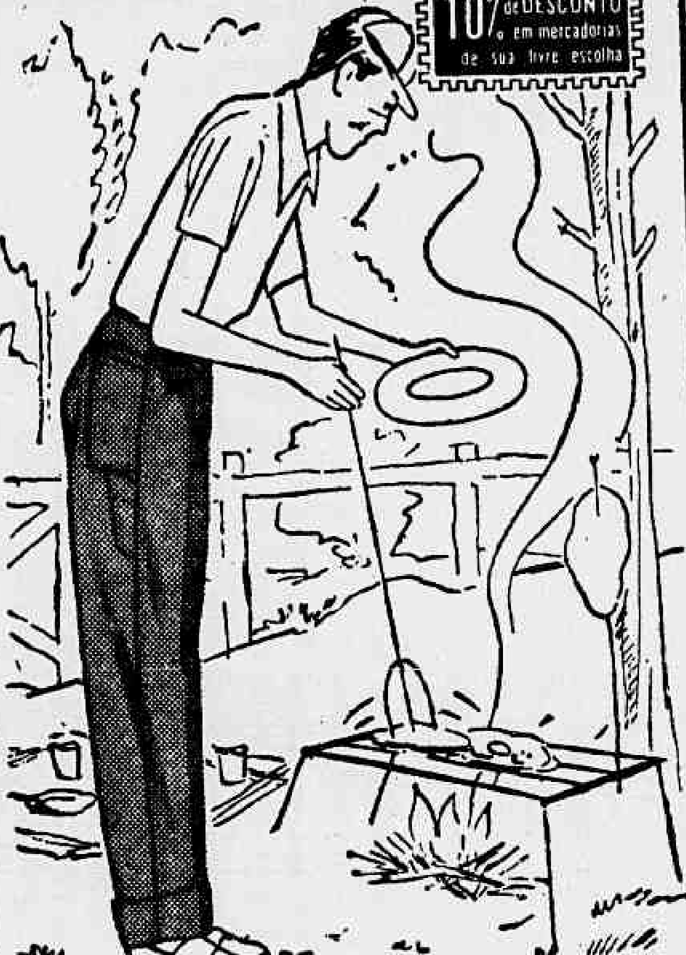
OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS A VISTA



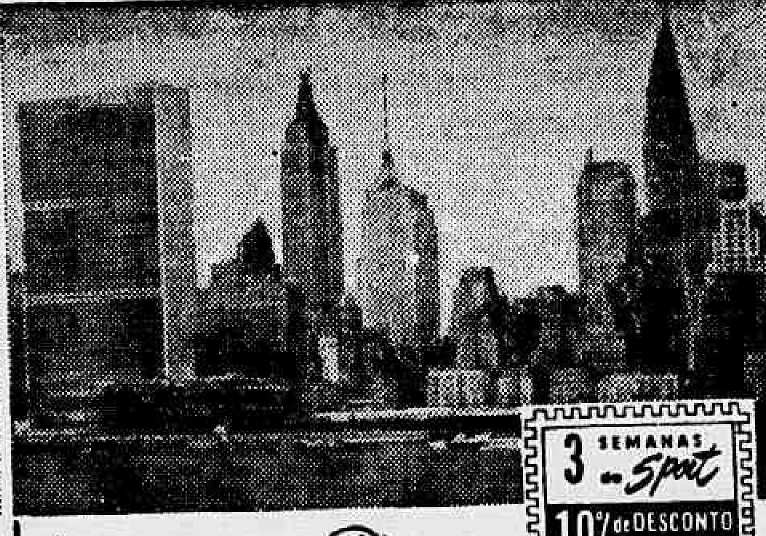


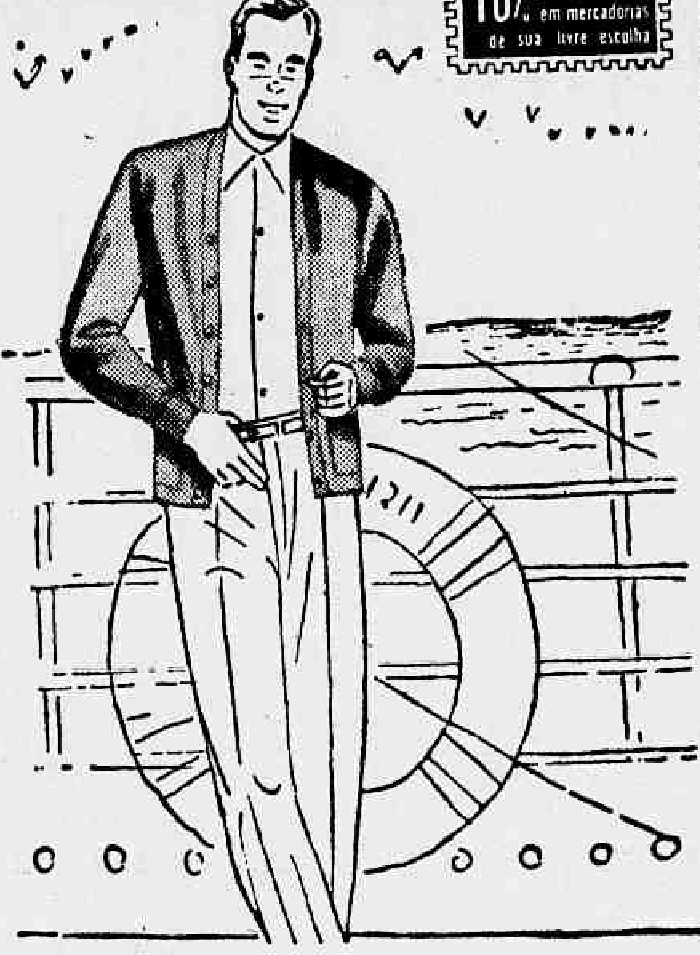
Calça em Gabardine "Record"
modêlo Douglas
Em marron, beije e oliva. CR$ 790,
Compre esta calça e receba $ 79, em mercadorias de sua livre escolha.





Calça Americana
em brim Coringa sanforizado.
em azul ou mescla. CR$ 148,
Compre esta calça e receba $ 14,80 em mercadorias de sua livre escolha.





Pullover Tricot-lã
modêlo jaqueta c/ botões. Malha de pura lã australiana. Côres diversas. CR$ 590,
Compre êste pullover e receba $ 59, em mercadorias de sua livre escolha.





Sweater de Camurça
cintura de malha elástica.
Côr: havana. CR$ 690,
Compre esta sweater e receba $ 69, em mercadorias de sua livre escolha.

Qual dêstes artigos falta em seu plano de férias..?

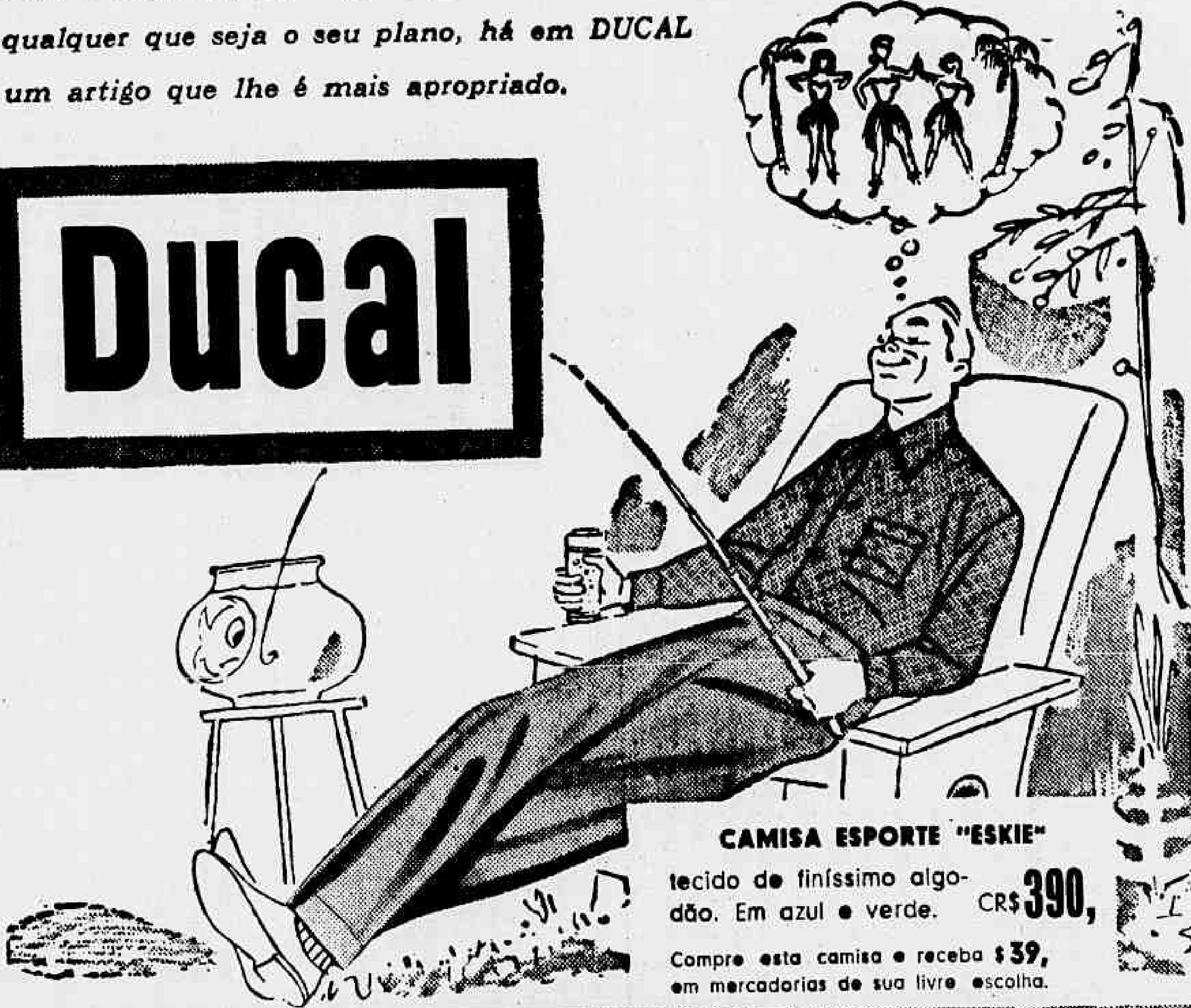


Paletó de Casimira "La Salle"
Modêlo 3 botões, padrão "Príncipe de Galles". CR$ 1.450,
Compre êste paletó e receba $ 145, em mercadorias de sua livre escolha.

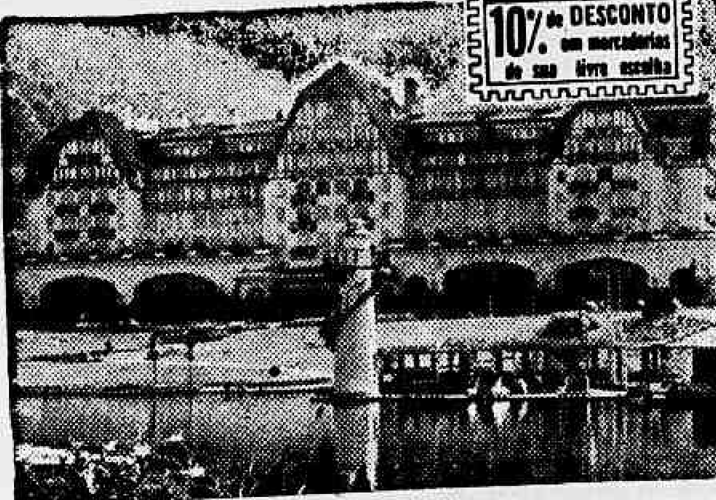


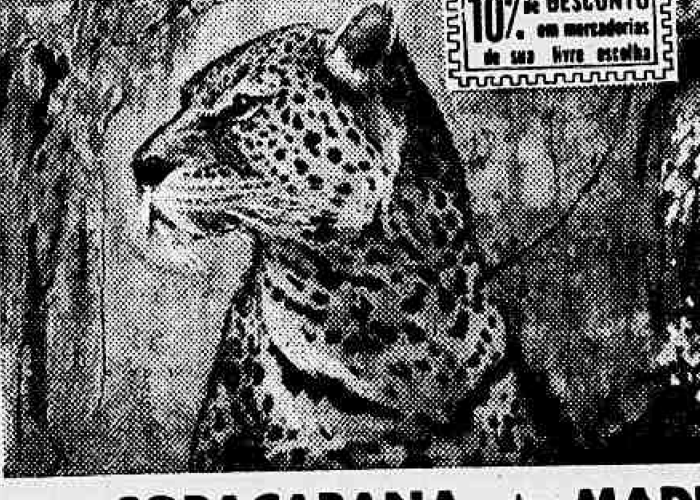
Jaqueta de Couro
modêlo esporte
com bolso em diagonal. CR$ 980,
Compre esta jaqueta e receba $ 98, em mercadorias de sua livre escolha.

Seja êle qual for, vá buscá-lo em uma das 8 lojas DUCAL. Para o campo, para viagens, para sombra e água fresca, qualquer que seja o seu plano, há em DUCAL um artigo que lhe é mais apropriado.



CAMISA ESPORTE "ESKIE"
tecido de finíssimo algodão. Em azul e verde. CR$ 390,
Compre esta camisa e receba $ 39, em mercadorias de sua livre escolha.





... e tudo com 10% de desconto!!!
em mercadorias de sua livre escolha

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

As Prop. D-199

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

a turma está forte. — Sòmente como azar.

Prop. — Atilio Lobo Tedesco.
Trat. — Roberto Oliveira Filho.

AWAY, 58 quilos. — No dia 25 de outubro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, escoltou Panther, derrotando Baltimore, Grei Girl, Sahib, Revenue, Arenoso e Gatillo. — Em bom estado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

ACAPULCO, 53 quilos. — No dia 14 de novembro de 1953, na areia pesada, em 3.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, derrotou Fairplay, Grei Girl, Elfos e Orígon. — E' bom o seu estado. — Bom refôrço para o número 6.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

OROLENSKI, 58 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, escoltou Lord Antibes, derrotando Fairplay. — Em bom estado. — Bom refôrço para o número 06 também.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

QUIPROCÓ, 53 quilos. — Não correrá.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

IMPRESIVA, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi quarto para Panchito, Quasi e Baltimore, derrotando Fairplay, Quinto, Gibatão e El Greco. — Refôrço para o companheiro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUINTO, 53 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 51 quilos, foi sexto para Panchito, Quasi, Baltimore, Impresiva e Fairplay, derrotando Gibatão e El Greco. — Se conseguir correr de ponta poderá figurar com êxito.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

6º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ILHA RAZA, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi quinto para Glorialba, Morena Flor, Corviglia e Tic, derrotando Queluzina, Garantia, China, Casa Branca, Cavatina e Guaracha. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

Prop. — Stud Rio Prêto.
Trat. — R. Carrapito.

CASA BRANCA, 58 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi nono para Glorialba, Morena Flor, Corviglia, Tic, Ilha Raza, Queluzina, Garantia e China, derrotando Cavatina e Guaracha. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Alberto Cecosa.
Trat. — Manuel de Sousa.

TIC, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 51 quilos, foi sexto para Caçununga, Igaratá, Sornette, Ridg e Andina, derrotando Retórica, Flamengo, Coquette, Cambaxirra e Garça. — Mantém o estado. — Possível como azar.

Prop. — Stud Ranch.
Trat. — Júlio Carrapito.

MISS LIONESS, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi oitavo para Retórica, Glorialba, Simonetta, Ilha Raza, Morena Flor, Queluzina e China, derrotando Coquette, Ergura, Hollands, Camutá, Conchas e Gitirana. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RAQUETE, 56 quilos. — Estreante. — Filha de Moonlight em Titeana, que veio do Rio Grande do Sul. — Tem regular exercício, mas achamos a turma um pouco forte. — Vejamos, porém.

Prop. — Albino Simões Pena.
Trat. — Adirio Neves.

CHINA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 55 quilos, foi oitavo para Glorialba, Morena Flor, Corviglia, Tic, Ilha Raza, Queluzina e Garantia, derrotando Casa Branca, Cavatina e Guaracha. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — Haroldo Joppert.
Trat. — João Atlanesi.

CORVIGLIA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Glorialba e Morena Flor, derrotando Tic, Ilha Raza, Queluzina, Garantia, China, Casa Branca, Cavatina e Guaracha. — Algo melhor. — Possível como azar.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

COQUETTE, 56 quilos. — Foi nono para Caçununga, etc. — Correndo pouco. — Suas condições de treino são regulares. — E' dotada de velocidade inicial.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Pires.

GITIRANA, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Retórica, Glorialba, Simonetta, Ilha Raza, Morena Flor, Queluzina, China, Miss Lioness, Coquette, Ergura, Hollands, Camuta e Conchas. — Mantém o estado. — Serve para o «placê».

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

HOLLANDS, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupirací Graça, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Retórica, Glorialba, Simonetta, Ilha Raza, Morena Flor, Queluzina, China, Miss Lioness, Coquette e Ergura, derrotando Camuta, Conchas e Gitirana. — Sem credenciais. — Não acreditamos.

Prop. — Raul Heckshe̲r de Castro.
Trat. — Elbio Caminha.

CAMUTA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi último para Pôrto Real, Creso, Bolero, Rudá, Glorialba, Fricote, Furuashi, Coronha e Glassi. — Corre pouco. — Dificílimo.

Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Elbio Caminha.

DAYANA, 56 quilos. — Estreante. — Filha de Solar Glen. — Veio de São Paulo bem estendida.

Prop. — Stud Márua de Fátima.
Trat. — Silvio Morales.

GARRA, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Omar Moura, com 55 quilos, foi último para Cambaxirra, Summaid, Guamará, Kalilá, Gamiani e Jarundá. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Bonsucesso.
Trat. — Silvio Morales.

—O—

7º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

GIBATÃO, 58 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou La Rouge, Jour de Fete, Arenoso, Bomba H. Hornet, Tio Chico, Rio, Garufero e Thorus. — Continua em ótimo estado. — E' a fôrça absoluta da carreira.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

INCENDIÁRIO, 51 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Jonfor, derrotando Vigorosa, Marco, Arroz Amargo, Tão e Guaruman. — Anda bem. — Serve para a dupla.

Prop. — Stud Moulin Rouge.
Trat. — Manuel de Sousa.

VIGOROSA, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi quarto para Accordeon, Marco e Pactolo, derrotando Mengo, Tio Chico e Corrupião. — Está bem preparada para esta prova. — Pode formar a dupla.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PACTOLO, 53 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Accordeon e Marco, derrotando Vigorosa, Mengo, Tio Chico e Corrupião. — Anda bem. — E' um bom azar.

Prop. — Luis R. L. Rocha Espinola.
Trat. — F. P. Schneider.

MENGO, 50 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quinto para Accordeon, Marco, Pactolo e Vigorosa, derrotando Tio Chico e Corrupião. — Fraco para a turma. — Difícil.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EMBALO, 58 quilos. — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sexto para Stromboli, Quasi, Fairplay, Retiro e Quinto, derrotando El Greco e Jaó. — Mantém o estado. — Corre menos no gramado. — Na areia estaria melhor.

Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Elbio Caminha.

DUC D'ANJOU, 53 quilos. — No dia 17 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi último para Marco, Kayak e Mercuri. — Volta bem movidd. — Serve apenas como azar.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

PATH FINDER, 50 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 51 quilos, foi terceiro para Madrigal e Mont Royal, derrotando Tio Amaral, Arroz Amargo, Manguarito, Romano e Ituano. — Fraco para a turma. — Difícil.

Prop. — Stud Baré.
Trat. — Mariano Sales.

SEPOY, 54 quilos. — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 58 quilos, foi sétimo para Onix, Curió, Baitaca, Emonze, Ituassú e Sabatino, derrotando Chaco e Middai Lass. — Também é fraco para esta turma. — Achamos difícil.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

—O—

8º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PAFUNCIO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Creso e Morena Flor, derrotando Gorro, Rudá, Sunkist, Glass le Jonman. — Vem de boas atuações. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Jorge P. P. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

SOLILOQUIO, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi décimo para Go Drake, Pafuncio, Creso, Guaraci, Rebelde, Rudá, Bolero, Sunkist e Fricote, derrotando Rajão, Cabo Verde e Airlift. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Paraná.
Trat. — P. A. Marosal.

REBELDE, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Go Drake, Pafuncio, Creso e Guaraci, derrotando Rudá, Bolero, Sunkist, Fricote, Solilóquio, Rajão, Cabo Verde e Airlift. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

FRICOTE, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi nono para Go Drake, Pafuncio, Creso, Guaraci, Rebelde, Rudá, Bolero e Sunkist, derrotando Solilóquio, Rajão, Cabo Verde e Airlift. — Nada fêz até agora. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

AIRLIFT, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Go Drake, Pafuncio, Creso, Guaraci, Rebelde, Rudá, Bolero, Sunkist, Fricote, Solilóquio, Rajão e Cabo Verde. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — Carlos Bilbão Gama.
Trat. — F. P. Schneider.

DARIEGO, 56 quilos. — Estreante. — Filho de John Haig. — Suas condições de treino são regulares. — Difícil.

Prop. — Stud Cleuza.
Trat. — Rubens Soares.

FELLOW, 56 quilos. — Estreante. — Filho de Longstep. — E' dotado de velocidade inicial. — Se conseguir uma boa partida vai assustar. — Não é impossível.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

GORRO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quarto para Creso, Morena Flor e Pafuncio, derrotando Rudá, Sunkist, Glassi e Jonman. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Cláudio Rosa.

TIE-PRETO, 56 quilos. — (Ex-NIGRA). — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi último para Chiquito, El Miura, Simão, Sileno, Flash, Ike e Prometheu. — Corre pouco. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

GUARACY, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Marins, com 55 quilos, foi quarto para Go Drake, Pafuncio e Creso, derrotando Rebelde, Rudá, Bolero, Sunkist, Fricote, Solilóquio, Rajão, Cabo Verde e Airlift. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Elbio Caminha.

CABO VERDE, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Go Drake, Pafuncio, Creso, Guaraci, Rebelde, Rudá, Bolero, Sunkist, Fricote, Solilóquio e Rajão, derrotando Airlift. — Melhorou algo. — Já serve para o «placê».

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

SIRI, 56 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi último para First Boy, Prometheu, Japomar, Sarawak, Flash, Palermo, Simão, Jacamin, Rebelde e Rajão. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

Medicinal a lama da práia da Pedra de Guaratiba

O vereador médico Indio do Brasil, referindo-se ao assunto, apresentou emenda a um projeto de construção de elegantes hotéis balneários naquela localidade do Distrito Federal, para facilitar à população carioca os benefícios de tratamento de doenças reumáticas e afins.

Para os que frequentam a práia da Pedra de Guaratiba não constitui surprêsa a afirmação de que aquela práia e as circunvizinhas valem como um **verdadeiro manancial de saúde para os reumáticos** etc., em virtude das **propriedades medicinais do solo submarino**. Agora essa velha tradição encontra a confirmação autorizada da ciência: nos recentes debates na Câmara Municipal, foi salientado que a referida lama possui as mesmas qualidades terapêuticas da existente em renomadas praias européias, como a práia do Linan nas margens do Rio Negro, procuradas pelos reumáticos de tôda a Europa. Acresce ainda a circunstância de que a Práia da Pedra de Guaratiba dista menos de 60 minutos da cidade, e as facilidades de transporte, inclusive por automóvel, põem à disposição da população do Distrito Federal êsse grande poder curativo natural cujo valor vai se divulgando dia a dia e que leva à Práia da Pedra de Guaratiba, aos domingos especialmente, grande número de pessoas.

Atento aos problemas da metrópole, o vereador Indio do Brasil, médico insigne, foi um dos que recentemente solicitou a atenção do Prefeito a um projeto já existente, aludindo à conveniência de abreviar a execução de aprazíveis hotéis balneários, a fim de porporcionar aos frequentadores da Práia da Pedra de Guaratiba tôdas as comodidades à sua permanência para tratamento ou repouso.

Dada a indiscutível utilidade de tal medida, essa iniciativa do vereador Indio do Brasil está encontrando a melhor repercussão entre os seus pares, e tudo indica que a Práia da Pedra de Guaratiba desfrutará, dentro de muito breve, dêste importante melhoramento, graças a operosidade de um grupo de edis cariocas que estão sabendo cumprir da forma mais louvável o mandato que lhes foi outorgado pelo povo.

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?

Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — FONE: 49-3325.

Camisas motoristas — Cr$ 80,00
ótima confecção e embalagem de luxo. Presente do Gaulliler. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241. Remet. pelo Reembôlso Postal

Laminados Plásticos Americanos e FORMICA
Temos tôdas as côres e os melhores preços.
Rádio Frigor Importadora S. A. — Rua Lavradio, 180-A.
Tels.: 42-6312 e 32-8559.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN
DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de julho.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

REVERSO
36-70
Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida.
EM TRÊS DIAS
«RANDAL» - R. Senador Dantas, 42 - 1º andar.

LIVRARIA TUPÃ
DECLARAÇÃO À PRAÇA

Comunicamos aos amigos e clientes que o sr. ALBERTO ALVES DA SILVA, nesta data, deixou de fazer parte da firma LIVRARIA TUPÃ LTDA., pago e satisfeito de seus haveres e conforme DISTRATO registrado no Departamento Nacional de Industria e Comércio sob nº 62.783.

Outrossim comunicamos que a partir desta data, passou a fazer parte da aludida firma o novo sócio sr. CARLOS ROBERTO RIBEIRO.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1954.

LIVRARIA TUPÃ LTDA.
(as.) JACY LOUREIRO
ALBERTO ALVES DA SILVA
CARLOS ROBERTO RIBEIRO.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
AVISO
LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 5, 6, 7 e 8 de julho de 1954, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, nº 187, a partir das 13 horas, no dia 5, e a partir das 12 horas nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central, Copacabana e Rosário, vencidos em abril de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 5, 6, 7 e 8, das 9 às 13 horas no dia 5, e das 9 às 12 horas nos dias 6, 7 e 8, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

JERONYMO DE CASTILHO, [illegible]

Revendedores e mascates
Pijamas Cr$ 90,00, cuécas Cr$ .. 140,00 a duzia, blusões Cr$ 55,00, camisas tricoline Cr$ 80,00, calças americanas Cr$ 65,00, tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte e mais uma infinidade de artigos para revendedores. Gaulliler. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Tel.: 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso Postal

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
52-5555
e peça orçamento sem [illegible]

Preços baixos por motivo de
OBRAS
MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO
APROVEITEM!..

FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,5
CAÇAROLA de alumínio reforçado com cabo de madeira 48,5
COPOS P/LIQUIDIFICADOR em alumínio (Walita, Arno e Real) 28,5
CAÇAROLA DE PRESSÃO "Rochedo", de grande utilidade 409,
DEPOSITOS P/ MANTIMENTOS em alumínio "Rochedo" com 5 peças 275,
COPOS DE WISKEY em cristal, fina lapidação 17,9
MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas. Nº 1 105,- Nº 2 149,
XICARA P/CHA em vidro americano com linda apresentação 19,5
JOGO P/ SALADA tipo americano, com linda apresentação, 7 peças 48,
APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões. 27 peças 240,- 42 peças 495,
FACAS de mesa em alpaca, com lamina de aço e cabo gabalinado 18,5
TRAVESSOS em louça nacional, otima qualidade Raso 14,8 Fundo 18,8

MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37

ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro. R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier. LOJAS BRASILEIRAS
Av. N. S. Copacabana, 619 - Copacabana. R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso. AV. PASSOS 73 E 75

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia.
OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Primeira rodada do returno

Escolhidos os árbitros — Outras notas

Os prélios de hoje pelo certame amadorista de Niterói, são os seguintes: Oliveiras x Canto do Rio, no campo da rua São Lourenço; Cruzeiro Atlético x Ipiranga, no Caio Martins; Marítimo x Bangu, no gramado da praia das Charitas, e Peri x São Francisco, na praça de esportes da estrada Caetano Monteiro, em Pendotiba.

NOVA ATRAÇÃO EM NITERÓI

Está programado para hoje, à tarde, na praça de esportes do Fluminense, mais um atraente encontro futebolístico entre as equipes do grêmio local, que receberá a visita da representação do Cruzeiro, em prosseguimento ao Campeonato Niteróiense de Futebol Profissional.

O prélio em questão terá como árbitro o sr. Demétrio Meneses, pertencente ao quadro da Associação Fluminense de Árbitros de Futebol.

COLOCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Com os resultados da última rodada do certame fluminense de profissionais, ficaram os grêmios concorrentes assim colocados, por pontos perdidos:

1ª ZONA — 1º lugar: Barra Mansa, com 5 p.p.; 2º lugar: Guarany e Resende, com 6 p.p.; 3º lugar: Comercial e Siderantim, com 9 p.p.; 4º lugar: Volta Redonda, com 13 p.p.

2ª ZONA — 1º lugar: Brasil Industrial, Central e Royal, com 5 p.p.; 2º lugar: Tupy, com 7 p.p.; 3º lugar: Adrianino, com 8 p.p.; 4º lugar: Frigorífico, com 11 p.p.; 5º lugar: 1º de Maio, com 12 p.p.

3ª ZONA — 1º lugar: Coroados, com 2 p.p.; 2º lugar: Valenciano, com 4 p.p.; 3º lugar: Benfica e Fluminense, com 5 p.p.

CONCEDIDO O PRAZO DE UMA SEMANA

Dentro de oito dias terá a Liga Desportiva de Volta Redonda de apresentar à mentora máxima dos esportes do Estado do Rio a certidão de registro de seus grêmios filiados, Industrial F.C. e E.C. Turunas, a fim de que aos mesmos seja fornecido o alvará do Conselho Regional de Desportos.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Foram designados para os prélios do certame amadorista de Niterói os árbitros Lourival Bessa — Oliveiras x Canto do Rio; Anver Bilate — Cruzeiro x Ipiranga; Agenor Martins Bhering — Marítimo x Bangu; Olávio Pereira — Pery x São Francisco.

Para a rodada de hoje dos profissionais fluminenses teremos os seguintes árbitros:

1ª ZONA — Siderantim x Volta Redonda, em Barra Mansa: Américo Gomes; 2ª ZONA — Adrianino x Tupy, em Paulo de Frontin: Haroldo da Rocha Tristão; Royal x Frigorífico, em Barra do Piraí: Flávio de Carvalho; 1º de Maio x Brasil Industrial, em Santanésia: Sidney Augusto de Oliveira; 3ª ZONA — Valenciano x Fluminense, em Marquês de Valença: Laert Amaral.

NO CERTAME AMADORISTA DE SÃO GONÇALO

Teremos, na tarde de hoje, os encontros: Estrêla Dalva x Tamoio, na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, em Neves, que será dirigido pelo árbitro Francisco Martins de Sousa, e no Estádio da Estação, o prélio entre as equipes representativas do Eletro-Química e do Nacional.

NOVA TABELA

Será encerrado com os seguintes encontros o turno dos profissionais de Niterói, hoje, à tarde: Fluminense x Cruzeiro; dia 18 — Cruzeiro x Niteróiense; dia 25 — Manufatora x Fonseca; e finalmente, dia 1º de agôsto — Fonseca x Fluminense.

NOVOS MEMBROS

Por ato do sr. governador do Estado do Rio foram nomeados os srs. Tobias Tostes Machado, Alvaro Sardinha, Agostinho Salvador, Antonino Mendonça e o major José Couto do Nascimento, para integrarem o Conselho Regional de Desportos do Estado do Rio.

DERROTADO O INVICTO

Brilhante vitória conquistou a equipe do Fonseca A.C. ao vencer, pela contagem de 3-1 o quadro do Cruzeiro F.C., em disputa ao certame niteróiense de profissionais, no prélio dos líderes invictos, realizado no Estádio Caio Martins.

TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS

A Federação Fluminense de Desportos concedeu transferência ao atleta amador José da Silva Duque Filho, do Ipiranga F.C. para o quadro dos profissionais do Manufatora A.C., de Niterói, e ao atleta Evaldo Barreto de Carvalho, do Municipal para o Futurista, de Campos.

A CAMPANHA DO CAMPEÃO DE FRIBURGO

O Friburgo Futebol Clube, que acaba de levantar brilhantemente o título de penta-campeão de Friburgo, conquistou durante a temporada de 1953 12 vitórias, 5 empates e 3 derrotas, obtendo 55 tentos e tendo a sua defesa sido vencida 25 vêzes.

Seus atletas penta-campeões são os seguintes: Cabrita — Maurício — Rarp — Leon — Roberto Portela — Golinha Dutra — Tareca — Hélio — Jael — Miguel — Milani — Sílvio Paulo — Luís Carlos — Zequinha Aucar e 109.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediatrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

RENHIDAS PELEJAS DE AMADORES

Prosseguirá amanhã à noite o Campeonato de Estreantes do Box no Palácio de Alumínio

Amanhã às 21 horas no Palácio de Alumínio, à Avenida Presidente Vargas, terá lugar mais uma interessante rodada do Campeonato de Estreantes de Box Amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, em que se empenharão em renhidos combates para a conquista do título máximo as ardorosas equipes do Vasco da Gama, Flamengo, Madureira e São Cristóvão.

Até o presente momento não se pode prever a que clube caberá as honras do certame, pois as fôrças estão bem divididas e desta maneira os combates de amanhã prometem um desenrolar dos mais atraentes.

PESO MÔSCA: Valdir Costa (Vasco) x Tupiára Macêdo (Flamengo; PESO GALO: Antônio Silva Filho (Vasco) x Pedro Praxedes (Flamengo); PESO LEVE: Job Oliveira (Madureira) x Manoel F. Oliveira (Vasco); PESO M. M. LIG. Homero Corrêa (São Cristóvão) x Jorge Barreto (Madureira); PÊSO MÉDIO: José Gomes da Silva (Madureira) x Antônio Cândido (Vasco); PESO MEIO PESADO: Pedro Leite (Flamengo) x Idolo Trola (Vasco).

AUTORIDADES ESCALAS: — Diretor Moncir Lopes; Assistente: Antônio Vieira de Mendonça; Médico: Dr. Caramuru Waldeck; Jurados: Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Aparício Kissmann, Basílio Lancellotl, Henrique Batista, Tioti Alfonso, Fernando Gosn, Carlos Vianna, Manoel Monteiro, Rogério Coutinho, Ernesto Rodrigues; Assistentes de Jurados: Dr. Moacir Leão, Huascar Leão e Manoel Sá; Juízes: Carlos Pereira, Jaime Ferreira e Nicolas David; Cronometrista: José Pallazo Filho; Locutor: Jaime Ferreira.

O Diretor do Departamento Técnico da Entidade, solicita o comparecimento dos pugilistas às 20h15m no local de combate para serem submetidos à revisão médica e pesagem.

Para incentivar o Box Amador, a Federação Metropolitana de Pugilismo resolveu cobrar preços populares: ARQUIBANCADAS Cr$ 10,00; CADEIRAS NUMERADAS Cr$ 20,00.

Prossegue o campeonato do Departamento Autônomo

Os árbitros que funcionarão na direção dos jogos de hoje à tarde

O campeonato de futebol promovido pelo Departamento Autonômo da F. M. F. prosseguirá hoje com a realização de vários encontros interessantes e que se antecipam dos mais movimentados. Eis a relação dos jogos e dos árbitros que funcionarão na direção dos mesmos: Guanabara x Campo Grande — amadores: Artur Pereira da Silva; aspirantes: José Pereireira Júnior. Cruzeiro x Oiti — amadores: Américo Loureiro; aspirantes: Paulo de Oliveira. São José x Piraquara — amadores: Miguel Brito Lemos; aspirantes: Cícero I. da Silva. Corinthians x Realengo — amadores; José Crispim Casemiro; aspirantes: Nélson Roças. Anchieta x Manufatura — amadores: Nuno Vaz; aspirantes: Osvaldo O. Maia. U. Ricardo x Eng. Dentro — amadores: Antônio C. Fonseca; aspirantes: Edir de Oliveira. Oposição x Valim — amadores: Arlindo Outeiro; aspirantes: José Moutinho. Diana x Nacional — amadores: Rubem N. da Costa; aspirantes: Acácio A. Ribeiro. Sampaio x Dramático — amadores: José Queirós; aspirantes: Serafim C. de Sousa. Atília x Cocotá — amadores: João Travassos Arruda; aspirantes: Pitágoras A. Lima. Del Castilho x T. Homem — amadores: Jaci Teixeira dos Santos; aspirantes: Otacílio Saldanha. Cariocas x Primeiro de Maio — amadores: Arlindo G. Covinha; aspirantes: Antônio G. Lopes.

Hoje no Maracanã: árbitro: José da Luz Fonseca; auxiliares: Mauri G. Dutra e Elpídio G. de Sousa.

Para o campo do Cocotá: Joraci Barcelos e Horácio Silva.

Quem mora no interior
Também pode comprar no Gaullier pelos preços do Rio. Blusões de linho Cr$ 250,00, de rayon Cr$ .. 70,00, de albene Cr$ 130,00, pele de cobra Cr$ 130,00 cambraia Cr$ 130,00, gorgurão Cr$ 140,00, calças americanas Cr$ 65,00, pijamas Cr$ 90,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — 43-7241 — Remete-se pelo Reembôlso Postal qualquer quantidade

BOLOS E DOCES
ITEA MENDES
Av. Reb. Comand. 204
Apto. 6 e 7
T. 27-8021
TELEVISIONADO

ANTIGUIDADES
Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de Jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-9664.

VENEZIANAS
ALUMINIO OU MADEIRA, em côres. Fabricamos ou consertamos. Atendemos, Niterói, Petrópolis etc., ou qualquer bairro. Orç. sem compromisso. Fábrica: Rua Almirante Oliveira Pinto 156. Fone: 29-9042.
RECORTE E GUARDE

JÁ ESTÁ À VENDA
ARDUINO — O que o diabético deve saber
na LIVRARIA ATHENEU
Rua Senador Dantas 56 - 58

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga, branco, largura 2,20		Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20	desde	Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 95,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 23-3183 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

FÉRIAS
Não deixe de proporcionar aos seus filhos umas férias em CLIMA EUROPEU.
HOTEL ITAMARACÁ
O melhor hotel no melhor clima. Preços especiais para temporada de férias. Passeios, pescarias, cavalos, charretes, etc. — Tel.: Barão de Javari, 2.

ZONA RESIDENCIAL do D. FEDERAL
próximo á PRAIA DA PEDRA DE GUARATIBA em Campo Grande
JARDIM 5 MARIAS
O lotação, bond, etc., passam na porta (estrada asfaltada)
Água encanada, luz elétrica, ruas arborizadas, com meios-fios e demais exigências do Dec. 6.000.
Lotes sem entrada e sem juros, a 5 minutos da praia medicinal da Pedra de Guaratiba!

Ganhe dinheiro em cada mensalidade do seu lote do **Jardim 5 Marias**! Sim, **ganhe dinheiro**, porque o **Jardim 5 Marias** está situado no D. Federal, em Campo Grande, a 5 minutos da praia medicinal da Pedra de Guaratiba, e á beira de estrada asfaltada, servido por abundante transporte, a 60 minutos apenas da Praça Mauá! Por isso, a valorização dos lotes do **Jardim 5 Marias** não é coisa para o futuro: é uma valorização imediata que, acompanhando o rítmo dos serviços de urbanização, ultrapassa, de mês para mês, o preço das suaves amortizações da sua compra! Não vacile em realizar este bom negócio! Aproveite esta oportunidade de possuir um lote tão próximo da cidade, com todas as facilidades para bons fins de semana ou para moradia. Inscreva-se para um passeio gratuito ao **Jardim 5 Marias**, passando pela bela praia da Pedra de Guaratiba, escolhida pelos Poderes Públicos para a construção de elegantes hoteis-balneários. Reserve desde já o seu lote, á venda em 70 prestações, sem entrada e sem juros, **com posse imediata.**

A gleba de terra onde está situado o Jardim 5 Marias, é de propriedade do Dr. Tarcisio Martins Ribeiro e Dr. Cid Sucena Martins Teixeira, achando-se os documentos respectivos devidamente legalizados e registrados.

Vendas a cargo exclusivo da
JOIA RARA LTDA.
Avenida 13 de Maio, 13, 13.º andar (Ed. Municipal)
tels.: 52-7903 e 52-9709

BIJUTERIA ITALIANA
GRANDE VARIEDADE RECEBIDA DIRETAMENTE DA ITALIA
Finíssimos adereços recém-chegados de Veneza e de Florença.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — Esplanada do Castelo.

"OPEL"
Caminhões de 1,5 toneladas — 1954
Um produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
À VISTA E A PRAZO
INFORMAÇÕES
EXPOSIÇÃO
VENDAS
PEÇAS
SERVIÇO
IMPORTADORA DE FERRAGENS, S. A.
Rua São Luiz Gonzaga nº 527 — Fone: 54-2106
RIO DE JANEIRO

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor
Contact
Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.
— SOVIC —
SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT
R. Janeiro: Av. Churchill nº 109
Tel.: 52-3925
São Paulo: Rua Cesário Mota nº 333
Tel.: 33-4723

REVERENCIADA A MEMÓRIA DE PITANGA — Anteontem, data do primeiro aniversário do falecimento do professor Manuel Rodrigues Leite Pitanga, reverenciou-se a sua memória. Pela manhã foi rezada missa em sufrágio de sua alma e à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, inaugurou-se o seu retrato. Além da família do saudoso esportista, estavam presentes diretores da Confederação Brasileira de Basquetebol e Federação Metropolitana de Basquetebol; jornalistas, juízes, oficiais de mesa, funcionários de tôdas as entidades esportivas e pessoas ligadas ao basquetebol. Discursou inicialmente o presidente Aníbal Pellon, que procedeu à inauguração do retrato. Depois falaram Ivan Raposo, em nome da C.B.D., e Melo Júnior, em nome da crônica de basquetebol. Todos exaltaram as qualidades de Pitanga, ressaltando suas virtudes como homem e seu trabalho em prol do esporte, que tanto amou. Finalmente agradeceu o sr. José Rodrigues Leite Pitanga, em nome da família de Pitanga.

A distribuição do «Prêmio Novo Mundo»

Poucas horas antes do Brasil enfrentar a Iugoslávia, nas oitavas de final dêste V Campeonato Mundial de Futebol, e tendo em mira recompensar o esfôrço e a dedicação do técnico Zezé Moreira e dos 22 integrantes da seleção brasileira, os funcionários e a diretoria das Organizações Novo Mundo criaram o já conhecido «Prêmio Novo Mundo», no valor de 100 mil cruzeiros. Em sucessivas notas sôbre o assunto, já divulgadas pela imprensa do Rio e de São Paulo, ficou esclarecido que a distribuição da parte maior do prêmio — isto é, 15 mil cruzeiros para o técnico, 10 mil para o melhor avante, 10 mil para o melhor médio e 10 mil para o melhor elemento da defesa — ficaria condicionada à conquista do título mundial. Foi, igualmente, esclarecido que a parte menor do mesmo prêmio, de 5 mil cruzeiros para o técnico e para cada um dos 22 jogadores, seria outorgada (título, mas a critério da Mesa Redonda). Esta será realizada, em breve, pelos cronistas de futebol da imprensa e do rádio de São Paulo e do Rio, presentes ao certame na Suíça. Entretanto, na elaboração do regulamento do «Prêmio Novo Mundo», foi prevista a nova hipótese de fatores estranhos intervirem no curso puramente esportivo dos prelios travados pela seleção brasileira. Na verdade, o regulamento do prêmio prevê, inclusive, a influência da própria fatalidade no resultado de um encontro decisivo. Não sabemos nós se iremos julgar dos nervos partida Brasil-Hungria. Todavia, analisando-se as trapalhadas diretas da Suíça, pode-se chegar à conclusão de que, realmente, fatôres estranhos e a própria fatalidade influíram no resultado final do encontro. Com isso, o Brasil foi eliminado. Mas teria sido se o prélio tivesse tido seu curso normal e puramente esportivo? Duvidamos. Assim, o «Prêmio Novo Mundo» será distribuído aos integrantes da seleção brasileira, como se ela retornasse campeã mundial. Mas, a decisão final será dada pela Mesa Redonda dos nossos cronistas de futebol. De qualquer forma, essa é a nossa homenagem aos homens que souberam defender e honrar, com esfôrço titânico, o nome esportivo do Brasil.

Campeonato Carioca de Voleibol

Para a rodada de têrça-feira pelo Campeonato Masculino de Voleibol foram escaladas as seguintes autoridades:

BANGU X A. A. VILA ISABEL
Quadra do Bangu

Wilson de Lima e Paulo Gomes Ferreira, juízes e Hélio Veiga Martins, apontador.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA
Quadra do Botafogo

Juvenil Batista e Luciano Segismondi, juízes e José Tavares, apontador.

SIRIO LIBANÊS X BRAS DE PINA
Quadra do C. Sírio e Libanês

Pedro Morais Sobrinho e Abenante de Melo e Sousa, juízes e Eduardo Cabral, apontador.

AMÉRICA X FLUMINENSE
Quadra do América

Erasmo Batista e Hélio Louzada, juízes e José Guió, apontador.

SANTOS X AMÉRICA

Esta tarde, em Vila Belmiro, o amistoso

Preliarão amistosamente, na tarde de hoje, em Vila Belmiro, as equipes do Santos e do América. Tanto rubros, como santistas, já encerraram sua campanha no Torneio «Roberto Pedrosa» e por sinal, ambos triunfaram de maneira espetacular, nos últimos jogos que disputaram. O Santos levou a melhor sôbre o Corinthians, e o América sobrepujou o Botafogo. Estão, desta forma, credenciados para uma boa partida, esta tarde, no Estádio «Urbano Caldeira», na cidade praiana.

MANTIDAS AS EQUIPES

Os dois quadros para o amistoso de hoje, não sofrerão qualquer modificação. Estarão em ação, de início, os mesmos jogadores que atuaram nos últimos jogos.

Formará o América com Válter; Cazá e Osmar; Ivan Oto e Agnelo; Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

O Santos com Manga; Cassio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Joel, Válter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Surpreendente...

(Conclusão da 1.ª página)

por ofender o Arbitro, o São Paulo jogou bem. Com 10 homens, o São Paulo resistiu muito. Em compensação o Corinthians teve também seu jogador — Carbone — expulso de campo e assim ficou tudo igual...

O São Paulo aproveitou bem uma excelente oportunidade e construiu a vitória. Jogou melhor nos minutos finais do encontro e portanto mereceu vencer.

HAROLDO MARCOU O GOL DA VITÓRIA

Na primeira fase, não foi aberta a contagem. No período final, Haroldo aos 35 minutos, marcou o único tento da partida e a favor do São Paulo, com forte tiro que venceu Gilsmare mare napeoco venceu Gilmar, sem apelação. A penetração do ponteiro sampaulino foi realmente magnífica.

QUADROS, ARBITRO, E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituidos:

CORINTHIANS: Gilmar; Homero e Olavo (Diogo), Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho (Rafael), Paulo (Nardo) Carbone e Simão.

SAO PAULO: Poi; Clélio e De Sordi; Vitor, Pé de Valsa e Nilo; Haroldo, Gino, Rodrigo (Aldo) Dino e Canhotinho.

O árbitro do encontro foi o uruguaio Rimmel Latorre com atuação fraca.

A renda somou a quantia de Cr$ 501.000,00.

Fluminense...

(Conclusão da 1.ª página)

thians. Mas se a vitória pertencer ao Fluminense, as coisas ficarão mais complicadas, porque a conquista do título pelos cariocas, o que acontecerá pela primeira vez, ficará dependendo dos resultados dos jogos da última rodada, entre Vasco x Fluminense e Palmeiras x Corinthians. Como se verifica, a responsabilidade do Fluminense, representando o futebol carioca, no confronto de hoje, é das maiores, e sòmente a sua vitória, nos poderá dar esperanças no sentido de que o título possa ficar com os metropolitanos, nesta supremacia do futebol paulista nos últimos certames efetuados.

MESMA EQUIPE TRICOLOR

Não tem problemas o Fluminense para o seu compromisso de hoje. O treinador Gradim manterá os mesmos jogadores dos últimos jogos. Os «cracks» tricolores estão concentrados nas Paineiras, confiantes numa boa apresentação, acreditando que quebrarão a invencibilidade dos palmeirenses, e reabilitando o futebol carioca dos últimos insucessos no confronto com os gremios paulistas. Formará o Fluminense com Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edison e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

COMPLETO O PALMEIRAS

Os palmeirenses chegaram ontem à noite, ao Rio, hospedando-se em São Januário. Estará completa a equipe invicta do «Torneio Roberto Pedrosa», esta tarde, no Maracanã. Os jogadores Cavani e Jair, ausentes nos últimos jogos, reaparecerão, formando o «onze» do Parque Antartica com todos os valores, tentando a vitória em busca do título, que será o quarto conquistado pelo futebol de São Paulo, na disputa do torneio interestadual.

Apresentar-se-á o Palmeiras com Cavani, Manoelita e Cação; Fiume, Valdemar e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

ARMENTAL O ARBITRO

A direção da sensacional peleja, entre Palmeiras e Fluminense, caberá ao juiz uruguaio. Juan Carlos Armental, auxiliado por José Gomes Sobrinho e Adelino Ribeiro de Jesus. Na preliminar, defrontar-se-ão as equipes do Piedade E. C. e do Barreiras, do Andaraí.

ARMANDO VIEIRA EM LONDRES — LONDRES — Armando Vieira do Brasil (à direita) cumprimenta cavalheirescamente o inglês Robby Wilson, depois de ser vencido pelo mesmo no terceiro dia do Campeonato Anual de Lawn Tênis de Wimbledon. — (Foto U. P.)

"Tiveram os brasileiros tratamento secundário"...

(Conclusão da 1.ª página)

nado brasileiro, escolhido inteiramente à revelia dos responsáveis pela minha delegação, ilustra seu facciosismo e julgo da própria crônica insuspeita da imprensa local, de regra comedida e fria: «Nous déplorons cependant la disposition de Brésil, tout en relevant [illegible] M. Ellis à son égard, ou M. Ellis [illegible] que pour notre part nous nous attendions à voir mieux dominer la situation». E mais adiante: «Le Brésil n'a pas eu de chance, ni sur le terrain, ni sur le tapis vert». Mais que nos amis du Brésil se disent qu'ils vont quitter la Suisse avec un prestige aussi grand que lorsqu'ils sont arrivés à Macolin. Pour nous, ils demeurent de prestigieux joueurs, de fins artistes et, surtout pour les Suissesses, des amis très chers et qui ont su se faire apprécier».

SEMPRE FAVORECIDOS OS HÚNGAROS

Quanto ao policiamento, desejo referir-me a fato por mim mesmo testemunhado: — em certo instante do jôgo, ao cair um jogador brasileiro, vítima de cruel agressão, ao médico da minha delegação foi impedido o dever humanitário de socorrê-lo, sob fundamento de que sua entrada em campo ficaria condicionada ao chamado do árbitro. O médico brasileiro foi contido pelos «gendarmes». No entanto, logo depois, ao contundir-se um jogador húngaro, aquêle mesmo policiamento franqueou a entrada em campo a mais de uma dezena de pessoas estranhas ao prélio, que se movimentaram no centro do gramado, à vista solidária do árbitro. Não houve quem não visse, no curso de tôda a partida, a constante penetração, no campo, de emissários da delegação húngara, portadores de refrigerantes e recomendações para os competidores dos brasileiros.

ARBITRARIEDADES DA POLICIA SUIÇA

O policiamento permitiu que vários jogadores brasileiros e o técnico de minha delegação fôssem violentamente agredidos, já na parte interna do estádio, a socos, pontapés e garrafadas e pretendeu interditar o acesso de brasileiros ao próprio vestiário dos jogadores nacionais, colocando «gendarmes» à porta, por dentro e por fora, como se fôssemos reclusos criminosos. Tal situação não permaneceu ante minha reação: fiz retirar de nossa companhia elementos fardados e hostis aos sentimentos pacíficos ali dentro generalizados na expressão de todos os jogadores brasileiros. O destempêro do policiamento extremou-se a ponto de sustar a entrada, no vestiário dos brasileiros, ao próprio representante do govêrno do meu país, em visita de solidariedade e confôrto, sendo exigida a ação viril do secretário da Legação do Brasil, para que não viesse a ser perturbado o trânsito do ministro Raul Bopp.

DESATENÇÕES DA F.I.F.A. E DA FEDERAÇÃO SUIÇA

Antes, no curso e depois do jôgo, a delegação brasileira permaneceu em estado de constrangimento, quer por parte do juiz, quer por efeito da ação policial tendenciosa, quer por omissões das autoridades desportivas da F.I.F.A. e da Federação Suíça, dos quais não recebemos assistência de espécie alguma, nem uma simples prova de solidariedade humana. Eis ao que se reduziram a cultura e a lealdade que ao desporto cumpre difundir. A opinião pública universal está sabedora, agora, da razão de ressalva feita pela delegação brasileira, ante o critério da F.I.F.A., que confiou a escolha dos árbitros a uma comissão composta exclusivamente de representantes europeus! É evidente que um árbitro europeu, representante do futebol de um país cujo selecionado havia sido eliminado por nós, originário do continente sul-americano, se colocaria de antemão suspeito, mesmo se não fôsse por si mesmo insidioso, para dirigir um jôgo entre selecionado de outro país sul-americano e uma representação, como a de nosso país, representativa do continente europeu.

INDIFERENÇA DA F.I.F.A. PELO BRASIL

Bem sei que esta minha correspondência não repercutirá no julgamento dos dirigentes da Comissão Organizadora da «Copa do Mundo», onde não existe nenhum delegado brasileiro, [illegible] «Le Brésil n'a pas eu de chance, ni sur le terrain, ni sur le tapis verte». Não lograram o poder prestidigitador de «Tapis vert».

NÃO FOI RETRIBUIDO O CAVALHEIRISMO DO BRASIL EM 1950

Tôdas as amargas restrições que poderia registrar, a partir da chegada da minha delegação, até o tratamento secundário que se reservou aos representantes do futebol brasileiro, serão objeto de relatório especial endereçado à entidade desportiva do meu país. Ela há de pôr em confronto os fatos a êsses relacionados com o sentimento e o espírito com que brindamos, em 1950, todos os povos representados na «Copa do Mundo» anterior. Demos o exemplo de cultura, reafirmada no próprio estádio, do Rio de Janeiro, no dia em que a seleção nacional foi sobrepujada pela seleção do Uruguai, no jôgo final da decisão do título. Representante daquela cultura latina, que tem raízes na energia moral do povo e na índole leal e serena das instituições democráticas, aqui deixo a minha expressiva ressalva. Atenciosas saudações. — MINISTRO JOÃO LIRA FILHO — Chefe da Delegação».

Merecida e incontestável a vitória dos húngaros...

(Conclusão da 1.ª página)

Bozsik e Lantos se viram na contingência de [illegible] Índio, que arrancara ameaçadoramente e atirá-lo ao chão, num «penalty» que Ellis não poderia deixar de punir e que Djalma Santos transformou, aos 18 minutos, no 1º ponto brasileiro. Todos se multiplicavam em esforços, é verdade. Mas, esforços vãos, porque a linha brasileira, mais uma vez ao contrário de tôdas as outras, dispunha apenas de três atacantes, realmente atacantes: — Julinho, que encontrou em Zacarias um marcador sempre atento e que não lhe deu um instante de folga. Indio e Humberto, realmente valentes, procurando confundir deslocando-se constantemente. Mas, efetivamente, três atacantes apenas, pois Didi mal passava da intermediária húngara e Maurinho raramente saía da intermediária... brasileira. Não poderia haver, portanto, eficiência no ataque brasileiro, que tinha de enfrentar uma defesa de cinco homens e quando preciso, seis e até sete, pois não raro o meia-direita Kocsis e o centro-avante Hidegkutti chegavam até a sua área cobrindo os postos de Bozsik, médio direito, e Lorant, centro-médio. Mas, note-se, o recuo dos atacantes êra apenas um recurso e não um sistema; Hidegkutti e Kocsis iam, mas apenas quando as circunstâncias mostravam a conveniência ou a vantagem para um ataque mais rápido, por intermédio dos ponteiros. Acontece que, quando os ponteiros se preparavam para o centro, já lá estavam não apenas Hidegkutti e Kocsis mas também Bozsik e Lorant, de contra-peso... Daí a maior constância com que o perigo rondou a méta brasileira, principalmente depois do tento de Djalma Santos. Aos 20 minutos Pinheiro salvava um tento em meio à confusão criada dentro da pequena área.

«MISTER» ELLIS ENTRA EM CENA

Muito pouco futebol pôde-se assistir daquele momento em diante. Um sôco do meia-direita Kocsis em Nilton Santos — e estava acêso de vez o estopim da violência, com uma tremenda troca de pontapés, sôcos, rasteiras e calços que viria acabar com o que se esperava fôsse uma peleja de dois quadros gigantescos. Didi, Índio, Bauer, Djalma Santos e Humberto não se fartavam na troca de socos com Kocsis, Bozsik, Czibor, e Lantos, para destacar os mais salientes pois, na verdade, apenas por circunstância, os dois guardiães não tinham oportunidade para «agir». E então, entrava em cena o árbitro Arthur Ellis; mas entrava em cena de um modo todo especial, fazendo vista grossa a quase tudo e nitidamente às faltas do lado húngaro. Está claro que não iria passar despercebido por Ellis o escorregão com que Pinheiro, aos 16 minutos do segundo tempo «travou» Czibor, na área, num lance, aliás, despido de importância; a oportunidade para um «penalty» contra o Brasil não seria perdida. E Lantos elevou o marcador para 3-1.

BRAVOS OS BRASILEIROS; FIRMES OS HUNGAROS

O novo tento húngaro teria, evidentemente, de provocar ainda maior desorientação nos brasileiros. Mas, — verdade seja dita — êles foram uns bravos, esta tarde — lutando assim mesmo. Reagiram. Julinho, numa de suas brilhantes infiltrações leva a bola passada por Didi, dribla dois adversários e, fingindo dirigir-se para a direita atira um pelotaço para a esquerda, deixando atordoado, ao meio da meta o guardião Grosics. Mas é fato também que os magiares fizeram logo a bola voltar ao campo brasileiro; estavam, positivamente, firmes, confiantes. Nilton Santos atinge Bozsik, que revida. «Mister» Ellis não tem outro remédio senão expulsar a ambos. Ainda assim, em meio a pontapés, tapas e rasteiras, não desanimam os brasileiros, que, pelo menos assustam os hungaros com um tiro de Julinho, rente às traves, outro igualzinho, de Humberto, dois, seguidos, de Didi e Indio, no travessão... Mas, numa de suas investidas, aos 42 minutos, Czibor recebe um centro de Kocsis, ilude Djalma Santos e, de cabeça, decreta o 4º e último tento da partida, que guardava, ainda, a expulsão de Humberto como conclusão do trabalho de «mister» Ellis.

MAIS UMA LIÇÃO, NÃO É DEMAIS

Não houve, portanto, covardia, nem falta de esforços, desta feita. Perdemos, e perdemos bem, lutando até o fim. Falhos na defesa, que é o ponto capital do «sistema-suicida», ineficientes no ataque, que não poderia sobreviver apenas da positividade de Julinho e Didi, que todos sabemos serem os únicos elementos de categoria, na vanguarda, e do sacrifício de Maurinho, que atacou sempre que pôde, só nos restaria a amargura de uma derrota diante de um adversário integrado de homens para quem futebol é um jôgo de conjunto e cujas virtudes individuais são aproveitadas em benefício do conjunto, com rapidez e objetividade, e não desperdiçadas em filigranas e malabarismos que arrancam aplausos e elogios mas... mas... não dão Taça do Mundo a ninguém...

Jogaria Humberto

Anuncia-se, que é pensamento dos dirigentes do Palmeiras, solicitar ao jogador Humberto que integre a equipe alviverde no importante compromisso de hoje, à tarde, no Maracanã, contra o Fluminense. O pedido de licença, para a sua inclusão, inclusive, foi providenciado com antecedência, e até, comunicado à CBD. e FMF. Caso Humberto concorde com a pretenção do seu clube, o ataque do único invicto do Torneio «Roberto Pedrosa», formaria com Moacir, Humberto, Liminha, Jair e Elzo.

Mudou de sexo e entrou para o futebl

MILAO, 3 (A. F. P.) — Maria Pozzoli, de 15 anos de idade, transformada em Batista Pozzoli no mês de janeiro último, jogará como centro-avante na equipe de futebol da sua aldeia. A operação de mudança de sexo de Maria Pozzoli foi particularmente bem sucedida e o jovem começou imediatamente a praticar os mais viris esportes, revelando-se assim excelente jogador de futebol. Os conhecedores do assunto predizem que brevemente os melhores clubes italianos disputarão o jovem jogador oferecendo milhões de liras.

Parcialmente revelado o segredo do novo carro

STUTTGART, 3 (A. F. P.) — As fábricas Mercedes levantaram em parte o segredo que rodeava até agora as caracteristicas do novo carro de corrida da fórmula «um», que disputará amanhã o Grande Prêmio de Reims. O motor do novo Mercedes conta oito cilindros e não está montado verticalmente, mas em diagnal: cada cilindro tem duas velas de iluminação magnética. O diâmetro dos cilindros é de 76 milímetros, e o tamanho de 68,8 milímetros. A cilindrada exata é de 2.496 centímetros cúbicos. A Mercedes possui cinco velocidades, suas rodas trazeiras são fixadas a um eixo pendular. Os freios são montados sôbre o «chassis», independentemente das rodas.

Maureen Connolly, tri-campeãa de Wimbledon

WIMBLEDON, 3 (U. P.) — A jovem tenista norte-americana Maureen Connolly conquistou hoje o Campeonato Individual Feminino de Wimbledon, no terceiro ano consecutivo, ao derrotar a sua compatriota Louise Brough por 6-2 e 7-5.

Com esta vitória a senhorita Connolly se aproximou do recorde de Hellen Wills Mody, que venceu êste torneio quatro anos consecutivos, de 1927 a 1930.

A vitória de Maureen Connolly dá aos Estados Unidos a conquista do 110º campeonato consecutivo em Wimbledon.

Decide-se o Campeonato Atlético de Novíssimos

PROVAS MARCADAS PARA HOJE NO VASCO E FLUMINENSE

Será concluída hoje a disputa do Campeonato Atlético, de Novíssimos, do qual participam as equipes do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo, com cêrca de trezentos amadores. Espera-se uma luta renhida e sensacional pelo título, já que os concurrentes apresentam-se bem representados.

O programa-horário de hoje é o seguinte:

9 horas — Arremêsso do martelo, no estádio do Vasco.

No Fluminense 15 horas — 300 metros c|barreiras — semifinais, salto triplo, arremêsso do disco.

15h20m — 300 metros rasos — semifinais.

15h40m — 3.000 metros rasos — final.

16 horas — 300 metros c|barreiras — final, salto em altura.

16h20m — 300 metros rasos — final.

16h40m — Revezamento 4 x 100 metros rasos — final.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9.º — Telefone: 22-1219 e 47-5040

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — WILSON KING S/A — Rua Bento Lisboa 106 — Botafogo. Tel.: — 25-3558

AMANHÃ, UMA DECISÃO:

Antecipação do Campeonato Carioca

Comunicação do diretor do Vasco à F. M. F.

O empresário José Gama, telegrafou ontem ao Vasco da Gama, informando que chegará amanhã, ao Rio, credenciado pelo Independiente de Santa Fé, para resolver a temporada dos cruzmaltinos em gramados colombianos. Como se sabe, está dependendo do Vasco a antecipação do início do Campeonato Carioca de 1954, uma vez que os vascainos já tinham assentado essa excursão.

De posse do telegrama, o sr. Medrado Dias, vice-presidente do Vasco, comunicou-se com o presidente da Federação, Abelard França, decidindo-se que amanhã o gremio de São Januário daria a resposta definitiva sôbre a projetada excursão, estabelecendo-se então o início do certame carioca para 8 de agôsto próximo, caso não se confirme a temporada dos cruzmaltinos.

SÃO JUDAS TADEU — Agradeço de todo o coração a graça alcançada.
ARINDA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças Sexuúais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CHASSIS CAMINHÃO FORD
Novo e eficiente modêlo de chassis para caminhão fabricante FORD completamente novo e equipado com carroceria aberta, comum ou fourgon, com capacidade para 5 toneladas. Pronta entrega e financiamento.
Automóveis Santa Luzia. S. A.
RUA DOS INVALIDOS, NS. 134/138

Clubes! Escolas! Associações!
Não fiquem com a antiquada carteira de papelão ou de couro. Sejam modernos. Adotem a nova carteira plástica. Confeccionamos as carteiras mais bonitas — e menos caras — do Brasil. Mandamos mostruário a domicilio.
PLÁSTICS-SEMECO — Av. Salvador de Sá, 118 — Grupo 202 — Rio de Janeiro — Tel.: 22-6142.
ACEITAMOS CORRETORES

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Cr$ 3.300,00 Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês.
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787

Tropical brilhante — Cr$ 250,00 «Corte»
Revenda por Cr$ 450,00. ótimo artigo para revendedores. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — tel.: 43-7241 — Remete-se pelo Reembôlso Postal

CAPAS para móveis estufados, e cortinas tipo americano, a preços sem concorrentes, atende-se a domicílio em qualquer bairro. Decorações Miami, tel.: 42-7759

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os candidatos sem prática e os já empregados, mas que desejam melhorar de situação, mantemos os
CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços. Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

CLUBE DE CAMPO DE CINCO LAGOS

Mendes

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do senhor Presidente, convoco os senhores associados para a Assembléia geral ordinária a ser realizada, na sede social, às 10 horas do dia 15 de junho (quinta-feira), em primeira, ou às 10 horas do dia 18 de junho (domingo), em segunda convocação, com qualquer número, de acôrdo com o artigo 4º dos Estatutos do Clube, para:

1 — Prestação de contas relativas ao exercício social de 1953/54, pela Diretoria e apreciação do relatório por esta apresentado.

2 — Aumento de capital do Clube.

3 — Eleição da nova Diretoria para o exercício social de 1954/55.

4 — [illegible]

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1954.

JOSÉ FRANCISCO DE ASSIS MACÁRIO
Secretário.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Cinco pelejas marcadas para esta manhã

Com a antecipação do embate Sirio x Vasco da Gama, a rodada do Campeonato Juvenil de Voleibol ficou reduzida a cinco partidas, cuja programação é a seguinte:

FLUMINENSE X TIJUCA
Quadra do Fluminense

Pedro Morais Sobrinho e Eliahu Chut, juizes e José Tavares, apontador.

REALENGO X VILA ISABEL
Quadra do Realengo

Wilson de Lima e José Alves de Sousa, juizes e José Guió, apontador.

AMÉRICA X FLAMENGO
Quadra do América

Juvenil Batista e Edson Bruno, juizes e Orlando Cunha, apontador.

BOTAFOGO X SAO CRISTOVAO
Quadra do Botafogo

Luciano Segismondi e Eurico Lira, juizes e Hélio Veiga Martins, apontador.

BRAS DE PINA X BANGU
Quadra do Brás de Pina

Newton Leibnitz e Paulo Gomes Ferreira, juizes e Eduardo Cabral, apontador.

Amanhã em Jundiaí

JUNDIAI, 3 (Asapress) — Teremos amanhã o encontro amistoso entre o Paulista, local e o C. A. Linense, de Lins. O conjunto local está escalado e será o seguinte: Nicanor; Gaúcho e Martinelli; Armando, Pedrinho e Dalmo; Araraquara, Alvair, Pedro, Nardo e Moreno.

Furlan não ficará no São Bento

SAO PAULO, 3 (Asapress) — O arqueiro Furlan, pertencente à Associação Atlética São Bento, (ex-Comercial), dificilmente permanecerá nas esferas alvi-rubras, isto porque, o Departamento técnico do clube enviou à diretoria um relatório, no qual aquele profissional é severamente criticado havendo muitas queixas contra o ex-guardião palmeirense. Desta maneira, torna-se muito difícil a permanência de Furlan no São Bento, já que o ambiente é contrário à permanência do craque.

G. E. Café Globo x Antártica F. C.

Interessante encontro amistoso será efetuado hoje, entre as equipes do Grêmio Esportivo Café Globo e da Antártica F. C., no campo do Cocotá, na Ilha do Governador. O início desta partida está marcado para as 13 horas. O G. E. Café Globo convoca, por nosso intermédio, os elementos abaixo mencionados, para que estejam às 11 horas na praça Quinze: Silvio, Osmar I, Pedro, Fernandes, Osmar II, Valdemar, Edson, Nilson, Galeria, Paulo Carlos e David.

Em Bogotá, o sul-americano de basquetebol

BOGOTÁ, 3 (A. F. P.) — O campeonato sulamericano de basquetebol se efetuará nesta capital, muito possivelmente, dada a renuncia de Medellin, lugar planejado para sede do mesmo. Durante uma reunião efetuada hoje entre a direção nacional de educação física e a Associação Colombiana de Basquetebol, estudou-se o caso da renúncia de Medellin e o compromisso contraído pela Colombia de realizar o campeonato sulamericano de basquetebol, em princípios do ano vindouro. Nessa reunião resolveu-se, em definitivo, que o campeonato em questão deverá efetuar-se na Colombia e diretamente em Bogotá, o que está de acôrdo com [illegible]

A T E N Ç Ã O
RÁDIO TÉCNICO A CASA ARY OFERECE:

	Cr$
AUTOMÁTICO WELCOR 126-27, COM UNIDADE G. E.	3.950,00
ALTO-FALANTE 12 PM., COM SAÍDA "PERLESS", 12 WATTS	400,00
TUBO DE T. V. — 17 POLEGADAS	3.300,00
ALTO-FALANTE SINUS 12. C. S. PESADO 18 WATTS	970,00
CRISTAL DE CERÂMICA DE 1 AGULHA	155,00
ALTO-FALANTE AUDAX — 12 PM — C. S. — UNIVERSAL	900,00

Alto-falante 8. P. capo, americano	170,00	Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Ferro de Soldar americano 100 Watts	85,00	Antena de automóvel lateral de 3 lances	140,00
Retificador de 300 M. A.	270,00	Antena de automóvel lateral de 4 lances	175,00
Unidade G. E.	320,00	Ferro de soldar, alemão	550,00
Vibrador de 4P6 Volts	130,00	F. I. americana, par	45,00
Alto-falante de 12 PM s. s. para 12 Watts	520,00	Condensador de Catodo — 10 x 25	8,00
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00	Saída P. P., para 10 Watts, garantido	30,00
Tubo de T. V. — 21 polégadas	4.850,00	Pilha de 1½ Volts	5,00
Microfone Ronette	300,00	Retificador de Cileniu, 75 M. A.	85,00
Kola K.8 c.s. PP	300,00	Antena de automóvel, 4 lances, embutida	210,00
Eletrolítico 16 x 450	19,50	Antena de automóvel, 3 lances, embutida	235,00
Control de Volume C. S. 1. meg-500K-250K-100K	24,00	Cristal de 2 agulhas completo	200,00
Control de Volume S.S. 1. meg-500K-250K-100K	21,00	Conjunto Colonial, 6 faixas	580,00
Alto-falante — Campo pesado S.S.	160,00	Projetor de Som 8-P — 10 Watts	1.480,00
Projetor de Som 16.P. para 25 Watts	3.100,00	Pik-up magnético «long-play»	230,00
Pick-up de Cristal	85,00	Motor para 3 rotações	430,00
Transf. de 150 M. A., garantido, Paulista-Universal	160,00		
Caixa Chipandal	1.250,00		

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 e 4 FAIXAS
AGORA está no seu novo endereço, bem em frente à antiga casa
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D